



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Dourados/MS, Abril/2017

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das IN TCU nº 63/2010 e nº 72/2013, da DN TCU nº 154/2016, e da Portaria TCU nº 59/2017.

RELAÇÃO DOS DIRIGENTES

Liane Maria Calarge

Reitora

Márcio Eduardo de Barros

Vice-Reitor

Jaqueline Severino da Costa

Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento

Paula Pinheiro Padovese Peixoto

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Kely de Picoli Souza

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Juliana Rosa Carrijo Mauad

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Vander Soares Matoso

Pró-Reitor de Administração

Caio Luis Chiarello

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Pablo Christiano Barboza Lollo

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Waltecir Cardoso Pereira

Prefeito Universitário

Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda

Superintendente do Hospital Universitário da UFGD

Diretor: Rogério Silva Pereira

Vice-Diretora: Cristiane Helena Parré Gonçalves

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras (FACALE)

Diretor: Antonio Carlos Vaz Lopes

Vice-Diretora: Jane Correa Alves Mendonça

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE)

Diretora: Elizabeth Matos Rocha

Vice-Diretora: Rosana de Fatima Janes Constâncio

Faculdade de Educação à Distância (EaD)

Diretor: Adão Antônio da Silva

Vice-Diretor: Lucas Pizzuti

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia (FACET)

Diretor: Alfa Oumar Diallo
Vice-Diretor: Mario Teixeira de Sá Junior
Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR)

Diretora: Morgana de Fátima Agostini (*Pró-tempore*)
Faculdade de Educação (FAED)

Diretor: Etienne Biasotto
Vice-Diretor: Rogério da Silva Santos
Faculdade de Engenharia (FAEN)

Diretor: Guilherme Augusto Biscaro
Vice-Diretor: Alexandre Rodrigo Mendes Fernandes
Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)

Diretora: Gisele Jane de Jesus
Vice-Diretor: Marcelo Fossa da Paz
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA)

Diretor: Jones Dari Goetttert
Vice-Diretora: Alzira Salete Menegat
Faculdade de Ciências Humanas (FCH)

Diretora: Silvia Aparecida Oesterreich
Vice-Diretor: Paulo Roberto Bertolotto
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)

Diretor: Antonio Dari Ramos
Vice-Diretora: Andréia Sangalli
Faculdade Intercultural Indígena (FAIND)

ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Jaqueline Severino da Costa
Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento

Alex Fraga
Assessor da Pró-Reitora de Avaliação Institucional e Planejamento

Glenda de Almeida Soprane
Coordenadora de Planejamento

Rozimare Marina Rodrigues Rivas
Economista – Chefe da Divisão de Planejamento

Cristiane Aparecida da Silva
Contadora – Chefe da Seção de Planejamento Orçamentário Institucional

Fernanda Ramos Langa
Estatística – Chefe da Seção de Gestão de Informação

Fernando Soares da Silva
Economista

Carolina Obregão da Rosa
Assistente em Administração

Gabinete da Reitoria

Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantil

Prefeitura Universitária

Auditoria Interna da UFGD

Assessoria de Comunicação

Coordenadoria de Informática

Coordenadoria de Planejamento

Coordenadoria de Gestão de Recursos Orçamentário e Financeiro

Coordenadoria de Gestão Patrimonial

Hospital Universitário (HU)

Ouvidoria – UFGD

Ouvidoria – HU/UFGD

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACES

A3P	Agenda Ambiental na Administrao Pblica
AASP	Autoatendimento Setor Pblico
ABNT	Associao Brasileira de Normas Tcnicas
ACS	Assessoria de Comunicao Social e Relaes Pblicas
ADUF	Sindicato dos Docentes da Fundao Universidade Federal da Grande Dourados
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AG	Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduao
AGE	Nmero de Alunos Equivalentes da Graduao
AGECOLD	Associao dos Agentes Ecolgicos de Dourados
AGTI	Nmero de Alunos da Graduao em Tempo Integral
AIDS	Sndrome da Imunodeficincia Humana
AIH	Autorizao de Internaao Hospitalar
ANDIFES	Associao Nacional dos Dirigentes das Instituies Federais de Ensino
ANPOLL	Associao Nacional de Ps-graduao e Pesquisa em Letras e Lingustica
APF	Administrao Pblica Federal
APG	Total de Alunos na Ps-graduao <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e doutorado
APGDR	Relao Aluno de Ps-Graduao por Docente Doutor
APGTI	Nmero de Alunos da Ps-Graduao em Tempo Integral
AR	Alunos de Residncia Mdica
ARTI	Nmero de Alunos Tempo Integral de Residncia Mdica
AUDIN	Auditoria Interna
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BS	Boletim de Servio
CAAC	Coordenadoria de Assuntos Acadmicos
CAC	Central de Atendimento da COIN
CADIN	Cadastro Informativo de Crditos no Quitados do Setor Pblico Federal
Capes	Coordenao de Aperfeioamento de Pessoal de Nvel Superior
CAPP	Coordenadoria de Administrao e Planejamento de Pessoal
CATMAT	Catlogo de materiais do Governo Federal
CBMMS	Corpo de Bombeiros do Mato Grosso do Sul
CCOMP	Coordenadoria de Compras
CCS	Centro de Seleo
CEF	Caixa Econmica Federal
CEG	Cmara de Ensino de Graduao
CEI	Centro de Educao Infantil
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extenso e Cultura
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGSI	Comit Gestor de Segurana da Informao

CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Comunicação Interna
CISSP	Comissão Interna de Saúde do Servidor Público Federal
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAE	Coordenadoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
COBIT	Control Objectives For Information end Relatet Technology
COC	Coordenadoria de Cultura
CODAS	Coordenadoria de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor
COES	Comissão de Estágio Supervisionado
COEX	Coordenadoria de Extensão
COFIC	Coordenadoria de Formação e Integração Comunitária
COGESP	Coordenadoria de Gestão Patrimonial
COGRAD	Coordenadoria de Ensino de Graduação
COIN	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
COMAD	Conselho Municipal sobre Drogas
COOF	Coordenadoria de Gestão e Recursos Orçamentários e Financeiros
COPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento
COPQ	Coordenadoria de Pesquisa
COUNI	Conselho Universitário
CP	Conselho Pleno
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPR	Contas a Pagar e a Receber
CPUs	Central Processing Unit
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CSB	Coordenadoria de Serviços de Biblioteca
DARCE	Divisão de Admissão, Registro e Controle Escolar
DAU	Divisão de Atendimento ao Usuário
DAV	Divisão de Audiovisual
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCR	Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional
DDS	Divisão de Desenvolvimento de Software
DF	Documento de Arrecadação de Receitas Federais
DGA	Divisão de Gestão Ambiental
DGPTI	Divisão de Governança e Planejamento de TI

DIAL	Divisão de Almoxarifado
DIAN	Divisão de Análise
DIAP	Divisão de Apoio e Permanência
DAVI	Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento
DICA	Divisão de Administração de Contratos e Estruturas da Assistência Estudantil
DICA	Divisão de Administração de Contratos e Estrutura da Assistência Estudantil
DICGP	Divisão de Cursos Graduação e Projetos Pedagógicos
DICOMP	Divisão de Compras
DICON	Divisão de Contratos
DIESP	Divisão de Esportes
DIEST	Divisão de Estágios Acadêmicos
DIEV	Divisão de Eventos e Relações Públicas
DIGG	Divisão de Informação Gerencial da Graduação
DILENES	Divisão de Legislação e Normas da Educação Superior
DIMAP	Divisão de Manutenção Patrimonial
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DIOB	Divisão de Obras
DIPLAN	Divisão de Planejamento
DIPP	Divisão de Proteção Patrimonial
DIPROG	Divisão de Programas Divisão de Programas
DIPROJ	Divisão de Projetos
DIPROJOR	Divisão de Projetos, Orçamentos e Recursos
DIRD	Divisão de Registro de Diplomas
DITRAN	Divisão de Transportes
DOU	Diário Oficial da União
DPC	Duração Padrão do curso de acordo com a tabela da SESu
DPF	Quantidade de dias de licença por motivo de doença em pessoa da família
DPGIM	Divisão de Patrimônio e Gestão Imobiliária
DPRAEG	Divisão de Processos de Regulação e Avaliação Externa de Graduação
DR	Documento de Arrecadação Municipal
DS	Demanda Social
DSI	Diretoria de Sistemas e Informação
DSS	Divisão de Serviços e Segurança das Informações
DST	Doença Sexualmente Transmissível
DSURB	Divisão de Conservação e Serviços Urbano
DT	Taxa de Docentes Temporários
EaD	Faculdade de Educação à Distância
EBC	Empresa Brasil de Comunicação S.A
EBCT	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EJ	Empresa Junior
e-MEC	Sistema de Regulação do Ensino Superior

ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENEPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
e-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESAF	Escola de Administração Fazendária
ESAI	Escritório de Assuntos Internacionais
e-SIC	Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão
ESR	Escola Superior de Redes
EXPOAGRO	Exposição Agropecuária de Dourados
FACE	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACET	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
FADIR	Faculdade de Direito e Relações Internacionais
FAECA	Fazenda Experimental de Ciências Agrárias
FAED	Faculdade de Educação
FAEN	Faculdade de Engenharia
FAIND	Faculdade Intercultural Indígena
FCA	Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FCH	Faculdade de Ciências Humanas
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
FEJEMS	Federação das Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul
FESDOM	Festival Douradense de Música
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIPECAFI	Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras
FIT	Festival Internacional de Tetro de Dourados
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FR	Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESu
FUMSAUHD	Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados
FUNAEPE	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do
FUNIN	Fundo de Imprensa Nacional
FUNPRESP	Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal
GAB	Gabinete da Reitoria
GAE	Guias de Atendimento e Emergência
GCUB	Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras
GEP	Gestão de Pessoas
GEPEI	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Inclusiva
GEPES	Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

GP	Guia da Previdência Social
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Guia de Recolhimento da União
GRU	Guia de Recolhimento da União
GTSL	Grupo Técnico de Software Livre
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HU/UFGD	Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICPEdu	Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa
ICTA	Índice de Capacitação de Técnico-administrativo
IDA	Índice de Desenvolvimento Acadêmico
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFMS	Instituto Federal do Mato Grosso do Sul
IGC	Índice Geral de Cursos
IIA	Instituto dos Auditores Internos
IMAM	Instituto do Meio Ambiente de Dourados
IMC	Instituto da Mulher e da Criança
IMP	Índice de Cumprimento de Metas
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
INPAC	Laboratório de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental
INTOSAI	Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPAMTEC	Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo
IQP	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITESS	Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
JUBS	Jogos Universitários Brasileiros
JUGRADO	Jogos Universitários da Grande Dourados
LA	Índice de Absenteísmo
LAI	Lei de Acesso à Informação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
Libras	Língua Brasileira de Sinais
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPCBA	Laboratório de Biologia Molecular e Cultura das Células

LTS	Quantidade de dias de licença para tratamento de saúde
MAD	Mostra Audiovisual de Dourados
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor Individual
MPDG	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
NAIN	Núcleo de Assuntos Indígenas
NBC T	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica
NBR	Normas Brasileiras
NDGr	Número de Alunos Diplomados na Graduação
NDI	Número de diplomados ou aptos a colarem grau
NE	Nota de Empenho
NEAB	Núcleo De Estudos Afro-Brasileiros
NECSO	Núcleo de Estudos em Ciências Sociais
NEDGS	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
NEEF	Núcleo de Estudos Estratégicos de Fronteira
NIPi	Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual
NIT	Núcleos de Inovação Tecnológica
NS	Nota de Lançamento de Sistema
NTIng	Número de Alunos Ingressantes na Graduação
NuMIAC	Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade
OB	Ordem Bancária
OCC	Orçamento de Custeio e Capital
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OI	Orçamento de Investimento
OS	Ordem de Serviço
OTRS	<i>Open-source Ticket Request System</i>
PA	Política Ambiental
PAAV	Plano Anual de Aquisição de Veículos
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PAPOS	Programa de Apoio a Pós-Graduação do Estado de Mato Grosso do Sul
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDE	Plano Diretor Estratégico
PDE	Programa de Desenvolvimento Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE	Pregão Eletrônico

PEG	Projetos de Ensino de Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
Pet-Saúde	Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde
PG	Peso do Grupo calculados de acordo com a metodologia da SESu
PG	Programas
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Sólidos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM	Bolsa de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
PNPD	Programa Nacional de Pós-Doutorado
POPs	Procedimentos Operacionais Padrão
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPSUS	Proporção de Pesquisas SUS
PR	Presidência da República
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
PROAP	Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento
PROCAMPO	Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo
PRODOC	Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública
PROGESP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROLICEN	Programa Bolsas de Licenciatura
PROPP	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
PSCIP	Plano de Segurança Contra Incêndio e Pânico
PSU	Pesquisa de Satisfação do Usuário
PSV	Processo Seletivo Vestibular
PU	Prefeitura Universitária
PVRSUS	Proporção Vagas Residência SUS

QDI	Quadro de Detalhamento Interno
RAP	Restos a Pagar
RDD	Relação Diplomado por Docente
REHUF	Programa Nacional dos Hospitais Universitários Federais
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades
RGD	Relação Aluno Tempo integral por Docente em tempo integral
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RIDESA	Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RJU	Regime Jurídico Único
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RMD	Relação Número de Matrículas por Docente em tempo integral
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
RTR	Reitoria
RU	Restaurante Universitário
SA	Sociedade Anônima
SAMOB	Seção de Apoio a Eventos e Mobilidade Acadêmica
SANESUL	Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul
SAO	Seção de Arrecadação
SAS	Seção de Atendimento a Sistemas
SBD	Seção de Banco de Dados
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SCGC	Seção de Contratação e Gestão de Contrato
SCPG	Sistema de Controle de Pós-Graduação
SEA	Seção de Avaliação Institucional
SEA	Seção de Avaliação Institucional
SEAC	Seção de Avaliação de Cursos
SeAD	Secretaria Acadêmica Digital
SEAN	Seção de Análise
SEAPEG	Seção de Apoio aos Projetos de Ensino de Graduação
SEAPS	Seção de Atendimento Psicossocial
SEASE	Seção de Apoio à Saúde do Estudante
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECAC	Divisão de Secretaria Acadêmica
SECAF	Secretarias Acadêmicas das Faculdades
SECIS	Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social
SECO	Seção de Codificação
SECTEI	Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação

SEEST	Seção de Apoio ao Estágio não Obrigatório
SEGIEF	Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos
SEIM	Seção de Implantação
SELIOF	Seção de Lista de Ofertas
SEMES	Seção da Moradia Estudantil
SEMON	Seção de Monitoramento
SENIEG	Seção de Normas Institucionais para o Ensino Superior
SERDIG	Seção de Registro de Diplomas de Graduação
SEREX	Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste
SEST	Seção de Segurança do Trabalho
SESu	Secretaria de Educação Superior
SGM	Sistema de Gerenciamento de Materiais
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC	Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICOM	Sistema de Comunicação do Governo do Poder Executivo Federal
SICON	Sistema de Gestão de Contratos
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIG	Sistemas de Informações Gerenciais
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGAdmin	Sistema do Administrador do SigUFGD
SIGECAD	Sistema de Gestão Acadêmica
SIGEPAE	Sistema de Gestão de Programas de Assistência Estudantil
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIGPP	Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGProj	Sistema de Informação de Gestão de Projetos
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIG-UFRN	Sistemas Integrados de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SIINF	Coordenação-Geral de Informação
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISAC	Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISFRON	Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SisPDE	Sistema de Monitoramento dos Planos Diretores Estratégicos
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SOF	Setor de Orçamento e Finanças/HU
SPET	Seção de Programa de Educação Tutorial

SPGTI	Seção de Planejamento e Governança de TI
SPIUnet	Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRE	Seção de Redes
SRQ	Self Report Questionnaire
SS	Seção de Segurança da Informação
SSL	<i>Secure Sockets Layer</i>
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAP	Termo de Abertura de Projeto
TAPG	Taxa de Técnico-Administrativos (TA) com Curso de Pós-Graduação
TAS	Taxa de Técnico-Administrativos (TA) com Curso Superior
TAV	Termo de Análise de Viabilidade
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCe	Taxa de Cesarianas
TCU	Tribunal de Contas da União
TDDE	Taxa de Docentes em DE
TED	Termo de Execução Descentralizada
TEPG	Taxa de Excelência na PG
TGR	Taxa de Giro de Rotatividade
TI	Tecnologia da Informação
TIH	Taxa de Infecção Hospitalar
TLS	<i>Transport Layer Security</i>
TMH	Taxa de Mortalidade Hospitalar
TMI	Taxa de Mortalidade Institucional
TMP	Taxa Média de Permanência
TMPG	Taxa de Matrícula da PG
TOH	Taxa de Ocupação Hospitalar
TOO	Avaliação de Satisfação dos Usuários
TPA	Taxa de Pacientes Acompanhados
TSC	Taxa de Suspensão de Cirurgias
TSD	Termo de Solicitação de Demanda
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAO	Unidade de Apoio Operacional
UBS	Unidade Básica de Saúde
UCONT	Unidade de Contratos
UDUAL	União de Universidades da América Latina e Caribe
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

UFMS	Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UGR	Unidade Gestora Responsável
UI	Unidade Intermediária
UPC	Unidade Prestadora de Contas
USP	Universidade de São Paulo
USU	Unidade de Suporte à Urgências
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTI Neo	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
VMIH	Valor Médio da Produção Hospitalar
VMPA	Valor Médio da Produção Ambulatorial
VoIP	<i>Voice over Internet Protocol</i>
VPN	<i>Virtual Private Network</i>
Wifi	<i>Wireless Fidelity</i>

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	33
Figura 2: Organograma do Hospital Universitário.....	37
Figura 3: Canais de entrada das manifestações com a Ouvidoria (HU/UFGD)	297
Figura 4: Tipos de manifestações (HU/UFGD)	297
Figura 5: Percurso da manifestação (HU/UFGD).....	298

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente	234
Gráfico 2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalente	235
Gráfico 3: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU.....	235
Gráfico 4: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes	236
Gráfico 5: Evolução do Grau de Participação Estudantil	236
Gráfico 6: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação.....	237
Gráfico 7: Evolução do Conceito Capes.....	237
Gráfico 8: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente.....	238
Gráfico 9: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação	238
Gráfico 10: (%) Percentual dos Atendimentos realizados pela Ouvidoria, por tipo de manifestação em 2016	293
Gráfico 11: Histórico dos atendimentos realizados pela Ouvidoria de 2009 a 2016	294
Gráfico 12: Número de Pedidos de acesso à Informação 2012-2016	296
Gráfico 13: Situação dos pedidos de Acesso à Informação 2012-2016	296
Gráfico 14: (%) Reclamações registradas por assunto	299
Gráfico 15: (%) Sugestões registradas por assunto	300
Gráfico 16: (%) Elogios registradas por assunto	301
Gráfico 17: (%) Solicitações registradas por assunto.....	302
Gráfico 18: (%) Denúncias registradas por assunto	303
Gráfico 19: Média geral do Índice de Satisfação	307
Gráfico 20: Recomendações Monitoradas por Quadrimestre.....	322
Gráfico 21: Total de Recomendações em Monitoramento (19).....	323

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Outras normas infralegais.....	28
Quadro 2: Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas em 2016 (UFGD).....	34
Quadro 3: Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas (HU/UFGD)	38
Quadro 4: Macroprocessos Finalístico (UFGD)	39
Quadro 5: Macroprocessos Finalístico (HU/UFGD)	40
Quadro 6: Ações LOA UFGD	108
Quadro 7: Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – OFSS – (UFGD).....	111
Quadro 8: Ação 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – OFSS – (UFGD).....	114
Quadro 9: Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior – OFSS – (UFGD).....	116
Quadro 10: Ação 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – OFSS – (UFGD).....	119
Quadro 11: Ação 20RX: Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – OFSS - (HU/UFGD).....	121
Quadro 12: Ação 4086: Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – OFSS - (HU/UFGD).....	122
Quadro 13: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal	123
Quadro 14: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	124
Quadro 15: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	124
Quadro 16: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Funcionamento de Cursos de Pós-graduação	124
Quadro 17: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Funcionamento de Cursos de Graduação	125
Quadro 18: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	125
Quadro 19: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	126
Quadro 20: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	126
Quadro 21: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.....	127
Quadro 22: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (UFGD) – Contas a pagar credores nacionais	128
Quadro 23: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (UFGD) – Salários, Remunerações e Benefícios	128
Quadro 24: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (HU/UFGD) .	132
Quadro 25: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (UFGD).....	136
Quadro 26: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (HU/UFGD)	137
Quadro 27: Contratos de obras com restos a pagar da UFGD.....	137
Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios (UFGD)	140
Quadro 29: Resumo da prestação de contas para transferências concedidas pela UPC nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumento congêneres (UFGD).....	140

Quadro 30: Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão (UFGD).....	141
Quadro 31: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos (UFGD).....	142
Quadro 32: Resumo da arrecadação nos dois últimos exercícios (HU/UFGD).....	145
Quadro 33: Despesas por Modalidade de Contratação (UFGD).....	146
Quadro 34: Despesas por Modalidade de Contratação (HU/UFGD).....	147
Quadro 35: Despesas por grupo e elemento de despesa (UFGD).....	148
Quadro 36: Despesas por grupo e elemento de despesa (HU/UFGD).....	149
Quadro 37: Concessão de suprimento de fundos (UFGD).....	152
Quadro 38: Concessão de suprimento de fundos (HU/UFGD).....	152
Quadro 39: Utilização de suprimentos de fundos (UFGD).....	152
Quadro 40: Utilização de suprimentos de fundos (HU/UFGD).....	153
Quadro 41: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (HU/UFGD).....	153
Quadro 42: Número mensal de afastamentos por tipo de licença (Ação: Realizar o levantamento estatístico de licenças geradoras de afastamento do trabalho).....	186
Quadro 43: Indicadores de desempenho da Graduação Presencial.....	216
Quadro 44: Indicadores de desempenho da Pós-Graduação.....	217
Quadro 45: Indicadores de desempenho de Gestão de Pessoas.....	218
Quadro 46: Quadro Indicadores de Desempenho (HU/UFGD).....	219
Quadro 47: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002.....	222
Quadro 48: Resultados dos Indicadores de Decisão TCU 408/2002.....	223
Quadro 49: Custo corrente com HU.....	224
Quadro 50: Custo corrente sem HU.....	225
Quadro 51: Indicadores de Graduação.....	226
Quadro 52: Indicadores de Pós-Graduação.....	229
Quadro 53: Indicadores de Residência Médica.....	230
Quadro 54: Quantitativo Docente (Regime de trabalho).....	230
Quadro 55: Número de Professores Equivalentes.....	230
Quadro 56: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho).....	230
Quadro 57: Número de Funcionários Equivalentes com HU.....	231
Quadro 58: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho).....	231
Quadro 59: Número de Funcionários Equivalentes sem HU.....	231
Quadro 60: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	231
Quadro 61: Reposição de Servidores Efetivos da UFGD.....	246
Quadro 62: Índice de absenteísmo dos servidores da UFGD.....	247
Quadro 63: Licença de Servidores para Tratamento da Própria Saúde em 2016.....	248
Quadro 64: Licença de Servidores por Motivo de Doença em Pessoa da Família em 2016.....	248
Quadro 65: Cursos ofertados pela PROGESP em 2016, por modalidade.....	249
Quadro 66: Histórico de Licenças de Servidores para Tratamento da Própria Saúde.....	250
Quadro 67: Histórico de Licenças de servidores por Motivo de Doença em Pessoa da Família.....	251
Quadro 68: Quantidades de licenças por Acidente em Serviço Verificadas.....	251
Quadro 69: Vacância de Servidores em Cargos Efetivos.....	251
Quadro 70: Histórico de Vacâncias de Servidores em Cargos Efetivos.....	252
Quadro 71: Vacância de Servidores em Cargos Efetivos por docente e técnico em 2016.....	252
Quadro 72: Horas Extras em 2016.....	252
Quadro 73: Processo de Avaliação de Desempenho 2016.....	252
Quadro 74: Força de Trabalho da UPC.....	253
Quadro 75: Distribuição da Lotação Efetiva.....	254
Quadro 76: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....	255
Quadro 77: Despesas do pessoal.....	256

Quadro 78: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (UFGD).....	259
Quadro 79: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (HU/UFGD).....	260
Quadro 80: Composição do quadro de Estagiários durante o exercício 2016.....	262
Quadro 81: Composição do quadro de Estagiários nos últimos três exercícios.....	262
Quadro 82: Gestão da frota de veículos: Dados gerais dos veículos (UFGD).....	264
Quadro 83: Gestão da frota de veículos: Dispêndios realizados (UFGD).....	266
Quadro 84: Veículos de apoio às atividades do (HU/UFGD) – Frota Própria.....	267
Quadro 85: Veículos de apoio às atividades do (HU/UFGD) – Veículos Locados.....	267
Quadro 86: Despesas associadas à manutenção da Frota Própria do (HU/UFGD).....	267
Quadro 87: Despesas associadas à manutenção dos Veículos Locados (HU/UFGD).....	268
Quadro 88: Veículos Inservíveis (UFGD).....	268
Quadro 89: Distribuição Geográfica dos imóveis.....	270
Quadro 90: Formalização de cessão administrativa e onerosa para terceiros realizadas em 2016..	270
Quadro 91: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Restaurante Universitário.....	272
Quadro 92: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Sindicato dos Docentes da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.....	273
Quadro 93: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Caixa Econômica Federal (CEF).....	274
Quadro 94: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Banco Bradesco S.A.....	275
Quadro 95: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Farmácia.....	276
Quadro 96: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (HU/UFGD).....	277
Quadro 97: Dados gerais de imóveis locados de terceiros.....	278
Quadro 98: Informações sobre imóveis locados de Terceiros (HU/UFGD).....	279
Quadro 99: Composição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.....	280
Quadro 100: Lista dos principais sistemas utilizados pela UFGD.....	281
Quadro 101: Quadro de capacitações realizadas.....	281
Quadro 102: Força de trabalho de TI da UFGD.....	283
Quadro 103: Número de servidores efetivos da TI por cargo.....	284
Quadro 104: Distribuição dos cargos da TI por situação da lotação.....	284
Quadro 105: Atendimentos realizados pela Ouvidoria, por tipo de manifestação em 2016.....	293
Quadro 106: Canais de entrada das manifestações – 2016.....	294
Quadro 107: Número de Pedidos de Acesso à Informação.....	295
Quadro 108: Situação dos pedidos de Acesso à Informação.....	295
Quadro 109: Quantidade de manifestações por mês (HU/UFGD).....	298
Quadro 110: Quantidade de manifestações por classificação e canais de acesso (HU/UFGD).....	299
Quadro 111: Quantidade de pedidos de acesso à informação (HU/UFGD).....	303
Quadro 112: Situação e características dos pedidos de acesso à informação (HU/UFGD).....	303
Quadro 113: Quadro geral dos recursos (HU/UFGD).....	303
Quadro 114: Recursos ao chefe hierárquico (HU/UFGD).....	304
Quadro 115: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento internação (primeiro ciclo).....	306
Quadro 116: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento ambulatorial (primeiro ciclo).....	306
Quadro 117: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento internação (segundo ciclo).....	306
Quadro 118: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento ambulatorial (segundo ciclo).....	306
Quadro 119: Ingressos do Fluxo Financeiro (fonte de recursos) UFGD.....	313
Quadro 120: Ingressos do Fluxo Financeiro (fonte de recursos) – (HU/UFGD).....	313
Quadro 121: Receitas Própria - Prevista e Arrecadada (UFGD).....	314

Quadro 122: Custo corrente por aluno (2015-2016) sem HU segundo a metodologia do TCU	319
Quadro 123: Custo corrente por aluno (2015-2016) com HU segundo a metodologia do TCU	319
Quadro 124: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.....	324
Quadro 125: Despesas com publicidade.....	326
Quadro 126: Cursos que devem ofertar a disciplina de Libras como obrigatória.....	327
Quadro 127: Projetos de TI desenvolvidos pela UFGD	331
Quadro 128: Lista de Sistemas da UPC.....	336
Quadro 129: Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo – em R\$)	354
Quadro 130: Exceções à inscrição de restos a pagar não processados (em R\$)	354
Quadro 131: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R\$)	360
Quadro 132: Fornecedores e Contas a Pagar – Unidade Gestora Contratante (em R\$).....	361
Quadro 133: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R\$).....	361
Quadro 134: Obrigações Contratuais – Composição (em R\$).....	362
Quadro 135: Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (em R\$).....	362
Quadro 136: Obrigações Contratuais – Por Contratado	362

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	25
2.	VISÃO GERAL.....	26
2.1	Finalidade e Competências Institucionais.....	26
2.2	Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade	27
2.3	Ambiente de Atuação.....	30
2.4	Organograma	33
2.5	Macroprocessos Finalísticos	39
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	43
3.1	Planejamento Organizacional.....	43
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	44
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	46
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	107
3.2	Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos.....	109
3.3	Desempenho Orçamentário	110
3.3.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....	110
3.3.1.1	Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).....	111
3.3.1.2	Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a pagar não processados – OFSS.....	123
3.3.1.3	Ações – Orçamento de Investimento (OI).....	127
3.3.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	127
3.3.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	128
3.3.4	Restos a pagar de exercícios anteriores.....	136
3.4	Execução descentralizada com transferência de recursos.....	138
3.4.1	Visão Gerencial dos Instrumentos de Transferência e dos Montantes Transferidos.....	140
3.4.2	Visão Gerencial da Prestação de Contas dos Recursos pelos recebedores	140
3.4.3	Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas.....	141
3.4.4	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas.....	143
3.5	Informação sobre a realização das receitas	144
3.6	Informação sobre a execução das despesas.....	146
3.6.1	Despesas totais por Modalidade de Contratação	146
3.6.2	Despesas por Grupo e elemento de Despesa	148
3.7	Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal ..	152
3.7.1	Concessão de Suprimentos de fundos.....	152
3.7.2	Utilização de Suprimentos de fundos.....	152

3.7.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos	153
3.8	Desempenho Operacional	155
3.9	Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	216
3.10	Apresentação e análise de indicadores de desempenho do TCU	222
3.11	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	238
4.	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	239
4.1	Descrição das estruturas de governança.....	239
4.2	Atuação da unidade de auditoria interna.....	240
4.3	Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos.....	243
4.4	Gestão de riscos e controles internos.....	244
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	246
5.1	Gestão de pessoas	246
5.1.1	Estrutura de pessoal da unidade.....	252
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	256
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	257
5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	257
5.1.4.1	Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)	257
5.1.4.2	Contratação de Estagiários	261
5.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais	262
5.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	262
5.2.1	Gestão da frota de veículos	263
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.....	268
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	269
5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas.....	270
5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	278
5.3	Gestão da Tecnologia da Informação	280
5.3.1	Principais sistemas de informações	289
5.4	Gestão ambiental e sustentabilidade.....	289
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	293
6.1	Canais de acesso do cidadão	293
6.2	Carta de serviços ao cidadão	304
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	305
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	307
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	309
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	312

7.1 Desempenho financeiro do exercício.....	312
7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	312
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	314
7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados	315
7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	316
7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	317
7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	320
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	321
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU	321
8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno.....	321
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	323
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com art. 5º da Lei 8.666/1993	324
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresa beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	325
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda	325
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005.....	327
9. ANEXOS E APÊNDICES	331
Anexo 1: Projetos de TI desenvolvidos	331
Anexo 2: Lista de Sistemas da Instituição	336
Anexo 3: Balanço Financeiro (UFGD) e Notas Explicativas	347
Anexo 4: Balanço Orçamentário (UFGD) e Notas Explicativas.....	349
Anexo 5: Balanço Patrimonial (UFGD) e Notas Explicativas.....	356
Anexo 6: Demonstrações de Fluxo de Caixa (UFGD) e Notas Explicativas	364
Anexo 6: Demonstrações das Variações Patrimoniais (UFGD) e Notas Explicativas.....	366
Anexo 7: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (UFGD)	370
Anexo 8: Balanço Financeiro (HU/UFGD) e Notas Explicativas.....	371
Anexo 9: Balanço Orçamentário (HU/UFGD) e Notas Explicativas.....	373
Anexo 10: Balanço Patrimonial (HU/UFGD) e Notas Explicativas	377
Anexo 11: Demonstrações de Fluxo de Caixa (HU/UFGD) e Notas Explicativas.....	383
Anexo 12: Demonstrações das Variações Patrimoniais (HU/UFGD) e Notas Explicativas	386
Anexo 13: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (HU/UFGD) e Notas Explicativas	390

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão ora apresentado compõe o processo de Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) ao Tribunal de Contas da União (TCU), e refere-se ao exercício de 2016. O documento contém as principais realizações das ações executadas para o cumprimento das competências institucionais, e ainda procura demonstrar como foram alocados e utilizados os recursos (orçamentários, financeiros e humanos) destinados à UFGD. Destacando-se ainda, que neste exercício novamente fora realizada a Prestação de Contas conjunta entre esta Instituição e o Hospital Universitário (HU).

A estrutura do Relatório de Gestão deste exercício segue as orientações contidas no Anexo II da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 154, de 19 de outubro de 2016, bem como a Portaria-TCU nº 59, de 17 de janeiro de 2017. Valendo-se também da Instrução Normativa-TCU nº 63/2010 (atualizada pela Instrução Normativa-TCU nº 72/2013), e da DN TCU nº 156/2016.

As informações estão organizadas, por capítulos, adequando-se ao Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), contendo figuras, gráficos e quadros numerados na sequência em que aparecem no documento.

Considerando que este Relatório de Gestão Individual estará no Portal UFGD (<http://portal.ufgd.edu.br/reitoria/prestacao-de-contas/inicio>) para consulta pública, entende-se que o documento fornecerá à sociedade elementos para a completa avaliação da gestão da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, no exercício de 2016.

2. VISÃO GERAL

2.1 Finalidade e Competências Institucionais

Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados foi instituída através da Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, e tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, pautada na democracia e justiça social. Para tal, empenha esforços no sentido de oferecer formação diferenciada aos profissionais, bem como busca ofertar serviços de qualidade que correspondam às aspirações da comunidade. A UFGD tem estabelecido compromissos sociais importantes, baseados nos princípios de cidadania, ética e do respeito às diferenças, de modo a valorizar o ser humano.

A Instituição desenvolve pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento promovendo o ensino, a cultura, a produção científica e tecnológica, bem como a extensão universitária, com o objetivo de produzir conhecimento, ampliar e aprofundar a formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, redução de desigualdades sociais e para a solidariedade entre os povos.

Estes valores são fundamentais e indispensáveis para a existência da UFGD, e por essa razão estão contemplados em seu Estatuto, tornando-se um guia para realização de suas metas, conforme pode ser verificado a seguir:

I - Promoverá todas as formas do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;

II – Ministrará o ensino visando à formação de pessoas para o atendimento de necessidades do desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico regional, do mundo do trabalho urbano e do campo;

III – Contribuirá para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e para o desenvolvimento de atividades que promovam a difusão do conhecimento;

IV - Constituir-se-á em fator de integração e de promoção da cultura nacional e da formação de cidadãos;

V – Promoverá estudos quanto aos problemas socioeconômicos da comunidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

VI - Integrar-se-á às regiões em que está inserida, pela extensão da educação, da pesquisa e de atividades de prestação de serviços;

VI – Adotará políticas e programas públicos de investimentos em ensino e pesquisa e de formação de docentes e pesquisadores;

VIII - Cooperará com os poderes públicos, universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras.

Destaca-se que a UFGD, enquanto universidade pública, deve corresponder aos anseios da sociedade em sua plenitude, sendo o mais acessível possível em termos de igualdade de oportunidades. Neste sentido, esta Instituição tem se mantido no caminho da ética e da moralidade, tendo como premissa norteadora a garantia ao direito de acesso do cidadão ao ensino superior público e de qualidade. Para tal, propicia novas oportunidades de acesso à Graduação e à Pós-Graduação, seja com a oferta de cursos novos, aumento do número de vagas, políticas de permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Hospital Universitário (HU/UFGD)

O Hospital Universitário (HU) é órgão suplementar da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), vinculado aos Ministérios da Saúde e da Educação e administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Atende a uma região de 34 municípios localizados no sul do estado de Mato Grosso do Sul, o que representa o atendimento a uma população de 831.918 mil pessoas (IBGE, 2016) distribuídas em uma extensão territorial de 65.559 km² (IBGE, 2015). O atendimento possui algumas peculiaridades regionais como a grande presença da população de fronteira (Paraguai) e indígenas (44.170 pessoas). (CENSO, 2010).

O perfil de atendimento é ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade, sendo referência para cirurgias eletivas (cirurgia cabeça/pescoço, cirurgia geral, oftalmologia, entre outros). Para a população na fase adulta da vida, o HU/UFGD é referência para clínica médica (saúde mental, HIV-AIDS, hematologia, endocrinologia neurologia, cardiologia, reumatologia, oncologia, entre outros). Na saúde da criança o HU/UFGD é a única referência em clínica pediátrica. No que se refere a cuidados intensivos, o hospital dispõe de unidades de terapia intensiva adulto, pediátrico e neonatal (incluindo, cuidados intermediários - local onde os bebês são encaminhados até receber alta).

O grande destaque do atendimento se dá na linha de cuidado materno-infantil, incluindo atendimento porta-aberta¹ no serviço de ginecologia e obstetrícia, sendo referência regional no SUS para gravidez de alto risco tipo II.

A missão do HU/UFGD é: “Promover assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS referenciado e com foco na média e alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização, regulada e em rede com as demais organizações do SUS. ”

2.2 Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

UFGD

Conforme apontado em item anterior, a UFGD foi criada por meio da Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, com o intuito de ofertar ensino superior, desenvolver pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

O Estatuto da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados foi aprovado pelo MEC e publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 21/09/2006, p. 28, seção 1. Já seu Regimento Geral foi aprovado pelo Conselho Universitário (COUNI) através da Resolução nº 22, de 15/12/2006, publicado no Boletim de Serviço (BS) nº 22, de 14/03/2007. O Regimento do COUNI, instância máxima da Instituição, foi aprovado por meio da Resolução nº 17, de 15/02/2007, publicado no BS nº 22, de 14/03/2007. Além destas, a Universidade conta com outras normas internas aprovadas e que estão sempre pautadas na legislação e na Constituição Federal. Todos os conselhos superiores existentes, bem como as demais instâncias deliberativas e/ou consultivas têm seus regimentos e/ou regulamentos internos.

Sua estrutura administrativa foi aprovada e instalada de acordo com a Resolução do COUNI nº 71/2008, de 17/09/2008 e posteriormente alterada conforme a Resolução do COUNI nº 129/2011, de 06/09/2011, Resolução do COUNI nº 97/2012, de 05/10/2012, Resolução do COUNI nº 23/2013, de 01/03/2013, Resolução do COUNI nº 10, de 31/03/2014, Resolução do COUNI nº 98, de 12/08/2014, Resolução do COUNI nº 154, de 03/11/2014, Resolução do COUNI nº 106, de 28/05/2015, Resolução do COUNI nº 129, de 12/08/2015, Resolução do COUNI nº 1, de 19/01/2016,

¹ O termo “porta-aberta” significa que a instituição tem a tarefa de atender todas as pacientes que procuram assistência nessa área.

Resolução do COUNI nº 55, de 05/05/2016, Resolução do COUNI nº 71, de 02/06/2016, Resolução do COUNI nº 97, de 28/07/2016, e Resolução do COUNI nº 151, de 26/08/2016.

Salienta-se que a proposta de criação de novos cursos de Graduação e Pós-graduação até o ano de 2021 foi aprovada pela Resolução COUNI nº 43/2013, de 05/05/2013. O Plano de Expansão Acadêmica da Graduação foi aprovado pela Resolução COUNI nº 44/2013, de 05/05/2013. Já a Resolução COUNI nº 54/2013, de 05/05/2013 aprovou as alterações no Projeto de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI) que decorreu do processo de Avaliação aprovada na Resolução 130/2011.

A Resolução COUNI nº 10/2013, de 01/03/2013 aprovou a Política Ambiental da UFGD, bem como pela Resolução *ad referendum* COUNI nº 195/2013, de 27/12/2013 aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFGD. Além da Resolução *ad referendum* COUNI nº 196/2013, de 27/12/2013 que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFGD. Integrada ainda se tem a Resolução *ad referendum* COUNI nº 197/2013, de 27/12/2013 que aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFGD e a Resolução *ad referendum* COUNI nº 202/2013, de 27/12/2013 que aprovou o Plano de Segurança da Informação e Comunicação da UFGD.

HU/UFGD

Com relação ao Hospital Universitário destacam-se a Resolução COUNI nº 72, de 11/07/2011, publicado no DOU em 08/08/2008, de sua criação como Órgão Suplementar da UFGD; a Lei Municipal de Dourados nº 3.118, de 09/07/2008, publicado no DOM em 13/08/2008, que autorizou o executivo municipal a doar área pública à UFGD, e a Resolução COUNI nº 37, de 22/08/2009, publicado em 29/05/2009, que aprovou o Regimento Interno do Hospital Universitário e permitiu sua consolidação.

Em 2013 a UFGD firmou contrato com a EBSERH a qual permitiu a transferência da gestão sem ônus do HU à empresa pública. O ato de aprovação foi a Resolução COUNI nº 136, de 25/09/2013.

Durante o exercício de 2016 o Colegiado Executivo alterou o Organograma do HU/UFGD através da Resolução nº 39, de 01/06/2016.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da unidade jurisdicionada

Quadro 1: Outras normas infralegais

Norma	Ementa
Portaria Reitoria nº 378, de 01/07/2009	Instalar o Conselho Gestor do Hospital Universitário/UFGD
Portaria HU nº 19, de 09/07/2009	Instalar o Conselho de Administração do Hospital Universitário/UFGD
Portaria Reitoria nº 689, de 04/12/2009	Instalar o Conselho Fiscal do Hospital Universitário/UFGD
Resolução COUNI nº 03, de 05/02/2014	Altera a Estrutura Organizacional da UFGD para inclusão dos cursos novos
Resolução COUNI nº 07, de 20/03/2014	Altera normas de Avaliação de Pessoal docente para desenvolvimento na carreira do magistério superior
Resolução COUNI nº 23/2014, de 17/04/2014	Aprova o Regimento Interno da Moradia Estudantil da UFGD
Portaria Conjunta HU/UFGD nº 001, de 03/03/2015	Flexibilização da jornada de trabalho dos servidores estatutários lotados do HU
Portaria Reitoria nº 237, de 17/03/2015	Altera composição Comissão de ética no uso de animais (CEUA)

Resolução nº 108, <i>ad referendum</i> , de 29/05/2015	Altera a Estrutura Organizacional da UFGD, para inclusão do novo Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado em Psicologia/FCH
Portaria Reitoria nº 484, de 02/06/2015	Estabelece Domínio de imóveis UFGD
Portaria Reitoria nº 537, de 12/06/2015	Delega competência ao Vice-Reitor
Portaria Reitoria nº 538, de 12/06/2015	Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação
Portaria Reitoria nº 539, de 12/06/2015	Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
Portaria Reitoria nº 540, de 12/06/2015	Delega competência ao (à) Pró-Reitor (a) de Administração
Portaria Reitoria nº 541, de 12/06/2015	Delega competência ao Pró-Reitor de Avaliação Institucional e Planejamento
Portaria Reitoria nº 542, de 12/06/2015	Delega competência ao (à) Pró-Reitor (a) de Gestão de Pessoas
Portaria Reitoria nº 543 de 12/06/2015	Designa Jaqueline Severino ordenadora de Despesas
Resolução COUNI nº 114, de 15/07/2015	Indica a Dr ^a Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda para o cargo de Superintendente do Hospital Universitário (HU/UFGD), filial da EBSEH
Resolução COUNI, nº 119, de 31/07/2015	Aprova a criação e implantação do Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> - Mestrado em Psicologia – Área de Concentração em Psicologia, na Faculdade de Ciências Humanas (FCH/UFGD)
Portaria Reitoria nº 720, de 04/08/2015	Indica servidores - Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)
Portaria Reitoria nº 722, de 04/08/2015	Delega competência à Diretora-Geral do Hospital Universitário da UFGD
Portaria Reitoria nº 737, de 11/08/2015	Recompõe Com. Permanente Moradia Estudantil
Portaria Reitoria nº 870, de 08/10/2015	Recompõe Comissão de ética
Portaria Reitoria nº 1083, de 02/12/2015	Delega competência (á) ao Pró-Reitor (a) de Extensão e Cultura
Portaria Reitoria nº 1.157, de 21/12/2015	Compõe Comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos
Resolução nº 65, <i>ad referendum</i> , de 16/05/2016	Indica o professor Enrique Duarte Romero, para exercer o cargo de Diretor Executivo da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE), no biênio 2016-2018
Portaria Reitoria nº 717, de 13/07/2016	Delega Competência ao Prefeito Universitário
Resolução COUNI nº 117, de 28/07/2016	Aprova alterações no Regulamento do Programa de Assistência Estudantil: Auxílio Financeiro Emergencial
Resolução COUNI nº 118, de 28/07/2016	Aprova alterações no Regulamento do Programa de Assistência Estudantil: Bolsa Permanência
Resolução COUNI nº 119, de 28/07/2016	Aprova alterações no Regulamento do Programa de Assistência Estudantil: Auxílio Alimentação

Fonte: Reitoria (2016).

2.3 Ambiente de Atuação

UFGD

A UFGD tem por finalidade prover o ensino superior, desenvolver pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. Neste contexto, visa atender as necessidades e expectativas da sociedade do estado de Mato Grosso do Sul, sobretudo, da Região da Grande Dourados.

Por meio de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação presencial e/ou a distância tem como importância primordial, a força modificadora da realidade tanto local quanto nacional, assumindo um compromisso social e político em prol da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que patrocina a diversidade e a liberdade de todas as formas de expressão e pensamento. Compromete-se ainda com o desenvolvimento sustentável e a promoção de novas tecnologias para o desenvolvimento humano e produtivo.

Imbuída deste compromisso, a UFGD fortalece as suas funções acadêmicas, científicas e sociais, por meio da oferta de vagas em seus mais variados cursos, projetos de extensão e pesquisa. Considera ainda, a partir desta gestão, o perfil socioeconômico local e regional como força motriz para equacionar e reduzir as assimetrias de desenvolvimento da sociedade. Desta forma, a Instituição articula, orienta, motiva e inspira atitudes e ações que buscam consolidar o Estado democrático de direito, a ética, a responsabilidade social e a inovação sempre com viés para aumento da qualidade de vida.

No tocante a sua inserção regional, nacional e internacional, a UFGD tem conseguido expandir seus horizontes, por meio de parcerias prospectadas a partir de incrementos nas pesquisas, no ensino e no atendimento à comunidade. A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados tem sido uma importante instituição para a consolidação do polo de desenvolvimento regional Sul-mato-grossense e da Grande Dourados, por meio de convênios e acordo de cooperação com entidades privadas, públicas e terceiro setor que possuam escopo na educação e desenvolvimento.

A UFGD possui expertise para os estudos e pesquisa na área do agronegócio, ciências agrárias, ciências humanas, biotecnologia, ciências biológicas e ambientais, saúde e temática indígenas. Ademais, o estudo do direito e das relações internacionais, ensino a distância e a articulação da comunicação e das artes também complementam o portfólio da Universidade. Compõe ainda este rol, os cursos de engenharias e as ciências exatas e tecnológicas, as quais instigam o crescimento da Universidade e propiciam a abertura de novos horizontes para a Instituição. Todas essas áreas se inserem nas oportunidades que a região da Grande Dourados oferece.

No campo da internacionalização, a UFGD considera como ponto primordial de sua estratégia de crescimento, a construção e a consolidação de acordos de cooperação técnica e científica entre entidades congêneres, além dos intercâmbios e programas de mobilidade acadêmica, visando à capacitação dos alunos, dos servidores docentes e técnico-administrativos. O investimento na articulação internacional propicia, aos servidores e estudantes, oportunidades de melhoria da estrutura acadêmica e de visibilidade de suas ações e projetos.

Ainda vigente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os anos de 2013-2017, auxilia a UFGD a orientar suas estratégias que buscam, com transparência e eficácia, o relacionamento com a sociedade, agregando os princípios institucionais de vários setores da Universidade, servindo de guia para as atuações dos ambientes administrativos e acadêmicos. Além disso, a visão de futuro da UFGD tem como base fundamental “ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção do conhecimento e por sua filosofia humanista e democrática” (PDI 2013- 2107, p. 16).

HU/UFGD

O Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados está localizado em Dourados/MS, segunda maior cidade do Mato Grosso do Sul, sendo um polo de referência na região sul do estado.

No dia primeiro de janeiro de 2009, a gestão do Hospital foi transferida da Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados para a UFGD e o escopo dos serviços foi ampliado, com a instalação da maternidade e da UTI Neonatal. Em setembro de 2013, o HU/UFGD assinou termo de adesão com a EBSEH, passando a ser um componente da rede de hospitais universitários, bem como administrado por ela. A força de trabalho do hospital é formada por 1.374 colaboradores, desses 407 são estatutários, 675 são celetistas e 292 são terceirizados.

A produção do HU/UFGD está fundamentada em seus três pilares: assistência, ensino e pesquisa. No âmbito da assistência, o Hospital atualmente possui capacidade operacional de 186 leitos regulados pela Central de Regulação de Leitos do município de Dourados, distribuídos da seguinte maneira: 137 leitos de internação hospitalar, 24 leitos complementares de UTI tipo II (adulto e pediátrico), 10 leitos de UTI Neonatal, 15 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários. Quanto às redes temáticas de saúde, o HU/UFGD está inserido na Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Atenção a Pessoas em Situação de Violência Sexual.

No tocante ao ensino e pesquisa, o HU/UFGD atua em contato direto com as instituições de ensino, públicas (UFGD e UEMS) e privadas (Unigran e Anhanguera), que utilizam o hospital como campo de prática (medicina, nutrição, enfermagem, fisioterapia, biomedicina, farmácia e psicologia) para formação de seus profissionais baseada nos princípios do SUS.

O hospital possui programas de residência médica (Clínica Cirúrgica, Pediatria, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina da Família e Comunidade) e multiprofissional (Saúde Indígena e Atenção Cardiovascular) próprios que têm como objetivo melhorar a qualidade dos profissionais que atuam não só na instituição, mas em toda região da Grande Dourados, visando melhora da qualidade de atendimento de todos os usuários do SUS dentro das necessidades locais.

As pesquisas realizadas atualmente no HU/UFGD são em sua maioria para trabalhos de conclusão de curso, porém, há uma aproximação da Instituição com Programas de Mestrado e Doutorado da FCS/UFGD com diversos estudos na área médica e multiprofissional sendo desenvolvidos, visando a melhora da qualidade da assistência atrelada ao ensino e pesquisa. Ainda concernente à pesquisa, o hospital possui projeto relacionado ao acompanhamento de gestantes e crianças que entraram em contato com o Zika vírus (flavivírus transmitido por mosquito).

Os principais atores sociais envolvidos no contexto do ambiente de atuação do HU/UFGD são: população da macrorregião de Dourados; Conselho Executivo HU/UFGD; gestores internos; EBSEH-Sede; Reitoria da UFGD; Docentes da área da saúde; Discentes da área de saúde; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Estadual de Saúde; Câmara Municipal de Dourados; Sindicatos; Conselhos Municipais de Saúde; Conselho Estadual de Saúde; Rede SUS; Rede Particular (adaptado Plano Diretor Estratégico HU/UFGD 2014-2016).

As expectativas dos usuários do sistema relacionam-se ao pronto atendimento das suas demandas relacionadas à saúde, seja no âmbito dos exames laboratoriais ou de imagem, atendimentos ambulatoriais, internação e / ou cirurgias eletivas. A avaliação de satisfação do usuário em 2016 teve média de 80,52%, conforme dados obtidos nas pesquisas de satisfação do usuário realizadas pela Ouvidoria do HU/UFGD.

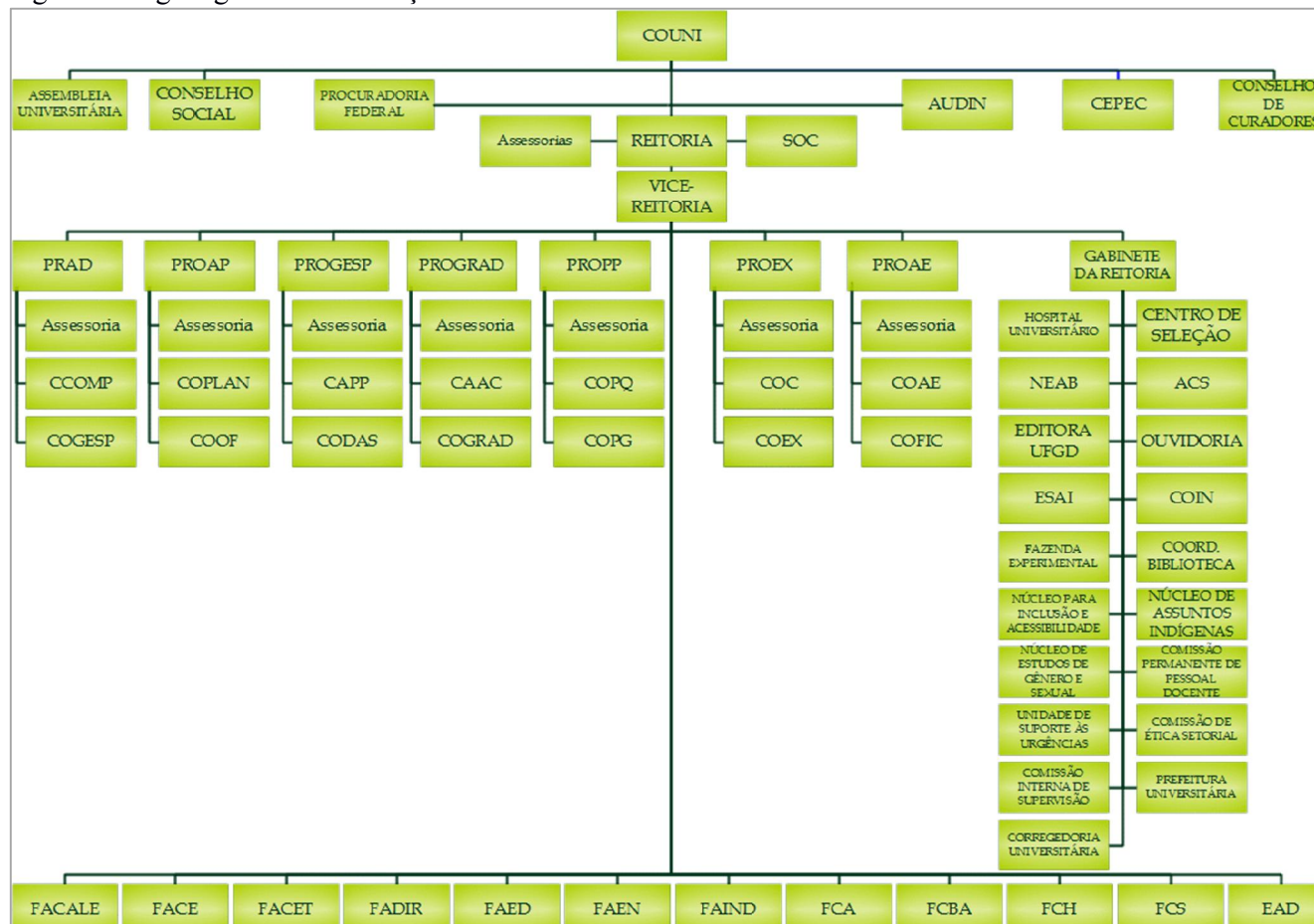
Entre as ameaças e oportunidades elencadas do hospital estão: ampliação contínua do ensino público / privado, superior e técnico; disponibilidade de recursos federais para novos projetos; afinar parâmetros de municipalização e regionalização; inserção no processo de acreditação; credenciamento como hospital de ensino; judicialização da saúde; rede desarticulada com baixa inserção; contratualização inadequada; falta de qualidade, compromisso e ausência de fornecedores



de materiais e serviços; greves; interesses políticos; surtos endêmicos; política de financiamento; pacientes de fronteira (falta de documentos); instabilidade política com mudança constante de gestores (adaptado Plano Diretor Estratégico HU/UFGD 2014-2016).

2.4 Organograma

Figura 1: Organograma da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados



Fonte: Gabinete da Reitoria (2016). Resoluções COUNI nº 71, de 02/06/2016; nº 97, de 27/07/2016; e nº 151, de 26/08/2016. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP.

UFGD

Quadro 2: Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas em 2016 (UFGD)

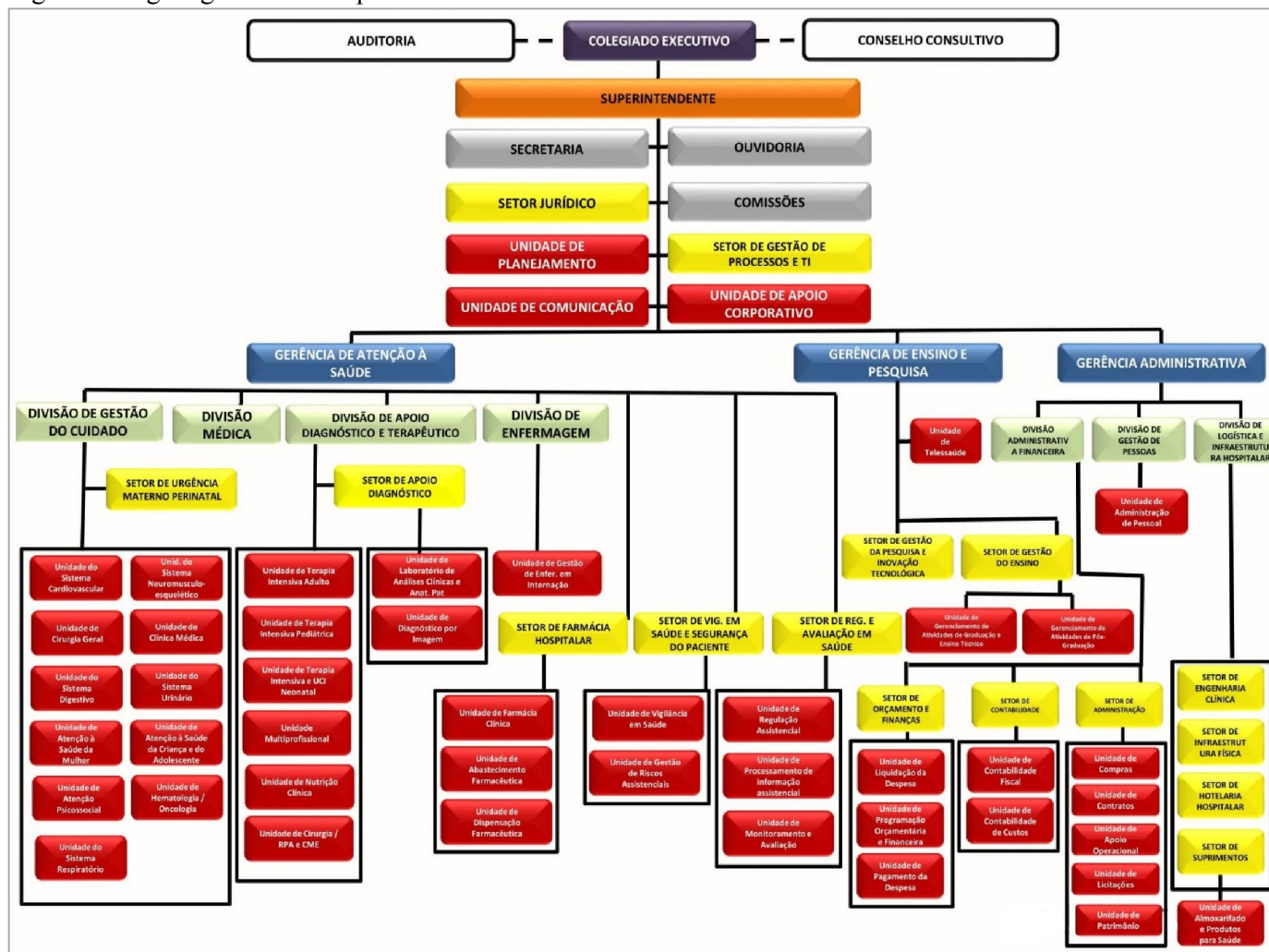
Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	A Reitoria é o organismo executivo que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. Para tanto recebe assessoramento e estabelece delegação de competências para o desenvolvimento das diferentes atividades e compreendem: I – Gabinete da Reitoria; II – Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC); III - as Pró-Reitorias IV - a Procuradoria Federal; V - as Coordenadorias e Assessorias Especiais; VI - os Órgãos Suplementares; VII - os Órgãos Administrativos.	Liane Maria Calarge	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) é responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle, supervisão e avaliação das atividades de ensino, com a finalidade de promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação (MEC). A PROGRAD é responsável pela orientação, coordenação e avaliação das atividades didático-pedagógicas, de controle acadêmico, de seleção/lotação de docentes, de ingresso de discentes. Subsídia e assessora os órgãos competentes na definição de políticas de ensino. Propõe aos órgãos competentes a adoção de medidas necessárias à estruturação curricular dos cursos em seus aspectos legais, formais, pedagógicos, ao aperfeiçoamento da administração acadêmica, à expansão quantitativa do quadro docente e à melhoria das condições materiais do ensino. Além disso, a Pró-Reitoria estimula, viabiliza e fomenta, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, a integração da Universidade, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino.	Paula Pinheiro Padovese Peixoto	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa	A Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), em consonância com as demais Pró-Reitorias, é um órgão executivo que coordena e orienta as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> . Tem como missão o planejamento, a orientação, acompanhamento e avaliação das atividades de Pesquisa, Iniciação Científica e Pós-Graduação, promovendo a articulação com a comunidade na qual se insere, com outras Universidades e com órgãos e entidades públicas e privadas.	Kely de Picoli Souza	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) é parte integrante da Reitoria, sendo de sua responsabilidade a coordenação das ações de extensão e cultura da UFGD. A extensão tem como princípio geral compartilhar conhecimentos por meio de ações que venham a produzir melhorias na vida da comunidade, promovendo a interação transformadora entre a UFGD e outros setores da	Juliana Rosa Carrijo Mauad	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016

	<p>sociedade. Para tanto, a PROEX fomenta e acompanha os projetos de extensão e de cultura com recursos internos e externos, orienta a comunidade acadêmica em relação aos órgãos financiadores externos e dá suporte logístico para o desenvolvimento de todas essas atividades. É nesse setor que ocorre, também, a administração de parte de licitações referentes a serviços ligados às ações de extensão e de cultura. Ainda com relação à extensão, a PROEX orienta professores, alunos e técnico-administrativos da UFGD, com o objetivo de dinamizar, otimizar, propor e acompanhar as ações, viabilizando meios para a execução das atividades e coordenando o processo de seleção de projetos concorrentes a editais e bolsas de extensão. Na área da cultura, a Pró-Reitoria fomenta diversas formas de expressão artística e cultural dos membros da comunidade universitária e sua interação com a comunidade externa. Além disso, a PROEX propõe, coordena e acompanha ações culturais, incentivando, ainda, a criação e a organização de grupos artísticos e culturais, apoiando e viabilizando a realização de eventos propostos e organizados por estes.</p>			
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis	<p>A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE) tem como principais atribuições a elaboração e administração de projetos e programas voltados à integração da Comunidade Acadêmica e à Assistência Estudantil. Através de seus programas de Assistência Estudantil, a PROAE promove ações que visam garantir o acesso, a permanência e a diplomação dos acadêmicos na UFGD, tendo como diretrizes os princípios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Ministério da Educação. O PNAES tem por objetivo promover ações que garantam a inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e bem-estar psicossocial. Fazem parte dos programas de assistência estudantil os auxílios Permanência e Alimentação, o apoio pedagógico e psicossocial, e as ações e práticas desportivas. Estão sob responsabilidade da PROAE, o Restaurante Universitário (RU), a Moradia Estudantil, o Centro de Educação Infantil (CEI), o Complexo Esportivo e outras estruturas da comunidade acadêmica da UFGD.</p>	Pablo Christiano Barboza Lollo	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	<p>É órgão responsável pela gestão das pessoas que trabalham e colaboram com a construção e consolidação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados. A Pró-Reitoria se ocupa tanto da gestão administrativa, no que se refere ao controle da vida funcional dos servidores da Instituição quanto da implantação de políticas de desenvolvimento dos servidores e ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) está à disposição de todas as pessoas que trabalham na UFGD, tais como técnico-administrativos em educação, professores do magistério superior, estagiários, médicos residentes, residentes multiprofissionais, professores substitutos, professores visitantes, e professores colaboradores voluntários, seja para a resolução de questões administrativas seja para questões relativas ao desenvolvimento funcional, à saúde, aos processos e ao ambiente de trabalho.</p>	Caio Luis Chiariello	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento	<p>Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP) tem a função de planejar e promover as estruturas necessárias para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, comunicação e informatização da UFGD considerando demandas e planos institucionais. É nesse setor que ocorrem planejamento, orientação, supervisão, avaliação e</p>	Jaqueline Severino da Costa	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016

	execução da política de desenvolvimento e suprimento de recursos materiais e financeiros da Universidade. A equipe ainda supervisiona e controla a aplicação de recursos orçamentários, planeja e acompanha a execução do orçamento, supervisiona a elaboração da prestação anual de contas, além de apoiar estudos, projetos e programas para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico, tendo em vista as metas e prioridades setoriais estabelecidas no plano de ação e PDI da UFGD.			
Pró-Reitoria de Administração	A Pró-Reitoria de Administração (PRAD) é uma unidade da Administração Superior da UFGD, a quem cabe a coordenação e supervisão das atividades relativas a compras governamentais, patrimônio, arquivo e protocolo, além do estabelecimento de contratos e convênios, objetivando viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.	Lino Sanabria Vander Soares Matoso	Docente; Técnico Administrativo	01/01/2016 a 04/08/2016 12/08/2016 a 31/12/2016
Prefeitura Universitária	A Prefeitura Universitária cabe o planejamento e a logística para realização das tarefas de manutenção dos serviços de infraestrutura necessários ao funcionamento de todas as unidades da UFGD.	Waltecir Cardoso Pereira	Técnico Administrativo	13/05/2016
ESAI	Escritório de Assuntos Internacionais (ESAI) é um órgão suplementar da UFGD, criado pela Resolução nº 15 de 15/02/2007 do Conselho Universitário, com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico de alunos, professores e técnico-administrativos, articular e elaborar projetos internacionais, bem como auxiliar os diversos setores da UFGD nas atividades acadêmica, técnico-científica, cultural e administrativa em questões relacionadas a assuntos internacionais. Desta forma, o ESAI procura incentivar e desenvolver convênios com instituições de ensino e organismos que possam viabilizar tais ações.	Tomaz Espósito Neto	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Núcleo de Acessibilidade	É uma unidade administrativa responsável pela promoção da acessibilidade institucional.	Leonardo Santos Amâncio Cabral	Docente	28/01/2016 a 31/12/2016
Núcleo de Assuntos Indígenas	É uma unidade administrativa responsável pela promoção de ações relacionadas aos indígenas.	Adriana Oliveira de Sales	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Núcleo de Estudos de Gênero	É uma unidade administrativa responsável por sensibilizar a comunidade acadêmica da necessidade de se enfrentar a violência de gênero e a violência contra as pessoas LGBT, assim como fomentar a pesquisa e produção do conhecimento nessa área.	Miguel Gomes Filho	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	É a unidade administrativa que se propõe a atuar nas áreas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à diversidade étnicorracial, políticas públicas de combate à discriminação e ao racismo, produção de materiais, eventos, encontros, seminários para implementação da Lei 11.645/08 que dispõem sobre o ensino da História da África e História da Cultura afro-brasileira e história Indígena.	Eugênia Portela de Siqueira Marques	Docente	01/01/2016 a 31/12/2016

Fonte: Reitoria UFGD (2016).

Figura 2: Organograma do Hospital Universitário



Fonte: HU/UFOD (2016). Maiores detalhes consultar: http://www.ebserh.gov.br/documents/16692/149422/Organograma_07_03_17.pdf/fcb4861d-fe45-419a-8f00-4665a5f33980.

HU/UFGD

Quadro 3: Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas (HU/UFGD)

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Superintendência	Praticar os atos de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, documental e de gestão de recursos humanos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares sob sua responsabilidade, observadas as diretrizes da Portaria EBSEH n° 125/2012. No organograma estão ligados à Superintendência: Ouvidoria, Setor Jurídico, Unidade de Planejamento, Unidade de Comunicação, Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Unidade de Apoio Corporativo, Gerência de Atenção à Saúde, Gerência Administrativa e Gerência de Ensino e Pesquisa.	Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda	Médico Infectologista	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência Administrativa	Gerenciar e implementar as políticas de gestão administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial e contábil no âmbito do hospital; Assinar os processos financeiros para pagamento, após a análise pela Unidade de Liquidação da Despesa, submetendo-os à deliberação do Ordenador de Despesas; Gerenciar e implementar as políticas de gestão da logística e infraestrutura hospitalar e de gestão de pessoas. No organograma estão ligadas à Gerência Administrativa as divisões de Gestão de Pessoas, Administrativa Financeira e Logística e Infraestrutura Hospitalar, com seus respectivos setores e unidades.	Paulo César Nunes da Silva	Gerente Administrativo	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Ensino e Pesquisa	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Analisar e viabilizar a execução das propostas de ensino e pesquisa no âmbito do hospital.	Renata Maronna Praça	Médico Infectologista	01/01/2016 a 31/12/2016
Gerência de Atenção à Saúde	Planejar, coordenar e supervisionar o trabalho dos profissionais dos setores e unidades subordinados à Gerência; Coordenar ações de atenção à saúde, bem como estabelecer metas qualitativas e quantitativas e avaliar a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento de normas referentes aos serviços de saúde; Analisar e viabilizar a execução das propostas com vistas a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo hospital.	José Flávio Sette de Souza	Médico Cardiologista	01/01/2016 a 31/12/2016

Fonte: UPLAN/HU/UFGD (2016).

2.5 Macroprocessos Finalísticos

UFGD

A estruturação dos Macroprocessos Finalísticos constitui uma das ações de curto prazo a serem priorizadas pela Universidade, uma vez que reconhece essa condição como fundamental ao aperfeiçoamento do seu processo de gestão e planejamento. No ano de 2016 foi iniciada uma aproximação neste sentido, motivada por uma demanda do setor de Auditoria Interna, com a finalidade de alterar, conforme determinado pela Controladoria-Geral da União (CGU), a metodologia de elaboração do PAINT (Plano Anual de Auditoria Interna). A este propósito foram consultados os setores que respondem pelas atividades fim da Universidade: ensino, pesquisa e extensão, adotadas, cada uma delas como um macroprocesso específico.

As informações referentes aos macroprocessos foram fornecidas pelas Pró-Reitorias, as quais responderam pela definição de seus principais processos, assim como a identificação dos riscos inerentes a eles, parte deste levantamento pode ser verificado no Quadro 4. Trata-se de um levantamento exploratório, dado que a Instituição ainda não dispõe de informações sistematizadas sobre seus macroprocessos finalísticos.

Entretanto, a revisão demandada pela CGU reforça a necessidade da elaboração de um trabalho mais aprofundado da UFGD em relação ao mapeamento de seus processos, tendo em vista o gerenciamento contínuo de suas ações e o aperfeiçoamento de toda gestão administrativa.

Quadro 4: Macroprocessos Finalístico (UFGD)

Macroprocessos	Processos	Subunidades responsáveis
Ensino	Acompanhamento e atualização dos projetos pedagógicos de cursos	PROGRAD
	Lançamento de editais dos programas de bolsas (PET, PROLICEN, PIBID E MONITORIA)	PROGRAD
	Reconhecimento dos cursos de graduação	PROGRAD
	Matrícula de alunos ingressantes	PROGRAD
	Matrícula dos alunos veteranos	PROGRAD
Pesquisa	Pós-Graduação (Programas de Mestrado e Doutorado, Curso de Especialização, Dissertações e Teses, Avaliação do Programa - Conceito Capes)	PROPP
	Apoio financeiro à pesquisa (aquisição de materiais de consumo, pagamentos de inscrições em eventos e taxas de publicação de artigos científicos)	PROPP
	Programa de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC/UFGD)	PROPP
	Gestão administrativa e financeira dos recursos descentralizados por agências de fomento	PROPP
Extensão	Financiamento das ações de extensão	PROEX
	Execução das ações de extensão	PROEX
	Execução das ações de cultura	PROEX
	Informações e publicações das ações de extensão e cultura	PROEX

Fonte: Gabinete da Reitoria/UFGD (2016).

HU/UFGD

No HU/UFGD foram mapeados, em parceria com a EBSEH/Sede, os seguintes macroprocessos: Ambulatório, Suprimentos, Farmácia, Gestão de Pessoas, Engenharia Clínica, Gestão de Infraestrutura, e Internação, conforme detalhado no quadro a seguir. É importante mencionar, que estão sendo planejadas pela gestão do HU/UFGD ações para que sejam mapeados outros macroprocessos. Entre as ações previstas destaca-se o planejamento para a criação do Escritório de Projetos e Processos Estratégicos do HU/UFGD.

Quadro 5: Macroprocessos Finalístico (HU/UFGD)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidade responsáveis
Ambulatório	Registro de pacientes, abertura de prontuário eletrônico e marcação de consultas ambulatoriais. Atendimento e processamento das consultas extras. Agendamento de retorno e exames pré-operatórios. Pós consulta, contrarreferenciamento do paciente para unidade básica de atenção mais próxima de sua residência. Atendimento da equipe multiprofissional. Atendimento pós cirúrgico. Prover exames laboratoriais e de Imagem ao paciente ambulatorial e externo oriundo de UBS. Prover internações de emergência ou eletivas, para realização de procedimentos cirúrgicos como Análises/tratamento clínicos.	Registro e Acolhimento; Consulta; Exames e Procedimentos; Faturamento e Prontuário e Guias de Atendimento e Emergência (GAE).	Usuários e Colaboradores.	Recepções, Unidade de regulação assistência, Serviço de arquivamento médico e estatística, Gerência de atenção à Saúde, Unidade Multiprofissional, Unidade de laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica, Unidade de Diagnóstico por Imagem, Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Unidade de processamento de informação assistencial.
Suprimentos	Planejamento de aquisições, através de demandas por área, para determinados períodos. Análise, parecer e cadastro de matérias para saúde. Reavaliação de grupos de materiais. Realização de cotação de preços, garantido a vantajosidade. Processo interno de licitação e realização de pregão eletrônico. Realização de compras com dispensa de licitação ou adesão à ata de registro de preço. Reabastecimento e empenho necessário para estoque mínimo. Admissão e garantia de qualidade de produtos recebidos através do “atesto”. Notificações e aplicação de sanções, para desacordo em fornecimento. Pagamento de nota fiscal de produto em conformidade. Acompanhamento de estoque mínimo. Reposição de estoque local, identificação de necessidades, separação e entrega ao demandante. Descarte correto de resíduos gerados no hospital.	Planejamento de Compras; Realização de compras; Acompanhamento de Pedido; Estoque e distribuição e Descarte.	Todas a unidade institucional.	Setor de Suprimentos, Gerência administrativa, Comissão de padronização, Superintendência, Setor de contabilidade, Setor Orçamento e finanças, Setor de Compras, Unidade de licitações, Setor Jurídico, Unidade de contratos, Unidade de almoxarifado e Produtos para Saúde, Unidade de Apoio Operacional, Unidade de Abastecimento Farmacêutico, Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Unidade de Pagamento de Despesa.
Farmácia	Gestão de estoque de medicamentos, armazenamento adequado, controle de quantidade e acompanhamento de validade. Análise,	Estoque de medicamentos;	Usuários, Gerência de	Unidade de Abastecimento Farmacêutico, Unidade de dispensação farmacêutica,

	<p>parecer e cadastro de novos medicamentos padronizados. Gestão de medicamentos em doses unitárias para disponibilização a farmácia. Distribuição de medicamentos solicitados. Estorno de medicamentos sem utilização, retorno ao estoque. Gerir e controlar estoque periférico de medicamentos. Gerir e controlar estoque de farmácia satélite. Alterar apresentação original dos medicamentos ou forma, devido a complicações de administração do medicamento. Manipular soluções antineoplásicas para tratamento quimioterápico endovenoso. Abastecimento das centrais de manipulação, Nutrição parenteral, Quimioterapia e Farmacotécnica. Acompanhar o tratamento farmacoterapêutico dos pacientes priorizados pelos serviços de farmácia clínica. Coleta de medicações de uso contínuo trazidos pelo paciente recém internados.</p>	<p>Dispensação; Manipulação e Farmácia Ambulatorial.</p>	<p>Atenção à Saúde e Colaboradores.</p>	<p>Comissão de padronização, Chefe de serviço médico, Unidade de Farmácia Clínica, Setor de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação, Equipe Assistencial, Médicos.</p>
<p>Gestão de Pessoas</p>	<p>Distribuição de quantidade de vagas planejada pela sede de acordo com as necessidades do hospital. Verificação de documentação necessária para a entrada no hospital dos candidatos aprovados no concurso EBSEH. Formalização da contratação dos novos funcionários do hospital filiado à EBSEH. Recepção, orientação e apresentação do hospital aos novos funcionários contratados da EBSEH. Gestão de controle de ponto dos colaboradores do hospital. Controle de diferentes tipos de escalas estabelecidas para os funcionários do hospital.</p>	<p>Planejamento, convocação, admissão, acolhimento, pontos e escalas.</p>	<p>Candidatos e Colaborador.</p>	<p>Divisão de Gestão de Pessoas, Gerentes, Chefes de Divisão, Superintendente, Colegiado Executivo.</p>
<p>Engenharia Clínica</p>	<p>Aquisição de novos equipamentos médico-hospitalares para reposição ou atualização do parque tecnológico do hospital. Aplicação e ou disponibilização para uso no setor solicitante. Reparação de equipamentos que apresentem falhas, panes ou paradas. Garantir preventivamente o pleno funcionamento dos equipamentos médico-hospitalares. Encaminhamento para desfazimento pela unidade de patrimônio dos equipamentos médico-hospitalares. Atualização de cadastro de equipamentos médico-hospitalares.</p>	<p>Aquisição; Cadastro; Manutenção e Descarte.</p>	<p>Gerencia de Atenção à Saúde e colaboradores.</p>	<p>Setor de Engenharia Clínica, Unidade de Patrimônio, Gerência Administrativa, Gerente de Atenção à Saúde, Superintendência, Unidade de Contratos.</p>
<p>Gestão de Infraestrutura</p>	<p>Definir priorização de obras no hospital. Elaboração de obra demandada pela alta administração. Acompanhamento e fiscalização da execução de projeto de obra. Manutenção sobre demanda da infraestrutura predial do hospital.</p>	<p>Definição, construção, acompanhamento e manutenção de obras.</p>	<p>Colaborador.</p>	<p>Divisão de infraestrutura, Colegiado Executivo, Superintendência, Comissão de Obras, Gerência Administrativa, empresa contratada.</p>

<p>Internação</p>	<p>Internação de paciente por transferência voluntária vindo de outro hospital. Gestão de acessos de visitantes dos pacientes internados nas unidades assistenciais. Acolhimento de paciente no Centro Cirúrgico e preparação cirúrgica. Transferência do paciente no centro cirúrgico para unidade assistencial indicada a cada paciente. Transferência de pacientes diferentes especialidades dentro do hospital. Transferência da Unidade Assistencial para Unidade de Terapia Intensiva. Transferência de pacientes da UTI para Clínica de internação mais indicada. Transferência de paciente para outros hospitais de referência. Gerenciamento da ocupação de leitos do HU. Gerenciamento do tempo de permanência dos pacientes internados no hospital. Alta administrativa hospitalar, até a saída do paciente do hospital. Processamento das informações assistências contidas nas guias de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Garantir atendimento do Serviço Social ao paciente internado.</p>	<p>Internação, Acolhimento, Gestão da Internação, Transferências UTI, Transferências externas, Altas e faturamento, Acesso a terceiros, transferências de cirurgias e transferências internas.</p>	<p>Usuário e Colaborador.</p>	<p>Núcleo Interno de Regulação, Recepções, Segurança das Recepções, Gerencia de Atenção à Saúde, Setor de Hotelaria Hospitalar, Unidade Multiprofissional, Unidade de Gestão de Enfermagem em Internação, Unidade Processamento da Informação Assistencial, Serviço Social.</p>
-------------------	--	--	-------------------------------	---

Fonte: HU/UFGD (2016).

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A Seção Planejamento Organizacional e Resultados trata a maneira como a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados planeja sua atuação ao longo do tempo e a forma como monitora seus objetivos para o exercício de referência do relatório.

Esta seção está estruturada em três grandes eixos: planejamento organizacional, desempenho orçamentário e desempenho operacional.

3.1 Planejamento Organizacional

UFGD

Este item contempla a descrição sintética dos objetivos do exercício; o estágio de implementação do planejamento estratégico e; a vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

Os documentos norteadores desse item são o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 e o Plano de Ação 2016-2019.

O PDI contempla o planejamento de nível tático da UFGD e identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver. Em 2017, a UFGD iniciará as atividades de elaboração do novo PDI 2018-2022, discutindo primeiramente a metodologia de elaboração do mesmo, para posterior construção junto à comunidade acadêmica.

Com o intuito de sistematizar a proposta de trabalho e de promover o envolvimento efetivo de todos os seus membros na busca de soluções para os problemas inerentes à vida acadêmica, a UFGD contava com um Plano de Ação para o período de 2011-2015. Findado em 31/12/2015, foi necessária a elaboração de um novo do Plano de Ação, cuja vigência consta de 2016-2019.

O Plano de Ação, que contempla o planejamento de nível operacional da UFGD, compreendido como um dos pilares do planejamento institucional, figura como um documento utilizado para planejar todas as ações necessárias para atingir um objetivo/meta, ou seja, contempla todo o movimento da instituição em direção às melhorias dos serviços prestados à comunidade não só acadêmica como também à toda a sociedade.

O Plano de Ação 2016-2019 foi elaborado com vigência de 4 anos, afim de proporcionar uma coincidência maior com o período do Reitorado vigente e dos próximos Reitorados, como também para servir aos anseios da administração quanto à oportunidade de revisão dessas ações em um menor espaço de tempo.

HU/UFGD

O instrumento de planejamento do HU/UFGD é o Plano Diretor Estratégico (PDE). O PDE 2014-2016 desdobra objetivos/macroproblemas em planos que transpassam os níveis Estratégico, Tático e Operacional. Foi desenvolvido por uma equipe de gestores de diversas áreas do Hospital em parceria com especialistas do Hospital Sírio-libanês e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

O PDE teve como foco a identificação dos macroproblemas e trabalho para superação destes. Os principais problemas levantados foram: i) subfinanciamento; ii) insuficiência de recursos humanos; iii) infraestrutura; iv) relação com os gestores da rede. Consolidando-os, o macroproblema identificado no HU/UFGD foi “Baixa oferta de serviços centrado nas necessidades do usuário / rede”

(PDE 2014-2016, p.45). Os problemas e macroproblema podem, subsidiariamente, indicar os objetivos.

O Plano Diretor Estratégico está dividido em 14 nós críticos, que se desmembram em 36 ações que por sua vez se desdobram em 100 atividades. Destaca-se a realização das seguintes atividades do PDE: elaboração e divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão e outras mídias de rápida leitura; implantação do protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco da Linha Materno-Infantil; consolidação e pleno funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; elaboração do plano de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares; instituição e ampliação da padronização de medicamentos e materiais; reestruturação do Núcleo Interno de Regulação, criação e pleno funcionamento do Núcleo de Educação Permanente.

No entanto, também foi possível identificar algumas limitações no desenvolvimento das ações do PDE, como: implementação e avaliação dos padrões de identificação física do hospital e pessoal dos colaboradores, elaboração e revisão dos protocolos clínicos assistenciais e procedimentos operacionais padrão, aquisição e implementação de sistema informatizado de gestão e controle e implementação da auditoria clínico-assistencial.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

UFGD

A UFGD, sendo uma Universidade em consolidação, estruturou seu planejamento em três níveis: a) estratégico; b) tático e c) operacional. A rigor, constam sistematizados dois planos: b) tático e c) operacional. O planejamento estratégico (a) como nível de longo prazo e que contribui na definição da missão, visão de futuro e valores da instituição, consta em estruturação e deverá ser sistematizado quando da elaboração do próximo PDI 2018-2022.

O planejamento tático (b) consta apresentado nas cinco (5) diretrizes, PROGRAMAS (PG) do PDI 2013-2017:

PG01) Educação Pública, Gratuita e de Qualidade: a implantação e expansão do ensino de Graduação e Pós-Graduação na UFGD constitui-se em uma das ações da política de expansão da universidade pública federal do governo federal, o que resultou na formulação do Plano de Expansão da UFGD 2011-2020, onde propôs a criação de 59 novos cursos de graduação, presencial e à distância, e 46 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Com a atual e futura conjuntura econômica do País e principalmente da situação financeira das Instituições de Ensino Superior, o Plano de Expansão constou inviabilizado desde 2013 quando da não abertura dos cursos propostos e deverá, conjuntamente com a elaboração do novo PDI, ser revisto. Mas esse Programa não se trata somente de criação de novas vagas, mas também da valorização da educação pública, gratuita e de qualidade, no seu sentido mais amplo que é de reconhecer as diferenças, valorizar a diversidade e promover o acesso ao conhecimento de modo amplo, lançando seus tentáculos sobre todas as condições: social, cultural, artística, econômica, política e ambiental, para dar vazão ao desenvolvimento social e à formação cidadã.

PG02) Informação, Informatização e Transparência: na busca por uma administração pública que prime pela melhor gestão dos recursos e pela maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI, que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, auxiliando na solução de alguns dos mais complexos desafios enfrentados pela administração pública atualmente: o de possibilitar a maior efetividade no emprego dos recursos de TI e o de colaborar para uma gestão integrada, com publicidade das realizações e da informação, resultando em maior benefício para a sociedade e maior transparência no uso de recursos públicos.

PG03) Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão: desde os primeiros anos, procurou-se organizar as estruturas e ações acadêmicas de modo a estarem atentas às demandas sociais, ou seja, os cursos de Graduação e Pós-Graduação, as políticas de acesso e permanência na Universidade, de interação e cultura, lançam um olhar de aproximação aos setores sociais externos à Academia. As soluções efetivas de transformação social devem surgir a partir da união de esforços entre organizações da sociedade civil, iniciativa privada, governo e instituições de ensino e pesquisa, com o objetivo de contribuir para a inclusão social, a geração de trabalho e renda, a promoção do desenvolvimento e da sustentabilidade socioambiental, dentre outros desafios, buscando a ampliação da liberdade dos indivíduos por meio do atendimento aos direitos básicos e da conquista dos espaços públicos pela ação da sociedade civil, reduzindo as desigualdades de oportunidades e criando condições para a autonomia e o empoderamento das populações mais vulneráveis.

PG04) Mobilidade e Internacionalização Acadêmica: a UFGD entende que a mobilidade interna é uma política importante que pretende intervir no controle da evasão e no abandono de vagas públicas. Ao mesmo tempo, permite nova escolha aos alunos que não se sintam realizados no curso escolhido. Outro aspecto a ser considerado é a mobilidade externa. A UFGD vem estabelecendo relações de cooperação para permitir que os alunos possam cursar parte de sua carga horária em outra universidade. Internacionalização não se aplica somente aos alunos, mas aos docentes também, com o estímulo para busca e atração de possibilidades existentes fora do país e fomento à participação em redes de pesquisa.

PG05) Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos: a sustentabilidade é um conceito que pressupõe a redução ou otimização do uso de recursos naturais, a minimização de impactos sobre o meio ambiente e a sociedade no decorrer do ciclo da vida de produtos e processos produtivos e a melhoria da qualidade de vida de todos os seres. A relação entre sustentabilidade e eficiência de gastos se dá na medida em que essa relação carrega em si princípios de desenvolvimento social, de conservação ambiental, de consumo consciente e eficiente dos recursos e de combate ao desperdício, ou seja, significa gastar bem os recursos públicos, executando investimentos com base nos princípios da economia, mas principalmente, com justiça social e sustentabilidade.

O planejamento operacional (c) consta apresentado pelo Plano de Ação da UFGD 2016-2019, que foi elaborado utilizando-se de Diretrizes norteadoras e padrão de formatação e se baseou no Plano de Gestão 2015-2019 publicado pelo Reitorado vigente e também no PDI 2013-2017. Todas as Unidades Administrativas elaboraram seus respectivos planos e definiram as estratégias para alcançarem cada uma de suas ações.

HU/UFGD

Os principais objetivos são: i) ampliação das fontes e valores de financiamento; ii) adequação do quantitativo de recursos humanos; iii) melhoria dos aspectos relacionados a infraestrutura; e, iv) melhoria do relacionamento com os gestores da rede. Por analogia, o principal objetivo é “ampliação da oferta de serviços centrados nas necessidades dos usuários / rede”.

A metodologia da Árvore de Problemas aplicadas no PDE 2014-2016 destacou 7 descritores, 14 nós-críticos, 36 ações, 100 atividades (destas, 22 contínuas).

Os descritores descrevem e enumeram os fatos que mostram a existência dos problemas. São eles: i) Alto Percentual de Ocupação da Linha Materno-Infantil; ii) Alta Taxa de Absenteísmo de Funcionários; iii) Baixo Percentual de Disponibilidade do Parque Tecnológico; iv) Insuficiência da Capacidade Física e Tecnológica; v) Insuficiência na Oferta de Determinada Especialidade Contratualizada; vi) Baixo Número de Cirurgias com Alta Demanda da Rede; vii) Baixo Número de Cirurgias Realizadas em Relação ao Contratualizado.

Destes descritores destacaram-se 14 nós-críticos, que são as causas-chave sobre as quais o HU/UFGD pode e deve atuar. São elas: Gestão ineficaz da informação do usuário; Ineficiência da rede no atendimento à baixa complexidade; Protocolo desalinhado com as boas práticas; Não

cumprimento das normas ergonômicas e segurança no trabalho; Falta de iniciativas de humanização voltadas ao trabalhador; Ausência de definição, mapeamento e cumprimento dos processos de trabalho institucionais; Ausência de plano de manutenção; Falta de sistema informatizado de gestão e controle; Morosidade dos processos de compra; Descumprimento da jornada de trabalho; Política de incentivos insuficiente; Núcleo de Regulação Interna ineficiente; Ausência de protocolos clínicos e Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) administrativos; Não alinhamento entre produção e contratualização.

Os nós-críticos ainda foram desdobrados em 36 ações, e estas, em 100 atividades. As metas/objetivos consistiam na finalização de 100% das ações destacadas, o que certamente representaria em um salto de gestão / infraestrutura. O monitoramento realizado no final de 2016 constatou que 83% das ações foram finalizadas ou estão em andamento, bem como 70% das atividades.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

UFGD

Este subitem traz o Plano de Ação 2016-2019 das Unidades Administrativas da UFGD, dos setores que administram os maiores vultos de recursos ou também prestam outros tipos de informações para este Relatório, como o Gabinete da Reitoria, Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas (ACS), Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN), Ouvidoria, Prefeitura Universitária (PU), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino da Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Plano de Ação 2016-2019 – Gabinete da Reitoria

Ação	Ampliar a interlocução da universidade com a sociedade
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar relações com entidades, setor empresarial e terceiro setor, visando a construção e fortalecimento de parcerias interinstitucionais, bem como garantir constante interlocução com autoridades políticas, tendo em vista a construção de uma agenda propositiva para a implantação de projetos de infraestrutura e ações na universidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer agenda de visitação e encontro com entidades, instituições e classe empresarial em parceria com os Órgãos Suplementares, Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas. 2. Definir uma agenda permanente de visitação de autoridades na UFGD. 3. Construir uma programação de visitas da reitoria às autoridades constituídas.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de parcerias, cooperações e convênios estabelecidos. 2. Projetos submetidos via emenda parlamentar. 3. Emendas parlamentares destinadas à UFGD. 4. Convênios firmados com Municípios, Estado e União.

Ação	Construir e implementar o Plano Diretor da Unidade 2
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Construir, por meio de processo participativo com Pró-Reitorias, Prefeitura Universitárias, Unidades Acadêmicas e FAECA, instrumento de planejamento que contemple diretrizes para o ordenamento das funcionalidades da Unidade 2 da UFGD, atendendo aos princípios da sustentabilidade ambiental, inclusão social e integração com a comunidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar o programa de atividades no portal da UFGD, em lista de e-mails, redes sociais e na Rádio UFGD. 2. Propor oficinas em Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares. 3. Propor reuniões plenárias com a comunidade acadêmica.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Documento final do Plano Diretor aprovado pelo COUNI. 2. Diretrizes e instrumentos estabelecidos no Plano Diretor regulamentados.

<i>Ação</i>	Constituir acervo de documentos da UFGD na Reitoria
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Organizar, atualizar e disponibilizar o acervo dos instrumentos e documentos institucionais diversos da UFGD (Políticas, Planos, Projetos, Regimentos, Regulamentos, plantas e mapas), para consulta à comunidade acadêmica e público externo à universidade.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar cópias de documentos em diferentes setores administrativos da Universidade. 2. Definir normativa para manutenção e atualização do acervo.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acervo constituído. 2. Número de documentos catalogados. 3. Registro do quantitativo de consultas ao acervo.

<i>Ação</i>	Ampliar a participação dos Órgãos Suplementares na semana de recepção de calouros e demais eventos acadêmicos
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Contribuir para a divulgação das atividades desenvolvidas pelos órgãos suplementares, entre a comunidade acadêmica UFGD.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Inserir a apresentação dos Órgãos Suplementares na programação da semana de recepção de calouros da UFGD. 2. Desenvolver atividades, pelos órgãos suplementares, em parceria com as Pró-Reitorias, durante os eventos acadêmicos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Órgãos Suplementares participantes. 2. Número de atividades desenvolvidas. 3. Quantitativo de público alcançado.

<i>Ação</i>	Desenvolver ação social da UFGD
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Oferecer à comunidade externa uma ação social, integrando os diferentes projetos, setores e unidades acadêmicas da UFGD, por meio do oferecimento de produtos, serviços e conhecimentos à população.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões regulares entre as Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Unidades Acadêmicas para planejamento integrado da ação social. 2. Provisionar os recursos à realização do evento. 3. Viabilizar parcerias externas. 4. Sensibilizar os servidores e estudantes para adesão ao projeto.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de edições do evento. 2. Número de órgãos e Unidades acadêmicas envolvidas. 3. Número de servidores e alunos participantes. 4. Público atendido.

Ação	Fortalecer o Conselho Social da UFGD
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Outubro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fomentar e fortalecer a atuação do Conselho Social como espaço ativo de interlocução da sociedade nos assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da universidade e às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar os representantes dos segmentos da comunidade externa na composição do Conselho. 2. Realizar reuniões regulares para planejamento de ações. 3. Envolver as entidades representadas no Conselho na realização da Ação Social da UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de reuniões realizadas pelo Conselho. 2. Número de representantes participantes da composição do Conselho. 3. Número de proposições expedidas. 4. Proposições implementadas e/ou incorporadas pela universidade.

Ação	Construir de forma participativa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022) da UFGD
<i>Executor</i>	Gabinete da Reitoria
<i>Período</i>	Abril/2017 a Abril/2018
<i>Objetivo</i>	Construir, por meio de processo participativo com as Unidades Administrativas e Acadêmicas o novo PDI 2018-2022
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparar e organizar a estrutura para construção do PDI conjuntamente com as Unidades Administrativas e Acadêmicas: desenvolvendo a metodologia para elaboração do PDI; a estrutura para divisão dos trabalhos; a criação de canais de comunicação e; diagnóstico da situação da UFGD. 2. Auxiliar na finalização do documento final PDI 2018-2022 a ser remetido para aprovação no COUNI.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Documento final do PDI 2018-2002 aprovado pelo COUNI.

Plano de Ação 2016-2019 – Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas

Ação	Criar a versão digital do JORNAL DA UFGD
<i>Executor</i>	Divisão de Jornalismo / ACS
<i>Período</i>	Fevereiro/2017 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Produzir a versão digital do jornal da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar um site específico para o produto, dentro do site da UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jornal online criado e com espaço específico na página da ACS. 2. Número de edições online produzidas.

Ação	Divulgar as notícias diárias da UFGD
<i>Executor</i>	JORNALISMO / ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Divulgar para o público externo e interno as ações da Universidade por meio de notícias, reportagens e entrevistas

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reunião de pauta semanal. 2. Produzir material jornalístico semanal. 3. Distribuir releases diários a imprensa local, regional e nacional. 4. Produzir <i>clipping</i>.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões de pauta semanais realizadas. 2. Produção de material jornalístico semanal. 3. Número de matérias publicadas no portal da UFGD. 4. Número de publicações enviadas para a imprensa. 5. Publicações que ganharam repercussão nos veículos locais.

Ação	Realizar serviço de mestre cerimônias dos eventos da UFGD
<i>Executor</i>	DIEV / ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar serviço de mestre de cerimônias em eventos da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar procedimentos para agendamento de Auditório e prazos para solicitação de serviço de mestre cerimônia. 2. Realizar o serviço de mestre de cerimônias dos eventos agendados.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Procedimentos de agendamento de Auditório e prazos para solicitação de serviço de mestre de cerimônia. 2. Eventos atendidos.

Ação	Criar manual de cerimonial e eventos
<i>Executor</i>	DIEV / ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Desenvolver um manual/cartilha com regras protocolares.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar um manual de funcionamento da DIEV. 2. Elaborar um estudo para criação de um manual com regras protocolares, com informações sobre uso de auditório e orientações gerais para comissões de formatura. 3. Criar o manual, aprovar e regulamentar.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manual de funcionamento da DIEV elaborado. 2. Estudo realizado para criação do manual de regras protocolares. 3. Manual criado, aprovado e regulamentado.

Ação	Oferecer cursos de capacitação na área de comunicação e relações públicas aos servidores da UFGD
<i>Executor</i>	ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Oferecer capacitação de cerimonial e protocolo em solenidades, fotografia, estética visual, filmagem e produção de releases aos servidores da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para criação de capacitação em diversas áreas da comunicação e relações públicas, visando torná-la parte do programa de progressão funcional dos servidores.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de inscritos. 2. Cursos de capacitação oferecidos.

Ação	Criar Campanhas Institucionais Específicas
<i>Executor</i>	DIPP / ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Promover e posicionar a UFGD junto ao público-alvo com a criação de Campanhas Institucionais
<i>Estratégias</i>	1. Planejar, criar, produzir e veicular. 2. Campanhas Institucionais específicas em parceria com a agência licitada.
<i>Indicadores</i>	1. Campanhas institucionais criadas e veiculadas.

<i>Ação</i>	Gerenciar perfis em redes sociais para ampliação do público alvo da UFGD
<i>Executor</i>	DIPP / ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Disseminar conteúdo institucional em redes sociais para ampliação do público alvo da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Criar e postar conteúdo periodicamente nas redes sociais. 2. Atender contato do público alvo via mensagens privadas nas redes sociais oficiais da UFGD. 3. Aumentar curtidas no facebook oficial.
<i>Indicadores</i>	1. Alcance das postagens. 2. Atendimentos efetuados por mensagens privadas. 3. Número de curtidas.

<i>Ação</i>	Produzir o GIRO UFGD
<i>Executor</i>	ACS
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Produzir um programa de TV/web informativo sobre eventos e projetos de interesse dos estudantes, que tenham grande abrangência, impacto e despertem alguma forma de interação
<i>Estratégias</i>	1. Realizar reunião de pauta semanal, produzir material e publicar na web. 2. Viabilizar mais bolsistas/estagiários.
<i>Indicadores</i>	1. Reuniões de pautas semanais realizadas, material produzido e publicado na web.

<i>Ação</i>	Produzir propaganda institucional
<i>Executor</i>	DIPP / DAV / Agência licitada
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Promover e posicionar a Universidade
<i>Estratégias</i>	1. Planejar, criar, produzir e veicular em parceria com a agência e fornecedores licitados.
<i>Indicadores</i>	1. Produções publicitárias planejadas, criadas, produzidas e veiculadas.

<i>Ação</i>	Atender demanda de Produção Audiovisual
<i>Executor</i>	DAV
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Atender demanda de audiovisual da Reitoria e da ACS
<i>Estratégias</i>	1. Planejar, criar, produzir e gravar material audiovisual.
<i>Indicadores</i>	1. Produções audiovisuais atendidas.

<i>Ação</i>	Realizar atendimento à Imprensa
<i>Executor</i>	JORNALISMO
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Dar continuidade aos serviços de assessoria de imprensa conforme demanda dos meios de comunicação
<i>Estratégias</i>	1. Atender aos comunicadores de diferentes veículos que solicitam acesso a informações ou fontes de informação sobre assuntos diversos da UFGD.
<i>Indicadores</i>	1. Comunicadores atendidos.

Ação	Implementar E-mail de Marketing Segmentado
<i>Executor</i>	ACS / COIN
<i>Período</i>	Julho/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Separar informações por segmento de conteúdo para envio de e-mail de marketing
<i>Estratégias</i>	1. Implementar ferramenta de envio de conteúdo segmentado.
<i>Indicadores</i>	1. Ferramenta de envio de conteúdo segmentado implementada.

Ação	Publicar periodicamente o Boletim de Serviço
<i>Executor</i>	DIPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Divulgar comunicados, publicações, instruções e documentos oficiais da UFGD aos diversos públicos no sitio da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Armazenar as publicações de instruções e documentos oficiais em sitio online da UFGD.
<i>Indicadores</i>	1. Boletins publicados.

Plano de Ação 2016-2019 – Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

Ação	Capacitar a equipe em Planejamento e Acompanhamento de TI e Regular o processo de Planejamento e Acompanhamento de TI
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR) Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI-UFGD)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Capacitar os técnicos e chefias/cargo envolvidos no processo de Planejamento Institucional de TI em Elaboração e Acompanhamento de Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e aperfeiçoar as Estratégias Institucionais para disponibilizar Tecnologia da Informação e Comunicação nas atividades administrativas e acadêmicas e registrar os resultados alcançados, buscando o aperfeiçoamento do Planejamento de TI.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar pesquisa de cursos específicos para a área de planejamento institucional de TI. 2. Criar critérios para selecionar os cursos que atendem à demanda, e quais os servidores necessitam realizar os cursos. 3. Solicitar via processo a participação em evento que gere ônus para a Universidade. 4. Formalizar e implantar o Processo de Planejamento e Acompanhamento de TI da UFGD atendendo aos novos normativos (Plano Orçamentário e de Contratações). 5. Criar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI-UFGD) 2018-2022. 6. Acompanhar o alinhamento das ações ao Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI-UFGD) 2018-2022. 7. Criar o (novo) PDTI-UFGD 2018-2019 / 2019-2020. 8. Acompanhar a execução do PDTI 2018-2019 / 2019-2020
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de servidores que foram capacitados mediante comprovação da capacitação realizada pela equipe. 2. Marcos concluídos do projeto de criação do Processo de Planejamento e Acompanhamento de TI. 3. Marcos concluídos do projeto de implementação do Processo de Planejamento e Acompanhamento de TI e em funcionamento. 4. A razão: número de contratações realizadas / número de contratações previstas no PDTI, por exercício. 5. A razão: orçamento previsto/ orçamento realizado. 6. Número de objetivos estratégicos atendidos. 7. Número de necessidades de TI a atendidas, por categoria (aquisição, capacitação,

	<p>desenvolvimento, infraestrutura, processos e sustentação).</p> <p>8. Número de metas/ações atingidas (em execução, pausado, não iniciado, cancelado).</p> <p>9. Quadro de Recursos Humanos de TI na UFGD, por setor, cargo, área de atuação e ano.</p> <p>10. PETI criado, implantado e monitorado.</p> <p>11. PDTI criado, implantado e monitorado.</p>
--	---

Ação	Regulamentar a Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Periodo</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Indicar estratégias e regras necessárias ao trabalho de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar política de contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação. 2. Criar norma de contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação. 3. Criar processo de contratação de solução de tecnologia da Informação e comunicação – planejamento da contratação e gestão contratual. 4. Implantar o processo de contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação – planejamento da contratação e gestão contratual.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de contratação de solução de TI criada. 2. Norma de contratação de solução de TI criada. 3. Marcos concluídos do projeto de criação do processo de contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação. 4. Marcos concluídos do projeto de implementação do processo de contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação. 5. Número de processos administrativos seguindo o processo criado. 6. Volume de recursos financeiros previstos nas contratações de TI, por rubricas e exercício. 7. Volume de recursos financeiros alocados nas contratações de TI, por rubricas e exercício. 8. Tempo para concluir uma contratação.

Ação	Regulamentar a Padronização de Equipamentos de TI
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Periodo</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar informações aos detentores de recursos financeiros para realização do planejamento adequado das aquisições de solução de tecnologia da informação (itens especificados e padronizados) a ser adotado no âmbito da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar a instituição da comissão consultiva para especificação e padronização de equipamentos de TI. 2. Criar normas de padronização de equipamentos de TI. 3. Criar o processo de padronização e especificação de equipamentos de TI.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de tipos de equipamentos padronizados. 2. Número de equipamentos padronizados. 3. Comissão Consultiva criada. 4. Norma criada. 5. Processo criado e estabelecido.

Ação	Regulamentar e Disponibilizar nova estrutura de backup que suporte a demanda atual
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Periodo</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Garantir a redundância dos dados Institucionais, em ambiente e estrutura adequados ao porte da UFGD, reduzindo os riscos envolvidos nas atividades realizadas por alunos, docentes e técnicos administrativos, considerando a eficiência da solução, a segurança desejada e o orçamento disponível
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar a política de backup (periodicidade, duração, alvo do backup). 2. Criar a norma de backup.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Criar o processo de <i>backup</i>. 4. Realizar levantamento das necessidades quanto ao backup dos dados institucionais. 5. Realizar a pesquisa e definição da solução tecnológica de Backup a ser adquirida. 6. Iniciar processo administrativo para adquirir solução de <i>backup</i>. 7. Implantar a solução de <i>backup</i>.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de <i>backup</i> criada. 2. Norma de <i>backup</i> criada. 3. Processo de <i>backup</i> criado. 4. Fase de Planejamento da Contratação realizada. 5. Dados armazenados em backup por período (dia/mês/ano). 6. <i>Throughput</i> de operação e duração dos <i>backups</i>.

Ação	Regulamentar e Adotar Software Livre no âmbito da UFGD
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR) Grupo Técnico de Software Livre (GTSL/COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Promover a cultura da utilização de <i>software</i> livre na UFGD; através da ampliação dos usuários da comunidade utilizando <i>softwares</i> livres, por esta ação representar importante redução de custos com contratação de software e licenciamentos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar a Política de <i>Software</i> Livre. 2. Apresentar melhorias a norma de uso de recursos de TI, indicando <i>software</i> livre. 3. Realizar capacitação técnica específica para profissionais de suporte técnico. 4. Analisar as necessidades de software atual da UFGD para substituição por <i>software</i> livre. 5. Definir e criar catálogo de <i>software</i> – <i>software</i> livre. 6. Divulgar os benefícios do uso de <i>software</i> livre. 7. Definir projeto de implantação de <i>software</i> livre. 8. Implantar <i>software</i> livre.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de <i>software</i> livre criada. 2. Melhorias a norma de uso de recursos de TI apresentadas. 3. Catálogo de <i>software</i> livre criado. 4. Projeto de Implantação de <i>Software</i> Livre criado. 5. Quantidade de profissionais técnicos capacitados. 6. Quantidade de setores/grupos de usuários atendidos apenas por <i>software</i> livre.

Ação	Regulamentar os Atendimentos aos Usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aperfeiçoar o processo de atendimento aos Usuários de Tecnologia, através da criação de políticas e normativas para execução do trabalho
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar a política de atendimento ao usuário de TI. 2. Criar a norma de atendimento ao usuário de TI.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorias no processo de atendimento apresentadas. 2. Políticas e normas definidas e publicadas. 3. Quantidade de atendimentos por serviço. 4. Quantidade de atendimentos por atendente.

Ação	Regulamentar a Segurança da Informação no âmbito da UFGD
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR) Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI-UFGD)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Registrar as diretrizes e normativo de Segurança da Informação adotada pela UFGD, a serem observados por todos os usuários e aplicados a todos os sistemas de informação e processos

	corporativos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aplicar melhorias a Política de Segurança da Informação. 2. Definir a estrutura hierárquica dos responsáveis pela Segurança da Informação. 3. Atualizar a Norma de uso de recursos de TI. 4. Criar Norma de Mudança de senhas pessoais. 5. Criar Norma de Acesso físico às instalações de TI. 6. Criar Norma de Utilização de recurso Computacional em Pesquisa Científica. 7. Criar Norma de Acesso remoto de configuração aos servidores da UFGD. 8. Criação Norma de Utilização dos recursos de VPN. 9. Criar Norma de Publicação online na UFGD. 10. Difundir a cultura da segurança da informação.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de segurança da informação revisada e publicada. 2. Norma de uso de recursos de TI criada e publicada. 3. Norma de mudança de senhas pessoais criada e publicada. 4. Norma de acesso físico às instalações de TI criada e publicada. 5. Norma de utilização de recurso computacional em pesquisa científica criada e publicada. 6. Norma de acesso remoto de configuração aos servidores da UFGD criada e publicada. 7. Norma de utilização dos recursos de VPN criada e publicada. 8. Norma de publicação online na UFGD criada e publicada. 9. Quantidade de incidentes de segurança da informação. 10. Quantidade de usuários capacitados em treinamentos ofertados pela instituição. 11. Quantitativo de regras instituídas.

<i>Ação</i>	Regulamentar, corrigir e ampliar os serviços de Telefonia e Conectividade (Fixa, Móvel)
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Promover a melhoria nos serviços de Telefonia e Conectividade (Fixa, Móvel), corrigindo os problemas enfrentados no funcionamento do serviço telefônico atual, ampliando o número de ramais telefônicos disponíveis e criando regulamentação para o uso dos serviços.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar a política de Telefonia fixa e móvel. 2. Criar a norma de telefonia fixa e móvel. 3. Realizar o levantamento da capacidade da central telefônica e do tarifador. 4. Realizar levantamentos de informações de hardware e software da central telefônica e tarifador. 5. Realizar levantamento das necessidades de manutenção e suporte da central telefônica e tarifador. 6. Estudar a modalidade de suporte aos equipamentos de telefonia. 7. Contratar visita técnica para verificação de manutenção necessária. 8. Avaliar parecer técnico e, caso seja necessário, encaminhar aquisição de peças para reparo dos equipamentos avariados. 9. Adquirir telefones e licenças IP. 10. Instalar as licenças para ramais telefônicos IP. 11. Contratar suporte para a central telefônica Aastra MX-ONE e do tarifador. 12. Reestabelecer os serviços de telefonia nos locais onde o serviço está inoperante.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de telefonia fixa e móvel criada e publicada. 2. Norma de telefonia fixa e móvel criada e publicada. 3. Quantidade de ramais antigos e novos ativados. 4. Número de chamados relacionados à disponibilidade do serviço. 5. Volume de ligações realizadas/recebidas pelas unidades que antes estavam sem o serviço. 6. Quantidade de ramais habilitados. 7. Monitorar a variação no volume de chamadas telefônicas realizadas. 8. Número de ligações realizadas. 9. Custo de ligações geradas por cada ramal. 10. Tempo de indisponibilidade do sistema de telefonia. 11. Quantidade de ramais IP utilizados. 12. Percentual de aumento na disponibilidade de ramais telefônicos.

Ação	Realizar a manutenção do enlace <i>Wimax/Alvarion</i>
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Reativar link de internet a rádio que disponibiliza acesso à rede para FAECA e que também é utilizado como link redundante para unidade 1
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar no mercado empresas capacitadas para prestar serviço de manutenção nos equipamentos e obter propostas. 2. Iniciar processo administrativo de contratação para a necessidade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contrato para manutenção do enlace realizado. 2. Volume de tráfego de rede entre COIN/FAECA. 3. Quantidade de vezes que rede <i>Wimax/Alvarion</i> entrou em operação, por período.

Ação	Regularizar o ato de Outorga da Rede Metropolitana UFGD – Fibra Ótica Aérea e Contratação e Gestão de locação de postes e Manutenção das demais redes de fibra ótica
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 – Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Realizar os procedimentos necessários para a regularização/certificação da Rede Metropolitana UFGD, e manter a infraestrutura de rede que interconecta a unidade 2 à unidade 1
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar empresa para realizar a certificação do sistema para solicitar outorga. 2. Munido desta certificação, reiniciar a autorização - ato de outorga. 3. Alinhar informações com a Energisa e efetuar os pagamentos mediante reconhecimento de dívida. 4. Após conclusão da outorga, renovar contrato de locação de postes. 5. Contratar empresa especializada em manutenção de redes de fibra ótica.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de chamados para prestação de serviços. 2. Quantidade de postes contratados. 3. Histórico de alterações na rota da fibra, em função de mudanças realizadas pela empresa detentora dos postes. 4. Tempo médio para restabelecer os serviços após incidentes que demandem acionamento da empresa contratada. 5. Contrato para manutenção corretiva da infraestrutura da rede óptica realizado e em execução. 6. Empresa certificadora do sistema contratada. 7. Certificação da rede emitida por empresa certificadora autorizada. 8. Ato de outorga realizado. 9. Pagamentos à Energisa realizados

Ação	Adquirir e Instalar <i>Switchs</i> (roteadores)
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Adquirir 40 switches de acesso/distribuição para viabilizar a conexão à rede aos novos prédios e também para manutenção de reserva técnica
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adquirir 20 unidades de switches 24 portas. 2. Adquirir 20 unidades de switches 48 portas. 3. Instalar 40 switches de acordo com o projetado.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de switches instalados. 2. Quantidade de pontos de rede ativados. 3. Quantidade de reposições realizadas.

Ação	Contratar o Pacote de Serviços <i>DreamSpark - Imagine</i>
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)

<i>Período</i>	Janeiro/2016 – Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Contratar com a Microsoft para utilização dos benefícios do programa <i>Dreamspark</i> .
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar processo administrativo de contratação e encaminhar à PRAD. 2. Estruturar modelo de disponibilização dos serviços à comunidade acadêmica. 3. Criar a norma para acesso ao serviço proposto.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contrato do pacote de serviços <i>Dreamspark</i> realizado. 2. Número de beneficiados com o programa. 3. Quantidade de solicitações de uso para os serviços. 4. Norma de acesso ao serviço <i>Dreamspark</i> criada e publicada.

<i>Ação</i>	Apurar o quantitativo existente, prever a necessidade e identificar/qualificar e orçar para Contratar Materiais de Consumo de TI para a UFGD
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Adquirir itens de consumo de TI para atendimento aos serviços de manutenção em computadores dos usuários e para manutenção do datacenter
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apurar o quantitativo existente de materiais de consumo. 2. Realizar estudo de previsão da necessidade de materiais de consumo. 3. Identificar/qualificar e orçar a quantidade necessária de materiais de consumo. 4. Iniciar processo administrativo de contratação dos itens de materiais de consumo identificados como necessários.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade necessária de materiais de consumo identificada. 2. Processo Administrativo de Contratação de materiais de consumo encaminhado para contratação.

<i>Ação</i>	Contratar Serviços de Manutenção de Computadores e Impressora/Scanners
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Contratar serviços de manutenção de computadores e impressoras/scanners, aumentando assim a disponibilidade dos bens de TI
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir norma sobre a reposição/manutenção de bens de TI. 2. Estudar modelo de contratação. 3. Montar processo de contratação dos serviços.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Norma sobre reposição/manutenção de bens de TI criada. 2. Processo de contratação enviado a PRAD. 3. Contratação de serviços de manutenção de computadores e impressoras/scanner realizada. 4. Número de computadores/impressoras/scanners consertados. 5. Quantidade de chamados à empresa contratada. 6. Tempo de reparo por equipamento.

<i>Ação</i>	Contratar Licenças para Serviços de Infraestrutura e Renovar Garantia
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Dar continuidade em diversos serviços de Infraestrutura de TI disponibilizados para toda comunidade, através da contratação e renovação de licenças de serviços de infraestrutura
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar licenças <i>Windows Server</i>. 2. Contratar licenças <i>Microsoft Exchange</i>. 3. Contratar licenças de análise de tráfego. 4. Renovar licenças de antivírus. 5. Aquisição de licenças HP IMC. 6. Renovar e contratar novas licenças de <i>VmWare</i>.

	<ol style="list-style-type: none"> 7. Renovar licença do <i>SonicWall</i>. 8. Renovação da Garantia das <i>Blades</i> e <i>Storages</i>.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Licenças <i>Windows Server</i> contratada. 2. Licenças <i>Microsoft Exchange</i> contratada. 3. Licenças de Análise de Tráfego contratada. 4. Licenças de <i>AntiVirus</i> renovada. 5. Licenças HP IMC contratada. 6. Licenças <i>VmWare</i> contratada. 7. Licença <i>SonicWall</i> contratada. 8. Quantidade de sistemas sendo executados em máquinas virtualizadas. 9. Variação do volume de tráfego e sua correlação com eventos externos. 10. Quantificar o volume de ameaças bloqueadas por <i>antivirus</i>. 11. Quantidade de contas de <i>e-mail</i> ativas.

Ação	Aderir aos serviços @FONE e Eduroam da Rede Nacional de Pesquisas (RNP)
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Aderir ao Serviço <i>fone@</i> v.2012 para utilizar os recursos providos pela tecnologia VoIP a fim de possibilitar a realização de chamadas telefônicas de Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional a custo zero para as localidades alcançadas pelo serviço, assim como compartilhar a autenticação <i>Wifi</i> , permitindo que nossos usuários utilizem os serviços <i>Eduroam</i> em outras Instituições conveniadas
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar junto a RNP qual melhor forma de implantar o serviço: Máquina Virtual, <i>Appliance</i> (equipamento dedicado) ou outro. 2. Utilizar a contratação de suporte da central para fazer a configuração que integra a central telefônica da UFGD ao serviço <i>FONE@</i>. 3. Propiciar compartilhamento de autenticação pela Rede CAFe. 4. Divulgar novo método de autenticação.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviço <i>FONE@</i> implantado e em funcionamento. 2. Integração a Rede <i>Eduroam</i> disponibilizada e em funcionamento. 3. Quantidade de acesso de usuários de outras IFEs em nossa infraestrutura.

Ação	Criar novo Servidor de Arquivos Compartilhados
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar servidor de arquivos com alta disponibilidade, mais recursos computacionais e de armazenamento
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar Política e Norma para armazenamento de dados. 2. Criar um servidor utilizando recursos de virtualização do <i>Vmware</i>, <i>Blades</i>, <i>Storages 3PAR</i>, <i>SAN</i>, <i>Windows Server 2012 R2</i>. 3. Migrar os dados do servidor antigo para o novo.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novo servidor implantado. 2. Migração concluída. 3. Exclusão de servidor antigo. 4. Quantificar a evolução de espaço utilizado na <i>storage</i>. 5. Quantificar o tempo de disponibilidade do sistema. 6. Quantificar o desempenho do Sistema de Armazenamento. 7. Quantidade de chamados por conta das falhas do serviço.

Ação	Melhorar a ferramenta de autenticação dos Usuários na rede da UFGD
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2018

<i>Objetivo</i>	Melhorar o Serviço de autenticação usado atualmente (<i>Sonicwall</i>), proporcionando a autenticação em todos os dispositivos conectados à rede da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resolver problemas causados pela limitação de recursos da autenticação usada atualmente. 2. Substituir switch obsoleto (não gerenciáveis). 3. Integrar rede <i>wifi</i> ao mecanismo de autenticação. 4. Estudar o uso de ferramentas próprias para esta demanda, pesquisando informações junto de instituições que já utilizam destas ferramentas. 5. Configurar os ativos de rede para que possam se integrar a esta ferramenta. 6. Substituir o sistema utilizado atualmente por sistema mais completo.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de usuários autenticados na rede. 2. Número de usuários que reportam problemas de autenticação. 3. Número de ativos institucionais e particulares que se utilizam da rede da UFGD. 4. Número de ameaças geradas sem o gerenciamento de autenticação. 5. Estudo sobre ferramentas próprias para o serviço de autenticação realizado. 6. Novo sistema de autenticação implantado.

Ação	Ampliar e Manter o Sistema de Virtualização da UFGD
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Ampliar e manter o sistema de virtualização da UFGD, possibilitando mais serviços aos usuários e melhor gerenciamento e disponibilidade de máquinas virtuais
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar o levantamento dos servidores físicos e máquinas virtuais. 2. Definir a estrutura básica a ser utilizada nos sistemas das <i>VMs</i>. 3. Criar um plano de migração das máquinas virtuais. 4. Migrar 100% dos sistemas de virtualização usados atualmente na UFGD para as <i>blades</i> adquiridas. 5. Criar um plano de manutenção centralizado para as <i>VMs</i>.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Porcentagem de migração dos sistemas de virtualização para as <i>blades</i>. 2. Plano de manutenção criado e implantado. 3. Quantidade de máquinas virtuais utilizadas. 4. Quantidade de CPUs (máquinas físicas) utilizadas.

Ação	Melhorar a segurança no ambiente do Datacenter Atual
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Aumentar a segurança no acesso à sala do Datacenter
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitar a instalação de fechaduras automatizadas. 2. Solicitar instalação de monitoramento por câmeras. 3. Solicitar implantação de sistema de prevenção e combate a incêndio.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fechaduras automatizadas instaladas. 2. Câmeras de monitoramento instaladas. 3. Sistema de prevenção e combate de incêndio instalado. 4. Número de Registros de acesso ao ambiente do datacenter.

Ação	Reestruturar o Portal da UFGD e o sistema Gestão Portal
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Reestruturar o Portal da UFGD e o sistema Gestão Portal, facilitando a gerência do leiaute do Portal, e incluindo novos módulos

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reestruturar o código do sistema gestão portal e do portal da UFGD a fim de flexibilizar o gerenciamento de conteúdo. 2. Permitir a inclusão de novos módulos no portal, através do Gestão Portal. 3. Facilitar a gerência do leiaute do Portal. 4. Apoiar a ACS/RTR na identificação das necessidades dos vários usuários do portal da UFGD. 5. Disponibilizar dois servidores da DDS para auxiliar o servidor da ACS na programação das atualizações dos sistemas.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Portal da UFGD reestruturado. 2. Sistema gestão portal reestruturado. 3. Números de termo de solicitação de demandas (TSDs) atendidos. 4. Número de chamados atendidos através da central de atendimento ao usuário (OTRS). 5. Número de tarefas realizadas no <i>redmine</i>. 6. Feedback do questionário enviado pela ACS para os setores da UFGD (novas demandas adicionadas).

Ação	Portar Área Restrita para <i>Play Framework</i>
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar melhorias no sistema Área Restrita propiciando um gerenciamento facilitado por parte do Centro de Seleção, que atenda a legislação vigente de concurso e vestibular, e tenha acesso facilitado ao candidato, além de evitar a indisponibilidade do sistema durante os processos seletivos, aumentar o tempo de resposta do sistema e facilitar novas modificações por parte da equipe de desenvolvimento
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender as alterações solicitadas pela Coordenadoria do Centro de Seleção. 2. Melhorar as ferramentas de auxílio ao processamento de Processos Seletivos. 3. Separar a área do candidato da área administrativa do sistema, criando módulos independentes. 4. Propiciar o acesso adequado através de <i>tablets</i> e celulares. 5. Codificar as funcionalidades já existentes em duas novas aplicações, utilizando uma nova linguagem mais moderna, a tecnologia <i>Play Framework</i>. 6. Inserir as modificações necessárias, que ainda não estão presentes no sistema atual, para atender as legislações vigentes.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de itens dos TSDs atendidos. 2. Área Restrita portada para <i>Play Framework</i>. 3. Área Administrativa portada para <i>Play Framework</i>. 4. Número de chamados atendidos através da central de atendimento ao usuário (OTRS). 5. Número de tarefas realizadas no <i>Redmine</i>.

Ação	Implantar o Sistema Integrado de Gestão SIG-UFRN
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 – Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar o software integrado da UFRN para toda a instituição, melhorando o fluxo de trabalho
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instalar e Configurar os módulos SgiAdmin, SigRH, Sipac e SigPP em servidor de testes para utilização e conhecimento dos módulos da UFRN. 2. Definir equipes para estudar os módulos do SigRH e Sipac, gerando relatórios de cada módulo sobre o estudo realizado. 3. Auxiliar a Reitoria e PRAD na contratação de empresa especializada para realizar a implantação do Sig-UFRN. 4. Definir equipes para auxiliar na implantação do SigRH, Sipac e SigAA. 5. Montar o projeto de implantação para cada módulo. 6. Auxiliar a empresa contratada na implantação dos módulos. 7. Gerenciar e fiscalizar os serviços contratados em parceria com a Reitoria e PRAD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de setores atendidos via sistema integrado. 2. Número de relatórios gerenciais. 3. Índice de satisfação de usuários internos com o Sistema. 4. Sig-UFRN implantado e em funcionamento. 5. SigAdmin, SigRH, Sipac e SigPP instalados e configurados.

	<ol style="list-style-type: none"> 6. Definição de equipes de trabalho. 7. Cadastro de equipes no SigAdmin. 8. Relatórios de cada módulo dos sistemas; 9. Relatório Técnico sobre a implantação dos SIGs. 10. Termo de Referência confeccionado. 11. Relatório dos setores com o Resultado do estudo para homologação.
--	--

Ação	Melhorar e ampliar o acesso <i>wifi</i> à comunidade universitária
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 à Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Atender toda comunidade acadêmica com rede <i>Wifi</i>
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar estudo técnico levantando a estrutura atual da UFGD a fim de detalhar as necessidades de instalação de <i>Wifi</i> em cada bloco. 2. Realizar estudo das soluções que podem atender a atual demanda por rede <i>Wifi</i> na UFGD. 3. Adquirir solução capaz de atender ao número de usuários da UFGD garantindo o melhor desempenho no acesso. 4. Implantar a solução adquirida de forma que a mesma atenda aos padrões de rede da UFGD, visando otimizar o acesso e aumentar o nível de segurança para os usuários.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de conexões após a instalação completa. 2. Quantidade de usuários atendidos. 3. Quantidade de banda utilizada. 4. Número de Conexões.

Ação	Formalizar o processo de Gerenciamento de Projetos de TI
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Gerenciar os projetos da COIN/RTR
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar o processo de gerenciamento de projetos. 2. Estudar e adotar uma metodologia de gerenciamento de projetos. 3. Informatizar a metodologia adotada.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de metodologias estudadas. 2. Processo de gerenciamento de projetos criado. 3. Processo de gerenciamento de projetos informatizado. 4. Número de projetos em cada situação (andamento, finalizado, etc.). 5. Quantidade de projetos na fila para execução.

Ação	Pesquisar, Analisar a viabilidade e condições necessárias para implantação (parcial) do <i>Framework Cobit</i> e ITIL v3
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Implantar as melhores práticas em Governança de TI
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar os processos e atividades do <i>Cobit</i>. 2. Avaliar quais processos do <i>Cobit</i> podem ser implantados no setor. 3. Conscientizar o setor sobre a importância do controle das operações. 4. Estudar os processos do ITIL. 5. Adaptar e implantar o processo de catálogo de serviços. 6. Adaptar e implantar o processo de disponibilidade de serviços. 7. Capacitar os servidores da COIN no <i>Framework Cobit 5</i> e ITIL v3 (Reservar vagas na RNP).
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de serviços oferecidos pela COIN. 2. Relatório sobre a disponibilidade dos serviços. 3. Procedimentos criados para assegurar a disponibilidade de cada serviço. 4. Número de servidores capacitados em <i>Cobit</i> ou ITIL.

5. Quantidade de normas e políticas instituídas na COIN.
--

Ação	Permitir a criação e alteração de perfis no Active Directory através do Sistema de Login
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2018
<i>Objetivo</i>	Possibilitar que o sistema de Login funcione, juntamente com o UFGDNet, SIGECAD-Secretaria e SIGRH, como uma interface para o AD utilizado pela UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Permitir a alteração de senha através do UFGDNet e o acompanhamento da quantidade de alterações efetuadas. 2. Permitir criar e desativar perfis acadêmicos no Active Directory através do Sistema Sigecad-Secretaria. 3. Permitir criar e desativar perfis de servidores no Active Directory através do Sistema SigRH.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de senhas alteradas, de forma automatizada, por período. 2. Quantidade de itens do TSDs atendidos. 3. Função de cadastro e alteração de dados no Active Directory implantada e funcionando. 4. Quantidade de acadêmicos e servidores cadastrados através dos sistemas.

Ação	A28 – Melhorias nos processos e Sistemas Informatizados
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN/RTR)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Melhorar a gestão do sistema utilizado no Censo da UFGD, bem como permitir que o usuário do Restaurante Universitário (RU) possa consumir o café da manhã utilizando seu cartão da UFGD, diferenciado pelos diversos tipos de subsídios oferecidos pela UFGD. Possibilitar que as Secretarias das Faculdades possam acompanhar e emitir relatórios aos acadêmicos e melhorar o acesso dos usuários ao Sistema da biblioteca, juntamente com a desativação da <i>storage</i> danificada, melhorando a segurança de acesso aos sistemas
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar o controle por ano no sistema Gestão Censo, além de efetuar as modificações necessárias para atender as solicitações do governo (TSD 018-2015). 2. Implementar o Café da manhã no sistema do RU (TSD 022-2015). 3. Criar a diferenciação dos acadêmicos da UFGD em perfil e não perfil e entre acadêmicos 100% em ESAI e Licenciatura Indígena (TSD 015-2015) e realizar diferenciação entre perfil da UFGD que receberão diferentes subsídios (TSD 029-2016). 4. Alterar o sistema SIGECAD-Web para atender novos itens solicitados pela Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos (CAAC), contidos no TSD 008/2016. 5. Desenvolver novos relatórios para inclusão no sistema SIGECAD-SECAF (antigo SIGECAD-WEB) – TSD 009/2016. 6. Configurar novos servidores em máquinas virtuais, contendo os sistemas da UFGD, inserindo o protocolo de acesso https. 7. Executar uma série de modificações no módulo administrativo do sistema da Biblioteca Central (TSD 001/2015). 8. Implantar o sistema de Ficha Catalográfica para uso dos acadêmicos de graduação e pós-graduação. 9. Desenvolver o Nada Consta (TSD 019/2015). 10. Refatorar o código de importação dos usuários da UEMS. 11. Atender as diversas solicitações do TSD 016-01/2016 e TSD 016 02/2016. 12. Criar a cobrança via e-mail dos usuários que estão inadimplentes no sistema de multas e bloqueios da Biblioteca Central (TSD 023/2015). 13. Criar a função disparar e-mails nas ações de empréstimo e devolução (TSD 006/2016). 14. Criar a função de impressão da segunda via de devolução (TSD 006/2016). 15. Implementar o TSD 023-2016, que permitirá a gerência de servidores da EaD através do GEP.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de itens dos TSD atendidos. 2. Implementado o controle do censo por ano. 3. Quantidade de servidores da EaD cadastrados através do Sistema GEP. 4. Importação dos dados dos acadêmicos da UEMS ocorrendo satisfatoriamente. 5. E-mail configurados e Sistema da Biblioteca enviando e-mail.

	6. Botão de reimpressão do comprovante de devolução implantado no Sistema da Biblioteca. 7. Quantidade de máquinas migradas para nova <i>Storage</i> .
--	---

Ação	Desenvolver Sistema para Unidade de Suporte às Urgências
<i>Executor</i>	Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - COIN/RTR
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Auxiliar e melhorar o atendimento da Unidade de Suporte às Urgências
<i>Estratégias</i>	1. Desenvolver parte do módulo administrativo e parte do módulo do usuário (TSD 004-001/2015). 2. Desenvolver o controle de avisos de vacinas (TSD 004-002/2015). 3. Desenvolver o controle de atendimento (TSD 004-003/2015).
<i>Indicadores</i>	1. Quantidade de itens do TSD atendidos. 2. Sistema de Atendimento da Unidade de Suporte às Urgências, disponível e funcionando.

Plano de Ação 2016-2019 – Ouvidoria
--

Ação	Receber, tratar e encaminhar as manifestações de Ouvidoria
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Registrar e acompanhar todas as manifestações de Ouvidoria em formato de sistema e-OUV
<i>Estratégias</i>	1. Adaptar o e-OUV (Sistema da Ouvidoria Geral da União) às práticas da Ouvidoria UFGD.
<i>Indicadores</i>	1. Número de atendimentos.

Ação	Desenvolver e implantar o projeto “Ouvidoria Itinerante” nas unidades acadêmicas da UFGD
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o alcance de atendimento da Ouvidoria
<i>Estratégias</i>	1. Instalar terminal de atendimento (ou similar) nas Unidades Acadêmicas.
<i>Indicadores</i>	1. Número de unidades contempladas com o terminal.

Ação	Promover a melhoria no atendimento ao público da Universidade
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aperfeiçoar o atendimento de diversos setores ao público da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Propor à PROGESP cursos de capacitação aos servidores com base em demandas observadas e recebidas via Ouvidoria.
<i>Indicadores</i>	1. Número de cursos ofertados em parceria Ouvidoria/PROGESP. 2. Número de servidores participantes dos cursos.

Ação	Colaborar na disseminação educativa de políticas contra opressões
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Contribuir com a sociedade com políticas educativas e erradicar opressões dentro da Universidade

<i>Estratégias</i>	1. Promover em parceria com os núcleos NEDGS/NAIN/NEAB/NuMIAC, políticas educativas como ciclos de palestras e rodas de conversas sobre as diversas opressões observadas e recebidas via Ouvidoria.
<i>Indicadores</i>	1. Número de políticas educativas e número de público atingido. 2. Número de manifestações envolvendo as temáticas registradas na Ouvidoria.

Ação	Criar e implementar a Mediação e Conciliação de Conflitos via Ouvidoria
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Colaborar positivamente nas diversas manifestações registradas na Ouvidoria que por ventura, não tenham sido sanadas nos setores de origem
<i>Estratégias</i>	1. Promover via mediação, a solução de conflitos facilitando o diálogo entre as partes. 2. Promover a conciliação de conflitos entre as partes atuando de forma mais ativa e podendo propor acordos.
<i>Indicadores</i>	1. Número de manifestações tratadas pela Mediação e Conciliação de Conflitos.

Ação	Regimentar a Ouvidoria da UFGD
<i>Executor</i>	Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar normas regimentais para a Ouvidoria buscando sua sedimentação e embasamento dentro da instituição
<i>Estratégias</i>	1. Desenvolver estudo baseado em regimentos de outras universidades, na Lei de Acesso à Informação e nas Instruções Normativas sobre Ouvidorias da CGU.
<i>Indicadores</i>	1. Regimento da Ouvidoria elaborado, aprovado e publicado.

Ação	Receber, tratar e encaminhar as solicitações de acesso à informação via e-SIC
<i>Executor</i>	Gestão e-SIC / Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aprimorar o recebimento e concessão de respostas referentes as solicitações de acesso à informação feitas à UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Aprimorar os conhecimentos referentes à Lei de Acesso à Informação (LAI) e ao Decreto nº 7.724/2012 que regulamentou a LAI.
<i>Indicadores</i>	1. Número de registros no e-SIC.

Ação	Fortalecer e sedimentar a Lei de Acesso à Informação na Universidade
<i>Executor</i>	Gestão e-SIC / Ouvidoria / Autoridade de Monitoramento
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Disseminar o conhecimento acerca da LAI entre os servidores da Universidade
<i>Estratégias</i>	1. Propor reuniões, seminários e palestras sobre a LAI e seus desdobramentos.
<i>Indicadores</i>	1. Números de ações realizadas. 2. Servidores alcançados.

Ação	Criar fluxograma para os tramites do e-SIC
<i>Executor</i>	Gestão e-SIC / Ouvidoria
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Proporcionar informações sobre os trâmites das solicitações de acesso à informação dentro da instituição
<i>Estratégias</i>	1. Desenvolver estudos em diversos fluxogramas para e-SIC de outras universidades, na Lei de Acesso à Informação e no decreto 7.724/2012. 2. Estabelecer prazos e fortalecer os interlocutores de cada área.
<i>Indicadores</i>	1. Fluxograma estabelecido, aprovado e publicado.

Plano de Ação 2016-2019 – Prefeitura Universitária

<i>Ação</i>	Atender demandas de novas obras e reformas para UFGD
<i>Executor</i>	DIPROJ/PU
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Atender as demandas de novas obras e reformas e realizar a fiscalização das mesmas
<i>Estratégias</i>	1. Receber as demandas de novas obras e reformas da UFGD. 2. Elaborar solução arquitetônica. 3. Aprovar os projetos com os responsáveis. 4. Elaborar os projetos complementares. 5. Elaborar memorial e caderno de especificações dos projetos. 6. Elaborar planilha orçamentária. 7. Realizar a montagem do processo de licitação. 8. Avaliar a planilha vencedora da licitação. 9. Prestar auxílio técnico à fiscalização. 10. Realizar a fiscalização e gestão dos contratos das novas obras e reformas.
<i>Indicadores</i>	1. Novas obras/reformas prontas para licitação. 2. Obras/reformas em andamento. 3. Obras/reformas finalizadas.

<i>Ação</i>	Adequar a UFGD para atender as normas de acessibilidade
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/ DIOB
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Atender às normas de acessibilidade em todas as áreas da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Realizar levantamento arquitetônico de todas as áreas edificadas da UFGD. 2. Elaborar projetos de acessibilidade e complementares necessários. 3. Realizar reformas para adequação os prédios conforme projeto. 4. Realizar montagem de processos para adequação de todos os espaços em relação à acessibilidade até 12/2019.
<i>Indicadores</i>	1. Levantamento arquitetônico realizado. 2. Projetos de acessibilidade prontos para serem licitados. 3. Prédios acessíveis. 4. Metragem de área externa acessível.

<i>Ação</i>	Adequar a UFGD para atender as normas do Corpo de Bombeiros
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/DIOB
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Obter Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros para todas as edificações da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Realizar levantamento arquitetônico de todas as áreas edificadas da UFGD. 2. Elaborar/Contratar projetos de incêndio e pânico e complementares necessários, concomitantemente com as adequações de acessibilidade. 3. Realizar reformas para adequação os prédios conforme projeto. 4. Realizar montagem de processos para adequação de todos os espaços.

	5. Solicitar vistoria do Corpo de Bombeiros para emissão do certificado.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento arquitetônico realizado. 2. Projetos de Incêndio e Pânico prontos para serem licitados. 3. Processos prontos para serem avaliados pelo Corpo de Bombeiros. 4. Prédios com Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

Ação	Adequar a UFGD para atender as normas da Vigilância Sanitária
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/ DIOB
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Obter Alvará Sanitário dos prédios com tal necessidade para sua regularização
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento das edificações que, para seu funcionamento, necessitem de aprovação junto à Vigilância Sanitária. 2. Elaborar projetos de adequação e complementares necessários, concomitantemente com as adequações de acessibilidade e PSCIP. 3. Realizar reformas para adequação os prédios conforme projeto. 4. Realizar montagem de processos para adequação de todos os espaços. 5. Solicitar vistoria da Vigilância Sanitária para emissão do Alvará Sanitário.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de adequação prontos para serem licitados, dos prédios que necessitam de aprovação na Vigilância Sanitária. 2. Processos prontos para serem avaliados pela Vigilância Sanitária. 3. Prédios com Alvará Sanitário.

Ação	Prestar subsídio a Divisão de Gestão Ambiental na obtenção do licenciamento ambiental da UFGD
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/ DIOB
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Subsidiar a Divisão de Gestão Ambiental (DGA) para obtenção do Licenciamento Ambiental da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento arquitetônico de todas as áreas edificadas da UFGD. 2. Elaborar/Contratar projetos para adequações necessárias (depósito de resíduos, poços, etc). 3. Realizar reformas para as adequações conforme projetos. 4. Realizar montagem de processos para adequação de todos os espaços.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento arquitetônico pronto. 2. Projetos prontos para serem licitados para realização das adequações necessárias ao Licenciamento Ambiental. 3. Processos prontos para serem avaliados pelo IMAM. 4. Prédios adequados às normas. 5. Poços adequados às normas.

Ação	Regularizar a UFGD perante a Prefeitura Municipal
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/ DIOB
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Obter o Habite-se de todas as edificações da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar a UFGD quanto às normas de acessibilidade. 2. Obter Alvará Sanitário. 3. Obter Certificado de Vistoria do Corpo de Bombeiros de todas as edificações. 4. Receber Licenciamento Ambiental da DGA/UFGD. 5. Emissão do Habite-se. 6. Normatizar na Prefeitura Municipal fluxo de regularização dos prédios existentes, bem como de aprovação de novos projetos durante e após a regularização. 7. Normatizar a etapa de obtenção de alvarás e licenças no fluxo de projetos existente na fase inicial do processo licitatório.

	8. Normatizar a etapa de obtenção de habite-se após o Recebimento Definitivo das obras.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prédios com acessibilidade. 2. Prédios com Alvará Sanitário. 3. Prédios aprovados pelo Corpo de Bombeiros. 4. Licenciamento Ambiental Definitivo recebido. 5. Prédios com Habite-se. 6. Normas estabelecidas para regularização das edificações existentes da UFGD, de novos projetos e após o recebimento definitivo de obras.

Ação	Obter alvará de funcionamento da UFGD
<i>Executor</i>	DIPROJ/ DIMAP/ DIOB
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Obter o Alvará de funcionamento da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regularizar a UFGD perante a Prefeitura Municipal. 2. Emissão do Alvará de Funcionamento. 3. Normatizar na Prefeitura Municipal fluxo de regularização dos prédios existentes, bem como de aprovação de novos projetos durante e após a regularização. 4. Normatização da etapa de obtenção do alvará de funcionamento após o Recebimento Definitivo das obras.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de Unidades com alvará de funcionamento. 2. Normas estabelecidas para regularização das edificações existentes da UFGD, de novos projetos e após o recebimento definitivo de obras.

Ação	Estabelecer normatização e padronização dos processos/procedimentos
<i>Executor</i>	PU
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar manuais de procedimentos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Padronizar os documentos, despachos, memoriais, CIs, ofícios e outros referentes aos processos da PU. 2. Elaborar e publicar manual de procedimentos de recebimento provisório e definitivo de obras. 3. Publicar instrução normativa do rol de atribuições da PU. 4. Elaborar e publicar mapeamento de processos da DIMAP. 5. Elaborar e publicar mapeamento de processos da DIPROJ. 6. Revisar e publicar regulamento de uso e condução de veículos oficiais. 7. Elaborar e aprovar Código de Posturas Institucional da Unidade II. 8. Elaborar cartilha de boas práticas para os funcionários de empresas terceirizadas da UFGD. 9. Estabelecer fluxo de entrada e de tratamento das demandas da DIPROJ desde o levantamento das necessidades pelo demandante até a entrega para a licitação. 10. Estabelecer fluxo de análise de pertinência e aprovação das demandas pela Administração. 11. Estabelecer planejamento para atendimento das demandas e os critérios de prioridade. 12. Treinar a equipe sobre: confecção de termos de referência, obras, licitações, fiscalização e gestão de contratos. 13. Estabelecer rotina de reuniões entre o gabinete da PU e as divisões para tratamento dos assuntos desta ação. 14. Estabelecer o fluxo de solicitações de serviços relativos à manutenção predial e a de equipamentos. 15. Realização de visitas técnicas em Prefeituras Universitárias consolidadas de Universidades Federais e Estaduais do Brasil.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidade de manuais publicados. 2. Quantidade de normativos publicados

Ação	Reestruturar a prestação de serviços de manutenção de equipamentos de laboratórios
-------------	---

<i>Executor</i>	DIMAP
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Implementar o serviço de manutenção de equipamentos de laboratórios na UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento dos equipamentos de laboratórios. 2. Concluir processos de manutenção de equipamentos de laboratórios. 3. Estabelecer política de manutenção preventiva de equipamentos. 4. Elaborar processos de contratação de empresas para manutenção preventiva e corretiva.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento dos equipamentos de laboratórios realizada. 2. Política de manutenção preventiva de equipamentos de laboratório estabelecida. 3. Contratação do serviço de manutenção preventiva e corretiva realizada. 4. Número de equipamentos consertados.

<i>Ação</i>	Instalar placas indicativas e de sinalização de trânsito na Unidade II
<i>Executor</i>	DSURB/DITRAN
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Orientar a comunidade acadêmica e demais usuários indicando a localização dos prédios e a locomoção urbana na Cidade Universitária
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento preliminar das necessidades. 2. Montagem inicial de processo de contratação. 3. Instalação de placas indicativas em todas as unidades da UFGD 4. Instalação de placas de sinalização de trânsito nas vias da Unidade 2. 5. Estabelecer parcerias com os governos municipal e estadual.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento preliminar das necessidades de sinalização realizado. 2. Processo de contratação das placas indicativas finalizado. 3. Número de placas instaladas. 4. Quantidade de prédios identificados.

<i>Ação</i>	Subsidiar programa de melhoria da qualidade de vida no trabalho dos funcionários de empresas terceirizadas
<i>Executor</i>	DIMAP/ DSURB/ DITRAN/ DIPP
<i>Período</i>	Junho/2016 a dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Proporcionar estruturas adequadas à melhoria da condição de vida no trabalho dos funcionários de empresas terceirizadas contratadas pela UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Construir banheiros em quantidade necessária ao número de terceirizados que laboram na UFGD. 2. Construir ambiente de convivência para utilização em horários intrajornadas. 3. Pavimentar rua de acesso das empresas terceirizadas. 4. Montagem inicial de processo de contratação para reformas e construções das necessidades apontadas.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Espaço para refeições dos funcionários terceirizados melhorado. 2. Banheiros de acordo com a quantidade necessária ao número de terceirizados construídos. 3. Ambiente de convivência para utilização dos terceirizados construído. 4. Rua de acesso das empresas terceirizadas pavimentada. 5. Processo de contratação para reformas e construções finalizado.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

<i>Ação</i>	Reformular o Programa de Apoio à Saúde do Estudante
<i>Executor</i>	Seção de Apoio à Saúde do Estudante (SEASE/ DIAP/COAE/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Reformular o Programa de Apoio à Saúde do Estudante de forma a promover as campanhas e ações de conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica da UFGD para temas relacionados à saúde do estudante
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar as políticas e diretrizes dos programas existentes. 2. Buscar junto às secretarias de saúde e Unidades Acadêmicas da UFGD as parcerias necessárias para aquisição de materiais de campanha, como folders, preservativos, kits de testes rápidos, entre outros, nas campanhas voltadas à Saúde do Estudante. 3. Estabelecer temas norteadores e fundamentais na promoção das campanhas voltadas à Saúde do Estudante, como prevenção de DSTs, doação de sangue e medula óssea, educação alimentar, entre outros. 4. Buscar junto às comissões de organização das semanas acadêmicas uma parceria para divulgação e promoção das campanhas voltadas à Saúde do Estudante. 5. Prever a entrega de material preventivo da Saúde do Estudante em eventos da PROAE e/ou UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de políticas e diretrizes do(s) programa(s), realizado(s). 2. Busca junto às secretarias de saúde e Unidades Acadêmicas da UFGD as parcerias necessárias para aquisição de materiais de campanha, como folders, preservativos, kits de testes rápidos, entre outros, nas campanhas voltadas à Saúde do Estudante, realizada. 3. Estabelecimento de temas norteadores e fundamentais na promoção das campanhas voltadas à Saúde do Estudante, como prevenção de DSTs, doação de sangue e medula óssea, educação alimentar, entre outros, realizado. 4. Busca junto às comissões de organização das semanas acadêmicas uma parceria para divulgação e promoção das campanhas voltadas à Saúde do Estudante, realizada. 5. Número de estudantes que visitaram os estandes de campanha voltada à saúde do estudante em relação ao número de visitantes esperados na preparação do material para a campanha. 6. Relato dos estudantes antes, durante e após o evento sobre os temas apresentados. 7. Número de campanhas realizadas (ex. 2016: Campanha contra a Dengue, Agosto Lilás, Outubro Rosa, Novembro Azul, Campanha Contra Violência, Campanha Contra o trote).

<i>Ação</i>	Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial do Estudante
<i>Executor</i>	Seção de Atendimento Psicossocial (SEAPS/ DIAP/COAE/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer o Programa de Acompanhamento Psicossocial do Estudante de maneira individual ou através de ações coletivas
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer um calendário semanal de atendimento individual de acompanhamento psicológico individual do estudante na modalidade de plantão psicológico e divulgar nas faculdades. 2. Buscar parceria com o curso de Medicina, mais especificamente na área de psiquiatria, para desenvolver um trabalho psicoterapêutico e farmacológico quando necessário. 3. Buscar firmar parcerias com outras instituições, como curso de medicina – UFGD, UNIGRAN e UEMS, para encaminhamento de estudantes para continuidade no atendimento psicológico. 4. Estabelecer um calendário mensal de atendimento coletivo e individual na moradia estudantil de forma a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes. 5. Estabelecer a participação nas campanhas voltadas à Saúde do Estudante durante as semanas acadêmicas com o tema qualidade de vida.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecimento de um calendário semanal de atendimento individual de acompanhamento psicológico individual do estudante na modalidade de plantão psicológico e divulgar nas faculdades, realizado. 2. Buscar parceria com o curso de Medicina, mais especificamente na área de psiquiatria, para desenvolver um trabalho psicoterapêutico e farmacológico quando necessário, realizado.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Busca para firmar parcerias com outras instituições, como curso de medicina – UFGD, UNIGRAN e UEMS, para encaminhamento de estudantes para continuidade no atendimento psicológico, realizada. 4. Estabelecimento um calendário mensal de atendimento coletivo e individual na moradia estudantil de forma a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes, realizado. 5. Estabelecimento da participação nas campanhas voltadas à Saúde do Estudante durante as semanas acadêmicas com o tema qualidade de vida, realizado. 6. Número de sessões estratificadas por estudantes, por curso, por período letivo e pelas principais ocorrências no acompanhamento psicológico. 7. Controle de atendimentos e demanda apresentada.
--	--

Ação	Fortalecer o Programa de Avaliação e Acompanhamento Socioeconômico do Estudante
<i>Executor</i>	Divisão de Apoio e Permanência (DIAP/COAE/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer o Programa de Avaliação e Acompanhamento Socioeconômico do estudante através do processo interventivo do Serviço Social para responder às demandas de Permanência do Estudante na Universidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetivar acordos e convênios, junto a Reitoria, como órgãos e entidades públicas para viabilizar o acesso às bases de dados que permitam a avaliação da veracidade das informações prestadas pelos estudantes. 2. Retomar as ações socioeducativas e emergenciais para responder às demandas de Permanência do Estudante na Universidade. 3. Promover o acompanhamento dos beneficiados nos Programas de Assistência Estudantil. 4. Estabelecer um calendário semestral de atendimento individual e coletivo de acompanhamento psicossocial do estudante beneficiado. 5. Realizar um treinamento para implantação do novo Sistema Informatizado dos Programas de Assistência Estudantil (Avaliação Socioeconômica, Auxílio Alimentação e Bolsa Permanência). 6. Estabelecer uma rotina de entrevistas, encaminhamentos, visita domiciliar, reuniões e observações por demanda, de forma a fortalecer os instrumentos de avaliação socioeconômica. 7. Retirar a proposição de contrapartida enquanto participação compulsória em projetos de docentes, prevista no regulamento dos Programas de Assistência Estudantil. 8. Propor, ao invés de contrapartida, participação em programas que visem o fortalecimento da participação acadêmica dos estudantes.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetivação de acordos e convênios, junto a Reitoria, como órgãos e entidades públicas para viabilizar o acesso às bases de dados que permitam a avaliação da veracidade das informações prestadas pelos estudantes, realizado. 2. Retomada das ações socioeducativas e emergenciais para responder às demandas de Permanência do Estudante na Universidade, realizada. 3. Promoção do acompanhamento dos beneficiados nos Programas de Assistência Estudantil, realizada. 4. Estabelecimento um calendário semestral de atendimento individual e coletivo de acompanhamento psicossocial do estudante beneficiado, realizado. 5. Realização de um treinamento para implantação do novo Sistema Informatizado dos Programas de Assistência Estudantil (Avaliação Socioeconômica, Auxílio Alimentação e Bolsa Permanência), executado. 6. Estabelecimento de uma rotina de entrevistas, encaminhamentos, visita domiciliar, reuniões e observações por demanda, de forma a fortalecer os instrumentos de avaliação socioeconômica, realizado. 7. Retirada da proposição de contrapartida enquanto participação compulsória em projetos de docentes, prevista no regulamento dos Programas de Assistência Estudantil. Propor, ao invés de contrapartida, participação em programas que visem o fortalecimento da participação acadêmica dos estudantes, realizada. 8. Número de estudantes estratificados por curso, por benefício e por ano. Os dados deverão ser correlacionados aos Índices de Desenvolvimento Acadêmico (IDA) e à evasão por curso/ano.

	9. Estudo de impacto dos programas no rendimento dos alunos.
--	--

Ação	Estabelecer e gerenciar o Programa de Acompanhamento e Socialização da Moradia Estudantil
<i>Executor</i>	Seção de Moradia Estudantil (SEMES/DIAP/COAE/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Estabelecer e gerenciar o Programa de Acompanhamento e Socialização dos Estudantes residentes da Moradia Estudantil.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar Planos e Programas Sociais com os estudantes beneficiados na Moradia Estudantil, como a criação de hortas comunitárias, separação de material reciclável, entre outros, de forma a promover a socialização. 2. Estabelecer, junto à Comissão Permanente da Moradia Estudantil da UFGD, um protocolo de vistoria e acompanhamento patrimonial dos apartamentos. 3. Agendar reuniões mensais com a Comissão Permanente da Moradia Estudantil da UFGD e coordenação da COAE. 4. Criar, junto à Seção de Apoio à Saúde do Estudante, campanhas antidrogas, antitabagismo e educação alimentar na Moradia Estudantil. 5. Estabelecer um calendário mensal de atendimento individual e coletivo, semestral de atendimento coletivo de acompanhamento psicossocial e psicológico junto às Seções de Bolsas Estudantis e de Atendimento Psicossocial. 6. Realizar um estudo para melhoria no acesso à internet. 7. Acompanhar os acadêmicos moradores em situação irregular.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Planos e Programas Sociais com os estudantes beneficiados na Moradia Estudantil, como a criação de hortas comunitárias, separação de material reciclável, entre outros, de forma a promover a socialização, realizado. 2. Estabelecimento, junto à Comissão Permanente da Moradia Estudantil da UFGD, de um protocolo de vistoria e acompanhamento patrimonial dos apartamentos, realizado. 3. Agenda de reuniões mensais com a Comissão Permanente da Moradia Estudantil da UFGD e coordenação da COAE, realizada. 4. Criação junto à Seção de Apoio à Saúde do Estudante, campanhas antidrogas, antitabagismo e educação alimentar na Moradia Estudantil, realizada. 5. Estabelecimento de um calendário mensal de atendimento individual e coletivo, semestral de atendimento coletivo de acompanhamento psicossocial e psicológico junto às Seções de Bolsas Estudantis e de Atendimento Psicossocial, realizado. 6. Realização de um estudo para melhoria no acesso à internet, realizado. 7. Acompanhamento de acadêmicos moradores em situação irregular. 8. Número de estudantes residentes estratificados por curso, por benefício e por rendimento. Os dados deverão ser correlacionados aos Índices de Desenvolvimento Acadêmico (IDA) e à evasão por curso/ano.

Ação	Apoiar estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação PEC-G no Âmbito do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
<i>Executor</i>	Seção de Apoio a Eventos e Mobilidade Acadêmica (SAMOB/DIFAP/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Apoiar estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação da UFGD.
<i>Estratégias</i>	1. Acompanhar os estudantes estrangeiros com Apoio Psicossocial.
<i>Indicadores</i>	1. Quantidade de estudantes avaliados para identificar as principais dificuldades e os principais aprimoramentos com a Mobilidade no Âmbito Projeto Milton Santos.

Ação	Reestruturar o edital e melhorar a qualidade da Alimentação no Campus – espaços formais
-------------	--

<i>Executor</i>	Divisão de Administração de Contratos e Estrutura da Assistência Estudantil (DICA/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Reestruturar o edital e melhorar a qualidade de alimentação no Campus – Restaurante Universitário, Cantina e Lanchonetes
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar os editais (RU, Cantina e Lanchonete) para incluir normativas que coloquem esses espaços como locais de ensino, pesquisa e extensão. 2. Acompanhar a elaboração dos cardápios e divulgação. 3. Realizar reuniões com empresários do ramo alimentício a fim de atrair novos interessados em concorrer e participar nos processos licitatórios alimentares. 4. Instalar sistema de ventilação. 5. Ampliar o Restaurante Universitário. 6. Aprovar e implementar do Código de Posturas Alimentares.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo dos editais vigentes e anteriores (RU, Cantina e Lanchonete) para incluir normativas que coloquem esses espaços como locais de ensino, pesquisa e extensão, realizado. 2. Acompanhamento da elaboração dos cardápios e divulgação, realizado. 3. Realização de reuniões com empresários do ramo alimentício a fim de atrair novos interessados em concorrer e participar nos processos licitatórios alimentares, executadas. 4. Instalação de sistema de ventilação, realizado. 5. Ampliação do RU, realizada. 6. Aprovação e implementação do Código de Posturas Alimentares, realizadas. 7. Indicativo de atendimentos nas lanchonetes. 8. Acompanhamento de demandas por meio de formulários online ou consultas in loco.

<i>Ação</i>	Buscar alternativas para formalização da oferta de Alimentação no Campus por meio de Ambulantes e “Food Trucks”
<i>Executor</i>	Divisão de Administração de Contratos e Estrutura da Assistência Estudantil (DICA/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Buscar alternativas para formalização de ambulantes e “food trucks” que trabalham com alimentos na Unidade 2 e FADIR.
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular e auxiliar na formalização dos vendedores ambulantes de salgados e “food trucks” a fim de possibilitar sua participação nas Licitações da UFGD e outras instituições, sob a forma de MEI, cooperativa, incubadora ou outras. 2. Utilizar as Empresas Juniores, projetos de extensão, entre outros, para fomentar e auxiliar na formalização dos vendedores ambulantes, criação de cooperativa e/ou incubadora. 3. Criar espaços adequados para comercialização de salgados pelos vendedores ambulantes formalizados. 4. Criar espaços adequados para comercialização de salgados por “food trucks” formalizados. 5. Elaborar edital de licitação ou regulamentação para comercialização de salgados pelos vendedores ambulantes e “food trucks” formalizados, nos ambientes criados conforme estratégias 3 e 4. 6. Elaborar edital de licitação para atrair a iniciativa privada a construir quiosques para comercialização de lanches/salgados/refeições rápidas na Unidade 2, sob a forma de parceria, explorando o serviço por determinado período de tempo sem ônus (taxa de utilização de espaço público). 7. Realizar reuniões com empresários a fim de explicar o processo e atrair interessados. 8. Aprovar e implementar o Código de Posturas Alimentares.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimulação e auxílio à formalização dos vendedores ambulantes de salgados e “food trucks” a fim de possibilitar sua participação nas Licitações da UFGD e outras instituições, sob a forma de MEI, cooperativa, incubadora ou outras, realizado. 2. Utilização de Empresas Juniores, projetos de extensão, entre outros, para fomentar e auxiliar na formalização dos vendedores ambulantes, criação de cooperativa e/ou incubadora, realizado. 3. Criação de espaços adequados para comercialização de salgados pelos vendedores ambulantes formalizados, realizado. 4. Criação de espaços adequados para comercialização de salgados por “food trucks” formalizados, realizado.

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Elaboração de edital de licitação ou regulamentação para comercialização de salgados pelos vendedores ambulantes e “food trucks” formalizados, nos ambientes criados conforme estratégia acima, realizado. 6. Elaboração de edital de licitação para atrair a iniciativa privada a construir quiosques para comercialização de lanches/salgados/refeições rápidas na Unidade 2, sob a forma de parceria, explorando o serviço por determinado período de tempo sem ônus (taxa de utilização de espaço público), realizado. 7. Realização de reuniões com empresários a fim de explicar o processo e atrair interessados, executado. 8. Aprovação e implementação do Código de Posturas Alimentares, realizado. 9. Número de ambulantes e investidores interessados. 10. Acompanhamento de demandas por meio de formulários online ou consultas <i>in loco</i>.
--	--

Ação	Executar o Programa de acolhimento e permanência de discentes ingressantes (Recepção de Calouros)
<i>Executor</i>	PROAE
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Promover o acolhimento dos alunos ingressantes e criar condições para adaptação ao contexto acadêmico
<i>Estratégias</i>	1. Realizar recepção dos calouros com atividades de integração e adaptação, identificação de necessidades e estratégias para soluções que motivem e garantam a permanência na universidade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de acadêmicos atendidos nas ações de acolhimento. 2. Número de evasão em períodos iniciais dos cursos. 3. Acompanhamento de demandas por meio de formulários online ou consultas <i>in loco</i>.

Ação	Reestruturar o Programa de Apoio Pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática.
<i>Executor</i>	Divisão de Formação e Apoio Pedagógico (DIFAP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Reestruturar o Programa de Apoio Pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejar e ofertar curso na área de Língua Portuguesa, Matemática e Informática com uma ementa curricular que estabeleça uma interface entre os conteúdos da educação básica e da educação superior (redação, resumo, fichamento, elaboração de artigos e trabalhos acadêmicos, normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)). 2. Elaborar as ementas e propostas pedagógicas dos cursos por meio de uma comissão pedagógica. 3. Ofertar os cursos por semestre em diversos turnos, com carga horária de 20h a 60h. 4. Selecionar monitores bolsistas e não bolsistas e professores tutores por meio de editais específicos estabelecendo o vínculo por um semestre podendo ser prorrogado por mais um. 5. Elaborar o regulamento do programa e encaminhar a minuta de resolução para aprovação no COUNI. 6. Estabelecer e gerenciar as rotinas do programa e realizar a divulgação interna.
<i>Indicadores</i>	1. Número de discentes matriculados e concluintes medida através dos resultados estratificados por curso, ano e acompanhamento do IDA do discente.

Ação	Instituir o Programa de Apoio Pedagógico
<i>Executor</i>	Divisão de Formação e Apoio Pedagógico (DIFAP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Reformular o Programa de Apoio Pedagógico de forma a ampliar e melhorar o atendimento

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer as formas de financiamento e contratação dos profissionais para ministrar as aulas (por meio do pagamento de bolsas para monitores, ou contratação de professores). 2. Estabelecer diálogos com as faculdades por meio de oficinas, grupo de trabalho ou respostas a questionários visando identificar as demandas de apoio pedagógico específicas por faculdades e por áreas de conhecimentos. 3. Realizar seminários e palestras para subsidiar as propostas de reestruturação do programa. 4. Estabelecer os objetivos, o público alvo, o tempo de duração, a carga horária e elaborar as ementas curriculares de cada curso a ser ministrado como apoio pedagógico. 5. Elaborar o regulamento do programa e encaminhar a minuta de resolução para aprovação no COUNI. 6. Estabelecer e gerenciar as rotinas do programa e realizar a divulgação interna.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos matriculados e concluintes. 2. Medida dos resultados estratificados por curso, ano e acompanhamento do IDA do estudante.

Ação	Instituir o Programa Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira
<i>Executor</i>	Divisão de Formação e Apoio Pedagógico (DIFAP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Possibilitar aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica o acesso a cursos de Língua Estrangeira, bem como aos demais estudantes
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar ajustar o custeio de curso de línguas e do material didático utilizado, ao orçamento, bem como ao número de estudantes interessados no curso. 2. Divulgar o Programa de Apoio de Língua Estrangeira. 3. Estabelecer um calendário de acompanhamento do aproveitamento do estudante no curso.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de estudantes beneficiados estratificado por curso e ano. 2. Verificação de índice de continuidade nas etapas do Apoio Pedagógico de Língua Estrangeira.

Ação	Instituir o Programa de Apoio a Participação em Eventos Acadêmicos
<i>Executor</i>	Divisão de Formação e Apoio Pedagógico (DIFAP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Conceder ajuda de custo, em caráter eventual, aos estudantes assistidos regularmente matriculados em Curso de Graduação presencial para participação, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ajuda de custo de forma individual aos estudantes para participação, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 2. Número de alunos atendidos pelo programa.

Ação	Instituir o Programa de Apoio a Mobilidade Acadêmica Internacional
<i>Executor</i>	Divisão de Formação e Apoio Pedagógico (DIFAP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que desejarem participar dos programas de mobilidade acadêmica internacional, estabelecidos pela UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar recursos para fornecer bolsa de estudos (auxílio manutenção) para mobilidade em universidades no exterior. 2. Buscar recursos para passagens aéreas, de ida e volta, para o país da universidade de destino da mobilidade internacional e seguro saúde. 3. Estabelecer um protocolo de acompanhamento do estudante antes, durante e após o beneficiamento do Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de alunos atendidos pelo programa.

Ação	Instituir a oferta de projetos de extensão desportivos na UFGD
<i>Executor</i>	Divisão de Esportes (DIESP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aumentar o número de projetos de extensão desportivos na UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Realizar rotina de pesquisa/enquete com discentes e servidores para detectar horários, modalidades, frequência demandadas, assim como coleta de outras sugestões.
<i>Indicadores</i>	1. Número de participantes em projetos de extensão desportivos. 2. Número de participantes nas pesquisas/enquetes.

Ação	Implementar o Campeonato Universitário de Dourados
<i>Executor</i>	Divisão de Esportes (DIESP/COFIC/PROAE)
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Implementar um campeonato universitário na cidade de Dourados
<i>Estratégias</i>	1. Firmar parceria com demais Universidades de Dourados. 2. Organizar e promover o Campeonato Universitário de Dourados.
<i>Indicadores</i>	1. Realização do evento. 2. Número de participantes em eventos esportivos.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
--

Ação	Realizar atendimento Psicossocial
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Oferecer espaço de acolhimento, escuta e orientação aos servidores
<i>Estratégias</i>	1. Acolher e oferecer escuta ao servidor através do atendimento psicológico, social e/ou psicossocial no momento de sua necessidade, ajudando-o a lidar melhor com seus problemas identificando seus recursos e limites. 2. Orientar e acompanhar servidores afastados do trabalho para tratamento de saúde, acompanhamento de familiar doente, para licença à gestante, por motivo de acidente de trabalho dentre outros. 3. Acompanhar e mediar retorno ao trabalho (com ou sem restrição de atividades) de servidores afastados para tratamento de saúde. 4. Intervir em conflitos de trabalho. 5. Realizar encaminhamentos para outros serviços especializados de acordo com a necessidade e interesse do servidor. 6. Acompanhar e orientar os servidores no processo de remoção, bem como mediar à negociação entre os setores. 7. Divulgar e fortalecer o atendimento como uma ferramenta institucional de cuidado e apoio ao bem-estar e a saúde dos servidores.
<i>Indicadores</i>	1. Número de acolhimentos. 2. Número de escutas ao servidor através de atendimento psicológico, social e/ou psicossocial. 3. Número de afastamentos do trabalho por motivo de saúde. 4. Número de intervenções em conflitos de trabalho. 5. Número de remoções a pedido.

Ação	Realizar projeto de Preparação para Aposentadoria
<i>Executor</i>	PROGESP

<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Facilitar o processo de transição da condição de servidor ativo para servidor inativo e diminuir a ansiedade destes frente a uma nova realidade de vida
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar encontros e oficinas sobre a temática. 2. Ofertar aos seus servidores orientações e espaços de convivência, aconselhamento e escuta, possibilitando reflexão sobre si e sua trajetória laboral, preparando-o para os desafios da aposentadoria.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Encontros e oficinas realizados sobre o tema. 2. Número de servidores que adquiriram direito à aposentadoria. 3. Número de servidores que estão próximos de adquirirem o direito à aposentadoria. 4. Número de servidores participantes das oficinas e encontros ofertados.

<i>Ação</i>	Realizar rodas de conversa sobre o ambiente e relações de trabalho
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Proporcionar momentos de discussão e reflexão sobre os ambientes de trabalho, relações interpessoais e a saúde dos trabalhadores, oportunizando espaços coletivos de protagonismo dos servidores
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover e mediar rodas de conversa nos diversos setores e unidades acadêmicas e administrativas, ofertando a abertura de espaços de palavra a fim de promover uma gestão mais solidária e participativa. 2. Ofertar espaços físicos, como sugestão, para a realização dos eventos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de servidores em cada encontro promovido. 2. Número de eventos realizados. 3. Número de setores e unidades envolvidas.

<i>Ação</i>	Avaliar os ambientes e processos de trabalho por verificação de sofrimento psíquico dos servidores
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Avaliar os ambientes e processos de trabalho e a (in) existência de sofrimento psíquico dos servidores nos diversos setores da universidade e unidades acadêmicas e as possíveis causas destes (se houver), para direcionamento das intervenções que visam prevenção e promoção da saúde dos servidores
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar entrevistas, aplicar anamneses e questionários para avaliação do ambiente de trabalho, utilizando as metodologias de entrevistas individuais realizadas pelas profissionais assistenciais sociais e psicológicas com os servidores, além do Self-Report Questionnaire (SRQ-20). 2. Utilizar os dados obtidos por meio das falas dos servidores, docentes ou técnicos, dos diversos setores da universidade, trazidas ao serviço de saúde da PROGESP como indicadores para realização da avaliação do setor em que o servidor encontra-se lotado. 3. Acolher solicitações da reitoria, pró-reitoria e ou das chefias dos setores para avaliação quando estes encontrarem alguma dificuldade, seja de relacionamento no ambiente de trabalho ou em relação à própria organização do trabalho.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de solicitações de avaliação do ambiente de trabalho recebidas pelo setor. 2. Número de avaliações realizadas, por meio de questionários, entrevistas, anamneses ou outras estratégias que as profissionais julgarem pertinentes para a realização da avaliação. 3. Informações obtidas na aplicação dos instrumentos de coleta de dados com tratamento quantitativo e/ou qualitativo.

<i>Ação</i>	Realizar o levantamento estatístico de licenças geradoras de afastamento do trabalho
-------------	---

<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar o levantamento anual de dados referente às licenças concedidas aos servidores da UFGD para tratamento da própria saúde, acidente em serviço, acompanhamento de familiar doente, licença a gestante e doação de sangue
<i>Estratégias</i>	1. Realizar o levantamento estatístico, junto a documentos do banco de dados do Serviço Social da DIASS com um recorte temporal anual.
<i>Indicadores</i>	1. Número mensal de afastamentos por tipo de licença. 2. Número de servidores afastados. 3. Número de atestados entregues. 4. Resultado da soma de dias afastados e a média de dias afastados.

<i>Ação</i>	Realizar a implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público Federal (CISSP)
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Implantar a CISSP, para que possa ser criada uma dinâmica de discussões e reuniões a respeito da prevenção de acidentes e melhoria nos ambientes de trabalho dentro da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Implantar a CISSP, nomear os membros e criar a regulamentação da Comissão. 2. Realizar a mobilização dos servidores a respeito da importância na participação dos assuntos referentes à segurança e saúde no trabalho, por meio de reuniões com a participação de todos os setores da UFGD.
<i>Indicadores</i>	1. Número de reuniões realizadas com servidores – público alvo. 2. Número de servidores participantes das reuniões. 3. CISSP implantada, membros nomeados e regulamento da Comissão criado.

<i>Ação</i>	Implementar a Instrução Normativa conjunta nº01/2015 PROGESP/PRAD, que diz respeito à distribuição e controle de Equipamentos de Proteção Individual
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Controlar e normatizar a aquisição, distribuição e utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's)
<i>Estratégias</i>	1. Acompanhar o processo licitatório de compras de equipamentos de proteção individual. 2. Dar apoio na descrição dos EPIs. 3. Verificar se os EPIs atendem os requisitos da descrição do edital. 4. Liberar os EPIs para entrega dos servidores.
<i>Indicadores</i>	1. Atualização do CATÁLOGO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S) SEST/DIASS/CODAS/PROGESP/UFGD – 03/2016. 2. Envio da Previsão do quantitativo de EPI para as Faculdades realizarem o pedido de compra. 3. Conferência e ateste dos EPI's entregues pelos fornecedores, no que se refere à qualidade e atendimento dos descritivos conforme licitado. 4. Treinamento para preenchimento das Fichas de Controle de Entrega. 5. Entrega de EPI, com preenchimento da Ficha de Controle de Entrega de EPI e assinatura dos servidores. 6. Controle de saída dos equipamentos de proteção individual do almoxarifado.

<i>Ação</i>	Elaborar o fluxograma para casos de Acidente de Trabalho
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Elaborar o fluxograma para casos de ocorrências de acidentes de trabalho

<i>Estratégias</i>	1. Levantar as informações para descrever, mapear e divulgar os procedimentos a serem adotados nos casos de acidente de trabalho em parceria com a Unidade de Suporte às Urgências (USU).
<i>Indicadores</i>	1. Fluxograma elaborado. 2. Ações que evoluem a divulgação dos procedimentos a serem adotados nos casos de acidente de trabalho.

Ação	Aprimorar as atividades de Iniciação ao Serviço Público
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Recepcionar o servidor recém-empossado com informações importantes para sua vida funcional na UFGD e proporcionar aos acadêmicos de graduação a vivência da Administração Pública
<i>Estratégias</i>	1. Desenvolver ações (correios eletrônicos, cursos em EaD, etc) que promova o conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão e funcionamento da UFGD e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional. 2. Subsidiar o processo seletivo de estágio do Programa pró-estágio.
<i>Indicadores</i>	1. Percentual de servidores empossados participantes das atividades de iniciação ao Serviço Público Federal. 2. Número de bolsas do Programa pró-estágio.

Ação	Criar e implantar um banco de talentos dentre os servidores da UFGD
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Formar um banco de talentos dentre os servidores da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Buscar apoio e cooperação de outras unidades da Instituição na formação e manutenção do banco de talentos. 2. Promover o cadastramento e atualização dos servidores no banco de talentos. 3. Realizar ampla divulgação desta ação na página da PROGESP e em e-mail institucional.
<i>Indicadores</i>	1. Banco de talentos criado e implantado. 2. Percentual de cursos/atividades que os servidores do banco de talentos desenvolva. 3. Processos institucionais realizados com a utilização dos dados oriundos do banco de talentos.

Ação	Desenvolver e estabelecer processo seletivo para instrutores das ações de capacitação
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar a oferta de instrutores internos e ações de capacitação
<i>Estratégias</i>	1. Identificar as principais demandas de capacitação utilizando o levantamento anual das necessidades. 2. Definir padrões para as principais demandas (temática, formato do curso: EaD/ presencial, etc). 3. Sistematizar a seleção de tutores, com a elaboração de critérios e cronograma. 4. Realizar ampla divulgação desta ação na página da PROGESP e em e-mail institucional.
<i>Indicadores</i>	1. Número de ações/instrutores inscritos no processo seletivo. 2. Ações de capacitação oferecidas a partir do processo seletivo.

Ação	Implantar o Certificado Digital das Capacitações oferecidas pela PROGESP
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Propiciar a emissão de certificados <i>on line</i> com a implantação do Certificado Digital das Capacitações oferecidas pela PROGESP
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar apoio e cooperação de outras unidades da Instituição na formatação da página dos cursos de capacitação para disponibilização dos certificados digitais. 2. Implantar a emissão online de certificados de participação em ações de capacitação com a cooperação da Faculdade de Educação a Distância.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Certificado Digital das Capacitações implantado. 2. Quantitativo de certificados digitais disponibilizados aos servidores.

<i>Ação</i>	Aprimorar a página das ações de capacitação oferecidas pela PROGESP
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Facilitar o processo de divulgação e inscrição das ações de capacitação para promover a efetiva participação dos servidores
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Remodelar a página destinada às ações de capacitação. 2. Realizar os processos de capacitação via página.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Página destinada às ações de capacitação remodelada. 2. Avaliação de satisfação disponibilizada na página.

<i>Ação</i>	Reformular o processo de Avaliação de Desempenho
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o processo de Avaliação de Desempenho
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformular o Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-administrativos (Resolução nº 99 de 22 de setembro de 2008). 2. Submeter ao COUNI o novo programa. 3. Implantar a Etapa III de Avaliação Geral pelas Equipes no processo de Avaliação de Desempenho.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores técnicos-administrativos reformulada e aprovada no COUNI.

<i>Ação</i>	Reformular as Normas de Estágio Probatório
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aprimorar o processo de estágio probatório
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reformular as Normas para Instrução e Tramitação de Processos de Acompanhamento e Avaliação de Servidores Docentes e Técnico-administrativos em Estágio Probatório da UFGD (Resolução nº. 98 de 22 de setembro de 2008). 2. Submeter ao COUNI as propostas de alterações.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Normas para Instrução e Tramitação de Processos e Avaliação dos servidores em Estágio Probatório reformuladas e aprovadas no COUNI.

<i>Ação</i>	Atualizar o manual de orientações e procedimentos de gestão de pessoas
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aprimorar o manual e atualizar as informações sobre direitos e deveres do servidor e sobre procedimentos de gestão de pessoas

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rever todo o manual, considerando as informações e orientações mais relevantes aos servidores da UFGD. 2. Consultar manuais de outras instituições federais, a fim de definir o melhor modelo e estrutura deste manual. 3. Atualizar e aprimorar o manual vigente. 4. Acompanhar as modificações legislativas e de rotinas internas e externas. 5. Disponibilizar o manual na página da PROGESP/UFGD na internet e divulgar entre todos os servidores da UFGD por <i>e-mail</i>.
<i>Indicadores</i>	1. Manual sobre direitos e deveres dos servidores atualizado e aprimorado.

Ação	Elaborar manual de procedimentos da chefia sobre gestão de pessoas
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Orientar os servidores ocupantes de cargos de chefias sobre suas responsabilidades e procedimentos mais frequentes relacionados à gestão de pessoas, por meio das informações disponíveis no manual
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar as principais informações que deverão constar no manual, considerando as responsabilidades e procedimentos mais frequentes às chefias. 2. Disponibilizar o manual na página da PROGESP/UFGD na internet. 3. Encaminhar o manual, via e-mail, a todas as chefias atuais. 4. Adotar como rotina da PROGESP o encaminhamento do manual, via e-mail, para todo novo servidor designado/nomeado para cargo de chefia.
<i>Indicadores</i>	1. Manual de procedimentos da chefia sobre gestão de pessoas elaborado e divulgado.

Ação	Aprimorar a página da PROGESP/UFGD na internet
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Facilitar as consultas e acessos aos servidores sobre informações relativas à gestão de pessoas, ampliando os canais de comunicação entre a PROGESP e os usuários
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os assuntos de cada link. 2. Mudar os links da página da PROGESP/UFGD na internet e organizar por assunto em parceria com a COIN. 3. Disponibilizar informações sobre os direitos e deveres dos servidores, os procedimentos mais frequentes e eventos/ações promovidas pela PROGESP. 4. Acompanhar as modificações legislativas e de rotinas internas e externas. 5. Divulgar, após as publicações das informações e a mudança do novo layout da página da PROGESP, via e-mail, a todos os servidores, a mudança e facilidade do acesso às informações e aos procedimentos relativos a este setor.
<i>Indicadores</i>	1. Página da PROGESP reformulada e divulgada.

Ação	Acompanhar a implantação do SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e adequá-lo às necessidades da PROGESP
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar o acompanhamento da implementação do SIGRH e auxiliar na adequação às necessidades da PROGESP
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Testar e estudar cada ferramenta do SIGRH, verificando o atendimento das necessidades da PROGESP, bem como o cumprimento dos aspectos legais e normativos. 2. Fazer o levantamento das adequações e inclusão de novas ferramentas no sistema em parceria com a COIN.

<i>Indicadores</i>	1. Sistema SIGRH implantado e atendendo as necessidades da PROGESP.
--------------------	---

Ação	Elaborar a carteira de identidade funcional
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar a carteira de identidade funcional aos servidores ativos e inativos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar o sistema para as emissões das carteiras de identidades funcionais em parceria com a COIN. 2. Identificar as informações essenciais que devem constar na carteira de identidade funcional e elaborar o layout do documento. 3. Divulgar na página da PROGESP/UFGD na internet e entre todos os servidores da UFGD por e-mail a possibilidade de solicitar o documento. 4. Emitir as carteiras de identidades funcionais a partir das solicitações dos servidores, visando à economicidade dos recursos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema de emissão das carteiras de identidades funcionais implantado 2. Quantitativo de carteiras de identidades funcionais emitidas.

Ação	Elaborar edital de remoção interna da UFGD
<i>Executor</i>	PROGESP
<i>Período</i>	Fevereiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Organizar a movimentação de servidores
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar editais de remoção de outras universidades. 2. Identificar os critérios importantes e estabelecer as prioridades entre os critérios para remoção. 3. Elaborar minuta do edital e discuti-la com duas outras unidades (acadêmica e administrativa). 4. Divulgar o edital no Boletim de Serviço da UFGD e na página da PROGESP/UFGD na internet e entre todos os servidores da UFGD por e-mail. 5. Operar inscrições para remoção.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de servidores removidos a partir do edital. 2. Periodicidade do processo de remoção.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Administração
--

Ação	Realizar aquisições de bens e contratações de serviços adotando critérios de sustentabilidade de acordo com o Decreto 7746/2012.
<i>Executor</i>	Gabinete da PRAD/Coordenadoria de Compras (CCOMP)/Coordenadoria de Gestão Patrimonial (COGESP)
<i>Período</i>	Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018
<i>Objetivo</i>	Aumentar o número de licitações e a de bens adquiridos com critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e serviços
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revisar catálogo de materiais indicando os que podem ser adquiridos adotando critérios de sustentabilidade. 2. Adotar classificação do Catálogo de Materiais do Governo Federal (CATMAT). 3. Capacitar servidores da COGESP e CCOMP para contratações públicas sustentáveis.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quantidades de licitações realizadas com adoção de critérios de sustentabilidade. 2. Quantidade de bens adquiridos com critérios de sustentabilidades de acordo com as normas vigentes.

Ação	Atingir cessão plena dos espaços físicos da UFGD destinados à prestação de serviços de interesse comum à comunidade acadêmica
<i>Executor</i>	Seção de Gestão Imobiliária e Espaço Físico / COGESP/PRAD
<i>Período</i>	Fevereiro/2016 a Junho/2018
<i>Objetivo</i>	Aumentar receita proveniente de cessão administrativa de espaços físicos da UFGD para exploração comercial
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento de necessidades de estabelecimentos comerciais e serviços que atendam a comunidade acadêmica. 2. Avaliar espaços para definição de valores mínimos para cessão. 3. Encaminhar para licitação projetos que atendam os interesses dos usuários. 4. Realizar cadastramento de interessados em comercializar na UFGD. 5. Realizar ampla divulgação dos projetos à serem implantados.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Valor anual de arrecadação. 2. Levantamento das necessidades da comunidade acadêmica realizado. 3. Valores mínimos definidos aos espaços para cessão. 4. Projetos encaminhados para licitação.

Ação	Planejar as compras e licitações anuais com base nas demandas da UFGD e demais levantamentos, através da cartilha de compras anual
<i>Executor</i>	Divisão de Compras (DICOMP/CCOMP) e Divisão de Almoxarifado (DIAL/COGESP)
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Fevereiro/2019
<i>Objetivo</i>	Aumentar a satisfação dos usuários dos serviços de reposição de materiais realizados pelo Almoxarifado
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fomentar a importância do planejamento/previsão de demanda pelas unidades requisitantes. 2. Estabelecer calendário anual contendo os períodos para aquisições. 3. Disponibilizar manual orientativo para aquisições e pedidos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Calendário anual de períodos para aquisições estabelecido. 2. Manual orientativo para aquisições e pedidos disponibilizado.

Ação	Qualificar a gestão dos contratos e convênios da UFGD
<i>Executor</i>	Divisão de Contratos-DICON/PRAD/ Divisão de Convênios (DICONV/PRAD)
<i>Período</i>	Novembro/2016 a Novembro /2018
<i>Objetivo</i>	Melhorar a ação dos servidores designados como Gestores e fiscais de contrato e convênios
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituir Comissão para reformular o manual de gestão e fiscalização de contratos e convênios. 2. Capacitar os servidores da Divisão de contratos e convênios para apoio pleno aos gestores e fiscais. 3. Promover plano anual de capacitação e aperfeiçoamento dos gestores e fiscais. 4. Promover melhorias no fluxo de encaminhamentos documentais dos processos e contratos. 5. Instituir o Fórum Permanente de Discussão de Gestão de Contratos e Convênios. 6. Promover o controle dos ajustes firmados pela UFGD de modo a assegurar o atendimento dos objetivos e a correta aplicação dos recursos segundo a legislação vigente.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comissão instituída para reformulação do manual de gestão e fiscalização de contratos 2. Manual reformulado. 3. Servidores da Divisão de Contratos que receberam capacitação para apoio aos gestores e fiscais de contratos. 4. Plano anual de capacitação e aperfeiçoamento dos gestores e fiscais de contratos promovido. 5. Valores economizados pela gestão eficiente dos contratos. 6. Número de convênios envolvendo repasse de recursos. 7. Número de solicitações de convênio efetuadas pelos setores.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Institucional

Ação	Promover estudos sobre uma nova metodologia de alocação orçamentária na UFGD
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2018 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Identificar mecanismos que contribuam na definição de uma nova metodologia de alocação orçamentária na UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os servidores envolvidos na execução da ação. 2. Viabilizar o acréscimo do quantitativo de pessoal para o desenvolvimento das atividades. 3. Realizar estudos acerca da alocação orçamentária das Universidades Federais. 4. Buscar informações relativas à execução orçamentária. 5. Efetuar e receber visitas técnicas de Universidades Federais “modelos”. 6. Informatização dos relatórios gerados. 7. Buscar alternativas para implantação de rotinas de monitoramento e disponibilização das informações por Unidade Acadêmica e/ou Administrativa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados e áreas das capacitações realizadas. 2. Visitas técnicas recebidas e/ou efetuadas. 3. Relatórios de alocação orçamentária da UFGD informatizados.

Ação	Elaborar os Indicadores de Gestão da UFGD apresentados ao Tribunal de Contas da União (TCU)
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Dezembro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Efetuar e disponibilizar anualmente os Indicadores de Gestão da UFGD exigidos pelo TCU
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar reuniões com os setores responsáveis pelas informações. 2. Divulgar aos envolvidos a metodologia estabelecida pelo TCU quanto ao cálculo do indicador. 3. Estabelecer a forma e os prazos para coleta dos dados, elaboração e divulgação dos Indicadores de Gestão. 4. Sistematizar os dados que compõem os Indicadores de Gestão. 5. Inserir os dados na plataforma SIMEC – Módulo Rede Federal.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Indicadores de Gestão demandados pelo TCU elaborados e inseridos na plataforma SIMEC dentro do prazo estabelecido.

Ação	Aperfeiçoar o processo de coleta de informações institucionais para elaboração do Relatório de Gestão
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Abril/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Elaborar o Relatório de Gestão em tempo hábil e com qualidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar a metodologia de coleta de dados. 2. Apresentar aos gestores e setores envolvidos as características e finalidade do Relatório de Gestão. 3. Sensibilizar e disseminar a cultura de sistematização das informações trabalhadas dentro dos setores.

	4. Acompanhar e assessorar os setores e gestores envolvidos quanto à prestação das informações.
<i>Indicadores</i>	1. Relatório de Gestão elaborado e publicado no sistema e-Contas.

<i>Ação</i>	Aprimorar a base de dados da UFGD e Indicadores de Desempenho Institucionais
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Agosto/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Constituir uma base de dados que sirva de instrumento para que o Gestor efetue o planejamento e avaliação de sua tomada de decisão
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os servidores envolvidos na execução da ação. 2. Elaborar uma nova metodologia de coleta de dados. 3. Viabilizar o acréscimo do quantitativo de pessoal para o desenvolvimento das atividades. 4. Sensibilizar e disseminar a cultura de sistematização das informações trabalhadas dentro dos setores. 5. Auxiliar na elaboração de indicadores de desempenho institucionais conforme as necessidades dos gestores. 6. Divulgar para a Comunidade Acadêmica informações sobre os principais números da UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de sinopses estatísticas sistematizadas. 2. Número de Indicadores de Desempenho criados.

<i>Ação</i>	Elaborar o “UFGD em números”
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Março/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Divulgar algumas sinopses estatísticas da base de dados da UFGD por meio do “UFGD em números”
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecionar e organizar as informações a serem utilizadas. 2. Consolidar e uniformizar os dados disponibilizados. 3. Realizar os trâmites administrativos para confecção do "UFGD em números".
<i>Indicadores</i>	1. “UFGD em números” confeccionado e publicado.

<i>Ação</i>	Auxiliar na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022
<i>Executor</i>	PROAP/COPLAN/DIPLAN/DIAVI/DGA
<i>Período</i>	Abril/2017 a Abril/2018
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar para a comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2022)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar na preparação e organização da estrutura para construção do PDI conjuntamente com as Unidades Administrativas e Acadêmicas: ajudando o Gabinete da Reitoria a desenvolver a metodologia para elaboração do PDI; a estrutura para divisão dos trabalhos; a criação de canais de comunicação e; diagnóstico da situação da UFGD. 2. Executar conjuntamente com as Unidades Administrativas o que foi preparado e organizado, buscando traduzir o diagnóstico da situação da UFGD, os problemas e potencialidades, em Políticas Institucionais, tanto acadêmicas como administrativas. 3. Finalizar após a consolidação de todos os dados e, organizado conforme estrutura estipulada pelo Decreto nº5773/06, elaborando-se o documento final, que deverá ser aprovado pela COUNI.

<i>Indicadores</i>	1. Documento final do PDI 2018-2002 aprovado pelo COUNI.
--------------------	--

<i>Ação</i>	Realizar estudos sobre a Matriz de Distribuição Interna de Recursos de Custeio e Capital para UFGD
<i>Executor</i>	DIPLAN/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Janeiro/2019
<i>Objetivo</i>	Disponibilizar para a comunidade acadêmica estudos referentes à Distribuição Interna de Recursos de Custeio e Capital da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetuar a solicitação e levantamento das informações necessárias. 2. Automatizar os instrumentos de trabalho. 3. Submeter a chefia imediata e instâncias superiores os resultados obtidos. 4. Elaborar um Relatório Técnico com os resultados atingidos. 5. Divulgar à Comunidade Acadêmica.
<i>Indicadores</i>	1. Relatório Técnico elaborado e publicado na página da UFGD.

<i>Ação</i>	Atender a política de gestão ambiental da UFGD
<i>Executor</i>	DGA/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Planejar ações sustentáveis para a UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir ações de gestão de resíduos sólidos. 2. Planejar ações de adequação dos efluentes produzidos. 3. Planejar ações para uso racional de água. 4. Elaborar ações de eficiência energética e de economia de energia. 5. Elaborar diretrizes sustentáveis. 6. Elaborar programas e projetos de educação ambiental para servidores e comunidade acadêmica. 7. Planejar e desenvolver atividades voltadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho e no ambiente acadêmico. 8. Contribuir para na revisão dos contratos das empresas terceirizadas referentes à gestão ambiental. 9. Monitorar e reavaliar as ações implementadas.
<i>Indicadores</i>	1. Número e descrição de ações sustentáveis atendidas de acordo com a legislação vigente e complementares.

<i>Ação</i>	Licenciar a UFGD no tocante ao aspecto ambiental
<i>Executor</i>	DGA/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2017
<i>Objetivo</i>	Obter a Licença Ambiental das Unidades da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regularização dos poços e outorga do uso da água. 2. Realizar o Inventário de Resíduos. 3. Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Universidade. 4. Colaborar para a implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos. 5. Sensibilizar os servidores e alunos da UFGD quanto à coleta seletiva. 6. Orientar quanto às normas de construção do armazenamento externo de resíduos sólidos da UFGD. 7. Orientar quanto às normas de construção do armazenamento de produtos químicos da instituição. 8. Contribuir na elaboração de procedimentos de uso de laboratórios.

	9. Elaborar documentação necessária e protocolar junto ao IMAM para obtenção da licença ambiental.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comprovação da regularização dos poços e da outorga do uso da água. 2. Inventário de Resíduos elaborado e publicado. 3. Plano de Gerenciamento de Resíduos elaborado e publicado. 4. Plano de Gerenciamento de Resíduos Implementado. 5. Licença Ambiental da UFGD. 6. Reuniões realizadas para a elaboração de procedimentos de laboratórios.

Ação	Elaborar e ampliar os procedimentos de avaliação institucional interna da UFGD
<i>Executor</i>	SEA/DIAVI/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Elaborar novos instrumentos de avaliação e consolidar os instrumentos já existentes
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisar, desenvolver e aplicar metodologia de avaliação interna dos cursos de graduação. 2. Iniciar os estudos para elaboração de metodologia de acompanhamento de egressos. 3. Monitorar o processo de coleta de dados das autoavaliações realizadas na UFGD. 4. Trabalhar conjuntamente nos processos de Avaliação Institucional com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa, desenvolvimento da metodologia de avaliação interna dos cursos de graduação, realizados. 2. Instrumento de avaliação interna dos cursos de graduação elaborado e aplicado. 3. Sistematização dos resultados apurados na avaliação dos cursos de graduação. 4. Estudos para elaboração de metodologia de acompanhamento de egressos, iniciado. 5. Monitoramento do processo de coleta de dados das autoavaliações realizadas na UFGD, executado. 6. Trabalho conjunto nos processos de Avaliação Institucional com a (CPA), realizado.

Ação	Desenvolver e aplicar metodologia de análise do resultado das avaliações externas dos cursos de graduação
<i>Executor</i>	DIAVI/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Identificar as potencialidades que podem ser exploradas e as fragilidades a serem reduzidas, ou minimizadas, em cada um dos cursos de graduação
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar planilha sistematizada com as notas recebidas pelo curso em cada item avaliado. 2. Analisar cada item e sua nota, e estabelecer um comparativo entre as notas recebidas em um mesmo item por diferentes cursos da mesma área. 3. Estabelecer um comparativo entre os dados obtidos em avaliações interna e externa. 4. Elaborar um estudo apresentando os resultados obtidos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de planilha sistematizada com as notas recebidas pelo curso em cada item avaliado, realizado. 2. Análise de cada item e sua nota, e estabelecimento de um comparativo entre as notas recebidas em um mesmo item por diferentes cursos da mesma área, realizado. 3. Estabelecimento de um comparativo entre os dados obtidos em avaliações interna e externa, realizado. 4. Elaboração de um estudo apresentando os resultados obtidos, realizado.

Ação	Desenvolver e aplicar metodologia de monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Ação da UFGD
<i>Executor</i>	SEMON/DIAVI/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Agosto/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Acompanhar e monitorar sistematicamente as ações propostas no PDI e no Plano de Ação da UFGD

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhar a elaboração do PDI 2018-2022 e do Plano de Ação 2016-2019. 2. Desenvolver metodologia de monitoramento das ações do PDI e do Plano de Ação. 3. Sistematizar as ações e indicadores para prestação de contas. 4. Treinar e auxiliar os servidores da UFGD para revisões constantes das ações planejadas e também para o monitoramento das ações e indicadores estabelecidos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento da elaboração do PDI e Plano de Ação, realizados. 2. Metodologia de monitoramento das ações do PDI e do Plano de Ação desenvolvidas. 3. Acompanhamento de alterações no Plano de Ação. 4. Ações e indicadores para prestação de contas sistematizados. 5. Treinamento e auxílio aos servidores da UFGD realizado.

<i>Ação</i>	Assegurar a confiabilidade dos dados exportados ao Censo da Educação Superior
<i>Executor</i>	DIAMI/COPLAN/PROAP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Preencher o Censo da Educação Superior no prazo estabelecido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprimorar junto à COIN as ferramentas desenvolvidas para auxiliar no processo de migração dos dados. 2. Sensibilizar e capacitar os servidores envolvidos nos processos correlatos. 3. Revisar e aprimorar a metodologia utilizada na coleta de dados e migração para o Censo da Educação Superior. 4. Identificar a origem das inconsistências após a etapa de migração de dados.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Censo preenchido dentro do prazo estabelecido.

<i>Ação</i>	Realizar análises das prestações de contas dos acordos de cooperação técnica, contratos de repasse, convênios firmados que envolvam repasses financeiros
<i>Executor</i>	Divisão de Análise
<i>Período</i>	Junho/2016 a Outubro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar análises de prestações de contas dos acordos de cooperação técnica, convênios firmados que envolvam repasses financeiros
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar pertinentemente para a realização da prestação de contas referente à legislação e métodos. 2. Estabelecer metodologia para realizar análises de prestações de contas dos acordos de cooperação técnica, convênios firmados que envolvem repasses financeiros. 3. Elaborar modelos de documentos padronizados para a prestação de contas. 4. Elaborar manuais de procedimentos específicos de prestação de contas.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados. 2. Metodologia estabelecida. 3. Modelos de documentos padronizados. 4. Manuais de procedimentos elaborados. 5. Número de instrumentos contratuais analisados.

<i>Ação</i>	Sistematizar e acompanhar a arrecadação de recursos próprios da UFGD
--------------------	---

<i>Executor</i>	Seção de Arrecadação/Divisão de Execução Orçamentária
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Otimizar a execução de ações de projetos de ensino, pesquisa e extensão oriundos de arrecadação própria
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar servidores conforme legislação vigente e específicas. 2. Realizar o acompanhamento periódico da evolução das receitas dos contratos e editais que envolvem a arrecadação própria. 3. Realizar a estimativa/reestimativa de arrecadação de recursos junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e MEC. 4. Contribuir com a implantação da GRU Cobrança. 5. Elaborar modelos de documentos padronizados para arrecadação de recursos externos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados. 2. Montante de repasses esperados. 3. Montante de repasses recebidos. 4. Modelos de documentos padronizados para arrecadação de recursos externos elaborados.

<i>Ação</i>	Aplicar integralmente os normativos Contábeis públicos e de conformidade de Registro de Gestão e Contábil
<i>Executor</i>	Divisão de Contabilidade
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar a conformidade de registros de gestão e contábil de todos os atos e fatos relacionados à execução orçamentária, financeira e patrimonial (SIAFI)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os servidores envolvidos e promover revisão dos normativos internos envolvidos ao tema. 2. Elaborar os procedimentos para a normatização interna da conformidade de registro de gestão. 3. Otimizar a conferência dos lançamentos e realizar a conformidade dos registros junto ao SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira. 4. Realizar conferência documental e processual de acordo com o plano de contas, normativas e princípios contábeis aplicados ao setor público. 5. Elaborar manuais de procedimentos e rotinas contábeis para refletir a situação patrimonial da UFGD. 6. Elaborar manuais de procedimentos para realizar o acompanhamento referente às obrigações tributárias e acessórias dentro da área financeira e contábil.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados. 2. Procedimentos para a normatização interna da conformidade de registro de gestão; de procedimentos e rotinas contábeis e; de procedimentos de acompanhamento das obrigações tributárias e acessórias elaborados.

<i>Ação</i>	Otimizar os procedimentos para pagamentos e liquidação de despesas
<i>Executor</i>	Divisão de Pagamentos
<i>Período</i>	Junho/2016 a Agosto/2019
<i>Objetivo</i>	Otimizar os procedimentos de liquidação e pagamentos das despesas obedecendo as normas e a legislação vigente

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os servidores envolvidos e promover revisão dos normativos envolvidos ao tema. 2. Estabelecer procedimentos de recebimentos, cronograma e lançamentos de documentos fiscais. 3. Elaborar manual de procedimentos e de fluxo processual.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados e revisão dos normativos realizados. 2. Procedimentos de recebimentos, cronograma e lançamentos de documentos fiscais estabelecidos. 3. Manual de procedimentos e fluxo processual elaborados.

<i>Ação</i>	Implantar o Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) – Aquisição de passagens
<i>Executor</i>	Seção de Compras e Controle de Diárias e Passagens/Divisão de Pagamento
<i>Período</i>	Junho/2016 a Agosto/2019
<i>Objetivo</i>	Realizar a implantação total para aquisição de passagens com a utilização do CPGF
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacitar os servidores envolvidos na implantação e na sua efetiva utilização. 2. Elaborar manual de procedimentos e de fluxo processual. 3. Estabelecer cronograma com prazos e procedimentos para implantação gradativa nas unidades acadêmicas e administrativas.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Servidores capacitados. 2. Manual de procedimentos e de fluxo processual elaborado. 3. Cronograma com prazos e procedimentos para implantação gradativa nas unidades acadêmicas e administrativas estabelecido.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

<i>Ação</i>	Recredenciar a UFGD na modalidade EaD
<i>Executor</i>	COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Conseguir a regularização da oferta da Educação a Distância da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar a Divisão de Processos de Regulação e Avaliação Externa de Graduação, com lotação de um servidor. 2. Cadastrar o processo de credenciamento junto ao MEC. 3. Acompanhar o tramite do processo de credenciamento no sistema e-MEC. 4. Orientar a Faculdade de Educação a Distância quanto aos atos relativos ao processo. 5. Receber visita de avaliação para credenciamento.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação da Divisão de Processos de Regulação e Avaliação Externa de Graduação (DPRAEG), com lotação de um servidor. 2. Cadastro do processo de credenciamento junto ao MEC. 3. Acompanhamento do tramite do processo de credenciamento no sistema e-MEC. 4. Orientação à Faculdade de Educação a Distância quanto aos atos relativos ao processo. 5. Portaria de credenciamento da UFGD para Educação a Distância expedida pelo MEC.

<i>Ação</i>	Reconhecer os Cursos de Graduação da UFGD
<i>Executor</i>	COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Conseguir o reconhecimento dos cursos de Graduação da UFGD

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar a Divisão de Processos de Regulação e Avaliação Externa de Graduação, com lotação de um servidor. 2. Cadastrar os processos de reconhecimento de curso junto ao MEC. 3. Acompanhar o tramite do processo de reconhecimento no sistema e-MEC. 4. Orientar os cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação da DPRAEG, com lotação de um servidor. 2. Número de processos cadastrados no sistema e-MEC. 3. Número de visitas de avaliação de curso INEP/MEC. 4. Acompanhamento do tramite do processo de credenciamento no sistema e-MEC. 5. Orientação dos cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo. 6. Número de atos autorizativos de cursos de graduação emitidos pelo MEC.

Ação	Renovar o reconhecimento dos Cursos de Graduação da UFGD
<i>Executor</i>	COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Conseguir a renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar a Divisão de Processos de Regulação e Avaliação Externa de Graduação, com lotação de um servidor. 2. Cadastrar os processos de renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC. 3. Acompanhar o tramite do processo de renovação de reconhecimento no Sistema e-MEC. 4. Orientar os cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação da DPRAEG, com lotação de um servidor, realizada. 2. Número de processos cadastrados no sistema e-MEC. 3. Número de visitas de avaliação de curso INEP/MEC. 4. Acompanhamento do tramite do processo de credenciamento no sistema e-MEC. 5. Orientação dos cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo, realizada. 6. Reconhecidos atos autorizativos de cursos de graduação emitidos pelo MEC.

Ação	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação
<i>Executor</i>	DICGP/COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação conforme normas internas e legislação vigente
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organizar atividades de orientação e esclarecimentos sobre a adequação dos projetos às normas e legislações vigentes. 2. Realizar reuniões de orientação com os coordenadores de cursos. 3. Analisar as propostas de alteração dos Projetos Pedagógicos, com emissão de pareceres. 4. Implementar a Seção de Avaliação de Cursos (SEAC), com lotação de um servidor. 5. Implementar a Seção de Apoio aos Projetos de Ensino de Graduação (SEAPEG), com lotação de um servidor.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de atividades de orientação realizadas. 2. Número de Pareceres emitidos. 3. Número de Projetos Pedagógicos analisados. 4. Número de Projetos Pedagógicos aprovados nos Conselhos Superiores. 5. Implementação da SEAC, com lotação de um servidor. 6. Implementação da SEAPEG com lotação de um servidor.

Ação	Acompanhar a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação
<i>Executor</i>	DARCE/CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Manter os Projetos Pedagógicos de Curso de graduação atualizados no sistema acadêmico

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lotar dois servidores na DARCE. 2. Apoiar e subsidiar as alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação. 3. Orientar sobre alterações necessárias nas estruturas curriculares.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lotação de dois servidores na DARCE. 2. Apoio e subsídio às alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação. 3. Orientação sobre alterações necessárias nas estruturas curriculares. 4. Número de Estruturas Curriculares cadastradas no sistema acadêmico. 5. Número de adequações realizadas.

Ação	Atualizar as normas institucionais referentes aos cursos de graduação
<i>Executor</i>	DILENES/COGRAD/CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Manter as normas internas, referentes ao ensino de graduação, adequadas à legislação vigente
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consultar o Diário Oficial Periodicamente. 2. Pesquisar regularmente as decisões do Conselho Nacional de Educação (CNE). 3. Organizar reuniões de estudo e discussão com a Equipe da PROGRAD. 4. Divulgar, principalmente por meio digital, a legislação junto à comunidade universitária. 5. Participar de propostas de elaboração de normas sobre o ensino de graduação na UFGD. 6. Acompanhar e orientar a atualização dos Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e dos Regulamentos de Atividades Complementares. 7. Implementar a Seção de Normas Institucionais para o Ensino Superior (SENIEG), com lotação de um servidor.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consulta no Diário Oficial Periodicamente. 2. Pesquisa regular das decisões do CNE. 3. Organização de reuniões de estudo e discussão com a Equipe da PROGRAD. 4. Divulgação, principalmente por meio digital, da legislação junto à comunidade universitária. 5. Participação nas propostas de elaboração de normas sobre o ensino de graduação na UFGD. 6. Implementação da SENIEG, com lotação de um servidor. 7. Número de minutas de normas e regulamentos encaminhados à apreciação superior. 8. Número de Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares analisados e encaminhados a apreciação superior

Ação	Orientar a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação
<i>Executor</i>	DILENES/COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Prestar esclarecimentos e orientações sobre a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atender as demandas por esclarecimentos e orientações utilizando-se preferencialmente de meios que possibilitem seu registro. 2. Emitir pareceres e notas técnicas de acordo com a demanda. 3. Manter página de internet constantemente atualizada com as principais leis e normas que regulam o ensino de graduação.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confecção de pareceres e notas técnicas. 2. Página de internet constantemente atualizada com as principais leis e normas que regulam o ensino de graduação. 3. Número de orientações e esclarecimentos prestados.

Ação	Valorizar os cursos de licenciatura na UFGD
<i>Executor</i>	COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer as licenciaturas na UFGD

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura à nova Diretriz Curricular Res. CNE/CP nº 2/2015. 2. Orientar e acompanhar a adequações dos PPC à nova Diretriz Curricular Res. CNE/CP nº 2/2015. 3. Realizar eventos de discussão sobre a formação docente. 4. Instituir o Fórum das Licenciaturas com reuniões periódicas. 5. Apoiar programas de incentivo a docência como o PROLICEN e PIBID.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instituição do Fórum das Licenciaturas. 2. Número reuniões de orientação realizadas. 3. Número de eventos realizados. 4. Número de PPC adequados à nova legislação. 5. Número de Projetos aprovados no PROLICEN. 6. Número de bolsas disponibilizadas pelo LIFE/PIBID/UFGD. 7. Número de bolsistas atendidos pelo LIFE/PIBID/ UFGD. 8. Número de escolas parceiras do PIBID/UFGD. 9. Número de Subprojetos/PIBID.

Ação	Consolidar as políticas de estágio no âmbito da UFGD
<i>Executor</i>	DIEST/COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Consolidar normas e procedimentos referentes à realização de estágio
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a adequação dos regulamentos de estágio dos cursos de graduação ao Regulamento Geral de Estágio da UFGD e à legislação vigente. 2. Realizar eventos de discussão e esclarecimentos sobre procedimentos referentes à realização de estágios. 3. Estimular a efetivação das Comissões de Estágio Supervisionado (COES). 4. Implementar a Seção de Apoio ao Estágio Não Obrigatório (SEEST), com lotação de um servidor.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de Regulamentos de Estágio adequados. 2. Número de eventos realizados. 3. Números de pareceres técnicos emitidos no período. 4. Estimulação da efetivação das COES. 5. Implementação da SEEST, com lotação de um servidor.

Ação	Desenvolver ações para melhorar a qualidade do ensino de graduação na UFGD
<i>Executor</i>	COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Melhorar a qualidade do ensino de graduação na UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar e promover demandas de capacitação docente. 2. Promover eventos de atualização e capacitação docente. 3. Estimular uso de materiais didáticos produzidos em ambientes virtuais de aprendizagem para o ensino presencial e a distância. 4. Promover estudos e propostas para o ensino de graduação. 5. Incentivar o desenvolvimento dos Projetos de Ensino de Graduação e Monitoria. 6. Manter e apoiar os programas de incentivo a graduação. 7. Apoiar o desenvolvimento de metodologias inovadoras.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo e promoção demandas de capacitação docente. 2. Estimulação do uso de materiais didáticos produzidos em ambientes virtuais de aprendizagem para o ensino presencial e a distância. 3. Promoção de estudos e propostas para o ensino de graduação. 4. Incentivo ao desenvolvimento dos Projetos de Ensino de Graduação e Monitoria. 5. Manutenção e apoio aos programas de incentivo a graduação. 6. Apoio ao desenvolvimento de metodologias inovadoras. 7. Número de eventos realizados. 8. Conceitos obtidos pelos cursos de graduação nas avaliações realizadas pelo INEP/MEC.

Ação	Manter e apoiar os programas de incentivo ao ensino de graduação
<i>Executor</i>	DICGP/DIPROG/COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Manter e ampliar: Programa de Monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Projeto de Ensino de Graduação (PEG)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar editais de seleção de propostas. 2. Divulgar os programas junto a comunidade acadêmica. 3. Incentivar a participação de docentes e alunos. 4. Acompanhar a execução dos Projetos de Ensino de Graduação. 5. Atualizar regimento interno do Programa de Educação Tutorial e do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial. 6. Implementar a Divisão de Programas Divisão de Programas (DIPROG), com designação da chefia de divisão. 7. Implementar a Seção de Programa de Educação Tutorial (SPET), com lotação de um servidor.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação dos programas junto à comunidade acadêmica. 2. Incentivo à participação de docentes e alunos. 3. Acompanhamento da execução dos Projetos de Ensino de Graduação. 4. Atualização do regimento interno do Programa de Educação Tutorial e do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial. 5. Implementação da Divisão de Programas DIPROG, com designação da chefia de divisão. 6. Implementação da SPET, com lotação de um servidor. 7. Número de Editais de Seleção. 8. Número de propostas aprovadas. 9. Número de alunos atendidos. 10. Número de bolsas concedidas.

Ação	Estimular a implantação de empresas juniores na UFGD e promover a cultura do empreendedorismo acadêmico
<i>Executor</i>	Seção UFGD Junior/Central de Empresas Juniores/COGRAD/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar a o número de empresas juniores na UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar políticas para estimular a criação de empresas juniores na UFGD. 2. Estimular parcerias da Central de Empresas Juniores /UFGD com o SEBRAE e outros órgãos facilitadores e/ou instituições de ensino superior com empresas juniores já estabelecidas. 3. Orientar o processo de implantação para criação e implementação das empresas juniores na UFGD. 4. Estimular a participação e promover eventos que divulguem a existência das empresas juniores e os serviços prestados por cada EJ existente na UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação de políticas para estimular a criação de empresas juniores na UFGD. 2. Estimulo à parcerias da Central de Empresas Juniores /UFGD com o SEBRAE e outros órgãos facilitadores e/ou instituições de ensino superior com empresas juniores já estabelecidas. 3. Orientação do processo de implantação para criação e implementação das empresas juniores na UFGD. 4. Estímulo à participação e promoção de eventos que divulguem a existência das empresas juniores e os serviços prestados por cada EJ existente na UFGD. 5. Número de empresas juniores criadas no âmbito institucional. 6. Número de empresas juniores formalizadas e efetivamente em funcionamento.
Ação	Adequar o sistema acadêmico ao ensino a distância
<i>Executor</i>	CAAC/COIN/PROGRAD

<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar um módulo de controle acadêmico para o ensino a distância.
<i>Estratégias</i>	1. Participar de modo efetivo na criação e implantação das mudanças do sistema acadêmico para atender ao ensino a distância.
<i>Indicadores</i>	1. Controle informatizado do ensino a distância criado e implementado.

<i>Ação</i>	Agregar e consolidar os dados acadêmicos das diferentes modalidades e metodologias de ensino.
<i>Executor</i>	CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Agregar e consolidar o controle e registro acadêmico dos níveis administrativo, docente e discente da educação à distância e presencial, inclusive dos cursos que se utilizam da pedagogia da alternância, em um único sistema informacional gerido pela CAAC
<i>Estratégias</i>	1. Construir junto à COIN soluções para atender às demandas de controle e registro acadêmico da educação à distância. 2. Manter atualizadas as ferramentas do sistema acadêmico em parceria com a COIN.
<i>Indicadores</i>	1. Dados acadêmicos das diferentes modalidades e metodologias de ensino agregados em um único sistema informacional gerido pela CAAC. 2. Geração de relatórios acadêmicos consolidados.

<i>Ação</i>	Registrar diplomas de instituições não universitárias nacionais e revalidar diplomas de IES de outros países
<i>Executor</i>	DIRD/CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Registrar diplomas de IES não universitárias nacionais e revalidar diplomas de IES de outros países
<i>Estratégias</i>	1. Cumprir a legislação interna para registrar e revalidar os diplomas. 2. Propor alteração da tabela de valores da UFGD, indicando o valor cobrado para registro de diplomas de outras IES. 3. Adequar o sistema acadêmico. 4. Adquirir impressora com método de impressão de etiquetas térmicas. 5. Implantar o uso de etiquetas térmicas de segurança na revalidação e no registro de diplomas. 6. Implementar a Seção de Registro de Diplomas de Graduação (SERDIG), com lotação de um servidor.
<i>Indicadores</i>	1. Respeito à legislação interna para registrar e revalidar os diplomas. 2. Proposta de alteração da tabela de valores da UFGD, indicando o valor cobrado para registro de diplomas de outras IES. 3. Adequação do sistema acadêmico. 4. Aquisição de impressora com método de impressão de etiquetas térmicas, realizada. 5. Implantação do uso de etiquetas térmicas de segurança na revalidação e no registro de diplomas. 6. Implementação da Seção de Registro de Diplomas de Graduação (SERDIG), com lotação de um servidor. 7. Número de diplomas de instituições não universitárias nacionais registrados. 8. Número de diplomas de instituições estrangeiras revalidados.

<i>Ação</i>	Elaborar o calendário acadêmico da graduação
<i>Executor</i>	CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Disciplinar as atividades acadêmicas de acordo com o ano letivo, permitindo o planejamento de atividades ligadas ao ensino, para que não ocorra sobreposição de eventos importantes acidentalmente
<i>Estratégias</i>	1. Elaborar e apresentar ao Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (CEPEC) proposta de calendário acadêmico de graduação.
<i>Indicadores</i>	1. Organização dos dias letivos e dos prazos de procedimentos acadêmicos. 2. Cumprimento das regras previstas na LDB.

Ação	Implantar o novo sistema acadêmico - SIGAA
<i>Executor</i>	CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Transferir os dados do SIGECAD para o SIGAA e disponibilizar a utilização do SIGAA à UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Contribuir com o conhecimento adquirido com o SIGECAD, em parceria com a COIN, para auxiliar a equipe técnica de transição do software atual para o SIGAA.
<i>Indicadores</i>	1. SIGAA implementado. 2. Utilização do sistema acadêmico SIGAA por docentes, discentes e área administrativa acadêmica da UFGD.

Ação	Realizar a matrícula dos alunos ingressantes na UFGD
<i>Executor</i>	SECAC/CAAC/PROGRAD/Unidades Acadêmicas
<i>Período</i>	Janeiro de 2016 a dezembro de 2019
<i>Objetivo</i>	Realizar a matrícula dos alunos ingressantes minimizando os problemas relacionados à matrícula que impedem o ingressante de ocupar sua vaga nos cursos da UFGD
<i>Estratégias</i>	1. Realizar a matrícula dos alunos ingressantes, segundo data pré-definida em edital, mobilizando toda equipe da SECAC e com auxílio das Secretarias Acadêmicas das Faculdades (SECAF) para o evento.
<i>Indicadores</i>	1. Ocupação das vagas anuais disponibilizadas em processos seletivos de vestibular.

Ação	Desenvolver uma metodologia de digitalização dos processos administrativos e arquivos acadêmicos da SECAC física, para uma Secretaria Acadêmica Digital
<i>Executor</i>	SECAC/CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Desenvolver uma metodologia digital para sair de um modelo baseado no balcão físico de atendimento e papel para um modelo totalmente eletrônico, resguardando os aspectos tecnológicos e legais envolvidos nesse procedimento
<i>Estratégias</i>	1. Adquirir equipamentos para o processo digital: dois scanners e três microcomputadores. 2. Qualificar os servidores com participação em cursos sobre Secretaria Acadêmica Digital. 3. Visitar SeAD de outras instituições de ensino. 4. Adequar o sistema de controle acadêmico para implantar a SeAD. 5. Obter certificação digital.
<i>Indicadores</i>	1. Aquisição de equipamentos para o processo digital: dois scanners e três microcomputadores. 2. Qualificação dos servidores com participação em cursos sobre Secretaria Acadêmica Digital. 3. Visitas às SeAD de outras instituições de ensino. 4. Adequação do sistema de controle acadêmico para implantar a SeAD. 5. Obtenção de certificados digital. 6. Disponibilização para consulta, dos arquivos acadêmicos em meio digital.

Ação	Gerir a distribuição de oferta das disciplinas da graduação no âmbito da UFGD
<i>Executor</i>	DARCE/CAAC/PROGRAD

<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Manter o sistema informacional de controle da lista de oferta atualizado
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar de modo efetivo nas ações de adequação do sistema acadêmico para atender a lista de oferta da graduação da UFGD. 2. Operacionalizar as adequações do sistema acadêmico em tempo hábil para a realização das matrículas do semestre subsequente. 3. Lotar um servidor na Seção de Lista de Ofertas (SELIOF).
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização do sistema acadêmico para o lançamento da lista de oferta das disciplinas da graduação no âmbito da UFGD realizada. 2. Operacionalização das adequações do sistema acadêmico em tempo hábil para a realização das matrículas do semestre subsequente, realizada. 3. Lotação de um servidor na SELIOF.

<i>Ação</i>	Fornecer dados de graduação extraídos do sistema acadêmico
<i>Executor</i>	DIGG/CAAC/PROGRAD
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar indicadores estatísticos relativos a docentes e discentes a partir das informações registradas no sistema acadêmico
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar a Divisão de Informação Gerencial da Graduação (DIGG), com lotação de dois servidores. 2. Produzir dados estatísticos gerenciais das atividades docentes e discentes.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação da DIGG, com lotação de dois servidores. 2. Produção de dados estatísticos gerenciais das atividades docentes e discentes.

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

<i>Ação</i>	Atualizar, revisar e alterar o Estatuto e Regimentos da UFGD
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Revisar e propor alteração no Estatuto e Regulamentos da UFGD com a finalidade de atualizar os processos e procedimentos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor ao COUNI a revisão do Estatuto e Regimentos que regem a UFGD. 2. Auxiliar na constituição das Comissões e/ou Grupos de Trabalho que irão elaborar as propostas de alterações. 3. Auxiliar na proposição de metodologias a serem utilizadas para revisão do estatuto e dos Regimentos para aprovação no COUNI.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proposta ao COUNI de revisão do Estatuto e Regimentos da UFGD realizada. 2. Comissões e/ou Grupos de Trabalho constituídos. 3. Metodologia a serem utilizadas propostas e aprovadas pelo COUNI.

<i>Ação</i>	Participar de editais de financiamento, público e privado, de mobilidade acadêmica internacional e de projetos de pesquisa
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Incrementar o número de projetos de pesquisa com financiamento externo e também de mobilidade acadêmica internacional

<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais de financiamento, público e privado – acompanhamento semanal dos sites das principais agências de fomento para divulgação de editais aos pesquisadores. 2. Assinar convênios com órgãos de fomento, nacionais e internacionais. 3. Participar de ações das redes de universidades.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convênios assinados. 2. Editais divulgados em canais de comunicação.

Ação	Estimular a possibilidade de dupla diplomação com Instituições Estrangeiras de Ensino Superior
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar a possibilidade de cursos de Pós-Graduação com dupla diplomação (UFGD e Instituição de Ensino Superior Estrangeira)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a assinatura de convênios com instituições estrangeiras. 2. Incentivar a reforma curricular dos cursos de pós-graduação com vistas à dupla diplomação.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convênios assinados com instituições estrangeiras. 2. Regulamento Geral de Pós-Graduação revisado e aprovado.

Ação	Estimular e ampliar a participação da comunidade acadêmica da UFGD em redes de pesquisa internacionais
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aumentar o número de pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa internacionais
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais e convênios - acompanhamento semanal dos sites das principais agências de fomento para divulgação de editais aos pesquisadores. 2. Incentivar a participação de membros da comunidade acadêmica em grupos de pesquisa internacional.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propostas elaboradas e enviadas. 2. Descrição de incentivos realizados.

Ação	Fomentar a publicação, em língua estrangeira, da produção da comunidade acadêmica da UFGD
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o número de publicações produzidas pela comunidade acadêmica da UFGD em língua estrangeira
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar anualmente editais específicos para custear tradução de artigos e taxas de publicações – edital para apoio financeiro à pesquisa, visando, dentre outros, o custeio de taxas de publicação e tradução de artigos científicos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pagamento de taxas de publicações em periódicos B1 ou superior. 2. Pagamento de taxas de traduções de artigos submetidos a periódicos B1 ou superior.

Ação	Incentivar a vinda de pesquisadores estrangeiros e de professores visitantes
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Estimular o aumento do número de pesquisadores estrangeiros e de professores visitantes
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais para pesquisadores estrangeiros e professores visitantes - elaboração de normas complementares para regulamentação da contratação de professores visitantes da Pós-graduação. 2. Assinar convênios internacionais na área de pesquisa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de professores visitantes contratados na Pós-Graduação e para quais Cursos.

Ação	Implantação do Sistema da UFRN
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Auxiliar na implantação do sistema da UFRN
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Montar grupos de trabalho para implantação dos módulos dos sistemas (em conjunto com todos os setores envolvidos da UFGD). 2. Estudar os módulos dos sistemas e participar dos treinamentos. 3. Auxiliar na implantação dos módulos dos sistemas nos diversos setores da UFGD e fornecer treinamento para a comunidade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Grupos de trabalho para implantação dos módulos dos sistemas montado. 2. Estudo e treinamento sobre os módulos do sistema realizados. 3. Sistema da UFRN implantado. 4. Treinamento à comunidade realizado.

Ação	Contribuir para o alto desempenho dos pesquisadores e Programas de Pós-Graduação (PPG)
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fomentar o aumento da eficiência do trabalho dos pesquisadores e dos Programas de Pós-Graduação, que apresentem características de alto desempenho reconhecidos pelos órgãos governamentais federais, CNPq e Capes e, principalmente, com elevado fator de impacto considerando o <i>Journal of Citation Reports</i> (JCR)
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir o número de procedimentos administrativos realizados pelos pesquisadores de alto desempenho e pelos PPGs. 2. Propor a flexibilização das formas de ingresso nos PPGs. 3. Apoiar a elaboração de redes de pesquisa entre pesquisadores de alto desempenho e grupos iniciantes ou em consolidação da UFGD. 4. Ampliar e regulamentar os recursos destinados ao custeio de taxas de tradução e publicação internacional visando aumentar a capacidade competitiva dos grupos de pesquisa da UFGD. 5. Estimular a interdisciplinaridade na pesquisa. 6. Apoiar a construção e o funcionamento (mobiliário, equipamentos e técnicos) do Centro de Pesquisas Integradas da UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descrição das tratativas para otimização dos procedimentos para as secretarias dos PPGs e para os pesquisadores. 2. Ampliação e regulamentação dos recursos destinados à pesquisa realizado. 3. Descrição de ações relacionadas ao estímulo à interdisciplinaridade na pesquisa.

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Descrição de ações relacionadas ao apoio à construção e funcionamento do Centro de Pesquisas Integradas. 5. Descrição de ações relacionadas ao apoio de pesquisadores de alto desempenho e grupos de pesquisas ingressantes ou em consolidação. 6. Descrição de ações propondo a flexibilização das formas de ingresso nos PPGs.
--	---

Ação	Incentivar e fortalecer os programas de Iniciação Científica e ampliar sua interface com a sociedade
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer os programas de Iniciação Científica e ampliar a interface com a sociedade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar e agilizar o trâmite das propostas para a concessão de bolsas de Iniciação Científica e discutir com as instituições de ensino médio as concessões de bolsa de iniciação científica para o ensino médio (PIBIC-EM). 2. Instituir um programa destinado a apresentar as atividades de Pesquisa e Iniciação Científica da UFGD para a comunidade interna e externa visando aumentar sua visibilidade e a interação social. 3. Melhorar o sistema informatizado de envio e avaliação das propostas para a concessão de bolsas de Iniciação Científica e ampliar o comitê assessor para a avaliação externa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações desenvolvidas para discussão e divulgação de editais PIBIC-EM. 2. Ações para divulgação dos resultados da Iniciação Científica. 3. Ações para melhoria da avaliação de propostas de concessão de bolsas para Iniciação científica.

Ação	Integrar as atividades de pesquisa da UFGD com a graduação, pós-graduação e sociedade
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fomentar o aumento do número e integrar os projetos de pesquisa da UFGD em temas de interesse dos cursos de graduação e pós-graduação e sociedade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a ampliação das atividades de pesquisa buscando atender as demandas sociais e tecnológicas do mundo do trabalho, incentivando a captação de recursos da iniciativa privada. 2. Integrar ações da PROPP com a Divisão de Projetos, Orçamentos e Recursos (DIPROJOR) e Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual (NIPI) da UFGD visando dar assessoria aos pesquisadores e incentivar a elaboração de novos projetos e a captação de recursos. 3. Elaborar editais comuns entre PROGRAD, PROPP e PROEX.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações que promovam a ampliação das atividades de pesquisa, que visem a assessoria aos pesquisadores e que incentivem a elaboração de novos projetos e captação de recursos.

Ação	Incentivar e fortalecer os grupos de pesquisa da UFGD ampliando sua capacidade técnica e a estrutura de pesquisa
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Incentivar e fortalecer os diferentes grupos de pesquisa da UFGD através do melhor aproveitamento dos recursos financeiros destinados a melhoria da capacidade técnica e estrutura física de laboratórios, reverberando em novos projetos e produção científica de alta qualidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar na aplicação de recursos financeiros próprios e os obtidos por meio de projetos externos, como Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Pró-equipamentos, por meio da integração das diferentes Pró-Reitorias, com direto envolvimento de toda a comunidade acadêmica. 2. Fomentar a ampliação da estrutura de laboratórios da UFGD, principalmente no investimento de laboratórios especializados multiusuários e na operacionalização do biotério central. 3. Divulgar e viabilizar um melhor aproveitamento do “parque de equipamentos” já disponíveis na UFGD através do cadastramento de laboratórios e equipamentos visando à colaboração entre os vários pesquisadores e grupos de pesquisa da UFGD. 4. Ampliar e consolidar a participação de servidores técnicos junto aos grupos de pesquisa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de incentivo e fortalecimento dos grupos de pesquisa. 2. Cadastramento de laboratórios e equipamentos visando melhor aproveitamento do “parque de equipamentos”.

<i>Ação</i>	Aumentar a visibilidade (local, regional, nacional e internacional) das pesquisas desenvolvidas e dos produtos gerados pelos pesquisadores da UFGD
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Consolidar a imagem da UFGD como Instituição de Pesquisa favorecendo a capacitação de recursos e o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a captação de recursos com a finalidade de viabilizar a inovação e o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. 2. Ampliar a visibilidade nacional e internacional do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENEPEX) da UFGD, mostrando os trabalhos desenvolvidos na Universidade e sua interface no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações que propiciam visibilidade nacional e internacional do ENEPEX. 2. Patentes depositadas.

<i>Ação</i>	Qualificar servidores docentes e técnicos-administrativos para a pesquisa
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o número de servidores docentes e técnicos-administrativos com doutorado e pós-doutorado nos grupos de pesquisa da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de convênios com instituições possuidoras de programas de doutorados já consolidados, nas áreas necessárias para a capacitação dos servidores da UFGD por meio de programas DINTER podendo ser adotado o sistema de cursos multidisciplinares. 2. Estimular estágios de pós-doutorado, especialmente no exterior com vistas ao desenvolvimento de pesquisa e aquisição de proficiência na língua inglesa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convênios realizados com instituições com programas de doutorado, por meio do programa DINTER e sistema de cursos multidisciplinares. 2. Acompanhamento de afastamentos para realização de estágios de pós-doutorados.

Ação	Ampliar a pós-graduação, a articulação com a educação básica e a inclusão de indígenas nos PPG
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fomentar a ampliação dos programas de Pós-Graduação, a articulação com a educação básica e a inclusão de indígenas nos PPGs
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a implantação de novos programas e cursos de mestrado, acadêmico e profissional, e doutorado. 2. Auxiliar na criação e implantação de novos cursos de especialização. 3. Aumentar o número de indígenas na iniciação científica e nos PPG da UFGD 4. Auxiliar no envio à Capes de novas propostas de programas e cursos de pós-graduação. 5. Apoiar a consolidação dos programas de mestrado já existentes para solicitação de doutorado. 6. Aproximar as pesquisas desenvolvidas nos PPGs e o conhecimento gerado aos estudantes e profissionais da educação básica.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações para a ampliação da pós-graduação. 2. Ações para a articulação da Pós-Graduação com a educação básica. 3. Ações para inclusão de indígenas nos PPGs.

Ação	Proporcionar maior visibilidade aos Programas de Pós-graduação da UFGD
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Tornar os PPGs da UFGD mais conhecidos e integrados com a comunidade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir a agenda anual e promover eventos científicos integrando os ensinos de graduação e pós-graduação, por meio de projetos de ensino e extensão, permitindo a realização de seminários, encontros, simpósios e congressos. 2. Divulgar os resultados científicos e tecnológicos alcançados pelas ações dos programas em página oficial da UFGD. 3. Criar e alimentar o portal de divulgação técnico-científico da UFGD. 4. Realizar a manutenção das páginas dos programas atualizadas e atendendo às solicitações da Capes. 5. Elaborar páginas bilíngues (português e inglês) para a PROPP. 6. Realizar uma maior divulgação dos processos de seleção dos PPG.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações para proporcionar maior visibilidade aos PPGs da UFGD.

Ação	Estimular a ampliação do número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado e de docentes bolsistas
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o número de alunos de graduação, mestrado e doutorado e também docentes com bolsa nos PPGs da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contratar docentes por meio de editais de PNPD, DCR, PRODOC e Professor Visitante Sênior. 2. Realizar ações políticas junto aos órgãos de fomento.

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Estimular os participantes dos PPGs a concorrerem aos editais dos órgãos de fomento para a aprovação de propostas e estabelecerem parcerias com empresas e outros órgãos não governamentais com vistas à obtenção de bolsas. 4. Propiciar condições para que os alunos de graduação e pós-graduação tenham uma dedicação exclusiva e mais efetiva nas suas ações referentes ao programa e também atuar nos cursos de graduação.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de estímulo à ampliação do número de bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado e de docentes bolsistas.

Ação	Estabelecer redes de pesquisa e pós-graduação
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar o número de redes nacionais e internacionais de pesquisa e de PPG
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar apoio financeiro e administrativo da Capes. 2. Fomentar a associação com instituições que apresentem programas de doutorado e grupos de pesquisa consolidados. 3. Estimular a interação entre PPGs da UFGD e de outras instituições de ensino e pesquisa nacional e internacional. 4. Estimular os docentes a submeterem projetos a agências de fomento em parceria com pesquisadores de outras instituições. 5. Buscar a internacionalização por meio de parcerias entre UFGD e instituições no exterior.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações para ampliar e estabelecer redes nacionais e internacionais de pesquisa e de PPGs.

Ação	Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação já existentes e ampliar os programas conceito 5
<i>Executor</i>	PROPP
<i>Período</i>	Janeiro/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer e melhorar a qualidade dos PPGs já existentes
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a prática do planejamento a médio e longo prazo das atividades de ensino, pesquisa e gestão nos PPGs. 2. Realizar a atualização do Regulamento Geral da UFGD e dos Regulamentos internos dos Programas revendo itens que dificultem a internacionalização (atração de estudantes do exterior, criação de cursos em parceria com outras instituições de pesquisa, validação de títulos, etc.) 3. Convidar participantes de outras IES especialmente ligados às coordenações de área, com experiência comprovada em sistemas de avaliação na Capes, para avaliar o andamento geral dos programas. 4. Avaliar e fortalecer ações de internacionalização da pós-graduação. 5. Apoiar a publicação em periódicos indexados e de alto fator de impacto. 6. Promover a inserção de novos doutores com produtividade científica que atenda as normas da Capes. 7. Estimular estágios de pós-doutoramento, especialmente no exterior. 8. Estimular doutorado “sanduíche” em instituições de excelência reconhecida, tanto nacional quanto internacional. 9. Ampliar a utilização de recursos de educação à distância para realização de atividades internas e de integração com outras universidades ou institutos de pesquisa no Brasil e no exterior, por meio de compartilhamento de disciplinas e eventos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações para fortalecer a melhorar a qualidade dos PPGs. 2. Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior.

	3. Acompanhamento dos afastamentos para estágio de pós-doutorado.
--	---

Plano de Ação 2016-2019 – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Ação	Aprimorar as práticas de acompanhamento e avaliação das ações de extensão e cultura na PROEX/UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Aprimorar as práticas de avaliação e acompanhamento das ações de extensão
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir, em regime de co-elaboração com a Câmara de Extensão e Cultura e Unidades Acadêmicas, alternativas para acompanhamento do planejamento, execução e avaliação das atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFGD. 2. Elaborar e implantar mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão executadas pelos extensionistas da UFGD. 3. Definir indicadores de avaliação das ações de extensão da UFGD. 4. Aplicar os mecanismos semestralmente, assim que definidos. 5. Divulgar a avaliação realizada para a comunidade interna e externa da UFGD. 6. Elaborar e implantar mecanismos de análise da demanda por ações de extensão por meio de consulta à comunidade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão elaborado e implantado. 2. Indicadores de avaliação das ações de extensão definidos. 3. Número de ações submetidas aos mecanismos de acompanhamento e avaliação implantado. 4. Ações definidas a partir da demanda da comunidade.

Ação	Divulgar as ações de extensão da UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Dar ampla visibilidade às ações de extensão da UFGD à comunidade interna e externa, com o intuito de divulgar os resultados das ações realizadas pela PROEX
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Publicar semestralmente a Revista <i>on line</i> de Extensão e Cultura REALIZAÇÃO. 2. Divulgar amplamente as chamadas de novos números da Revista. 3. Divulgar a Revista <i>on line</i> de Extensão e Cultura REALIZAÇÃO para a comunidade externa à UFGD. 4. Publicar bianualmente o catálogo de ações de extensão da UFGD. 5. Dar visibilidade a pelo menos uma ação de extensão da UFGD por cada Boletim Informativo da PROEX. 6. Manter a página da PROEX/COEX/COC atualizada com as informações referentes a todos os projetos de extensão da UFGD. 7. Incentivar a publicação dos relatos de Ações de Extensão contribuindo para a disseminação e promoção de conhecimentos na área da extensão. 8. Divulgar as ações de extensão da UFGD em outros meios de comunicação internos e externos à UFGD. 9. Fomentar a socialização da produção acadêmica extensionista, visando à valorização do desenvolvimento regional, na geração de renda, na qualidade da educação pública e de vida das populações.

<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Revista <i>on line</i> de Extensão e Cultura REALIZAÇÃO publicado semestralmente. 2. Catálogo de ações de extensão da UFGD publicado bianualmente. 3. Número de extensionistas da UFGD com artigos publicados na REALIZAÇÃO. 4. Número de artigos submetidos à REALIZAÇÃO. 5. Número de visualizações da Revista. 6. Página da PROEX/COEX/COC atualizada quanto aos projetos de extensão. 7. Número de trabalhos apresentados em eventos referentes às ações da PROEX/COEX/COC.
--------------------	--

Ação	Integrar a UFGD com os setores da região da Grande Dourados
<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criar um Calendário Extensionista e Cultural para integrar e divulgar as ações realizadas pela PROEX/UFGD no âmbito da Região da Grande Dourados
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar, interna e externamente, as ações de extensão e Cultura da UFGD e de instituições parceiras. 2. Criar e publicar um Calendário Extensionista e Cultural anual referente às ações da UFGD e de instituições parceiras. 3. Incluir, no calendário acadêmico da UFGD, a agenda de extensão e cultura. 4. Realizar ações em parceria com diferentes instituições da Região da Grande Dourados.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Previsão das ações de extensão e cultura no Calendário acadêmico da UFGD 2. Identificação da abrangência (local, regional e/ou nacional) do evento realizado. 3. Elaboração do Calendário de ações e sua atualização mensal no Portal da UFGD.

Ação	Articular e fortalecer as ações de extensão com as de ensino e de pesquisa da UFGD
<i>Executor</i>	PROEX
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Articular e Integrar as ações de Extensão, Ensino e Pesquisa visando à dinamização da relação transformadora entre Universidade e Sociedade
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular o diálogo sobre a creditação da extensão (meta 12.7 do PNE) em parceria com a PROGRAD e demais setores envolvidos para construção de propostas que atendam as especificidades de cada curso de graduação da UFGD. 2. Proporcionar estágio vivência nas Bases de Estudos, com vistas a instrumentalizar o processo dialético entre teoria e prática e fomentar o intercâmbio interinstitucional entre UFGD e demais IES. 3. Apoiar a realização de eventos comuns entre as Pró-Reitorias que envolvam ações de extensão, ensino e pesquisa. 4. Promover a participação de estudantes de Pós-Graduação em atividades de Extensão. 5. Adequar formulários de projetos da UFGD para prever a articulação entre extensão, ensino e pesquisa. 6. Ampliar a visibilidade nacional e internacional das ações de extensão, mostrando os trabalhos desenvolvidos na Universidade e sua interface no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. 7. Incentivar a realização de atividades e projetos interdisciplinares entre as unidades acadêmicas, com as comunidades e diferentes segmentos sociais. 8. Publicar editais específicos prevendo a articulação da extensão, do ensino e da pesquisa.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de projetos de e extensão desenvolvidos nas bases. 2. Número de eventos realizados em conjunto com demais Pró-Reitorias e outros setores da UFGD. 3. Número de reuniões/encontros/seminários referente às discussões sobre a creditação da extensão.

Ação	Criar o programa institucional integrado de ações indígenas
-------------	--

<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Janeiro/2017 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Criação de um Programa Institucional Integrado entre a PROEX, FAIND, Núcleos da UFGD e demais setores interessados para a realização de ações de extensão que visem a valorização e desenvolvimento social e cultural das comunidades indígenas de Dourados e Região
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistematizar ações de extensão e cultura que atendam às diferentes demandas indígenas. 2. Estabelecer novas parcerias e fortalecer as existentes com diferentes entidades, instituições e grupos sociais. 3. Aglutinar projetos e ou eventos direcionados à comunidade indígena para fortalecimento das ações com vistas ao direcionamento da captação de recursos oriundos de diferentes órgãos de fomento. 4. Fomentar a aproximação e fortalecimento do diálogo entre PROEX, FAIND e Núcleo de Assuntos Indígenas (NAIN).
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de ações realizadas com envolvimento da comunidade indígena. 2. Número de parceiros envolvidos nas ações.

<i>Ação</i>	Captar os recursos externos para as ações extensionistas da UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COC/COEX
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Captar recursos para dar sustentabilidade às ações extensionistas e de cultura da UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Captar recursos via diferentes órgãos de fomento para realização de ações da PROEX. 2. Estabelecer parcerias com instituições apoiadoras de cultura e extensão. 3. Divulgar para todos os extensionistas da UFGD os editais de fomento externo. 4. Oferecer apoio aos extensionistas da UFGD na captação de recursos externos.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Valor de recursos captados através de diferentes editais. 2. Número de projetos desenvolvidos com recursos externos. 3. Número de convênios e acordos de cooperação relacionados com a Extensão.

<i>Ação</i>	Promover a cultura local
<i>Executor</i>	PROEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar a integração entre comunidade local e Universidade, proporcionando o enriquecimento e valorização cultural e formando público para as ações promovidas pela UFGD e demais promotores de cultura em Dourados e região
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar oficinas culturais com a participação de diferentes grupos da comunidade local. 2. Criar um centro de lazer para a realização de atividades culturais. 3. Realizar programas culturais e de convivência nas comunidades locais. 4. Realizar festivais e feiras voltadas para as temáticas que valorizem a cultura local e fortalecer as ações da UFGD que já promovem a música, o teatro, o cinema, as artes plásticas, dentre outras linguagens culturais. 5. Realizar programas culturais para atender diferentes segmentos da sociedade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de eventos e atividades culturais efetivados que promovem a cultura local. 2. Centro de lazer criado para a realização de atividades culturais. 3. Número de programas culturais e de convivência realizados. 4. Número de feiras e festivais direcionados para a promoção da cultura local. 5. Número de público das ações realizadas.

<i>Ação</i>	Estabelecer um corredor cultural do Centro-Oeste
<i>Executor</i>	PROEX/COC
<i>Período</i>	Janeiro/2018 a Dezembro/2019

<i>Objetivo</i>	Organizar consórcio e redes de Universidades e Pró-Reitorias de Extensão e Cultura para atuação regionalizada em um Corredor Cultural do Centro-Oeste
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer o diálogo entre as Universidades do Centro-Oeste. 2. Estabelecer mecanismos de articulação entre as instituições do Centro-Oeste para a atuação em rede. 3. Ampliar a oferta de programação cultural entre as universidades do Centro-Oeste. 4. Fomentar o intercâmbio artístico nos eventos culturais do Centro-Oeste. 5. Participar através do Forproex regional na construção/elaboração de um Fórum do Corredor Cultural do Centro-Oeste (com representantes de todas as IES do Centro-Oeste) para a atuação cultural em rede.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Efetivação do Corredor Cultural do Centro-Oeste. 2. Número de intercâmbios culturais entre as IES do Centro-Oeste.

<i>Ação</i>	Fortalecer e ampliar as ações de extensão e cultura já consolidadas
<i>Executor</i>	PROEX/COC/COEX
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Fortalecer e ampliar as ações de extensão e cultura como: MAD (Mostra Audiovisual visual de Dourados), FESDOM (Festival Douradense de Música), FIT (Festival Internacional de Teatro de Dourados), Arraiá Universitário, Celebração, Orquestra/UFGD, Programa Universidade de Portas Abertas (Faculdades Abertas e Cartão de Visitas), Programa Terceira Idade na Universidade e Oficinas Culturais
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar o Festival Universidade Luz. 2. Criar o evento Palco Cultural a partir do resultado das oficinas culturais. 3. Fortalecer e aumentar a participação da comunidade interna e externa nas ações culturais. 4. Criar uma Incubadora de Grupos Culturais. 5. Estabelecer mecanismos de captação de recursos externos (local, nacional e internacional) para fortalecimento das ações já consolidadas. 6. Estabelecer convênios e parcerias visando o fortalecimento e divulgação das ações. 7. Fortalecer o diálogo entre a Universidade, patrocinadores e comunidade. 8. Fomentar e valorizar a criação de grupos de teatro, dança, música, contação de histórias, poesia e outros na Universidade.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Festival Universidade Luz e Palco Cultural criados. 2. Incubadora de Grupos Culturais. 3. Ações de extensão e cultura já consolidados realizados. 4. Oficinas desenvolvidas. 5. Número de participantes nos eventos e oficinas.

<i>Ação</i>	Criar e fortalecer a Divisão de Incubadoras da UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Ampliar e fomentar as atividades da divisão de incubadoras com enfoque nas necessidades da comunidade local
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fortalecer, organizar e ampliar as ações da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias para a geração de trabalho e renda envolvendo instituições, governos e movimentos sociais. 2. Desenvolver atividades sistemáticas de assessoria técnica e de incubação, necessárias ao desenvolvimento e fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários. 3. Expandir e qualificar as interações entre a UFGD e a sociedade, através da implantação de incubadora tecnológica e empresarial e incubadora de Cultura, buscando viabilizar o incremento do processo de geração e transferência de tecnologia, em atuação cooperada de grupos de pesquisa da Universidade com entidades públicas e privadas dentro de espaços próprios e qualificados no Campus da UFGD. 4. Estruturar, regimentar e iniciar as incubadoras Tecnológica e Cultural.

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Viabilizar espaço físico para o funcionamento da Incubadora Tecnológica e Cultural. 6. Atrair novas parcerias qualificadas de pesquisa e inovação tecnológica entre a UFGD e entidades públicas e privadas. 7. Concorrer a diferentes editais para a captação de recursos para o desenvolvimento das incubadoras. 8. Expandir a capacidade de incubação de grupos sociais, novas empresas e grupos culturais na UFGD. 9. Promover ações que ampliem a visibilidade das incubadoras da UFGD.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incubadoras Tecnológica e Cultural estruturadas, regimentadas e iniciadas. 2. Espaço físico viabilizado para o funcionamento da Incubadora Tecnológica e Cultural. 3. Parcerias qualificadas de pesquisa e inovação tecnológica estabelecidas. 4. Grupos sociais, empresas e grupos culturais incubados. 5. Número de projetos desenvolvidos nas Incubadoras.

Ação	Implantar o Programa UFGD SUSTENTÁVEL
<i>Executor</i>	PROEX/COEX/COC
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Implantar ações de extensão que promovam a sustentabilidade na UFGD
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnosticar em parceria com a Divisão de Gestão Ambiental as demandas de caráter sustentável na UFGD. 2. Aglutinar por meio de um Programa de Extensão de forma interdisciplinar e intersetorial diferentes ações de extensão e cultura que promovam a sustentabilidade nos diferentes eixos temáticos. 3. Promover a execução de ações de extensão que tenham a sustentabilidade como objetivo principal, considerando o caráter multidisciplinar da temática.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resultado de diagnóstico de caráter sustentável realizado em parceria PROEX/PROAP/DGA. 2. Ações realizadas com a temática sustentabilidade. 3. Número de docentes, discentes e técnicos envolvidos com a temática através de diferentes ações de extensão.

Ação	Implantar o Programa UFGD MAIS SAÚDE
<i>Executor</i>	PROEX/COEX
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Organizar, fortalecer e ampliar ações de saúde
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aglutinar por meio de um Programa de Extensão, projetos e outras ações referentes à temática saúde nas diferentes unidades acadêmicas e Hospital Universitário, para fortalecer e realizar um diagnóstico do desenvolvimento dessas ações. 2. Elaborar de forma colaborativa com os diversos cursos da área da saúde ações que atendam as demandas de Dourados e região. 3. Promover ações sociais interdisciplinares para a comunidade interna e externa. 4. Estreitar o relacionamento com o Hospital Universitário da UFGD, Secretaria Municipal de Saúde e demais setores. 5. Agregar institucionalmente as <i>Ligas Universitárias</i> de forma que sejam fortalecidas e possam contribuir para promoção de saúde.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ações de promoção de saúde desenvolvidas pela UFGD. 2. Número de docente, discente e técnicos envolvidos nas ações de promoção de saúde. 3. Parcerias realizadas para promoção de saúde. 4. Número de discentes envolvidos nas <i>Ligas Acadêmicas</i> que atuem nas ações realizadas.

Ação	Estruturar o Programa CENTRO DE FORMAÇÃO DA UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COEX

<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Oferecer formação a custos acessíveis para a comunidade de Dourados e região, em línguas estrangeiras e em Curso Preparatório para o ENEM e Vestibular para comunidade em geral e indígenas
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de coordenadores pedagógicos para os eixos formação em línguas e cursinho pré-vestibular. 2. Divulgação de editais de seleção de professores para os eixos de formação em línguas e cursinho pré-vestibular. 3. Ampla divulgação dos cursos oferecidos no Centro de Formação nas redes sociais, televisão e rádio.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de inscritos da comunidade interna e externa nos eixos formação em línguas e cursinho pré-vestibular. 2. Número de estudantes da rede pública inscritos no eixo formação em línguas e cursinho Pré-Vestibular. 3. Percentual de alunos do cursinho aprovados no vestibular.

<i>Ação</i>	Reestruturar e realizar a manutenção das bases de estudos da UFGD
<i>Executor</i>	PROEX/COEX
<i>Período</i>	Junho/2016 a Dezembro/2019
<i>Objetivo</i>	Viabilizar a reestruturação e manutenção das Bases de Estudos da UFGD, ampliando o campo de possibilidades aos alunos e professores para o desenvolvimento de seus projetos
<i>Estratégias</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estruturação das Bases para servirem de ponto de apoio para a realização das atividades, com possibilidade de alojamento e realização de cursos. 2. Divulgação das Bases junto aos professores e alunos da UFGD para que desenvolvam atividades nas mesmas. 3. Publicação de editais para elaboração e desenvolvimento de projetos, com fomento específico para as Bases. 4. Busca de fomento externo para a manutenção e desenvolvimento das bases.
<i>Indicadores</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Projetos de extensão realizados nas Bases de Estudos da UFGD. 2. Público envolvido nas ações. 3. Número de visitas às bases relacionadas a projetos de extensão, ensino e pesquisa

HU/UFGD

O planejamento estratégico do HU/UFGD está em fase de consolidação. É vislumbrado trabalho incremental para o desenvolvimento do PDE 2017-2019, incluindo uma política de gestão de riscos, exigida IN MP/CGU Nº 01/2016 (Controles internos, Gestão de Riscos e Governança no âmbito do Poder Executivo Federal).

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

UFGD

A Lei nº 13.249/16 instituiu o Plano Plurianual (PPA) da União para o período de 2016 a 2019. O PPA 2016-2019 é um instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas. De acordo com o Art. 3º da referida lei, entre as prioridades da administração pública federal para o período 2016- 2019 estão as metas inscritas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

É no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) que o governo define as prioridades contidas no PPA e as metas que deverão ser atingidas naquele ano. Depois de aprovado o PLOA, o Projeto se transforma em a Lei Orçamentária Anual (LOA) e passa a disciplinar todas as ações do Governo Federal que compreende: - o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo poder público; - o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto; - o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo poder público.

A UFGD, no âmbito do PPA, está inserida no Programa 2080 Educação de Qualidade para Todos e 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação com as seguintes ações da LOA:

Quadro 6: Ações LOA UFGD

PROGRAMÁTICA	LOCALIZADOR
10.26350.12.364.2080. 20GK .0054	20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
10.26350.12.364.2080. 20RK .0054	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
10.26350.12.364.2080. 4002 .0054	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
10.26350.12.364.2080. 8282 .0054	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
20.26350.12.301.2109. 2004 .0054	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
10.26350.12.331.2109. 2010 .0054	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares
10.26350.12.331.2109. 2011 .0054	2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares
10.26350.12.331.2109. 2012 .0054	2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares
10.26350.12.128.2109. 4572 .0054	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Fonte: COOF/PROAP (2016).

Como apontado nos Itens 3.2 (Formas e Instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos) e 7.4 (Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade), devido à ausência de um sistema integrado de informações, a UFGD ainda não consegue atrelar seu planejamento tático e operacional ao acompanhamento físico e financeiro das ações da LOA de forma sistematizada. Já existe a separação de setores por QDI para distribuição do orçamento, mas o controle do gasto ainda não é plenamente feito por esse QDI. Atualmente, extrai-se a previsão orçamentária por natureza de despesa para cada ação constante do Plano de Ação 2016-2019 e o controle de gastos por natureza de despesa. Consta em implementação, a instalação de um *software* denominado “Sistemas Integrados de Gestão (SIG/UFRN)” e um trabalho integrado de todos os setores, tornará possível associar tanto o planejamento institucional às ações orçamentárias, como a execução do planejamento à execução orçamentária.

HU/UFGD

A missão do HU/UFGD é “Promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação, 100% SUS referenciado e com foco na média e alta complexidade multidisciplinar, com qualidade e humanização, regulada e em rede com as demais organizações do SUS”.

Os objetivos do plano, conforme descritos e detalhados em na seção 3.1.1, estão diretamente relacionados à: i) aumento da eficiência em gestão e produção; ii) inserção na rede SUS e relacionamento com demais componentes e iii) excelência organizacional.

A gestão é meio para obtenção de melhora na produção, que no caso do hospital, consiste em ampliação na atuação relacionada à assistência, ensino, pesquisa e extensão. A inserção na rede, e atuação em conjunto com esta, também possui sinergia com nossa missão organizacional que prevê o referenciamento e inclusão na rede. Não menos importante, está a qualidade, que se traduz na busca pela excelência organizacional.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos

UFGD

O monitoramento e acompanhamento da execução e dos resultados dos planos da UFGD avançaram em 2016. Apesar de ainda não possuir um sistema integrado de informações, foi possível realizar alguns trabalhos. Foi criada a Seção de Monitoramento na Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento que fica na Coordenadoria de Planejamento dentro da Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (SEMON/DIAVI/COPLAN/PROAP), com a lotação de um servidor para desenvolver principalmente a seguinte ação: Desenvolver metodologia de acompanhamento do PDI e do Plano de Ação da UFGD.

Então durante o ano de 2016 a SEMON trabalhou ativamente para a elaboração do Plano de Ação 2016-2019, desenvolvendo a metodologia, criando as diretrizes e encontrando o padrão de formatação que se tem hoje. E iniciou o processo de criação de uma metodologia de acompanhamento do Plano de Ação, também elaborando Diretrizes e um padrão de formatação que está em fase de testes. Cada Ação do Plano foi atrelado ao Programa (PG) e ao Projeto Estruturante (PE) do PDI, como pode ser visto no item 3.9 (Apresentação e análise de indicadores de desempenho), perfazendo assim o andamento da ação da SEMON de acompanhar o andamento do Plano de Ação e do PDI.

Para melhorar a troca de informações com os setores, será utilizado a plataforma *Moodle*. Esta plataforma Moodle, que foi desenvolvida em parceria DIPLAN/COPLAN e a EaD/UFGD, também está sendo utilizada para troca de informações entre os setores para elaboração dos Indicadores do TCU, para a metodologia institucional de cálculo da distribuição de recursos para as Unidades Acadêmicas e para a coleta de dados para elaboração dos Indicadores de Desempenho da UFGD, onde pretende-se finalizar, ainda em 2017, uma base de dados que abranja o período de 2006 a 2016, e que posteriormente serão organizados em um Anuário Estatístico em forma de E-book e disponibilizados à sociedade. Pretende-se também publicar um folder chamado “UFGD em Números”, com gráficos e tabelas da base de dados de indicadores, com intuito de divulgar o trabalho, bem como dar continuidade à construção dessa base de dados.

O uso do *Moodle* como ferramenta de troca de informações foi pensado com o intuito de melhorar a qualidade das mesmas, criar uma padronização dos dados a serem coletados e estabelecer uma periodicidade de fornecimento desses dados, o que traz maior transparência, fidedignidade e segurança não só para quem fornece os dados como também para quem faz a laboração da base de dados. Há expectativa com relação a utilização do SIG, pois pretende-se a partir do ano de 2017

iniciar os estudos para sua implantação, e assim verificar um módulo que atenda essa demanda de coleta dos dados de todos os setores, mas que, da mesma forma, deve ser alimentado, permitindo a informatização e sistematização, por completo ou pelo menos parcial, dos dados a serem coletados.

Um desdobramento dessa coleta de dados é para uso na formulação do Censo da Educação Superior, que agrega dados da PROGRAD (referentes aos discentes) e PROGESP (referentes aos docentes) que possuem sistemas próprios. Apesar da melhoria nessa coleta de dados, já que foi criado um sistema CENSUP que busca dados dos dois sistemas (da PROGRAD e PROGESP), ainda depara-se com as inconformidades e inconsistências dos mesmos, por problemas de preenchimento, por divergências entre os cadastramentos do MEC e UFGD, entre outras questões, que são sanados durante o preenchimento do Censo, mas que na elaboração causam contratempos, e por sua vez a retrabalho.

Desde 2009, quando da realização da primeira autoavaliação institucional, a CPA juntamente com a DIAVI, vem aperfeiçoando a forma de aplicação da avaliação, hoje sendo totalmente sistematizado e com formulário eletrônico. No ano de 2016, foi possível realizar a autoavaliação com uma participação do público docente, técnicos e discentes, na ordem de 37,45%, maior que da última avaliação em 2015; e o relatório final está em processo de finalização e pretende-se realizar uma ampla divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica. Com uma melhor estruturação, local e secretário próprios, espera-se ampliar a ação da CPA, propondo a criação da avaliação interna dos cursos de graduação e pós-graduação, propor uma metodologia de acompanhamento dos egressos e atuar mais ativamente e consistentemente quando do recebimento de avaliadores externos nos cursos da UFGD.

HU/UFGD

O HU/UFGD verifica o cumprimento dos objetivos traçados, tanto em níveis estratégico, tático e operacional, através do monitoramento periódico das ações e atividades previstas no PDE. O monitoramento envolve os gestores e os responsáveis, que em intervalos regulares prestam contas sobre os trabalhos planejados.

A consolidação do monitoramento é realizada no sistema informatizado SisPDE e em relatórios periódicos de gestão. Os trabalhos de monitoramento, atualmente, são geridos pela Unidade de Planejamento, que está integrada com a Superintendência e, também, presta contas ao Serviço de Planejamento Estratégico da EBSEH-Sede.

3.3 Desempenho Orçamentário

Esta seção destacará as principais ações realizadas pela Universidade e pelo Hospital Universitário, com os seus respectivos reflexos orçamentários ao cumprimento dos objetivos institucionais propostos no ano de 2016.

Deste modo, serão apresentados os seguintes tópicos: a) Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade; b) Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; c) Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar não processados; e d) Fatores intervenientes no desempenho orçamentário e obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A Portaria nº 67, de 01/03/2016, do MPOG, causou severos impactos na proposição institucional do objeto proposto às ações. O contingenciamento restringiu sobremaneira a

consolidação e a concretização do gasto público em bens e serviços a toda a comunidade acadêmica da UFGD, principalmente nas ações 20GK, 20RK, 4002 e 8282. No caso do Hospital Universitário, destaca-se, os atrasos no repasse das parcelas financeiras devidas pela Gestão do Municipal referente a contratualização dos serviços prestados pelo HU/UFGD.

Além disto, a demora na liberação de limites orçamentários para a aquisição de bens e serviços pode ser verificada na execução orçamentária através do elevado montante de saldos de empenhos inscritos em restos a pagar, podendo não concretizar a entrega de serviços e produtos à comunidade acadêmica.

3.3.1.1 Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS)

Quadro 7: Ação 20GK: Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – OFSS – (UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		20GK Tipo: Atividades				
Título		Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				
Iniciativa		--				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
321.165,00	321.165,00	295.130,27	160.965,22	152.930,19	8.035,03	134.165,05
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	3	3	3	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores ¹						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
2.065.904,79	361.091,81	74.708,94	Iniciativa apoiada		unidade	1

Fonte: SIMEC, em 21/02/2017; SIOP, em 22/02/2017; Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

⁽¹⁾ Em 2015 a ação 20GK o programa era 2030 Educação Básica.

Coordenador: Juliana Rosa Carrijo Mauad.

Análise Situacional da ação:

A ação orçamentária 20GK objetiva fomentar as ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito das Universidades Públicas Federais. Especificamente no ano de 2016, a meta pautada destinou-se a atender 03 iniciativas, os programas: PROCAMPO, Idiomas sem Fronteiras e Viver sem Limites-Educação Bilíngue.

Conforme informações prestadas pela Direção da Faculdade de Ensino a Distância (EaD/UFGD), o Programa Viver sem Limites-Educação Bilíngue tinha como meta atender 30 alunos do curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais (Letras-Libras), no entanto já no ano de 2014 o curso atendeu 80 alunos, atingindo uma meta de 117 alunos até o final de 2016.

Para a execução da ação até o presente ano de (2017) estão sendo utilizados dois polos da EaD/UFGD, um em Dourados e outro em Rio Brillhante. Estes polos visam atender a turma ingressante do ano de 2014 (80 alunos); porém, a partir do ano de 2016, para as turmas ingressantes (30 alunos), o curso passou a ser ofertado somente na EaD/UFGD em Dourados, uma vez que para a turma de 2014, havia parceria da UAB.

A decisão da permanência de somente ser ofertado pela EaD/UFGD em Dourados, e a desvinculação do polo de Rio Brillhante, justifica-se pela dificuldade de recursos humanos e financeiros para atender a demanda vigente e as futuras; contudo, tem-se buscado o aperfeiçoamento de planos de trabalhos para melhor executar a ação. Outro motivo da não oferta de novas turmas em Rio Brillhante decorre de o polo ser advindo de acordo de cooperação técnica com a Universidade Aberta do Brasil, acordo que não contempla o curso de Letras-Libras.

Mesmo diante dos contingenciamentos enfrentados desde 2014, a ação vem sendo executada como o esperado, incluindo diversos alunos surdos como no caso da turma 2016 que tem 32 alunos surdos profundos.

No que se refere ao Programa PROCAMPO, de acordo com as informações repassadas pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, a meta prevista era de atendimento de 360 alunos, entretanto, em razão dos problemas a seguir relatados, a ação até 2016, preencheu 255 vagas.

Entende-se como fatores negativos, que influenciaram no atendimento de apenas 255 alunos, a publicação de editais e processos seletivos de vestibular que não se adequam às demandas e especificidades do campo. Dessa forma, a partir de análises realizadas e discutidas, para a nova turma, no ano de 2017, será necessária a elaboração em conjunto do edital e da metodologia de aplicação do vestibular, entre o Centro de Seleção da UFGD e a Faculdade Intercultural Indígena.

No que tange ao Programa Idiomas sem Fronteiras, em consonância com as informações da Coordenação do Projeto na UFGD, todas as vagas previstas para a ação (120) foram preenchidas no ano de 2016. Além das turmas dos cursos de língua inglesa formadas, foram realizados 2 (dois) testes TOEFL sediados na UFGD, ademais ofertou-se aulas específicas e preparatórias para esses testes, além da confecção de materiais didáticos e certificações, dentre outras ações.

Destacam-se como pontos fortes do Programa as bolsas disponibilizadas, a existência de vários alunos proficientes em línguas estrangeiras, e a internacionalização propiciada por meio da efetivação das atividades do Programa.

Contudo, o Programa apresentou dificuldades no que concerne a evasão dos alunos, a ausência de pessoal técnico para apoio à coordenação das atividades e a falta de infraestrutura física para a realização da ação na Instituição.

O relatado da análise situacional e do quadro correlato à ação permite observar uma expressiva diminuição na monta de recursos alocados à ação. Tal medida decorre da forma pactuada pelo Ministério da Educação junto às Universidades para transferência de recursos que têm passado a utilizar a descentralização de recursos para continuidade de programas, ante inclusão na Lei Orçamentária Anual, como anteriormente ocorria.

Esta condição representa um severo risco institucional para a continuidade de políticas, programas e projetos, pois derivam de orçamentos não específicos e não sabidos pelos órgãos da Administração Indireta, impedindo prévia previsão orçamentária e de pessoal para consecutar a realização das ações previstas pelas Universidades.

Sobre a execução orçamentária e existência de montas inscritos em restos a pagar, aproximadamente 74% (setenta e quatro por cento) destinaram-se ao PROCAMPO, 19% (dezenove por cento) ao VIVER SEM LIMITE - EDUCACAO BILINGUE e outros 7% (sete por cento) ao Idiomas/Inglês sem Fronteiras.

Compete ainda registrar que a destinação do recurso por categoria econômica, teve como previsão 97% (noventa e sete por cento) para custeio e 3% (três por cento) como capital, o que refletiu na diferença de valores entre o montante a dotação inicial e a monta empenhada, visto que os valores destinados aos investimentos foram no ano de 2016 contingenciados em 35% (trinta e cinco por cento).

Para o caso concreto a edição pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão da Portaria nº 67, de 01/03/2016 demonstra-se como exemplo deste cenário.

Destaca-se ainda, que os impactos decorrentes das greves dos servidores públicos da UFGD, ocorridas nos anos de 2015 e 2016, as alterações nos respectivos calendários de aulas, adicionados a tardia liberação de créditos orçamentários para a aquisição de bens e serviços na UFGD, também corroboraram para a deficiência da execução orçamentária, que pode ser observada com o elevado montante de empenhos inscritos em restos a pagar, podendo não concretizar a plenitude de serviços e produtos à comunidade acadêmica.

Entretanto, em um contexto de análise geral dos três programas financiados, verifica-se que, mesmo havendo contingenciamento de recursos, e dificuldades operacionais, as ações podem ser avaliadas positivamente, tendo efetivado os objetivos propostos em cada uma e atendendo, dessa forma, a missão da UFGD de *“gerar, construir, sistematizar, inovar e socializar conhecimentos, saberes e valores, por meio do ensino, pesquisa e extensão de excelência, formando profissionais e cidadãos capazes de transformar a sociedade no sentido de promover desenvolvimento sustentável com democracia e justiça social.”* (2013, PDI/UFGD).

Quadro 8: Ação 20RK: Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior – OFSS – (UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		20RK Tipo: Atividades				
Título		Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior				
Iniciativa		--				
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010				
Programa		Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:				
Unidade Orçamentária		26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
38.052.081,00	37.818.616,00	36.186.865,69	13.083.481,89	12.346.656,36	736.825,53	23.103.383,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Estudante matriculado		unidade	9.967	9.967	9294	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
17.386.757,16	6.498.800,45	267.904,78	Estudante matriculado	unidade	9294	

Fonte: SIMEC, em 21/02/2017; SIOP, em 22/02/2017; Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Coordenador: Paula Pinheiro Padovese Peixoto.

Análise Situacional da ação:

A ação 20RK é a principal ação executada na Instituição, não apenas por conta da sua dotação orçamentária, mas pelo seu objetivo que visa ampliar o acesso à Educação Superior e de qualidade. A ação destacada correlata-se ao objetivo institucional de manutenção e funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), sendo que a UFGD, enquanto Universidade, norteia a maior parte de seus objetivos com recursos oriundos desta ação, sejam recursos da categoria econômica de custeio, seja de capital.

A dotação inicial de R\$ 38.052.081,00 foi reduzida para R\$ 37.818.616,00 durante o ano de 2016. Apesar disso o valor empenhado e restos a pagar não processados foram inferiores. Em 2016, com a continuidade da implantação dos cursos abertos em 2014 (Engenharia Civil, Engenharia

Mecânica, Engenharia de Computação, Engenharia de Aquicultura, Licenciatura em Química, Licenciatura em Física) e a ampliação de vagas para os cursos de Medicina e Licenciatura em Matemática, a meta de alunos da UFGD aumentou, mas o preenchimento e a evasão de alguns destes cursos e outros já consolidados podem responder a este déficit na meta realizada.

No que se refere ao ensino de graduação, a Instituição tem se empenhado ao máximo para buscar o preenchimento das vagas, realizando diversas chamadas de matrículas, abrindo processos de transferência externa e participado de diversos programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, portador de diploma e aluno especial, sempre no intuito de otimizar o quantitativo de vagas disponíveis, embora para alguns cursos com alta demanda, estes processos não sejam aplicados.

Embora as estratégias anteriormente citadas sejam continuamente executadas, a PROGRAD detectou um número expressivo de evasão, retenção e vagas ociosas de estudantes de Graduação. Este cenário ocorreu concomitantemente a greve dos servidores públicos em 2015, que paralisou as atividades acadêmicas durante 122 dias letivos, dentre outros possíveis influenciadores.

Cabe salientar, que em 2016, as principais despesas realizadas via ação 20RK conotaram ao pagamento de subsídio de alimentação aos estudantes de graduação, bolsas aos estudantes de iniciação científica, serviços de fornecimento de energia elétrica, locação de veículos para deslocamentos de discentes e servidores em eventos acadêmicos ou de representações institucionais, pagamentos de contratos terceirizados com dedicação exclusiva de mão-de-obra, construção de laboratórios multididáticos e bloco de salas de aula.

Desta maneira, pode-se afirmar que os gastos realizados via ação 20RK, são comumente passíveis de portarias e decretos editados sob a égide de normatizar contingenciamentos de despesas na execução do gasto público federal. Para o caso concreto a edição pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão da Portaria nº 67, de 01/03/2016 demonstra-se como exemplo deste cenário.

Sabidamente, no ano de 2016, as existências de acontecimentos políticos de natureza não previsível, impactaram sobremaneira a ordem econômica e a relação existente entre fornecedores e a Administração Pública, aumentando o desinteresse em atender o ente público, tendo em vista os constantes casos de não repasses financeiros e orçamentários, verificados desde 2014.

Os impactos decorrentes da greve dos servidores técnico-administrativos das universidades, que na UFGD durou 50 dias e a demora na liberação de créditos orçamentários para a aquisição de bens e serviços na UFGD, podem ser verificados na execução orçamentária através do elevado montante de saldos de empenhos inscritos em restos a pagar, podendo não se concretizar na entrega de serviços e produtos à comunidade acadêmica.

Quadro 9: Ação 4002: Assistência ao Estudante de Ensino Superior – OFSS – (UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4002 Tipo: Atividades					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	--					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.608.770,00	7.608.770,00	7.268.663,72	2.956.109,31	2.945.325,02	10.784,29	4.312.554,41
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício concedido		unidade	10.171	10.171	14.964	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.071.647,31	2.352.606,31	18.468,43	Benefício concedido	unidade	6.234	

Fonte: SIMEC, em 21/02/2017; SIOP, em 22/02/2017; Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Coordenador: Pablo Christiano Barboza Lollo.

Análise Situacional da ação:

A ação orçamentária 4002 tem por objetivo proporcionar Assistência ao Estudante de Ensino Superior e pauta-se no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O Produto da Ação analisada levou em consideração a quantidade de bolsas concedidas nas categorias: Auxílio emergencial, Auxílio alimentação, Bolsa Permanência – UFGD, Auxílio Moradia, Auxílio a Participação em Eventos e Programa de Mobilidade Internacional. Nesse sentido não se apresenta o número de pessoas beneficiadas, visto que um (a) mesmo (a) acadêmico (a) pode receber mais de um benefício, quando é possível a acumulação. Os dados foram divulgados com a prestação de contas da assistência estudantil na página da PROAE no Portal da UFGD (<http://portal.ufgd.edu.br/pro-reitoria/proae>).

A contagem teve como base e parâmetro os seguintes benefícios de assistência estudantil (em todo o ano de 2016): Programa Auxílio Emergencial (12 bolsas), Programa Auxílio Alimentação (8.626 bolsas), Programa Bolsa Permanência (6.140 bolsas), Programa Moradia Estudantil/Auxílio Moradia (156 bolsas - incluindo tanto o pagamento de auxílio/pecúnia quanto a concessão da moradia estudantil), Programa Mobilidade Internacional (4 bolsas), Programa Apoio a Eventos (26 bolsas). O que totaliza 14.964 bolsas em 2016. Não estão incluídos os beneficiados pela Bolsa Permanência pagos pelo MEC ou as bolsas de caráter esportivo, por não se utilizar de recursos do PNAES, bem como por serem gerenciados diretamente pelo MEC e pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

A execução dos programas mencionados se mostrou adequada na medida em que foi possível o atendimento de acadêmicos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando a permanência do estudante, bem como aproveitamento e desempenho.

Como fatores intervenientes, pode-se destacar que a greve geral de 2015 ainda provoca impactos negativos nas políticas de assistência, visto que a programação das ações depende da aprovação do calendário acadêmico (que ainda destoa do ano civil), impedindo que se prevejam datas para lançamentos de novos editais em períodos que permitam a candidatura dos interessados (considerando-se que em períodos de recesso acadêmico seria desaconselhável abrir prazos para inscrição e assinatura de documentos).

A contingência financeira ao longo de todo o ano de 2016 gerou uma série de dificuldades na administração dos recursos gerando muita insegurança no processo. Um maior investimento garantiria uma atenção diversificada às necessidades dos acadêmicos assistidos já que dos benefícios concedidos cerca de 70% é destinado a bolsa permanência e alimentação. Já a contenção de boa parte do orçamento previsto e autorizado, impediu a ampliação do atendimento à comunidade, sobretudo, ao não possibilitar o investimento em ações de melhoria da infraestrutura. A situação de instabilidade financeira e política impossibilitou que a UFGD pudesse ampliar a oferta de bolsas (pela insegurança de orçamento para cumprir) ou criação de novos programas, o que só foi possível ao final de 2016 com a reorganização do orçamento.

Destaca-se que a avaliação socioeconômica no ano de 2016, de forma atípica, apresentou seu resultado (em razão da greve dos servidores e do calendário acadêmico) com prazo fora do previsto, o que impossibilitou que os alunos ingressantes de 2016 pudessem se candidatar para as bolsas e auxílios. Tal situação impossibilitou a execução do quantitativo de benefícios programados para 2016.

Tais fatores implicaram na acumulação de benefícios não concedidos gerando restos a pagar. Desses restos a pagar, como principais itens expressivos referentes ao ano de 2015, o empenho: 000193, Processo nº 23005.002109/2014-41, destinada ao pagamento de Auxílio Moradia Estudantil (QDI 5013/2015) no valor de R\$ 90.794,28. O valor não foi integralmente executado em razão da greve de 2015 que implicou em evasão (ou ao menos a ausência de acadêmicos) gerando o não pagamento do benefício.

No mesmo sentido, relativo ao empenho 000599, processo nº 23005.002740/2015-21 para pagamento de Auxílio Alimentação (QDI 5013/2014) no valor de R\$ 122.400,00. O valor não foi integralmente executado em razão da greve de 2015 que implicou em evasão (ou ao menos a ausência de acadêmicos) gerando o não pagamento do benefício. O mesmo se dá com o empenho nº 000675, processo nº 23005.002741/2015-75 referente ao pagamento de Bolsa Permanência (QDI 5013/2015) PROAE/UFGD no valor de R\$ 276.010,74.

Referente ao empenho nº 800055, processo 23005.002707/2013-39 para locação de ônibus para viagem interestadual (QDI 5013/2015) no valor de R\$ 19.407,25, o empenho nº 800056 processo 23005.003841/2013-57, no valor de R\$ 15.136,00 e empenho 800058, processo nº 23005.002707/2013-39 no valor de R\$ 28.075,00. Em razão da greve de 2015 o recurso não foi utilizado (muitas Instituições que sediariam eventos com o público alvo da PROAE deixaram de executá-los). Reforça-se que em 2016 não foi possível usar o recurso, pois houve uma indicação de

que a locação de veículos e financiamentos similares para o movimento estudantil estaria em desacordo com o Decreto do PNAES e, por essa razão, foi cancelado o programa.

Como explanado em razão da data de divulgação do resultado da avaliação socioeconômica ter se dado em prazo atípico, os recursos para o Programa Incentivo a Participação em Eventos Acadêmicos (processo: 23005.003240/2015-14 QDI 6013/2016), no valor de R\$ 35.650,07, o pagamento de Bolsa do Programa Mobilidade Acadêmica Internacional, Processo 23005.001387/2016-42 QDI 6013/2016, no valor de R\$ 49.078,40; o pagamento de Auxílio Alimentação (processo 23005.001316/2016-40), no valor de R\$ 409.950,00 e o pagamento da Bolsa Permanência (processo 23005.001317/2016-94) no valor de R\$ 654.850,00, ficaram prejudicadas.

Como forma de compensação, a PROAE utilizará dos recursos em restos a pagar para ampliar o atendimento zerando a lista de espera desses benefícios.

Reitera-se a necessidade de mais investimento em pessoal (qualificação e quantidade de servidores) para otimizar os atendimentos (por exemplo com mais profissionais formados em Ciências Contábeis, Psicologia e Serviço Social) garantindo um melhor atendimento à comunidade e garantindo que o processo de avaliação sócio econômica e acompanhamento dos assistidos seja contínua e efetiva.

A inexistência de um sistema informatizado interligado na UFGD para alimentar um banco de dados dificulta o processo de acompanhamento e planejamento dos benefícios. A dificuldade de fazer o acompanhamento manual dos assistidos (sobre presença, grau de aproveitamento curricular, integralização curricular, evasão e permanência, entre outras questões) tornam moroso o estudo e apresentação dos resultados. Tal fragilidade dos processos foram destacados pela Auditoria Interna da UFGD e da CGU. A PROAE está em processo de implementação de ações de acompanhamento, mas sem uma informatização que permita essa análise, as avaliações serão sempre superficiais e por amostragem.

Quanto a meta estabelecida, que representava a quantidade de benefícios concedidos, conforme demonstrado no quadro referenciado à ação e na análise situacional fora superada em mais de 47% proporcionando através da adoção de novas bolsas, uma maior abrangência aos recursos alocados. Dos 7,2 milhões empenhados, aproximados 57% representaram despesas com auxílios financeiros/bolsas, 30% com subsídios às refeições no restaurante universitário e o restante, estimados 13% com gastos alocados em material de consumo para atividades finalísticas aos estudantes de graduação da UFGD, além de materiais educativos e recursos para a ampliação da obra destinada à ampliação do Restaurante Universitário, cujo montante representou 821 mil reais.

Sendo assim, pode se verificar a existência de recursos alocados na categoria econômica de capital, o que refletiu na diferença de valores entre o montante a dotação inicial e a monta empenhada, visto que os valores destinados aos investimentos foram, no ano de 2016, contingenciados em 35% (trinta e cinco por cento).

Sabidamente, no ano de 2016, a existência de acontecimentos políticos de natureza não previsível, impactaram sobremaneira a ordem econômica e a relação existente entre fornecedores e a Administração Pública, aumentando o desinteresse em atender o ente público, tendo em vista os constantes casos de não repasses financeiros e orçamentários, verificados desde 2014.

Para o caso concreto a edição pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão da Portaria nº 67, de 01/03/2016 demonstra-se como exemplo deste cenário.

Por fim, como já mencionado, pode-se destacar que os impactos decorrentes das greves dos servidores públicos da UFGD, ocorridas nos anos de 2015 e 2016, as alterações nos respectivos calendários de aulas, adicionados a tardia liberação de créditos orçamentários para a aquisição de bens e serviços na UFGD, também corroboraram para a deficiência da execução orçamentária, que pode ser observada com o elevado montante de empenhos inscritos em restos a pagar, podendo não concretizar a plenitude de serviços e produtos à comunidade acadêmica.

Quadro 10: Ação 8282: Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – OFSS – (UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	8282 Tipo: Atividades					
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa	--					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.896.560,00	6.896.560,00	5.161.640,96	321.905,59	229.905,59	92.000,00	4.839.735,37
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	4	4	4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.202.522,38	4.055.565,02	235.394,16	Projeto viabilizado	unidade	0	

Fonte: SIMEC, em 21/02/2017; SIOP, em 22/02/2017; Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Coordenador: Paula Pinheiro Padovese Peixoto.

Análise Situacional da ação:

A ação de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior possuiu em sua dotação, a junção de recursos de capital, visando à consolidação de instalações físicas e materiais para o funcionamento e expansão da rede de ensino superior público no Brasil.

As metas físicas previstas anteriormente pautaram-se na realização de obras e aquisição de equipamentos cujas obras foram tratadas orçamentariamente com recursos provenientes de outras ações, principalmente a ação 20RK.

Os principais gastos realizados com os recursos da ação de reestruturação, correlatam-se a aquisição de móveis e equipamentos para funcionamento das instalações e adequações de laboratórios e salas de aulas ainda não conclusas. Pode-se destacar a aquisição de *switches* para instalação de



internet sem fio nas Unidades Acadêmicas, promovendo internet de larga escala, aquisição de computadores *desktops*, impressoras, *nobreaks*, *notebooks*, além de livros e licenças de *software* para implantação de sistemas de proteção à rede de dados da UFGD.

Importa ainda mencionar a lavratura de empenho com recursos da ação para a execução de 02 obras: a destinada à ampliação do Restaurante Universitário e a do prédio destinado ao Laboratório para o Curso de Engenharia Civil, cujos valores constam inscritos em restos a pagar e possuem início previsto para o 1º semestre de 2017.

Por tratar-se de recursos da categoria econômica de capital, todas as portarias e decretos de contingenciamentos do governo federal e destacadamente a Portaria nº 67, de 01/03/2017 editada pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, causaram severos impactos na proposição institucional do objeto proposto à ação. Os cortes que representaram 35% (trinta e cinco por cento) sobre a monta prevista restringiram sobremaneira a consolidação e a concretização do gasto público em bens e serviços a toda a comunidade acadêmica da UFGD.

HU/UFGD

Quadro 11: Ação 20RX: Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – OFSS - (HU/UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade e da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RX		Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código: 2080		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.423.569,00	25.423.569,00	0	0	0	0	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Unidade apoiada		Unidade	1	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Unidade apoiada	Unidade	0	

Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. HU/UFGD.

Coordenador da Ação: Airson Batista.

Análise Situacional da ação:

Na ação 20RX os créditos orçamentários desta ação estavam destinados à construção do prédio da Unidade da Mulher e da Criança. Devido a demora nas aprovações dos projetos só foi possível realizar o certame licitatório próximo ao término do exercício de 2016 e, no transcurso deste, houve ocorrências que impediram a finalização do certame licitatório dentro do exercício, impossibilitando a emissão de nota de empenho.

Quanto aos recursos de restos a pagar da ação 20RX vinculados ao programa 2032, a maior parte do valor inscrito era para atender as obras que estavam paralisadas e aguardando a finalização de processos administrativos para apuração de responsabilidades, com a finalização destes procedeu-se o cancelamento dos saldos.

Quadro 12: Ação 4086: Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais – OFSS - (HU/UFGD)

Identificação da Ação						
Responsabilidade e da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	4086		Tipo: Atividade			
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	Educação de qualidade para todos		Código:	2080	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
29.808.596,00	23.803.750,00	18.517.022,37	7.384.574,27	2.039.544,95	5.345.029	11.132.448
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Instituição beneficiada		unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIOP, em 23/02/2017. Org. HU/UFGD.

Coordenador da Ação: Airson Batista.

Análise Situacional da ação:

A ação 4086, voltada a atender as despesas de funcionamento da Instituição, foi utilizada apenas nas despesas de custeio. Como não haveria arrecadação financeira do total estimado para a

fonte 0281 e liberação de limite de empenho para fonte 0250, foi realizado o cancelamento de parte do crédito orçamentário disponível na fonte 0281 no montante de R\$ 6.000.000,00 e R\$ 4.846,00 na fonte 250, a pedido da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) para atender ao Decreto 8.859/2016. A não arrecadação financeira foi devido ao fato de os recursos contratualizados, referentes a cota federal, passarem a ser repassados via descentralização direta da EBSEH e Fundo Nacional de Saúde para o HU/UFGD, e não mais pelo município de Dourados, o qual só ficou responsável pelo repasse dos recursos contratualizados da cota estadual e municipal.

Em relação aos valores inscritos em restos a pagar processados, destaca-se o fato que ocorreram atrasos nos pagamentos dos repasses por parte do município ficando para o próximo exercício valores pendentes de repasses. Os valores de restos a pagar não processados decorre do atraso na entrega de materiais ou prestação de serviços e, ainda, na emissão de empenhos próximo ao encerramento do exercício.

Os restos a pagar não processados inscritos na ação 4086, e vinculados aos programas 2032 e 1073, são de despesas que aguardam a entrega do material ou prestação de serviços, e alguns referem-se à finalização de processos administrativo de apuração de responsabilidade pelo não cumprimento contratual.

3.3.1.2 Ações não previstas na LOA do exercício - Restos a pagar não processados – OFSS

UFGD

Quadro 13: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal

Identificação da Ação					
Código	11E0 Tipo: Projeto				
Título	REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
609.630,85	33.411,42	559.899,93	Vaga disponibilizada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Quadro 14: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

Identificação da Ação					
Código	12EM Tipo: Projeto				
Título	Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
259.953,41	-	-	Vaga disponibilizada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Quadro 15: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

Identificação da Ação					
Código	4004 Tipo: Atividade				
Título	Implantação da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
33.192,38	-	19.905,78	Pessoa beneficiada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Quadro 16: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Funcionamento de Cursos de Pós-graduação

Identificação da Ação					
Código	4006 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Cursos de Pós-graduação				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
44.682,96	-	-	Aluno matriculado	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Quadro 17: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código	4009 Tipo: Atividade				
Título	Funcionamento de Cursos de Graduação				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
44.404,49	1.457,50	9.073,53	Aluno matriculado	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

Quadro 18: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (UFGD): Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Identificação da Ação					
Código	8667 Tipo: Atividade				
Título	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados				
Iniciativa	--				
Objetivo	Código:				
Programa	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica Código: 1375 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26350 - Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
645,75		565,75	Pesquisa publicada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

HU/UFGD

Quadro 19: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação					
Código	4086		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais				
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
11.568.542,48	928.221,78	3.527.428,84	Instituição beneficiada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. HU/UFGD.

Quadro 20: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação					
Código	4086		Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais				
Iniciativa	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino				
Objetivo	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
Programa	Brasil Universitário Código: 1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
40.350,60	0	966,00	Instituição beneficiada	unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. HU/UFGD.

Quadro 21: Ações não previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS (HU/UFGD): Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação					
Código	20RX		Tipo: Atividade		
Título	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais				
Iniciativa	03GE - Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 841				
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária	26385 - Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.110.964,86	257.294,25	1.777.407,12	Unidade apoiada	Unidade	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 23/02/2017. Org. HU/UFGD.

3.3.1.3 Ações – Orçamento de Investimento (OI)

Não se aplica a esta UPC.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

UFGD

O cenário econômico e político verificado durante o ano de 2016, prejudicou enormemente o desenvolvimento das ações institucionais da UFGD. A citar, a indefinição quanto ao futuro dos governantes e a manutenção das políticas públicas e compromissos pactuados puderam ser percebidos na implementação de medidas de contingenciamento de despesas, atrasos nos repasses de financeiros e mudança na forma de coordenação dos projetos vinculados ao MEC.

A UFGD, ainda em 2016, verificou em seu cenário interno a deflagração de greve dos servidores técnico-administrativos, por um período de 50 dias, o que prejudicou, sobremaneira a desenvolvimento da execução orçamentária por ter ocorrido, principalmente, ao término do exercício.

Adicionalmente, podemos destacar como fator restritivo à execução orçamentária a paralisação da obra de engenharia, destinada ao prédio da Biblioteca da Faculdade de Direitos e Relações Internacionais. O processo constou de apreciação da CGU desde agosto, e até o término do ano de 2016 não fora retornado à Universidade, o que impediu a execução de medidas que visassem à continuidade da obra em questão.

HU/UFGD

Em março de 2016, a contratualização dos serviços prestados pelo HU/UFGD junto ao Gestor Municipal venceu, não sendo esta renovada. Por sua vez, a inexistência de um novo contrato impossibilitou a revisão dos valores contratualizados, bem como a questão financeira resultou no atraso das parcelas devidas, ocasionando a celebração de vários Termos de Ajuste de Contas para que o município de Dourados pagasse os valores devidos ao Hospital.

Quanto ao crédito orçamentário destinado à realização da Obra de Construção da Unidade da Mulher e da Criança (obra que atenderia as áreas de ginecologia e obstetrícia e pediatria), destaca-se que não foi possível executá-lo, dada a demora na aprovação dos projetos de engenharia pela EBSERH, e também devido às ocorrências no momento da realização do certame licitatório, fatos estes que não permitiram a conclusão do processo dentro do exercício.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

UFGD

Quadro 22: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (UFGD) – Contas a pagar credores nacionais

Identificação da Conta Contábil					Valores em R\$ 1,00
Código SIAFI		Denominação			
21311.04.00 - CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS					
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154502	EX2635049	0,00	4.200,69	4.053,45	147,24
154502	15.413.826/0001-50	0,00	51.367,50	51.367,50	0,00
154502	110.790.848-51	0,00	4.022,40	4.022,40	0,00
154502	138.436.988-05	0,00	4.022,40	4.022,40	0,00
154502	02.558.157/0001-62	0,00	39.816,52	39.816,52	0,00

Fonte: SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 23: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (UFGD) – Salários, Remunerações e Benefícios

Identificação da Conta Contábil					Valores em R\$ 1,00
Código SIAFI		Denominação			
21111.01.01 - SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS					
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
154502	XXX.836.678-XX	0,00	681,99	681,99	0,00
FOLHA DE PGTO JAN/2016 RUBRICA 58 – EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.753.121-XX	0,00	3.331,85	3.331,85	0,00
154502	XXX.968.868-XX	0,00	4.075,51	4.075,51	0,00

154502	XXX.531.987- XX	0,00	341,89	341,89	0,00
154502	XXX.234.451- XX	0,00	830,27	830,27	0,00
154502	XXX.996.871- XX	0,00	980,65	980,65	0,00
154502	XXX.903.941- XX	0,00	735,32	735,32	0,00
154502	XXX.393.259- XX	0,00	566,93	566,93	0,00
154502	XXX.306.458- XX	0,00	3.318,22	3.318,22	0,00
154502	XXX.998.181- XX	0,00	3.524,34	3.524,34	0,00
154502	XXX.557.809- XX	0,00	4.367,22	4.367,22	0,00
154502	XXX.862.981- XX	0,00	2.095,80	2.095,80	0,00
FOLHA DE PGTO FEV/2016					
RUBRICA 58 – EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.064.130- XX	0,00	2.576,16	2.576,16	0,00
154502	XXX.953.888- XX	0,00	4.242,16	4.242,16	0,00
154502	XXX.841.808- XX	0,00	1.116,51	1.116,51	0,00
154502	XXX.018.948- XX	0,00	2.618,60	2.618,60	0,00
FOLHA DE PGTO FEV/2016					
RUBRICA 82967 – EXERC.ANTERIOR S/INCID PSS AT					
154502	XXX.688.631- XX	0,00	246,99	246,99	0,00
FOLHA DE PGTO AGO/2016					
RUBRICA 58 – EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.714.864- XX	0,00	73,05	73,05	0,00
154502	XXX.479.740- XX	0,00	208,69	208,69	0,00
154502	XXX.905.181- XX	0,00	820,00	820,00	0,00
154502	XXX.698.511- XX	0,00	233,20	233,20	0,00
154502	XXX.396.051- XX	0,00	362,91	362,91	0,00
154502	XXX.917.301- XX	0,00	160,81	160,81	0,00
154502	XXX.096.811- XX	0,00	169,99	169,99	0,00
154502	XXX.872.281- XX	0,00	21,04	21,04	0,00
154502	XXX.013.500- XX	0,00	2.856,98	2.856,98	0,00
154502	XXX.940.671- XX	0,00	36,53	36,53	0,00
154502	XXX.880.611- XX	0,00	109,82	109,82	0,00
154502	XXX.398.141- XX	0,00	1.179,13	1.179,13	0,00
154502	XXX.083.701- XX	0,00	893,89	893,89	0,00
154502	XXX.949.601- XX	0,00	399,98	399,98	0,00
FOLHA DE PGTO AGO/2016					
RUBRICA 82967 – EXERC.ANTERIOR S/INCID PSS AT					
154502	XXX.905.181- XX	0,00	978,50	978,50	0,00
FOLHA DE PGTO SET/2016					
RUBRICA 58 – EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.753.121- XX	0,00	1.188,17	1.188,17	0,00
154502	XXX.775.838- XX	0,00	1.891,89	1.891,89	0,00
154502	XXX.592.510- XX	0,00	1.309,30	1.309,30	0,00
154502	XXX.474.661- XX	0,00	317,38	317,38	0,00
154502	XXX.621.481- XX	0,00	127,53	127,53	0,00
154502	XXX.226.279- XX	0,00	2.187,66	2.187,66	0,00
154502	XXX.439.788- XX	0,00	441,01	441,01	0,00

154502	XXX.189.301- XX	0,00	553,66	553,66	0,00
154502	XXX.032.219- XX	0,00	154,07	154,07	0,00
154502	XXX.151.561- XX	0,00	2.163,25	2.163,25	0,00
154502	XXX.092.209- XX	0,00	2.017,87	2.017,87	0,00
154502	XXX.391.501- XX	0,00	181,97	181,97	0,00
154502	XXX.474.731- XX	0,00	4.068,00	4.068,00	0,00
154502	XXX.598.309- XX	0,00	810,81	810,81	0,00
154502	XXX.817.898- XX	0,00	48,61	48,61	0,00
154502	XXX.147.229- XX	0,00	74,45	74,45	0,00
154502	XXX.305.751- XX	0,00	429,27	429,27	0,00
154502	XXX.834.251- XX	0,00	145,12	145,12	0,00
154502	XXX.966.571- XX	0,00	186,13	186,13	0,00
FOLHA DE PGTO OUT/2016 RUBRICA 58 – EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.726.231- XX	0,00	89,60	89,60	0,00
FOLHA DE PGTO OUT/2016 RUBRICA 571 – EXERC. ANTERIOR GRAT.NATALINA					
154502	XXX.580.101- XX	0,00	309,52	309,52	0,00
154502	XXX.992.978- XX	0,00	4.534,83	4.534,83	0,00
FOLHA DE PGTO NOV/2016 RUBRICA 58 - EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.338.529- XX	0,00	118,49	118,49	0,00
154502	XXX.837.231- XX	0,00	1.817,22	1.817,22	0,00
154502	XXX.430.201- XX	0,00	136,96	136,96	0,00
154502	XXX.003.571- XX	0,00	646,39	646,39	0,00
154502	XXX.451.901- XX	0,00	774,85	774,85	0,00
154502	XXX.241.111- XX	0,00	157,40	157,40	0,00
154502	XXX.381.451- XX	0,00	42,74	42,74	0,00
154502	XXX.255.591- XX	0,00	1.098,54	1.098,54	0,00
154502	XXX.134.821- XX	0,00	92,05	92,05	0,00
154502	XXX.608.941- XX	0,00	114,33	114,33	0,00
154502	XXX.088.801- XX	0,00	49,00	49,00	0,00
154502	XXX.614.351- XX	0,00	106,19	106,19	0,00
154502	XXX.999.451- XX	0,00	1.777,72	1.777,72	0,00
154502	XXX.326.821- XX	0,00	4,53	4,53	0,00
154502	XXX.338.289- XX	0,00	294,98	294,98	0,00
FOLHA DE PGTO NOV/2016 RUBRICA 82967 - EXERC.ANTERIOR S/INCID PSS AT					
154502	XXX.611.038- XX	0,00	87,50	87,50	0,00
154502	XXX.372.220- XX	0,00	3.239,90	3.239,90	0,00
154502	XXX.928.487- XX	0,00	24,77	24,77	0,00
154502	XXX.810.148- XX	0,00	112,95	112,95	0,00
154502	XXX.368.241- XX	0,00	2.166,80	2.166,80	0,00
154502	XXX.886.898- XX	0,00	66,79	66,79	0,00
154502	XXX.508.371- XX	0,00	63,71	63,71	0,00
FOLHA DE PGTO DEZ/2016					

RUBRICA 219 - EXERC. ANTERIOR APOSENTADOS					
154502	XXX.656.369- XX	0,00	6.054,70	6.054,70	0,00
154502	XXX.962.509- XX	0,00	6.981,44	6.981,44	0,00
154502	XXX.639.741- XX	0,00	18.067,28	18.067,28	0,00
154502	XXX.540.448- XX	0,00	7.517,08	7.517,08	0,00
154502	XXX.603.571- XX	0,00	5.320,81	5.320,81	0,00
FOLHA DE PGTO DEZ/2016					
RUBRICA 82968 - EXERC.ANTERIOR S/INCLP PSS AP					
FOLHA DE PGTO DEZ/2016					
RUBRICA 58 - EXERC. ANTERIOR ATIVO					
154502	XXX.524.191- XX	0,00	15.056,49	15.056,49	0,00
154502	XXX.411.791- XX	0,00	5.129,37	5.129,37	0,00
154502	XXX.448.138- XX	0,00	21.396,26	21.396,26	0,00
154502	XXX.344.990- XX	0,00	20.763,16	20.763,16	0,00
154502	XXX.463.506- XX	0,00	18.223,26	18.223,26	0,00
154502	XXX.261.503- XX	0,00	7.129,55	7.129,55	0,00
154502	XXX.481.658- XX	0,00	5.133,46	5.133,46	0,00
154502	XXX.687.818- XX	0,00	7.697,99	7.697,99	0,00
154502	XXX.328.641- XX	0,00	56,63	56,63	0,00
154502	XXX.824.148- XX	0,00	8.542,36	8.542,36	0,00
154502	XXX.468.068- XX	0,00	6.417,64	6.417,64	0,00
154502	XXX.356.359- XX	0,00	5.902,72	5.902,72	0,00
154502	XXX.553.268- XX	0,00	7.499,83	7.499,83	0,00
154502	XXX.788.708- XX	0,00	6.283,37	6.283,37	0,00
154502	XXX.818.971- XX	0,00	5.207,74	5.207,74	0,00
154502	XXX.688.631- XX	0,00	10.380,29	10.380,29	0,00
154502	XXX.657.958- XX	0,00	5.492,73	5.492,73	0,00
154502	XXX.241.181- XX	0,00	6.998,76	6.998,76	0,00
154502	XXX.152.248- XX	0,00	5.029,16	5.029,16	0,00
154502	XXX.310.301- XX	0,00	5.118,69	5.118,69	0,00
154502	XXX.414.201- XX	0,00	13.115,87	13.115,87	0,00
154502	XXX.397.504- XX	0,00	16.153,61	16.153,61	0,00
154502	XXX.398.141- XX	0,00	5.136,00	5.136,00	0,00
154502	XXX.275.178- XX	0,00	12.463,64	12.463,64	0,00
154502	XXX.225.420- XX	0,00	17.985,51	17.985,51	0,00
154502	XXX.469.117- XX	0,00	10.371,67	10.371,67	0,00
154502	XXX.795.658- XX	0,00	6.817,72	6.817,72	0,00

Fonte: SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UGD

Quadro 24: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (HU/UGD)

Identificação da Conta Contábil					Valores em R\$
Código SIAFI		Denominação			
213110400 Contas a Pagar Credores Nacionais					
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
150248	00.029.372/0003-02	14.204,00	14.204,00	0,00	0,00
150248	00.085.822/0001-12	24.695,10	24.695,10	0,00	0,00
150248	00.192.190/0001-96	3.393,00	3.393,00	0,00	0,00
150248	00.203.590/0001-50	483,00	483,00	0,00	0,00
150248	00.331.788/0069-07	0,00	1.400,60	1.400,60	0,00
150248	00.482.840/0001-38	241.633,90	181.516,82	77.466,86	137.583,94
150248	00.656.468/0001-39	4.047,00	4.047,00	0,00	0,00
150248	00.842.216/0001-02	8.729,39	9.362,08	632,69	0,00
150248	00.970.175/0001-21	127.541,60	147.268,97	19.727,37	0,00
150248	01.005.844/0001-98	17.600,00	17.600,00	0,00	0,00
150248	01.185.541/0001-02	0,00	16.357,60	16.357,60	0,00
150248	01.259.682/0001-14	0,00	2.720,00	2.720,00	0,00
150248	01.280.030/0001-61	0,00	9.489,00	9.489,00	0,00
150248	01.645.409/0003-90	3.407,00	3.407,00	0,00	0,00
150248	01.940.597/0001-17	6.990,60	6.990,60	0,00	0,00
150248	02.281.758/0001-70	4.157,50	4.157,50	0,00	0,00
150248	02.595.980/0001-48	2.090,00	2.090,00	0,00	0,00
150248	02.704.301/0001-21	0,00	14.000,00	14.000,00	0,00
150248	02.769.998/0001-19	0,00	20.671,13	20.671,13	0,00
150248	02.881.877/0001-64	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00
150248	02.916.028/0001-07	9.360,00	9.360,00	0,00	0,00
150248	03.184.220/0001-00	0,00	6.418,22	6.418,22	0,00
150248	03.304.188/0001-50	56.725,00	56.725,00	0,00	0,00
150248	03.321.370/0001-19	0,00	3.923,01	3.923,01	0,00
150248	03.405.948/0001-15	14.988,21	42.593,65	27.605,44	0,00
150248	03.696.966/0001-01	0,00	27.950,74	27.950,74	0,00
150248	03.726.426/0001-15	5.298,00	13.978,12	8.680,12	0,00
150248	03.889.336/0001-45	4.852,00	10.730,00	5.878,00	0,00
150248	03.982.931/0001-20	0,00	88.404,12	217.765,69	129.361,57
150248	04.033.493/0001-17	22.883,19	28.167,85	5.284,66	0,00
150248	04.075.052/0001-88	1.920,00	1.920,00	0,00	0,00
150248	04.126.931/0001-91	0,00	2.387,56	2.387,56	0,00
150248	04.420.130/0001-34	1.329,40	1.329,40	0,00	0,00
150248	04.724.729/0001-61	0,00	8.646,00	8.646,00	0,00
150248	04.909.848/0002-70	20.940,00	20.940,00	0,00	0,00
150248	05.150.338/0001-43	440,00	440,00	0,00	0,00
150248	05.155.405/0001-12	1.280,00	64.625,46	63.345,46	0,00
150248	05.291.541/0001-30	4.300,90	18.223,42	13.922,52	0,00
150248	05.343.029/0002-70	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
150248	05.439.635/0004-56	67.943,00	67.943,00	0,00	0,00
150248	05.679.838/0001-77	0,00	50.012,93	50.012,93	0,00
150248	05.777.772/0001-58	3.900,00	3.900,00	0,00	0,00

150248	05.895.525/0001-56	0,00	2.440,00	2.440,00	0,00
150248	06.105.362/0001-23	695,00	695,00	0,00	0,00
150248	06.190.145/0001-89	43.860,50	43.860,50	0,00	0,00
150248	06.298.377/0001-55	2.080,00	2.080,00	0,00	0,00
150248	06.372.763/0001-40	7.736,00	7.736,00	0,00	0,00
150248	06.629.745/0001-09	1.905,00	1.905,00	0,00	0,00
150248	06.696.359/0001-21	5.943,50	5.943,50	0,00	0,00
150248	06.940.329/0001-19	0,00	1.327,00	1.327,00	0,00
150248	07.095.969/0001-32	8.430,00	11.777,50	3.347,50	0,00
150248	07.316.691/0001-86	3.327,30	3.327,30	0,00	0,00
150248	07.324.645/0001-29	0,00	2.750,07	2.750,07	0,00
150248	07.611.027/0001-60	0,00	12.500,00	12.500,00	0,00
150248	07.626.776/0001-60	2.200,00	9.900,00	7.700,00	0,00
150248	07.847.837/0001-10	1.190,00	1.190,00	0,00	0,00
150248	08.031.271/0001-16	9.126,00	34.172,00	25.046,00	0,00
150248	08.441.389/0001-12	0,00	39.142,27	39.142,27	0,00
150248	08.633.431/0001-05	0,00	6.210,00	6.210,00	0,00
150248	08.675.264/0001-57	16.339,00	16.339,00	0,00	0,00
150248	08.713.922/0001-58	470,00	470,00	0,00	0,00
150248	09.002.707/0001-01	0,00	1.165,52	1.165,52	0,00
150248	09.016.469/0001-93	0,00	36.178,21	36.178,21	0,00
150248	09.018.106/0001-97	13.794,00	13.794,00	0,00	0,00
150248	09.034.672/0001-92	2.440,00	2.440,00	0,00	0,00
150248	09.087.070/0001-01	9.800,00	24.500,00	14.700,00	0,00
150248	09.102.813/0001-67	0,00	2.090,00	2.090,00	0,00
150248	10.242.040/0001-01	0,00	50.900,00	50.900,00	0,00
150248	10.493.969/0001-03	39.050,15	39.050,15	0,00	0,00
150248	10.619.279/0001-40	5.364,24	5.364,24	0,00	0,00
150248	10.745.072/0001-11	5.655,52	5.655,52	0,00	0,00
150248	10.749.915/0001-58	1.597,50	1.597,50	0,00	0,00
150248	10.855.103/0001-97	58.131,90	19.251,79	19.265,59	58.145,70
150248	10.890.190/0001-13	1.296,00	1.296,00	0,00	0,00
150248	10.981.092/0001-91	0,00	2.352,00	2.352,00	0,00
150248	11.352.270/0001-88	23.950,00	23.950,00	0,00	0,00
150248	11.462.531/0001-12	86,58	86,58	0,00	0,00
150248	11.507.723/0001-06	4.450,00	4.450,00	0,00	0,00
150248	11.896.538/0001-42	0,00	3.255,00	3.255,00	0,00
150248	12.340.717/0001-61	6.077,28	6.077,28	0,00	0,00
150248	12.407.590/0001-50	12.048,00	12.048,00	0,00	0,00
150248	12.420.164/0003-19	8.738,00	8.738,00	0,00	0,00
150248	12.563.882/0001-82	0,00	5.500,00	5.500,00	0,00
150248	12.571.145/0001-21	0,00	8.737,14	8.737,14	0,00
150248	13.217.490/0001-24	39.730,00	39.730,00	0,00	0,00
150248	13.434.138/0001-40	0,00	1.110,00	1.110,00	0,00
150248	14.134.724/0001-32	0,00	15.000,00	15.000,00	0,00
150248	14.134.724/0002-13	14.980,00	14.980,00	0,00	0,00
150248	14.180.891/0001-10	0,00	27.708,35	27.708,35	0,00
150248	14.851.629/0001-50	0,00	1.785,00	1.785,00	0,00
150248	14.905.502/0001-76	4.695,84	4.695,84	0,00	0,00
150248	15.413.826/0001-50	105.091,15	588.972,55	621.233,38	137.351,98
150248	15.499.726/0001-98	0,00	150,00	150,00	0,00
150248	15.527.709/0001-17	0,00	1.850,00	1.850,00	0,00
150248	17.700.085/0001-13	24.749,28	24.749,28	0,00	0,00

150248	18.572.200/0001-84	4.521,00	4.521,00	0,00	0,00
150248	18.729.614/0001-74	1.312,00	1.312,00	0,00	0,00
150248	19.310.587/0001-63	0,00	2.078,33	2.078,33	0,00
150248	19.378.769/0001-76	6.077,01	113.836,21	107.759,20	0,00
150248	19.507.554/0001-08	0,00	64.442,68	64.442,68	0,00
150248	19.936.557/0001-67	0,00	5.072,90	5.072,90	0,00
150248	20.826.249/0001-68	0,00	1.865,44	1.865,44	0,00
150248	21.551.379/0008-74	6.648,00	6.648,00	0,00	0,00
150248	21.681.325/0001-57	17.799,90	17.799,90	0,00	0,00
150248	21.998.885/0008-06	64.722,00	64.722,00	0,00	0,00
150248	24.660.664/0001-45	0,00	32.496,03	32.496,03	0,00
150248	26.853.028/0001-65	3.421,60	3.421,60	0,00	0,00
150248	26.921.908/0001-21	1.617,75	1.617,75	0,00	0,00
150248	26.921.908/0002-02	31.879,00	31.879,00	0,00	0,00
150248	28.499.796/0001-98	0,00	7.240,00	7.240,00	0,00
150248	29.020.062/0001-47	9.365,60	9.365,60	0,00	0,00
150248	29.511.607/0001-18	2.885,38	4.328,07	1.442,69	0,00
150248	31.673.254/0001-02	34.675,20	34.675,20	0,00	0,00
150248	33.160.797/0001-43	0,00	12.000,00	12.000,00	0,00
150248	33.247.743/0035-69	15.200,00	15.200,00	0,00	0,00
150248	35.820.448/0025-03	38.574,32	38.574,32	0,00	0,00
150248	36.781.037/0003-03	0,00	52.739,70	52.739,70	0,00
150248	37.396.017/0001-10	190,00	190,00	0,00	0,00
150248	44.734.671/0001-51	10.325,30	12.370,30	2.045,00	0,00
150248	47.334.701/0001-20	11.850,00	19.657,80	7.807,80	0,00
150248	49.324.221/0001-04	18.767,84	26.275,04	7.507,20	0,00
150248	50.248.780/0009-19	8.768,00	11.382,25	2.614,25	0,00
150248	52.202.744/0001-92	2.188,80	2.188,80	0,00	0,00
150248	57.532.343/0001-14	0,00	4.637,50	4.637,50	0,00
150248	58.426.628/0001-33	65.250,00	65.250,00	0,00	0,00
150248	59.309.302/0001-99	31.000,00	36.600,00	5.600,00	0,00
150248	60.665.981/0005-41	3.366,00	3.366,00	0,00	0,00
150248	60.665.981/0009-75	8.955,00	8.955,00	0,00	0,00
150248	61.363.032/0001-46	151.510,97	151.510,97	0,00	0,00
150248	61.418.042/0001-31	27.803,40	27.803,40	0,00	0,00
150248	61.595.732/0001-66	2.100,00	2.100,00	0,00	0,00
150248	61.602.199/0024-09	0,00	47.414,98	47.414,98	0,00
150248	67.605.212/0001-73	32.400,00	33.066,49	666,49	0,00
150248	67.692.087/0001-86	22.793,44	26.058,82	3.265,38	0,00
150248	67.803.726/0010-24	149.268,20	165.687,70	16.419,50	0,00
150248	71.015.853/0001-45	0,00	0,00	1.948,00	1.948,00
150248	73.297.509/0001-11	7.516,74	7.516,74	0,00	0,00
150248	82.330.937/0001-90	0,00	1.685,12	1.685,12	0,00
150248	82.641.325/0021-61	15.240,96	15.240,96	0,00	0,00
150248	89.086.177/0001-66	5.230,00	5.230,00	0,00	0,00
150248	92.792.530/0001-38	4.100,00	4.100,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI. Org. HU/UFGD (2016).

Análise Crítica:

UFGD

No exercício de 2016, ocorreu o reconhecimento de passivos por insuficiência de recursos empenhados para despesas com fornecedores nacionais e, por despesas ligadas diretamente a folha de pessoal.

O reconhecimento de passivos com fornecedores foram necessários, para serviços de Pessoa Jurídica, a saber, no caso do credor Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia, CNPJ 15.413.826/0001-50, devido ao valor/demanda estimado do contrato 93/2010, ser inferior ao valor/demanda necessário para atendimento das despesas com a contratação de fornecimento de energia elétrica para atender a Unidade 1 e unidades agrupadas, e ainda ao credor Telefônica Brasil S.A. (VIVO), a qual tinha contrato com a UFGD para o fornecimento de conexão de dados e voz via celular, em que se deu o reconhecimento do passivo devido a impossibilidade de empenho do contrato firmado com a UFGD, no sistema SIASG durante o exercício de 2014.

Outra razão é com relação ao pagamento referente à prestação de serviços para elaboração de Questões para o Processo Seletivo junto ao edital PROGRAD nº 20/2014, por não haver previsão para pagamento deste no exercício da referida despesa. Além destes, ocorreram diversos passivos referentes a despesas ligadas diretamente a folha de pessoal.

A fundamentação legal utilizada pelo Ordenador de Despesas foi no Artigo 37 da Lei nº 4.320/64, para despesas com pessoal e da letra "a" do Artigo 22 do Decreto nº 93.872 de 23/12/1986, para as demais despesas descritas.

HU/UFGD

Os fatores que ocasionaram o reconhecimento de passivo foram:

1 - Até o início de 2015, o montante principal do crédito orçamentário do HU/UFGD destinado a atender as despesas de funcionamento, estavam vinculados a fonte de recursos 0281 (recursos de convênios), o repasse do recurso financeiro era realizado por meio de pagamento efetuado pela Prefeitura Municipal de Dourados no valor mensal dos serviços contratualizados com o Gestor Municipal.

Em meados do primeiro semestre de 2015 os valores contratualizados correspondentes à cota federal passaram a ser descentralizados diretamente pelo Fundo Nacional de Saúde ao hospital. Ficando na responsabilidade do município o repasse dos recursos da cota estadual e municipal. Devido a essa mudança parte dos recursos que estavam empenhados na fonte 0281 ficaram sem lastro financeiro.

2 - No exercício de 2015, o HU/UFGD recebeu crédito orçamentário do Fundo Nacional de Saúde na fonte de recursos 6186369011 e em 2016, este alegou que enviou valor indevido a maior ao HU/UFGD e, portanto, não estaria repassando o recurso financeiro para atender as despesas empenhadas no crédito orçamentário enviado indevidamente.

Para poder honrar as despesas realizadas vinculadas a essas duas fontes de recursos, nas quais algumas estavam inscritas como restos a pagar processados, houve a necessidade de reconhecimento de passivo. A base legal utilizada pelo Ordenador de Despesas foi o Artigo 37 da Lei nº 4.320/64 e Artigo 22 do Decreto 93.873/86.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

UFGD

Quadro 25: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (UFGD)

Valores em R\$ 1,00					
Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)	
2009	33.411,42	-	-	33.411,42	
2010	40.000,00	40.000,00	-	0,00	
2011	14.484,00	14.484,00	-	0,00	
2012	-	-	-	-	
2013	123.360,64	82.568,10	31.824,34	8.968,20	
2014	1.073.757,79	443.244,08	382.525,40	247.988,31	
2015	7.921.427,64	6.250.367,44	1.589.423,80	81.636,40	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2009	203.960,01	33.411,42	-	170.548,59	33.411,42
2010	313.115,51	-	-	-	313.115,51
2011	1.741.369,49	1.457,50	1.457,50	488.236,03	1.251.675,96
2012	964.248,78	15.510,20	15.510,20	76.320,31	872.418,27
2013	4.656.008,99	1.013.400,52	776.907,25	536.567,34	3.342.534,40
2014	18.233.323,06	3.500.190,84	3.033.061,31	3.275.259,65	11.925.002,10
2015	39.250.302,05	18.004.631,65	17.004.593,65	3.441.381,69	18.804.326,71

Fonte: Tesouro Gerencial, em 01/03/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

HU/UFGD

Quadro 26: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (HU/UFGD)

Valores em R\$ 1,00					
Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2011	14.484,00	14.484,00	0	0	
2013	97.644,73	56.852,19	31.824,34	8.968,20	
2014	863.539,84	294.583,81	382.525,40	186.430,63	
2015	6.851.318,49	5.180.258,29	1.589.423,80	81.636,40	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2010	39.384,60	0	0	0	39.384,60
2012	54.682,56	0	0	0	54.682,56
2013	463.153,23	0	0	0	463.153,23
2014	3.777.253,56	256.095,48	254.339,63	2.882.949,17	639.964,76
2015	16.209.280,36	6.097.292,76	5.567.824,35	3.338.744,64	7.302.711,37

Fonte: Tesouro Gerencial, em 01/03/2017. Org. HU/UFGD.

Análise Crítica:

UFGD

A permanência de saldo de restos a pagar, está autorizada através do decreto 9.3872/86.

A Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, o montante de restos a pagar não processados apresenta valor expressivo por se tratar de empenho de obra, conforme quadro a seguir.

Quadro 27: Contratos de obras com restos a pagar da UFGD

Ano	Descrição	Valor
2009	Contratação de empresa de engenharia para construção do Centro de Aulas – Bloco A – na Unidade II da UFGD.	R\$ 203.960,01
2010	Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório de Educação Física na Unidade II.	R\$ 13.777,50
2010	Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio Laboratório de Engenharia de Agrícola da UFGD.	R\$ 259.953,41
2011	Contratação de empresa de engenharia para construção do Prédio da Faculdade de Engenharia na Unidade II da UFGD.	R\$ 1.046.308,59
2012	Contratação de empresa especializada para construção do prédio do Laboratório de Piscicultura na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA).	R\$ 515.287,06
2013	Aditivo de contratação de empresa de engenharia para execução de obra de infraestrutura e pavimentação asfáltica.	R\$ 335.588,83

2013	Contratação para implementação e realização do laboratório de pesquisa e experimentação em Piscicultura - "Centro De Piscicultura Experimental, Trein. e Difusão Tecnológica.	R\$ 454.483,68
2013	Contratação de empresa de engenharia para a construção da obra do edifício para o Ensino a Distância - EaD.	R\$ 35.895,09
2013	Contratação para implementação e realização do laboratório de pesquisa e experimentação em piscicultura - "Centro de Piscicultura Experimental, Treinamento e Difusão Tecnológica.	R\$ 174.952,30
2014	Contratação de empresa de engenharia para o término do Prédio do Centro de Convivência na Unidade II da UFGD.	R\$ 194.544,81
2014	Contratação de empresa de engenharia para a construção da obra do Edifício para o Ensino a Distância - EaD na unidade 2.	R\$ 1.300.000,00
2014	Contratação de empresa para o término da construção da obra do edifício para o Centro de Aulas - bloco A.	R\$ 126.545,92
2014	Contratação de empresa para o termino da construção da obra do prédio da Faculdade de Engenharia (FAEN).	R\$ 1.778.364,19
2014	Contratação de empresa para termino do laboratório de Agronegócios e Conservação Ambiental alas A e B.	R\$ 26.427,91
2014	Contratação de empresa de engenharia para a construção da obra do edifício para o Centro de Estudos Indígenas / FAIND - 2ª etapa.	R\$ 426.434,14
2014	Contratação de empresa de engenharia para o termino do prédio do Centro de Convivência.	R\$ 152.812,97
2014	Implantação do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAMTEC).	R\$ 5.086.205,39

Fonte: COOF/PROAP/UFGD (2016).

O saldo ainda existente, que não se refere a obras, corresponde a diferentes objetos. Entre eles a prestação de serviços terceirizados, o qual se destaca os empenhos realizados para os contratos de limpeza e manutenção predial, visto que o respectivo fornecedor não entregou as notas fiscais correspondentes à prestação de serviços, apesar de tê-la realizado. No tocante aos demais empenhos os valores estão sendo analisados caso a caso e cobrados dos contratados. A partir daí, é solicitada a entrega do bem ou será providenciado o cancelamento da nota de empenho.

HU/UFGD

Os empenhos inscritos em restos a pagar não processados referentes aos exercícios de 2010 a 2014, que correspondem a diversos objetos e em sua maioria estão vinculados a processos administrativos para apuração de responsabilidade por não cumprimento contratual aguardando a finalização destes.

Os demais empenhos de restos a pagar não processados referem-se a produtos ou serviços não entregues/prestados, em que os setores responsáveis pelos recebimentos destes estão fazendo contatos para a entrega destes, não havendo a entrega proceder-se-á o cancelamento dos empenhos.

3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

UFGD

Os convênios são acordos firmados, entre órgãos públicos, ou entre estes e particulares, visando à realização ou execução de interesses comuns. Partindo dessa premissa, cabe registrar que a UFGD, não tem firmado convênios em sua essência.

Os instrumentos que têm sido firmados com essas características são contratos de gestão com a FUNAEPE, e visam prestar serviços de apoio à execução de projetos, com fundamento na Lei 8.958/94 e Decreto 7.423/2010.

Dessa forma, os instrumentos firmados com a FUNAEPE destinam-se exclusivamente a viabilizar as atividades de apoio aos projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, voltados ao âmbito de atuação da UFGD, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos, uma vez que a UFGD não possui estrutura material, física e de recursos humanos suficientes para absorver determinadas demandas de trabalho.

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados realiza transferências voluntárias com a Fundação de Apoio, principalmente por meio de contrato de gestão com dispensa de licitação, com base no inciso XIII do art. 24 da Lei 8.666, de 21/06/1993. Os processos que regulam a transferência de recurso são instruídos de forma a seguir um rito administrativo que garanta a segurança jurídica necessária nos instrumentos celebrados. Cada projeto que envolva transferência de recurso público, após aprovado pelo Conselho Diretor da Unidade Acadêmica, vinculado a natureza do objeto pretendido, passa pela apreciação da Procuradoria Jurídica Federal, que analisa os aspectos relacionados ao campo da legalidade. Posteriormente, o processo é submetido à Comissão de Convênios e ao Conselho Universitário, que é o responsável por analisar as características de conveniência e oportunidade dos resultados que se buscam alcançar.

As ações que contemplam cada projeto são consolidadas por meio do Projeto Básico firmado em concomitante com o contrato de gestão. O Projeto Básico é responsável por estabelecer a forma e os meios que a Fundação de Apoio se utilizará para alcançar as metas e resultados pretendidos. Os repasses financeiros são feitos com base em cronograma de desembolso, de forma a garantir a dotação necessária para cada etapa do projeto.

O Gestor nomeado para cada projeto é orientado a acompanhar todas as ações realizadas no âmbito do objeto, visando sempre confrontar o que é orçado com o que foi realizado, de forma a garantir a estrita observância das ações que cada projeto pretende alcançar. Para cada compra realizada ou para cada serviço prestado, a prioridade é que os valores realizados estejam em conformidade com os valores praticados no mercado, com vista a evitar a má utilização do recurso público.

A UFGD está implantando medidas para mitigar os riscos nos instrumentos que implicam em repasse de recurso público a terceiros, sendo uma destas, a estruturação da Seção de Acompanhamento de Convênios e da Seção de Tomadas de Contas como forma a consolidar o sistema interno de controle para transferências voluntaria.

HU/UFGD

O HU/UFGD não celebrou nenhum convênio ou instrumento congênere que implique na transferência de seus recursos.

3.4.1 Visão Gerencial dos Instrumentos de Transferência e dos Montantes Transferidos

UFGD

Quadro 28: Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios (UFGD)

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Contrato de Gestão	10	5	8	2.100.315,38	7.487.443,54	4.592.101,05
Totais	10	5	8	2.100.315,38	7.487.443,54	4.592.101,05

Fonte: DICONV/PRAD/UFGD (2016).

HU/UFGD

Nos três últimos exercícios o HU/UFGD não celebrou nenhum instrumento de transferência de recursos.

3.4.2 Visão Gerencial da Prestação de Contas dos Recursos pelos recebedores

UFGD

Quadro 29: Resumo da prestação de contas para transferências concedidas pela UPC nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumento congêneres (UFGD)

Unidade Concedente ou contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)					
Unidade Conveniente ou contratada					
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE)					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de contrato
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	3
		Montante Repassado	-	-	R\$ 1.012.997,73
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	2
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 854.058,20
Exercícios anteriores	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	1
		Montante Repassado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 381.010,40

Fonte: Seção de Tomada de Contas/DIAN/COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

Não foram celebrados instrumentos no período.

3.4.3 Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

UFGD

Quadro 30: Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão (UFGD)

Unidade Concedente ou contratante				
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)				
Unidade Conveniente ou contratada				
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE)				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de contrato
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	-
Contas analisadas NÃO	Quantidade	-	-	3
	Montante repassado (R\$)	-	-	R\$ 1.012.997,73

Fonte: Seção de Tomada de Contas/DIAN/COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

Não foram celebrados instrumentos no período.

UFGD

Quadro 31: Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos (UFGD)

Unidade Concedente ou contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)					
Unidade Conveniente ou contratada					
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE)					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termo de Contrato	-	-	-	-	-

Fonte: Seção de Tomada de Contas/DIAN/COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

O HU/UFGD não celebrou nos últimos anos nenhum convênio ou instrumento congêneres que implique na transferência de seus recursos.

Análise Crítica:

UFGD

A Divisão de Convênios está vinculada a PRAD, tendo como função prestar assessoria e orientações procedimentais em relação à instrução e formalização de instrumentos de parceria interinstitucionais, firmados pela UFGD, com observância ao cumprimento das normas internas da Universidade e das legislações superiores que regem a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos, visando promover condições para um trabalho de qualidade, transparente e eficaz, no intuito de assegurar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação devida dos recursos alocados.

Findada a fase de celebração dos instrumentos, o acompanhamento destes, é realizado por servidores (Gestores), ligados aos respectivos projetos firmados. O Gestor é responsável por consolidar as demandas do projeto, com vista ao cumprimento do objeto, buscando assim, assegurar que todas as ações sejam realizadas no âmbito de cada projeto em estrita conformidade com o instrumento celebrado, de modo que os objetivos sejam alcançados. Os recursos são gestados em conformidade com o cronograma de desembolso estabelecido para cada projeto, de maneira que as transferências de recursos ocorram em perfeita tempestividade com as etapas e metas fixadas.

A única modalidade de transferência que a UFGD realiza, ocorre por meio de contratos de gestão com as Fundações de Apoio, utilizando-se, em sua grande maioria, de dotações extra-orçamentárias, ou seja, recursos provenientes de editais, TED, emendas parlamentares, Convênios de Cooperação Mútua, entre outras formas de captação. As oscilações no montante de recursos descentralizados, ocorrem pela impossibilidade de prever com exatidão quando estes recursos estarão à disposição da Universidade, de modo que a Instituição não possui uma sistemática quanto ao volume de transferências voluntárias.

A UFGD trabalha atualmente para implantar um sistema de acompanhamento, gerenciamento e controle dos instrumentos celebrados, que envolvam a transferência de recursos para a execução descentralizada. A utilização de um sistema específico para o monitoramento da execução

desses instrumentos, em conjunto com a atuação dos servidores da Divisão de Convênios, será uma grande ferramenta de controle.

Os instrumentos de execução descentralizada firmados entre a UFGD e a FUNAEPE têm se concretizado positivamente, uma vez que, para aqueles projetos que se encontram em fase de conclusão, é possível constatar satisfatoriamente o alcance das metas estabelecidas, além da eficácia no cumprimento do objeto. A UFGD, mantém um controle para todos os instrumentos celebrados, sempre com vista a garantir com que os objetivos dos projetos sejam sempre alcançados.

Quanto as prestações de contas, até o fechamento deste relatório não foi possível concluir a análise das prestações de contas encaminhadas pela FUNAEPE, dentre as justificativas, pode-se mencionar o fato do setor específico para desenvolver esta atividade (Seção de Tomada de Contas) ter sido criado recentemente, isto é, em 28/07/2016, conforme Resolução nº 97 do COUNI, publicado no BS nº 2305, de 12/08/2016. Sendo assim, embora esteja criada a Seção de Tomada de Contas, destaca-se que a mesma se encontra em estágio de implantação, inclusive os dois servidores lotados no setor estão se capacitando para tal e iniciando a atividade das análises das prestações de contas.

Desde a criação da Seção de Tomada de Contas foram encaminhados 03 (três) processos para análise, sendo que todos foram encaminhados pela Fundação de Apoio dentro do prazo regulamentar para apresentação da prestação de contas, que é de 60 dias após o encerramento da vigência ou a conclusão da execução do objeto, nos termos do inciso I, art. 72, da Portaria Interministerial nº 507, de 24/11/11.

No que se refere ao prazo para análise das prestações de contas enviadas pela FUNAEPE, apesar das mesmas não terem sido concluídas neste exercício, salienta-se que não houve até o momento o rompimento do prazo para análise, visto que o primeiro processo fora recebido pela Seção de Tomada de Contas em 26/09/2016 e o prazo para análise da prestação de contas e a manifestação conclusiva pelo cedente ser de 01 ano, podendo até ser prorrogado por mais 01 ano, desde que justificável, nos termos do §8º, do Art. 10º, do Decreto 6.170, de 25/07/07, com redação alterada pelo Decreto 8.244, de 23/05/2014.

HU/UFGD

O HU/UFGD não celebrou nos últimos anos, nenhum convênio ou instrumento congêneres que implique na transferência de seus recursos.

3.4.4 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

UFGD

A estrutura para análise da prestação de contas fora criada por meio da Resolução COUNI nº 97, de 28/07/2016, que alterou a Estrutura Organizacional de algumas Pró-Reitorias da UFGD.

Dentre estas alterações, tem-se a criação da Seção de Tomada de Contas, vinculada à Divisão de Análise DIAN/COOF/PROAP/UFGD, que tem como atribuição principal a análise das prestações de contas encaminhadas pela FUNAEPE.

Atualmente, a Divisão de Análise conta com 2 (dois) servidores, sendo que um destes, iniciou o afastamento parcial para capacitação e conclusão do mestrado, durante o período de 10/11/2016 a 20/03/2018, conforme Instrução de Serviços nº 22, de 26/09/2016, permitindo ao servidor uma jornada de 4 (quatro) horas diárias durante este período.

Dentre as atribuições da Divisão de Análise, está a análise da prestabilidade dos seguros e garantias de todos os contratos da Universidade, além do seu registro no SIAFI e eventual liberação junto ao banco, caso apresentada a garantia na forma de caução em dinheiro; análise e cálculo de aditamento e prorrogação contratual referente aos aluguéis dos prédios utilizados pela UFGD e de contratos de serviços que não implicam em utilização contínua de mão de obra terceirizada e que

possuam previsão contratual de reajuste; atualização de valores percebidos indevidamente por estagiários e servidores que não foram restituídos ao erário e posterior encaminhamento ao setor competente para inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) e na Dívida Ativa, após todos os prazos e trâmites administrativos; análise e cálculos dos reajustes de obras executadas na UFGD, visando o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos; análise, cálculo e atualização de multa de penalidades imputada às empresas após o devido processo administrativo e encaminhamento aos setores competentes para inscrição no CADIN e na Dívida Ativa, após os prazos e trâmites administrativos; efetuar todos os procedimentos de operacionalização de conta vinculada de contratos de serviços e terceirizados, como abertura da conta garantia junto à Instituição Financeira credenciada, cálculo para provisionamento mensal, além de análise para liberação dos valores provisionados, solicitados pelas empresas, dentre outras atribuições e atividade rotineiras correlacionadas.

Não obstante às atribuições já existentes, tem-se que com a criação da Seção de Tomada de Contas, os dois únicos servidores estão em processo de capacitação e iniciando a análise e emissão de parecer sobre a primeira prestação de contas recebidas pela referida seção. Atualmente, constam três processos encaminhados pela FUNAEPE para análise de prestação de contas, que foram recebidos pela Seção de Tomada de Contas.

HU/UFGD

O HU/UFGD não dispõe de uma estrutura de pessoal específica para analisar suas prestações de contas, dado que não celebrou nos últimos anos nenhum convênio ou instrumento congêneres que implique na transferência de seus recursos.

3.5 Informação sobre a realização das receitas

UFGD

Com relação a receitas patrimoniais, cessão de espaço físico, houve um aumento na arrecadação de 2015 para 2016 devido à inauguração do Centro de Convivência (2015) onde há a cessão de espaços físicos vinculados a contratos de locação, para funcionamento da praça de alimentação, bancos, farmácia entre outros.

Nas receitas de serviços administrativos a aparente diminuição na arrecadação, quando comparado o previsto e o efetivo arrecadado, ocorre devido a readequação na Natureza de receita o qual discriminou os valores referentes à arrecadação com Vestibular, serviços educacionais e de serviços de estudos e pesquisas.

A receita própria arrecadada referente à Receita com Multas e Juros sobre Contratos é decorrente da aplicação de multa contratual por inobservância de cláusulas contratuais no tocante a contratação de empresa para a execução de obras.

A especificação quanto aos valores previstos e efetivamente recebidos encontra-se demonstrada no Quadro 121 Receitas Própria - Prevista e Arrecadada – UFGD.

HU/UFGD

No HU/UFGD as receitas orçamentárias são receitas correntes oriundas de:

- Transferências Correntes através das receitas de convênio (fonte 0281) decorrente da contratualização dos serviços prestados pelo HU com o Gestor Municipal e de convênios de estágio curricular supervisionado de cursos técnicos e superiores firmados com instituições privadas;

- Receita Patrimonial (fonte 0250) decorrente do aluguel por uso de espaço físico para exploração de serviço de lanchonete;
- Receitas de Serviços (fonte 0250) decorrentes vendas de refeição aos servidores e cópias de processos;
- Outras Receitas Correntes (fonte 0250) decorrente da aplicação de multas contratuais por inobservância de cláusulas contratuais (por parte dos fornecedores) e de ressarcimento e restituições.

O quadro a seguir demonstra um resumo da arrecadação nos últimos dois exercícios, há de se destacar que em alguns períodos a receita prevista em convênio foi superestimada devido ao fato que no momento de abertura para apuração de crédito orçamentário para o exercício subsequente havia a expectativa de aumento nos valores da contratualização, não chegando a efetivar o aumento anteriormente previsto.

Quadro 32: Resumo da arrecadação nos dois últimos exercícios (HU/UFGD)

Receita	2016		2015	
	Previsto	Arrecadado	Previsto	Arrecadado
Convênios - Fonte 0281	R\$ 29.583.753,00	R\$ 2.987.185,36	R\$ 42.646.991,00	R\$ 8.351.030,83
Arrecadação própria - Fonte 0250	R\$ 77.096,00	R\$ 79.207,25	R\$ 67.284,00	R\$ 65.282,83

Fonte: HU/UFGD (2016).

3.6 Informação sobre a execução das despesas

3.6.1 Despesas totais por Modalidade de Contratação

UFGD

Quadro 33: Despesas por Modalidade de Contratação (UFGD)

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30.709.689,02	14,74	27.686.970,92	15,28	7.318.036,30	4,24	10.600.611,05	6,75
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	151.474,73	-	-	-	84.201,48	-
c) Concorrência	4.676.912,36	2,25	7.192.579,89	3,97	657.021,81	0,38	3.710.788,97	2,36
d) Pregão	25.969.526,66	12,47	20.290.666,30	11,20	6.610.764,49	3,83	6.754.620,60	4,30
e) Concurso	63.250,00	0,03	52.250,00	0,03	50.250,00	0,03	51.000,00	0,03
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	10.300.187,95	4,94	6.414.009,98	3,54	2.627.397,60	1,52	3.469.820,66	2,21
h) Dispensa	9.008.817,16	4,32	5.364.027,14	2,96	2.390.883,67	1,39	2.897.735,34	1,84
i) Inexigibilidade	1.291.370,79	0,62	1.049.982,84	0,58	236.513,93	0,14	572.085,32	0,36
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	147.699.432,89	70,90	130.455.856,85	72,00	147.698.547,89	85,60	130.455.856,85	83,05
k) Pagamento em Folha	146.848.213,93	70,49	129.598.015,51	71,52	146.848.213,93	85,11	129.598.015,51	82,50
l) Diárias	851.218,96	0,41	857.841,34	0,47	850.333,96	0,49	857.841,34	0,55
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	188.709.309,86	90,59	164.556.837,75	90,82	157.643.981,79	91,36	144.526.288,56	92,00
Outras despesas	19.604.314,92	9,41	16.639.972,60	9,18	14.902.471,30	8,64	12.559.390,95	8,00
6. Total das Despesas da UPC	208.313.624,78	100	181.196.810,35	100	172.546.453,09	100	157.085.679,51	100

Fonte: Tesouro Gerencial, em 07/03/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

HU/UFGD

Quadro 34: Despesas por Modalidade de Contratação (HU/UFGD)

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	30.437.413,15	34,36	28.503.394,53	33,87	15.289.636,29	24,07	16.307.400,39	26,69
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	85.268,64	0,10	-	-	85.268,64	0,13	-	-
c) Concorrência	948.591,87	1,07	-	-	60.925,56	0,10	-	-
d) Pregão	29.403.552,64	33,19	28.503.394,53	33,87	15.143.442,09	23,84	16.307.400,39	26,69
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	5.841.810,11	6,59	5.141.399,76	6,10	2.711.972,73	4,27	3.337.392,95	5,47
h) Dispensa	4.834.922,45	5,46	4.243.453,11	5,04	2.583.189,09	4,07	3.108.037,61	5,09
i) Inexigibilidade	1.006.887,66	1,13	897.946,65	1,06	128.783,64	0,20	229.355,34	0,38
3. Regime de Execução Especial	1.836,50	0	4.716,93	0,01	1.836,50	0	4.716,93	0,01
j) Suprimento de Fundos	1.836,50	0	4.716,93	0,01	1.836,50	0	4.716,93	0,01
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	29.098.700,56	32,84	27.467.779,52	32,64	29.098.700,56	45,82	27.467.779,52	44,96
k) Pagamento em Folha*	29.089.878,83	32,83	27.448.165,56	32,62	29.089.878,83	45,81	27.448.165,56	44,93
l) Diárias	8.821,73	0,01	19.613,96	0,02	8.821,73	0,01	19.613,96	0,03
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	65.379.760,32	73,80	61.117.290,74	72,62	47.102.146,08	74,17	47.117.289,79	77,12
6. Total das Despesas da UPC	88.595.226,19	100	84.157.699,11	100	63.507.864,77	100	61.097.100,26	100

Fonte: Tesouro Gerencial, em 01/03/2017. Org. HU/UFGD.

3.6.2 Despesas por Grupo e elemento de Despesa

UFGD

Quadro 35: Despesas por grupo e elemento de despesa (UFGD)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal								
319011 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	110.208.886,16	99.536.735,44	110.208.886,16	99.536.735,44	-	-	110.208.886,16	99.536.735,44
319113 – Obrigações Patronais – Op. Intra-Orçamentárias	22.716.527,14	20.267.684,77	22.716.527,14	20.267.684,77	-	-	22.716.527,14	20.267.684,77
319001 – Aposent. RPS, Reser. Remuner. e Reform. Militar	6.759.390,46	4.974.958,32	6.759.390,46	4.974.958,32	-	-	6.759.390,46	4.974.958,32
Demais elementos do grupo	7.163.410,17	4.818.636,98	7.163.410,17	4.818.636,98	-	-	7.163.410,17	4.818.636,98
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
339039 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	21.142.621,66	16.122.103,52	4.998.275,09	5.026.084,40	16.144.346,57	11.096.019,12	4.651.305,88	4.700.547,13
339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	7.385.009,90	7.375.961,88	3.563.679,96	4.077.937,86	3.821.329,94	3.298.024,02	3.553.679,96	3.961.146,38
339037 – Locação de Mão de Obra	6.116.086,54	5.598.218,36	3.787.153,77	4.160.207,89	2.328.932,77	1.438.010,47	3.787.153,77	4.124.829,21
339046 – Auxílio Alimentação	5.866.711,64	4.615.977,94	5.866.711,64	4.615.977,94	-	-	5.866.711,64	4.615.977,94
339030 – Material de Consumo	2.598.067,51	1.815.435,15	796.219,89	656.628,48	1.801.847,62	1.158.806,67	788.381,79	582.421,93
Demais elementos do grupo	9.129.883,91	7.372.215,21	7.100.031,63	5.914.252,30	2.029.852,28	1.457.962,91	6.806.336,25	5.791.293,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos								
449052 – Equipamentos e Material Permanente	5.193.142,96	2.095.142,47	294.824,90	477.655,36	4.898.318,06	1.617.487,11	110.204,90	249.865,36
449051 – Obras e Instalações	3.870.238,76	6.293.744,40	0,00	3.435.000,93	3.870.238,76	2.858.743,47	0,00	3.267.554,46
Demais elementos do grupo	163.647,97	309.995,91	134.464,97	194.027,99	29.183,00	115.967,92	134.464,97	194.027,99

Fonte: Tesouro Gerencial, em 07/03/2017. Org. COOF/PROAP/UFGD.

HU/UFOD

Quadro 36: Despesas por grupo e elemento de despesa (HU/UFOD)

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	29.089.878,83	27.448.165,56	29.089.878,83	27.448.165,56	-	-	29.089.878,83	27.448.165,56
11 - Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	23.897.984,66	22.477.864,53	23.897.984,66	22.477.864,53	-	-	23.897.984,66	22.477.864,53
Demais elementos do grupo	5.191.894,17	4.970.301,03	5.191.894,17	4.970.301,03	-	-	5.191.894,17	4.970.301,03
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	57.948.933,64	56.005.416,06	42.559.152,75	40.173.009,23	15.389.780,8	15.832.406,8	34.261.405,77	33.335.756,74
30 - Material de consumo / 93 - Indenizações e restituições	17.103.458,69	16.426.180,21	12.514.998,63	10.483.885,95	4.588.460,06	5.942.294,26	7.147.248,96	8.294.465,07
93 - Indenizações e restituições / 30 - Material de consumo	12.943.135,22	14.644.992,88	7.164.477,56	10.777.000,49	5.778.657,66	3.867.992,39	7.164.477,56	8.086.382,93
39 - Outros serviços de terceiros PJ	11.486.697,87	12.166.027,83	8.068.199,25	8.047.446,24	3.418.498,62	4.118.581,59	5.699.248,22	7.376.723,01
37 - Locação de mão-de-obra	7.220.814,03	6.665.986,27	5.621.182,90	5.071.894,19	1.599.631,13	1.594.092,08	5.524.527,81	4.202.539,42
Demais elementos do grupo	9.194.827,83	6.102.228,87	9.190.294,41	5.792.782,36	4.533,42	309.446,51	8.725.903,22	5.375.646,31
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	1.556.413,72	704.117,49	365.720,17	327.243,96	1.190.693,55	376.873,53	156.580,17	313.177,96
52 - Equipamentos e material permanente	795.539,31	704.117,49	365.720,17	327.243,96	429.819,14	376.873,53	156.580,17	313.177,96
51 - Obras e instalações	760.874,41	-	-	-	760.874,41	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial, em 02/03/2017. Org. COOF/PROAP/UFOD.

Análise Crítica da realização da despesa

UFGD

No exercício de 2016, as contratações na modalidade de Dispensa de Licitação totalizaram R\$ 9.008.817,16, sendo que os maiores valores empenhados foram realizados para a contratação de Serviços de Pessoa Jurídica; contratação para a execução de obras; e, aquisição de passagens. Tais contratações constituíram em favor dos seguintes favorecidos:

- Energisa Mato Grosso Do Sul - Distribuidora de Energia, referente aos contratos firmados para o fornecimento de energia elétrica para as unidades da UFGD;
- Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Ensino, para realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão e ainda apoio e gerenciamento administrativo e financeiro para a construção do laboratório de Engenharia Civil da UFGD;
- A.M.S.C. Construção Civil Ltda – ME, a qual foi contratada por meio de dispensa de licitação, nos termos do art. 24XI da Lei. 8.666/93, visando à conclusão da Obra do Centro de Salas de Aula – Bloco D- Concorrência de nº 03/2014;
- Aquidauana Viagens e Turismo Ltda, pela necessidade de compra emergencial de passagens devido à quebra de Contrato nº 35/2013 com a Eko e Kewanne Operadora de Turismo Ltda – ME (Pregão Eletrônico 62/2013,) e Le Soleil Turismo Ltda-ME, saldo residual da ata (várias empresas empatadas participaram do sorteio para a escolha do fornecedor); e,
- Continental e Colmeia Imóveis Ltda relativo à locação de imóveis.

As contratações através de inexigibilidade concentraram-se nos pagamentos referente à Fundo de Imprensa Nacional (FUNIN), Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) - processos de importação referente pesquisa científica e tecnológica com recursos concedidos pela Capes e FINEP, Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul (SANESUL), Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), Energisa, Empresa Brasil de Comunicação S.A (EBC) e Escola de Administração Fazendária (ESAF), empresas que obtêm a concessão/permissão de serviços públicos.

Ocorreram ainda, contratações de empresas referentes a inscrições de cursos de capacitação, congressos, fóruns e outros afins os quais são cursos dos quais há inviabilidade de competição, de acordo com o art. 25, Lei 8.666. Da mesma forma, fora realizada a contratação para aquisição de equipamento para a Faculdade de Ciências da Saúde (Mesa de Anatomia Virtual acompanhada dos softwares Teacher Web Master e VHD-PRO), junto à empresa Tecnosimbra Importacao De Produtos Medicos Ltda mediante a aplicação de inexigibilidade prevista no inciso I do artigo 25 da lei 8.666/1993, ratificada na forma do art. 26 do mesmo dispositivo.

Em 2016, a execução do orçamento para as despesas de custeio e investimento não ocorreram em sua totalidade devido à falta de liberação de limites orçamentários pelo Ministério da Educação, o que prejudicou a execução de ações de ensino, pesquisa, extensão e manutenção da Universidade.

A execução orçamentária restou prejudicada pela Portaria nº 67, de 01/03/2016, publicada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a qual limitou as despesas a serem empenhadas com a contratação de bens e serviços e a concessão de diárias e passagens nos itens e naturezas de despesas especificadas no Anexo I da referida portaria. Outro motivo que contribuiu para a ineficácia da execução orçamentária em sua totalidade foi a greve dos técnico-administrativos, pois os encaminhamentos referentes as novas contratações, reajustes de preços, e aquisições foram limitadas pelo atraso nas tratativas administrativas; e, ainda, a quantidade de servidores foi insuficiente para atender a demanda de trabalho em diversos setores da UFGD.



HU/UFGD

As contratações via processo licitatório do HU/UFGD prevalecem sobre a forma de pregão eletrônico. Das dispensas realizadas cerca de 45% foram para atender despesas com energia elétrica, dentre as despesas realizadas nessa modalidade destaca-se, representando cerca de 29% dos gastos, a contratação emergencial de serviços de recepcionistas e telefonista que ocorreu devido a problemas e atrasos no processo licitatório, sendo necessário realização da contratação emergencial por dispensa.

Na execução das despesas não houve dificuldades em relação à emissão de empenho. Fatores negativos que influenciaram nos pagamentos foram os atrasos nos recebimentos dos recursos financeiros provenientes do município no decorrer do exercício e dos descentralizados pela EBSEH e Fundo Nacional de Saúde ao final do exercício, gerando um valor considerável de restos a pagar processados para o próximo exercício.

3.7 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões e pagamento do governo federal

3.7.1 Concessão de Suprimentos de fundos

UFGD

Quadro 37: Concessão de suprimento de fundos (UFGD)

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	154502	UFGD	0	0,00	0	0,00	0,00
2015	154502	UFGD	0	0,00	3	6.000,00	2.000,00

Fonte: Processo de Suprimento de Fundos; SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

Quadro 38: Concessão de suprimento de fundos (HU/UFGD)

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	150248	HU/UFGD	-	-	3	12.000,00	5.000,00
2015	150248	HU/UFGD	-	-	4	10.850,00	3.000,00

Fonte: SIAFI, em 02/03/2017. Org. HU/UFGD (2016).

3.7.2 Utilização de Suprimentos de fundos

UFGD

Quadro 39: Utilização de suprimentos de fundos (UFGD)

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	154502	UFGD	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
2015	154502	UFGD	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00

Fonte: Processo de Suprimento de Fundos; SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

Quadro 40: Utilização de suprimentos de fundos (HU/UFGD)

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	150248	HU/UFGD	-	-	-	-	1.836,50	1.836,50
2015	150248	HU/UFGD	-	-	-	-	4.716,93	4.716,93

Fonte: SIAFI, em 02/03/2017. HU/UFGD.

3.7.3 Classificação dos gastos com suprimento de fundos

UFGD

Sem ocorrência de gastos com Suprimento de Fundos/Cartão de Pagamento do Governo Federal em 2016.

HU/UFGD

Quadro 41: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (HU/UFGD)

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
150248	HU/UFGD	339030	01	260,00
			09	307,50
			19	150,00
			26	90,00
			39	92,00
		339039	17	460,00
			19	477,00

Fonte: SIAFI, em 02/03/2017. HU/UFGD.

Análise Crítica:

UFGD

Em 2015, foi concedido suprimento de fundos para o servidor Helio Romera Mendonça para atender despesas com material de consumo (peças) lubrificantes e serviços em viagens para atendimento de pesquisa, extensão e administração. Foram aprovadas 3 (três) prestações de contas.

Foram concedidos suprimentos de fundos, em 2015, para atender despesas eventuais, em viagens, que exijam pronto pagamento e de pequeno vulto, conforme inciso I e III do art. 45 do Decreto no 93.872, de 23 de dezembro de 1986 e § 1º, inciso II do art. 1 e art. 2 da Portaria nº 95, de 19 de abril de 2002, porém não foram utilizados.

Nenhum suprimento de fundos foi concedido em 2016.

Quanto à estrutura do controle administrativo para garantir o regular uso dos Cartões de Pagamento, mensalmente verifica-se no Autoatendimento Setor Público (AASP) do Banco do Brasil, dentro do prazo legal, se houve utilização no período. Quanto à rotina de acompanhamento da adequabilidade dos gastos, informamos que é efetuada a consulta mensal de utilização no AASP, dentro do prazo legal, sendo impressa a Fatura caso tenha sido utilizado o Cartão (a Fatura fecha no dia 04 de cada mês com vencimento para o dia 10 de cada mês). Além disso, a Fatura é enviada pelo Correio quando há valores a serem pagos. Como não houve utilização, não há fatura para ser impressa.

HU/UFGD

Os suprimentos de fundos são concedidos para atender despesas de pequeno vulto e que possuem caráter emergencial, conforme inciso III do artigo 45 do Decreto 93.872/86 e § 1º, inciso II do artigo 1 e artigo 2 da Portaria 95/02. Quando acontece a demanda para tal despesa, informalmente verifica-se a urgência, o custo e a possibilidade de se aguardar um processo licitatório para sua realização, caso não seja possível, é realizada a despesa. Para monitoramento e conferência dos gastos realizados, mensalmente verifica-se no Autoatendimento do Setor Público do Banco do Brasil.

No exercício de 2016 foram concedidos três suprimentos de fundos, podendo ser observado que não houve um gasto significativo. Não há nenhuma prestação de contas pendente, pois todas foram realizadas dentro do prazo legal.

3.8 Desempenho Operacional

Apesar das dificuldades encontradas ao longo do exercício de 2016, como atraso na aprovação do orçamento, contingenciamento, greve dos servidores, é importante, mencionar que no curtíssimo prazo, tais acontecimentos não tiveram grandes impactos nos indicadores que serão abordados na seção 3.9 e 3.10. Entretanto, reconhece-se que os reflexos destes eventos devem ficar em evidência no médio prazo.

Antes de tratar dos Indicadores de Desempenho Institucionais e também dos Indicadores de Gestão do TCU, procurar-se-á abordar neste item, as principais ações desenvolvidas pela UFGD, demonstrando os principais indicadores utilizados pela Universidade para monitorar e avaliar o desempenho da gestão. O desempenho por sua vez pode ser compreendido como esforços empreendidos na direção de resultados a serem alcançados. Como foi elencado no item 3.2 (Formas e instrumentos de monitoramento da execução dos resultados dos planos) a UFGD avançou no quesito de elaborar uma metodologia de monitoramento das ações que está em fase de testes. Mas só foi possível iniciar esse processo chamado de prestação de contas e monitoramento, a partir da criação de um Plano de Ação que foi elaborado dentro de diretrizes e padrões de formatação.

A atuação da SEMON/DIAVI na construção do Plano de Ação da UFGD 2016-2019 foi sumariamente ativa, visto que a partir de uma padronização pôde-se iniciar um acompanhamento, também criado e seguido por diretrizes e formatação padrão e então hoje a UFGD inicia seu processo de Prestação de Contas e Monitoramento efetivo do Plano de Ação da UFGD, conseqüentemente do PDI 2013-2017, já que o Plano foi construído baseado no PDI e no Plano de Gestão do Reitorado vigente. Há de se mencionar que não há sistema para tratamento dos dados, somente o uso da plataforma Moodle para trocas das informações entre os setores e todo o restante do trabalho é realizado de forma manual.

A seguir serão apresentados os resultados das ações dispostas no Plano de Ação da UFGD 2016-2019, que estão em andamento ou finalizadas das Unidades Administrativas, dos setores que administram os maiores vultos de recursos ou também prestam outros tipos de informações para este Relatório, como o Gabinete da Reitoria, Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas, Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação, Ouvidoria, Prefeitura Universitária, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino da Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

As ações que não foram iniciadas (que ainda não foi feito nenhum movimento em relação à ação) ou que foram paralisadas (que a ação, por algum motivo, foi paralisada, mas deve ser retomada num segundo momento, reformulada ou mesmo cancelada) não estão contidas neste documento.

Legenda:

Ação Finalizada: se a ação foi totalmente concluída, mesmo se o objetivo foi parcialmente alcançado.

Ação Em andamento: se a ação já foi pelo menos iniciada ou já está em pleno andamento.

PG: PROGRAMA do PDI 2013-2017 (dentro os 5 existentes conforme subitem 3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício).

PE: PROJETO ESTRUTURANTE de cada PROGRAMA do PDI 2013-2017 (numeração seguida da descrição do Projeto Estruturante)

Executor:

Gabinete da Reitoria

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Aproximar a universidade com a sociedade	Em andamento	No ano de 2016 foi cumprida uma agenda de visitação da reitoria a todos parlamentares da bancada federal do estado de Mato Grosso do Sul, com o propósito de construir maior aproximação da classe política com as demandas internas da universidade, tendo em vista a captação de apoio para a estruturação e fortalecimento de suas ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.	Recepção de parlamentares em visita oficial à Universidade (Unidade 1);	PG03. PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, movimentos sociais, empresas e instituições.
Constituir acervo de documentos da UFGD na Reitoria	Em andamento	Frequentemente, são realizadas atualização das informações do portal da Universidade para disponibilização e consulta por parte da comunidade acadêmica de novos documentos instituídos no âmbito dos Conselhos Superiores.	Acervo de documentos constituído e disponibilizado como arquivo digital no portal da Universidade. Ação contínua.	PG02. PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.
Ampliar a participação dos Órgãos Suplementares na semana de recepção de calouros e demais eventos acadêmicos	Em andamento	Ao longo de 2016, os Órgãos Suplementares e Administrativos desenvolveram material informativo e de orientação, os quais serão empregados na divulgação de suas respectivas atividades na abordagem do público acadêmico. No ano de 2017, os Órgãos Suplementares e Administrativos estarão envolvidos na programação de eventos, como a Semana de Recepção dos Calouros e ENEPEX.	Material de divulgação finalizado.	PG02. PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Fortalecer o Conselho Social da UFGD	Em andamento	No final de 2016, foi feita a recomposição do Conselho Social. Entidades externas foram contatadas e convidadas a compor o referido Conselho, o que possibilitou a ampliação da participação dos representantes dos segmentos da comunidade externa em sua composição. Durante o primeiro semestre de 2017, serão retomadas as reuniões regulares do Conselho Social, de caráter consultivo e propositivo, contribuindo para maior participação da sociedade no direcionamento das ações da universidade.	Conselho Social recomposto.	PG01. PE10 Ampliar as ações de extensão articuladas com a sociedade.
--------------------------------------	--------------	--	-----------------------------	---

Executor:

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Divulgar as notícias diárias da UFGD	Em andamento	Como a ação é contínua as estratégias acompanham a execução e são então continuamente realizadas	Reuniões semanais sendo realizadas. Materiais semanais produzidos, em média 15 matérias por semana. 735 matérias publicadas no portal da UFGD. 310 matérias enviadas para a imprensa. 220 publicações que ganharam repercussão nos veículos locais.	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.
Realizar serviço de mestre cerimônias dos eventos da UFGD	Em andamento	As estratégias são continuamente realizadas. Todo pedido de agendamento é respondido com os procedimentos para agendamento e prazos para solicitação de serviço de mestre cerimônia.	Os procedimentos foram divulgados para todos solicitantes. Os eventos foram atendidos conforme solicitação de agendamento.	PG02. PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Criar manual de cerimonial e eventos	Em andamento	Todas as estratégias foram realizadas.	Manual criado. Estudo finalizado.	PG02. PE04

				Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Criar Campanhas Institucionais Específicas	Em andamento	Todas as estratégias são continuamente realizadas.	Algumas campanhas já foram realizadas: Campanha contra assédio moral; Campanha contra coação; Campanha faça a coisa certa; Campanha serviço de atendimento psicológico. Campanha adote um estrangeiro. Campanha Processo Seletivo Vestibular (PSV) 2016;	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.
Gerenciar perfis em redes sociais para ampliação do público alvo da UFGD	Em andamento	Todas as estratégias são continuamente realizadas.	Todos os dias são produzidos e postados conteúdos nas redes sociais oficiais da UFGD. Todas as mensagens enviadas por meio privado foram respondidas. Alcance médio de 7570 pessoas por mês de janeiro a dezembro de 2016. 3530 curtidas em 2016.	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.
Produzir o GIRO UFGD	Em andamento	A estratégia 1 é continuamente realizada. A estratégia 2 foi realizada.	As reuniões de pauta foram realizadas e a produção de material para o Giro UFGD Foi solicitado a reitoria um maior quantitativo de estagiários.	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.
Atender demanda de Produção Audiovisual	Em andamento	A estratégia da ação é continuamente realizada.	Foram gravados todos os CEPEC’s e COUNI’S. Desenvolvimento de vídeo institucional para NAIN. Desenvolvimento de vídeo institucional contra a violência a mulher.	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.

Realizar atendimento à Imprensa	Em andamento	A estratégia da ação é continuamente realizada.	Todos as solicitações da imprensa foram atendidas.	PG03. PE08 Promover “Marca UFGD”.
Publicar periodicamente o Boletim de Serviço	Em andamento	A estratégia da ação é continuamente realizada.	É realizado constantemente o armazenamento e publicação de instruções e documentos oficiais da UFGD em site oficial. No total foram publicados 412 boletins de serviço com documentos oficiais da UFGD.	PG02. PE06 Promover a política de comunicação social da UFGD.

Executor:

Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Regulamentar a Padronização de Equipamentos de TI	Em andamento	Na Estratégia E01 (Formalizar a Instituição da Comissão Consultiva para Especificação e Padronização de Equipamentos de TI) foram indicados os servidores participantes e definida a Comissão, que iniciou os trabalhos indicando equipamentos padrões para computadores e tablets. Estão em fase de continuidade das estratégias, buscando solucionar novas demandas.	O indicador apurado, I01 - Número de Tipos de equipamentos padronizados, remete que já são 2 equipamentos digitais padronizados (computadores e tablets).	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD. PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação . PG05.PE02 Avaliar, Desburocratiza

				r e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.
Regulamentar e Disponibilizar nova estrutura de backup que suporte a demanda atual	Em andamento	Foram iniciadas as Estratégias E04 - Realizar levantamento das necessidades quanto ao backup dos dados institucionais, E05 - Realizar a Pesquisa e Definição Tecnológica de Backup e E06 - Definir solução a ser adquirida, realizando pesquisa no mercado e nas demais IFES, onde criaram o esboço do Projeto Básico que constará concluído no Processo Administrativo da Contratação da Solução de Backup definida.	Pesquisa e Projeto Básico da escolha da Solução de Backup em andamento	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação PG05.PE02 Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.
Regulamentar e Adotar Software Livre no âmbito da UFGD	Em andamento	A Estratégia E01 – Criar a Política de Software Livre foi iniciada, identificada a necessidade de alinhamento Institucional para a continuidade e definição da forma como a contratação de software deve verificar inicialmente as soluções de TI, disponibilizadas livremente. Iniciamos também a E03 - Capacitação Técnica específica para profissionais de suporte	Política de Software Livre parcialmente criada e já disponibilizada para o Gestor de TI, conjuntamente neste indicador foi apresentada proposta de criação do Grupo Técnico de Software, com respectiva constituição, atribuições e responsabilidades. Foi capacitado 1 técnico do setor de atendimento, no curso Administração de Sistemas Linux ofertado	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as

		técnico, com a participação de curso ofertado na área. Diante das iniciativas, foi definido um projeto piloto para atendimento desta demanda. Já é adotado no âmbito da UFGD a instalação de pacote de aplicativos de escritório livre. A E05 - Definir e Criar Catálogo de Software – Software Livre teve seus estudos iniciados.	pela ESR/RNP Projeto Piloto implantado na Biblioteca Central da UFGD, monitorado pelo técnico de laboratório daquela Unidade.	necessidades da UFGD . PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG05.PE02 Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.
Regulamentar os Atendimentos aos Usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação	Em andamento	O setor de atendimento identificou entre as dificuldades a necessidade de política e norma para as realizações das atividades, assim iniciando por definir a política, assim realizando a pesquisa inicial, passando a executar a estratégia E01 - Criação da Política de Atendimento ao Usuário de TI.	Atividade apenas iniciada e ainda não apurados indicadores.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG05.PE02 Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.
Regulamentar a Segurança da Informação no âmbito da UFGD	Em andamento	Os trabalhos para a inserção de melhorias na Política de Segurança da Informação (E01) foram iniciados, com definições estabelecidas e aguardando a finalização das atividades das Estratégias que alteram	Alguns documentos já foram revisados, como Norma de Senhas, Norma de Correio Eletrônico e estão disponíveis ao Gestor de TI.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e

		ou criam novas normas para envio e aprovação em Instância Superior em conjunto.		integrada da informação. PG05.PE02 Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.
Regulamentar, corrigir e ampliar os serviços de Telefonia e Conectividade (Fixa, Móvel)	Em andamento	Nesta Estratégia E02 - Criar a Norma de Telefonia fixa e móvel, foram pesquisadas normas de outras Instituições e melhorada a Norma de Telefonia Móvel. Já nas estratégias E03 - Levantamento da capacidade da Central Telefônica e do Tarifador, E04 - Levantamentos de Informações de Hardware e Software da Central Telefônica e Tarifador, E05 - Levantamento das necessidades de Manutenção e Suporte da Central Telefônica e Tarifador, E06 - Estudar a modalidade de suporte aos equipamentos de telefonia e na E07 - Contratação de visita técnica para verificar manutenção necessária, que consistem de serviço especializado de identificação e registro (original e upgrade) das informações sobre o hardware, assim também serviço realizado para identificar as manutenções necessárias ao pleno funcionamento da Central Telefônica. A empresa contratada realizou diversos serviços e apontou algumas peças defeituosas na central telefônica. Na Estratégia E09 a fase de planejamento da contratação (inclusive pesquisas e orçamentos) foi realizado. Na aquisição de telefones Ips aguarda-se o cumprimento da Fase de Seleção de Fornecedor a ser realizada pela CCOMP/PRAD. Junto com as demandas de contratação fora também dispensada atenção na demanda por nova contratada para os serviços	A norma de Telefonia móvel encontra-se revisada; A Central Telefônica foi identificada e as informações foram utilizadas no projeto básico do Termo de Referência para Processo Administrativo de Contratação. Podemos registrar 1 contratação realizada, considerando que várias empresas contatadas apenas 12 eram homologadas pela fabricante, resultando na reabilitação do Tarifador, revisão das rotas de menor custo e diagnóstico do módulo defeituoso. Aberto 1 Processo Administrativo Disciplinar em desfavor da contratada, que se encontra encerrado e arquivado.	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD. PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG05.PE02 Avaliar, Desburocratizar e Simplificar processos e fluxos administrativos na UFGD.

		interurbanos, visto que a contratada vigente no momento respondia por processo administrativo disciplinar.		
Realizar a manutenção do enlace Wimax/Alvarion	Em andamento	Buscou-se no mercado, identificar as empresas capacitadas para prestar serviço de manutenção nos rádios Wimax/Alvarion que trabalham com longas distâncias, com conexão ponto a ponto. Estratégia essa de identificada por E01, visa ativar link de redundância entre as Unidades 2, 1 e FAECA. Atualmente trabalha-se ainda para receber e analisar as melhores propostas. Trata-se de serviço especializado da área de Engenharia de Telecomunicações, que enfrenta dificuldades para resolução.	Modelo para proposta orçamentária definido e apenas 1 orçamento recebido.	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD.
Regularizar o ato de Outorga da Rede Metropolitana UFGD – Fibra Ótica Aérea e Contratação e Gestão de locação de postes e Manutenção das demais redes de fibra ótica	Em andamento	Foi iniciado o processo de contratação de empresa capacitada para certificação do sistema óptico e locação de postes visando manter disponível a rede de Fibra Óptica, atendendo as Estratégias E01 - Contratar empresa para realizar a certificação do sistema para solicitar outorga, E04 - Após conclusão da outorga, renovar contrato de locação de postes e E05 – Contratar empresa especializada em manutenção de redes de fibra ótica. Quanto a Estratégia E03, foram adotados os procedimentos administrativos junto a Pró-Reitoria de Administração para o reconhecimento de dívida. Já na estratégia E05, foi realizada a fase de Planejamento da Contratação e disponibilizada para	O processo administrativo para contratação de manutenção de rede de fibra ótica está com a Fase Planejamento da Contratação concluída. As demais atividades estão apenas iniciadas e ainda não são apurados indicadores.	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD.

		apreciação e execução da fase de seleção de fornecedor.		
Adquirir e Instalar Switches (roteadores)	Em andamento	Processo Administrativo de Contratação realizado – Essa Ação visa manter a conectividade dos prédios existentes, futuros prédios novos e atender a reserva técnica que estava defasada.	Equipamentos Recebidos: 20 unidades que iniciaram instalação conforme fila de prioridades; Reserva Técnica reposta; Aguardando o recebimento de mais 20 unidades que serão alocados conforme a demanda projetada.	PG01.PE04 Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso . PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD.
Contratar o Pacote de Serviços DreamSpark – Imagine	Em andamento	Foram adotadas todas as mediadas para o cumprimento da Fase de Planejamento da Contratação e disponibilizado o processo administrativo para a realização da Seleção de Fornecedor no Compras/PRAD.	Planejamento da Contratação finalizado.	PG01.PE04 Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso. PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD.

<p>Apurar o quantitativo existente, prever a necessidade e identificar/qualificar e orçamentar para Contratar Materiais de Consumo de TI para a UFGD</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Trata-se de ação contínua, onde a COIN/RTR verifica a necessidade por materiais de consumo de TI, faz a orçamentação e registra em Processo Administrativo e apresenta ao setor de Compras/PRAD, que procede com as demais etapas para a aquisição.</p>	<p>Lista de materiais de consumo com 90 itens, concluída.</p>	<p>PG01.PE04 Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso.</p>
<p>Aderir aos serviços @FONE e Eduroam da Rede Nacional de Pesquisas (RNP)</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Foram disponibilizadas e Instaladas 02 máquinas virtuais, onde a COIN/RTR configurou conforme as necessidades da UFGD e disponibilizou o acesso a Rede Nacional de Pesquisas para configurar o serviço @Fone fornecido pela RNP. A integração com a Central Telefônica será realizada pela empresa contratada, mediante os padrões e orientações fornecidos pela RNP.</p>	<p>Máquinas virtuais da UFGD disponíveis e em funcionamento.</p>	<p>PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição. PG05.PE01 (Re)Dimensionar a força de trabalho da UFGD.</p>
<p>Criar novo Servidor de Arquivos Compartilhados</p>	<p>Em andamento</p>	<p>No ano de 2016 foi criado no novo servidor de Arquivos – Galileu, na nova estrutura adquirida, composta de equipamentos físicos (hardware) blade, storage e san e a execução é realizada virtualmente por meio de máquinas virtuais disponibilizadas para este serviço. É garantida a redundância de acesso, backup e executada em servidor de alta disponibilidade. Neste momento é realizada a migração dos dados dos diversos setores Institucionais.</p>	<p>Novo servidor implantado, disponível e em funcionamento.</p>	<p>PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e</p>

				administrativa da Instituição.
Reestruturar o Portal da UFGD e o sistema Gestão Portal	Em andamento	Iniciou-se em agosto de 2016 com reuniões entre a COIN/RTR e ACS/RTR para a definição de todas as melhorias e modificações necessárias no Portal e Gestão Portal. A ACS/RTR realizou o levantamento de demandas, com os diversos setores da UFGD e identificou as melhorias desejadas para análise e implementação.	Termo de Solicitação da Demanda - TSD nº 020/2015 registrado – Em execução.	<p>PG02.PE01</p> <p>Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD.</p> <p>PG02.PE03</p> <p>Promover a gestão transparente e integrada da informação.</p> <p>PG02.PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.</p> <p>PG02.PE06</p> <p>Promover a política de comunicação social da UFGD.</p>
Implantar o Sistema Integrado de Gestão SIG-UFRN	Em andamento	Ainda que o seu início previa o ano de 2017, esta já fora iniciada em 2016, para atender a Estratégia E06 – Instalar e Configurar o SIGAdmin, SigRH, Sipac e SigPP em servidor teste para utilização dos módulos	Ambiente de Homologação, instalado, configurado e disponível para conhecimento dos setores envolvidos. 12 Relatórios de Homologação dos setores	<p>PG01.PE04</p> <p>Ampliar o parque de equipamentos e</p>

		<p>do SigUFRN, foi realizada pela equipe técnica da COIN/RTR, disponibilizando os módulos para continuidade do Projeto. Na E07 – Definir Equipes para estudar os módulos do SigRH e Sipac, os setores participaram indicando seus representantes e estudando os módulos disponibilizados pela COIN/RTR e ao final produzindo relatório que demonstrava as funcionalidades semelhantes entre as Instituições UFGD e UFRN e entre o sistema e o processo do setor de trabalho. A COIN/RTR produziu e apresentou a Reitoria o Relatório Técnico demonstrando cenários de viabilidade de implantação. Na E01 - Auxiliar a Reitoria e PRAD na contratação de empresa especializada para realizar a implantação do Sig-UFRN, foram realizadas diversas reuniões para análise dos orçamentos recebidos para contratação e definidas informações para confecção do Termo de Referência do Processo de Contratação de empresa especializada na Transferência de Tecnologia com a UFRN.</p>	<p>envolvidos realizados. Relatório Técnico da COIN/RTR – Cenário de viabilidade – realizado</p>	<p>manter equipamentos em condições de uso. PG02.PE01</p> <p>Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD. PG02.PE02</p> <p>Qualificar pessoal para uso da TI disponível na UFGD. PG02.PE03</p> <p>Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02.PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição. PG05.PE01</p>
--	--	---	--	--

				(Re)Dimensionar a força de trabalho da UFGD.
Melhorar e ampliar o acesso <i>wifi</i> à comunidade universitária	Em andamento	Buscando atender a toda a comunidade universitária, foi realizado o Planejamento da Contratação contando com estudos técnicos de viabilidade, escolha de tecnologia dedicada, os riscos envolvidos e orçamentação e refinamento das especificações de equipamentos. Esta ação está parcialmente concluída, em fase de Instalação de Equipamentos.	Empresa foi contratada; Adquiridos 226 rádios e 2 controladoras, sendo uma central e outra redundante; Equipamentos recebidos.	PG02.PE01 Investir em infraestrutura de TI que atenda as necessidades da UFGD. PG05.PE01 (Re)Dimensionar a força de trabalho da UFGD
Permitir a criação e alteração de perfis no AD através Login	Em andamento	Estratégia E01 que trata da permissão de alteração de senha através do UFGDnet, já implantada em produção e funcionando. Os usuários do UFGDnet conseguem alterar as senhas e controlar as últimas senhas, através do menu localizado no canto superior direito do Sistema UFGDnet, conforme a Política de Segurança da Informação e a Norma de senhas.	Após sua implantação, em setembro de 2016, foram 91 (noventa e uma) alterações de senha através do sistema (até 31/12/2016). Antes da implantação da alteração de senha pelo sistema não era possível identificar a quantidade de alterações, pois cada técnico de Faculdade alterava a senha dos acadêmicos de sua faculdade, diretamente no Active Directory.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.

Melhorias nos Processos e Sistemas Informatizados	Em andamento	Melhorias em sistemas informatizados foram realizadas no processo anual do Censo, no gerenciamento de servidores da Faculdade de Educação à Distância no GEP – Gestão de Pessoas, inclusão do oferecimento de café da manhã no Sistema do Restaurante Universitário, na ferramenta de auxílio as Secretarias Acadêmicas das Faculdades e no acesso.	TSD atendidos; Controle anual implementado no Censo; Servidores da EaD cadastrados no sistema de Gestão de Pessoas; Café da manhã implementado no Sistema do Restaurante Universitário, com diferenciação nos perfis dos acadêmicos para receber subsídios; Relatórios desenvolvidos para o Sigecad-Secaf; Novas funcionalidades desenvolvidas no Sistema da Biblioteca Central.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.
Desenvolver Sistema para Unidade de Suporte às Urgências	Em andamento	Este projeto foi dividido em três etapas (Termo de Solicitação da Demanda – TSD) e na primeira etapa foi iniciado o desenvolvimento do Sistema da Unidade de Suporte às Urgências – USU/RTR. Encontra-se em fase de refatoração do código desenvolvido parcialmente dos módulos administrativo e usuário.	A solicitação foi iniciada com itens parcialmente atendidos. TSD nº 004-001/2015, registrado – Em execução.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.

Executor:

Ouvidoria

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Receber, tratar e encaminhar as manifestações de Ouvidoria	Em andamento	Início das solicitações à CGU de adaptações no sistema e-OUV às necessidades da Ouvidoria da UFGD.	No ano de 2016 tivemos o total de 604 atendimentos na Ouvidoria.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e

				administrativa da Instituição.
Promover a melhoria no atendimento ao público da Universidade	Em andamento	Em 2016 a Ouvidoria juntamente com a PROGESP promoveu o curso “ <i>Racismo e Ações Afirmativas no Ensino Superior</i> ”, curso de uma semana ministrado pelo prof. Doutor Marcio Mucedula, a intenção foi sensibilizar os setores e servidores que trabalham diretamente com o público alvo das ações afirmativas.	1 curso em 2016. 18 técnicos administrativos participantes.	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD.
		Em 2017 já está em andamento o estudo para a oferta de um curso específico para determinado setor.	2 cursos. Abrangerá em torno de 50 servidores.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Colaborar na disseminação educativa de políticas contra opressões	Em andamento	Em 2016 foi aprovado o projeto chamado <i>#UFGD Sem Opressão</i> ”. Ao longo do ano de 2017 ocorrerão quatro rodas de conversas onde os servidores técnicos e docentes serão convidados a discutir sobre violência contra mulher no ambiente de trabalho, assédio moral no ambiente de trabalho, LGBTfobia e discriminações raciais.	A primeira roda será dia 29/03, não temos ainda o indicador dessa ação. Esperamos em torno de 150 pessoas.	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD PG02.PE03 Promover a gestão transparente e

				integrada da informação. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Regimentar a Ouvidoria da UFGD	Em andamento	A minuta de regimento foi finalizada em 2016 e está aguardando os próximos passos para seu estudo, finalização e aprovação.	O indicador dessa ação será o regimento elaborado, aprovado e publicado, ou seja, ainda não há indicadores.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Receber, tratar e encaminhar as solicitações de acesso à informação via e-SIC	Em andamento	A gestão e-SIC vem em constante aprimoramento sobre o tema. Em 2016 a equipe participou do Seminário de Transparência e Acesso à Informação, promovido pela CGU no mês de setembro, em Brasília.	Em 2016 tivemos o total de 81 pedidos de acesso à informação.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão

				acadêmica e administrativa da Instituição.
--	--	--	--	--

Executor:

Prefeitura Universitária

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Atender Demandas de Novas Obras e Reformas para a UFGD	Em Andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Receber as demandas de novas obras e reformas da UFGD: foram recebidas demandas de obras: Lab. de Piscicultura, IPAMTEC, Biotério FCS, Lab Eng. Civil, Biblio Fadir, FAEN, Ampliação do RU, Projeto Arquitetonico de Ladário, Bloco D e Pavimentação da rua de serviços. Reformas: Núcleo de Artes Cênicas, Anfiteatro da FCA, Biblioteca Central, Sala de Reuniões EaD, Coordenação de Graduação FACE, Secretaria, Coordenadoria Administrativa e Direção FCS, Sanitários FCS, LPCBA, NECSO, NEEF, FAIND 1, INPAC, FACET, ACS, Lab. de Informática FACALE, Blocos B e C, Lab. de cana, Lab. De Psicologia, Laboratórios FCA, Espaços da FACET com a saída da FAEN, Base de Ladário, Base de Sidrolândia, Base de Nova Andradina, Pintura da Unidade 1 , adequação da DIMAP, Gabinete RTR Unidade 2, ITESS. 2. Elaborar solução arquitetônica: Ampliação do RU, Biblioteca da Fadir, Bloco D, Lab. de Eng. Civil, FAEN, BIOTÉRIO FCS, LPCBA, Divisão de salas nos Blocos B e C, NEEF. 3. Aprovar os projetos com os responsáveis: todos projetos que foram concluídos foram aprovados pelos demandantes 4. Elaborar os projetos complementares: Ampliação do RU, Biblioteca da Fadir, Bloco D, Lab. de Eng. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Novas obras/reformas prontas para licitação: 4. 2. Obras/reformas em andamento: 12. 3. Obras/reformas finalizadas: 5. 	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.

		<p>Civil, FAEN, BIOTÉRIO FCS, LPCBA, Divisão de salas dos Blocos B e C, NEEF</p> <p>5. Elaborar memorial e caderno de especificações dos projetos: Ampliação do RU, Biblioteca da Fadir, Bloco D, Lab. de Eng. Civil, FAEN, BIOTÉRIO FCS, LPCBA, Divisão de salas dos Blocos B e C, NEEF.</p> <p>6. Elaborar planilha orçamentária: Ampliação do RU, Biblioteca da Fadir, Bloco D, Lab. de Eng. Civil, FAEN, BIOTÉRIO FCS, LPCBA, Divisão dos Blocos B e C, NEEF.</p> <p>7. Realizar a montagem do processo de licitação: Ampliação de RU, Biblioteca da Fadir, Biotério FCS e Eng. Civil.</p> <p>8. Fiscalizar obras: BLOCO D, Pavimentação de rua de serviços.</p> <p>9. Realizar a fiscalização e gestão dos contratos das novas obras e reformas: todos os contratos vigentes carecem de gestor e fiscal, independentemente do objeto.</p>		
Adequar a UFGD para atender as normas de acessibilidade	Em andamento	<p>1. Levantamento arquitetônico de 63 dos 76 prédios</p> <p>2. A estratégia 3 também em andamento com a finalização de projetos atendendo à normas de acessibilidade e consequentemente a estratégia 4 também está em andamento</p>	<p>Levantamento arquitetônico realizado em 63 de 76 prédios da unidade II</p> <p><u>Projetos elaborados</u></p> <p>Ampliação do RU; Bloco D; Reforma do espaço de acervo de Arqueologia; Laboratório de Experimento de Animais da FCS e Laboratório de Engenharia Civil.</p> <p>Sanitários dos Blocos “A”, FACALE, FACET, FCBA;</p>	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.
Adequar a UFGD para atender as normas do Corpo de Bombeiros	Em andamento	A estratégia 1 está em andamento, realizando – se assim o levantamento arquitetônico com visitas <i>in loco</i> e/ou verificação de existência de projetos no arquivo físico e digital.	<p>1. Levantamento arquitetônico realizado em 63 de 76 prédios da unidade II</p> <p>Projetos aprovados no CBMMS no ano de 2015/2016:</p>	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.

		<p>A estratégia 2 está em andamento com a equipe da DIPROJ trabalhando na elaboração de projetos de PSCIP, não houve novas contratações de empresas para realização de projetos dessa natureza, há contrato vigente com empresa terceirizada para elaboração do projeto de prédios específicos.</p> <p>A estratégia 4 também está em andamento concomitantemente com a estratégia 2.</p>	<p>Bloco A; Bloco B; Creche (CEI); Centro de Convivência; EAD; Restaurante Universitário; FAIND; Centro de Laboratórios FINEP; que foram os projetos recebidos da empresa contratada PALLU 3 Projetos de PSCIP elaborados pela DIPROJ no ano de 2016, mas em processo de aprovação no CBMMS:</p> <p>Bloco D; Biblioteca da FADIR; LPCBA; NEEF; Laboratório de Engenharia Civil; Ampliação do Restaurante Universitário</p>	
Adequar a UFGD para atender as normas da Vigilância Sanitária	Em andamento	<p>A estratégia 1 está em andamento, realizando –se assim o levantamento arquitetônico com visitas <i>in loco</i> pela equipe da DIPROJ.</p> <p>Não foram submetidos à análise da Vigilância Sanitária projetos no ano de 2016.</p> <p>As outras estratégias estão paralisadas no aguardo de outras ações serem finalizadas.</p>	Levantamento arquitetônico realizado em 63 de 76 prédios da unidade II	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.
Prestar subsidio a Divisão de Gestão Ambiental na obtenção do Licenciamento Ambiental da UFGD	Em andamento	<p>A estratégia 1 está em andamento, realizando –se assim o levantamento arquitetônico com visitas <i>in loco</i> e/ou verificação de existência de projetos no arquivo físico e digital.</p>	Levantamento arquitetônico realizado em 63 de 76 prédios da unidade II	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.
Regularizar a UFGD perante a Prefeitura Municipal	Em andamento	<p>As estratégias estão paralisadas porque dependem de outras ações serem finalizadas, mas não significa que essa ação esteja paralisada, porque ela também depende do levantamento arquitetônico de todas as áreas edificadas da UFGD.</p>	Não foram submetidos à análise da Prefeitura Municipal de Dourados-MS projetos no ano de 2016.	PG01.PE03 Criar e Consolidar infraestrutura predial.
Estabelecer normatização e padronização dos processos/procedimentos	Em andamento	<p>A estratégia 1 está em pleno andamento.</p> <p>A estratégia 6 foi realizada. O regulamento dos transportes foi revisado e reenviado ao COUNI para análise.</p> <p>A estratégia 5 está em andamento.</p>	Mapeamento de processos da DIPROJ: mapeamento de processos com a criação de fluxogramas de Recebimento de Demanda; Estudo de Viabilidade; Projetos Avaliação de Planilha vencedora de licitação; Apoio técnico à Fiscalização; Fiscalização	PG05.PE02 Avaliar, desburocratizar e simplificar processos e fluxos

		Estratégia 13 está sendo executada, embora não tenhamos um cronograma pré-fixado.	e Gestão de Contrato Recebimento Provisório e Definitivo; Documentos emitidos: ofícios, memorandos e outros já foram adequados ao padrão ofertado pela instância máxima do órgão O regulamento dos transportes foi revisado e reenviado ao COUNI para análise.	administrativos na UFGD.
Instalar placas indicativas e de sinalização de trânsito na Unidade II	Em andamento	Estratégia 1 – levantamento efetuado para a confecção de processo específico. 2. Licitação finalizada primeiro semestre de 2016. 3 e 4. A instalação não foi iniciada pois o fornecedor não cumpriu nenhum item do contrato. 5. PU já realizou tratativas, através de ofício ao gestor municipal de trânsito, solicitando parceria nas placas de sinalização.	Levantamento realizado com as necessidades de placas indicativas estabelecidas.	PG05.PE03 Promover gestão proativa, preventiva, corretiva de bens móveis e imóveis.
Subsidiar programa de melhoria da qualidade de vida no trabalho dos funcionários de empresas terceirizadas	Em andamento	A estratégia 1 está em andamento. Estratégia 3 foi iniciada a adequação da pista para receber a massa asfáltica.	Abertura da rua de serviços e executada a primeira capa de asfalto. Disponibilização de 2 ecobrisas na utilização do ambiente de refeição.	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD.

Executor: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Reformular o Programa de Apoio à Saúde do Estudante	Em andamento	Todas as estratégias são continuamente realizadas.	Campanha da Dengue, Zika e Chicungunha 2016, verificação nos campus e localidades da UFGD e campanha corpo-a-corpo com acadêmicos e servidores para uso do repelente e limpeza de focos de proliferação do vetor. Limpeza do campus com roçagem, criação do WhatsApp Zika, campanha junto aos alunos e servidores.	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.

			<p>Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea na UFGD, parceria Hemosul e USU, com acadêmicos e servidores. - Aproximadamente 50 Pessoas (entre alunos e servidores) participaram no período proposto com vinculação no Facebook da Instituição.</p> <p>Campanha de Saúde nutricional, Diabetes, Hipertensão e Doenças renais com acadêmicos e servidores em 2016. Participação de aproximadamente 110 pessoas (entre alunos e servidores) participaram no período proposto.</p> <p>Campanha com 04 vídeos sobre a Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher de Dourados. - Vinculada ao Facebook da Instituição, com aproximadamente 200 visualizações com reconhecimento municipal e estadual das instituições que compõem a Rede.</p> <p>Outubro Rosa em acadêmicas e servidoras. - Campanha de conscientização (1200 pessoas) e aprendizagem do autoexame da mama e exame Papanicolau em acadêmicas e servidoras da UFGD.</p> <p>Novembro Azul com acadêmicos e servidores. - Campanha de conscientização com 800 pessoas.</p> <p>Participação na Rede de Enfrentamento à violência contra a mulher em Dourados e região. - Participação em reuniões mensais desde setembro/2016.</p>	
--	--	--	--	--

			<p>Participação no Conselho Municipal sobre Drogas/COMAD. Participação em reuniões mensais desde novembro/2016</p> <p>Campanha Institucional NÃO AO TROTE! - Campanha realizada com calouros e veteranos para não permanência de práticas violentas aos calouros.</p>	
Fortalecer o Programa de Atendimento Psicossocial do Estudante	Em andamento	<p>Pesquisa realizada com acadêmicos do curso de Direito/UFGD para identificar demandas e potencializar ações como rodas de conversa e atendimento em grupo.</p> <p>Todas as estratégias estão continuamente sendo realizadas.</p>	<p>- Pesquisa realizada com acadêmicos do curso de Direito/UFGD para identificar demandas e potencializar ações como rodas de conversa e atendimento em grupo: coleta de aproximadamente 200 respostas dos acadêmicos de Direito.</p> <p>Atendimento psicológico individual aos acadêmicos (graduação e pós-graduação) da UFGD: 82 atendimentos psicológicos realizados.</p> <p>Plantão Psicológico na FADIR : Plantão semanal na FADIR no 1º semestre de 2016.</p> <p>Plantão Psicológico na Moradia Estudantil : Plantão semanal na Moradia Estudantil no 2º semestre de 2016.</p> <p>Palestras no projeto da PROEX com a Terceira Idade: 03 palestras com idosos em instituições de Dourados e Distritos.</p>	<p>PG03.PE04</p> <p>Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.</p>
Estabelecer e gerenciar o Programa de Acompanhamento e Socialização da Moradia Estudantil	Em andamento	A estratégia 7 está em andamento.	<p>- Foram realizadas algumas reuniões de orientação com acadêmicos em situação de irregularidade, possibilitando a saída não judicializada da questão das três reuniões com acadêmicos, duas surtiram o efeito esperado.</p> <p>- Judicialização de dois casos considerados mais graves: as duas judicializações realizadas surtiram o efeito desejado.</p>	<p>PG03.PE02</p> <p>Expandir atendimento específico a grupos historicamente desfavorecidos, em relação a acesso, permanência, conclusão e</p>

				<p>formação de profissionais para atuação junto a estes grupos.</p> <p>PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.</p>
Reestruturar o edital e melhorar a qualidade da Alimentação no Campus – espaços formais	Em andamento	A estratégia 1 está em pleno andamento.	<p>Minuta do Código de Posturas Alimentares escrito e analisado pela PROAE e PRAD: um termo de referência e um contrato (re) elaborado.</p> <p>Edital/Termo de Referência do RU foi revisado para adequar-se às demandas da UFGD e do próprio RU como um espaço de ensino-pesquisa-extensão: uma minuta do Código de Posturas Alimentares produzido.</p>	<p>PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.</p>
Buscar alternativas para formalização da oferta de Alimentação no Campus por meio de Ambulantes e “Food Trucks”	Em andamento	A estratégia 8 está em andamento como também a estratégia 5.	<p>Minuta do Código de Posturas Alimentares escrito e analisado pela PROAE e PRAD.</p> <p>- Minuta de chamamentos públicos para ambulantes e food-trucks.- Ainda em fase de testes. Aguardando o estabelecimento de valor de referência para cobrança do aluguel para cessão desses espaços.</p>	<p>PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.</p>
Executar o Programa de acolhimento e permanência de discentes ingressantes (Recepção de Calouros)	Em andamento	A estratégia dessa ação é continuamente realizada.	<p>- Realizada uma ação em 2016, com o ingresso dos alunos calouros;</p> <p>- Distribuição do Kit Calouro (camiseta, caneca e orientações)</p>	<p>PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a</p>

			- Apresentação da UFGD para os acadêmicos ingressantes, com representantes da PROGRAD, PROEX, PROAP e PROAE, apresentação do Portal da UFGD, fala da Ouvidoria e da Administração Central da UFGD.	permanência estudantil.
Reestruturar o Programa de Apoio Pedagógico nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática	Em andamento	A estratégia 1 está em andamento.	Elaboração do novo edital para o programa de apoio pedagógico. Lançamento do programa de apoio pedagógico em novo formato	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.
Instituir o Programa de Apoio Pedagógico	Em andamento	As estratégias 1, 4 e 5 estão em andamento.	Elaboração do novo edital para o programa de apoio pedagógico. Lançamento do programa de apoio pedagógico em novo formato	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.
Instituir o Programa de Apoio a Participação em Eventos Acadêmicos	Em andamento	Divulgação do programa Seleção dos documentos de postulação do benefício A estratégia dessa ação está em andamento.	Foi realizada a divulgação do programa e seleção dos documentos de postulação do benefício: 26 pedidos feitos e concedidos.	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.
Instituir o Programa de Apoio a Mobilidade Acadêmica Internacional	Em andamento	As estratégias são continuamente realizadas.	Para atendimento da demanda foi feito o lançamento de edital e seleção dos documentos de postulação do benefício: 04 pedidos feitos e deferidos.	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.

Instituir a oferta de projetos de extensão desportivos na UFGD	Em andamento	A estratégia dessa ação está em pleno andamento.	Planejamento e desenvolvimento das Olimpíadas dos Servidores. Planejamento e Desenvolvimento do Jogos Abertos. Ações da Monitoria de Lazer e Esportes (Monitoria de atividades esportivas e dança, Jogos e Torneios de Integração Universitária). Jogos e brincadeiras para Recepção dos Calouros. Implantação e desenvolvimento do TIME UFGD.	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.
Implementar o Campeonato Universitário de Dourados	Em andamento	Todas as estratégias estão em pleno andamento.	Implantação e realização do Programa Amistosos TIME UFGD, que consiste em jogos amistosos contra equipes de Instituições de Ensino Superior da região de Dourados. Organização e participação nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBS,) seletivas estaduais em Dourados (Handebol e Basquetebol). - Realização dos Jogos Universitários da Grande Dourados (JUGRADO). Primeira edição ocorrida em Novembro/16 com 4 Instituições de Ensino Superior. Segunda edição planejada para ocorrer em 2017.	PG03.PE04 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.

Executor:

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Realizar atendimento Psicossocial	Em andamento	Ação em pleno andamento por ser uma atividade continuada. As estratégias que estão em pleno andamento são: Acolhimento e escuta aos servidores através do atendimento psicológico, social e/ou psicossocial no momento de sua necessidade, ajudando-o a lidar melhor com seus problemas identificando seus recursos e limites.	1. Número de escutas ao servidor através de atendimento psicológico, social e/ou psicossocial: 249 atendimentos. 2. Número de afastamentos do trabalho por motivo de saúde: 1.190 afastamentos para tratamento da própria saúde, por motivo de doença em pessoa da família e por acidente em serviço.	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD.

		<p>Orientação e acompanhamento de servidores afastados do trabalho para tratamento de saúde, acompanhamento de familiar doente, para licença à gestante, por motivo de acidente de trabalho dentre outros.</p> <p>Acompanhamento e mediação de retorno ao trabalho (com ou sem restrição de atividades) de servidores afastados para tratamento de saúde.</p> <p>Intervenção em conflitos de trabalho.</p> <p>Realização de encaminhamentos para outros serviços especializados de acordo com a necessidade e interesse dos servidores.</p> <p>Acompanhamento e orientação aos servidores no processo de remoção, bem como mediação à negociação entre os setores.</p> <p>Divulgação e fortalecimento do atendimento como uma ferramenta institucional de cuidado e apoio ao bem-estar e a saúde dos servidores.</p>	3. Número de intervenções em conflitos de trabalho: 8 intervenções.	
Realizar rodas de conversa sobre o ambiente e relações de trabalho	Em andamento	Realização de rodas de conversa em unidade administrativa e unidade acadêmica especificamente e também realização de uma roda aberta a toda comunidade da UFGD em parceria com o sindicato dos servidores técnico-administrativos. O intuito das rodas em setores específicos foi o de propiciar um espaço de diálogo entre os pares para melhoria dos ambientes e relações de trabalho; e a roda aberta a toda comunidade da UFGD teve como intuito debater a questão da mulher, a questão de gênero na perspectiva do empoderamento com foco na saúde psíquica e social das mulheres da universidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de servidores em cada encontro promovido: Média de 20 servidores. 2. Número de eventos realizados: 3 rodas realizadas. 3. Número de setores e unidades envolvidas: Todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFGD. 	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD .
Avaliar os ambientes e processos de trabalho por verificação de	Em andamento	Foram realizadas entrevistas individuais para avaliação de dois ambientes de trabalho dentro da UFGD, sendo a demanda apresentada por estes setores	1. Número de solicitações de avaliação do ambiente de trabalho recebidas pelo setor: 2 solicitações.	PG01.PE06

sofrimento psíquico dos servidores		por encontrarem alguma dificuldade de relacionamento no ambiente de trabalho ou em relação à própria organização do trabalho.	2. Número de avaliações realizadas, por meio de questionários, entrevistas, anamneses ou outras estratégias que as profissionais julgaram pertinentes para a realização da avaliação: 14.	Promover a valorização dos servidores da UFGD.
Realizar o levantamento estatístico de licenças geradoras de afastamento do trabalho	Em andamento	Realização de levantamento estatístico anual dos afastamentos por motivo de saúde dos servidores da universidade, utilizando o banco de dados do Serviço Social da Divisão de Saúde, Assistência ao Servidor e Segurança do Trabalho/CODAS/PROGESP.	1. Número mensal de afastamentos por tipo de licença: *vide Quadro 42. 2. Número de servidores afastados: 1.039. 3. Número de atestados entregues: 1.190. 4. Resultado da soma de dias afastados e a média de dias afastados: 13.463 é a soma de dias afastados e 1.122 a média mensal de dias afastados.	PG02.PE05 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição
Elaborar o fluxograma para casos de Acidente de Trabalho	Em andamento	Levantamento das informações, mapeamento e elaboração do fluxograma para casos de acidente de trabalho na UFGD.	1. Fluxograma elaborado 2. Solicitada a impressão do fluxograma 3. Definida a atividade para a distribuição dos mesmos para os diversos setores da universidade no intuito de divulgar os procedimentos a serem adotados em casos de acidente de trabalho	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD.
Aprimorar as atividades de Iniciação ao Serviço Público	Em andamento	Em março/2016 foi realizado um evento de acolhimento com os servidores técnico-administrativos e docentes empossados no período de 2015/2016. Envio de e-mail com informações sobre o processo de estágio probatório e progressão funcional e a oferta dos seguintes cursos na modalidade de educação a distância “Aspectos Gerais sobre a Legislação de Pessoal da Administração Pública Federal”, “Aspectos Gerais sobre a Legislação de Ensino Superior” e “Orçamento e finanças no setor público”. Em outubro/2016 foi realizada a consulta de demanda por estagiários vinculados ao Programa Pró-Estágio, às unidades acadêmicas e administrativas da UFGD e concomitantemente, o Centro de Seleção elaborou a minuta para o edital de seleção das bolsas.	1. Participação no evento de acolhimento: 12 de 19 servidores técnicos administrativos empossados e 28 de 46 servidores docentes empossados 2. Participação do curso “Aspectos Gerais sobre a Legislação de Pessoal da Administração Pública Federal”: 08 servidores empossados 3. Participação do curso “Aspectos Gerais sobre a Legislação de Ensino Superior”: 06 servidores empossados 4. Participação do curso “Orçamento e finanças no setor público”: 13 servidores empossados 5. Participação de 54 estagiários no 1º trimestre, 60 no 2º trimestre, 78 no 3º trimestre e 63 no 4º trimestre pelo Programa Pró-Estágio	PG01.PE05 Manter condição atual de servidores com alta qualificação.

		<p>A Reitoria distribuiu às bolsas, conforme demanda e previsão orçamentária para 2017. Assim, a PROGESP contactou novamente cada unidade administrativa e acadêmica para elas identifiquem a prioridade de áreas para bolsas.</p> <p>O edital não foi publicado devido à não disponibilidade orçamentária.</p>		
Desenvolver e estabelecer processo seletivo para instrutores das ações de capacitação	Finalizada	<p>As quatro estratégias desta ação foram executadas no ano de 2016. A primeira estratégia, identificar as demandas, foi realizada no período de 13 de junho a 18 de julho de 2016 por meio do Levantamento de Necessidades de Capacitação. Após realização da estratégia 02, definir padrão para as principais demandas, a estratégia 03 foi realizada por meio do Edital nº48/2016 PROGESP Processo seletivo para cadastro de instrutores internos para ações de capacitação da PROGESP/UFGD, com início das inscrições em agosto/2016 e divulgação do resultado final em outubro/2016 (estratégia 04).</p> <p>http://portal.ufgd.edu.br/secao/capacitacao/selecao-instrutores</p>	<ol style="list-style-type: none"> Foram obtidas 55 inscrições para 25 dos 46 cursos abertos para a inscrição de instrutores (Edital nº 48/2016 PROGESP); Aprovação no Conselho Universitário do Plano de Capacitação para os servidores da UFGD para o biênio de 2017/2018, sendo previsto para o ano de 2017, 21 cursos de capacitação com instrutores selecionados a partir do edital. 	PG02.PE04 Promover a qualidade de gestão acadêmica e administrativa da instituição.
Implantar o Certificado Digital das Capacitações oferecidas pela PROGESP	Finalizada	<p>Estratégias 01 e 02: por meio de cooperação com a Faculdade de Educação a Distância, os cursos na modalidade a distância, ofertados a partir de maio/2016, tiveram os certificados disponibilizados no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA/Moodle. No ano de 2017, os certificados dos cursos presenciais também serão disponibilizados no AVA/Moodle.</p>	<ol style="list-style-type: none"> Certificado digital implantado no AVA/Moodle; No ano de 2016 foram disponibilizados 312 certificados digitais para os cursistas aprovados, instrutores e tutores. 	PG02.PE04 Promover a qualidade de gestão acadêmica e administrativa da instituição.
Aprimorar a página das ações de capacitação oferecidas pela PROGESP	Em andamento	<p>Estratégia 01: página de ações de capacitação remodelada.</p> <p>http://portal.ufgd.edu.br/secao/capacitacao/index;</p> <p>Estratégia 02: os processos de Levantamento de Necessidades de Capacitação e o Processo seletivo</p>	<ol style="list-style-type: none"> Página remodelada. A avaliação de satisfação não está disponível na página. 	PG02.PE04 Promover a qualidade de gestão acadêmica e

		para cadastro de Instrutores Internos foram realizados com o apoio da página eletrônica. Além disso, cronograma, legislação e dúvidas foram disponibilizados nesta página.		administrativa da instituição.
Atualizar o manual de orientações e procedimentos de gestão de pessoas	Finalizada	A ação foi realizada no ano de 2016, porém a atualização do manual é constantemente revisto, em razão de possíveis alterações da lei vigente e/ou procedimentos de gestão de pessoas.	O manual encontra-se disponível para consultas sobre os procedimentos de gestão de pessoas da UFGD na página da PROGESP na internet (http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/PROGESP/Manual%20de%20Procedimentos%20da%20PROGESP%202016.pdf).	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Elaborar manual de procedimentos da chefia sobre gestão de pessoas	Em andamento	A elaboração do manual de procedimentos da chefia sobre gestão de pessoas encontra-se em andamento, foi identificado o público prioritário (chefias das unidades acadêmicas), bem como as responsabilidades e procedimentos mais frequentes a estas chefias. Assim, o primeiro passo está sendo a elaboração do manual destinado às chefias de faculdades.	Ainda não é possível levantar dados de indicadores, pois o manual não está pronto e dessa forma não é possível encaminhar e disponibilizar para as chefias.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição. PG01.PE05 Manter condição atual de servidores com alta qualificação.
Aprimorar a página da PROGESP/UFGD na internet	Finalizada	A ação foi realizada no ano de 2016. Os links da página da PROGESP na internet foram reorganizados por assunto em “Nossos Links”, sendo que anteriormente os links estavam classificados por Coordenadorias. Após o aprimoramento da página, a distribuição dos links ficou da seguinte forma: - A PROGESP - EQUIPE	1. A página da PROGESP/UFGD na internet foi reformulada, facilitando a consulta por assuntos.	PG02.PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação PG02.PE04 Promover a qualidade da

		<ul style="list-style-type: none"> - CAPACITAÇÃO - DOCUMENTOS PARA BAIXAR - EDITAIS PROGESP - GUIA DO SERVIDOR - GUIA DO ESTAGIÁRIO - GUIA DO CONTRATADO - LINKS ÚTEIS 		gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Implementar a Instrução Normativa conjunta nº01/2015 PROGESP/PRAD, que diz respeito à distribuição e controle de Equipamentos de Proteção Individual	Em andamento	<p>Ação em andamento por ser uma atividade continuada. As estratégias que estão em andamento são:</p> <p>Levantamento junto às unidades acadêmicas e unidades administrativas dos Equipamentos de Proteção Individual necessários ao desenvolvimento das atividades.</p> <p>Acompanhamento no processo licitatório de compras de equipamentos de proteção individual, apoiando na descrição destes EPIs solicitados pelas faculdades e unidades administrativas.</p> <p>Verificação dos EPIs entregues pelas empresas que venceram o processo licitatório, se atendiam os requisitos da descrição do edital.</p> <p>Liberação dos EPIs adquiridos para entrega aos servidores dos setores solicitantes.</p>	<p>Atualização do CATÁLOGO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S) SEST/DIASS/CODAS/PROGESP/UFGD – realizada em 03/2016.</p> <p>Levantamento das demandas de EPI e envio da Previsão de compras, conforme as necessidades identificadas, para as Faculdades realizarem o pedido de compra.</p> <p>Conferência e ateste de todos EPI's entregues pelos fornecedores, no que se refere à qualidade e atendimento dos descritivos conforme licitado.</p> <p>Treinamento para preenchimento das Fichas de Controle de Entrega.</p> <p>Entregas de EPI, com preenchimento da Ficha de Controle de Entrega de EPI e assinatura dos servidores: total de 16 diferentes tipos de EPI's no total de 92 unidades.</p> <p>Pedido de compra juntamente com as unidades administrativas de 145 diferentes tipos de EPI's no total de 11.969 unidades. PE Nº 59/2016 – Aquisição de Material de Proteção e Segurança.</p> <p>Controle de saída dos equipamentos do almoxarifado sendo executado continuamente.</p>	PG01.PE06 Promover a valorização dos servidores da UFGD.

Quadro 42: Número mensal de afastamentos por tipo de licença (Ação: Realizar o levantamento estatístico de licenças geradoras de afastamento do trabalho)

Mês	Licença para tratamento da própria saúde	Licença por motivo de doença pessoa da família	Licença por Acidente em Serviço	Licença à Gestante	Doação de Sangue	Total de licenças MÊS
Janeiro	71	11	0	2	107	107
Fevereiro	90	16	0	4	126	126
Março	97	17	0	4	129	129
Abril	70	20	0	5	106	106
Maiο	90	19	1	2	126	126
Junho	115	27	1	2	155	155
Julho	84	17	0	3	121	121
Agosto	104	28	0	2	142	142
Setembro	79	23	0	1	14	117
Outubro	75	10	0	0	16	101
Novembro	53	10	0	3	6	72
Dezembro	55	7	0	3	13	78
TOTAL	983	205	2	31	159	1380

Fonte: PROGESP (2016).

Executor: Pró-Reitoria de Administração

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Atingir cessão plena dos espaços físicos da UFGD destinados à prestação de serviços de interesse comum à comunidade acadêmica	Em andamento	Já foram iniciados, os estudos e levantamento das necessidades da comunidade acadêmica, bem como os processos licitatórios dos seguintes serviços: serviços de reprografia e cantina universitária na unidade II, ou seja, as estratégias 1 e 3 estão em pleno andamento, como também a estratégia 2, dado que a SEGIEF/COGESP realizou o mapeamento de todos os espaços físicos ociosos, e que podem ser utilizados, para prestação de serviços de atividades de apoio a UFGD, por meio de cessão de uso de espaço público, sendo o próximo passo a ser realizado é a definição dos valores para cessão.	Mapa de todos os espaços físicos ociosos que podem ser utilizados, para prestação de serviços que atendam a comunidade acadêmica, por meio de cessão de uso de espaço público, Os serviços de reprografia e cantina universitárias em processo de licitação são para atendimento das necessidades da comunidade acadêmica levantada pela SEGIEF/COGESP.	PG01.PE03 Criar e consolidar infraestrutura predial.
Planejar as compras e licitações anuais com base nas demandas da UFGD e demais levantamentos, através da cartilha de compras anual	Em andamento	As Coordenadorias de Compras e de Gestão Patrimonial, já realizaram várias reuniões técnicas e está em andamento a edição da cartilha de compras 2017, que irá orientar o início dos trabalhos para este exercício, ou seja, as estratégias 2 e 3 estão em pleno andamento.	Foram realizadas reuniões técnicas com as equipes das Coordenadorias de Compras e de Gestão Patrimonial, visando alinhar procedimentos de aquisições e pedidos, bem como já foram realizadas duas reuniões com os Coordenadores Administrativos das Unidades Acadêmicas.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.

Executor: Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Elaborar os Indicadores de Gestão da UFGD apresentados ao Tribunal	Em andamento	Trata-se de uma ação contínua, sendo que ao final do exercício de 2016 foi elaborada uma nova plataforma de coleta de dados, através da parceria entre a	Foram elaborados os 12 indicadores demandados pelo TCU, dentro do prazo estabelecido.	PG02. PE03 Promover a gestão

de Contas da União (TCU)		DIPLAN/COPLAN/PROAP e a TI/EaD, isto é, as informações passaram a ser fornecidas pelos setores por meio do Moodle (link: http://200.129.209.223/), tal processo além de agilizar a forma de coleta, propiciou maior transparência e fidedignidade das informações prestadas pelos setores envolvidos, uma vez que a cada acesso, ficam registrados os comandos e número de IP dos usuários, ademais na página inicial do link mencionado é possível qualquer pessoa acompanhar os processos pendentes. Por fim, foi realizada uma reunião com os envolvidos na elaboração dos Indicadores de Gestão do TCU, a fim de demonstrar a metodologia a ser utilizada, a forma de coleta dos dados e os prazos a serem cumpridos.		transparente e integrada da informação.
Aperfeiçoar o processo de coleta de informações institucionais para elaboração do Relatório de Gestão	Em andamento	O Relatório de Gestão é realizado anualmente, sendo que em novembro de 2016, a DIPLAN/COPLAN/PROAP em conjunto com a TI EaD desenvolveu uma nova forma de coleta de dados, ou seja, o Moodle (link: http://200.129.209.223/), que foi utilizado tanto para elaboração dos Indicadores de Gestão do TCU quanto para o Relatório de Gestão. Através deste novo processo percebeu-se maior interesse dos envolvidos na prestação das informações, bem como possibilitou transparência e atribuição de responsabilidade aos gestores em prestar contas, dado que no projeto a ideia era indicar por meio de Portaria que os dirigentes fossem os responsáveis em alimentar o sistema.	Elaboração do Relatório de Gestão em andamento.	PG02. PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.
Realizar estudos sobre a Matriz de Distribuição Interna de Recursos de Custeio e Capital para UFGD	Em andamento	Ao final do exercício de 2016 foi elaborado um breve estudo sobre a Matriz OCC da UFGD, sendo que neste, foi detalhada a contribuição de cada curso na distribuição de recursos de Custeio que é efetuado pelo MEC, ademais, foi possível fazer algumas simulações de cenários com os dados de 2015, 2016 e 2017. Este trabalho teve caráter exploratório, sendo que se espera que em 2017, estudos aprofundados com base na	Elaboração e sistematização de um breve diagnóstico da Matriz OCC da UFGD para 2015, 2016 e 2017.	PG02. PE03 Promover a gestão transparente e integrada da informação; PG02. PE04

		matriz possam auxiliar no estabelecimento de políticas institucionais que elevem o desempenho quantitativo e qualitativo dos cursos da UFGD.		Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Atender a política de gestão ambiental da UFGD	Em andamento	<p>Elaborar o diagnóstico ambiental.</p> <p>Inventariar os resíduos produzidos.</p> <p>Levantar os aspectos e impactos ambientais das unidades acadêmicas e administrativas visando a diminuição dos riscos ambientais.</p> <p>Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Sólidos.</p> <p>Elaborar um Programa Guarda-chuva contemplando as ações ambientais dos eixos da gestão ambiental da UFGD.</p> <p>Elaborar do novo Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).</p> <p>Elaborar programas e projetos de educação ambiental para servidores e comunidade acadêmica (confeção de folders, cartilha, adesivos, entre outros, todos virtuais).</p> <p>Planejar e desenvolver atividades voltadas à qualidade de vida no ambiente de trabalho e no ambiente acadêmico.</p> <p>Contribuir para a revisão dos contratos das empresas terceirizadas referentes à gestão ambiental.</p> <p>Monitorar e reavaliar as ações implementadas.</p>	<p>Diagnóstico ambiental elaborado.</p> <p>Diagnóstico ambiental publicado.</p> <p>Aspectos e impactos ambientais da UFGD levantados e publicados.</p> <p>PGRS elaborado.</p> <p>Programa de gestão ambiental da UFGD (Guarda-chuva) iniciado.</p> <p>Relatório do PLS 2014-2015 enviado ao Ministérios de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.</p> <p>PLS 2016-2019 elaborado.</p> <p>Materiais de mídia para Educação Ambiental elaborados.</p> <p>Reuniões com PROEX iniciadas para projetos de qualidade de vida no ambiente de trabalho e acadêmico.</p> <p>Contratos com terceiros revisados, quanto aos atendimentos as questões ambientais.</p> <p>Revisões mensais das ações em implementação.</p>	<p>PG05. PE04</p> <p>Implantar a Política Ambiental (PA) aprovada da UFGD</p>

<p>Licenciar a UFGD no tocante ao aspecto ambiental</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Regularizar dos poços e outorga do uso de água Realizar inventário de resíduos. Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Universidade. Construção do armazenamento de resíduos da UFGD. Sensibilizar os servidores e alunos da UFGD quanto à coleta seletiva. Orientar quanto às normas de construção do armazenamento externo de resíduos sólidos da UFGD. Orientar quanto às normas de construção do armazenamento de produtos químicos da instituição. Contribuir na elaboração de procedimentos de uso de laboratórios. Elaborar documentação necessária e protocolar junto ao IMAM para obtenção da licença ambiental.</p>	<p>Cotação do orçamento dos serviços a serem realizados nos poços. Croqui do serviço de adequação física dos poços Termo de referência para a licitação. Inventário de resíduos elaborado. Inventário de resíduos publicado. Número de descarte de produtos vencidos. Plano de Gerenciamento de Resíduos elaborado e publicado. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos implementado. Termo de referência para aquisição de lixeiras, contentores e containers. Material de sensibilização elaborado. Estudo preliminar para construção de armazenamento de resíduos da UFGD. Reuniões realizadas para a elaboração de procedimentos de gestão de produtos químicos. Reuniões realizadas para a elaboração de procedimentos de gestão de resíduos químicos. Reuniões realizadas para a elaboração de procedimentos de laboratórios. Licença Ambiental Prévia da UFGD.</p>	<p>PG05. PE04 Implantar a Política Ambiental (PA) aprovada da UFGD</p>
<p>Elaborar e ampliar os procedimentos de avaliação institucional interna da UFGD</p>	<p>Em andamento</p>	<p>O processo de auto avaliação está em andamento, os trabalhos de acompanhamento estão sendo realizados de forma conjunta com a CPA. Nesse período de avaliação apresenta-se como avanço a inclusão dos alunos dos cursos de graduação a distância da UFGD. A previsão é que o processo seja concluído até abril de 2017.</p>	<p>A aplicação do questionário e o monitoramento do processo de coleta de dados da autoavaliação institucional da UFGD, está sendo realizado pelos servidores da SEA/DIAVI em conjunto com os membros da CPA. A aplicação do questionário encerrará em fevereiro de 2017, e confecção do relatório será concluído até abril de 2017.</p>	<p>PG01. PE11 Consolidar o processo de autoavaliação institucional como mecanismo permanente de gestão da</p>

				qualidade educacional e institucional
Desenvolver e aplicar metodologia de análise do resultado das avaliações externas dos cursos de graduação	Em andamento	Em 2016 foram elaboradas planilhas com informações das notas recebidas pelos cursos de graduação no IGC, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e ENADE no período de 2007 a 2014. Até o momento foram realizadas as estratégias 1 e 2 e até julho de 2017 está prevista as conclusões das estratégias 3 e 4.	As planilhas foram construídas por servidores da SEMON/DIAVI/COPLAN com base em dados disponibilizados pelo MEC e INEP das avaliações de larga escala do Índice Geral de Cursos (IGC), CPC e Exame Nacional de Desempenho Estudantes. A partir de uma análise preliminar no período de 2007 a 2014 observa-se que ocorreram discrepâncias entre as notas de um mesmo curso, fato que indica a necessidade de estudos mais aprofundados que visem identificar os efeitos dessas variações.	PG01. PE11 Consolidar o processo de autoavaliação institucional como mecanismo permanente de gestão da qualidade educacional e institucional
Desenvolver e aplicar metodologia de monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Ação da UFGD	Em andamento	As estratégias dessa ação foram iniciadas, servidores da COPLAN realizaram reuniões para desenvolver a metodologia de monitoramento. Um modelo inicial de acompanhamento via Moodle já está em fase de teste. Foi dado início à estratégia 2, os servidores da DIAVI/COPLAN realizaram reuniões para discutir um modelo inicial de acompanhamento do Plano de Ação e conseqüentemente do PDI da UFGD, que está em fase de teste. Nesse período colaborou ativamente na elaboração do Plano de Ação da Universidade 2016-2019 que está sendo finalizado e será aprovado no início de 2017. O PDI que está sendo feito acompanhamento é o de 2013-2017.	Desenvolvimento da metodologia de monitoramento do Plano de Ação e do PDI, realizada parcialmente. Acompanhamento da elaboração do Plano de Ação realizado. A elaboração do novo PDI 2018-2022 ainda não se deu início, com previsão para 2017. Está sendo feito a acompanhamento de alterações no Plano de Ação. Foi dado início ao treinamento e auxílio dos servidores da UFGD para realizarem o monitoramento, que será inclusive uma constante.	PG02. PE05 Promover a gestão da informação científica
Assegurar a confiabilidade dos dados exportados ao Censo da Educação Superior	Em andamento	É uma ação contínua, então todos os anos a tentativa é minimizar as inconsistências encontradas na exportação de dados e conseqüentemente melhorar a segurança da informação prestada ao Censo.	Em 2016 houve a migração de dados, as inconsistências foram sanadas e o Censo foi preenchido dentro do prazo estabelecido.	PG02. PE05 Promover a gestão da informação científica

Elaborar e ampliar os procedimentos de avaliação institucional interna da UFGD	Em andamento	O processo de auto avaliação está em andamento, os trabalhos de acompanhamento estão sendo realizados de forma conjunta com a CPA. Nesse período de avaliação apresenta-se como avanço a inclusão dos alunos dos cursos de graduação a distância da UFGD. A previsão é que o processo seja concluído até abril de 2017.	A aplicação do questionário e o monitoramento do processo de coleta de dados da autoavaliação institucional da UFGD, está sendo realizado pelos servidores da SEA/DIAVI em conjunto com os membros da CPA. A aplicação do questionário encerrará em fevereiro de 2017, e confecção do relatório será concluído até abril de 2017.	PG01. PE11 Consolidar o processo de autoavaliação institucional como mecanismo permanente de gestão da qualidade educacional e institucional
Desenvolver e aplicar metodologia de análise do resultado das avaliações externas dos cursos de graduação	Em andamento	Em 2016 foram elaboradas planilhas com informações das notas recebidas pelos cursos de graduação no IGC, CPC e ENADE no período de 2007 a 2014. Até o momento foram realizadas as estratégias 1 e 2 e até julho de 2017 está prevista as conclusões das estratégias 3 e 4.	As planilhas foram construídas por servidores da SEMON/DIAVI/COPLAN com base em dados disponibilizados pelo MEC e INEP das avaliações de larga escala do Índice Geral de Cursos (IGC), CPC e Exame Nacional de Desempenho Estudantes. A partir de uma análise preliminar no período de 2007 a 2014 observa-se que ocorreram discrepâncias entre as notas de um mesmo curso, fato que indica a necessidade de estudos mais aprofundados que visem identificar os efeitos dessas variações.	PG01. PE11 Consolidar o processo de autoavaliação institucional como mecanismo permanente de gestão da qualidade educacional e institucional
Desenvolver e aplicar metodologia de monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano de Ação da UFGD	Em andamento	As estratégias dessa ação foram iniciadas, servidores da COPLAN realizaram reuniões para desenvolver a metodologia de monitoramento. Um modelo inicial de acompanhamento via Moodle já está em fase de teste. Foi dado início à estratégia 2, os servidores da DIAVI/COPLAN realizaram reuniões para discutir um modelo inicial de acompanhamento do Plano de Ação e conseqüentemente do PDI da UFGD, que está em fase de teste. Nesse período colaborou ativamente na elaboração do Plano de Ação da Universidade	Desenvolvimento da metodologia de monitoramento do Plano de Ação e do PDI, realizada parcialmente. Acompanhamento da elaboração do Plano de Ação realizado. A elaboração do novo PDI 2018-2022 ainda não se deu início, com previsão para 2017. Está sendo feito a acompanhamento de alterações no Plano de Ação.	PG02. PE05 Promover a gestão da informação científica

		2016-2019 que está sendo finalizado e será aprovado no início de 2017. O PDI que está sendo feito acompanhamento é o de 2013-2017.	Foi dado início ao treinamento e auxílio dos servidores da UFGD para realizarem o monitoramento, que será inclusive uma constante.	
Assegurar a confiabilidade dos dados exportados ao Censo da Educação Superior	Em andamento	É uma ação contínua, então todos os anos a tentativa é minimizar as inconsistências encontradas na exportação de dados e conseqüentemente melhorar a segurança da informação prestada ao Censo.	Em 2016 houve a migração de dados, as inconsistências foram sanadas e o Censo foi preenchido dentro do prazo estabelecido.	PG02. PE05 Promover a gestão da informação científica
Realizar análises das prestações de contas dos acordos de cooperação técnica, contratos de repasse, convênios firmados que envolvam repasses financeiros.	Em andamento	Esta ação fora iniciada e está sendo monitorada continuamente. Foram realizadas capacitações e iniciado os estudos referente à metodologia para realizar análises de prestações de contas dos acordos de cooperação técnica, convênios firmados que envolvem repasses financeiros.	Foi realizada a capacitação de 02 servidores.	PG02. PG03 Promover a gestão transparente e integrada da informação. PG02. PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Sistematizar e acompanhar a arrecadação de recursos próprios da UFGD	Em andamento	Trata-se de uma ação contínua e periódica, foram realizadas tratativas quanto as estratégias nº 1 a 4.	Foi realizada a capacitação de 01 servidor. Quanto ao acompanhamento periódico foram realizados levantamentos dos valores previsto x valores captados.	PG02. PG03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.
Aplicar integralmente os normativos Contábeis públicos e de conformidade de Registro de Gestão e Contábil	Em andamento	Trata-se de uma ação contínua, foi realizada capacitação, e iniciado os estudos para a elaboração do procedimento para a normatização e otimização das conferências realizadas junto ao sistema e documental.	Foram realizadas 02 capacitações para 01 servidora. Os documentos que passam pela conformidade são NE, NS, OB, DF, GP, GR e DR, sendo estes 9.756 documentos lançados no período acompanhado de junho/16 a Dezembro/16, foram conferidos apenas	PG02. PG03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.

			4.474 e verificadas 4.524 ocorrências para a conformidade	
Otimizar os procedimentos para pagamentos e Liquidação de despesas.	Em andamento	Trata-se de uma ação contínua, foram realizadas capacitações, e iniciado os estudos para estabelecer procedimentos e elaboração de manuais.	Foram capacitadas 02 servidoras. Foram liquidados aproximadamente 2.650 documentos e pagos aproximadamente 2.592.	PG02. PG03 Promover a gestão transparente e integrada da informação; PG02. PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.
Implantação do Cartão de Pagamento do Governo Federal – Aquisição de passagens	Em andamento	Foram iniciados os estudos para a criação do cronograma de implantação do cartão de pagamento para a aquisição de passagens.	Ainda não há indicadores.	PG02. PG03 Promover a gestão transparente e integrada da informação.

Executor:

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
Recredenciar a UFGD na modalidade EaD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia não realizada. 2. Cadastrar o processo de credenciamento junto ao MEC. 3. Acompanhar o trâmite do processo de credenciamento no sistema e-MEC. 	<p>Visita de Avaliação ocorrida de 27/11/2016 a 01/12/2016.</p> <p>Portaria de credenciamento da UFGD para Educação a Distância em tramitação no MEC.</p>	PG01.PE08 Estimular o uso da tecnologia de ensino a distância.

		<ol style="list-style-type: none"> 4. Orientar a Faculdade de Educação a Distância quanto aos atos relativos ao processo. 5. Receber visita de avaliação para credenciamento. 		
Reconhecer os Cursos de Graduação da UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia não realizada. 2. Cadastrar os processos de reconhecimento de curso junto ao MEC. 3. Acompanhar o tramite do processo de reconhecimento no sistema e-MEC. 4. Orientar os cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo. 	<p>Número de processos cadastrados no sistema e-MEC: 8 processos cadastrados: Curso de Graduação em Engenharia Civil, Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura, Curso de Graduação em Engenharia de Computação, Curso de Graduação em Engenharia Mecânica, Curso de Graduação em Física Licenciatura EaD, Curso de Graduação em Física Licenciatura Presencial, Curso de Graduação em Letras - Língua Portuguesa/ Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, Curso de Graduação em Licenciatura em Educação do Campo.</p> <p>Número de visitas de avaliação de curso INEP/MEC: 2 visitas de Avaliação de curso: Curso de Graduação em Administração Pública EaD e Curso de Graduação em Física Licenciatura Presencial.</p> <p>Número de atos autorizativos de cursos de graduação emitidos pelo MEC: 1 ato autorizativo: Curso de Graduação em Psicologia licenciatura.</p>	<p>PG03.PE03</p> <p>Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil</p>
Renovar o reconhecimento dos Cursos de Graduação da UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia não realizada. 2. Cadastrar os processos de renovação de reconhecimento de curso junto ao MEC. Atividade realizada conforme demanda do MEC. 3. Não houve demanda do MEC para cadastro de processos de renovação de reconhecimento em 2016 4. Acompanhar o trâmite do processo de renovação de reconhecimento no Sistema e-MEC. 5. Atividade de fluxo contínuo. 	<p>Número de atos autorizativos de cursos de graduação emitidos pelo MEC: 5 atos de renovação de reconhecimento: Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos, Curso de Graduação em Engenharia de Produção, Curso de Graduação em Geografia (bacharelado), Curso de Graduação em Letras habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e habilitação em Letras português- Inglês e Respectivas Literaturas.</p>	<p>PG03.PE03</p> <p>Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil</p>

		6. Orientar os cursos de graduação quanto aos atos relativos ao processo reconhecimento. 7. Atividade de fluxo contínuo.		
Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Em andamento	1. Organizar atividades de orientação e esclarecimentos sobre a adequação dos projetos às normas e legislações vigentes. 2. Atividade de fluxo contínuo atendendo demandas. 3. Realizar reuniões de orientação com os coordenadores de cursos. 4. Atividade de fluxo contínuo atendendo as demandas dos cursos. 5. Analisar as propostas de alteração dos Projetos Pedagógicos, com emissão de pareceres. 6. Estratégia não realizada. 7. Estratégia não realizada.	Número de Pareceres emitidos: 24 pareceres e 8 despachos saneadores. Número de Projetos Pedagógicos analisados: 28 Solicitações de alterações/atualizações analisadas. Número de Projetos Pedagógicos aprovados nos Conselhos Superiores: 28 alterações/adequações de Projetos Pedagógicos aprovados.	PG03.PE03 Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil
Acompanhar a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação	Em andamento	1. Estratégia não realizada. 2. Apoiar e subsidiar as alterações dos Projetos Pedagógicos de Curso de graduação. 3. Atividade de fluxo contínuo. 4. Orientar sobre alterações necessárias nas estruturas curriculares. 5. Atividade de fluxo contínuo.	Estruturas Curriculares cadastradas no sistema acadêmico.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição
Atualizar as normas institucionais referentes aos cursos de graduação	Em andamento	Todas as estratégias desta ação são atividades de fluxo contínuo. 1. Consultar o Diário Oficial Periodicamente. 2. Pesquisar regularmente as decisões do CNE. 3. Organizar reuniões de estudo e discussão com a Equipe da PROGRAD. 4. Divulgar, principalmente por meio digital, a legislação junto à comunidade universitária. 5. Participar de propostas de elaboração de normas sobre o ensino de graduação na UFGD.	Número de regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares analisados e encaminhados a apreciação superior: 13 Regulamentos de Atividades Complementares analisados; 12 Regulamentos de Atividades Complementares aprovados; 10 Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso analisados e aprovados.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição

		6. Acompanhar e orientar a atualização dos Regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e dos Regulamentos de Atividades Complementares.		
Orientar a aplicação da legislação e normas para o ensino de graduação	Em andamento	Todas as estratégias desta ação são atividades de fluxo contínuo. 1. Atender as demandas por esclarecimentos e orientações utilizando-se preferencialmente de meios que possibilitem seu registro. 2. Emitir pareceres e notas técnicas de acordo com a demanda. 3. Manter página de internet constantemente atualizada com as principais leis e normas que regulam o ensino de graduação.	Confecção de pareceres e notas técnicas: 9 pareceres. Número de orientações e esclarecimentos prestados: 40 por meio eletrônico.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição
Valorizar os cursos de licenciatura na UFGD	Em andamento	1. Adequar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura à nova Diretriz Curricular Res. CNE/CP nº 2/2015. 2. Orientar e acompanhar a adequações dos PPC à nova Diretriz Curricular Res. CNE/CP nº 2/2015. 3. Realizar eventos de discussão sobre a formação docente. 4. Estratégia não realizada. Estão planejadas discussões ao longo de 2017 para viabilizar a realização desta estratégia. 5. Apoiar programas de incentivo a docência como o PROLICEN e PIBID.	Número Reuniões de Orientação Realizadas: 4 coletivas de orientação com os coordenadores das licenciatura; 14 reuniões para orientação dos coordenadores das licenciaturas. Número de Eventos Realizados: 2 Eventos: “Seminário das Licenciatura e de Estágio Supervisionado”; “Seminário ANDIFES – Regional Centro-Oeste/ II Seminário sobre a base comum curricular e a reforma do ensino médio/Seminário de Formação Docente PIBID/LIFE/UFGD”. Número de PPC Adequados À Nova Legislação: 7 PPCs de licenciatura aprovados no CEPEC em 2016 para implantação em 2017-1; 11 PPCs de licenciatura em trâmite de aprovação para implantação em 2017-1 Número de Projetos Aprovados no PROLICEN: 16 projetos. Número de bolsistas atendidos pelo LIFE/PIBID/UFGD: 14 bolsistas.	PG03.PE03 Fortalecer articulação com ensino básico

			<p>Número de escolas parceiras do PIBID/UFGD: 21 Escolas Parceiras.</p> <p>Número de Subprojetos/PIBID: 14 subprojetos: Artes Cênicas/Teatro; Ciências Biológicas/Biologia; Ciências Sociais; Geografia; História; Computação/Informática EaD; Letras/ Letras Português; Letras Libras; Matemática; Pedagogia; Pedagogia EaD; Psicologia; Química.</p>	
Consolidar as políticas de estágio no âmbito da UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> Promover a adequação dos regulamentos de estágio dos cursos de graduação ao Regulamento Geral de Estágio da UFGD e à legislação vigente. Atividade de fluxo contínuo atendendo demandas dos coordenadores de cursos e representantes das COES. Realizar eventos de discussão e esclarecimentos sobre procedimentos referentes à realização de estágios. Estimular a efetivação das COES. Atividade de fluxo contínuo de acompanhamento e orientação às ações e funcionamento das COES Estratégia não realizada. 	<p>Número de Regulamentos de Estágio adequados: 16 Regulamentos de Estágio adequados: Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Sociais Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Física Licenciatura EaD, Física Licenciatura Presencial, Gestão Ambiental, Biotecnologia, Licenciatura em Educação do Campo, Nutrição, Pedagogia, Psicologia Licenciatura, Química Bacharelado, Química Licenciatura, Relações Internacionais.</p> <p>Número de eventos realizados: Organização e realização do “Seminário das Licenciaturas e de Estágio Supervisionado”.</p> <p>Números de pareceres técnicos emitidos no período: 32 pareceres emitidos.</p> <p>25 reuniões de orientação com representantes das COES para articular os procedimentos institucionais referentes a estágio.</p>	PG03.PE03 Fortalecer articulação com ensino básico
Desenvolver ações para melhorar a qualidade do ensino de graduação na UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> Não iniciada. Não iniciada. Estimular uso de materiais didáticos produzidos em ambientes virtuais de aprendizagem para o ensino presencial e a distância. Promover estudos e propostas para o ensino de graduação. Incentivar o desenvolvimento dos Projetos de Ensino de Graduação e Monitoria. 	<p>Inclusão de disciplinas à distância em Projetos Pedagógicos de Curso.</p> <p>Criação da Comissão de Estudos e Propostas para o Ensino de Graduação da UFGD – Resolução CEG-CEPEC/ UFGD nº 06 de 8 de março de 2016.</p> <p>Incentivo ao desenvolvimento dos Projetos de Ensino de Graduação e Monitoria.</p>	PG03.PE03 Fortalecer articulação com ensino básico

		<p>6. Manter e apoiar os programas de incentivo a graduação.</p> <p>7. Apoiar o desenvolvimento de metodologias inovadoras.</p>	<p>Projetos de Ensino e Graduação – PEGs: Edital PROGRAD nº. 6/2016 de Seleção de Projetos de Ensino de Graduação (PEG) com 30 PEGs recomendados para execução em 2017.</p> <p>Monitoria 2016-1: Edital PROGRAD nº. 2/2016; 61 bolsas concedidas, 91 monitores voluntários, 18 cursos atendidos pelo programa.</p> <p>Monitoria 2016-2: Edital PROGRAD nº. 11/2016; 124 bolsas concedidas; 30 cursos atendidos pelo programa.</p> <p>Implantação da Monitoria Indígena EM 2016-2: Edital PROGRAD nº. 17/2016; 5 bolsistas.</p>	
Manter e apoiar os programas de incentivo ao ensino de graduação	Em andamento	<p>1. Lançar editais de seleção de propostas.</p> <p>2. Divulgar os programas junto a comunidade acadêmica. Atividade de fluxo contínuo</p> <p>3. Incentivar a participação de docentes e alunos. Atividade de fluxo contínuo</p> <p>4. Acompanhar a execução dos Projetos de Ensino de Graduação.</p> <p>5. Não iniciada.</p> <p>6. Estratégia não realizada.</p> <p>7. Estratégia não realizada</p>	<p>Projetos de Ensino de Graduação - PEGs: 35 PEGs com ônus que estão em andamento até a data do término do ano letivo de 2016 (Edital 07/2015), aprovados pela Resolução CEPEC nº 27/2015; 18 Pareceres Emitidos; 07 PEGs sem ônus estão sendo finalizados até a data do término do ano letivo de 2016; 15 PEGs encerrados durante o ano de 2016.</p> <p>Monitoria 2016-1: Edital PROGRAD nº. 2/2016; 61 bolsas concedidas, 91 monitores voluntários, 18 cursos atendidos pelo programa.</p> <p>Monitoria 2016-2: Edital PROGRAD nº. 11/2016; 124 bolsas concedidas; 30 cursos atendidos pelo programa.</p> <p>Implantação da Monitoria Indígena em 2016-2: Edital PROGRAD nº. 17/2016; 5 bolsistas.</p>	PG03.PE03 Fortalecer articulação com ensino básico
Estimular a implantação de empresas juniores na UFGD e promover a cultura do	Em andamento	<p>1. Implantar políticas para estimular a criação de empresas juniores na UFGD.</p> <p>2. Estimular parcerias da Central de Empresas Juniores /UFGD com o SEBRAE e outros órgãos</p>	<p>Amostragem do Portfólio das Empresas Juniores da UFGD na Exposição Agropecuária de Dourados (EXPOAGRO) 2016</p>	PG03.PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a

empreendedorismo acadêmico		<p>facilitadores e/ou instituições de ensino superior com empresas juniores já estabelecidas.</p> <p>3. Orientar o processo de implantação para criação e implementação das empresas juniores na UFGD.</p> <p>4. Estimular a participação e promover eventos que divulguem a existência das empresas juniores e os serviços prestados por cada EJ existente na UFGD.</p>	<p>Criação da Empresa Júnior do Curso de Psicologia – Kaizen Empresa Júnior.</p> <p>Aprovação do Projeto de Extensão; Seminário das Empresas Juniores da UFGD, a ser realizado em 20 de junho de 2017.</p> <p>Empresas Juniores em Funcionamento: 8</p> <p>Empresas Filiadas à FEJEMS: 3</p>	<p>comunidade, com os movimentos sociais e instituições.</p>
Adequar o sistema acadêmico ao ensino a distância	Em andamento	<p>1. Participar de modo efetivo na criação e implantação das mudanças do sistema acadêmico para atender ao ensino a distância.</p>	<p>Todos os alunos da EaD foram cadastrados no SIGECAC;</p> <p>O processo de matrícula de todos os cursos da EaD foram via web;</p>	<p>PG01.PE08</p> <p>Estimular o uso da tecnologia de ensino a distância.</p>
Agregar e consolidar os dados acadêmicos das diferentes modalidades e metodologias de ensino	Em andamento	<p>1. Construir junto à COIN soluções para atender às demandas de controle e registro acadêmico da educação à distância.</p> <p>2. Manter atualizadas as ferramentas do sistema acadêmico em parceria com a COIN.</p>	<p>Dados acadêmicos das diferentes modalidades e metodologias de ensino agregados em um único sistema informacional gerido pela CAAC.</p> <p>Geração de relatórios acadêmicos consolidados.</p>	<p>PG02.PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.</p>
Registrar diplomas de instituições não universitárias nacionais e revalidar diplomas de IES de outros países	Em andamento	<p>1. Cumprir a legislação interna para registrar e revalidar os diplomas.</p> <p>Atividade contínua.</p> <p>2. Propor alteração da tabela de valores da UFGD, indicando o valor cobrado para registro de diplomas de outras IES.</p> <p>Estratégia em estudos para consolidação da proposta.</p> <p>3. Adequar o sistema acadêmico.</p> <p>4. Adquirir impressora com método de impressão de etiquetas térmicas.</p> <p>Estratégia não realizada.</p> <p>5. Implantar o uso de etiquetas térmicas de segurança na revalidação e no registro de diplomas.</p>	<p>Diplomas de IES não universitárias: 21 Registrados.</p> <p>Diplomas Revalidados: 8 do Revalida 2015.</p>	<p>PG02.PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição</p>

		Estratégia não realizada. 6. Estratégia não realizada.		
Elaborar o calendário acadêmico da graduação	Em andamento	1. Elaborar e apresentar ao CEPEC proposta de calendário acadêmico de graduação.	Resolução CEPEC nº 54, de 24 de março de 2016.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição
Realizar a matrícula dos alunos ingressantes na UFGD	Em andamento	1. Realizar a matrícula dos alunos ingressantes, segundo data pré-definida em edital, mobilizando toda equipe da SECAC e com auxílio das SECAF para o evento.	2000 matrículas realizadas (entre ingressantes e desistentes do processo do PSV e SISU). 18 chamadas do PSV (chamadas regulares, chamadas de manifestação de interesse na vaga e de chamadas de manifestação de interesse). 17 chamadas do SISU (chamada regular, chamada da lista de espera, chamadas de manifestação de interesse na vaga e chamadas de manifestação de interesse).	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição
Gerir a distribuição de oferta das disciplinas da graduação no âmbito da UFGD	Em andamento	1. Participar de modo efetivo nas ações de adequação do sistema acadêmico para atender a lista de oferta da graduação da UFGD. Atividade de fluxo contínuo. 2. Operacionalizar as adequações do sistema acadêmico em tempo hábil para a realização das matrículas do semestre subsequente. Atividade de fluxo contínuo.	Adequações contínuas do sistema acadêmico para atendimento da lista de oferta da graduação e em tempo hábil para a realização das matrículas para o semestre subsequente sendo constantemente realizadas.	PG02.PE04 Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição

Executor:

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
-------------	-----------------	----------------------------------	----------------------------------	--------------------------

<p>Atualizar, revisar e alterar o Estatuto e Regimentos da UFGD</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor ao COUNI a revisão do Estatuto e Regimentos que regem a UFGD. 2. Auxiliar na constituição das Comissões e/ou Grupos de Trabalho que irão elaborar as propostas de alterações. 3. Auxiliar na proposição de metodologias a serem utilizadas para revisão do estatuto e dos Regimentos para aprovação no COUNI. <p>As estratégias 2 e 3 estão em andamento, em cada setor da PROPP e em parceria PROPP e demais instâncias da UFGD. Alterações serão propostas para a reitoria e demais instâncias consultivas e deliberativas relacionadas.</p>	<p>Foram constituídas nos setores da PROPP Comissões que estão trabalhando para a revisão do Estatuto e Regulamento da UFGD no âmbito das suas respectivas atividades. A PROPP/gabinete tem participado das discussões sobre metodologia para revisão de Estatuto e Regimentos da UFGD. As sugestões serão encaminhadas as Comissões que serão estabelecidas pelo COUNI.</p>	<p>PG02. PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.</p>
<p>Participar de editais de financiamento, público e privado, de mobilidade acadêmica internacional e de projetos de pesquisa, ensino e extensão</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais de financiamento, público e privado – acompanhamento semanal dos sites das principais agências de fomento para divulgação de editais aos pesquisadores. 2. Assinar convênios com órgãos de fomento, nacionais e internacionais. 3. Participar de ações das redes de universidades. <p>Todas as estratégias estão em andamento, sendo realizada a divulgação constante de editais de pesquisa e mobilidade acadêmica internacional aos pesquisadores e demais interessados. Alguns convênios foram assinados e houve a participação da UFGD em algumas ações das redes de universidades.</p>	<p>Os editais das agências de fomento (FUNDECT, FINEP, Capes, CNPq e outros) são sistematicamente prospectados pela DIPROJOR/PROPP e divulgados na página principal da UFGD na internet, bem como por e-mail e página da UFGD no Facebook.</p> <p>Foram elaborados, enviados e/ou aprovados em 2016 projetos de melhoria da infraestrutura de pesquisa institucional FINEP (Chamada Pública MCTI/Finep/CT-Infra - Proinfra – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários) e de pesquisadores, por meio dos editais FUNDECT (Exemplos: Chamadas Universal, Biota, PAPOS, Bolsas mestrado e doutorado) e CNPq (Chamada Universal 01/2016), dentre outros.</p>	<p>PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD;</p> <p>PG01. PE04</p> <p>Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso</p> <p>PG01. PE03</p> <p>Criar e Consolidar infraestrutura predial</p>
<p>Estimular a possibilidade de dupla diplomação com Instituições</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estimular a assinatura de convênios com instituições estrangeiras. 2. Incentivar a reforma curricular dos cursos de pós-graduação com vistas à dupla diplomação. 	<p>Alguns convênios foram assinados com instituições estrangeiras no ano de 2016, após aprovação pelo COUNI. Os convênios podem ser acessados pela</p>	<p>PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD.</p>

Estrangeiras de Ensino Superior		A estratégia 1 está continuamente sendo estimulada e efetivada.	consulta ao órgão responsável, a Pró-reitoria de Administração.	
Estimular e ampliar a participação da comunidade acadêmica da UFGD em redes de pesquisa internacionais	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais e convênios - acompanhamento semanal dos sites das principais agências de fomento para divulgação de editais aos pesquisadores. 2. Incentivar a participação de membros da comunidade acadêmica em grupos de pesquisa internacional. <p>As estratégias 1 e 2 estão continuamente sendo realizadas.</p>	<p>Inscrição de 16 propostas junto ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE). Foram aprovadas as 16 propostas que têm início a partir de março de 2017.</p> <p>Pagamento de inscrições para participação de pesquisadores em eventos internacionais e outros auxílios financeiros, por meio do Edital PROPP nº 01, de 29 de janeiro de 2016.</p>	PG04. PE02 Promover a internacionalização da UFGD.
Fomentar a publicação, em língua estrangeira, da produção da comunidade acadêmica da UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Lançar anualmente editais específicos para custear tradução de artigos e taxas de publicações – edital para apoio financeiro à pesquisa, visando, dentre outros, o custeio de taxas de publicação e tradução de artigos científicos. <p>A estratégia de lançar editais de financiamento de taxas e traduções será continuamente realizada.</p>	Seguindo o edital PROPP Nº 01, de 29 de janeiro de 2016, foram apoiados os pagamentos de taxas de publicação de 25 artigos científicos em revistas com Qualis-Capes B1 (valor R\$ 53.745,18) ou superior e de 43 traduções B3 ou superior (R\$ 49.183,22).	PG04. PE02 Promover a internacionalização da UFGD.
Incentivar a vinda de pesquisadores estrangeiros e de professores visitantes	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgar editais para pesquisadores estrangeiros e professores visitantes - elaboração de normas complementares para regulamentação da contratação de professores visitantes da Pós-graduação. 2. Assinar convênios internacionais na área de pesquisa. <p>As estratégias 1 e 2 são continuamente elaboradas. A estratégia 1 gerou normas da PROPP para atividades de professores visitantes da Pós-graduação</p>	O total de professores Visitantes da Pós-graduação em 2016 foi de 23, atendendo a 10 Programas de Pós-graduação ligados a 6 diferentes Faculdades. As normas de atividades foram apresentadas e entregues aos professores visitantes em reunião 25/05/2016 e aos coordenadores de PG. “Alguns convênios foram assinados com instituições estrangeiras no ano de 2016, após aprovação pelo COUNI. Os convênios podem ser acessados pela consulta ao órgão responsável, a Pró-reitoria de Administração” como citado anteriormente.	PG04. PE02 Promover a internacionalização da UFGD.
Contribuir para o alto desempenho dos pesquisadores e	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reduzir o número de procedimentos administrativos realizados pelos pesquisadores de alto desempenho e pelos PPGs. 	Orientações constantes aos secretários e coordenadores dos PPGs para otimização de procedimentos administrativos. Melhorias nos	PG01. PE03

<p>Programas de Pós-Graduação (PPG)</p>		<ol style="list-style-type: none"> 2. Propor a flexibilização das formas de ingresso nos PPGs. 3. Apoiar a elaboração de redes de pesquisa entre pesquisadores de alto desempenho e grupos iniciantes ou em consolidação da UFGD. 4. Ampliar e regulamentar os recursos destinados ao custeio de taxas de tradução e publicação internacional visando aumentar a capacidade competitiva dos grupos de pesquisa da UFGD. 5. Estimular a interdisciplinaridade na pesquisa. 6. Apoiar a construção e o funcionamento (mobiliário, equipamentos e técnicos) do Centro de Pesquisas Integradas da UFGD. <p>As estratégias 3 e 5 estão sendo realizadas por meio do planejamento de seminários temáticos e vinculação de pesquisadores consolidados e ingressantes/iniciantes. A estratégia 6 tem sido realizada por meio de atendimento de todas as condicionantes e documentos complementares solicitados pela FINEP referentes as obras aprovadas.</p>	<p>editais de seleção para ingresso na pós-graduação [estímulo à avaliação remota do candidato que estiver a mais de 1000 Km de Dourados, prova de inglês unificada e edital unificado de vagas remanescentes (Edital N. 04/PROPP, de 15 de abril de 2016)].</p> <p>Disponibilização dos recursos financeiros para pesquisa por meio do edital [Edital PROPP N° 01, de 29 de janeiro de 2016, valor total de R\$ 3000.000,00 (trezentos mil reais)] e estímulo aos ingressantes (Edital PROPP N° 06, DE 13 DE JUNHO DE 2016).</p> <p>Foi planejado em 2016 o seminário integrado de pesquisa “Agricultura de baixo impacto” com previsão inicial de participantes da UFGD (pesquisadores UFGD das faculdades FCA, FCBA, FACE e outros e convidados externos).</p> <p>Foram elaborados e enviados, conjuntamente com outros setores da UFGD (COPLAN e Prefeitura) documentos complementares à FINEP referente às obras aprovadas e “com execução paralisada” em 2016 por falta de repasse orçamentário da FINEP à UFGD.</p> <p>O número de titulados nos PPGs em 2016 foi de 234 mestres e 36 doutores.</p>	<p>criar e</p> <p>Consolidar infraestrutura predial. PG01. PE04</p> <p>Ampliar o parque de equipamentos e manter equipamentos em condições de uso. PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD. PG02. PE04</p> <p>Promover a qualidade da gestão acadêmica e administrativa da Instituição.</p>
<p>Incentivar e fortalecer os programas de Iniciação Científica e ampliar sua interface com a sociedade</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar e agilizar o trâmite das propostas para a concessão de bolsas de Iniciação Científica e discutir com as instituições de ensino médio as concessões de bolsa de iniciação científica para o ensino médio (PIBIC-EM). 2. Instituir um programa destinado a apresentar as atividades de Pesquisa e Iniciação Científica da UFGD para a comunidade interna e externa 	<p>Foi realizada a divulgação e discussão do PIBIC-EM [Edital n. 05 PIBIC-EM (ENSINO MÉDIO) CNPq-UFGD 2017-2018] em 15 escolas que ofertam ensino médio na rede pública no município de Dourados.</p> <p>Alguns resultados obtidos nos projetos de Iniciação científica foram divulgados através do Portal UFGD e mídias sociais de resultados obtidos na IC;</p>	<p>PG03. PE03</p> <p>Fortalecer articulação com ensino básico.</p>

		<p>visando aumentar sua visibilidade e a interação social.</p> <p>3. Melhorar o sistema informatizado de envio e avaliação das propostas para a concessão de bolsas de Iniciação Científica e ampliar o comitê assessor para a avaliação externa</p> <p>Todas as estratégias em andamento.</p>	<p>divulgação e premiação por meio de participação no Congresso SBPC/2016, Porto Seguro, BA/Brasil dos melhores trabalhos de IC apresentados no ENEPEX/2015.</p> <p>Foi realizado o processo seletivo para concessão de bolsas de iniciação científica nas modalidades com bolsa (PIBIC), voluntários (PIVIC), ações afirmativas (PIBIC-AF), tecnológica (PIBITI) e de integração com o PNAES (PIBIC-PNAES). (Editais N.º 01, 02, 03 e 08/2016/COPQ/PROPP/UFGD).</p> <p>Ampliação para 110 consultores <i>ad-hoc</i> para avaliação dos projetos de pesquisa cadastrados através do SIGProj.</p>	
Integrar as atividades de pesquisa da UFGD com a graduação, pós-graduação e sociedade	Em andamento	<p>1. Promover a ampliação das atividades de pesquisa buscando atender as demandas sociais e tecnológicas do mundo do trabalho, incentivando a captação de recursos da iniciativa privada.</p> <p>2. Integrar ações da PROPP com DIPROJOR e NIPI da UFGD visando dar assessoria aos pesquisadores e incentivar a elaboração de novos projetos e a captação de recursos.</p> <p>3. Elaborar editais comuns entre PROGRAD, PROPP e PROEX.</p> <p>As estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>A PROPP participou ativamente nas reuniões de criação e apresentação externa do Pólo de Desenvolvimento Tecnológico e de Inovação de Mato Grosso do Sul – Pólo SISFRON.</p> <p>O Projeto “Apoio à Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFGD” foi elaborado pela COPQ/PROPP e aprovado na Chamada n.º 9/2016 NIT-MS da FUNDECT.</p> <p>Foram realizadas atividades do NIPI nas Unidades Acadêmicas para auxiliar os pesquisadores nos trâmites referentes ao pedido de depósito de patente pela UFGD.</p> <p>Foi elaborado e lançado o Edital conjunto PROPP e PROAE: PIBIC/PNAES (Edital n.º 08 - PIBIC-PNAES UFGD 2016-2017).</p>	<p>PG01. PE07</p> <p>Estimular articulação entre ensino, pesquisa e extensão, horizontal e verticalmente PG 03. PE03</p> <p>Fortalecer articulação com ensino básico.</p>
Incentivar e fortalecer os grupos de pesquisa da UFGD ampliando sua	Em andamento	<p>1. Auxiliar na aplicação de recursos financeiros próprios e os obtidos por meio de projetos externos, como FINEP e Pró-equipamentos, por meio da integração das diferentes Pró-Reitorias,</p>	<p>Elaboração de 2 (duas) propostas de projeto para Laboratórios - Centros Multiusuários” edital FINEP (Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016). Além destes a DIPROJOR auxilia,</p>	<p>PG04. PE02</p>

capacidade técnica e a estrutura de pesquisa		<p>com direto envolvimento de toda a comunidade acadêmica.</p> <ol style="list-style-type: none"> Fomentar a ampliação da estrutura de laboratórios da UFGD, principalmente no investimento de laboratórios especializados multiusuários e na operacionalização do biotério central. Divulgar e viabilizar um melhor aproveitamento do “parque de equipamentos” já disponíveis na UFGD através do cadastramento de laboratórios e equipamentos visando à colaboração entre os vários pesquisadores e grupos de pesquisa da UFGD. Ampliar e consolidar a participação de servidores técnicos junto aos grupos de pesquisa. <p>Todas as estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>constantemente, os pesquisadores na elaboração de propostas e utilização dos recursos de agências externas.</p> <p>Realização de reuniões junto à FINEP para viabilizar a liberação de recursos para a conclusão de obras já iniciadas “Centro de Laboratórios FINEP/UFGD.</p> <p>Início do funcionamento do Biotério central da UFGD.</p> <p>Acompanhamento dos equipamentos adquiridos via Edital Pró-Equipamento Capes.</p> <p>Foram disseminadas orientações aos líderes dos grupos de pesquisa para inclusão de técnicos nos grupos e ainda a possibilidade de participação de técnicos no edital para pesquisadores ingressantes (Edital PROPP Nº 06, DE 13 DE JUNHO DE 2016).</p>	Promover a internacionalização da UFGD.
Aumentar a visibilidade (local, regional, nacional e internacional) das pesquisas desenvolvidas e dos produtos gerados pelos pesquisadores da UFGD	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> Estimular a captação de recursos com a finalidade de viabilizar a inovação e o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços Ampliar a visibilidade nacional e internacional do ENEPEX, mostrando os trabalhos desenvolvidos na Universidade e sua interface no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. <p>Todas as estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>É realizado acompanhamento semanal e divulgação periódica de editais de fomento externo. As atividades do NIPI têm sido intensificadas por meio de visitas aos pesquisadores visando à ampliação das patentes depositadas.</p> <p>No ano de 2016 o ENEPEX contou com a participação de palestrantes externos como Walter Anontio Bazzo/UFSC e Walkyria Maria Monte Mor/USP, contou com aproximadamente 1293 trabalhos submetidos (http://enepex.uems.br/).</p>	PG04. PE02 Promover a internacionalização da UFGD.
Qualificar servidores docentes e técnicos-administrativos para a pesquisa	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> Realização de convênios com instituições possuidoras de programas de doutorados já consolidados, nas áreas necessárias para a capacitação dos servidores da UFGD por meio de 	Está sendo realizado DINTER Artes Cênicas com participação das Universidades Federal da Bahia e da Grande Dourados (2016-2019).	PG01. PE05 Manter condição atual de

		<p>programas DINTER podendo ser adotado o sistema de cursos multidisciplinares.</p> <p>2. Estimular estágios de pós-doutorado, especialmente no exterior com vistas ao desenvolvimento de pesquisa e aquisição de proficiência na língua inglesa.</p> <p>Todas as estratégias estão continuamente em andamento.</p>	<p>Acompanhamento de afastamentos para realização de estágios de pós-doutorados e implantação de planilha de acompanhamento dos dados.</p>	<p>servidores com alta qualificação.</p>
<p>Ampliar a pós-graduação, a articulação com a educação básica e a inclusão de indígenas nos PPG</p>	<p>Em andamento</p>	<p>1. Estimular a implantação de novos programas e cursos de mestrado, acadêmico e profissional, e doutorado.</p> <p>2. Auxiliar na criação e implantação de novos cursos de especialização.</p> <p>3. Aumentar o número de indígenas na iniciação científica e nos PPG da UFGD</p> <p>4. Auxiliar no envio à Capes de novas propostas de programas e cursos de pós-graduação.</p> <p>5. Apoiar a consolidação dos programas de mestrado já existentes para solicitação de doutorado.</p> <p>6. Aproximar as pesquisas desenvolvidas nos PPGs e o conhecimento gerado aos estudantes e profissionais da educação básica.</p> <p>Todas as estratégias estão continuamente sendo realizadas.</p>	<p>Foram realizadas reuniões com os Programas para elaboração e envio de propostas de mestrado e doutorado, sendo aprovados em 2016 os Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> mestrado em (1) Fronteiras e Direitos Humanos e (2) Ciência e Tecnologia de Alimentos e (3) Doutorado em associação em Química. Tiveram início de suas atividades o PPG em Psicologia.</p> <p>A PROPP convidou pesquisadores de diferentes áreas e coordenadores dos PPGs para a discussão de possibilidade de cotas e ações afirmativas para indígenas, negros e pardos nos editais de PPGs, conforme legislação (Portaria Normativa N° - 13, DE 11 de maio de 2016).</p> <p>Foram desenvolvidas ações de incentivo às orientações de PIBIC-EM por Professores Visitantes e bolsistas PNPD e DCR por meio de reuniões e orientações de atividades esperadas.</p> <p>Foram abertas 20 vagas para residência médica (Edital CCS n° 09/2015 - Residência Médica) e 12 vagas para residência multidisciplinar (Edital de Abertura CCS n° 08/2015 - Residência Multiprofissional).</p>	<p>PG03. PE03</p> <p>Fortalecer articulação com ensino básico.</p>
<p>Proporcionar maior visibilidade aos</p>	<p>Em andamento</p>	<p>1. Definir a agenda anual e promover eventos científicos integrando os ensinamentos de graduação e</p>	<p>O ENEPEX ocorreu entre os dias 28 e 30 de setembro de 2016 e contou com a inscrição de 1293</p>	<p>PG04. PE02</p>

Programas de Pós-graduação da UFGD		<p>pós-graduação, por meio de projetos de ensino e extensão, permitindo a realização de seminários, encontros, simpósios e congressos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Divulgar os resultados científicos e tecnológicos alcançados pelas ações dos programas em página oficial da UFGD. 3. Criar e alimentar o portal de divulgação técnico-científico da UFGD. 4. Realizar a manutenção das páginas dos programas atualizadas e atendendo às solicitações da Capes. 5. Elaborar páginas bilíngues (português e inglês) para a PROPP. 6. Realizar uma maior divulgação dos processos de seleção dos PPG. <p>Todas as estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>trabalhos UFGD/UEMS/comunidade externa (http://enepex.uems.br), palestras e discussões entre convidados externos e as comunidades acadêmicas da UFGD e da UEMS.</p> <p>Divulgação de produções e prêmios relevantes dos docentes e alunos da Pós-Graduação no Portal UFGD e mídias sociais.</p> <p>Orientações para as secretarias dos Programas manterem as páginas atualizadas e tradução das informações das páginas para a língua inglesa.</p> <p>Elaboração de roteiro para a edição de vídeos de divulgação dos PPGs para o Portal UFGD e mídias sociais.</p>	Promover a internacionalização da UFGD.
Estimular a ampliação do número de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado e de docentes bolsistas	Em andamento	<ol style="list-style-type: none"> 6. Contratar docentes por meio de editais de PNPd, DCR, PRODOC e Professor Visitante Sênior. 7. Realizar ações políticas junto aos órgãos de fomento. 8. Estimular os participantes dos PPGs a concorrerem aos editais dos órgãos de fomento para a aprovação de propostas e estabelecerem parcerias com empresas e outros órgãos não governamentais com vistas à obtenção de bolsas – 9. Propiciar condições para que os alunos de graduação e pós-graduação tenham uma dedicação exclusiva e mais efetiva nas suas ações referentes ao programa e também atuar nos cursos de graduação. <p>Todas as estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>Elaboração de normas complementares para acompanhamento das atividades de Professores Visitantes da Pós-graduação e outros colaboradores (PNPD, DCR e Visitante Sênior).</p> <p>Reuniões junto à FINEP e FUNDECT.</p> <p>Acompanhamento semanal e divulgação periódica dos editais de fomento externo.</p> <p>Orientação aos PPGs a solicitarem bolsas de mestrado e doutorado junto a órgãos de fomento externo para ampliação das mesmas somadas as bolsas do Programa Capes Demanda Social (DS) dos PPGs e cota PROPP.</p> <p>Ampliação de bolsas de iniciação científica pela UFGD (equivalente PIBIC/CNPq) de 136 para 146 com implantação a partir de janeiro de 2017.</p>	<p>PG03. PE04</p> <p>Ampliar acesso à educação superior e promover a permanência estudantil.</p> <p>PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD.</p>

<p>Estabelecer redes de pesquisa e pós-graduação</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar apoio financeiro e administrativo da Capes. 2. Fomentar a associação com instituições que apresentem programas de doutorado e grupos de pesquisa consolidados. 3. Estimular a interação entre PPGs da UFGD e de outras instituições de ensino e pesquisa nacional e internacional. 4. Estimular os docentes a submeterem projetos a agências de fomento em parceria com pesquisadores de outras instituições. 5. Buscar a internacionalização por meio de parcerias entre UFGD e instituições no exterior. Todas as estratégias são continuamente realizadas. 	<p>Foram realizadas reuniões entre COPG/PROPP/pesquisadores UFGD para definição de seminários temáticos para a ampliação de integração entre pesquisadores e estabelecimento de redes de pesquisa.</p> <p>Submissão e homologação de 16 propostas junto Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior.</p> <p>Aprovação do Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> em Química, em Associação entre UFGD, UEG e UFG-Catalão.</p>	<p>PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD.</p>
<p>Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação já existentes e ampliar os programas conceito 5</p>	<p>Em andamento</p>	<ol style="list-style-type: none"> 10. Estimular a prática do planejamento a médio e longo prazo das atividades de ensino, pesquisa e gestão nos PPGs. 11. Realizar a atualização do Regulamento Geral da UFGD e dos Regulamentos internos dos Programas revendo itens que dificultem a internacionalização (atração de estudantes do exterior, criação de cursos em parceria com outras instituições de pesquisa, validação de títulos, etc.) 12. Convidar participantes de outras IES especialmente ligados às coordenações de área, com experiência comprovada em sistemas de avaliação na Capes, para avaliar o andamento geral dos programas. 13. Avaliar e fortalecer ações de internacionalização da pós-graduação. 14. Apoiar a publicação em periódicos indexados e de alto fator de impacto. 15. Promover a inserção de novos doutores com produtividade científica que atenda as normas da Capes. 	<p>Orientações e acompanhamento dos Coordenadores dos PPGs quanto à gestão dos Programas.</p> <p>Tem sido realizada a revisão do Regulamento Geral de Pós-Graduação para que seja possível uma posterior atualização dos Regulamentos dos PPGs.</p> <p>Foram realizadas reuniões presenciais e por meios eletrônicos com Coordenadores de Área da Capes para adequações e melhorias dos PPGs da UFGD.</p> <p>Foram aprovadas 16 bolsas de Doutorado sanduíche junto ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da Capes.</p> <p> Lançamento anual de edital de apoio financeiro à pesquisa para pagamento de taxas de tradução e publicação de artigos científicos publicados em periódicos com <i>Qualis</i> B1 ou superior (Edital PROPP N° 01, de 29 de janeiro de 2016).</p>	<p>PG04. PE02</p> <p>Promover a internacionalização da UFGD.</p> <p>PG04. PE06</p> <p>Promover um ambiente universitário voltado para a Ciência e Inovação associados à Era do Conhecimento Tecnológico.</p>

		<p>16. Estimular estágios de pós-doutoramento, especialmente no exterior.</p> <p>17. Estimular doutorado “sanduíche” em instituições de excelência reconhecida, tanto nacional quanto internacional.</p> <p>18. Ampliar a utilização de recursos de educação à distância para realização de atividades internas e de integração com outras universidades ou institutos de pesquisa no Brasil e no exterior, por meio de compartilhamento de disciplinas e eventos.</p> <p>Todas as estratégias são continuamente realizadas.</p>	<p>São dadas orientações e incentivos constantes aos coordenadores dos PPGs para o credenciamento de novos doutores.</p> <p>É feito um acompanhamento dos afastamentos para estágio de pós-doutorado de servidores docentes e técnicos. Foi iniciada a implantação uma planilha para consolidação geral dos dados.</p> <p>Foi realizada a elaboração de descrição para compra de equipamentos para as salas de videoconferência que serão instaladas nas unidades 1 e 2 (locais a definir).</p>	
--	--	--	---	--

Executor:

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Período de execução: 2016

Ação	Situação	Estratégias já realizadas	Descrição dos Indicadores	Vinculação ao PDI
<p>Aprimorar as práticas de acompanhamento e avaliação das ações de extensão e cultura na PROEX/UFOD</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Estratégia 2 – Foram criadas, por meio da Resolução do COUNI nº 97/2016, a Divisão de Políticas de Extensão e Atividades Gerenciais, e a Seção de Avaliação e Acompanhamento, ligadas à Coordenadoria de Extensão, as quais têm atribuições voltadas ao estudo e elaboração de mecanismos de acompanhamento do planejamento, da execução e da avaliação da extensão. Destaca-se que esses setores têm realizado reuniões para estudar a maneira mais adequada de implantação desse mecanismo.</p> <p>As demais estratégias estão atreladas à efetivação da estratégia 2, e serão realizadas no decorrer da vigência desse plano de ação.</p>	<p>Como a ação está em andamento, ainda não há indicadores a serem apresentados.</p>	<p>PG01.PE10 Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p> <p>PG03.PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e</p>

				com as empresas e instituições
Divulgar as ações de extensão da UFGD	Em andamento	<p>Estratégia 1 – Publicado o Volume 2, Nº 03, do ano de 2015 (Edição Especial do IV SEREX), no segundo semestre de 2016.</p> <p>Estratégia 2 – As chamadas têm sido divulgadas via página da UFGD e <i>e-mails</i> institucionais.</p> <p>Estratégia 4 – O catálogo de 2013-2014 está pronto em <i>word</i> aguardando seleção de estagiário <i>designer</i> gráfico para a diagramação e publicação. O catálogo 2015-2016 está em fase de construção textual.</p> <p>Estratégia 5 – Foram publicados 4 boletins informativos no ano de 2016, os quais deram visibilidade a vários projetos de extensão.</p> <p>Estratégia 6 - Foi criada, por meio da Resolução do COUNI nº 97/2016, a Divisão de Políticas de Extensão e Atividades Gerenciais, e a Seção de Divulgação Científica, ligadas à Coordenadoria de Extensão, as quais têm atribuições voltadas à divulgação das ações de extensão e cultura. Entretanto, ainda não há um servidor lotado na Seção, o que será efetivado em 2017, a fim de realizar a presente estratégia.</p> <p>Estratégia 8 – Foi feito um vídeo da PROEX no Informa UFGD e disseminado via <i>Facebook</i> institucional.</p> <p>As demais estratégias ainda não foram iniciadas.</p>	<p>Indicador 1 – Publicado o Volume 2, Nº 03, do ano de 2015 (Edição Especial do SEREX);</p> <p>Indicador 3 – No volume mencionado foram publicados artigos de 37 extensionistas da UFGD, como autores e co-autores.</p> <p>Indicador 4 – Em 2016, foram 23 artigos submetidos à Revista.</p> <p>Os demais indicadores ainda não foram efetivados.</p>	<p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão</p> <p>Articulando -as com a sociedade</p>
Integrar a UFGD com os setores da região da Grande Dourados	Em andamento	<p>Estratégia 1 – As ações têm sido divulgadas conforme a demanda.</p> <p>As demais estratégias serão iniciadas em 2017.</p>	<p>Como a ação está em andamento e será reformulada, ainda não há indicadores a serem apresentados.</p>	<p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão</p> <p>Articulando -as com a sociedade</p>

<p>Articular e fortalecer as ações de extensão com as de ensino e de pesquisa da UFGD</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Estratégia 1 – Foram realizadas reuniões com a PROGRAD e com as Unidades Acadêmicas sobre a creditação, nas quais deliberou-se a necessidade de realização de debates maiores sobre o assunto. Para atender a essa demanda, no dia 25/10 foi realizada uma palestra seguida de uma reunião para a UEMS e a UFGD, com a Prof.^a Ana Inês de Souza da UFRJ, a qual explanou sobre a experiência dessa instituição na creditação. Também, foi confeccionado pela PROEX e COGRAD um questionário aplicado aos cursos de graduação, a fim de realizar-se um levantamento das ações de extensão já desenvolvidas no curso.</p> <p>Estratégia 3 – Foi realizado de 28 a 30 de setembro o ENEPEX, em parceria com as pró-reitorias da UFGD e UEMS.</p> <p>As demais estratégias serão iniciadas em 2017.</p> <p>(Na validação do plano de ação a estratégia 6 será retirada e será acrescentado uma nova estratégia)</p>	<p>Indicador 2 – 2 (dois) – ENEPEX (PROEX/PROPP/PROGRAD) e Seminário sobre Diversidade Sexual (PROEX/OUVIDORIA);</p> <p>Indicador 5 – 3 (três) reuniões, 1 (uma) palestra.</p> <p>Como a ação está em andamento e será reformulada, alguns indicadores também serão reformulados, portanto, não há como registrá-los no momento.</p>	<p>PG01.PE09 Consolidar as Unidades Experimentais e as Bases da UFGD</p> <p>PG01.PE10 Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p>
<p>Criar o programa institucional integrado de ações indígenas</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Embora a previsão de início da ação seja janeiro de 2017, já em 2016 foram realizadas 2 reuniões com professores da FAIND, NAIN, para a verificação das demandas das comunidades indígenas para a formulação do projeto.</p>	<p>Alguns indicadores serão reformulados na validação do plano.</p>	<p>PG03.PE05 Promover a arte e a cultura na Universidade e na comunidade</p> <p>PG03.PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e</p>

				com as empresas
Captar os recursos externos para as ações extensionistas da UFGD	Em andamento	A PROEX vem realizando todas as estratégias previstas, por meio de reuniões, divulgação de editais, apoio para inscrição de projetos em editais de fomento externo, etc.	<p>Indicador 2 - R\$ 19.136,00 (Fundect) + R\$ 420.354,05 (PROEXT)</p> <p>Indicador 3 – 1 (um) – “VIII Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e V Fórum Internacional de Geografia da Saúde”, no valor de R\$ 19.136,00, coordenado pela extensionista Cláudia Marques Roma na chamada Fundect/SECTEI N° 26/2016 – PAE.</p> <p>Indicador 4 – 1 (um) – Acordo de Cooperação entre a UFGD e o MD, para realização do Projeto Rondon; 1 (um) Termo de descentralização de créditos dos projetos PROEXT/MEC.</p> <p>Os outros indicadores serão reformulados na validação do plano, tendo em vista serem complexos para se quantificar.</p>	<p>PG01.PE09</p> <p>Consolidar as Unidades Experimentais e as Bases da UFGD</p> <p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p> <p>PG03.PE09</p> <p>Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e com as empresas</p>
Promover a cultura local	Em andamento	<p>Estratégia 1 – Por meio do Projeto de Extensão Oficinas Culturais, da Coordenadoria de Cultura, têm sido oferecidas várias oficinas para a comunidade.</p> <p>Estratégia 4 – Os Projetos de Extensão da Coordenadoria de Cultura, Festival Internacional de Teatro, Festival Douradense de Música, Mostra Audiovisual de Dourados, Oficinas Culturais, Arraiá Universitário,</p>	<p>Indicador 1 – 7 (sete).</p> <p>Indicador 5 – 18231 pessoas</p> <p>Os demais indicadores ainda não foram efetivados.</p>	<p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p>

		Celebração e Orquestra UFGD foram realizados e serão melhores detalhados no arquivo anexo a esse relatório. As demais estratégias serão iniciadas em 2017		
Fortalecer e ampliar as ações de extensão e cultura já consolidadas	Em andamento	<p>Estratégia 1 – O Festival UFGD Luz foi proposto para ser realizado em dezembro de 2016, contudo, tendo em vista a impossibilidade de empenho de estruturas físicas (por pendências fiscais das empresas licitadas) a ação teve que ser cancelada.</p> <p>Estratégia 2 – O evento foi nos dias 30/11/2016 no Centro de Convivência, na Unidade II da UFGD, no período noturno, e no dia 01/12, no Centro de Educação Infantil localizado também na Unidade II.</p> <p>Estratégia 4 – A Incubadora de Grupos Culturais foi criada por meio da Resolução 97/2016 do COUNI.</p> <p>As demais estratégias estão sendo estudadas para efetivação a partir de 2017.</p>	<p>Indicar 1 – Os dois projetos foram criados.</p> <p>Indicador 2 – A Incubadora foi criada.</p> <p>Indicador 3 – Todas as ações já consolidadas foram realizadas: MAD, FESDOM, FIT, Arraiá Universitário, Celebração, Orquestra/UFGD, Programa Universidade de Portas Abertas (Faculdades Abertas e Cartão de Visitas), Programa Terceira Idade na Universidade e Oficinas Culturais. Detalhes das ações constam do arquivo anexo.</p> <p>Indicador 4 – 39 oficinas (Oficinas Culturais, FIT e FESDOM).</p> <p>Indicador 5 – 20351 pessoas</p>	<p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p> <p>PG03.PE09</p> <p>Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e com as empresas</p>
Criar e fortalecer a Divisão de Incubadoras da UFGD	Em andamento	<p>Estratégia 1 – Foram desenvolvidas 4 ações de extensão na ITESS no ano de 2016. Também, foi publicado o Edital 27/2016 para fomento das ações de extensão a serem desenvolvidas em 2017 na ITESS, com aprovação de 5 propostas. As ações mencionadas estão mais detalhadas no anexo desse relatório.</p> <p>Estratégia 2 – Foi criada a Divisão de Incubadoras por meio da Resolução 97/2016 do COUNI, que possui como uma de suas atribuições atender a essa estratégia. Destaca-se que tem sido realizadas várias reuniões com professores e grupos incubados para efetivação da sistemática proposta.</p>	Os indicadores propostos ainda não podem ser quantificados. Destaca-se que um novo indicador foi incluído na validação do plano de ação.	<p>PG01.PE10</p> <p>Ampliar as ações de extensão articulando-as com a sociedade</p>

		<p>Estratégia 3 – As Incubadoras foram criadas por meio da Resolução 97/2016 do COUNI.</p> <p>Estratégia 4 – As Incubadoras estão em fase de construção de seus regimentos, aguardando análise da PROEX para aprovação nas instâncias competentes.</p> <p>As demais estratégias estão sendo estudadas para efetivação a partir de 2017.</p>		
Estruturar o Programa Centro de Formação da UFGD	Em andamento	<p>Estratégia 1 – Os coordenadores pedagógicos de ambos os eixos do Programa: Formação em Línguas e Cursinho Pré-Vestibular foram definidos, sendo o Prof. Agleison Ramos Omido, e a Tradutora e Intérprete Francieli Maria Pazdiora, respectivamente.</p> <p>Estratégia 2 – Foram publicados os Editais PROEX nº 37 e 49/2016 para seleção dos professores/formadores/instrutores de ambos os eixos.</p> <p>Estratégia 3 – A divulgação foi realizada por todos os meios de comunicação propostos.</p> <p>Os detalhes do Programa estão descritos no anexo desse relatório</p>	<p>Indicador 1 – 137 inscritos no Eixo Cursinho Pré-Vestibular da comunidade externa.</p> <p>Indicador 2 – 115 inscritos no Eixo Cursinho Pré-Vestibular da rede pública.</p> <p>Indicador 3 – 26 alunos aprovados no Vestibular da UFGD.</p>	PG03.PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e com as empresas
Reestruturar e realizar a manutenção das bases de estudos da UFGD	Em andamento	<p>Estratégia 1 – Foram realizadas reformas pela PU nas bases de Nova Andradina e Ladário, a fim de possibilitar a utilização dos espaços. Ainda, foram realizados levantamentos técnicos sobre as necessidades de manutenção da base de Sidrolândia.</p> <p>Estratégia 3 – Foi publicado o Edital PROEX nº 28/2016 para fomento de ações de extensão a serem executadas na base de Sidrolândia, no qual 3 propostas foram aprovadas.</p> <p>As demais estratégias estão sendo estudadas para efetivação a partir de 2017</p>	<p>Indicador 1 – 6 em Sidrolândia; 2 em Nova Andradina.</p> <p>Indicador 2 – Foi retirado na validação do plano de ação.</p> <p>Indicador 3 – Ainda não foi possível mensurar</p> <p>Indicador 4 – 12 Sidrolândia e 12 Nova Andradina</p>	PG03.PE09 Ampliar o diálogo e a interação com a comunidade, com os movimentos sociais e com as empresas

3.9 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

UFGD

De forma a complementar às informações acerca do desempenho da Instituição, são descritos a seguir os indicadores adotados pela gestão da UFGD, no exercício de 2016. Os principais indicadores de desempenho são apresentados nos Quadros 43, 44 e 45, compreendendo o período também de 2015 para análise comparativa dos anos e contemplando as áreas de Graduação, Pós-Graduação e Gestão de Pessoas.

Conforme o Quadro 43, na análise dos indicadores de desempenho da Instituição relacionados à Graduação, observa-se que o número de alunos diplomados da graduação não evidenciou tendência de melhora no ano de exercício, permanecendo constante para os anos de 2015 e 2016, respectivamente 706 e 717 diplomados. De forma análoga, o número de ingressantes na Graduação no ano de 2016 também se manteve regular em relação ao ano de 2015. Observa-se ainda, que o número de alunos matriculados na Graduação obteve um incremento de 17,1% em relação ao ano anterior.

O valor obtido para a relação aluno diplomado por docentes com tempo integral na Instituição (RDD), para o ano de 2016, foi apenas 1,5% superior em relação ao ano de 2015, apesar do número de diplomados permanecer praticamente constante, para os próximos anos essa relação deverá evoluir, na medida em que todos os cursos de graduação da Instituição estiverem diplomando alunos, uma vez que alguns cursos (em função do seu tempo de implantação) ainda não tiveram sua matriz curricular integralizada.

Os resultados obtidos pelos indicadores RGD e RMD são influenciados diretamente pelo número de docentes em tempo integral da Instituição, e, também pelo número de matrículas e de alunos que integralizam suas estruturas curriculares. No exercício de 2016 a RMD teve um incremento de 13,6% em relação ao ano de 2015, enquanto a RGD apresentou uma diminuição de -6,9% nesses dois anos, esta variação deve em razão da diminuição do número de alunos em tempo integral em 2015 de 4.628,17 para 4.444,56 em 2016.

Quadro 43: Indicadores de desempenho da Graduação Presencial

1. GRADUAÇÃO PRESENCIAL	2015	2016	% Evolução (2015/2016)
1.1 Número de Alunos Ingressantes na Graduação (NTIng)			
NTIng = n.º total de alunos ingressantes na graduação	1.698	1.701	0,2%
1.2 Número de Alunos Matriculados na Graduação (NMG)			
NMGr = n.º total de alunos matriculados na graduação	6.167	7.221	17,1%
1.3 Número de Alunos Diplomados na Graduação (NDGr)			
NDGr = n.º de alunos diplomados na graduação	706	717	1,6%
1.4 Relação Diplomado / Docente (RDD)			
RDD = $\frac{\text{n.º diplomados na graduação}}{\text{docente em tempo integral}^{(1)}}$	1,46	1,44	-1,5%
1.5 Relação Aluno Tempo integral/ Docente em tempo integral			
RGD = $\frac{\text{aluno tempo integral}}{\text{docente em tempo integral}^{(1)}}$	9,56	8,91	-6,9%
1.6 Relação N.º de Matrículas/ Docente em tempo integral			
RMD = $\frac{\text{n.º de matrículas}}{\text{docente em tempo integral}^{(1)}}$	12,74	14,47	13,6%

Fonte: PROGESP, PROGRAD e PROPP. Org.:DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾ Para cálculo docente em tempo integral foram considerados os efetivos e temporários, excluindo os docentes cedidos e afastados para capacitação em 31/12/2016.

Com relação aos indicadores da Pós-Graduação, a TEPG avalia a qualidade dos cursos de Pós-Graduação mantidos pelas instituições. No exercício em análise a TEPG foi igual a 0,39, representando uma redução de -15,8% em relação ao ano de 2015 (Quadro 44). A Administração avalia que a redução desse indicador está associada à criação de novos cursos de Pós-Graduação no período em referência, em 2015 a Instituição possuía 23 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, ampliando para 26 em 2016.

A TMPG é utilizada para expressar o número de alunos de Pós-Graduação em relação ao número total de alunos da Instituição. No exercício 2015 e 2016, esta relação foi de 0,11 mantendo-se constante, indicando que o número de matrículas na Pós-Graduação tem acompanhado proporcionalmente, o crescimento de matrículas na Graduação.

A APGDR expressa como o total de matrículas em cursos de mestrado e doutorado está para o quantitativo de docentes doutores. Conforme Quadro 44 a relação entre total de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado ofertados pela Instituição, para o exercício 2016 foi igual a 2,28, indicando que para cada docente doutor vinculado aos programas de pós-graduação da UFGD há 2,28 alunos matriculados na Pós-Graduação. Este indicador apresentou um incremento em 2016 em relação ao ano de 2015.

Quadro 44: Indicadores de desempenho da Pós-Graduação

1. PÓS-GRADUAÇÃO	2015	2016	% Evolução (2015/2016)
1.1 Taxa de Excelência na PG (TEPG)			
TEPG = $\frac{[(\text{matrículas de mestrado conceito} \geq 4) + (\text{matrículas de doutorado conceito} \geq 6)]}{\text{n.º matrículas na pós-Graduação}}$	0,46	0,39	-15,8%
1.2 Taxa de Matrícula da PG (TMPG)			
TMPG = $\frac{\text{n.º matrículas na pós-graduação}}{\text{matrículas na graduação} + \text{matrículas na pós-graduação}}$	0,11	0,11	-4,5%
1.3 Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor (APGDR)			
APGDR = $\frac{\text{n.º de matrículas em mestrado} + \text{n.º de matrículas em doutorado}}{\text{n.º de docentes doutores}^{(1)}}$	2,17	2,28	4,9%

Fonte: PROGESP, PROGRAD e PROPP. Org.:DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾ Foram considerados docentes efetivos excluindo os cedidos e os afastados para capacitação em 31/12/2016.

O Quadro 45 apresenta as taxas TAS e TAPG, que tem por objetivo quantificar o índice de técnico-administrativos que possuem curso superior e pós-graduação. Os valores obtidos para TAS e TAPG no exercício 2016 foram 87,1 e 56,3, respectivamente, o que representa um incremento de 6,5% (TAS) e 14,5% (TAPG) nos indicadores.

O Índice de Capacitação de Técnico-administrativo (ICTA), mede o número de servidores técnico-administrativos que participam dos cursos de capacitação em relação ao total de servidores técnico-administrativos. Quanto mais próximo de 100 esse índice alcançar, melhor. No exercício de 2016, o ICTA foi de 44,10, isto é, apresentou um resultado maior do que obtido no ano de 2015 (34,32), representando um aumento de 28,5% em relação ao ano anterior. Tem contribuído para isto o incentivo dado pela Pró-Reitoria de Gestão de pessoas nos processos de capacitações internas para servidores.

O indicador DT reflete o quanto que a Instituição está contratando de docentes temporários. Em 2016, 10,37% do quadro de professores da Instituição era de temporários, o que representa um acréscimo de 84,1% em relação ao ano de 2015. Dentre os motivos que contribuem para isto, destaca-se as contratações de docentes temporários para suprir afastamentos e licenças de docentes efetivos. Contudo, a taxa de docentes efetivos na Instituição no ano de 2016 foi de 81,82%, inferior ao exercício de 2015 (86,01%).

O IQCTA e IQP mede a qualificação do corpo de técnico-administrativos e docentes, quanto mais próximo o índice estiver de 5, melhor. O IQTA obteve um incremento de 3,3% em 2016 em

relação ao ano anterior. O IQP em 2016 foi de 4,32, inferindo que o quadro de docentes da Universidade é altamente qualificado, sendo em sua maioria composta de doutores.

Quadro 45: Indicadores de desempenho de Gestão de Pessoas

1. SERVIDORES ⁽¹⁾	2015	2016	% Evolução (2015/2016)
1.1 Índice de Capacitação de Técnico-administrativo (ICTA)			
ICTA = $\frac{\text{n.º de servidores técnico-administrativos capacitados} \times 100}{\text{n.º total de servidores TA's}}$	34,32	44,00	28,2%
1.2 Taxa de Técnico-Administrativos (TA) com Curso Superior - TAS			
TAS = $\frac{\text{n.º de servidores TA's com curso superior} \times 100}{\text{n.º de servidores TA's}}$	81,84	87,14	6,5%
1.3 Taxa de Técnico-Administrativos (TA) com Curso de Pós-Graduação (D+M+E) – (TAPG)			
TAPG = $\frac{\text{n.º de servidores TA's com curso de pós-graduação} \times 100}{\text{n.º de servidores TA's}}$	49,21	56,32	14,5%
1.4 Taxa de Docentes em DE (TDDE)			
TDDE = $\frac{\text{n.º de docentes efetivos em dedicação exclusiva} \times 100}{\text{n.º de docentes total}}$	86,01	81,82	-5%
1.5 Taxa de Docentes Temporários (DT)			
DT = $\frac{\text{n.º de docentes temporários} \times 100}{\text{n.º de docentes efetivos} + \text{n.º de docentes temporários}}$	5,63	10,37	84,1%
1.6 Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo (IQCTA)			
IQCTA = $\frac{5D + 3M + 2Esp + Gr + 0,5NGr}{D + M + Esp + Gr + NGr}$	1,63	1,68	3,3%
1.7 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQP)			
IQP = $\frac{5D + 3M + 2Esp + Gr}{D + M + Esp + Gr}$	4,25	4,32	1,5%

Fonte: PROGESP, PROGRAD e PROPP. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾ Para o cálculo dos indicadores do item 1. SERVIDORES foram considerados servidores ativos e afastados para capacitação em 31/12/2016.

HU/UFGD

Apresenta-se nesta seção o relatório de indicadores de desempenho do HU/UFGD que contempla aspectos relacionados à assistência, finanças, recursos humanos, ensino, pesquisa e extensão desta unidade hospitalar.

As informações aqui relatadas, subsidiam a elaboração de relatórios e referem-se à produção faturada e realizada durante o período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro do ano de 2016.

Quadro 46: Quadro Indicadores de Desempenho (HU/UFGD)

Denominação	Índice de Referência ¹	Índice Observado ²	Periodicidade	Fórmula de Cálculo	Objetivo
Taxa de Ocupação Hospitalar	-	91%	Mensal	$TOH = \frac{\text{número de pacientes - dia}}{\text{número de leitos - dia}} \cdot 100$	Tem por objetivo aferir o nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis.
Taxa Média de Permanência	-	5,3	Mensal	$TMP = \frac{\text{número de pacientes - dia}}{\text{número de pacientes saídos - dia}} \cdot 100$	Tem como objetivo representar a quantidade média de dias que um paciente permanece internado no hospital.
Taxa de Infecção Hospitalar	-	10,80%	Mensal	$TIH = \frac{\text{Número Total de Infecções Hospitalares}}{\text{Número de Paciente Saídos}} \cdot 100$	Permite identificar o percentual de pacientes que adquiriram infecção hospitalar por ocasião da internação ou procedimentos realizados no hospital.
Valor Médio da Produção Hospitalar	-	R\$ 1.193,03	Mensal	$VMIH = \frac{\text{Receita com AIH - período}}{\text{Número de AIH - período}}$	Permite identificar o valor médio faturado com cada paciente, durante o período analisado.
Valor Médio da Produção Ambulatorial	-	R\$ 6,10	Mensal	$VMPA = \frac{\text{Receita ambulatorial - período}}{\text{procedimentos ambulatoriais - período}}$	Permite identificar o valor médio faturado em cada procedimento ambulatorial durante o período analisado.
Taxa de Giro de Rotatividade	-	8,09	Mensal	$TGR = \frac{\text{Número de Pacientes Saídos}}{\text{Número de Leitos Dia}}$	Tem como objetivo representar a utilização do leito hospitalar durante o período considerado.
Taxa de Mortalidade Hospitalar	-	2,77%	Mensal	$TMH = \frac{\text{Número de Óbitos - Período}}{\text{Número de Paciente Saídos - Período}} \cdot 100$	Relação entre o número total de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes saídos em determinado período.

Taxa de Suspensão de Cirurgias	-	12,59%	Mensal	$TSC = \frac{\text{Número de Cirurgias Suspensas}}{\text{Número de cirurgias agendadas} - \text{cirurgias de emergência}} \cdot 100$	Relação percentual entre o número de cirurgias suspensas e o número de cirurgias agendadas mais as cirurgias de emergência, em um determinado período.
Proporção de Pesquisas SUS	-	100%	Mensal	$PPSUS = \frac{\sum \text{pesquisas realizadas conforme PNCT e SUS}}{\sum \text{pesquisas realizadas}} \cdot 100$	Permite avaliar se a quantidade de pesquisas na área especificada está compatível com a meta prevista, em conformidade com o Anexo II da Portaria Interministerial nº 883/2010.
Proporção Vagas Residência SUS	-	100%	Mensal	$PVR\SUS = \frac{\sum \text{vagas de residência, em especialidades estratégicas para o SUS}}{\sum \text{vagas de residência na área da saúde}} \cdot 100$	Permite avaliar o nível de contribuição do hospital em oferecer vagas e capacitar profissionais nas especialidades que o SUS necessita.
Avaliação de Satisfação dos Usuários	Maior que 75%	80,52%	Trimestral	$X = A \cdot (+2) + B \cdot (+1) + C \cdot (0) + D \cdot (-1) + E \cdot (-2)$ $\text{Pontuação Questionários} = \frac{\sum X}{G}$	Avaliação de satisfação do usuário proposta de acordo com uma entrevista feita em forma de questionário, com perguntas devidamente estruturadas, as quais serão tabuladas para contabilização do percentual de qualidade. Foram utilizadas duas metodologias distintas durante o ano, resultando 89% de satisfação no primeiro trimestre e 68,53% de satisfação a partir do segundo trimestre.
Taxa de Ocupação Operacional	-	91,31%	Mensal	$TOO = \frac{\text{número de pacientes} - \text{dia}}{\text{número de leitos operacionais} - \text{dia}} \cdot 100$	Tem como objetivo aferir o nível de utilização dos leitos operacionais.
Taxa de Mortalidade Institucional	Inferior a 6%	1,46%	Mensal	$TMI = \frac{\sum \text{óbitos após 24 horas}}{\sum \text{saídos}} \cdot 100$	Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem depois de decorridas pelo menos 48 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes saídos em determinado período.
Taxa de Cesarianas	Inferior a 35%	49,90%	Mensal	$TCe = \frac{N^{\circ} \text{ de Partos Cirúrgicos}}{N^{\circ} \text{ Total de Partos}} \cdot 100$	Indicador que pretende avaliar a qualidade de atendimento prestada à mãe, uma vez que o aumento exagerado deste indicador pode revelar assistência pré-natal inadequada ou outros fatores que desfavoreçam a realização do parto normal.

Taxa de Pacientes Acompanhados	100%	84,28%	Mensal	$TPA = \frac{N^{\circ} \text{ de pacientes acompanhados}}{N^{\circ} \text{ Total de Pacientes aptos a apresentar acompanhante}} \cdot 100$	Relação entre o número de pacientes que estiveram acompanhados durante o período em que permaneceram internados e o número total de pacientes aptos a terem acompanhante, em um determinado período.
Índice de Cumprimento de Metas	-	82%	Mensal	$IMP = \frac{\text{Produção Total do Período}}{\text{Produção Desejada}} \cdot 100$	O indicador possibilita o acompanhamento dos resultados de produtividade relativos a metas determinadas, permitindo a visualização de produções cujas metas foram atingidas ou ultrapassadas e, principalmente, a identificação de setores que necessitem de intervenção no sentido de apurar eventuais inconformidades que possam inibir o cumprimento das metas.

Fonte: Setor de Regulação e Avaliação de Saúde/HU/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Os índices utilizados pelo HU/UFGD muitos não possuem um índice de referência ou um índice previsto. Nas análises feitas pelas gerências em alguns casos utiliza-se como base para medir a evolução os índices apresentados em anos anteriores.

⁽²⁾: Média anual.

3.10 Apresentação e análise de indicadores de desempenho do TCU

Os indicadores de desempenho demonstrados estão de acordo com o cumprimento à Decisão Plenária nº 408/2002 e Acórdãos 1043/2006 e 2167/2006 – TCU, e elaborados nos termos das orientações do TCU constantes na “*versão revisada em janeiro/2011*”.

Quadro 47: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 227.735.838,28	R\$ 112.119.209,22	R\$ 168.026.390,51	R\$ 133.173.677,79	R\$ 121.889.554,39
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 204.896.278,28	R\$ 181.601.147,59	R\$ 144.016.791,71	R\$ 110.787.346,69	R\$ 97.061.374,22
Número de Professores Equivalentes	565,50	532,00	473,00	473,00	380,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.409,50	1.517,50	1.510,00	1.319,25	1.283,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	801,00	869,50	824,50	724,25	585,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	7.221,00	6.167,00	6.248,00	5.744,00	6.043,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	881,00	792,00	755,50	757,00	650,00
Alunos de Residência Médica (AR)	33,00	27,5	33,5	27	19
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	7.742,10	8.115,51	7.963,40	7.057,98	7.587,31
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	4.444,56	4.628,17	4.513,83	4.028,90	4.360,57
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.762,00	1.584,00	1.511,00	1.514,00	1.300,00
Número de Alunos Tempo Integral de Residência Médica (ARTI)	66,00	55,00	67,00	54,00	38,00

Fonte: COOF/PROAP, PROGESP, CAAC/PROGRAD, PRAD, PU, PROPP e HU. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 48: Resultados dos Indicadores de Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 23.796,60	R\$ 21.745,76	R\$ 17.610,25	R\$ 15.438,67	R\$ 13.656,63
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 21.410,05	R\$ 18.617,15	R\$ 15.093,89	R\$ 12.843,45	R\$ 10.874,85
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	11,09	11,76	12,88	11,83	15,00
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	4,45	4,13	4,03	4,24	4,44
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	7,83	7,21	7,39	7,73	9,73
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,49	2,85	3,19	2,79	3,38
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,42	1,63	1,74	1,53	1,54
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,62	0,75	0,72	0,70	0,72
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,11	0,11	0,11	0,12	0,10
Conceito Capes /MEC para a Pós-Graduação	3,69	3,83	3,83	3,75	3,35
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,37	4,27	4,27	4,26	4,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,46	0,41	0,38	0,58	0,66

Fonte: COOF/PROAP, PROGESP, CAAC/PROGRAD, PRAD, PU, PROPP e HU. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

A seguir demonstra-se a memória de cálculo dos principais componentes que fizeram parte dos Indicadores do TCU no exercício de 2016.

1.A – Custo Corrente com HU

Quadro 49: Custo corrente com HU

1.A – Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com todas as UG'S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 220.506.232,93	R\$ 65.255.885,70	R\$ 285.762.118,63
(-) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade	-	-	R\$ 42.416.325,71
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 6.810.271,37	R\$ 76.443,33	R\$ 6.886.714,70
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 1.508.786,66	R\$ 31.106,92	R\$ 1.539.893,58
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 22.335,74	-	R\$ 22.335,74
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 1.000.237,91	-	R\$ 1.000.237,91
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 591.695,12	R\$ 3.347.914,41	R\$ 3.939.609,53
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 2.207.118,68	R\$ 14.044,51	R\$ 2.221.163,19
TOTAL	-	-	R\$ 227.735.838,28

Fonte: SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).



1.B – Custo Corrente sem HU

Quadro 50: Custo corrente sem HU

1.B – Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com todas as UG'S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 220.506.232,93	R\$ 65.255.885,70	R\$ 285.762.118,63
(-) 100 % das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade	-	-	R\$ 65.255.885,70
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 6.810.271,37	R\$ 76.443,33	R\$ 6.886.714,70
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 1.508.786,66	R\$ 31.106,92	R\$ 1.539.893,58
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 22.335,74	-	R\$ 22.335,74
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 1.000.237,91	-	R\$ 1.000.237,91
(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 591.695,12	R\$ 3.347.914,41	R\$ 3.939.609,53
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 2.207.118,68	R\$ 14.044,51	R\$ 2.221.163,19
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 204.896.278,28

Fonte: SIAFI. Org. COOF/PROAP/UFGD (2016).

2. NÚMERO DE ALUNOS

2.1 – Indicadores de Graduação

Quadro 51: Indicadores de Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	Fator de Retenção (1 + R)	Duração Padrão (Dpc)	Ingressantes (Ni) em 2016	Ingressantes (Ni) em 2015	Ingressantes (Ni) em 2014	Ingressantes (Ni) em 2013	Ingressantes (Ni) em 2012	Ingressantes (Ni) em 2011	Diplomados (Ndi)	AgTI	AgE	Alunos Matriculados 2º sem 2015	Alunos Matriculados 1º sem 2016	Ag	TSG
Administração	1	1,1200	4	49	50	68	60	50	-	22	136,56	136,56	218	240	229	0,37
Agronomia	2	1,0500	5	49	49	48	50	50	-	24	158,5	317,00	259	298	278,5	0,48
Artes Cênicas	1	1,1150	4	38	42	40	42	39	-	23	121,58	121,58	170	210	190	0,55
Biotecnologia	2	1,1250	4	52	55	57	60	55	-	20	130	260,00	219	263	241	0,33
Ciências Biológicas	2	1,1250	4	0	0	74	60	60	-	0	60	120,00	13	3	8	0,00
Ciências Biológicas Bacharelado	2	1,1250	4	28	20	0	0	0	-	7	24,5	49,00	78	96	87	
Ciências Biológicas Licenciatura	2	1,1250	4	26	27	0	0	0	-	24	84	168,00	116	119	117,5	
Ciências Contábeis	1	1,1200	4	50	50	52	50	50	-	33	164,84	164,84	231	252	241,5	0,66
Ciências Econômicas	1	1,1200	4	49	49	63	55	50	-	14	103,72	103,72	195	215	205	0,25
Ciências Sociais – Bacharelado	1	1,1000	4	0	0	0	0	0	-	0	0	0,00	6	9	7,5	
Ciências Sociais - Licenciatura	1	1,1000	4	0	43	72	51	60	-	27	142,8	142,80	129	93	111	0,53
Ciências Sociais - Licenciatura ou Bacharelado	1	1,1000	4	40	0	0	0	0	-	0	0	0,00	0	57	28,5	
Direito	1	1,1200	5	66	62	56	58	55	-	34	216,65	216,65	258	189	223,5	0,62
Educação Física	1,5	1,0660	5	60	50	51	55	50	-	37	213,46	320,19	214	242	228	0,74
Engenharia Agrícola	2	1,0820	5	53	50	57	55	50	-	24	162,34	324,68	221	259	240	0,48
Engenharia Civil	2	1,0820	5	56	59	58	0	0	-	0	0	0,00	113	195	154	
Engenharia de Alimentos	2	1,0820	5	34	47	47	56	51	-	24	163,59	327,18	209	233	221	0,47
Engenharia de Aquicultura	2	1,0820	5	29	44	40	0	0	-	0	0	0,00	56	87	71,5	
Engenharia de Computação	2	1,0820	5	69	59	58	0	0	-	0	0	0,00	94	175	134,5	
Engenharia da Energia	2	1,0820	5	49	51	54	56	51	-	14	121,99	243,98	228	266	247	0,27
Engenharia da Produção	2	1,0820	5	49	51	59	57	52	-	36	214,76	429,52	269	303	286	0,69
Engenharia Mecânica	2	1,0820	5	60	60	60	0	0	-	0	0	0,00	103	185	144	
Física	2	1,1325	4	35	26	25	0	0	-	0	0	0,00	53	73	63	



Geografia	2	1,1325	4	54	52	68	76	70	-	0	76	152,00	141	192	166,5	0,00
Geografia Bacharelado	2	1,1325	4	0	0	0	0	0	-	8	28,24	56,48	27	30	28,5	
Geografia Licenciatura	2	1,1325	4	0	0	0	0	0	-	13	45,89	91,78	54	60	57	
Gestão Ambiental	1	1,1200	4	24	28	45	49	49	-	17	108,16	108,16	148	148	148	0,35
História Bacharelado	1	1,1000	4	0	0	0	0	0	-	8	27,2	27,20	16	13	14,5	
História Licenciatura	1	1,1000	4	0	59	58	55	50	-	24	136,6	136,60	155	122	138,5	0,44
História Licenciatura e Bacharelado	1	1,1000	4	60	0	0	0	0	-	0	0	0,00	0	0	0	
Letras	1	1,1150	4	57	60	68	73	70	-	0	73	73,00	187	237	212	0,00
Letras (Port./Inglês)	1	1,1150	4	0	0	0	0	0	-	15	51,9	51,90	22	9	15,5	
Letras (Port./Lit.)	1	1,1150	4	0	0	0	0	0	-	19	65,74	65,74	32	21	26,5	
Licenciatura em Educação no Campo	1	1,1000	4	0	0	148	0	0	-	0	0	0,00	0	0	0	
Licenciatura em Educação no Campo com Habilitação em Ciências da Natureza	1	1,1000	4	0	32	0	0	0	-	0	0	0,00	150	143	146,5	
Licenciatura em Educação no Campo com Habilitação em Ciências Humanas	1	1,1000	4	0	31	0	0	0	-	0	0	0,00	48	48	48	
Licenciatura Intercultural Indígena	1	1,1000	4	0	70	70	70	70	-	32	178,8	178,80	240	223	231,5	0,46
Matemática (Matutino)	1,5	1,1325	4	39	43	34	42	48	-	25	130,25	195,38	116	137	126,5	0,60
Matemática (Noturno)	1,5	1,1325	4	44	43	52	0	0	-	0	0	0,00	75	55	65	
Medicina	4,5	1,0650	6	80	80	80	50	50	50	57	353,73	1591,79	367	352	359,5	1,14
Nutrição	2	1,0660	5	55	59	57	66	60	-	9	111,72	223,44	255	300	277,5	0,15
Pedagogia	1	1,1000	4	50	52	64	55	50	-	37	180,8	180,80	190	213	201,5	0,67
Psicologia	1	1,1000	5	59	60	73	66	60	-	34	219,5	219,50	280	301	290,5	0,57
Química Bacharelado	2	1,1325	4	23	28	0	0	0	-	3	10,59	21,18	31	55	43	
Química Licenciatura - Nortuno	2	1,1325	4	44	45	40	0	0	-	0	0	0,00	65	111	88	
Química Licenciatura - Vespertino	2	1,1325	4	9	18	0	0	0	-	0	0	0,00	16	33	24,5	
Química Licenciatura e Bacharelado	2	1,1325	4	0	0	46	57	54	-	15	109,95	219,90	138	123	130,5	0,26
Relações Internacionais	1	1,1200	4	57	55	67	61	55	-	16	116,68	116,68	204	254	229	0,26
Sistemas de Informação	1,5	1,1325	4	56	50	60	56	51	-	14	105,42	158,13	164	207	185,5	0,25
Zootecnia	4,5	1,0650	5	49	50	53	55	50	-	8	95,1	427,95	186	234	210	0,16
TOTAL				1.701	1.859	2.122	1.596	1.510	50	717	4.444,56	7.742,10	6.759,00	7.683,00	7.221,00	46,23%

Fonte: CAAC/PROGRAD/UFOD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: **A_GTI** = N° de Alunos da Graduação em Tempo Integral = {N° Diplomados*Duração padrão}*(1+[Fator de retenção])+((N° Ingressantes - N° Diplomados)/4)* Duração padrão}
A_GE = Aluno Equivalente de Graduação = {N° Diplomados*Duração padrão}*(1+[Fator de retenção])+((N° Ingressantes - N° Diplomados)/4)* Duração padrão}*[Peso do Grupo]
A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na Graduação
TSG = (N° Diplomados/N° de ingressantes conforme duração do curso)
PG = Peso do Grupo calculados de acordo com a metodologia da SESu
FR = Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESu
D_{PC} = Duração Padrão do curso de acordo com a tabela da SESu
N_I 2011* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2011, em cada curso
N_I 2012* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2012, em cada curso
N_I 2013* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2013, em cada curso
N_I 2014* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2014, em cada curso
N_I 2015* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2015, em cada curso
N_I 2016* = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2015, em cada curso
N_{DI} = Número de diplomados ou aptos a colarem grau, no ano letivo referente ao exercício de 2016, em cada curso.

⁽²⁾: Os números de matriculados e concluintes referem-se ao 2° SEM de 2015 e 1° SEM de 2016, uma vez que o calendário acadêmico está atrasado devido à greve de 2015.

2.2 – Indicadores de Pós-Graduação

Quadro 52: Indicadores de Pós-Graduação

CURSO	Tipo	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	APG	Conceito Capes	APG*TI	Média Conceito Capes
Agronegócios	Mestrado	2	38	30	34	3	68	3,69
Agronomia	Mestrado	2	55	41	48	5	96	
Antropologia	Mestrado	2	34	29	31,5	3	63	
Biologia Geral/Bioprospecção	Mestrado	2	43	40	41,5	3	83	
Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	2	49	35	42	4	84	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	2	0	11	5,5	3	11	
Ciências da Saúde	Mestrado	2	56	51	53,5	4	107	
Educação	Mestrado	2	62	44	53	4	106	
Engenharia Agrícola	Mestrado	2	43	36	39,5	3	79	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado	2	33	22	27,5	4	55	
Fronteira e Direitos Humanos	Mestrado	2	15	15	15	3	30	
Geografia	Mestrado	2	39	31	35	4	70	
História	Mestrado	2	42	33	37,5	4	75	
Letras	Mestrado	2	56	35	45,5	4	91	
Psicologia	Mestrado	2	13	13	13	3	26	
Química	Mestrado	2	33	25	29	3	58	
Sociologia	Mestrado	2	35	21	28	3	56	
Zootecnia	Mestrado	2	49	37	43	3	86	
Agronomia	Doutorado	2	66	58	62	5	124	
Biotecnologia e Biodiversidade	Doutorado	2	21	20	20,5	4	41	
Ciência e Tecnologia Ambiental	Doutorado	2	27	27	27	4	54	
Ciências da Saúde	Doutorado	2	20	20	20	4	40	
Educação	Doutorado	2	20	29	24,5	4	49	
Geografia	Doutorado	2	37	35	36	4	72	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Doutorado	2	46	39	42,5	4	85	
História	Doutorado	2	31	22	26,5	4	53	
Número de Programas	26							
TOTAL					881,00	96	1.762,00	

Fonte: COPG/PROPP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: APG = Total de alunos efetivamente matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado

APG*TI = Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral = (2* APG)

⁽²⁾: Conforme orientação do documento do TCU os mestrados profissionais não são contabilizados.

Quadro 53: Indicadores de Residência Médica

CURSO	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	AR	AR _{TI}
Residência médica	2	33	33	33	66
TOTAL	-	33	33	33	67

Fonte: COPG/PROPP/UFGD; e HU/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: AR = Alunos de Residência Médica

AR_{TI} = Número de Alunos de Residência Médica = (2* AR)

3. NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

Quadro 54: Quantitativo Docente (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	40h	DE	TOTAL
Efetivos	27	15	477	519
Substitutos	6	35	0	41
Visitantes	0	0	22	22
TOTAL	33	50	499	582

Fonte: PROGESP/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 55: Número de Professores Equivalentes

Descrição/Peso	0,5	1	1	TOTAL
Efetivos	13,50	15,00	477,00	505,50
Substitutos	3,00	35,00	0,00	38,00
Visitantes	0,00	0,00	22,00	22,00
TOTAL	16,50	50,00	499,00	565,50

Fonte: PROGESP/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP (2016).

4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES

4.A – Funcionários Equivalentes com HU

Quadro 56: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	24h	25h	30h	40h	42h	44h	TOTAL
Efetivos UFGD	1	0	3	0	500	0	0	504
Efetivos HU	75	12	0	8	267	0	0	362
Contratados UFGD	0	0	0	0	0	0	299	299
Contratados HU	0	0	0	0	6	199	87	292
TOTAL	76	12	3	8	773	199	386	1457

Fonte: PROGESP, PRAD, PU e HU/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 57: Número de Funcionários Equivalentes com HU

Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,5	0,5	0,75	1	1	1	TOTAL
Efetivos UFGD	0,50	0,00	1,50	0,00	500,00	0,00	0,00	502,00
Efetivos HU	37,50	6,00	0,00	6,00	267,00	0,00	0,00	316,50
Contratados UFGD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	299,00	299,00
Contratados HU	0,00	0,00	0,00	0,00	6,00	199,00	87,00	292,00
TOTAL	38,00	6,00	1,50	6,00	773,00	199,00	386,00	1409,50

Fonte: PROGESP, PRAD, PU e HU/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

4.B – Funcionários Equivalentes sem HU

Quadro 58: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	25h	30h	40h	44h	TOTAL
Efetivos UFGD	1	3	0	500	0	504
Contratados UFGD	0	0	0	0	299	299
TOTAL	1	3	0	500	299	803

Fonte: PROGESP, PRAD, PU. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 59: Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,75	1	1	TOTAL
Efetivos UFGD	2,00	0,00	500,00	0,00	502,00
Contratados UFGD	0,00	0,00	0,00	299,00	299,00
TOTAL	2,00	0,00	500,00	299,00	801,00

Fonte: PROGESP, PRAD, PU. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

5. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Quadro 60: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Descrição/Peso	1	2	3	5	TOTAL	IQCD
Efetivos	4	34	333	1.935	2.306	-
Substitutos	6	2	75	45	128	
Visitantes	0	0	0	110	110	
TOTAL	10,00	36,00	408,00	2.090	2.544	4,37

Fonte: PROGESP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

6. CÁLCULO DOS INDICADORES

$$\text{I.A - Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Custo Corrente com H. U.	R\$ 227.735.838,28
A _{GE}	7.742,10
A _{PGTI}	1.762,00
A _{RTI}	66,00
Custo	R\$ 23.796,60

$$\text{I.B - Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Custo Corrente sem H. U.	R\$ 204.896.278,28
A _{GE}	7.742,10
A _{PGTI}	1.762,00
A _{RTI}	66,00
Custo	R\$ 21.410,05

$$\text{II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$$

A _{GTI}	4.444,56
A _{PGTI}	1.762,00
A _{RTI}	66,00
Nº Professores Equiv.	565,50
Aluno/Prof. Equiv.	11,09

$$\text{III.A - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$$

A _{GTI}	4.444,56
A _{PGTI}	1.762,00
A _{RTI}	66,00
Nº Funcionários Equiv.	1409,50
Aluno/Func. Equiv.	4,45

$$\text{III.B - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$$

A _{GTI}	4.444,56
A _{PGTI}	1.762,00
A _{RTI}	66,00
Nº Funcionários	801,00
Aluno/Func. Equiv.	7,83

IV.A – Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes com HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. com HU	1.409,50
Nº Professores Equiv.	565,50
Func. Equiv./Prof. Equiv.	2,49

IV.B – Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes sem HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. sem HU	801,00
Nº Professores Equiv.	565,50
Func. Equiv./Prof. Equiv.	1,42

V. Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{A_{GTI}}{A_G}$

A _{GTI}	4.444,56
A _G	7.221,00
GPE	0,62

VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$

A _{PG}	881,00
A _G	7.221,00
GEPG	0,11

VII. Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$

Somatória Conceitos	96,00
Nº Programas	26,00
Conceito	3,69

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

5(418)+3(136)+2(18)+10	2090+408+36+10	2544	4,37
418+136+18+10	582	582	

Notas: ⁽¹⁾: Para o cálculo do IQCD, seguindo a metodologia do TCU, não foram considerados os servidores afastados.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\frac{N^{\circ} \text{ de diplomados (Ndi)}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}}$

Nº de diplomados	717
Nº de Ingressantes	1.551
TSG	0,4623

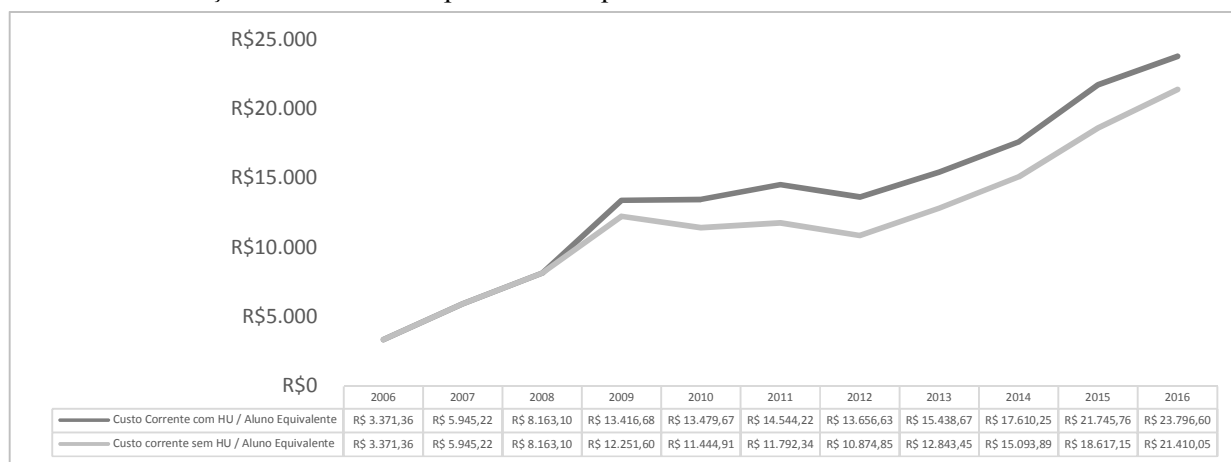
Análises dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

As Universidades Federais vivenciaram, na última década, um período de forte expansão, devido sobretudo, a disponibilidade pelo Governo Federal de maiores recursos tanto financeiro quanto de pessoal para área de Educação. A política adotada propiciou a implantação de cursos novos, ampliação de vagas ofertadas, a ampliação e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, e conseqüentemente se reflete nos indicadores de desempenho.

A UFGD foi implantada no ano de 2006, é possível verificar no Gráfico 1 que desde o seu estabelecimento até o ano de 2016 seu Custo Corrente com HU por Aluno Equivalente tem se apresentado crescente, se for comparado o período 2006-2016 verifica-se que este indicador se elevou em mais de 600%, uma vez que passou de R\$ 3.371,36 para R\$ 23.796,60. Já ao comparar este mesmo indicador entre os exercícios 2015-2016 nota-se um aumento em torno de 9%.

Assim como os recursos financeiros disponibilizados foram ampliados, o número de Alunos Equivalentes também apresentou a mesma tendência, mesmo que este último aparentemente tenha diminuído em alguns períodos como pode ser visualizado no Gráfico 2. Uma das razões da redução do número de Alunos Equivalentes de 2016 em relação a 2015 pode estar relacionada aos dados utilizados, uma vez que neste exercício recorreu-se às informações do segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016, dado que o calendário acadêmico do exercício 2016 da UFGD será encerrado somente em abril de 2017.

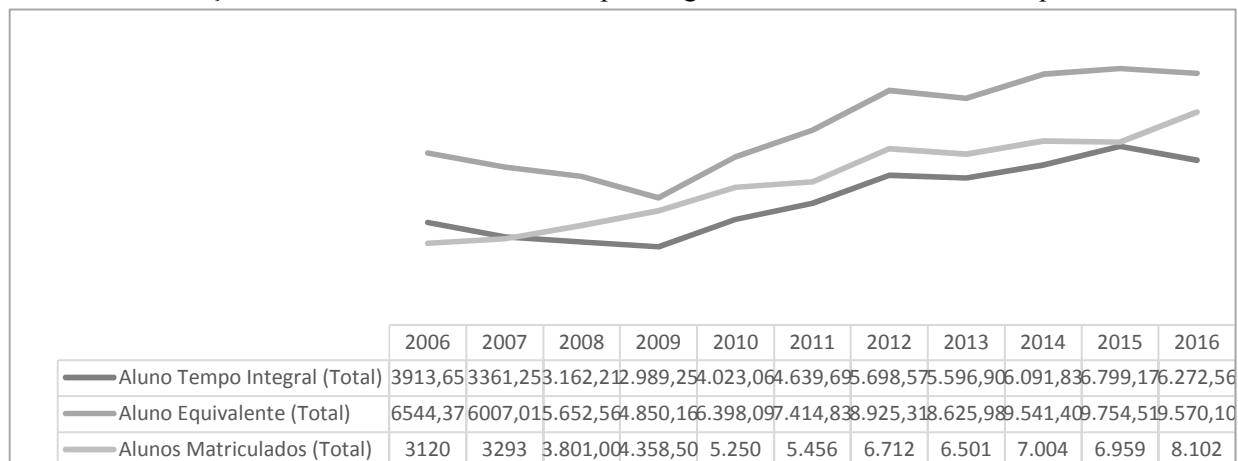
Gráfico 1: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente



Fonte: COOF/PROAP, CAAC/PROGRAD, PROPP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do número de Alunos Tempo Integral, Alunos Matriculados e Aluno Equivalente, houve uma diminuição nos indicadores Aluno equivalente e Aluno em Tempo Integral em relação ao período anterior, parte dessa redução se deve a performance de alguns componentes que fazem parte destes indicadores. Já o número de Aluno Matriculado apresentou um resultado maior do que o exercício de 2015, dentre os motivos, podem ser citados o processo de implantação dos cursos que foram criados em 2013, bem como os novos cursos de Pós-Graduação.

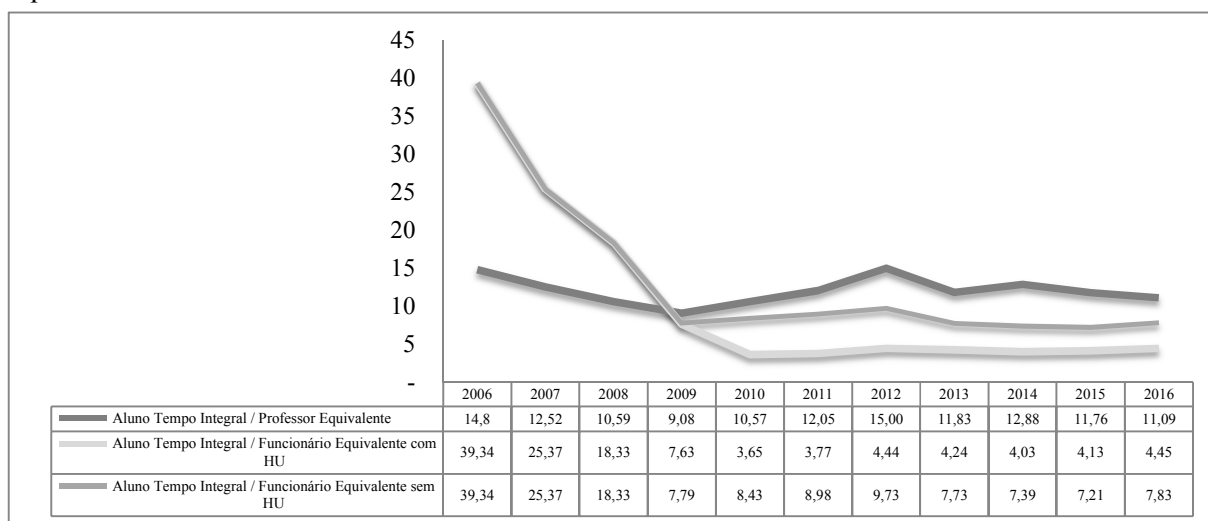
Gráfico 2: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalente



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

No gráfico abaixo é possível visualizar o histórico da relação Aluno Tempo Integral por (Professores Equivalentes, Funcionários Equivalentes com e sem HU) é possível notar que há um decréscimo na relação Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente, tal fato está relacionado à contratação de novos servidores docentes (sejam efetivos ou substitutos). Entretanto, a relação Aluno Tempo Integral e Funcionários Equivalentes com e sem HU apresentou um aumento em 2016 em relação ao exercício anterior.

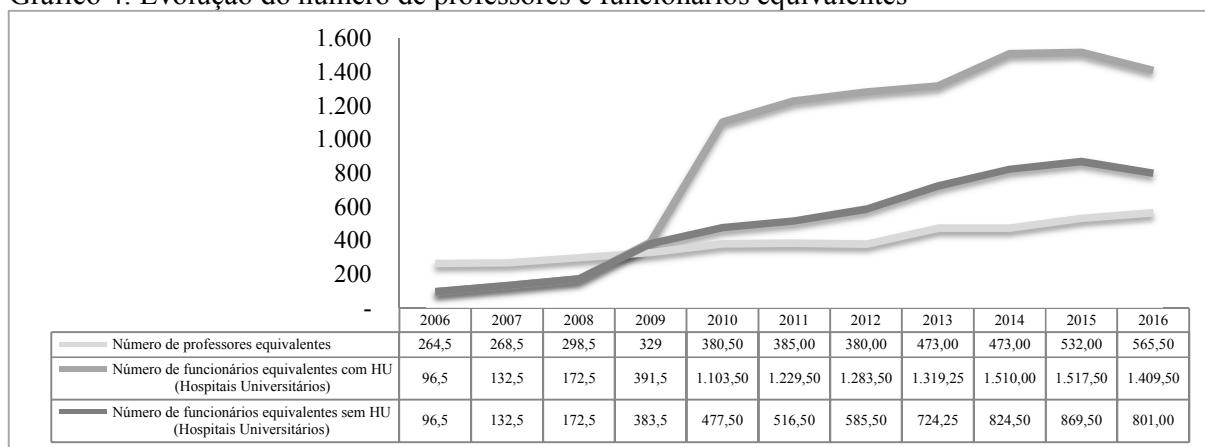
Gráfico 3: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, PROGESP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

O Gráfico 4 demonstra a evolução do número de Professores e Funcionários Equivalentes com e sem HU, comparando com o ano de 2015 os indicadores relacionados aos Funcionários Equivalentes apresentaram redução em 2016. Destaca-se que apenas o indicador número de Professores Equivalentes obteve um aumento, ou seja, em torno de 6%.

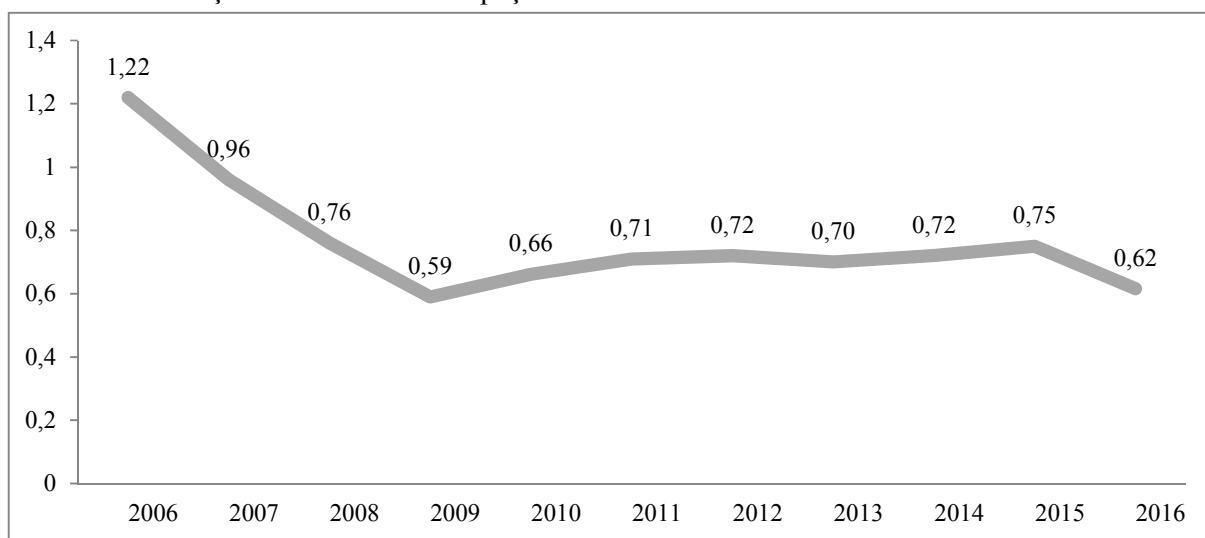
Gráfico 4: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes



Fonte: PROGESP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

O Gráfico 5 apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU. O GPE expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada da UFGD e a velocidade de integralização curricular, representa a relação entre os alunos em tempo integral e o total de matriculados nos cursos de graduação. É possível notar que entre os anos de 2011-2015 esta relação estava igual ou superior a 70%, contudo, em 2016 este indicador teve um comportamento decrescente, ou seja, 62%.

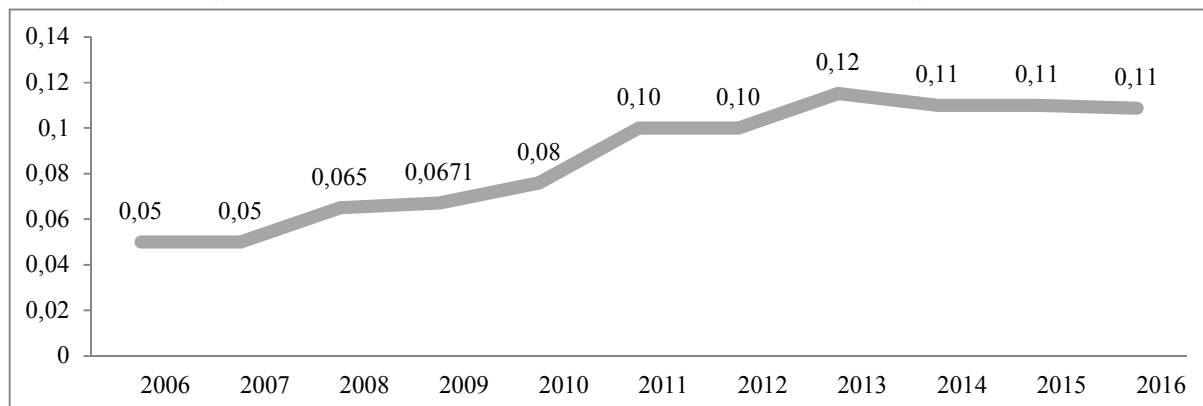
Gráfico 5: Evolução do Grau de Participação Estudantil



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

A seguir o Gráfico 6, apresenta o histórico da GEPG, este indicador demonstra o envolvimento dos discentes com a pós-graduação, é possível notar que a UFGD tem apresentado um resultado positivo para este indicador, o que significa que a Instituição tem se dedicado às atividades de pesquisa, tal fato gera um diferencial de qualidade em relação a outras instituições que se dedica somente ao ensino.

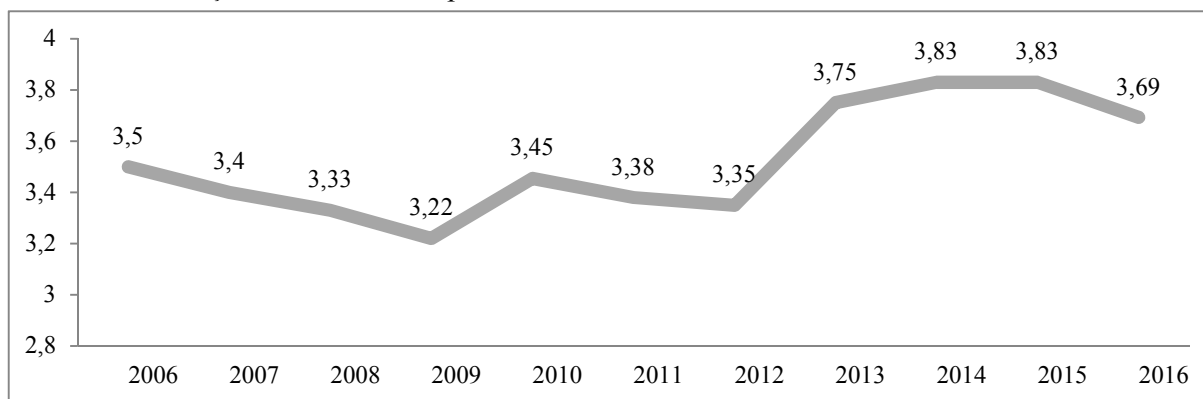
Gráfico 6: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação



Fonte: CAAC/PROGRAD/UFGD, PROPP/UFGD (2016).

A seguir demonstra-se o histórico do Conceito Capes, este indicador apresenta a média ponderada dos conceitos obtidos pelos programas *stricto sensu* da IFES, verifica-se que seu resultado em 2016 foi menor em relação ao exercício anterior, uma das justificativas pode estar vinculada a criação de novos cursos *stricto sensu*, uma vez que os cursos de mestrado, por exemplo, geralmente iniciam suas atividades com o conceito 3, e a partir das avaliações do programa efetuadas pela Capes é que seu conceito pode ser melhorado.

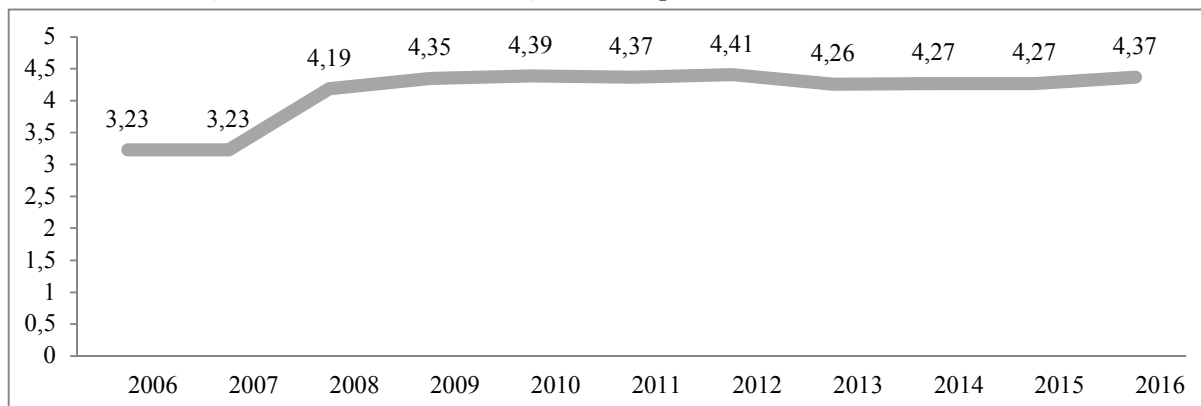
Gráfico 7: Evolução do Conceito Capes



Fonte: PROPP/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

O IQCD mede a qualidade do corpo docente, o número máximo deste indicador chega a cinco (em uma IES onde todos os docentes são doutores). Atualmente o IQCD da UFGD, seguindo o critério estabelecido pelo TCU, é de 4,37, pois aproximadamente 72% do total de docentes possui doutorado.

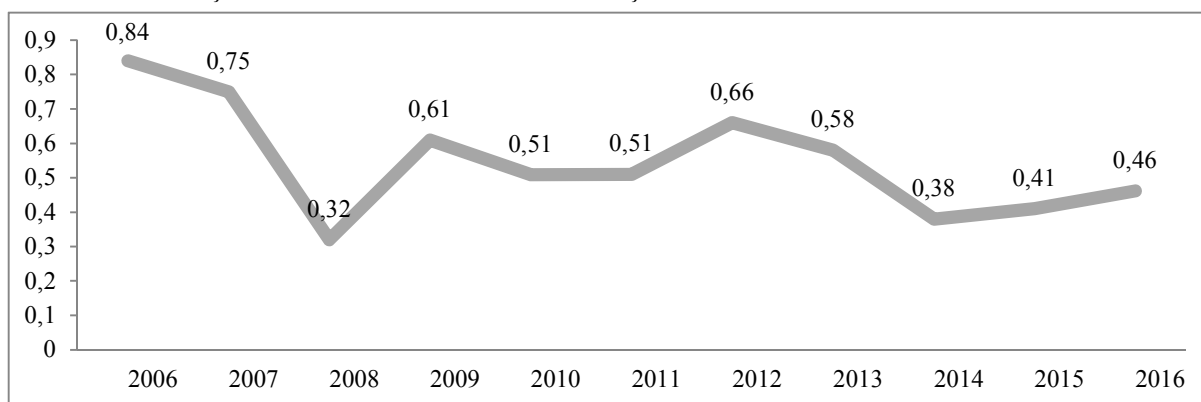
Gráfico 8: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: PROGESP/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

O gráfico a seguir apresenta a evolução da TSG esse último indicador é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na UFGD e por um tempo de permanência fixado pela SESu/MEC para cada curso. O indicador busca demonstrar o grau de evasão dos alunos que ingressam na Universidade, em 2016 este índice foi de 46% embora a Universidade tenha investido em programas que incentivem a permanência do aluno bem como preenchimento das vagas ociosas, este ainda é um ponto a ser melhorado e consta no plano de ação das Pró-Reitorias de Ensino de Graduação e de Avaliação Institucional e Planejamento.

Gráfico 9: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: CAAC/PROGRAD/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

3.11 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFGD não possui ocorrência, em 2016, a informar neste item em 2016. De forma similar, o HU/UFGD não possui nenhum projetos e programa financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

O Tribunal de Contas da União define Governança no Setor Público:

[...] como um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para AVALIAR, DIRECIONAR E MONITORAR a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade (REFERENCIAL BÁSICO DE GOVERNANÇA, 2014, p. 5-6).

Deste modo, a composição da Estrutura de Governança deve abranger atores responsáveis pela legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e a *accountability*, das práticas adotadas pela Instituição.

A lei que instituiu a UFGD (Lei nº 11.153/2005) determinou em seus artigos 3º e 13 que estrutura organizacional desta UPC deveria ser estabelecida em Estatuto e demais normas pertinentes.

Sendo assim, no tocante à função de direção, o Estatuto da Universidade, em seu art. 13, discrimina os órgãos que constituem a Administração Central:

- a) o Conselho Universitário;
- b) o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura;
- c) o Conselho de Curadores;
- d) a Reitoria.

O Conselho Universitário é “o organismo superior de função deliberativa, normativa, de planejamento e de julgamento de recursos de natureza administrativa, didático-científica, econômico-financeira e patrimonial”, nos termos do art. 14 do estatuto.

O Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, trata-se de um “organismo de supervisão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas sobre atividades didáticas, científicas, culturais, artísticas, de interação com a sociedade” (art. 17 do Estatuto da UFGD).

O Conselho de Curadores “é o organismo de fiscalização econômico-financeira da Universidade”, art. 21 do Estatuto da UFGD.

Por fim, a Reitoria “é o órgão executivo central que administrará, coordenará, fiscalizará e superintenderá todas as atividades universitárias e será exercida pelo Reitor, nomeado na forma da lei, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Chefia de Gabinete, Procuradoria Federal, Coordenadorias, Assessorias e Órgãos Suplementares e Administrativos”, nos termos do art. 25 do Estatuto.

No que se refere ao monitoramento e ao controle, em atendimento aos princípios da transparência e prestação de contas, a estrutura da UFGD conta com:

- a) ouvidoria;
- b) auditoria interna.

A Ouvidoria da UFGD é um canal de comunicação direto entre o cidadão e a Universidade. Trata-se de órgão de interlocução, que recebe reclamações, denúncias, sugestões e elogios. Busca estimular a participação do cidadão no controle e avaliação da prestação dos serviços públicos.

Já a Auditoria Interna (AUDIN) é um órgão administrativo da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, vinculado ao Conselho Universitário, que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da Universidade, conforme consta em seu regimento interno, aprovado pela Resolução COUNI nº 199, de 27/12/2013. Ademais, de acordo com o Decreto nº 3.591 de 06/09/2000, a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº 01, de 06 de abril de 2001 e o art. 3º do Regimento da Auditoria Interna da UFGD, a AUDIN está sujeita a orientação normativa e supervisão técnica do

Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e as unidades que o integram.

A Auditoria Interna tem como finalidades básicas:

I- comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;

II- preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, fraudes, erros ou outras irregularidades;

III- assessorar a administração superior, em matérias afetas a sua competência, prestando serviços de consultoria quando estes forem considerados apropriados;

IV- prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

No intuito de aperfeiçoar o processo de gestão, em 2016, foi criada a Corregedoria Universitária, a qual encontra-se em processo de implantação.

No que se refere aos controles externos à sua estrutura a UFGD encontra-se circunspecta às competências da Controladoria-Geral da União (art. 21, da Lei nº 10.180/2001 c.c. art. 17, da lei nº 10.683/2003) e do Tribunal de Contas da União (art. 1º, I, da Lei nº 8.443/1992).

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

Quanto à demonstração das informações relevantes sobre a estrutura e funcionamento da unidade de auditoria interna, importa considerar os seguintes pontos:

- **Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:**

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da Universidade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal.

A missão da Auditoria Interna é fortalecer a gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos, com vistas a assegurar que os objetivos da Universidade sejam alcançados de forma regular, evitando erros, fraudes e desperdícios.

As competências da Auditoria Interna estão devidamente delineadas por meio do regimento interno do setor de Auditoria Interna, cuja aprovação pelo Conselho Universitário da entidade se deu por meio da Resolução COUNI nº 199, de 27 de dezembro de 2013, e encontra-se disponível no sítio eletrônico da UFGD no endereço: <http://portal.ufgd.edu.br/setor/auditoria-interna/documentos-baixar>.

- **Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interna no setor público), que é uma das diretrizes da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC:**

O Regimento Interno da Auditoria Interna aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução nº 199/2013) proporcionou maior independência e visão institucional para o desempenho dos trabalhos inerentes à auditoria interna, pois além de regulamentar suas atividades, modificou a subordinação do setor, colocando-o diretamente subordinado ao Conselho Superior da UFGD.

A mudança de posicionamento da Auditoria proporcionou à Unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, atendendo ainda ao que dispõe o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000.

- **Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver:**

Os trabalhos da Auditoria Interna são planejados anualmente, através do Plano Anual de Auditoria Interna, e com esta mesma periodicidade é apresentada a consolidação do resultado de suas ações, por meio do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

Além disso, em cumprimento ao que determina o artigo 17, parágrafo 1º, da Instrução Normativa nº 24/2015 da Controladoria Geral da União, a AUDIN, mensalmente, encaminha ao COUNI relatório gerencial sobre a situação das recomendações pendentes de atendimento pela UFGD, bem como participa das reuniões de apreciação dos mesmos. Assim, a AUDIN possui uma agenda sistemática de interlocução com o COUNI.

- **Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC):**

A Auditoria Interna está vinculada ao Conselho Universitário, nos termos do artigo 15, parágrafo 3º, do Decreto nº 3.591/2000.

A estrutura da AUDIN é disciplinada por seu Regimento e pela Resolução nº 71/2016 do COUNI, que lhe confere a seguinte organização interna:

- Chefia de Auditoria Interna;
- Divisão de Auditorias;
- Seção de Auditoragem
- Seção de Planejamento e Relatoria
- Divisão de Acompanhamento e Controles Internos;
- Seção de Avaliação de Controles Internos
- Seção de Acompanhamentos
- Secretaria.

O Instituto dos Auditores Internos (IIA) Global registra em suas normas internacionais que é função do chefe de auditoria a utilização eficaz dos recursos postos à sua disposição, o que envolve a definição de atribuições específicas para os auditores que integrem sua equipe e uma estrutura organizacional adequada ao negócio, ao perfil de risco e a dispersão geográfica da organização.

Quando da elaboração da atual estrutura buscou-se, com base nos normativos de regência da atividade, recomendações dos órgãos de controle e foco na efetividade das ações: uma adequada definição de competências e a ampliação da autonomia por meio da “especialização” de subdivisões, responsáveis por partes dos trabalhos de auditoria interna, como, por exemplo, as atividades de execução das ações de auditoria e as de acompanhamento da implementação dos resultados das ações executadas.

Com a especialização do corpo técnico em razão daquelas atividades de auditoria que devem ser realizadas ordinariamente visa-se evitar falhas de continuidade, por meio da definição da competência, garantia da autonomia e fixação das responsabilidades das diferentes divisões internas da AUDIN, que passam a planejar, executar e monitorar suas próprias ações, em consonância com o PAINT e sob a coordenação do Chefe de Auditoria. Incrementa-se, ainda, a melhoria das atividades do setor decorrentes desta especialização, por meio do aperfeiçoamento contínuo dos conhecimentos e habilidades dos servidores que integram as divisões internas.

As competências e responsabilidades de cada uma das divisões encontram-se listadas nos artigos 7º a 10 do Regimento da AUDIN.

Cabe ressaltar, todavia, que esta estrutura ainda não foi implementada pela UFGD, havendo sido aprovada pelo COUNI por meio da Resolução n. 199/2013 e Resolução 71/2016, que trata do próprio Regimento e da alteração da estrutura organizacional da UFGD.

No exercício de 2016 a equipe da AUDIN adotava a seguinte composição:

Servidora: DANIELY GUSKUMA FRANCO;
Cargo: Auditora;
Função: Chefe da Auditoria a partir de setembro de 2015;
Formação: Ciências Jurídicas;

Servidor: DIONATAN VERMIEIRO NÓIA DE SOUZA;
Cargo: Contador;
Formação: Ciências Contábeis;
Especialização: MBA em Gestão Estratégica de Negócios;

Servidor: RUBENS MOCHI DE MIRANDA²;
Cargo: Assistente em Administração;
Formação: Ciências Jurídicas;
Especialização: *Lato Sensu* em Direito Constitucional.

Servidora: SONIA MARIA PAJEU SAMPAIO
Cargo: Técnica em Contabilidade
Formação: Ciências Contábeis;
Especialização: MBA em Contabilidade Gerencial e Controladoria.

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa da Chefia de Auditoria será submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Universitário, e, após, à aprovação da Controladoria-Geral da União, conforme o §5º, do art. 15, do Decreto nº 3.591/2000 e Portaria-CGU nº 915 de 29/04/2014. Ao submeter o nome da Chefia de Auditoria Interna à Controladoria-Geral da União deverá seguir anexa cópia do ato de aprovação pelo Conselho Universitário (artigo 11 do Regimento da Auditoria Interna da UFGD).

• **Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:**

O Relatório Final de Auditoria, através de Comunicação Interna, é encaminhado à Reitoria com cópias para o responsável pela área auditada, a fim de que estes tomem conhecimento dos achados e respectivas recomendações feitas pela Auditoria Interna. Internamente é gerado processo administrativo, contendo o planejamento, os papéis de trabalho e o relatório referentes à auditoria. Este processo fica disponível para consulta dos interessados supramencionados. Juntamente com o relatório definitivo encaminha-se “Plano de Ação” que deverá ser preenchido pela área auditada e retornado à Auditoria Interna no prazo fixado.

No “Plano de Ação” cada recomendação possui campo específico no qual a área auditada deverá assinalar sua concordância ou não em implementar as recomendações feitas pela Auditoria Interna. Caso o gestor opte por não acatar a recomendação, este deverá assinar “Termo de Não Acatamento de Recomendação”, assumindo por consequência os riscos pela não implementação da medida proposta.

Cumprе ressaltar que por meio do Plano de Ação e nas reuniões com a gestão e com o setor auditado, a AUDIN reforça a importância das recomendações bem como esclarece acerca dos riscos de sua não implementação.

² O servidor Rubens Mochi de Miranda foi exonerado a pedido a partir do dia 31/10/2016, nos termos da Portaria 1041 de 03/11/2016.

- **Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta administração:**

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afim de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

Eventualmente, havendo algum desatendimento acerca das recomendações exaradas pela Auditoria, lavra-se comunicação à Reitoria da UFGD no intuito de tomar demais providências, se assim concordar. Caso o chefe da Auditoria entenda que a questão não foi resolvida e considerando os riscos assumidos, este poderá levar a questão ao Conselho Universitário.

- **Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes:**

Considerando a necessidade de revisão da vinculação da unidade de auditoria interna, adequando-a ao art. 15, §3º, do Decreto 3.591/2000, que determina que essa seja vinculada ao conselho de administração ou órgão equivalente, e atendendo recomendações do TCU (Acórdão 3383/2013 – Plenário e AC 469/2014 – 1ª Câmara, item 9.11.5), aprovou-se novo regimento para Auditoria Interna, conforme Resolução 199 de 27/12/2013.

Assim, o órgão de Auditoria Interna está vinculado ao Conselho Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, consoante art. 5º do respectivo Regimento.

O Regimento Interno aprovado prevê uma estrutura mais adequada às determinações legais e à garantia de uma divisão de competências e responsabilidades. Cumpre observar, porém, que a estrutura administrativa mencionada no regimento com o objetivo de racionalizar as atividades da auditoria interna não foi implantada até o presente momento, considerando o número reduzido de servidores que dispõe: 03 (três) servidores.

4.3 Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

No exercício de 2016 foi instituída dentro da Estrutura Organizacional da UFGD, a sua Corregedoria, o ato foi formalizado por meio da Resolução COUNI nº 055, de 05/05/2016. Contudo, ainda não há servidor designado para o cargo de Corregedor, sendo que as atividades deste novo setor, têm sido desenvolvidas por uma servidora ligada à Reitoria, que tem acumulado as funções de Assessora da Administração Superior para Procedimentos Oficiais e Documentação e de Corregedora. Dentre as atividades desempenhadas dentro da Corregedoria, a mesma auxilia na seleção e designação de membros para as Comissões Processantes e Sindicantes, bem como na instrução dos procedimentos que devem ser seguidos pelos membros destas comissões, em cada fase dos processos, isto é, presta apoio técnico às Comissões.

A sistemática de apuração de ilícitos cometidos nesta UPC ocorre da seguinte forma: Ao tomar ciência do fato, a Reitora aciona a Corregedoria, e esta seleciona os possíveis membros, presando pela imparcialidade e discricção destes. Posteriormente, a Reitora instaura a Comissão mediante portaria. Agenda-se reunião da Comissão com a Corregedoria, Gabinete da Reitoria e Vice-Reitoria, para entrega do processo, manuais e modelos de atos aos membros, e para saneamento de dúvidas acerca dos procedimentos de cada fase do processo.

Os principais eventos apurados ou em apuração são: Acumulação Ilegal de Cargos; Violação do Regime de Dedicção Exclusiva; Assédio Moral; Abandono de Cargo; Inassiduidade Habitual, Manifestação de Apreço ou Desapreço; Desídia, dentre outros. Sendo que no exercício de 2016 foram instaurados 12 (doze) Processos Administrativos Disciplinares, além de 09 (nove) Ritos Sumários e 04 (quatro) Sindicâncias.

A UFGD atende ao determinado nos arts. 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24/07/2007 da CGU, que “Estabelece a obrigatoriedade de uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal”. Inclusive como medida de garantia de pleno atendimento a estas normas, o sistema CGU PAD tem sido alimentado por servidoras ligadas à Reitoria e à Direção Geral do Hospital Universitário com perfil “consulta cadastro”.

Por fim, salienta-se que no ano de 2016 não houve eventos apurados que tenham impactado no desempenho da Universidade.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

De acordo com Referencial de Governança elaborado pelo TCU (2014) a governança de órgãos e entidades da administração pública envolve três funções básicas, alinhadas às tarefas sugeridas pela ISO/IEC 38500:2008:

- a) **avaliar** o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
- b) **direcionar** e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadãos e sociedade em geral) e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos e;
- c) **monitorar** os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.

Para que as funções de governança sejam executadas de forma satisfatória, alguns mecanismos devem ser adotados: a liderança, a estratégia e o controle. A **liderança** refere-se ao conjunto de práticas, de natureza humana ou comportamental, que assegura a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança, quais sejam: pessoas íntegras, capacitadas, competentes, responsáveis e motivadas ocupando os principais cargos das organizações e liderando os processos de trabalho (TCU, 2014).

Esses líderes são responsáveis por conduzir o processo de estabelecimento da **estratégia** necessária à boa governança, envolvendo aspectos como: escuta ativa de demandas, necessidades e expectativas das partes interessadas; avaliação do ambiente interno e externo da organização; avaliação e prospecção de cenários; definição e alcance da estratégia; definição e monitoramento de objetivos de curto, médio e longo prazo; alinhamento de estratégias e operações das unidades de negócio e organizações envolvidas ou afetadas (TCU, 2014).

Entretanto, para que esses processos sejam executados, existem riscos, os quais devem ser avaliados e tratados. Para isso, é conveniente o estabelecimento de **controles** e sua avaliação, transparência e *accountability*, que envolve, entre outras coisas, a prestação de contas das ações e a responsabilização pelos atos praticados (TCU, 2014).

Riscos, quando não gerenciados adequadamente, ameaçam o atingimento dos objetivos, o cumprimento dos prazos, o controle dos custos e da qualidade de um programa, projeto ou entrega de serviços aos cidadãos. Assim sendo, o gerenciamento de riscos é fundamental para o sucesso no cumprimento da missão da organização pública em entregar serviços de qualidade para o cidadão (Guia de orientação para o gerenciamento de riscos do Ministério do Planejamento, 2013).

No âmbito da UFGD a sistemática de gestão de riscos continua em fase de desenvolvimento, não podendo afirmar que existe um processo de gestão de riscos formalmente instituído, verificando-se que o mesmo ainda necessita atingir um grau mais alto de maturidade para que se possa considerar sua existência como efetiva. A Administração Central percebe os riscos e procura mitigá-los no dia-a-dia, sendo que os maiores riscos em que a UFGD incorre são de ineficiência nos processos de aquisição de bens e prestação de serviços dentro do exercício financeiro; ineficiência na execução dos contratos dentro do exercício financeiro; não uso de um sistema digital de processos e documentos; fluxo das informações internas com falhas; riscos relacionados à Tecnologia da

Informação (TI), como falhas no servidor; riscos de natureza ambiental, como os relacionados aos produtos químicos utilizados pelos diversos cursos; responsabilidades e funções dos servidores ainda não bem definidas e formalizadas; ausência de treinamento específico de servidores para exercer determinadas funções e; competências-chave ainda sendo exclusivas de um único servidor.

Enquanto providência inicial constam a melhoria dos controles internos com a elaboração de manuais de procedimentos, instruções operacionais e normas, caminhando assim para uma padronização; formalização de objetivos, estratégias, indicadores de desempenho institucional e consequente monitoramento dos mesmos; definições claras de atribuições de responsabilidades dos setores; informações relevantes são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e possuem qualidade suficiente para quando auditadas e também para serem utilizadas na tomada de decisão; capacitação dos servidores nas áreas de controle interno e mapeamento de processos; mapeamento dos riscos ambientais em toda a Universidade e criação de procedimentos sustentáveis; melhoria da Tecnologia da Informação, diminuindo as falhas no atendimento aos usuários e maior abrangência e qualidade de atendimento e; o processo de transparência das informações, sejam de cunho acadêmico ou administrativo está avançando cada dia mais, fazendo com que a UFGD disponibilize em diversos canais de comunicação vários tipos de informações de interesse da comunidade interna e externa.

Pretende-se nos próximos anos formalizar uma comissão para dar início ao processo de gerenciamento de riscos, para que possa ser feita a identificação, análise e avaliação dos riscos encontrados, planejamento de respostas aos riscos e por fim propondo a implementação, monitoramento e controle desses riscos.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

Desde a criação da UFGD, verificou-se uma expansão significativa deste polo educacional, com a multiplicação das ofertas de cursos de Graduação e Pós-graduação. O crescimento progressivo do papel institucional no ensino superior demandou também o desenvolvimento estrutural compatível às novas necessidades.

A composição da força de trabalho é elemento que faz parte desse conjunto de elementos estruturais aptos a subsidiar a prestação dos serviços com qualidade e eficiência.

O quadro de servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, em exercício na UFGD no mês de dezembro/2016, estava constituído por 927 servidores. Dentre eles, a maioria ocupante de cargos de nível D (59,5%). Interessante observar que destes, 84,1% possuem nível de escolaridade superior ao exigido para o cargo. Em um contexto geral, 81% do quadro recebe incentivo a qualificação devido a possuir nível de escolaridade superior.

O quadro de servidores docentes ativos e cedidos, em dezembro/2016, estava formado por 563 servidores efetivos. Destes, 72,06% possuíam doutorado, 23,84% mestrado e 4,09% entre graduação e especialização. A jornada de trabalho destes servidores estava composta por docentes com carga horária de 20 horas semanais (5,33%), 40 horas semanais (3,38%) e dedicação exclusiva (91,28%).

A constatação possível ante os relatos estatísticos é que os caracteres quantitativos da força de trabalho da Instituição são ainda insuficientes para atingir com primazia todas as demandas decorrentes da expansão universitária.

Destaca-se entre os principais riscos identificados pela gestão, a elevada rotatividade de servidores e absenteísmo, tanto de técnico-administrativos quanto de docentes do quadro, reduz o número de pessoas com conhecimento adequado e/ou adquirido com o tempo de trabalho na UFGD para o bom desenvolvimento das atividades. O Quadro 61 apresenta histórico do das reposições dos servidores técnico-administrativos e docentes da UFGD. Percebe-se que o elevado número se iniciou baixo em 2006, evoluindo ao longo dos anos e evidenciando tendência de queda a partir do ano de 2012.

O Quadro 61 demonstra ainda o quantitativo de vacâncias e nomeações. Verifica-se que o quantitativo de servidores repostos fechou com um déficit em 2016, com menos 8 servidores efetivos no quadro da UFGD.

Quadro 61: Reposição de Servidores Efetivos da UFGD

Quadro Comparativo de Reposição de Servidores Ocupantes de Cargos Efetivos			
Exercício	Vacâncias	Nomeações	Quantitativo repostos
2006	9	135	126
2007	10	44	34
2008	20	203	183
2009	24	105	81
2010	31	605	574
2011	77	117	40
2012	59	108	49
2013	74	163	89
2014	71	171	100
2015	80	126	46
2016	59	51	-8

Fonte: Extrator de Dados – SIAPE. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quadro 62: Índice de absenteísmo dos servidores da UFGD

Exercício	LTS ¹	DPF ²	Total de Faltas ³	LA% ⁴
2006	1034	10	1044	0,99
2007	1802	68	1870	1,59
2008	2084	136	2220	1,44
2009	4202	320	4522	2,33
2010	4884	386	5270	1,29
2011	12362	12362	24724	5,77
2012	15187	644	15831	3,56
2013	13543	977	14520	3,01
2014	16360	1121	17481	3,35
2015	10664	768	11432	2,10
2016	12631	787	13418	2,47

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: LTS: quantidade de dias de licença para tratamento de saúde.

⁽²⁾: DPF: quantidade de dias de licença por motivo de doença em pessoa da família.

⁽³⁾: Total de faltas: LTS + DPF = Total de dias não trabalhados por motivo de licença.

⁽⁴⁾: LA (Índice de Absenteísmo) = (Total de faltas X 100) / Dias de Trabalho.

No que se refere aos afastamentos discricionários da Instituição, que levam em consideração a organização do serviço e o quadro de servidores, tem-se que durante o exercício de 2016, 112 servidores estiveram afastados para participação em programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo 38 para participação de programa de mestrado, 45 para participação de programa de doutorado e 29 para programa de pós-doutorado.

Quanto aos afastamentos ou licenças de docentes submetidos ao estatuto geral (Lei 8.112/90), não ocorre prejuízo quantitativo imediato à força de trabalho da unidade acadêmica, devido ao dispositivo da Lei 8.745/1993. As hipóteses legais para a contratação de professor substituto para suprir a ausência de professor efetivo do quadro são as descritas pela Lei 8.745/1993 (Art. 2º, § 1º). Seguindo o mesmo dispositivo legal, acrescenta-se o requisito de que o número total de professor substitutos ou visitantes não ultrapasse 20% (vinte por cento) do quadro total de docentes efetivos em exercício na Instituição (Art. 2º, § 2º) e o prazo máximo de duração de 2 (dois) anos de contrato (Art. 4º, III).

O ano de exercício de 2016 encerrou com uma proporção de 10,37% composta de professores contratados em seu corpo docente.

Quanto aos servidores técnico-administrativos em educação, não há previsão legal para contratação temporária no caso de afastamentos ou licenças. Para as licenças e afastamentos concedidos sob o crivo de conveniência e oportunidade leva-se em consideração a organização do serviço e o quadro de servidores, equacionando de maneira razoável a sua concessão. Por outro lado, os afastamentos de concessão vinculada, tal como a licença para tratamento da própria saúde, minoram o quantitativo da força de trabalho de maneira imprevisível, principalmente no que se refere a área meio que não dispõe de alternativas para suprimento das lacunas. O Quadro 63 e Quadro 64 apresentam os indicadores de licença para tratamento da própria saúde e licença por motivo de doença da família referente ao exercício de 2016.

Quadro 63: Licença de Servidores para Tratamento da Própria Saúde em 2016

Exercício 2016	Técnico-Administrativos					Docentes				
	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵
Janeiro	53	64	715	13,49	11,17	7	7	155	22,14	22,14
Fevereiro	73	81	552	7,56	6,81	9	9	249	27,67	27,67
Março	72	90	843	11,71	9,37	7	7	133	19,00	19,00
Abril	57	66	770	13,51	11,67	4	4	54	13,50	13,50
Maiο	70	85	1158	16,54	13,62	5	5	102	20,40	20,40
Junho	82	97	1038	12,66	10,70	18	18	591	32,83	32,83
Julho	62	72	681	10,98	9,46	12	12	302	25,17	25,17
Agosto	76	91	1078	14,18	11,85	12	13	250	20,83	19,23
Setembro	63	70	973	15,44	13,90	9	9	341	37,89	37,89
Outubro	64	72	849	13,27	11,79	3	3	120	40,00	40,00
Novembro	38	44	533	14,03	12,11	9	9	199	22,11	22,11
Dezembro	50	53	940	18,80	17,74	2	2	5	2,50	2,50

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Quantidade de servidores afastados para tratamento da Própria Saúde.

⁽²⁾: Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor.

⁽³⁾: Somatório do número total de dias afastados.

⁽⁴⁾: Média de Dias de afastamento por Servidor.

⁽⁵⁾: Média de Dias de afastamento por Pedido.

Quadro 64: Licença de Servidores por Motivo de Doença em Pessoa da Família em 2016

Exercício 2016	Técnico-Administrativos					Docentes				
	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵
Janeiro	11	11	45	4,09	4,09	0	0	0	0,00	0,00
Fevereiro	14	15	25	1,79	1,67	1	1	15	15,00	15,00
Março	14	17	106	7,57	6,24	0	0	0	0,00	0,00
Abril	17	20	138	8,12	6,90	0	0	0	0,00	0,00
Maiο	15	19	45	3,00	2,37	0	0	0	0,00	0,00
Junho	24	26	67	2,79	2,58	1	1	17	17,00	17,00
Julho	16	16	27	1,69	1,69	1	1	3	3,00	3,00
Agosto	24	27	104	4,33	3,85	1	1	30	30,00	30,00
Setembro	20	22	49	2,45	2,23	1	1	3	3,00	3,00
Outubro	9	10	34	3,78	3,40	0	0	0	0,00	0,00
Novembro	7	10	27	3,86	2,70	0	0	0	0,00	0,00
Dezembro	6	7	52	8,67	7,43	0	0	0	0,00	0,00

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Quantidade de servidores afastados por Motivo de Doença da Família.

⁽²⁾: Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor.

⁽³⁾: Somatório do número total de dias afastados.

⁽⁴⁾: Média de Dias de afastamento por Servidor.

⁽⁵⁾: Média de Dias de afastamento por Pedido.

O manejo e a alimentação de sistemas de informação exigem grau elevado de aprimoramento qualitativo da força de trabalho. Sob a mesma perspectiva é importante o aprimoramento da estrutura física e dos recursos tecnológicos necessários ao cumprimento das obrigações institucionais legais.

Com relação à política de capacitação e treinamento do pessoal, anualmente é realizado o Levantamento de Necessidades de Capacitação junto aos servidores e chefias. A partir de seus

resultados são definidas as temáticas dos cursos e modalidades. Durante o ano de 2016 foram ofertados 15 cursos, sendo 09 à distância e 06 presenciais. Conforme o Quadro 65 foram selecionados 739 servidores para participarem dos cursos ofertados, e destes, 514 foram aprovados. Por meio dos cursos ofertados, foram capacitados 407 servidores, considerando que um mesmo servidor foi aprovado em mais de um curso.

Além disso, 55 servidores lotados na administração central participaram de capacitações externas, sendo que três destes servidores foram para dois cursos distintos cada. Ao total, estes servidores participaram de 27 ações de capacitação, aglomerando cursos *online*, congressos, cursos presenciais, encontros, seminários, festival, simpósio, workshop e fórum.

Quadro 65: Cursos ofertados pela PROGESP em 2016, por modalidade

Modalidade	Cursos	Carga Horária	Nº de inscritos	Nº de selecionados	Nº de aprovados	Nº de turmas
EaD	Inteligência de Negócios	50	85	51	25	1
EaD	Libras para iniciantes	60	57	53	34	1
Presencial	Excel Intermediário	40	38	26	24	1
Semipresencial	Combate a incêndio e primeiros socorros	22	54	54	45	1
EaD	Noções básicas de gestão ambiental e gerenciamento de resíduos sólidos (HU)	60	77	72	52	1
Presencial	Noções básicas de Processo Administrativo Disciplinar	40	24	24	19	1
EaD	Orçamento e finanças no setor público	30	79	74	47	1
	Guarani para atendimento ao público	60	40	40	24	1
EaD	Libras básico	60	31	31	21	1
EaD	Saúde e segurança do trabalho	40	88	85	72	1
Presencial	A fiscalização e o gerenciamento dos contratos administrativos: Aspectos trabalhistas, previdenciários, fiscais e a aplicabilidade de sanções administrativas	32	29	29	24	1
Presencial	Racismo e ações afirmativas nas instituições de Ensino Superior	40	20	20	17	1
EaD	Direito Administrativo	30	60	53	35	1
EaD	Aspectos gerais sobre a legislação de pessoal da administração pública federal	40	80	61	28	1
EaD	Aspectos gerais sobre a legislação do ensino superior	40	68	66	47	1
Total Geral		644	830	739	514	15

Fonte: PROGESP/UFGD (2016).

Com relação à identificação de possíveis irregularidades relacionadas ao quadro de pessoal, a Instituição exhibe atuação ostensiva para verificação das hipóteses de acumulação indevida de cargos públicos. A UFGD utiliza-se de comissão própria para aferição da legalidade quando da acumulação de cargos por servidores da Instituição, denominada “Comissão de Acúmulo de Cargo”, constituída conforme nos termos da Instrução de Serviço nº 84/2012, publicada no BS nº 1.160 de 13/03/2012; e recomposta pela Instrução de Serviço nº 238/2014, publicada no BS nº 1.586 de 24/04/2014.

O controle sobre as hipóteses de acumulação é permanente, realizado desde a admissão do servidor, com a exigência de documentos como a “Declaração de Acúmulo de Cargos”, em que o interessado declara se acumula, ou não, cargo, emprego, função pública e privada, e o “Termo de Responsabilidade” sobre aquelas informações. Em garantia à periodicidade de revisão de acúmulos

de cargo, emprego ou função pública, o servidor firma o compromisso de apresentar regularmente os comprovantes de rendimentos eventualmente aferidos em outras instituições. Depois de identificada a situação de acúmulo, as informações são registradas em controle de acompanhamento podendo ser verificadas as fases em que consta o processo de análise, até o parecer final. Vale salientar que o processo de análise de acumulação de cargos pode ser iniciado via demanda, seja por solicitação do próprio servidor, ou ainda, em caso de denúncias.

Uma vez constatada a ocorrência de acumulação de cargos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas organiza a instrução processual com a documentação comprobatória dos vínculos acumulados, sejam eles públicos ou privados, com verificação da natureza do vínculo, jornada de trabalho e horário de expediente praticado em cada cargo. Após a análise prévia da unidade de pessoal, caso a situação de acúmulo denote indícios de irregularidade, a comissão é instada a manifestar-se, proferindo seu parecer acerca do caso. De posse do parecer da comissão, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas profere sua decisão sobre o caso, remetendo à Reitoria para abertura de sindicância e processo administrativo disciplinar quando diante de situação aparente de ilegalidade, com respeito aos princípios do contraditório e da ampla defesa.

Os controles utilizados revelam eficiência, principalmente a respeito dos trabalhos comissão, com análise e notificação dos servidores em tempo hábil, de modo a regularizar a situação do servidor. Os controles têm facilitado a identificação dos servidores que incorram em situação de acúmulo.

Com objetivo de mensurar o seu desempenho, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFGD, utiliza os principais indicadores gerenciais descritos nos quadros abaixo:

Quadro 66: Histórico de Licenças de Servidores para Tratamento da Própria Saúde

Exercício	Técnico-Administrativos					Docentes				
	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵
2006	13	36	424	32,62	11,78	13	22	610	46,92	27,73
2007	39	75	1102	28,26	14,69	36	51	700	19,44	13,73
2008	46	100	1102	23,96	11,02	31	57	982	31,68	17,23
2009	68	168	2500	36,76	14,88	51	82	1702	33,37	20,76
2010	197	343	2400	12,18	7,00	59	98	2484	42,10	25,35
2011	383	1142	9467	24,72	8,29	71	106	2895	40,77	27,31
2012	408	1085	12407	30,41	11,44	77	120	2780	36,10	23,17
2013	1256	1473	11233	8,94	7,63	140	165	2310	16,50	14,00
2014	975	1146	13174	13,51	11,50	111	118	3186	28,70	27,00
2015	616	730	7911	12,84	10,84	70	71	2753	39,33	38,77
2016	760	885	10130	13,33	11,45	97	98	2501	25,78	25,52

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Quantidade de servidores afastados para tratamento da Própria Saúde.

⁽²⁾: Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor.

⁽³⁾: Somatório do número total de dias afastados.

⁽⁴⁾: Média de Dias de afastamento por Servidor.

⁽⁵⁾: Média de Dias de afastamento por Pedido.

Quadro 67: Histórico de Licenças de servidores por Motivo de Doença em Pessoa da Família

Exercício	Técnico-Administrativos					Docentes				
	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵	Quantidade de Servidores afastados ¹	Quantidade de Pedidos ²	Quantidade Total de Dias ³	Média de Dias por Servidor ⁴	Média de Dias por Pedido ⁵
2006	0	0	0	0,00	0,00	1	1	10	10,00	10,00
2007	3	6	56	18,67	9,33	3	3	12	4,00	4,00
2008	8	14	49	6,13	3,50	4	6	87	21,75	14,50
2009	5	5	72	14,40	14,40	6	9	248	41,33	27,56
2010	15	16	190	12,67	11,88	9	10	196	21,78	19,60
2011	46	65	649	14,11	9,98	7	9	94	13,43	10,44
2012	59	83	554	9,39	6,67	2	3	90	45,00	30,00
2013	179	205	823	4,60	4,01	18	18	154	8,56	8,56
2014	211	239	1081	5,12	4,52	6	6	40	6,67	6,67
2015	133	149	678	5,10	4,55	6	6	90	15,00	15,00
2016	177	200	719	4,06	3,60	5	5	68	13,60	13,60

Fonte: Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Org.: PROGESP/UGFD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Quantidade de servidores afastados por Motivo de Doença da Família.

⁽²⁾: Número total de pedidos de afastamento apresentado por servidor.

⁽³⁾: Somatório do número total de dias afastados.

⁽⁴⁾: Média de Dias de afastamento por Servidor.

⁽⁵⁾: Média de Dias de afastamento por Pedido.

Quadro 68: Quantidades de licenças por Acidente em Serviço Verificadas

Acidente em Serviço	Tipo	2014	2015	2016
Causa Imediata (direta)	Acidente Típico	17	6	19
	Doenças ocupacionais	0	0	0
	Acidente provocado por terceiro	0	0	0
	Doença proveniente de contaminação acidental	0	0	0
Causa Imediata (indireta)	Acidente sofrido ainda que fora do local e horário de trabalho	0	0	0
	Acidente de trajeto	1	0	4
Concausa (causa)	Acidente ligado ao trabalho	0	0	0
Total		18	6	23

Fonte: Seção de Segurança do Trabalho (SEST/DIASS/CODAS/PROGESP/UGFD – 2016).

Quadro 69: Vacância de Servidores em Cargos Efetivos

Tipos de Vacância	Exercício 2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aposentadoria	1	1	2	2	1	1	1	0	1	2	2	0
Demissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exoneração a Pedido	1	0	1	0	2	1	1	0	1	1	0	1
Falecimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Posse em outro cargo inacumulável	1	2	4	1	2	0	0	3	1	1	2	1
Redistribuição	0	3	6	1	0	4	0	0	1	0	2	0
Total	3	6	13	4	5	6	2	3	4	4	7	2

Fonte: Extrator de Dados – SIAPE. Org.: PROGESP/UGFD (2016).

Quadro 70: Histórico de Vacâncias de Servidores em Cargos Efetivos

Tipos de Vacância	Exercício										
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aposentadoria	4	2	4	5	3	7	5	6	5	19	14
Demissão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Exoneração a Pedido	2	7	8	7	4	31	19	19	34	23	9
Falecimento	1	-	4	-	1	1	1	1	1	1	1
Posse em outro cargo inacumulável	0	1	1	6	5	13	22	23	23	17	18
Redistribuição	2	0	3	6	18	25	12	24	8	20	17
Total	9	10	20	24	31	77	59	74	71	80	59

Fonte: Extrator de Dados – SIAPE. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quadro 71: Vacância de Servidores em Cargos Efetivos por docente e técnico em 2016

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Docente	1	1	2	1	2	0	1	0	2	1	3	0	14
Técnico	2	5	11	3	3	6	1	3	3	3	3	2	45
Total	3	6	13	4	5	6	2	3	5	4	6	2	59

Fonte: Extrator de Dados – SIAPE. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quadro 72: Horas Extras em 2016

Exercício 2016	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Quantidade de horas extras ¹	0	0	24	0	0	0	0	0	24	0	0	0
Quantidade de horas trabalhadas ²	0	0	160	0	0	0	0	0	160	0	0	0
Percentual de Horas Extras	0	0	15	0	0	0	0	0	15	0	0	0

Fonte: Extrator de Dados – SIAPE. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Número total de horas extras

⁽²⁾: Quantidade de horas trabalhadas ao mês sem hora extra* número de servidores que fizeram horas extras.

Quadro 73: Processo de Avaliação de Desempenho 2016

Total de servidores avaliados	Sempre apresenta a característica		Muitas vezes apresenta a característica		As vezes apresenta a característica		Não possui a característica		Não possui a característica	
	(8,1 a 10)		(6,1 a 8,0)		(4,1 a 6,0)		(2,1 a 4,0)		(0,0 a 2,0)	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
826	826	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%

Fonte: PROGESP/UFGD (2016).

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Em 2016, a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados contou com 1.652 vagas de servidores autorizadas para compor seu quadro de pessoal, sendo contemplados neste quantitativo os servidores de carreira vinculados ao órgão e HU/UFGD, servidores em exercício descentralizado, exercício provisório, requisitados de outros órgãos e contratos temporários. Conforme pode ser verificado no Quadro 74, a força de trabalho efetiva da UFGD esteve composta por 1.533 servidores,

ou seja, o órgão ficou com 99 vagas em aberto, e que serão ocupadas ao longo de 2017 por meio de concurso público.

Quadro 74: Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.589	1.490	52	45
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4+1.2.5)	1.589	1.490	52	45
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão UFGD	1.181	1.082	49	37
1.2.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão HU	401	401	1	7
1.2.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	1	1
1.2.4. Servidores de carreira em exercício provisório	4	4	0	0
1.2.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	63	63	65	35
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.652	1.553	117	80

Fonte: Data Warehouse - DW SIAPEnet.. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quanto à descrição quantitativa da força de trabalho desta UPC é importante destacar a alta rotatividade de servidores em razão da disposição geográfica da Instituição e do alto índice de aproveitamento dos servidores desta Instituição em outros órgãos públicos. Outro ponto que deve ser considerado é a expansão da UFGD, apontando ingresso de novos servidores tanto para vagas novas (docente) quanto para reposição (docentes e técnico-administrativos em educação).

O Quadro 75, apresenta a distribuição entre servidores da área meio e fim, sendo compostos por 626 cargos de docentes (área fim) e 927 técnico-administrativos (área meio). A divisão entre estas áreas está relacionada, dentre os motivos, aos quantitativos definidos pelo MEC para cada curso. Além disso, o quadro de pessoal é definido por decreto, e pautado principalmente em uma análise quantitativa por parte do MEC em relação à quantidade de técnicos e docentes por aluno.

Com relação à distribuição interna das vagas de técnicos e docentes, destaca-se que a mesma é realizada através do Conselho Universitário, mediante metodologia de dimensionamento, a qual leva em consideração informações como com número de alunos, carga horária interna e externa do curso, entre outros.

Quadro 75: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	927	563
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	927	563
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão UFGD	522	560
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão HU	401	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	1	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	63
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	927	626

Fonte: Data Warehouse - DW SIAPEnet. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quanto à quantidade de servidores disponíveis frente às necessidades da Instituição, verifica-se que a demanda por pessoal é maior do que a quantidade disponibilizada. Como se constata no Quadro 75 há servidores desta UPC requisitados à outros órgãos e esferas, bem com servidores cedidos à outros órgãos. O Quadro de referência de técnico-administrativos aponta um quantitativo de 927 cargos ocupados, sendo que 401 estão alocados no Hospital Universitário, cedidos para Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Outro fato que impacta na composição da força de trabalho da Instituição é quantidade de afastamentos e licenças. Com relação aos docentes, tal situação é amenizada, uma vez que a Lei 8.745, de 09/12/1993, define as hipóteses em que é possível a autorização para a contratação de professor substituto para o cargo de professor de magistério superior. Deste modo, os afastamentos de docentes têm sido supridos com a contratação de professores substitutos, com intuito de diminuir o impacto nas atividades fim. Contudo, quanto aos técnico-administrativos em educação, a situação é diferente, uma vez que não há previsão legal para contratação temporária em casos de afastamentos.

Além dos motivos expostos, o quantitativo de contratação de professor substituto para o cargo de professor de magistério superior, poderá ocorrer também para suprir a falta de um professor efetivo em razão de ocupação, por este último, de cargo comissionado, conforme as hipóteses definidas na Lei 8.745, de 09/12/1993, isto é, cargos de direção de Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitor e Diretor de Campus. O Quadro 76 apresenta o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas desta UPC.

No que se refere à movimentação de pessoal não houve o ingresso decorrente de novos códigos de vagas distribuídos pelo MEC e MPOG.

Quadro 76: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	55	55	21	7
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	55	55	21	7
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	54	54	20	6
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	220	220	105	42
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	220	220	105	42
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	275	275	126	49

Fonte: Data Warehouse – DW SIAPEnet. Org.: PROGESP/UGFD (2016).

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 77: Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2016	70.575.014,48	4.620.695,18	10.249.764,41	51.593.738,57	9.128.867,37	3.649.842,12	27.434,49	367.131,40	25.781,30	150.238.269,32
	2015	53.043.240,26	4.342.009,44	6.918.765,48	39.656.750,89	5.354.157,23	2.438.481,52	13.772,94	209.017,83	65.737,17	112.041.932,76
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2016	0,00	40.581,04	4.615,19	4.685,54	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.231,77
	2015	0,00	52.503,72	4.375,31	5.999,44	0,00	0,00	266,65	0,00	0,00	63.145,12
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	2.840.811,40	769,32	364.892,29	1.290.520,85	88.541,63	148.170,60	14.419,60	20.179,90	0,00	4.768.305,59
	2015	11.840.950,38	15.886,55	2.513.869,60	4.889.958,86	1.183.456,12	579.587,73	2.627,76	9.255,06	0,00	21.035.592,06
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	3.859.802,03	0,00	0,00	171.524,07	340.883,31	0,00	0,00	0,00	0,00	4.372.209,41
	2015	2.252.572,22	0,00	194.418,63	188.296,74	179.040,38	0,00	0,00	0,00	0,00	2.814.327,97

Fonte: Data Warehouse – DW SIAPEnet. Org.: PROGESP/UFOD (2016).

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A gestão de riscos na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem como parâmetro o estabelecimento de condicionantes para o bom andamento dos aspectos protocolares e relacionais que compõem o cerne da gestão de pessoas na contemporaneidade, especialmente em se tratando de uma Instituição como a Universidade pública.

Os aspectos protocolares correspondem ao acompanhamento das práticas internas voltadas para o aprimoramento da gestão da carreira dos docentes e técnico-administrativos, no tocante ao cumprimento do estágio probatório, progressões e promoções, capacitações, proventos, mobilidade, lotação, em suma, o monitoramento da trajetória laboral dos servidores.

Paralelamente aos aspectos protocolares, os aspectos relacionais também são objeto de ação da Pró-Reitoria de gestão de pessoas, no atendimento às demandas dos servidores quanto aos contenciosos que venham a ocorrer no ambiente de trabalho, segurança do trabalho, qualidade de vida no trabalho, rodas de conversa, acompanhamento psicológico, suporte de assistência social, afastamentos para saúde e perícias médicas.

A conjunção dos aspectos protocolares e relacionais resulta em uma complexa arquitetura de atividades da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, uma vez que nos impõe soluções para questões de ordem técnico-administrativas, bem como questões de âmbito pessoal. Portanto, no que tange à gestão de riscos, toda a atuação da Instituição se pauta pela busca de uma performance que possibilite a harmonização dos ambientes de trabalho da Universidade, conjugada com produtividade e excelência na prestação dos serviços públicos voltados para cumprir a missão da UFGD.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

5.1.4.1 Contratação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos (regular)

UFGD

Os contratos administrativos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, consequência da extinção de alguns cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Federais, têm como objetivo apoiar às atividades fim da Instituição. Na execução dos contratos, as empresas prestadoras dos serviços vêm atendendo as necessidades da UFGD. Atualmente são mantidos em vigências 8 (oito) contratos de serviços terceirizados sendo eles:

1. Prestação dos serviços de Copeiragem e Recepção, cujo valor mensal é de R\$ 32.081,31 (trinta e dois mil, oitenta e um reais e trinta e um centavos) e o valor anual está em R\$ 384.975,72 (trezentos e oitenta e quatro mil, novecentos e setenta e cinco reais e setenta e dois centavos). Este contrato possui 14 postos de trabalho, sendo 11 postos de copeira e 3 postos de recepcionista;
2. Prestação de serviços para condução de veículos oficiais da UFGD, cujo valor mensal está estimado em R\$ 49.168,63 (quarenta e nove mil, cento e sessenta e oito reais e sessenta e três centavos) e o valor anual estimado em R\$ 590.023,53 (quinhentos e noventa mil, vinte e três reais e cinquenta e três centavos). Este contrato possui 12 postos de trabalho de motorista;
3. Prestação de serviço de portaria, que tem valor mensal estimado em R\$ 47.645,95 (quarenta e sete mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), e valor global estimado em R\$ 571.751,43 (quinhentos e setenta e um mil, setecentos e cinquenta e um reais e quarenta e três centavos). O presente contrato possui 18 postos de trabalho, sendo 12 de postos de porteiro diurno e 6 postos de porteiro noturno;

4. Prestação de serviços de operador de som, com valor mensal estimado em R\$ 12.097,98 (doze mil, noventa e sete reais e noventa e oito centavos) e valor global estimado em R\$ 145.175,82 (cento e quarenta e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos). O contrato possui 4 postos de trabalho, sendo 2 postos de operador de som diurno e 2 postos de operador de som noturno;
5. Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, compreendendo o fornecimento de materiais de limpeza e equipamentos que tem seu valor mensal estimado em R\$ 284.820,83 (duzentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e vinte reais e oitenta e três centavos) e valor global estimado em R\$ 3.417.849,93 (três milhões, quatrocentos e dezessete mil, oitocentos e quarenta e nove reais e noventa e três centavos). Tal contrato possui 106 postos de trabalho, sendo 87 postos de servente, 16 postos de servente com insalubridade, 2 postos de encarregado e 1 posto de servente de limpeza de veículos;
6. Prestação de serviços de manutenção predial com fornecimento de mão de obra e materiais, cujo valor mensal está estimado em R\$ 150.705,13 (cento e cinquenta mil, setecentos e cinco reais e treze centavos) e valor anual estimado em R\$ 1.808.461,56 (um milhão, oitocentos e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e seis centavos). O referido contrato possui 53 postos de trabalho, sendo 22 postos de auxiliar de serviços gerais, 14 postos de auxiliar de jardinagem, 5 postos de electricista, 2 postos de pedreiro, 2 postos de encanador, 2 postos de técnico em telefonia, 2 postos de tratorista, 1 posto de pintor, 1 posto de serralheiro, 1 posto de marceneiro e 1 posto de encarregado;
7. Prestação de serviços continuados de vigilância armada e desarmada, com serviços de monitoramento e ronda motorizada, que tem seu valor mensal estimado em R\$ 353.336,40 (trezentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e seis reais e quarenta centavos) e o valor anual estimado em R\$ 4.240.036,80 (quatro milhões, duzentos e quarenta mil, trinta e seis reais e oitenta centavos). Este contrato possui 39 postos de trabalho, sendo 33 postos de trabalho em Dourados, 2 postos na Base Ladário, 2 postos na Base Nova Andradina e 2 postos na Base Sidrolândia; e
8. Prestação de serviços de apoio rural com fornecimento de mão de obra em regime dedicação exclusiva, nas dependências da UFGD, em Dourados, Ladário, Nova Andradina e Sidrolândia, cujo valor mensal está estimado em R\$ 53.986,79 (cinquenta e três mil, novecentos e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos) e tem seu valor global estimado em R\$ 647.841,48 (seiscentos e quarenta e sete mil, oitocentos e quarenta e um reais e quarenta e oito centavos). Este contrato possui 14 postos de trabalho, sendo 8 postos de auxiliar rural, 1 posto de caseiro Dourados, 1 posto de caseiro Base Ladário, 1 posto de caseiro Base Nova Andradina, 1 posto de caseiro Base Sidrolândia e 2 postos de operador de máquina agrícola.

O valor total anual despendido com esses contratos está estimado em R\$ 11.806.116,27 (onze milhões, oitocentos e seis mil, cento e dezesseis reais e vinte e sete centavos) e o valor mensal está estimado em R\$ 983.843,02 (novecentos e oitenta e três mil, oitocentos e quarenta e três reais e dois centavos).

A Divisão de Contratos (DICON/PRAD) mantém planilha atualizada de todos os Contratos vigentes no Portal da UFGD no seguinte endereço <http://portal.ufgd.edu.br/divisao/contratos-prad/documentos-baixar>.

Quadro 78: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (UFGD)

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2010	Serviços de apoio rural para a FAECA	07.047.898/0001-00	02/06/2010	06/03/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2012	Serviços de vigilância	10.398.803/0001-08	31/05/2012	03/07/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2014	Prestação dos serviços de Copeiragem e Recepção	07.192.414/0001-09	13/08/2014	-	Ensino Fundamental Incompleto	P
2014	Serviço de limpeza, conservação e higienização	23.005.2416/2010-06	15/09/2014	14/06/2016	Ensino Fundamental Incompleto	E
2015	Prestação de serviços para condução de veículos oficiais da UFGD	02.891.176/0001-06	11/05/2015	-	Ensino Fundamental Incompleto	P
2015	Prestação de serviço de portaria	07.562.469/0001-63	08/06/2015	-	Ensino Médio Completo	P
2015	Prestação de serviços de operador de som	02.401.411/0001-14	03/09/2015	-	Ensino Fundamental Completo	P
2016	Prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização, compreendendo o fornecimento de materiais de limpeza e equipamentos	02.282.245/0001-84	15/06/2016	-	Não há	A
2016	Prestação de serviços de manutenção predial com fornecimento de mão de obra e materiais	00.482.840/0001-38	23/05/2016	-	Não há	P
2016	Prestação de serviços continuados de vigilância armada e desarmada, com serviços de monitoramento e ronda motorizada	10.398.803/0001-08	04/07/2016	-	Não há	A
2016	Prestação de serviços de apoio rural com fornecimento de mão de obra em regime dedicação exclusiva, nas dependências da UFGD, em Dourados, Ladário, Nova Andradina e Sidrolândia	13.171.453/0001-22	17/10/2016	-	Não há	A

Fonte: Divisão de Contratos (DICON/PRAD/UFGD, PU/UFGD - 2016).

HU/UFOD

Quadro 79: Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (HU/UFOD)

Unidade Contratante						
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFOD						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2011	Prestação de serviços contínuos de Copa e Cozinha.	00.482.840/0001-38	16/04/2011	15/04/2017	Sem exigência	P
2011	Prestação de serviços contínuos de processamento, corte e costura de enxoval.	00.482.840/0001-38	24/07/2011	23/10/2016	Sem exigência	E
2013	Prestação de serviços contínuos de de manutenção predial preventiva e corretiva dos sistemas elétricos, hidráulicos, equipamentos e das instalações.	06.865.948/0001-96	01/08/2013	31/07/2017	Sem exigência	P
2016	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar.	00.482.840/0001-38	24/09/2016	24/09/2017	Sem exigência	A
2014	Prestação de serviços contínuos de limpeza, conservação e higienização.	05.539.682/0001-29	01/09/2014	31/10/2016	Sem exigência	E
2015	Prestação de serviços contínuos de operador de caldeira hospitalar	09.016.469/0001-93	02/05/2015	01/05/2017	Sem exigência	P
2015	Prestação de serviços contínuos de motoristas para condução de veículos oficiais.	09.016.469/0001-93	16/04/2015	15/11/2016	Ensino Médio Completo	E
2015	Prestação de serviços contínuos de vigilância e segurança.	67.803.726/0010-24	01/02/2015	31/01/2018	Sem exigência	P
2015	Prestação de serviços contínuos de recepcionistas e telefonistas.	07.324.645/0001-29	11/06/2015	10/06/2016	Ensino Médio Completo	E
2016	Prestação de serviços contínuos de recepção e operação de telefonia.	15.121.468/0001-01	25/06/2016	22/12/2016	Ensino Médio Completo	E
2016	Prestação de serviços contínuos de apoio administrativo.	10.836.580/0001-05	23/12/2016	22/12/2016	Ensino Médio Completo	A
2016	Prestação de serviços de transporte com fornecimento de motoristas e veículos.	10.366.937/0001-39	16/11/2016	15/11/2017	Ensino Médio Completo	A
2016	Prestação de serviços contínuos de manutenção dos sistemas de refrigeração e climatização.	80.464.753/0001-97	16/05/2016	15/05/2017	Ensino Fundamental e Médio Completos.	A

Fonte: Unidade de Contratos (UCONT/HU/UFOD - 2016).

5.1.4.2 Contratação de Estagiários

Seguindo a disciplina da Lei nº 11.788/2008 coexistem duas modalidades de estágio, o estágio obrigatório e o estágio não obrigatório. A modalidade obrigatória é aquela definida em projeto pedagógico do curso, cuja carga horária a ser cumprida configura requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não obrigatório, ao seu turno, é desenvolvido como atividade complementar, adicional à carga horária regular e obrigatória.

O programa de bolsas do Pró-Estágio, acompanhado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, enquadra-se na modalidade não obrigatória de estágio, destinando-se aos acadêmicos regularmente matriculados em instituições de ensino superior, públicas ou privados.

Não existem critérios gerais obrigatórios acerca do perfil acadêmico requerido para ocupação da vaga. As Unidades Administrativas e Acadêmicas têm o atributo de delimitar o perfil adequado às demandas da própria unidade. A carga horária a ser cumprida pelos estagiários é de 20 horas semanais, mantida a compatibilidade com o horário da unidade de estágio para a qual o estagiário seja designado, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas.

A bolsa-estágio tem sua duração estabelecida em período máximo de 24 meses, com o pagamento mensal do montante de R\$ 364,00 a título de bolsa e R\$ 132,00 a título de auxílio-transporte. Em caso de ausências injustificadas e não compensadas o valor da bolsa estágio e o auxílio-transporte sofrem descontos proporcionais aos dias de faltas. O auxílio-transporte também sofre desconto proporcional no período do recesso do estagiário.

Com remissão à composição do quadro de estagiários durante o exercício 2016, importa consignar que a manutenção do número de bolsas de estagiários referente ao Programa Pró-Estágio, esteve contingenciado a partir da Portaria Conjunta MEC/MPOG 67/2016.

Conforme o Quadro 81, no final dos anos de 2013 e 2014 o quantitativo de estagiários manteve certa regularidade, manifestando respectivamente 135 e 136 estagiários, e despesa total de R\$ 781.498,72 e R\$ 859.052,43.

Diversamente, nos anos de 2015 e 2016 houve uma redução significativa dos números, finalizando o ano de 2015 com 62 estagiários e o ano de 2016 com 63 estagiários (Quadros 80 e 81). Os motivos apontados para o contingenciamento seriam o edital de homologação vencido, o grande número de candidatos que desistiram de assumir a vaga e a inexistência de candidatos homologados no edital vigente para determinado período/área, entre outros.

Apesar das quantidades aproximadas desses anos, os valores das despesas nos exercícios tiveram uma diferença relevante de R\$ 70.866,25, fechando o ano de 2015 com a despesa total de R\$ 514.872,76 e o ano de 2016 com a despesa total de R\$ 444.006,51. Essa diferença de despesa entre os anos de 2015 e 2016, explica-se pelo fechamento do ano de 2014 com uma quantidade alta de estagiários, ou seja, o ano de 2015 iniciou com um número alto de estagiários, verificando-se a redução no decorrer do ano. Já o ano de 2016, durante todo o período, persistiu o quantitativo aproximado de 63 estagiários.

Quadro 80: Composição do quadro de Estagiários durante o exercício 2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	54	60	78	63	444.006,51
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0
1.2 Área Meio	54	60	78	63	444.006,51
2. Nível Médio	0	0	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	54	60	78	63	444.006,51

Fonte: Data Warehouse – DW SIAPEnet. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

Quadro 81: Composição do quadro de Estagiários nos últimos três exercícios

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		
	2013	2014	2015
1. Nível superior	135	136	62
1.1 Área Fim	0	0	0
1.2 Área Meio	135	136	62
2. Nível Médio	0	0	0
2.1 Área Fim	0	0	0
2.2 Área Meio	0	0	0
3. Total (1+2)	135	136	62
Despesa Total	R\$ 781.498,72	R\$ 859.052,43	R\$ 514.872,76

Fonte: Data Warehouse – DW SIAPEnet. Org.: PROGESP/UFGD (2016).

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não ocorreram contratações com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais, no exercício de 2016, tanto na UFGD quanto no HU/UFGD.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

A política de gestão do patrimônio da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, observada a legislação pertinente, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração através da Coordenadoria de Gestão Patrimonial, que tem como atribuição: o controle dos bens móveis e imóveis no âmbito da UFGD, através do desenvolvimento de atividades relacionadas com a sua incorporação, reavaliação, movimentação, transferência e alienação.

A COGESP também realiza através de contrato o controle dos espaços em regime de cessão administrativa, que são áreas específicas localizadas em edifícios acadêmicos ou administrativos no interior da UFGD destinados ao suporte às atividades institucionais (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade, tais como agências e terminais bancários, lanchonetes, papelaria, venda de livros, jornais e revistas, serviços de reprografia, entre outros.

Está em fase, de elaboração o manual de gestão patrimonial da UFGD, que tem por finalidade orientar toda a comunidade acadêmica para a correta utilização dos bens colocados à disposição, bem como auxiliar na preservação e conservação desses bens.

No tocante à infraestrutura física, desde a sua criação a UFGD vem buscando construir uma infraestrutura necessária ao desenvolvimento das suas atividades fins; como salas de aula, laboratórios, biblioteca, salas administrativas e melhoraria da área urbana do campus, além de investimento constante em manutenção predial e reformas de edificações. Ocorre, porém, que várias obras necessárias às atividades de pesquisa, ensino e extensão foram paralisadas por inadimplemento das empresas que deixaram de executar as obras. Neste caso foram abertos processos administrativos visando apurar a responsabilidade das contratadas.

Em outra esteira várias ações para melhorar os espaços foram realizadas, tais como iluminação noturna das vias, recapeamento das ruas da unidade II, e há uma licitação em andamento para aquisição de lixeiras ecológicas com a fim de avançar na política de sustentabilidade no âmbito da UFGD.

5.2.1 Gestão da frota de veículos

UFGD

A constituição e a forma de utilização da frota de veículos no âmbito da Administração Pública são especificadas pelo Decreto nº 6.403 de 17 de março de 2008 e pela Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008 do MPOG. Desse último instrumento são extraídas ainda as informações do plano de substituição da frota conforme o anexo IV denominado Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV).

A frota de veículos é de suma importância para a UFGD, pois dá suporte para a realização das atividades fim – ensino, pesquisa e extensão – que a Instituição oferta à sociedade em geral.

A UFGD, quando criada, recebeu em seu patrimônio alguns veículos. As aquisições, no decorrer dos últimos 12 anos, foram realizadas por força de orientação do MPOG baseadas na desvantagem econômica e financeira que a locação, cujos custos são demasiadamente elevados, possui em detrimento à utilização da frota própria de veículos.

A demanda pelo serviço de deslocamento via terrestre é elevada quando considerada a atividade fim da Instituição e seu alcance de atendimento que se estende para várias regiões do Estado de Mato Grosso do Sul, ou seja, a UFGD possui bases de estudos, parcerias para oferta de ensino em polos educacionais de educação presenciais e semipresenciais distribuídos por toda a região do mencionado Estado.

Ainda que tenha frota própria, a UFGD complementa a prestação de serviço de transporte por meio de contrato de locação de veículos automotivos para suprir a demanda existente. Visando assegurar uma prestação de serviço de transporte eficiente e econômica a UFGD passou a utilizar o controle informatizado, por meio de planilha eletrônica, e a designar servidor exclusivo para as atividades da seção de controle e manutenção de veículos.

Quadro 82: Gestão da frota de veículos: Dados gerais dos veículos (UFGD)

Item	Veículo	Placa	Combustível	Grupo	RENAVAN	Ano	Modelo	Idade	Situação
1	Fiat/Strada Treck CC1.6	NRZ-3645	Bicombustí	IV – Serviços	99622125	2013	2013	04	-
2	Car / Caminhão / C. aberta / Agrale / 8500	HQH-9634	Diesel	IV – Serviços	93166824	2007	2007	10	-
3	Car/Caminhonete/C. aberta/GM/Chevrolet	CZA-0402	Álcool	IV – Serviços	40512063	1981	1982	29	Inservível
4	Esp/Caminhonete/aber/C.Dup/GM/D20	HQH-4281	Diesel	IV – Serviços	63558396	1995	1995	22	-
5	Fiat/Doblo Essence 1.8	NRZ-3648	Bicombustí	IV – Serviços	10021103	2014	2014	03	-
6	Pas / Automóvel / Ford / Fiesta 1.6 FLEX	EYL-8571	Bicombustí	IV – Serviços	46301773	2012	2012	05	-
7	Pas / Automóvel / Ford / Fiesta 1.6 FLEX	EYL-8572	Bicombustí	IV – Serviços	46301625	2012	2012	05	-
8	Car / Caminhonete / C. aberta / Fiat 147	OF-8289	Álcool	IV – Serviços	13059242	1984	1985	32	Inservível
9	Car/Caminhão/C.Fechada/Ford Cargo	NRZ-3643	Diesel	IV – Serviços	99442219	2013	2013	04	-
10	Caminhonete/Aber/C.Dup Diesel /Nissan / Frontier S 4X4	NRZ-3646	Diesel	IV – Serviços comuns	998781525	2013	2014	03 anos	-
11	Passeio / Automóvel / VW / GOL CL	HQH-3990	Gasolina	IV – Serviços	62366558	1994	1994	23	Inservível
12	Pas/Automóvel/VW/GOL 1.0	HLC-1736	Bicombustí	IV – Serviços	32500062	2011	2013	04	-
13	Mis / Camioneta / VW / KOMBI	HQH-0543	Gasolina	IV – Serviços	60661536	1992	1993	24	-
14	Pas / Microonib / VW / Kombi Lotação	NWR-4744	Bicombustí	IV – Serviços	32285740	2011	2011	06	-
15	Esp/Caminhonete/Aber/C.Dup Diesel / MMC / L200 4X4 GL	HTO-1653	Diesel	IV – Serviços comuns	352264195	2011	2012	05 anos	-
16	Car / Caminhonete / Aber / C.Dup	HQH-9640	Diesel	IV – Serviços	93280683	2007	2008	09	Inservível
17	Esp / Caminhonete / Aber / C.Dup / MMC / L200 Triton 3.2 D	HTO-2840	Diesel	IV – Serviços comuns	533482224	2013	2013	04 anos	-
18	Pas / Automóvel / Renault / Logan	NRZ-3654	Bicombustí	IV – Serviços	10059289	2014	2014	03	-
19	Pas / Automóvel / Renault / Logan	NRZ-3655	Bicombustí	IV – Serviços	10059320	2014	2014	03	-
20	Pas / Automóvel / Renault / Logan	NRZ-3656	Bicombustí	IV – Serviços	10052289	2014	2014	03	-
21	Pas / Automóvel / Renault / Logan	NRZ-3657	Bicombustí	IV – Serviços	10058446	2014	2014	03	-
22	Passeio / Automóvel / Fiat / Marea ELX	HQH-9616	Gasolina	IV – Serviços	88954608	2006	2007	10	Inservível
23	Pas / Onibus / Marcopolo / Volare V6 ON	HTO-2522	Diesel	IV – Serviços	49897392	2012	2012	05	-
24	Pas / Onibus / Marcopolo / Volare W9	HTO-2827	Diesel	IV – Serviços	51789864	2013	2013	04	-
25	Pas / Onibus / VW / 8150 Unisaude Athenas	HQH-9638	Diesel	IV – Serviços	93279727	2007	2007	10	-
26	Pas/Motociclo/Sundown/Hunter 125 SE	HRW-8967	Gasolina	IV – Serviços	92722184	2007	2007	10	Sem
27	Pas/Motociclo/Sundown/Hunter 125 SE	HRW-8968	Gasolina	IV – Serviços	92722251	2007	2007	10	Sem
28	Pas / Onibus / M.Benz / OF 1113	OF-8347	Diesel	IV – Serviços	13051520	1978	1978	39	Inservível
29	Pas / Onibus / VW / Mpolo Andare R	NGN-7322	Diesel	IV – Serviços	88468083	2006	2006	11	-
30	Pas / Onibus / M. Benz / OF 1519 R. Ore	NRL-9973	Diesel	IV – Serviços	10532889	2015	2015	02	-



31	Esp/Caminhonet/Aber/C.Dup/Diesel / I / Ford Ranger XL 13P	HSH-5429	Diesel	IV – Serviços comuns	25332358 4	2010	2011	06 anos	-
32	Esp/Caminhonte/Aber/C.Dup/GM S10	HLC-1754	Bicombustí	IV – Serviços	32815966	2011	2011	06	-
33	Pas / Automóvel / Renault / Sandero Aut. 1.0	OOL-5556	Bicombustí	IV – Serviços	99351539	2014	2014	03	-
34	Pas / Automóvel / I / Nissan Sentra 20 Flex	HSH-5426	Bicombustí	IV – Serviços	21667418	2009	2010	07	Inservível
35	Mis / Utilitário / JIPE / Bandeirante	JFO-8044	Diesel	IV – Serviços	61056757	1993	1993	24	Inservível
36	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille EX	HQH-6781	Gasolina	IV – Serviços	71034743	1998	1999	18	Inservível
37	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille EX	HQH-6782	Gasolina	IV – Serviços	71034766	1998	1999	18	Inservível
38	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille Fire Flex	HQH-9641	Bicombustí	IV – Serviços	93280156	2007	2008	09	-
39	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille Fire Flex	HQH-9646	Bicombustí	IV – Serviços	93312384	2007	2008	09	-
40	Van/Jumper/Minibus 2.3 HDI 12/13	HTO-2825	Diesel	IV – Serviços	50650741	2012	2013	04	-
41	Pas / Microonib / Peugeot / Boxer M330M	NGJ-9473	Diesel	IV – Serviços	87978936	2005	2006	13	Inservível
42	Car/Caminhão/ C. aberta – M.B. VW/24.250 CNC 6X2	NYL-1364	Diesel	IV – Serviços comuns	27527410 1	2010	2011	06 anos	-

Fonte: PU/UFOD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFOD (2016).

Nota ⁽¹⁾: Os veículos de placa HLC-1736 e HLC-1754 são objeto de termo de convênio junto à Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA).

Quadro 83: Gestão da frota de veículos: Dispêndios realizados (UFGD)

Placa	Combustível utilizado	Km rodados no mês	Consumo de combustível em litros	Km rodados por litro	Combustível (R\$)	Manutenção / conservação (R\$)	Reparos (R\$)	Seguro DPVAT (R\$)	Licenciamento (R\$)	Outros gastos (R\$)	Total (R\$)	Média por km rodados (R\$)
NRZ-3645	Bicombustível	12.085	1.259,6	9,59	4.657,02	234,00	1.065,36	-	109,96	-	6.066,34	0,50
HQH-9634	Diesel	6.183	1.309,6	4,72	4.385,38	7.713,66	7.760,08	-	109,96	-	19.969,08	3,23
HQH-4281	Diesel	6.631	972,7	6,82	3.271,45	8.528,38	10.217,21	-	109,96	-	22.127,00	3,34
NRZ-3648	Bicombustível	16.298	1.727,0	9,44	6.335,82	230,00	177,49	-	105,26	-	6.848,57	0,42
EYL-8571	Bicombustível	17.721	1.582,9	11,20	5.454,48	3.423,84	1.877,23	-	105,26	-	10.860,81	0,61
EYL-8572	Bicombustível	15.450	1.376,7	11,22	5.029,48	729,09	549,42	-	105,26	-	6.413,25	0,42
NRZ-3643	Diesel	6.419	1.216,3	5,28	4.157,15	845,00	-	-	109,96	-	5.112,11	0,80
NRZ-3646	Diesel	27.380	2.992,9	9,15	9.778,15	1.682,69	2.988,80	-	109,96	-	14.559,60	0,53
HLC-1736	Bicombustível	12.622	1.066,2	11,84	3.995,40	996,59	388,26	-	-	-	5.380,25	0,43
HQH-0543	Gasolina	2.103	338,5	6,21	1.250,64	1.463,15	2.326,31	-	105,25	-	5.145,35	2,45
NWR-4744	Gasolina	13.695	1.295,1	10,57	4.850,27	2.351,84	1.884,92	-	246,48	-	9.333,51	0,68
HTO-1653	Diesel	32.492	4.277,0	7,60	14.265,98	10.295,34	7.822,47	-	109,96	-	32.493,75	1,00
HTO-2840	Diesel	12.613	1.372,9	9,19	4.700,84	1.537,45	1.920,60	-	109,96	-	8.268,85	0,66
NRZ-3654	Bicombustível	26.121	2.321,8	11,25	8.513,88	362,97	362,97	-	105,25	-	9.345,07	0,36
NRZ-3655	Bicombustível	39.722	3.375,9	11,77	13.850,95	1.485,42	853,89	-	105,25	-	16.295,51	0,41
NRZ-3656	Bicombustível	-	-	-	-	-	-	-	105,25	-	105,25	-
NRZ-3657	Bicombustível	32.955	3.444,0	9,57	12.531,78	2.009,76	1.257,26	-	105,25	-	15.904,05	0,48
HTO-2522	Diesel	23.761	3.865,3	6,15	13.536,26	7.142,20	6.538,45	-	246,48	-	27.463,39	1,16
HTO-2827	Diesel	37.232	6.159,4	6,04	20.483,32	9.701,22	7.330,54	-	246,48	-	37.761,56	1,01
HQH-9638	Diesel	9.802	1.790,1	5,48	6.030,50	18.471,68	20.901,71	-	246,48	-	45.650,37	4,66
NGN-7322	Diesel	26.116	6.305,7	4,14	26.760,42	19.771,18	14.825,62	-	246,48	-	61.603,70	2,36
NRL-9973	Diesel	8.322	2.079,4	4,00	7.190,48	718,48	720,96	-	246,48	-	8.876,40	1,07
HSH-5429	Diesel	12.993	1.199,9	10,83	4.012,10	1.259,07	775,34	-	109,96	-	6.156,47	0,47
HLC-1754	Bicombustível	316	47,6	6,64	177,46	-	-	-	-	-	177,46	0,56
OOL-5556	Bicombustível	17.597	1.226,7	14,34	4.570,24	154,85	154,85	-	105,25	-	4.985,19	0,28
HQH-9641	Bicombustível	16.356	1.406,4	11,63	5.241,73	5.776,50	2.936,50	-	105,25	-	14.059,98	0,86
HQH-9646	Bicombustível	14.598	1.169,4	12,48	4.382,49	2.918,57	2.859,15	-	105,25	-	10.265,46	0,70
HTO-2825	Diesel	27.763	2.880,2	9,64	9.551,52	8.847,48	13.085,60	-	246,48	-	31.731,08	1,14
NYL-1364	Diesel	506	311,2	1,63	-	1.262,02	14.779,33	-	246,48	-	16.287,83	32,19
Total		475.852	58.370	8,15	208.965	119.912	126.360	-	4.009	-	459.247,23	62,77

Fonte: PU/UFGD. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Nota ⁽¹⁾: Os veículos de placa HLC-1736 e HLC-1754 são objeto de termo de convênio junto à RIDESA.

HU/UFGD

A frota de veículos do HU/UFGD segue as orientações contidas na Instrução Normativa N° 3, de 15/05/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

A demanda por transporte gira em torno de 4 mil solicitações anuais, atendendo tanto a área fim quanto a área de apoio administrativo, ou seja, são realizados deslocamento de pacientes, pessoas em serviço, materiais, documentos e pequenas cargas, sendo que a maior parte da demanda está concentrada nos serviços administrativos, como entrega de documentos e, tramitação de processos.

A partir do ano de 2016, a estratégia adotada pelo hospital foi realizar a terceirização da frota por meio de locação dos veículos com fornecimento da mão de obra terceirizada de motoristas, devido ao sucateamento da frota de veículos. A renovação da frota será gradual, considerando que alguns veículos como ambulância têm a oferta de terceirização bastante incipiente.

A frota de veículos é de responsabilidade da Unidade de Apoio Operacional, que estabelece *check-lists* quinzenais da situação mecânica dos veículos, no intuito de mantê-los em plenas condições de funcionamento. Os transportes solicitados são controlados por meio de livro de bordo de cada veículo, onde são registradas a quilometragem inicial, quilometragem final, setor solicitante e local de destino. Além disso, é realizado o controle de abastecimentos assim como a média de quilômetros rodados por litro de combustível de cada veículo.

Quadro 84: Veículos de apoio às atividades do (HU/UFGD) – Frota Própria

Itens	Modelo	Placa	Ano	Observação	RENAVAM
1	Saveiro 1.8 Plus	HQH-4977	2002/2002	Cedido Prefeitura	784755370
2	Parati 1.6	HSI-2321	2006/2006	Cedido Prefeitura	892116579
3	Courier	HQH-8841	2001/2002	Cedido Prefeitura	789504880
4	Fiorino (AMBULÂNCIA)	HSH-5425	2010/2010	Veículo Próprio	209577940
5	Livina	NRZ-3634	2013/2014	Veículo Próprio	592252760
6	Doblò (AMBULÂNCIA)	HTO-2822	2013/2013	Veículo Próprio	516838490
7	Worker 6x2	JJU-1907	2011/2012	Veículo Próprio	464281652
8	DAILY 70C17HDCS	OWI-2859	2013/2013	Veículo Próprio	591207354

Fonte: Unidade de Apoio Operacional (UAO/HU/UFGD - 2016).

Quadro 85: Veículos de apoio às atividades do (HU/UFGD) – Veículos Locados

Itens	Modelo	Placa	Ano	Observação	RENAVAM
1	Hyundai HB20S	OOU-3946	2015/2016	Locado	784755370
2	Fiat Doblo	OOU-6697	2015/2016	Locado	892116579

Fonte: Unidade de Apoio Operacional (UAO /HU/UFGD - 2016).

Quadro 86: Despesas associadas à manutenção da Frota Própria do (HU/UFGD)

Grupo	De Representação	Transporte Institucional	Total Anual
Km rodado (anual):	0	84.385	84.385
Combustível e Lubrificantes (anual):	0	R\$ 37.377,47	R\$ 37.377,47
Manutenção /Revisões (anual):	0	R\$ 90.343,39	R\$ 90.343,39
Reparos (anual):	0	0	0
Seguros Obrigatórios	0	R\$ 527,14	R\$ 527,14
Licenciamento	0	0	0
Idade média da frota (anos):	0	6	6
Agendamentos Solicitados:	0	4.109	4.109
Agendamentos Atendidos:	0	4.109	4.109
Pessoal Responsável:	-	Unidade de Apoio Operacional	-

Fonte Unidade de Apoio Operacional (UAO/HU/UFGD - 2016).

Quadro 87: Despesas associadas à manutenção dos Veículos Locados (HU/UFGD)

Grupo	De Representação	Transporte Institucional	Total Anual
Km rodado (anual):	0	1.330	1.330
Combustível e Lubrificantes (anual):	0	R\$ 259,69	R\$ 259,69
Manutenção /Revisões (anual):	0	0	0
Reparos (anual):	0	0	0
Seguros Obrigatórios	0	0	0
Licenciamento	0	0	0
Idade média da frota (anos):	0	2	2
Agendamentos Solicitados:	0	44	44
Agendamentos Atendidos:	0	44	44
Pessoal Responsável:	-	Unidade de Apoio Operacional	-

Fonte: Unidade de Apoio Operacional (UAO/HU/UFGD - 2016).

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

UFGD

A UFGD ainda não realizou leilão para o desfazimento de bens inservíveis. Entretanto foi aberto com essa finalidade o processo nº 23005.002918/2015-33 o qual se encontra na Procuradoria Federal para análise e parecer. Os procedimentos adotados pela UFGD baseiam-se no Decreto nº 99.658/90 da Presidência da República que regulamenta o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material no âmbito da Administração Pública Federal.

Quadro 88: Veículos Inservíveis (UFGD)

Itens	Modelo/Placa	Ano	Km Rodado	Valor de venda
1	Car/Caminhonete/C. Aberta/GM/Chevrolet A10	1981/1982	162.471	0,00
2	Car / Caminhonete / C. Aberta / Fiat 147	1984/1985	92.819	2.552,00
3	Passeio / Automóvel / VW / Gol CL	1994	1.024.787	8.272, 00
4	Car / Caminhonete / Aber / C.Dup. L200	2007/2008	275.542	35.744,00
5	Passeio / Automóvel / Fiat / Marea ELX	2006/2007	148.264	2.500, 00
6	Pas / Onibus / M.Benz / OF 1113	1978	233.421	20.000, 00
7	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille EX	1998/1999	412.383	8.745,00
8	Pas / Automóvel / Fiat / Uno Mille EX	1998/1999	448.446	8.745,00
9	Pas / Microonibus / Peugeot / Boxer M330M HDI	2005/2006	213.847	5.000,00
10	Mis / Camioneta / VW / Kombi	1992/1993	132.950	7.002,00
11	Mis / Utilitário / JIPE / Bandeirante	1993	287.503	33.911,00

Fonte: PU/UFGD (2016).

Nota ⁽¹⁾: O processo nº 23005.002918/2015-33 foi aberto para o desfazimento dos veículos oficiais da UFGD.

HU/UFGD

O HU/UFGD não possui veículos inservíveis, conseqüentemente não há norma interna para aplicação sobre os veículos inservíveis. Em eventual necessidade, serão observadas as orientações contidas na Instrução Normativa Nº 3, de 15/05/2008 da Secretária de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Decreto nº 99.658, de 30/10/1990.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A gestão do patrimônio imobiliário no âmbito da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados está a cargo da Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos (SEGIEF), da Coordenadoria de Gestão Patrimonial, que integra a Pró-Reitoria de Administração.

A Seção conta com 01 (um) servidor para cuidar de todo o controle do patrimônio imobiliário da UPC. Suas atribuições vão desde o cadastramento dos imóveis no sistema da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) à gestão de contratos de cessão de espaços físicos da UFGD para terceiros, além de cuidar de processos de regularização de imóveis adquiridos e tratar da avaliação periódica desse patrimônio imobiliário.

Atualmente não existe um sistema específico de controle patrimonial, sendo que em sua grande maioria é realizada através de planilhas de excel e formulários. Porém, o Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), da SPU, se mostra efetivo e confiável, e apresenta toda a transparência necessária e fundamental a gestão desses recursos públicos.

Os imóveis da UFGD estão registrados no SPIUnet. Os registros são feitos por matrícula, sendo que cada imóvel possui um número distinto de Registro Imobiliário Patrimonial (RIP).

No cadastro do SPIUnet ficam registradas as seguintes informações de cada imóvel: endereço do imóvel; dados do terreno; dados da benfeitoria do imóvel; dados do imóvel; registro cartorial do imóvel; dados complementares do imóvel e seu proprietário oficial.

Ressalte-se, por fim, que anualmente os registros constantes no SPIUnet são revisados, uma vez que é necessária a atualização do valor do patrimônio imobiliário de toda a Instituição. Dessa maneira, busca-se manter sempre atualizadas as situações de cada prédio da UFGD, principalmente no que concerne ao estado de conservação e destinação.

As despesas de manutenção são controladas pela Prefeitura Universitária, que cuida da gestão e fiscalização do contrato de manutenção predial preventiva e corretiva (Contrato nº 25/2015) de toda a Universidade. No que tange às despesas de manutenção, está previsto no referido contrato o valor global mensal de R\$ 150.705,13 (cento e cinquenta mil e setecentos e cinco reais e treze centavos), sendo o valor total do contrato de 1.808.461,56 (um milhão, oitocentos e oito mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e seis centavos).

O controle relativo aos valores gastos com manutenção nos imóveis é de atribuição do gestor do contrato e as demandas das diversas unidades da UFGD são executadas através de Ordem de Serviço (OS).

Entretanto, esta UPC não possui quadro de pessoal adequado para a avaliação dos riscos e implantação de controles internos relativos à área de Gestão de Bens Imóveis Patrimoniais. O trabalho hercúleo realizado pela Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos não é suficiente para atender toda a demanda existente.

Há riscos gerais tais como a ocorrência de ocupação e utilização indevida, bem como de invasões, depredações de furtos de partes das estruturas. Além destes, teme-se o risco de malversação do patrimônio da Universidade, com eventuais privilégios em licitações e escolhas de cessionários, no caso de ocorrência de uma cessão gratuita, o que é vedado pela legislação em vigor.

Quadro 89: Distribuição Geográfica dos imóveis

Imóveis	Localização (endereço)	Área
Unidade I (Reitoria)	Rua João Rosa Góes, n. 1761, Vila Progresso, Dourados/MS	Área total: 10.000m ² ; Área construída: 4.758,52m ² .
Unidade II (<i>campus</i>)	Rodovia Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária, Dourados/MS	Área total: 879.566m ² ; Área construída: aprox. 59.701,22 m ² .
Unidade III (FADIR)	Rua Quintino Bocaiúva, n. 2100, Jardim da Figueira, Dourados MS	Área total: 8.400m ² ; Área construída: 2.692,78m ² .
Unidade IV (FAECA)	Antiga Faz. Jatehycaa, Rod. Dourados – Itahum, km 12,7 km mais à frente, Dourados/MS	Área total: 2.946.340m ² ; Área construída: 1.614,95m ² .
Prédio – Moradia Estudantil	Rua João Ayres da Silva, n. 100, Altos do Indaiá.	Área total: 1.350m ² ; Área construída: 1.508,30m ² .
Terreno II – Moradia Estudantil	Rua João Ayres da Silva, n. 117, Altos do Indaiá, Dourados/MS	Área total: 1.350m ² . Área construída: -
Hospital Universitário	Rua Ivo Alves Rocha, n. 558, Altos do Indaiá, Dourados/MS	Área total: 60.000m ² ; Área construída: 13.336,52m ² .

Fonte: SEGIEF/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

UFGD

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados não possui histórico de cessão de espaço físico ou imóvel a outros órgãos públicos, o que possui são apenas cessões administrativas e onerosas de espaços para exploração de atividades econômicas, com a finalidade de realizar apoio às atividades finalísticas do órgão. Registre-se, no entanto, que houve a formalização de dois convênios para viabilizar a cessão de espaço físico para aplicação de provas (Concurso IFMS e ENEM 2016).

Abaixo temos um quadro informando sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão administrativa e onerosa, para terceiros, com o fito de exploração econômica, de imóveis da União na responsabilidade da UFGD no exercício de 2016:

Quadro 90: Formalização de cessão administrativa e onerosa para terceiros realizadas em 2016

Processo	Contrato	Forma de contratação	Cessionária	Valor do aluguel
23005.000062/2016-42	12/2016	Concorrência 01/2016	Restaurante Universitário (Prato Certo Alimentação e Nutrição EIRELI – EPP)	R\$ 12.001,00
23005.002766/2014-98	13/2016	Inexigibilidade de Licitação	Sindicato dos Docentes da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (ADUFDOURADOS)	R\$ 450,00
23005.0002339/2015-91	01/2016	Tomada de Preços 08/2015	Banco Bradesco S.A.	R\$ 6.120,00

Fonte: SEGIEF/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

Observa-se que existem outros espaços cedidos a terceiros, mas que seus atos de formalização não se deram no ano de 2016. Entretanto, tais cessões encontram-se especificadas nos quadros abaixo, com informações acerca do nome da Empresa cessionária, CNPJ, atividade ou ramo de atuação, forma de seleção do cessionário, finalidade do uso, prazo da cessão, caracterização do espaço cedido e benefícios pecuniários auferidos pela Instituição cedente.

O *campus* da UFGD está localizado a uma distância aproximada de 15 km (quinze quilômetros) da cidade de Dourados, e por ele circulam acadêmicos de graduação e pós-graduação, professores, técnico-administrativos, empregados de empresas terceirizadas e visitantes, além de acadêmicos e técnicos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, que também está localizada na Cidade Universitária. Essa população ultrapassa 12.000 pessoas por dia, que passam mais de 8 horas diárias na Cidade Universitária.

Desta forma, espera-se que serviços como bancos, lanchonetes e farmácia sejam o mínimo que uma Cidade Universitária deva oferecer a sua comunidade acadêmica. Foi construído um Centro de Convivência com salas para instalação desses serviços considerados básicos para a comunidade acadêmica, além dos prédios da Cantina, Restaurante Universitário e postos de reprografia.

Salienta-se que a Universidade busca o melhor aproveitamento dos recursos materiais e financeiros obtidos com a contratação de serviços de terceiros, o que oferece profissionalização dos serviços, associada à redução de custos e ganho de eficiência e qualidade, proporcionando à Instituição foco em atividades fins nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Dentro do novo organograma desta Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), estabelecido por intermédio da Resolução COUNI n. 55, de 05/05/2016, foi criada Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos, com competência para instruir os processos de cessão e gerir as questões imobiliárias, inclusive com atendimento ao público no que concerne à explanação de como se dão as cessões e os procedimentos licitatórios, assuntos muitas vezes obscuros para os leigos que gostariam de contratar com a administração pública.

Quadro 91: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Restaurante Universitário

Identificação do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00053.500-6
	Cessão Total ou Parcial	Cessão total de espaço público.
	Endereço	Rod. Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária.
Identificação do Cessionário	CNPJ	17.015.396/0001-43
	Nome ou Razão Social	Prato Certo Alimentação e Nutrição EIRELI – EPP.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Fornecimento de refeições à comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Restaurante Universitário na Unidade II da UFGD.
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 12.001,00
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	O depósito dos valores ocorre mensalmente, de acordo com o contrato pactuado, através de Guia de Recolhimento da União (GRU). No âmbito da UFGD o registro contábil relacionado ao recolhimento é feito através da Natureza de Receita 13100111 –“Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmios, Tarifas de Ocupação”.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A Receita própria arrecadada é direcionada a atender despesas elencadas junto a Proposta Executiva Orçamentária com recursos de arrecadação própria.
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica por não se tratar de cessão parcial.	

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

Quadro 92: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Sindicato dos Docentes da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

Identificação do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00053.500-6
	Cessão Total ou Parcial	Cessão total de espaço público.
	Endereço	Rod. Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária.
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.519.346/0001-63
	Nome ou Razão Social	Sindicato dos Docentes da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
	Atividade ou Ramo de Atuação	Entidade sindical.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento os filiados.
	Prazo da Cessão	48 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala de 14,82m ² localizada no Centro de Convivência
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 450,00.
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	O depósito dos valores ocorre mensalmente, de acordo com o contrato pactuado, através de Guia de Recolhimento da União – GRU. No âmbito da UFGD o registro contábil relacionado ao recolhimento é feito através da Natureza de Receita 13100111 – “Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação”.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A Receita própria arrecadada é direcionada a atender despesas elencadas junto a Proposta Executiva Orçamentária com recursos de arrecadação própria.
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica por não se tratar de cessão parcial.	

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

Quadro 93: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Caixa Econômica Federal (CEF)

Identificação do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00053.500-6
	Cessão Total ou Parcial	Cessão total de espaço público.
	Endereço	Rod. Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0001-04
	Nome ou Razão Social	Caixa Econômica Federal (CEF).
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição financeira.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Inexigibilidade de licitação.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento bancário à comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala de 60,26m ² localizada no Centro de Convivência.
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 1.871,90.
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	O depósito dos valores ocorre mensalmente, de acordo com o contrato pactuado, através de GRU. No âmbito da UFGD o registro contábil relacionado ao recolhimento é feito através da Natureza de Receita 13100111 – “Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação”.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A Receita própria arrecadada é direcionada a atender despesas elencadas junto a Proposta Executiva Orçamentária com recursos de arrecadação própria.
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica por não se tratar de cessão parcial.	

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

Quadro 94: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Banco Bradesco S.A.

Identificação do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00053.500-6
	Cessão Total ou Parcial	Cessão total de espaço público.
	Endereço	Rod. Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária.
Identificação do Cessionário	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	Banco Bradesco S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Instituição financeira.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preços
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Atendimento bancário à comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	60 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala de 60,26m ² , localizada no Centro de Convivência.
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 6.120,00
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	O depósito dos valores ocorre mensalmente, de acordo com o contrato pactuado, através de Guia de Recolhimento da União – GRU. No âmbito da UFGD o registro contábil relacionado ao recolhimento é feito através da Natureza de Receita 13100111 – “Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmios, Tarifas de Ocupação”.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A Receita própria arrecadada é direcionada a atender despesas elencadas junto a Proposta Executiva Orçamentária com recursos de arrecadação própria.
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica por não se tratar de cessão parcial.	

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

Quadro 95: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (UFGD) – Farmácia

Identificação do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00053.500-6
	Cessão Total ou Parcial	Cessão total de espaço público.
	Endereço	Rod. Dourados – Itahum, km 12, Cidade Universitária.
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.028.818/0001-55
	Nome ou Razão Social	Christiane Dias dos Anjos Cunha Gomes – ME Ltda.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Farmácia.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de Preços
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Comércio de produtos farmacêuticos à comunidade acadêmica.
	Prazo da Cessão	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Sala de 14,82m ² , localizada no Centro de Convivência.
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	R\$ 650,00
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	O depósito dos valores ocorre mensalmente, de acordo com o contrato pactuado, através de GRU. No âmbito da UFGD o registro contábil relacionado ao recolhimento é feito através da Natureza de Receita 13100111 – “Aluguéis, Arrendamentos, Foros, Laudêmos, Tarifas de Ocupação”.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	A Receita própria arrecadada é direcionada a atender despesas elencadas junto a Proposta Executiva Orçamentária com recursos de arrecadação própria.
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica por não se tratar de cessão parcial.	

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD (2016).

HU/UFGD

Não há informações relevantes além daquelas prestadas através do Quadro 96 que trata da cessão de espaço físico e imóveis da União.

Quadro 96: Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC (HU/UFGD)

Identificação dos imóvel Objeto de Cessão	RIP	9073.00183.500-3
	Cessão Total ou Parcial	Total
	Endereço	Rua Ivo Alves da Rocha, 558, Altos do Indaiá
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.41.890/0001-03
	Nome ou Razão Social	F.C.A Comércio e Eventos Ltda-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Tomada de preços
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração econômica de lanchonete
	Prazo da Cessão	Anual, podendo ser renovado, início da cessão 05/12/2012 até 04/12/2017.
	Caracterização do espaço cedido	80 metros quadrados
	Benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido	Valor estimado de R\$ 1.715,00
	Tratamento contábil Benefícios recebidos	Receita 13100111 aluguéis para a UG 150248
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC	Os recursos são utilizados conforme aprovação do orçamento geral do Conselho Universitário
Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Não se aplica.	

Fonte: SOF/HU/UFGD (2016).

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

UFGD

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados é locatária de três imóveis de terceiros, os quais estão alocados alguns setores administrativos que a atual estrutura física da Universidade não comportaria.

Entre os setores que estão instalados nos prédios locados, temos aqueles que possuem um atendimento ao público com mais frequência tais como a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Faculdade de Ensino à Distância (EaD). Isso se dá porque o *campus* da UFGD está localizado a 15 quilômetros do centro da cidade de Dourados. Os setores, endereços e valores dos contratos de locação estão no quadro abaixo.

Quadro 97: Dados gerais de imóveis locados de terceiros

Empresa	Objeto	Vencimento Contrato	Valor Global Anual da Locação	Despesas-Reformas	Despesas-Transformação	Despesas-Manutenção
Imobiliária Continental	Locação de imóvel na rua Melvin Jones, nº 940, Dourados-MS.	12/12/2016	R\$ 34.006,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.409,76
Imobiliária Colmeia	Locação de imóvel na rua Albino Torraca, nº 1.009, Dourados-MS.	22/05/2017	R\$ 96.493,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 822,48
Imobiliária Continental	Locação de imóvel na rua Benjamin Constant, nº 685, Centro, Dourados-MS.	27/04/2017	R\$ 74.493,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.572,55

Fonte: Seção de Gestão de Imóveis e Espaços Físicos/DPGIM/COGESP/PRAD/UFGD, e PU/UFGD (2016).

A Universidade possui projeto de diminuição dos valores gastos com a locação de imóveis de terceiros que visa a reunião de todos os setores em um único prédio. Outro fator que justifica a atual situação de imóveis locados é o abandono das obras, deixando-as inacabadas, pelas empresas vencedoras dos certames, como exemplo, o prédio da Reitoria na Unidade II e com o processo de expansão e crescimento que vem passando a UFGD, houve uma maior demanda por espaço físico, tendo como solução a locação de imóveis, a fim de não prejudicar a prestação de serviços à comunidade interna e externa.

De acordo com levantamento da Prefeitura Universitária, não houve gastos com reformas e transformações nos três prédios locados, existindo apenas gasto com a manutenção dos mesmos. Esses valores foram arcados pela própria Universidade, sendo utilizado o contrato de manutenção predial em vigência.

HU/UFOD

Devido às instalações do HU/UFOD não possuem espaço físico suficiente para abrigo de produtos e materiais, os dois imóveis foram locados para serem utilizados como almoxarifado. No exercício de 2016 não houve o registro de gastos com reforma, manutenção e transformação nos imóveis locados. No exercício de 2017 será entregue o imóvel localizado a Rua José Roberto Teixeira quando do vencimento do contrato.

Quadro 98: Informações sobre imóveis locados de Terceiros (HU/UFOD)

Empresa	Objeto	Vencimento Contrato	Valor Global Anual da Locação	Despesas - Reformas	Despesas - Transformação	Despesas - Manutenção
América Empreendimentos Imobiliários Ltda. - ME	Locação de imóvel situado a Avenida José Roberto Teixeira, nº 118, Jardim Flórida, Dourados/MS.	28/02/2017	R\$ 76.908,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
América empreendimentos Imobiliários Ltda. - ME	Locação de imóvel situado a Rua Mário Feitosa Rodrigues nº 930, Altos do Indaiá, Dourados-MS.	22/09/2017	R\$ 165.502,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: SOF/HU/UFOD (2016).

5.3 Gestão da Tecnologia da Informação

A gestão da tecnologia da informação da UFGD decorre da participação de vários órgãos e contempla um conjunto de ações. Na estrutura da UFGD, os projetos estruturantes, objetivos e diretrizes estratégicas do planejamento estratégico institucional são apresentados no PDI, cuja vigência se dará até o ano de 2017.

Alinhado ao PDI está o instrumento de planejamento e gestão dos recursos de TI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) UFGD 2014-2017 que orienta e direciona as ações de TI. Ressalta-se que no modelo adotado pela UFGD o Plano Estratégico de TI (PETI) permanece incorporado no próprio PDTI. O documento está disponível no endereço eletrônico: http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/COUNI/res%20195_2013%20-anexo%20%20PDTI-.pdf.

Juntamente aos instrumentos acima apresentados, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, através do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) tem direcionado diversas estratégias de otimização da gestão e governança de TI na Administração Pública Federal (APF), alinhando a UFGD com a Estratégia de Governança Digital nacional.

A Instituição possui também um Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), que tem como atribuição a elaboração, o monitoramento e a execução das ações, políticas e diretrizes presentes no PDTI. A composição do CGTI/UFGD foi alterada devido a mudança de gestão da Universidade, em 2015, sendo que a atual formação foi indicada através da Portaria nº 983, de 06/10/2016, da Reitoria/UFGD, publicada no BS nº 2413, de 01/11/2016, conforme pode ser visualizado no Quadro 99.

Quadro 99: Composição do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

Nome	Lotação	Vínculo	Representação	Função
Márcio Eduardo de Barros	FCS	Docente	RTR	Presidente
Joelson Gonçalves Pereira	FCBA	Docente	GAB/RTR	Membro
Jaqueline Severino da Costa	FACE	Docente	PROAP	Membro
Vander Soares Matoso	PROAP	Docente	PRAD	Membro
Paula Pinheiro Padovese Peixoto	FCA	Docente	PROGRAD	Membro
Kely de Picoli Souza	FCBA	Docente	PROPP	Membro
Juliana Rosa Carrijo Maud	FCBA	Docente	PROEX	Membro
Pablo Christiano Barboza Lollo	FAED	Docente	PROAE	Membro
Caio Luis Chiariello	FACE	Docente	PROGESP	Membro
Elizabeth Matos Rocha	EaD	Docente	EaD	Membro
Felipe José Carbone	FACET	Docente	COIN/RTR	Membro
Renato Moreira Neto	DITS/COIN/RTR	Técnico	DSS/COIN/RTR	Membro
Maic Castilho Kirchner	DDS/COIN/RTR	Técnico	DDS/COIN/RTR	Membro
Ilma Ferreira Gonçalves	DGPTI/COIN/RTR	Técnico	DGPTI/COIN/RTR	Membro
Gregório Takashi Higashikawa	/COIN/RTR	Técnico	DAU/COIN/RTR	Membro
João Gabriel Pereira Pimentel	ACS/RTR	Técnico	ACS/RTR	Membro
Tomaz Esposito Neto	FADIR	Docente	COUNI	Membro
Rodrigo Matheus Pereira	FCBA	Docente	CEPEC	Membro
Fabio Juliano Negrão	FCS	Docente	CEPEC	Membro

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

Nesta nova composição houve o acréscimo de 2 membros, totalizando 19. O CGTI conta com a participação da alta administração, de 5 representantes do setor de TI e de membros do CEPEC e do COUNI.

A COIN/RTR é responsável por desenvolver sistemas corporativos e realizar manutenções evolutivas nos que estejam em produção, utilizando o processo de desenvolvimento de software.

Entende-se sistema corporativo como aquele oriundo da automação de processo de negócio formal relacionado à gestão acadêmica ou administrativa da UFGD.

O Quadro 100 demonstra os principais sistemas, que a UFGD utiliza na realização de seus compromissos Institucionais:

Quadro 100: Lista dos principais sistemas utilizados pela UFGD

Sistema	Área de Negócio	Criticidade
SIGECAD-Secretaria	SECAC/CAAC/PROGRAD	Alta
SIGECAD-Professor	SECAC/CAAC/PROGRAD	Média
SIGECAD-Matrícula	SECAC/CAAC/PROGRAD	Média
SIGEPAE-Administrador	PROAE	Média
Sistema de Gestão do Portal	ACS/RTR	Baixa
Sistema de Gestão da Biblioteca	CSB/RTR	Alta
Mínerva – Centro de Seleção	CS/GAB/RTR	Média
Gestão de Pessoas (GEP)	CAPP/PROGESP	Média
Sistema de Gerenciamento de Materiais (SGM) Central	PRAD	Alta
Sistema de Gestão do Restaurante Universitário	DICA/COAE/PROAE	Alta

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

Notas: ⁽¹⁾: Não houve despesas com a manutenção dos sistemas mediante contratação de serviço de terceiros. A manutenção dos sistemas foi realizada pelo quadro de servidores da UFGD.

⁽²⁾: Seguindo a linha de Governança de TI, até o ano de 2015 as criticidades eram definidas em: a) O negócio para em uma semana; b) O negócio para em um mês; c) O negócio não para; d) O negócio para em períodos específicos. Em 2016 as criticidades foram alteradas para: 1-Alta (O negócio para em uma semana): O sistema é utilizado diariamente e, caso pare de funcionar, não consegue ser substituído em tempo hábil por procedimentos manuais. 2-Média (O negócio para em um mês ou o negócio para em períodos específicos): O sistema é utilizado em períodos pré-definidos durante o ano. Durante esse período sua criticidade é alta, fora do período de uso sua criticidade é baixa. 3- Baixa (O negócio não para): O sistema é utilizado esporadicamente, apenas para consultas ou pequenas ações, sendo substituídos facilmente por procedimentos manuais em casos de falhas. Alguns sistemas com baixa criticidade podem ainda ter suas funções realizadas por outros sistemas, de criticidade alta, caso necessário (Ex.: O histórico do acadêmico gerado no sistema SIGECAD-Acadêmico pode ser gerado pelo sistema SIGECAD-Secretaria).

O desenvolvimento da área de TI vai além da disponibilidade dos sistemas, sendo necessária também a melhoria das técnicas utilizadas.

Durante o ano de 2016 a COIN juntamente com a PROGESP realizou capacitações e treinamentos visando preencher os espaços de conhecimento necessários à gestão de TI da Universidade. As capacitações encontram-se planejadas no PDTI. No quadro a seguir, estão descritos os treinamentos realizados no ano de 2016.

Quadro 101: Quadro de capacitações realizadas

Capacitação	Capacitado	Lotação	Carga Horária	Instituição
Administração de Sistemas Linux	Cristiano Brandão Blans	SAS/DAU/COIN/RTR	40h	ESR-RNP
Administração JBoss AS 7 com Alta Performance e Produtividade	Rafael Aleixo e Silva	SS/DSS/COIN/RTR	40h	4linux
Atendimento ao Cidadão	Gregório Takashi Higashikawa	DAU/COIN/RTR	20h	ENAP
Atendimento ao Cidadão	Cristiano Brandão Blans	SAS/DAU/COIN/RTR	20h	ENAP
Fundamentos do COBIT 5	Thiago Augusto Silva Reis	SPGTI/DGPTI/COIN/RTR	24h	ESR/RNP
IPv6 Básico	Renato Moreira Neto	DSS/COIN/RTR	40h	ESR/RNP
IPv6 Básico	Rafael Aquino Risalte	SRE/DSS/COIN/RTR	40h	ESR/RNP

Planejamento e Contratação de Serviços de TI	Thiago Hilgert de Souza	SCGC/DGPTI/COIN/RTR	40h	ESR/RNP
Tecnologias de Redes sem Fio	Gregório Takashi Higashikawa	DAU/COIN/RTR	40h	ESR-RNP
Tratamento de Incidentes de Segurança	Rafael Aleixo e Silva	SS/DSS/COIN/RTR	40h	ESR/RNP
Inteligência de Negócios	Rhafaél Soares Ramos	SECO/DDS/COIN/RTR	50h	EaD/UFGD
Inteligência de Negócios	Elcio De Souza Junior	SECO/DDS/COIN/RTR	50h	EaD/UFGD
eMAG Desenvolvedor	Alex Matos da Silva	SECO/DDS/COIN/RTR	30h	ENAP
Introdução à Interoperabilidade	Alex Matos da Silva	SECO/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR	Alex Matos da Silva	SECO/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR	Maic Castilho Kirchner	DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR	Rubens Antônio Marcon	SEIM/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Ética e Serviço Público	Aurélio Vargas Ramos Junior	SECO/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Introdução à Libras	Aurélio Vargas Ramos Junior	SECO/DDS/COIN/RTR	60h	ENAP
eMAG Desenvolvedor	Aurélio Vargas Ramos Junior	SECO/DDS/COIN/RTR	30h	ENAP
Introdução à Interoperabilidade	Aurélio Vargas Ramos Junior	SECO/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Ética e Serviço Público	Fernando Henrique de Oliveira Pisano	SBD/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
A Previdência Social dos Servidores Públicos	Fernando Henrique de Oliveira Pisano	SBD/DDS/COIN/RTR	30h	ENAP
Conhecendo o novo acordo ortográfico	Fernando Henrique de Oliveira Pisano	SBD/DDS/COIN/RTR	20h	Instituto Legislativo Brasileiro
Direito Administrativo	Jose Roberto de Souza	SEAN/DDS/COIN/RTR	30h	EaD/UFGD
Introdução à Gestão de Processos	Jose Roberto de Souza	SEAN/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP
Gestão da Informação e Documentação – Conceitos básicos em Gestão Documental	Jose Roberto de Souza	SEAN/DDS/COIN/RTR	20h	ENAP

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

A força de trabalho da TI da UFGD é denominada centralizada quando os colaboradores atuam diretamente na Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (COIN) e descentralizada para os casos cujos servidores atuam em outros setores (Unidades Acadêmicas ou Administrativas). Nos casos de atuação descentralizada, os servidores prestam serviços de TI no local em estão lotados, porém, seguem as orientações do órgão central.

A Estrutura Organizacional da UFGD foi modificada, e melhorias foram realizadas na COIN/RTR, passando a ser composta a Coordenadoria por 4 Divisões, sendo: a Divisão de Governança e Planejamento de TI (DGPTI), Divisão de Desenvolvimento de *Software* (DDS), Divisão de Serviços e Segurança da Informações (DSS) e Divisão de Atendimento ao Usuário (DAU).

O quadro de servidores que atuam na área de TI da UFGD é apresentado abaixo.

Quadro 102: Força de trabalho de TI da UFGD

Nome servidor	Cargo	Setor	Unidade de ti
Alex Matos da Silva	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Alexandre Bittencourt Gripp	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACET	Descentralizada
Alexsandro Felix de Moura	Técnico de Laboratório / Informática	FADIR	Descentralizada
Aurelio Vargas Ramos Junior	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Camila Carvalho Faca	Analista de Tecnologia da Informação	COC	Não atua na TI
Carlos Henrique Costa de Oliveira	Técnico de Laboratório / Informática	FAEN	Descentralizada
Claudinei Pereira de Moraes	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACET	Descentralizada
Cledison Jose Goncalves	Analista de Tecnologia da Informação	ACS	Descentralizada
Cleison Marin	Técnico de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada
Cristiano Brandao Blans	Técnico de Tecnologia da Informação	DAU	Centralizada
Delacyr Almeida Monteiro Ferreira	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACET	Descentralizada
Diego Witter De Melo	Técnico de Laboratório / Informática	FAEN	Descentralizada
Elcio de Souza Junior	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Emerson Peres	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Fabio Henrique Noboru Abe	Analista de Tecnologia da Informação	EaD	Descentralizada
Felipe Jose Carbone	Professor do Magistério Superior	COIN	Centralizada
Fernando Henrique de Oliveira Pisano	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Genival Sojo Carrijo	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACET	Descentralizada
Gilberto Pederiva	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Giovanni Bonadio Lopes	Técnico de Laboratório / Informática	EaD	Descentralizada
Gregorio Takashi Higashikawa	Técnico de Tecnologia da Informação	DAU	Centralizada
Guilherme de Albuquerque	Auxiliar em Administração	Secretaria Administrativa	Centralizada
Herciney da Silva Monaco	Técnico de Tecnologia da Informação	DAU	Centralizada
Honorivaldo Rodrigo Albuquerque Silva	Analista de Tecnologia da Informação	NIPI	Não atua na TI
Hugo Flavio Couto Leite	Técnico de Laboratório / Informática	FCA	Descentralizada
Ilma Ferreira Goncalves	Analista de Tecnologia da Informação	DGPTI	Centralizada
Jacons de Souza Moraes	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACET	Descentralizada
Jean Alexandre Dobre	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Jose Roberto de Souza	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
José Tiago Paulino Viana	Técnico de Laboratório / Informática	FAED	Descentralizada
Leandro Aparecido Antunes Steffen	Analista de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada
Luiz Fernando Stopa Arcenio	Analista de Tecnologia da Informação	HU	Cedido
Maic Castilho Kirchner	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Marcelo Koti Nishi	Técnico de Tecnologia da Informação	CSB	Descentralizada
Marcelo Tomporoski Perez	Técnico de Laboratório / Informática	FCS	Descentralizada
Mauricio da Silva Figueiredo	Técnico de Tecnologia da Informação	CCS	Descentralizada
Orlando Marconi Junior	Técnico de Laboratório / Informática	FACET	Descentralizada
Paulo Freire Sobrinho	Técnico de Tecnologia da Informação	DAU	Centralizada
Rafael Aleixo e Silva	Analista de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada
Rafael Aquino Risalte	Analista de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada
Rafael Jose Lopes Fontes	Analista de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada
Renato Moreira Neto	Analista de Tecnologia da Informação	DSS	Centralizada

Rhafael Soares Ramos	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Rubens Antonio Marcon	Técnico de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Susana Guimaraes de Paula	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Tairo Forbat Araujo	Técnico de Laboratório / Informática	DDS	Centralizada
Thiago Augusto Silva Reis	Assistente em Administração	DGPTI	Centralizada
Thiago Basso	Analista de Tecnologia da Informação	DDS	Centralizada
Thiago Hilgert de Souza	Técnico de Tecnologia da Informação	DGPTI	Centralizada
Thiago Marinho de Oliveira	Técnico de Laboratório / Computação e Informática	FACALE	Descentralizada
Valdir Marcos Felipe	Técnico de Laboratório / Informática	FCH	Descentralizada
Willian Martins Silva	Técnico de Tecnologia da Informação	EaD	Descentralizada

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

A área de tecnologia da informação contou com 52 servidores em 2016. No Quadro 103 é possível visualizar o número de servidores efetivos da TI por cargo.

Quadro 103: Número de servidores efetivos da TI por cargo

Cargo	Quantidade
Analista de Tecnologia da Informação	18
Assistente em Administração	1
Auxiliar em Administração	1
Professor do Magistério Superior	1
Técnico de Laboratório / Computação e Informática	6
Técnico de Laboratório / Informática	10
Técnico de Tecnologia da Informação	15
Total	52

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

Na COIN/RTR, além dos cargos de TI, conta-se com o apoio de servidores da área administrativa (auxiliar em administração e assistente em administração) na execução das atividades da Secretaria Administrativa da COIN/RTR e da Seção de Planejamento e Governança de TI (SPGTI/DGPTI/COIN/RTR).

Quadro 104: Distribuição dos cargos da TI por situação da lotação

Cargos	Centralizada	Descentralizada	Cedido	Não Atua na TI
Analista de Tecnologia da Informação	13	2	1	2
Assistente em Administração	1	0	0	0
Auxiliar em Administração	1	0	0	0
Professor do Magistério Superior	1	0	0	0
Técnico de Laboratório / Computação e Informática	0	6	0	0
Técnico de Laboratório / Informática	1	9	0	0
Técnico de Tecnologia da Informação	12	3	0	0
Total	29	20	1	2

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

Registra-se que a gestão do Hospital Universitário foi transferida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Dentre os trabalhos executados pela equipe da COIN destacam-se aqueles cujos processos de gerenciamento de serviços foram implementados na unidade: Centro de Administração do Exchange; Sistema UFGD-Ajuda; *Open Source Ticket Request System* (OTRS); Servidor de Telefonia Fixa (AASTRA); demandas de desenvolvimento de software; monitoramento de serviços

de infraestrutura de TI e segurança da informação; Gestão do Processo de Telefonia Fixa; Gestão do Processo de Telefonia Móvel; e Processo de Gestão do Uso de Telefonia.

a) Centro de Administração do Exchange – Microsoft Exchange

O sistema Exchange é um servidor de e-mail utilizado para o gerenciamento das contas de e-mail institucionais. Nesse servidor é possível criar, excluir, alterar informações, capacidade, backup, gerenciamentos das caixas de e-mail.

A Divisão de Atendimento ao Usuário fica responsável pela maior parte dos serviços informados anteriormente, tendo como serviço frequente a criação de e-mails e o aumento de capacidade. O processo é iniciado com a solicitação justificada de servidor da UFGD e a capacidade é aumentada após verificação e confirmação da demanda por um servidor de TI.

O gerenciamento do servidor de e-mails é realizado com extrema cautela por conter informações importantes, sendo assim, o acesso à ferramenta de trabalho é restrito a poucos servidores.

b) Sistema UFGDnet – Ajuda:

O Sistema Ajuda, localizado no endereço eletrônico: <http://ajuda.ufgd.edu.br/>, traz a maioria dos sistemas criados pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação. Nesta página também estão vários manuais criados pela seção para ajudar os usuários no manuseio dos sistemas. Também estão listadas a maioria dos serviços oferecidos pela Coordenadoria.

A Seção de Atendimento ao Usuário preza pela constante atualização dos manuais e dos serviços de TI visto que o surgimento de novas ferramentas disponíveis no mercado implica em uma alternância nas ferramentas administrativas na Instituição.

A criação de um manual exige tempo e dedicação, pois é necessário entender por completo uma determinada ferramenta, uma vez que será através dos manuais que os usuários deverão ter todas as suas dúvidas sanadas.

c) *Open Source Ticket Request System (OTRS)*:

O Sistema OTRS foi implantado para tornar o gerenciamento de chamados mais fácil e centralizado. O sistema possibilita a geração de relatórios específicos por atendentes, por chamados, por serviços e diversos outros modos. É possível fazer o acompanhamento do chamado pelo solicitante que queira saber o estado de sua solicitação. Questões de prioridade também são possíveis de serem atribuídos nos chamados.

Através dos registros feitos no sistema OTRS é possível gerar estatísticas dos serviços solicitados. Isso proporciona o desenvolvimento de estratégias para a resolução dos problemas mais recorrentes.

Ao receber um chamado a Seção de Atendimento ao Usuário informa ao demandante seu recebimento por um dos atendentes que o acompanha e presta informações quanto a solução do problema.

A ferramenta também é utilizada por estagiários que, assim como os servidores, são instruídos a registrar todos os passos utilizados para a resolução do problema e todas as informações pertinentes de forma a manter um histórico de atendimento.

d) Servidor de Telefonia Fixa – AAstra

O Sistema AAstra tem como finalidade o gerenciamento dos telefones fixos da Instituição. Nesse servidor é possível fazer alteração de rota, alteração de identificação do ramal, criação de grupos de captura, configuração do ramal para realizar chamadas interurbanas/internacionais. Também é possível realizar o backup das alterações feitas nos ramais em outro módulo do servidor.

A Divisão de Atendimento ao Usuário realiza todos os serviços, após as demandas serem devidamente analisadas, de forma a permitir que todas as ligações da Instituição sejam efetivadas.

e) Demandas de desenvolvimento de *software*

Há atualmente o Manual de Produção de *Software* que define um roteiro contendo informações sobre as definições de arquitetura e os procedimentos para desenvolvimento de *software* na Divisão de Desenvolvimento de *Software* (DDS) e tem como objetivo orientar e organizar a equipe de desenvolvimento na produção de sistemas de informação, visando aumentar a produtividade das atividades realizadas na organização, reduzir o retrabalho, padronizar a forma de trabalho das equipes técnicas, regulamentar o uso de metodologias de trabalho nas equipes e melhorar a qualidade do *software* produzido.

As novas demandas chegam à Divisão por meio de Termos de Solicitação de Demanda, onde o cliente ou usuário (geralmente o administrador do sistema) especifica suas necessidades, justifica a solicitação e escreve suas expectativas com relação a resolução do problema. Em seguida, uma equipe composta pelos chefes das seções contidas na divisão realiza a Análise de Viabilidade da Solicitação e então é elaborado o Termo de Análise de Viabilidade (TAV). No TAV são descritas a avaliação técnica da equipe, o tamanho da solicitação (pequena, média ou grande), a versão, a previsão de início e de tempo de produção, as observações técnicas e as necessidades.

Uma vez aprovada a solicitação de demanda, a equipe da Seção de Análise entra em contato com o solicitante para a definição dos requisitos. Após ter os requisitos coletados, é criado um Termo de Abertura de Projeto (TAP), descrevendo o projeto, especificando a relação de requisitos e o que não será contemplado no escopo do projeto. Após a DDS ter o TAP assinado, a equipe de analistas de negócio inicia a documentação da solicitação em um sistema desenvolvido para a DDS, denominado KWI. No sistema são documentadas as reuniões, histórias de usuário, prototipação de telas, de banco e entidades do sistema.

Após a solicitação ser documentada no sistema, são criadas tarefas no *Redmine* para a Seção de Codificação e para a Seção de Banco de Dados (caso haja necessidade de alteração em banco). Depois de concluídas, as tarefas seguem para a Seção de Teste e Qualidade de *Software*, onde as funcionalidades desenvolvidas são submetidas a testes de tela, funcionalidade, código e banco. Aprovadas, as tarefas seguem para a Seção de Implantação. Após todas as tarefas relacionadas e as solicitações serem recebidas, uma nova versão do sistema é gerada e o sistema é implantado em um servidor para homologação junto ao cliente.

Os analistas de negócio então entram em contato com o cliente para finalizar a homologação da solicitação. Homologada, a solicitação segue novamente para a Seção de Implantação e para a Seção de Banco de Dados, para que o sistema seja implantado em produção e para que as modificações no banco de dados de produção possam ser realizadas.

Ao final do processo é gerado um Termo de Aceite, assinado pelo cliente no ato da entrega da demanda solicitada.

Caso a demanda seja relacionada a correção de algum problema encontrado em algum sistema já existente, uma solicitação de correção é reportada pelo usuário para a Seção de Atendimento a Sistemas através de e-mail institucional ou contato telefônico. A Seção de Atendimento a Sistemas cadastra um chamado na Central de Atendimento da COIN (CAC), caso o mesmo não exista, e o encaminha para a DDS.

Ao receber uma solicitação de correção através do CAC os responsáveis pelo monitoramento do CAC criam uma tarefa no *Redmine* para apuração da causa do erro. Essa tarefa pode ser atribuída para a Seção de Análise, Codificação ou Banco de Dados dependendo de sua natureza. Após identificado o problema, o mesmo é solucionado e uma tarefa para a Seção de Implantação é disparada (caso tenha havido modificação em código). Uma nova versão é então gerada e o sistema é implantado em produção. Dependendo do tamanho da modificação, pode haver a necessidade de se efetuar alguma das etapas realizadas para solicitações de novas funcionalidades.

Os colaboradores que trabalham com a implantação utilizam um sistema desenvolvido internamente para acompanhar a disponibilidade dos sistemas, seja em servidor de homologação ou produção. O acompanhamento de acessos aos sistemas desenvolvidos é realizado através do *Google Analytics*.

f) Monitoramento de Serviços de Infraestrutura de TI e Segurança da Informação:

O *SonicWall Analyzer* reúne informações das conexões dos usuários, dos serviços de acesso, da utilização da rede, dos serviços institucionais, bem como dos recursos de TI oferecidos pela UFGD. É capaz de listar os incidentes de segurança, tentativas de ataque, falhas ou erros na rede.

O *Zabbix* é utilizado para verificação do status dos ativos de rede e servidores, sendo capaz de identificar falhas em equipamentos ou sobrecarga na utilização de recursos de servidores. É utilizado para criar alertas, informando a equipe de TI sobre possíveis problemas, possibilitando ações preventivas ou corretivas, proporcionando um menor número de incidentes ou falhas graves.

O Cacti é usado para visualização em tempo real do funcionamento dos links de rede, de forma que é possível verificar os status das conexões, bem como o nível de utilização do recurso.

O HP IMC é utilizado para gerenciamento centralizado dos *Switchs*, serve também como recurso de monitoramento. Através desta ferramenta é possível fazer um panorama geral da rede, possibilitando a configuração dos ativos conforme a necessidade.

Já o *UpTime Robot* é usado para testar a disponibilidade dos sistemas da UFGD para a comunidade externa. Emite alertas em caso de falhas, informando os responsáveis para que possam ser tomadas as medidas cabíveis.

g) Gestão do Processo de Telefonia Fixa

Contratação de serviços de telefonia fixa nas formas fixo-fixo e fixo-móvel, nas modalidades local, longa distância nacional intra-regional, longa distância nacional inter-regional e longa distância internacional.

O gestor e o fiscal do contrato atuam sempre que solicitados. Mensalmente o gestor acessa o site dos fornecedores para baixar as faturas detalhadas em PDF e em txt. As faturas em txt são convertidas para uma planilha de cálculo, onde são produzidos relatórios que ajudam as fiscalizações. Com base nos relatórios o gestor/fiscal verifica se os serviços contratados estão de acordo com o contrato, se houve algum consumo exagerado ou algum outro problema. Caso haja algum problema o gestor entra em contato com o 0800 da empresa e contesta a fatura com problema. Depois disso o gestor ainda entra em contato com o preposto da empresa via e-mail ou telefone para informar e solicitar agilidade na resolução dos problemas. Somente após análise e sem problemas o pagamento é autorizado.

h) Gestão do Processo de Telefonia Móvel

Contratação de serviços de telefonia móvel, internet móvel e transmissão de dados, com fornecimento de aparelhos.

O gestor e o fiscal do contrato atuam sempre que solicitados. Mensalmente o gestor acessa o site do fornecedor para baixar as faturas detalhadas em PDF e em txt. As faturas em txt são convertidas para uma planilha de cálculo, onde são feitos relatórios que ajudam as fiscalizações. Com base nos relatórios o gestor/fiscal verifica se os serviços contratados estão de acordo com o contrato, se houve algum consumo exagerado ou algum outro problema. Caso haja algum problema o gestor entra em contato através da central de atendimento, via e-mail, e contesta a fatura com problema. Depois disso o gestor ainda entra em contato com o preposto da empresa via e-mail ou telefone para informar e solicitar agilidade na resolução dos problemas. Somente após análise e sem problemas o pagamento é autorizado.

Esse serviço, por conta do fornecimento de aparelhos em comodato, gera um controle dos aparelhos com seus respectivos responsáveis, feito em planilha de cálculo.

i) Processo de Gestão do Uso de Telefonia

Toda requisição por uso de telefone é autorizada pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação que informa, diante da política de uso de telefonia, qual categoria se enquadra. A política de uso de telefonia foi criada para controlar o custo das ligações diante da liberação de ramais por categoria. As categorias se classificam em 5 níveis que vão de uso limitado nas realizações de ligações até atingir o nível máximo que não impõe restrições.

Além dos processos de gerenciamento dos serviços de TI registra-se, tão importante quanto, os projetos de TI desenvolvidos em 2016, destacando os resultados esperados e o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI da UFGD.

A UFGD está criando o processo de gerenciamento de projetos de TI buscando metodologias para adaptação as necessidades locais e mantém atendendo os cinco eixos que foram apresentados e aprovados para orientar o planejamento da UFGD no PDI/UFGD, 1) Educação Pública, Gratuita e de Qualidade; 2) Informação, Informatização e Transparência; 3) Desenvolvimento Social, Inovação e Inclusão; 4) Mobilidade e Internacionalização Acadêmica; e 5) Sustentabilidade e Eficiência dos Gastos Públicos. No anexo 1 deste relatório estão listados os projetos.

Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade

As buscas por melhorias tecnológicas podem incorrer em dependência de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a Unidade.

Diante disso, na gerência de riscos buscou-se eliminar a dependência tecnológica com as capacitações continuadas aos servidores e outras ações, porém reconhece-se que o quantitativo de servidores está aquém da necessidade que se apresenta para a Instituição, dificultando manter uma independência tecnológica adequada.

Destacam-se abaixo os contratos cuja independência não é possível em detrimento da natureza de prestação de serviço:

1- Contrato: Serviço de telefonia fixa – local e internacional

Empresa terceirizada: Claro SA

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

2- Contrato: Serviço de telefonia fixa - interurbanos

Empresa terceirizada: Algar Telecom SA

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

3- Contrato: Serviço de telefonia móvel

Empresa terceirizada: Claro SA

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

Ressalta-se que a Coordenadoria Desenvolvimento de Tecnologia da Informação prioriza a adoção de padrões abertos e utilização de software livre. A UFGD armazena em repositório próprio todos os códigos fonte das suas aplicações. Outra medida, foi a ativação do serviço Fone@RNP como mais uma alternativa de Comunicação Institucional.

5.3.1 Principais sistemas de informações

A lista de sistemas da UPC bem como suas descrições, encontra-se no anexo 2 deste documento.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

No exercício de 2016, a UFGD desenvolveu ações vinculadas ao atendimento da Política Ambiental da Instituição. Para o atendimento destas ações foram definidas metas, estratégias e indicadores que possibilitaram a verificação de suas efetividades. Além disso, a Universidade avançou em relação ao cumprimento de exigências legais, como:

- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): após ser analisada pelo COUNI, a proposta de trabalho foi examinada pela Divisão de Convênios e pela procuradoria da Instituição. Esta documentação foi encaminhada ao Ministério do Meio Ambiente para análise, aprovação e assinatura do convênio;

- Atendimento ao Decreto 5.940/2006: uma vez que a Instituição realiza a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, encaminhando os mesmos para a Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados (AGECOLD), por meio de um acordo de cooperação técnica entre as partes. A Universidade possui um espaço chamado ECOPONTO que recebe os resíduos recicláveis dos alunos, servidores docentes e servidores técnico-administrativos da UFGD. Estes são encaminhados à Associação três vezes ao mês. A cada coleta é emitido um comprovante de doação pela AGECOLD que fica arquivado na Divisão de Gestão Ambiental da UFGD. Com o intuito de orientar o setor de fiscalização deste acordo, a DGA elaborou um roteiro de execução de atividade quanto ao procedimento de doação de resíduos recicláveis para a AGECOLD, bem como um fluxograma que descreve passo a passo os procedimentos para a coleta dos materiais recicláveis, transporte, conferência e preenchimento das planilhas de procedimento de doação;

- Atendimento ao Decreto 7.746/2012: as contratações de serviços na UFGD continuam sendo realizadas pela unidade jurisdicionada, conforme parâmetros estabelecidos do Decreto. As novas aquisições e contratações de produtos e serviços na UFGD visam provocar o menor impacto negativo possível, com objetivo de atender os critérios e práticas de sustentabilidade nas contratações. A DGA faz a revisão de todos os contratos que trata de assuntos referentes à gestão ambiental e sustentabilidade. Além desta ação, a divisão está elaborando uma orientação referente à adequação da gestão ambiental e sustentabilidade na Universidade. Esta tem o intuito de orientar todas as unidades acadêmicas e administrativas quanto à adequação as normas e legislações vigentes. A orientação descrita acima será publicada por meio de instrução de serviço;

- Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS): conforme portaria da UFGD nº 329, de 18 de abril de 2016, obedecendo ao proposto no art. 9º na IN SLTI/MPOG 10/2012, constituiu-se uma nova comissão, que desenvolve atividades quanto à execução, acompanhamento e gestão do Plano. O PLS foi reestruturado visando estabelecer as diretrizes e ações para inserção de atributos de práticas sustentáveis na gestão da UFGD. Foram incluídos novos indicadores, divididos em estratégicos e operacionais, atendendo os eixos: água e esgoto, resíduos sólidos, compras e contratações sustentáveis, energia elétrica, edificações sustentáveis, educação ambiental, qualidade de vida, deslocamento de pessoal e material de consumo. Este encontra-se publicado e disponível em: http://200.129.209.183/arquivos/arquivos/78/ADMINISTRACAOUFGD/Res%20197_anexo_PLS%20UFGD.aprovado%20no%20COUNI.pdf. Outra ação desenvolvida foi a elaboração e envio do relatório de execução do PLS referente ao período 2014-2015.

Com respeito às realizações desenvolvidas em 2016, destacam-se as seguintes ações:

1. Renovação da licença prévia

Uma das atividades desenvolvidas, por meio da DGA, foi a renovação da Licença Prévia da UFGD – Unidade II. Para essa tarefa levantou-se todos os documentos solicitados pelo IMAM e o preenchimento dos formulários, bem como pagamento das taxas emitidas pelo órgão para dar entrada ao processo de renovação. A licença foi emitida pelo órgão competente em julho de 2016;

2. Visita técnica as bases de estudos, unidades acadêmicas e unidades administrativas

As visitas foram realizadas pela equipe da DGA. Estas tiveram o objetivo de aplicar um questionário referente ao diagnóstico ambiental a fim de obter dados referentes à gestão ambiental do local. Os dados dessa pesquisa serviram de base para a elaboração do diagnóstico ambiental da UFGD, disponível no link: <http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/DIAGNOSTICO-AMBIENTAL/Diagn%C3%B3stico%20Ambiental%20da%20UFGD.pdf>;

3. Visita técnica à Fazenda Experimental da UFGD

A visita foi realizada pela equipe da DGA, como o objetivo de aplicar o questionário referente ao diagnóstico ambiental, a fim de obter dados referentes à gestão ambiental da Fazenda Experimental e posterior elaboração do seu diagnóstico. Após a coleta dos dados, confeccionou-se o relatório final para registrar os dados referentes à situação atual da Fazenda Experimental quanto à Gestão Ambiental;

4. Adequação ambiental da Fazenda Experimental

Com o resultado da visita técnica concluída na Fazenda, a DGA realizou uma reunião com a Reitoria, PROAP e FAECA para discutir as questões ambientais. Decidiu-se efetuar uma programação de adequações às legislações vigentes, principalmente a que se refere ao descarte de embalagens de defensivos e de produtos químicos vencidos. Foram alteradas as áreas de refeitório e descanso, promoção de um 5S e ainda estão sendo realizadas alterações nos armazenamentos e adequações físicas necessárias para garantir maior segurança aos funcionários.

Ficou acordado que o coordenador da Fazenda ficaria responsável por levantar as necessidades de adequações ambientais mais urgentes, discuti-las com os professores, pesquisadores, alunos e usuários da Fazenda;

5. Elaboração do Diagnóstico Ambiental da UFGD

Outra ação desenvolvida pela Divisão de Gestão Ambiental, no ano de 2016, foi a elaboração do diagnóstico ambiental da UFGD. Este diagnóstico teve como objetivo realizar o levantamento dos aspectos ambientais da Instituição, por meio de questionários pré-definidos e observações “*in loco*” em todas as unidades acadêmicas e administrativas da UFGD e também nas bases de estudos da Instituição. O Relatório é um documento base para o planejamento ambiental da Universidade. O documento foi validado pela Reitoria e publicado no site da Universidade em abril de 2016;

6. Inventário de Resíduos Sólidos

A Divisão de Gestão Ambiental elaborou o inventário de resíduos sólidos da UFGD. Este teve por objetivo inventariar todos os resíduos gerados na Instituição para posterior elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Esta atividade teve o apoio da Reitoria e foram inventariadas 160 unidades administrativas e acadêmicas;

7. Confecção do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da UFGD

Foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Sólidos (PGRS) da UFGD. Este documento aponta e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos da Instituição, observadas suas características e riscos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente. O PGRS se encontra elaborado, em fase de publicação e divulgação.

Juntamente com o PGRS elaborou-se o Plano de Ação para a implementação do PGRS a fim de gerenciar os resíduos produzidos na UFGD.

Ainda como implementação do PGRS, a DGA confeccionou adesivos para identificação das lixeiras da UFGD. Estes foram elaborados para serem utilizados nas lixeiras já existentes na Instituição, e nas novas lixeiras que serão adquiridas para a coleta seletiva;

8. Levantamento das lixeiras da UFGD

Realizou-se um levantamento para verificar a quantidade e o estado das lixeiras instaladas na UFGD. Para tanto, houve visitas “*in loco*” nos prédios das unidades I e II e nos prédios da COPLAN, PROGESP, EaD, FADIR e MORADIA ESTUDANTIL. Como resultado do estudo, elaborou-se um relatório que contemplou a quantificação e o estado das lixeiras instaladas. Este levantamento possibilitou dar início ao processo de licitação de compras de materiais para a implementação da gestão de resíduos sólidos na Instituição, principalmente para a implementação do novo modelo de coleta seletiva;

9. Implementação da página do Facebook da DGA

Uma ação que merece destaque foi a atualização da página da DGA no Facebook. Este é um canal de divulgação de notícias referentes à gestão ambiental. A DGA já possuía uma página, porém, ela foi reestruturada e passou a ser alimentada constantemente.

Além da página do Facebook, a DGA criou um espaço próprio no site da UFGD. Este espaço norteia à população internauta quanto às atividades realizadas pela DGA, ou seja, serve para divulgação de notícias, principais legislações ambientais, bem como publicação dos documentos elaborados pelo setor;

10. Elaboração de logomarca dos projetos desenvolvidos pela DGA/UFGD

Realizou-se a escolha de uma Logomarca para identificar os programas ambientais da UFGD, a fim de ser utilizada nas divulgações das atividades e programas desenvolvidos pela DGA. A logomarca foi confeccionada por empresa especializada, com o auxílio da Divisão, que escolheu seu símbolo, vinculada as ações desenvolvidas de DGA, traduzindo a importância da construção de uma gestão ambiental eficiente;

11. Elaboração do Projeto Área Verde da UFGD

A DGA está elaborando um projeto para uma Área Verde da UFGD, destinada à integração de alunos e servidores com o meio ambiente. A Divisão está preparando um edital para buscar parcerias público/privado interessadas na adequação e preservação do espaço. Esta é uma ação fundamental, pois na Instituição há uma carência de espaços verdes, que possibilitem o desenvolvimento de projetos, tanto de pesquisa, extensão ou ensino, vinculados ao meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida. Está sendo desenvolvido, primeiramente, um estudo arquitetônico do local, com base em pesquisa realizada com alunos e servidores. O edital, após avaliação do procurador da UFGD, será lançado junto à comunidade de Dourados, visando a implementação do projeto;

12. Elaboração de Projeto de Educação Ambiental da UFGD

Outra ação desenvolvida pela DGA foi a elaboração do projeto de educação ambiental para a UFGD, que visa sensibilizar e capacitar alunos e servidores da Instituição. Com a implementação do projeto pretende-se a inserção da educação ambiental na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, buscando integrar a comunidade do campus com as questões ambientais. Além do projeto, foi elaborado materiais educativos, como: folders, adesivos, cartilhas e vídeos. Esta ação tem o intuito de divulgar, por meio de todas as mídias, a educação ambiental aos servidores e discentes da UFGD;

13. II Seminário de Sustentabilidade na Universidade

O seminário foi realizado no dia 02 de setembro de 2016, no Auditório Central da Unidade II, e foi promovido pela PROAP/COPLAN/DGA. Este evento visou, principalmente, discutir com a comunidade acadêmica as tomadas de decisões referentes às questões relacionadas à sustentabilidade, dentro das Instituições de Ensino Superior, assim como demonstrar o que pode ser feito para alcançar o status de uma Instituição mais sustentável;

14. Regularização dos poços e outorga do uso da água

A DGA deu início aos trabalhos de regularização dos poços, primeiramente, realizou-se um levantamento das legislações existentes referentes à adequação e outorga dos poços. Em seguida, levantou-se a documentação necessária para dar entrada ao processo. A DGA fez o contato com as empresas especializadas para solicitar os orçamentos. No início do ano de 2017 a Divisão elaborará o termo de referência para contratação do serviço por meio de licitação;

15. Gerenciamento dos produtos químicos

A DGA orientou a seção de controle de produtos químicos da UFGD a realizar um levantamento dos produtos armazenados. Este teve como objetivo detectar quais os produtos existentes e verificar seu prazo de validade. Além disso, realizou-se uma busca de normativas para a compra de produtos químicos, com o intuito de padronizar e controlar os produtos utilizados pelos professores e técnicos da Instituição. O próximo passo, a ser realizado, será a elaboração de um projeto de construção de um novo espaço de armazenamento, que contemple as exigências legais necessárias para este tipo de construção. Além disso, a DGA orientará um estudo para a criação de uma plataforma (aplicativo) que auxilie no controle e disponibilização dos produtos químicos para todos da UFGD, facilitando a gestão dos mesmos;

16. Elaboração de Estudo Preliminar para Construção de Armazenamento de Resíduos da UFGD

A DGA está desenvolvendo estudo preliminar para a construção de um Armazenamento de Resíduos da UFGD. Este armazenamento contemplará os resíduos comuns (recicláveis e não recicláveis), químicos, biológicos e perfurocortantes. O estudo está na fase de identificação de necessidades, desenho do estudo preliminar arquitetônico, bem como proposição do melhor local para a implantação dentro do campus da UFGD, por meio da análise de diversos fatores como: logística interna e externa; acesso externo; conforto térmico, áreas de vivência para os funcionários. Após a conclusão do estudo, este será encaminhado para a Prefeitura Universitária da UFGD, para elaboração dos projetos complementares e posterior licitação;

17. Levantamento de aspectos e impactos ambientais das unidades acadêmicas e administrativas, visando a diminuição dos riscos ambientais da UFGD

A DGA, em parceria com o curso de Gestão Ambiental da UFGD, por meio do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da acadêmica de gestão ambiental Lorenza Virginio Senis (estagiária da DGA), desenvolveu o Levantamento de aspectos e impactos ambientais das unidades acadêmicas e administrativas, visando a diminuição dos riscos ambientais da UFGD. Foram levantados 753 aspectos ambientais, sendo que os principais riscos estão vinculados aos resíduos e emissões atmosféricas. A classificação dos impactos levantados, em diferentes graus de relevância, apresentou 1 (intolerável) e 5 (relevantes). O trabalho propôs a elaboração de planos de ações simplificados para os impactos mais relevantes.

Portanto, os resultados apresentados no ano de 2016 demonstram que a Divisão de Gestão Ambiental da UFGD tem trabalhado a fim de, primeiramente, diagnosticar a situação da gestão ambiental na Instituição para, posteriormente, definir estratégias de atendimento as legislações ambientais. As atividades demonstram que a UFGD tem desenvolvidos ações visando mudar a sua cultura, incluindo a sustentabilidade em todas as suas estratégias. Nota-se que ainda há um vasto campo a ser desenvolvido, mas as ações de construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável e adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública demonstram claramente as intenções da UFGD em buscar a sustentabilidade.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

UFGD

A Ouvidoria/UFGD é um canal de comunicação da Administração Central com a Comunidade Interna e com a Comunidade Externa. Tem como missão contribuir para a promoção da democracia participativa, estimular a melhoria das políticas e dos serviços públicos prestados e auxiliar na efetivação dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988.

A função da Ouvidoria é receber, dar tratamento e responder, em linguagem cidadã, as manifestações que receber e ainda atuar de maneira participativa na melhoria da gestão pública, preservando assim os direitos dos cidadãos.

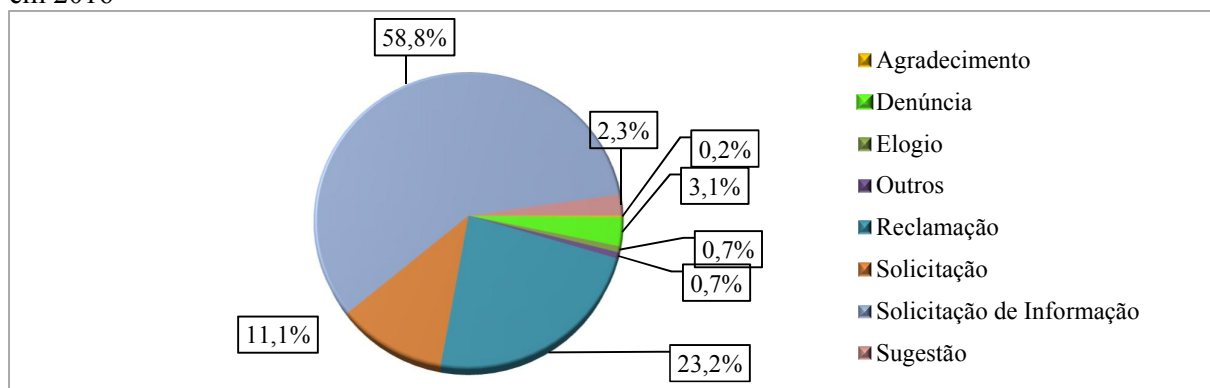
O cidadão tem à sua disposição alguns tipos de manifestação, são elas: denúncia, reclamação, solicitação, sugestão e elogio. No Quadro 105 apresenta o número de manifestações registradas na ouvidoria mês a mês no ano de 2016 e ainda o Gráfico 10 com o percentual:

Quadro 105: Atendimentos realizados pela Ouvidoria, por tipo de manifestação em 2016

Manifestação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Agradecimento	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Denúncia	0	2	1	2	0	4	2	0	0	2	5	1	19
Elogio	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	4
Outros	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	4
Reclamação	3	20	22	13	18	9	9	9	10	9	14	4	140
Solicitação	7	18	11	5	3	4	1	2	2	4	7	3	67
Solicitação de Informação	92	90	42	47	32	11	9	9	5	9	6	3	355
Sugestão	0	5	0	1	1	5	0	0	2	0	0	0	14
Total	102	136	78	69	55	34	22	22	19	24	32	11	604

Fonte: Ouvidoria da UFGD. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Gráfico 10: (%) Percentual dos Atendimentos realizados pela Ouvidoria, por tipo de manifestação em 2016



Fonte: Ouvidoria da UFGD. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD.

Para que o cidadão possa se manifestar a Ouvidoria/UFGD disponibiliza os seguintes canais:

- **Presencial:** a Ouvidoria/UFGD encontra-se no endereço Rua João Rosa Góes, 1.761, Vila Progresso, Dourados/MS. Os horários de atendimento são: de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 14h às 18h.
- **Telefone:** (67) 3410-2754
- **e-mail:** ouvidoria@ufgd.edu.br
- **e-OUV:** Sistema da Ouvidorias do Poder Executivo Federal, *link* de acesso <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

No Quadro 106 ilustrativo do número de manifestações, mês a mês e por canal de manifestação em 2016:

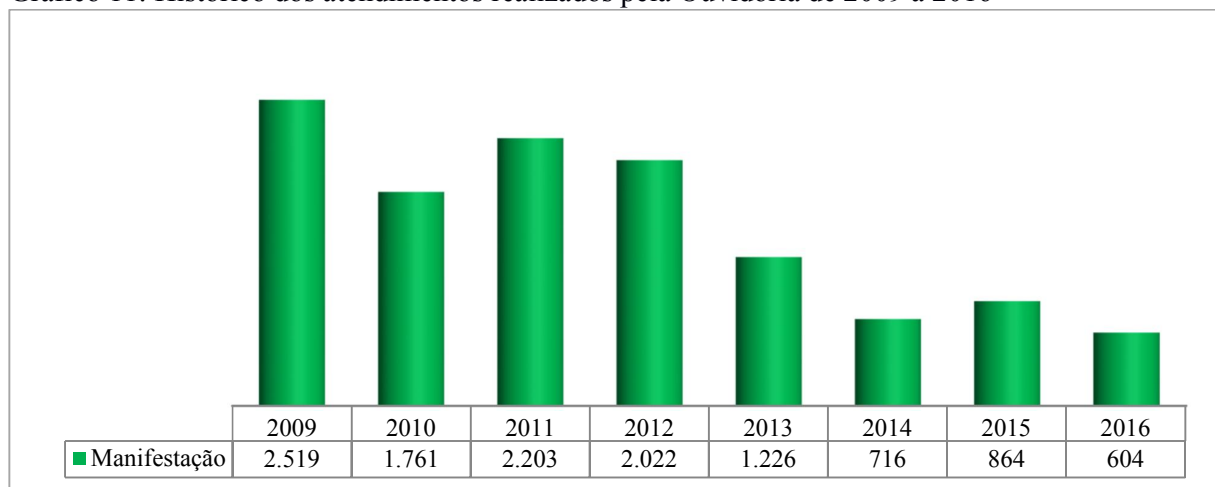
Quadro 106: Canais de entrada das manifestações – 2016

Canais de Entrada	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Presencial	0	6	13	8	2	6	1	5	5	0	0	2	48
Telefone	0	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
Formulário eletrônico (Portal UFGD)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E-mail	102	116	53	54	49	22	12	14	12	16	24	4	478
e-OUV	0	5	11	7	4	6	9	3	2	8	8	5	68
Total	102	136	78	69	55	34	22	22	19	24	32	11	604

Fonte: Ouvidoria da UFGD. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

No Gráfico 11 podemos observar um histórico de 2009 a 2016 dos atendimentos na Ouvidoria:

Gráfico 11: Histórico dos atendimentos realizados pela Ouvidoria de 2009 a 2016



Fonte: Ouvidoria da UFGD. Org.: DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

É importante destacar que diante da quantidade de manifestações registradas, no ano de 2015 e 2016, sobre discriminações, a Ouvidoria elaborou um projeto denominado “UFGD Sem Opressão” sendo que o mesmo foi submetido e aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tendo sua execução prevista para o exercício de 2017.

Ao longo do ano de 2017 ocorrerão quatro rodas de conversas onde os servidores técnicos e docentes serão convidados a discutir sobre violência contra mulher no ambiente de trabalho, assédio

moral no ambiente de trabalho, LGBTfobia e discriminações raciais. Além da participação dos servidores a participação da comunidade discente e externa à UFGD será bem vinda.

O projeto foi criado pela Ouvidoria, com apoio da Reitoria, pensando na melhoria dos ambientes de trabalho acadêmico e também por acreditar que a disseminação do conhecimento e a discussão de ideias e soluções podem contribuir significativamente na melhora dos ambientes de trabalho, o que vem a interferir diretamente na qualidade da nossa Universidade.

Por fim, fazendo um histórico, lembramos que em abril de 2012 foi criado um grupo de trabalho para implementação da Lei nº 12.527 de 18/11/2011, que trata da Lei de Acesso à Informação, na UFGD. Desde então, o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) passou a ser também um canal pelo qual o cidadão pode realizar solicitações de acesso às informações que não estão contempladas em nosso Portal ou no Portal da Transparência.

Importante destacar que a partir de julho de 2015 a gestão do e-SIC passou a integrar as atividades da Ouvidoria/UFGD que antes eram desenvolvidas pelo setor de Comunicação da Universidade.

- **e-SIC:** Link de acesso: <http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/site/index.html>.

Quadro 107: Número de Pedidos de Acesso à Informação

Mês/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	Total	(%) Evolução 2012/2016
Janeiro	0	1	1	10	7	19	-
Fevereiro	0	2	3	6	3	14	-
Março	0	4	2	5	7	18	-
Abril	0	5	3	3	7	18	-
Maio	5	3	0	3	3	14	-40%
Junho	2	6	3	6	12	29	200%
Julho	10	5	1	2	7	25	-50%
Agosto	6	5	6	2	7	26	-17%
Setembro	4	1	2	3	5	15	-75%
Outubro	3	2	3	8	6	22	-33%
Novembro	3	2	3	5	9	22	-33%
Dezembro	2	3	2	2	8	17	50%
Total de Pedidos	35	39	29	55	81	239	11%
Média Mensal	4,38	3,25	2,42	4,80	6,40	-	-

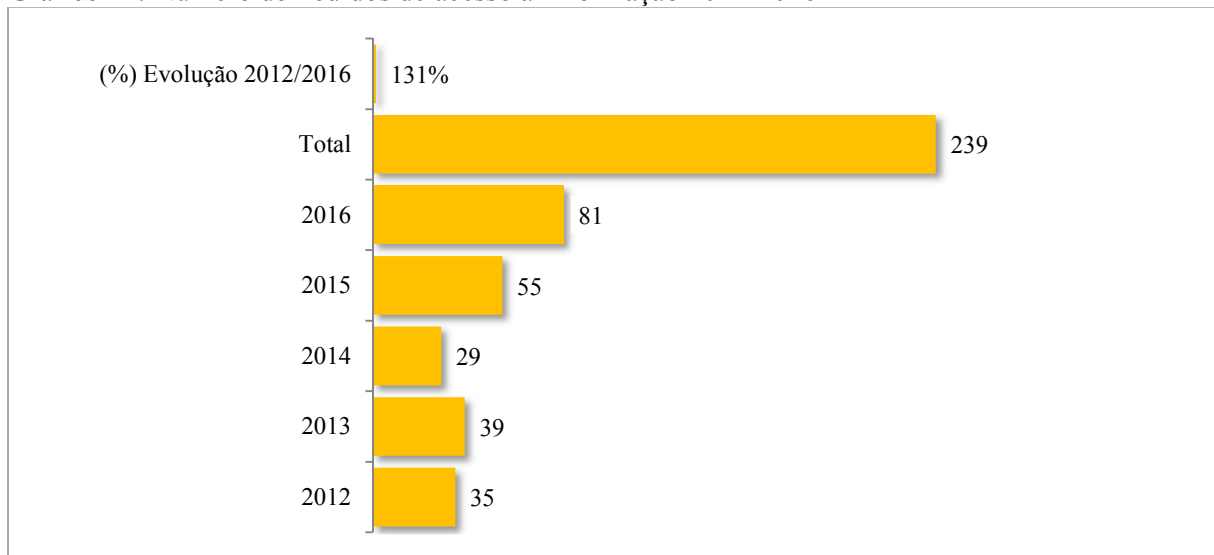
Fonte: e-SIC. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Quadro 108: Situação dos pedidos de Acesso à Informação

Situação/Ano	2012	2013	2014	2015	2016	Total	(%) Situação
Respondidos	35	39	29	55	80	238	100%
Em Tramitação no prazo	0	0	0	0	0	0	0%
Em tramitação fora do prazo	0	0	0	0	1	1	0%
Total	35	39	29	55	81	239	100%

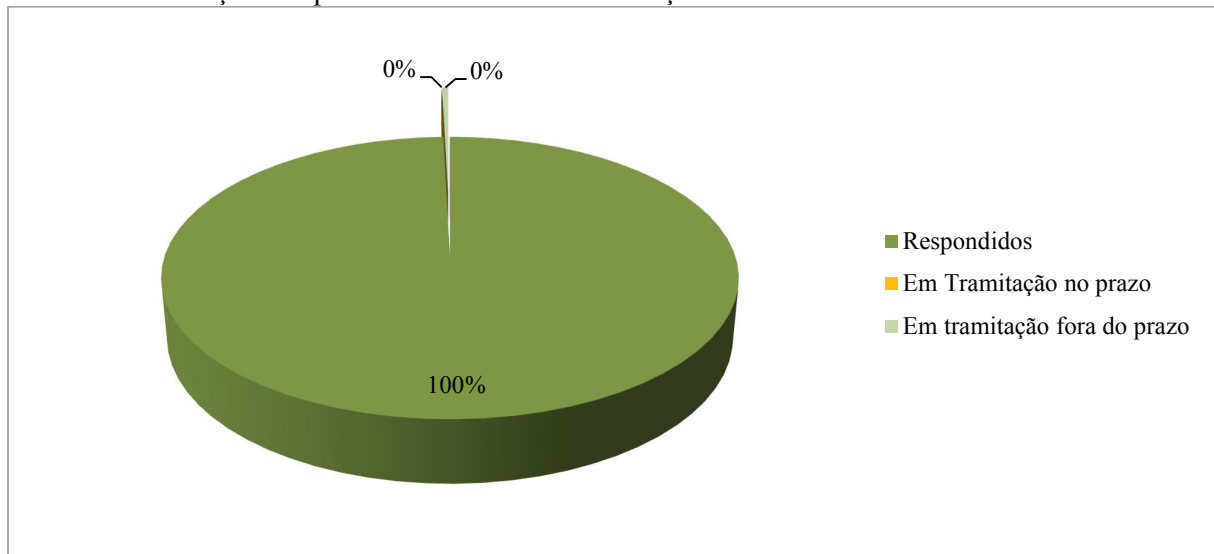
Fonte: e-SIC. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Gráfico 12: Número de Pedidos de acesso à Informação 2012-2016



Fonte: e-SIC. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

Gráfico 13: Situação dos pedidos de Acesso à Informação 2012-2016



Fonte: e-SIC. Org. DIPLAN/COPLAN/PROAP/UFGD (2016).

HU/UFGD

A figura a seguir demonstra as principais formas de contato que o cidadão dispõe com a Ouvidoria do HU/UFGD:

Figura 3: Canais de entrada das manifestações com a Ouvidoria (HU/UFGD)



Fonte: HU/UFGD (2016).

Além dos canais mencionados acima, destaca-se que está disponível, também, o canal e-OUV: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>, bem como o canal e-SIC: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.html>.

As demandas dos usuários registradas na Ouvidoria do HU/UFGD/EBSEERH são apresentadas e analisadas por meio do perfil de classificação e tipificação, bem como do seu histórico, sendo que as manifestações são classificadas como: sugestão, denúncia, reclamação, elogio e solicitação.

Figura 4: Tipos de manifestações (HU/UFGD)

SUGERIR	DENUNCIAR	RECLAMAR	ELOGIAR	SOLICITAR
Propor ação considerada útil para a melhoria do hospital.	Indicar irregularidade na administração ou no atendimento do hospital.	Relatar insatisfação em relação às ações e serviços de saúde.	Demonstrar satisfação ou agradecer por algum serviço prestado pelo hospital.	Requerer informações ou documentos.

Fonte: HU/UFGD (2016).

As demandas recebidas pela Ouvidoria do HU/UFGD/EBSEERH são registradas no Sistema de Informações Gerenciais da EBSEERH (SIG), onde é gerado um número de protocolo que possibilita ao usuário acompanhar o andamento da sua manifestação.

O SIG é um sistema integrado com toda a rede EBSEERH, possui fácil acessibilidade, facilita a troca de informações, agiliza os processos de recebimento, encaminhamento, acompanhamento e repostas das manifestações e permite gerar relatórios gerenciais.

Figura 5: Percurso da manifestação (HU/UFGD)



Fonte: HU/UFGD (2016).

O quadro abaixo apresenta as demandas cadastradas, por mês no ano de 2016. Nem todos atendimentos feitos pela Ouvidoria geram registros. Na maioria das vezes o usuário quer apenas informações referente a agendamento, transferência das Unidades Básicas, informações sobre os serviços prestados, dentre outros. As 215 demandas sem registros correspondem a esses atendimentos onde o retorno, ao usuário, é imediato.

Portanto, no ano de 2016, a Ouvidoria realizou 722 atendimentos.

Quadro 109: Quantidade de manifestações por mês (HU/UFGD)

Mês	Registradas	Sem Registro
Janeiro	49	20
Fevereiro	37	19
Março	43	12
Abril	24	22
Maiο	41	19
Junho	27	23
Julho	44	32
Agosto	44	22
Setembro	47	7
Outubro	49	13
Novembro	67	14
Dezembro	35	12
Total	507	215

Fonte: Ouvidoria/HU/UFGD (2016).

O quadro abaixo apresenta as demandas por classificação e os canais de acesso que o usuário utilizou para efetivar sua manifestação. Dentre as 507 demandas registradas, 53% foram classificadas como reclamações, 20% como solicitações, 18% como elogios, 6% como denúncias e 3% como sugestões.

Os canais de acesso utilizados pelo cidadão foram: 224 atendimentos presenciais; 138 depositados nas caixas de coletas instaladas nas recepções; 99 por e-mail e Sítio; 37 atendimentos registrados por telefone e 9 usuários enviaram carta.

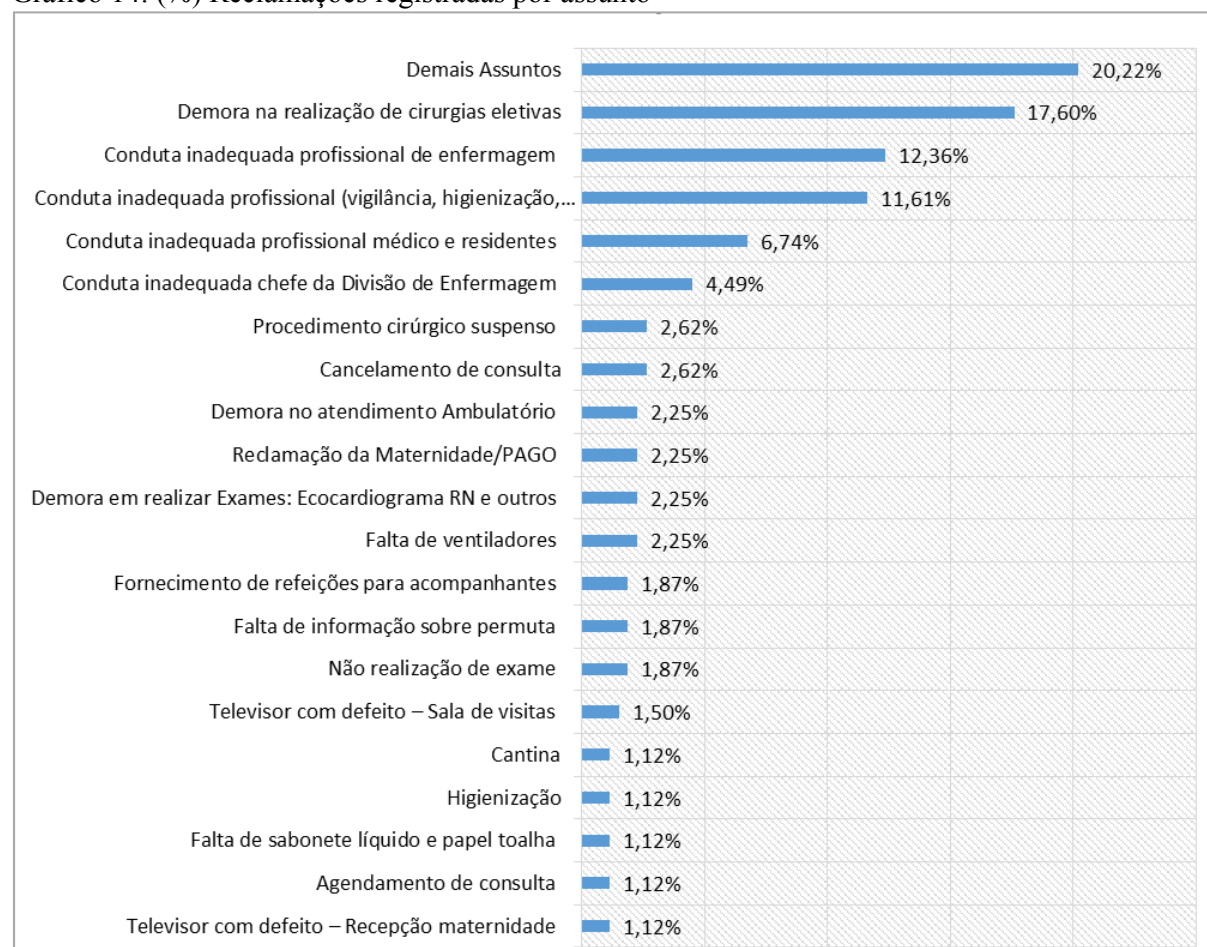
Quadro 110: Quantidade de manifestações por classificação e canais de acesso (HU/UFGD)

Classificação	Canais de Acesso					Total 2016
	Presencial	Caixa Coleta	e-mail Sítio EBSERH	Telefone	Carta	
-						
Reclamação	138	51	54	24	-	267
Sugestão	1	15	1	-	-	17
Elogio	16	62	3	2	6	89
Solicitação	56	9	24	11	2	102
Denúncia	13	1	15	-	1	30
Demandas improcedentes	-	-	2	-	-	2
Total	224	138	99	37	9	507

Fonte: Sistema SIG. Org. HU/UFGD (2016).

O gráfico a seguir demonstra os principais assuntos, das 267 reclamações registradas na Ouvidoria do HU/UFGD em 2016.

Gráfico 14: (%) Reclamações registradas por assunto



Fonte: Sistema SIG (2016).

Dentre as sugestões, os assuntos registrados foram:

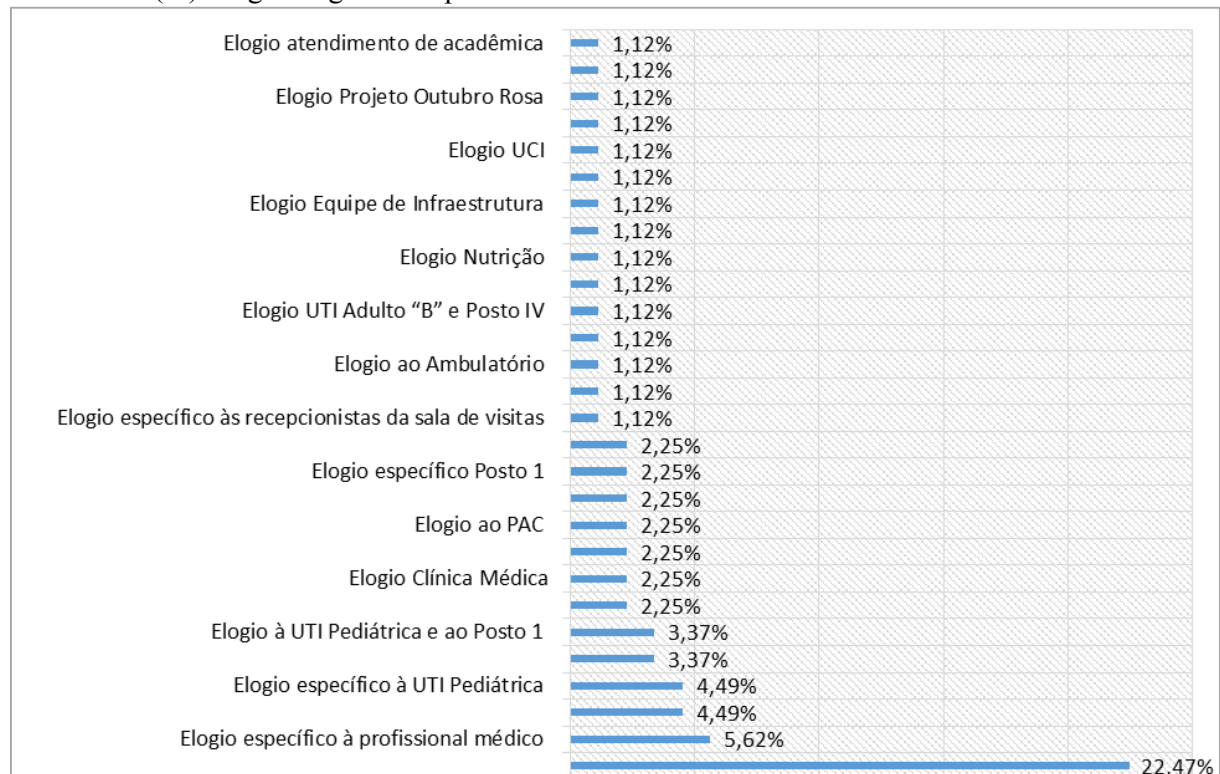
Gráfico 15: (%) Sugestões registradas por assunto



Fonte: Sistema SIG (2016).

Os oitenta e nove elogios recebidos, em sua maioria, referem-se a várias categorias de profissionais (médicos, enfermeiros, recepcionista, vigilantes e outros). As vezes o usuário refere-se a dois ou mais setores na mesma manifestação:

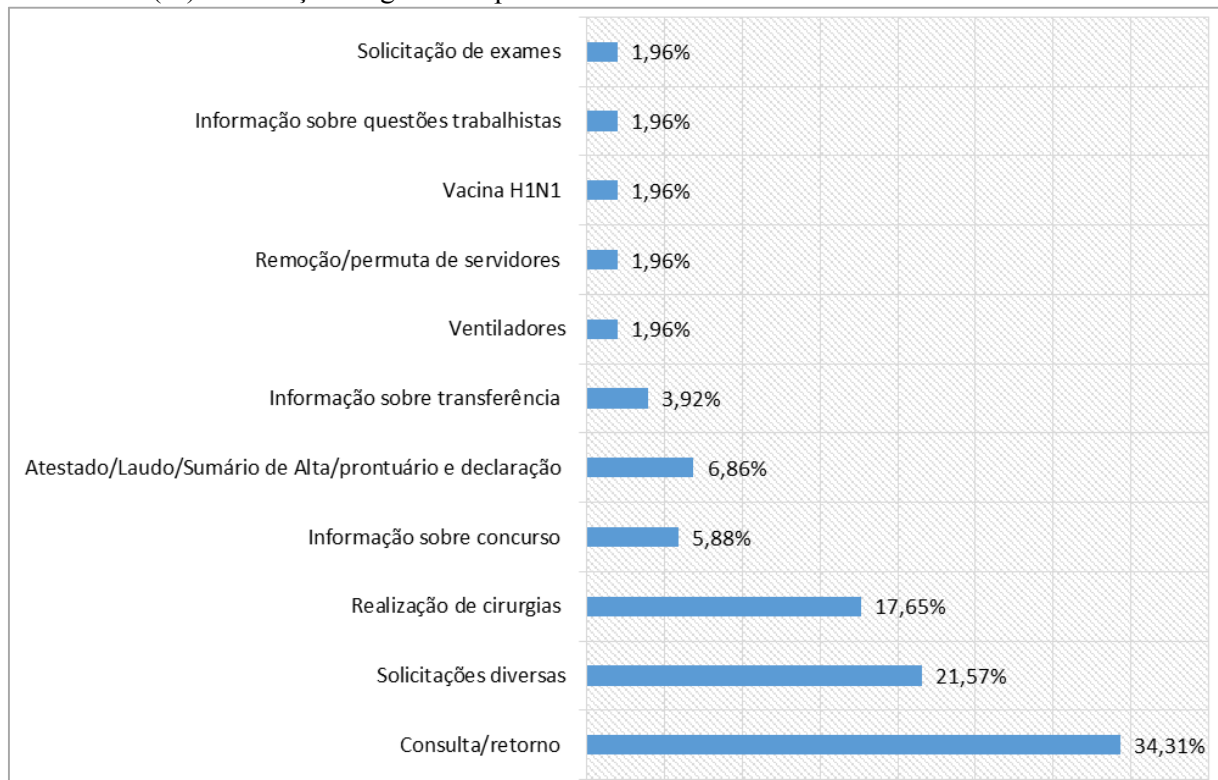
Gráfico 16: (%) Elogios registrados por assunto



Fonte: Sistema SIG (2016).

Dentre as cento e duas solicitações registradas, os assuntos ficaram organizados conforme aponta o Gráfico 17.

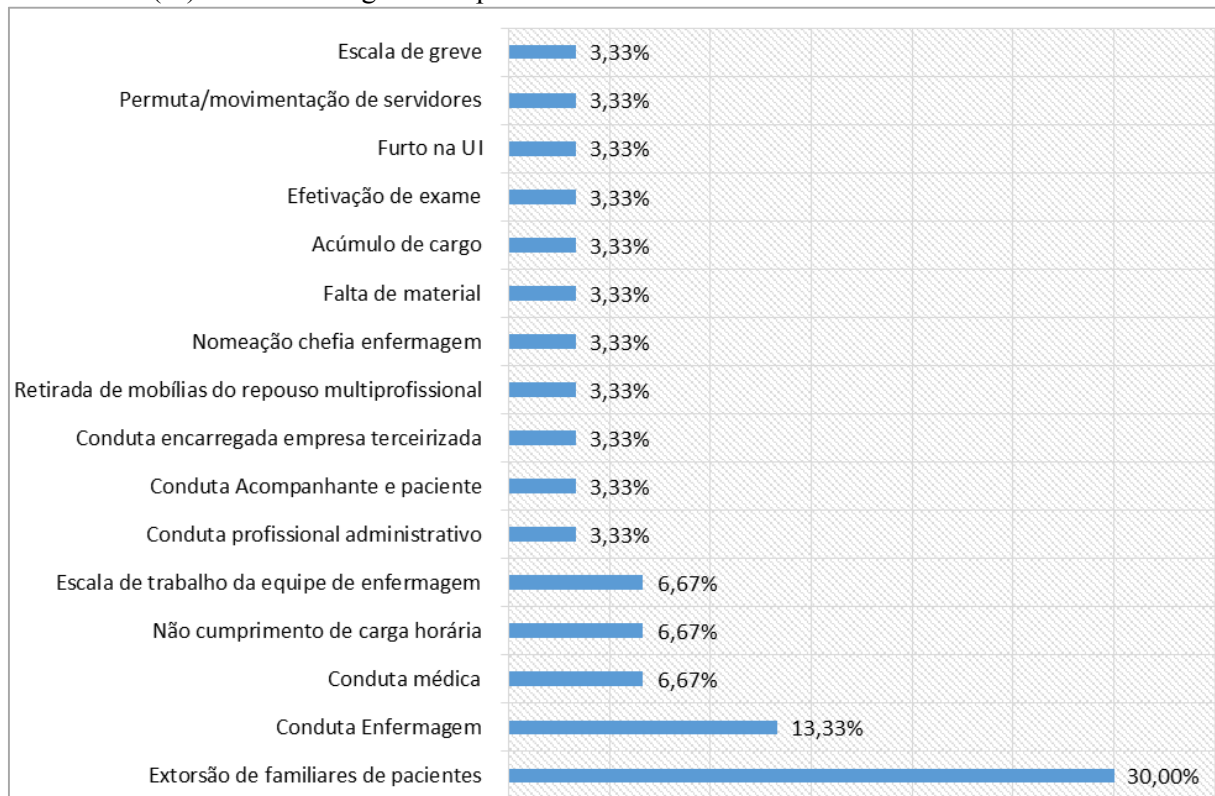
Gráfico 17: (%) Solicitações registradas por assunto



Fonte: Sistema SIG (2016).

A maioria das manifestações que foram registradas, pelo usuário, no sítio da EBSEH, no sistema SIG-Sistema de Informações Gerenciais, e classificada como Denúncia, foram alocadas indevidamente neste grupo, pois tratavam-se de uma reclamação. A maioria não continha elementos mínimos para caracterizar como denúncia. Foram analisadas pela Ouvidoria e respondidas pelas chefias. As que necessitavam de apuração a Superintendência do hospital fez os encaminhamentos necessários. As 30 denúncias registradas foram:

Gráfico 18: (%) Denúncias registradas por assunto



Fonte: Sistema SIG (2016).

O e-SIC permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

Quadro 111: Quantidade de pedidos de acesso à informação (HU/UFGD)

Quantidade de Pedidos	22	4,55%
Média mensal de pedidos	1,83	-

Fonte: e-SIC. Org. HU/UFGD (2016).

Quadro 112: Situação e características dos pedidos de acesso à informação (HU/UFGD)

Total de perguntas:	51
Perguntas por pedido:	2,32
Total de solicitantes:	14
Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	9
Solicitantes com um único pedido:	13

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx> (2016).

Das 22 solicitações de informações registradas apenas uma originou recurso para o chefe hierárquico, conforme quadros abaixo:

Quadro 113: Quadro geral dos recursos (HU/UFGD)

Pedidos	Recurso ao chefe hierárquico	Recursos à autoridade máxima	Recursos à CGU	Recursos à CMRI
22	1	0	0	0

Fonte: HU/UFGD (2016).

Quadro 114: Recursos ao chefe hierárquico (HU/UFGD)

% de pedidos respondidos que geraram recursos ao chefe hierárquico	-	4,55%
Recursos recebidos no período	1	-
Total Recursos ao chefe hierárquico respondidos	1	100%
Deferido	1	100%

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualRecursos.aspx> (2016).

O Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), desenvolvido pela CGU, é utilizado pelas ouvidorias cadastradas, para receber e tratar manifestações (denúncia, reclamação, sugestão, solicitação e elogio).

No ano de 2016 a ouvidoria do HU/UFGD recebeu 9 (nove) registros pelo Sistema e-OUV, sendo: 2 solicitações; 1 reclamação; 4 denúncias; 1 elogio e 1 sugestão, toda respondidas dentro do prazo.

Destaca-se que houve aumento nos Elogios. Em 2015 houveram 82 manifestações e em 2016 foram 89.

No ano de 2015 foram 66 reclamações registradas por conta de demora na realização de cirurgias eletivas. Ficando na primeira colocação nas reclamações e na segunda colocação geral. Neste ano as reclamações continuam com alto percentual. Das 267 reclamações, 47 são relacionadas à demora na realização de procedimento cirúrgico, 7 referentes a procedimento cirúrgico suspenso e das 102 solicitações 18 são referentes a solicitação de realização de cirurgias.

O Relatório de Gestão da Ouvidoria do hospital, referente ao ano de 2016, está disponível na página do HU/UFGD, poderá ser acessado pelo link: <http://www.ebserh.gov.br/web/HU/UFGD/superintendencia/ouvidoria/relatorios>.

6.2 Carta de serviços ao cidadão

UFGD

A Carta de Serviço ao Cidadão da UFGD foi criada em 2010. O objetivo da carta é esclarecer ao cidadão sobre seus direitos e oportunidades. Espera-se que até o próximo exercício a mesma seja reformulada.

O conteúdo completo da carta encontra-se disposta em nosso portal no endereço eletrônico: <http://portal.ufgd.edu.br/setor/acessoainformacao>.

HU/UFGD

A Carta de Serviço ao Cidadão do HU/UFGD foi elaborada e aprovada em 02 de agosto de 2014, por meio da resolução nº 42. Sendo entregue uma cópia impressa para cada chefe de Unidade do hospital e uma cópia está disponibilizada em todas as recepções. A carta está publicada na página do hospital que pode ser acessada por meio dos link's:

<http://www.ebserh.gov.br/web/HU/UFGD/atencao-a-saude/carta-de-servico-ao-cidadao>;
<http://www.ebserh.gov.br/documents/16692/149422/Carta+de+Servi%C3%A7os+site.pdf/8629ebf3-f357-452d-8cf4-0d6ffc94a43c>.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

UFGD

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados possui uma Divisão de Avaliação Institucional e Monitoramento (DIAMI/COPLAN/PROAP) que apoia as atividades da Comissão Própria de Avaliação, que é o órgão de apoio da Universidade conjuntamente com a Ouvidoria para exercício da função de aferição da satisfação dos usuários dos seus serviços.

A CPA conseguiu realizar em 2016 mais um ciclo do processo de autoavaliação que entre os itens avaliados, um deles era referente ao atendimento dos setores da Universidade à comunidade acadêmica, considerando a comunicação, a cordialidade, a atenção e o cumprimento aos prazos. O atendimento no serviço público é assunto de grande importância, com recorrentes reclamações da sociedade, nos mais diversos segmentos do serviço público, indicando assim, que o assunto merece atenção.

Um bom atendimento envolve vários aspectos desde cumprir com o prometido; agilidade no atendimento; conhecimentos necessários; cordialidade; ações e informações seguras; facilidade de contato dentro da organização; transparência no processo; interesse pelos reais problemas e necessidades do atendido, entre outros.

A CPA utilizou um instrumento aplicado através do sistema *LimeSurvey* um software livre, que permite a importação do banco de dados de pessoas a serem convidadas para participar da pesquisa. Ao todo foram convidadas 8.457 pessoas da comunidade acadêmica da UFGD, sendo 646 docentes, 529 técnico-administrativos e 7.282 alunos.

O sistema permite que se mantenha o anonimato das respostas e mesmo sendo a participação voluntária, conseguimos atingir um total de 3.167 convites acessados, ou seja, uma participação de 37,45% da comunidade, público maior que da última avaliação.

Ainda para o fechamento desse relatório as informações sobre os dados coletados na avaliação ainda não tinham sido publicados e por isso terão a oportunidade de serem divulgados no próximo Relatório de Gestão.

HU/UFGD

Com o objetivo avaliar a opinião dos seus usuários sobre os serviços oferecidos é realizada pelo HU/UFGD/EBSERH a pesquisa de satisfação dos usuários. Sua realização possibilita identificar os pontos críticos e que exigem ações mais efetivas. Assim, o resultado apontado pela pesquisa fornece subsídios importantes para construção de um plano de ação visando a melhoria dos serviços oferecidos.

A metodologia utilizada foi por amostragem que é o estudo de um pequeno grupo de elementos retirado de uma população que se pretende conhecer. Trata-se de uma técnica de pesquisa na qual um sistema preestabelecido de amostras é considerado idôneo para representar o universo pesquisado, com margem de erro aceitável.

Há vários métodos de amostragem e, neste trabalho, optou-se pela amostragem por proporções, pois a variância é desconhecida. A determinação do tamanho da amostra para populações finitas é feita, na amostragem por proporção.

A opção de estratégia para aplicação foi por meio de um questionário estruturado devido às vantagens que apresenta tanto sob o ponto de vista de aplicação, por sua simplicidade e baixo custo, quanto na análise, pela possibilidade de padronizar as informações, o que facilita o estudo.

A Pesquisa é aplicada, no mesmo período, em todos os hospitais universitários cuja gestão é de responsabilidade da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. O responsável para a execução da Pesquisa é a Ouvidoria de cada Hospital Universitário, Hospital de Clínicas ou Maternidade, por

seu papel de representação e mediação dos cidadãos e pelo caráter pedagógico, instrumental e estratégico de sua atuação.

No ano de 2016 a pesquisa de satisfação foi aplicada em dois ciclos, sendo o primeiro compreendido entre 2 de maio a 15 de junho de 2016. O segundo ciclo compreendido entre 12 de setembro a 28 de outubro de 2016, e foram avaliados itens relacionados a infraestrutura, satisfação e atendimento. Foram entrevistados um total de 1.218 cidadãos usuários dos quais 696 pacientes ambulatoriais e 522 pacientes internados, apresentando os seguintes resultados:

Primeiro Ciclo da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Setor de Internação

Quadro 115: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento internação (primeiro ciclo)

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 260				
Índice de Satisfação Infraestrutura (Item 3: 3.1, 3.2 e 3.3) 78.17	Índice de Satisfação Atendimento (Item 4: 4.1, 4.2 e 4.3) 83.01	Índice de Satisfação Avaliação Geral (Item 5: 5.1) 74.36	Índice de Satisfação Indicação (Item 6) 98	Índice de Satisfação Geral 81.99

Fonte: SIG/PSU. Org. HU/UFGD (2016).

Setor de Ambulatório

Quadro 116: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento ambulatorial (primeiro ciclo)

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 350				
Índice de Satisfação Infraestrutura (Item 3: 3.1, 3.2 e 3.3) 75.43	Índice de Satisfação Atendimento (Item 4: 4.1, 4.2 e 4.3) 78.12	Índice de Satisfação Avaliação Geral (Item 5: 5.1) 69.33	Índice de Satisfação Indicação (Item 6) 99	Índice de Satisfação Geral 78.62

Fonte: SIG/PSU. Org. HU/UFGD (2016).

Segundo Ciclo da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Setor de Internação

Quadro 117: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento internação (segundo ciclo)

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 262				
Índice de Satisfação Infraestrutura (Item 3: 3.1, 3.2 e 3.3) 80.98	Índice de Satisfação Atendimento (Item 4: 4.1, 4.2 e 4.3) 84.38	Índice de Satisfação Avaliação Geral (Item 5: 5.1) 79.77	Índice de Satisfação Indicação (Item 6) 97	Índice de Satisfação Geral 84.11

Fonte: SIG/PSU. Org. HU/UFGD (2016).

Setor de Ambulatório

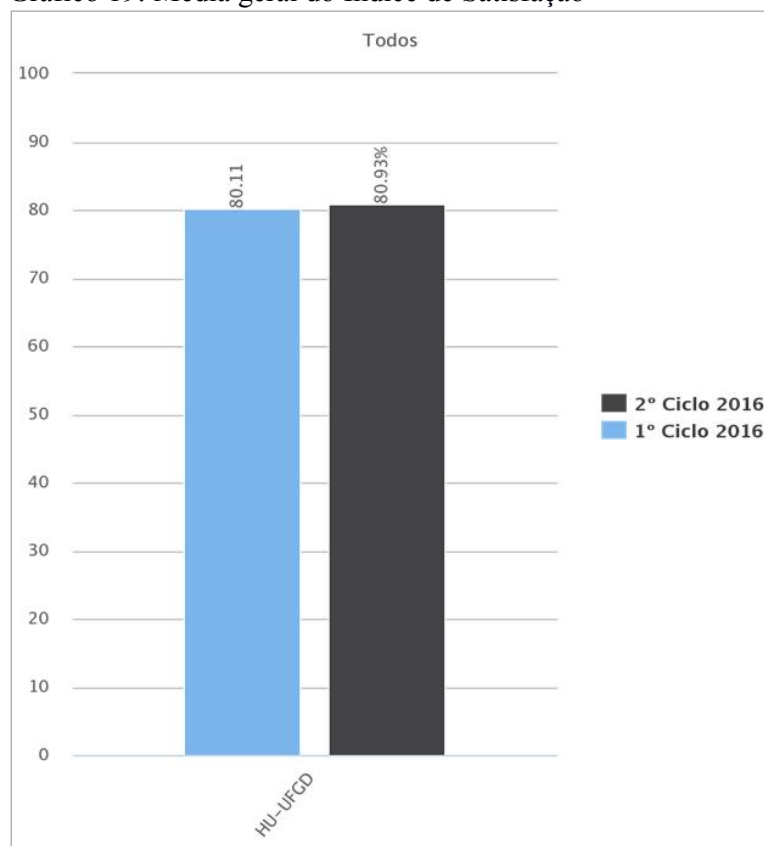
Quadro 118: Índice de Satisfação dos usuários em atendimento ambulatorial (segundo ciclo)

Quantidade de respostas dos pacientes ao questionário aplicado = 346				
Índice de Satisfação Infraestrutura (Item 3: 3.1, 3.2 e 3.3) 75.29	Índice de Satisfação Atendimento (Item 4: 4.1, 4.2 e 4.3) 76.23	Índice de Satisfação Avaliação Geral (Item 5: 5.1) 73.12	Índice de Satisfação Indicação (Item 6) 100	Índice de Satisfação Geral 75.38

Fonte: SIG/PSU. Org. HU/UFGD (2016).

Média Geral do Índice de Satisfação Primeiro e Segundo Ciclo

Gráfico 19: Média geral do Índice de Satisfação



Fonte: SIG/PSU. Org. HU/UFGD (2016).

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

UFGD

Como forma de garantir a transparência de seus atos, bem como atender a Lei 12.527/2011 (que regulamenta o acesso à informação), a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados disponibiliza todas as informações sobre sua atuação em seu Portal e, também, no Portal da Transparência, como forma complementar de prestação de contas dos atos públicos praticados.

O Portal da UFGD, possui a característica de ser a principal ferramenta de interlocução na prestação de contas com os usuários dos serviços prestados pela Universidade a toda a comunidade acadêmica. As formas de apresentação das informações se correlacionam aos principais objetivos institucionais, a saber: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de apresentar de detalhar os itens compostos da carta de serviços da Instituição.

Neste canal é possível encontrar ainda a composição e o contato dos setores vinculados a toda a Administração Central, Órgãos Suplementares e Administrativos, informações específicas como as das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas, bem como o detalhamento individual de cada curso ofertado. Outros documentos também podem ser acessados, como o projeto de criação da Universidade, o PDI, o PLS, a Política Ambiental, Regulamentos de Cursos e Programas ofertados, dentre outros.

Como ferramenta de comunicação, o site ainda detalha e possibilita ao usuário acessar informações referentes aos processos seletivos (vestibulares, pós-graduação e concursos), processos licitatórios, programas de assistência estudantil, possuindo ainda uma aba de notícias, cujo teor é diariamente atualizado com textos informativos e de característica geral à toda a sociedade.

Mais recentemente, como mecanismos de encurtamento da interação com o usuário, constou criado uma guia de Acesso Rápido, com objetivo de propiciar maior agilidade aos usuários ao buscarem as informações de maior demanda. Neste campo consta, por exemplo, a Ouvidoria, o Boletim de Serviço, a Comissão Própria de Avaliação, os Indicadores da UFGD (no qual a Universidade dispõe de vários dados institucionais), o Orçamento da UFGD (que embora já estivesse divulgado no Portal, foi inserido como Menu de Acesso Rápido, em 2016, com intuito de facilitar à Comunidade a obtenção de informações que tratam do orçamento da UPC). Além do Portal, a Instituição conta ainda com outros sites de comunicação como por exemplo, o da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE), em que a comunidade pode fazer o acompanhamento dos projetos que são executados através desta Fundação de Apoio por meio de Contratos/Convênios.

Adicionalmente, a UFGD tem cada vez mais utilizado as mídias eletrônicas como ferramenta para comunicar-se com o cidadão. Atualmente a Instituição possui conta nas principais redes sociais: Facebook, Twitter e Instagram, que aproximam, diminuem e possibilitam comunicação rápida e direta a todos de forma geral.

O portal como ferramenta administrativa é gerido de modo compartilhado entre os setores, utilizando para tanto, uma rede interna, definida como UFGDnet. O usuário, com a supervisão da Assessoria de Comunicação Social, órgão administrativo oficial de divulgação das ações e eventos realizados pela Universidade, proporciona os meios para sua consecução.

Abaixo os principais canais de acesso, que visam demonstrar a transparência da gestão universitária à sociedade, são:

Portal da UFGD:

<http://portal.ufgd.edu.br/>

Acesso à Informação:

<http://portal.ufgd.edu.br/setor/acessoainformacao>

Portal da Ouvidoria:

<http://portal.ufgd.edu.br/setor/ouvidoria>

Comissão Própria de Avaliação:

<http://portal.ufgd.edu.br/comissao/comissao-propria-avaliacao/index>

Prestação de Contas (Relatórios de Gestão anos 2006 a 2015, Relatório de Auditoria Parecer do Órgão de Controle Interno):

<http://portal.ufgd.edu.br/reitoria/prestacao-de-contas/inicio>

Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017:

http://files.ufgd.edu.br/arquivos/arquivos/78/ADMINISTRACAO-UFGD/PDI%20UFGD%202013_2017.pdf

Boletim de Serviço da UFGD:

<http://sistemas.ufgd.edu.br/boletim/pesquisa>

Assessoria de Comunicação:

<http://portal.ufgd.edu.br/setor/assessoria-comunicacao>

Página da FUNAEPE:

<http://funaepe.org.br/>

Página da UFGD no Facebook:

<https://www.facebook.com/ufgdoficial/?ref=ts&fref=ts>

Página da UFGD no Twitter:

<https://twitter.com/ufgdoficial>

Página da UFGD no Instagram:

<https://www.instagram.com/ufgdoficial>

HU/UFGD

A ouvidoria do HU/UFGD pode ser contatada através da página do hospital por meio do link: <http://www.ebserh.gov.br/web/HU/UFGD/superintendencia/ouvidoria> onde consta o tipo de manifestação que gostaria de realizar e também acompanhar a sua manifestação pelo Sistema de Informações Gerenciais/SIG.

Neste mesmo link está disponível as formas/opções de acesso, o horário de atendimento, no caso presencial, o Regimento, as Normas e Rotinas e os Relatórios de Gestão da Ouvidoria. <http://www.ebserh.gov.br/web/HU/UFGD/superintendencia/ouvidoria/relatorios>.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

UFGD

Observa-se hoje, nos mais diversos continentes com seus respectivos países, a idealização e implementação de programas educacionais direcionados aos seres humanos e suas causas individuais e coletivas, em que vários recursos e ambientes têm sido disponibilizados, visando atender às necessidades emergentes de forma eficiente, garantindo acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Observamos, nesse sentido, o mundo com seus líderes políticos, intelectuais pesquisadores e gestores, começando a entender que o segredo para o desenvolvimento sócio educacional e econômico está na compreensão multicultural de seu povo, envolvendo a compreensão dos sistemas mundiais e a produção do desenvolvimento sustentável, diminuindo as desigualdades sociais e promovendo a acessibilidade, em busca da plenitude dos seres humanos em suas localizações culturais e interculturais de maneira inclusiva.

Nesse sentido, o Brasil, na atualidade, tem demonstrado um crescente interesse em relação às causas sócio educacionais, culturais e interculturais, pelos “jeitos” do povo se desenvolver nas várias regiões do país. Esse interesse impulsiona o surgimento de vários programas governamentais e não governamentais, causando um impacto social sobre o desenvolvimento nacional, no que tange à responsabilidade social e à valorização das diferenças e potenciais humanos, resguardando direito e deveres constitucionais.

De acordo com esse cenário mundial e do Brasil, a UFGD situada no Mato Grosso do Sul, e respeitando sua localização geográfica e diversidades locais, em seus 11(onze) anos de existência, empreendeu algumas ações, em busca de contemplar exigências legais de acessibilidade.

Diante do exposto, e após estudos dessa realidade, chegou-se a conclusão da necessidade de estabelecer uma política de acessibilidade na Universidade, a partir do desenho universal, que legitima um conceito para todos, no qual o igualitário, o adaptável, o óbvio, o conhecido, o seguro, o

sem esforço, e o abrangente são legitimados de acordo com os princípios universais, ou seja, atendendo democraticamente a todos, independentemente das características pessoais, idade, postura, mobilidade ou habilidade da pessoa.

Esses princípios serão gradativamente formulados e legitimados pela UFGD, em seus documentos oficiais: Estatuto (Portaria nº193/2012); Regimento Geral (Resolução nº 22/2006); Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2017); Plano de Logística Sustentável (UFGD-2014); e Plano de Gestão (2015-2019).

- Em 2016, a Universidade conseguiu continuar processos já estabelecidos e empreender outras ações, são elas:
 - criação do Núcleo Multidisciplinar para Inclusão e Acessibilidade (NuMIAC), e seu regulamento (Resolução nº 78/2016/Reitoria/UFGD);
 - realização de eventos com acessibilidade para pessoas com surdez;
 - continuação da disciplina de Educação Especial em todos os Cursos de licenciaturas: Pedagogia, História, Ciências Sociais, Geografia, Biologia, Química, Física, Matemática, Letras, Artes Cênicas, Educação Física e Letras/Libras;
 - continuação da formação de professores com surdez, licenciados em Letra/Libras e ouvintes em Curso de Educação à Distância (EaD/UFGD);
 - continuação da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em todos os Cursos de licenciaturas, Medicina e Direito;
 - reedição de Curso de Extensão de Libras para comunidade interna e externa (PROEX/EaD);
 - implantação do Laboratório de Educação Especial (GEPES/FAED/UFGD)
 - continuação do Laboratório de Práticas de Educação Inclusiva (GEPEI/FAED/UFGD);
 - continuação do Laboratório de Acessibilidade e Comunicação;
 - início da implantação da Pedagogia Bilíngue (INES/FAED/UFGD);
 - oferta do Curso de Extensão em Atendimento Educacional Especializado (AEE) para comunidade interna e externa (PROEX/UFGD);
 - continuação da oferta de disciplinas de Educação Especial na perspectiva inclusiva nos Cursos de Mestrado e Especialização;
 - continuação da oferta da disciplina “Políticas de Educação Inclusiva” nos Programas de Especialização, Mestrado e Doutorado da FAED/UFGD;
 - Licenciatura Intercultural Indígena - Teko Arandu;
 - Licenciatura em Letra/Libras;
 - adequação arquitetônica e urbanística em processo de ajustes, adequações e aprimoramentos;
 - biblioteca com acesso relativo aos bens e serviços, possuindo acessibilidade arquitetônica, e com iniciativas de aperfeiçoamentos;
 - setor de tecnologias da informações e comunicação, idealizando iniciativas de aperfeiçoamento para as demandas da Universidade.

Em relação aos serviços pedagógicos, a partir da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva/2008, do Decreto nº 7.611/2011 que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado e da Lei Brasileira de Inclusão (LBI-06/07/2015), a UFGD, com o NuMIAC e as Pró-Reitorias, empreendeu em 2016, as seguintes ações:

- profissionais de interpretação e tradução em Libras para pessoas com surdez, em sala de aula à distância;
- profissionais de interpretação e tradução em Libras em eventos nacionais e internacionais promovidos pelas Faculdades/UFGD;
- revisão e transcrição de textos em BRAILLE para sala de aula e no vestibular;

- acolhimento no vestibular com as adequações pedagógicas necessárias aos alunos com deficiência de baixa visão, cegueira, surdez e física;
- provas em Libras para vestibulandos com surdez.

Em seu esforço constante de fazer os programas e projetos acontecerem eficientemente, a UFGD tem buscado soluções simples e práticas, de modo a se transformar em agente de evolução do seu meio, em especial do município de Dourados e cidades de abrangência. Diante do exposto, a gestão deseja estabelecer uma cultura de acessibilidade a partir dos conceitos do desenho universal. Os espaços físicos, os recursos humanos e materiais utilizados atualmente são limitados e têm vários problemas estruturais/atitudinais, o que compromete e dificulta a operacionalização das ações. Esses empecilhos estão sendo analisados, buscando de forma técnica, especializada, criativa e com otimização de recursos, as melhores alternativas.

Construir ações de acessibilidade aos produtos, serviços e instalações é, ainda, um pensar Institucional, mas existe o compromisso de se permitir colaborar com projetos sérios que tem propósitos superiores em relação à promoção de experiências e vivências humanas, no qual a singularidade colaborativa de cada um enriquece a construção do sentimento de pertença de um por todos, e todos, por uma sociedade mais justa, solidária e acessível. Assim, se efetivam ações políticas e gestoras comprometidas com a vida de um povo e a prosperidade de uma nação. A Universidade almeja empreender novas e tracejas ações, atingindo esses propósitos.

HU/UFGD

A Ouvidoria do HU/UFGD dispõe de 6 (seis) canais comunicação no qual o cidadão pode ter acesso e fazer sua manifestação. O usuário poderá entrar em contato, via telefone, via e-mail, pelo site, sem precisar sair de sua residência e caso deseje ter o atendimento presencial, poderá comparecer pessoalmente à Ouvidoria, onde a sala é de fácil acesso ao Cidadão, inclusive para os portadores de alguma deficiência, uma vez que os projetos de edificações e instalações desenvolvidos para o HU/UFGD preconizam o que é estabelecido pela Norma Brasileira NBR 9050/2015 – Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, emitida pela ABNT.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro do exercício

UFGD

A execução orçamentária do exercício de 2016 referente às despesas de custeio e investimento não ocorreram em sua totalidade, visto que não houve a liberação de limites orçamentários por parte do Ministério da Educação, devido ao contingenciamento do Governo Federal. Houve também uma diminuição na arrecadação dos recursos financeiros previstos. O contingenciamento do orçamento prejudicou diretamente a execução de ações, por conta da não liberação dos limites orçamentários em sua totalidade para as ações 4572, 20RK, 20GK e 8282 00OL.

A aprovação tardia do orçamento anual, também, contribuiu para sua inexecução parcial, uma vez que acarretou no atraso da distribuição de orçamento interno, a ser executado pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas, além de gerar incerteza quanto ao pagamento de fornecedores, dado que o repasse financeiro não se deu em sua totalidade para arcar com as despesas básicas da Instituição.

HU/UFGD

Desde meados de 2015, o HU/UFGD passou a receber os recursos de sua contratualização oriundos da cota federal por meio descentralização através do Fundo Nacional de Saúde e Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares e apenas uma pequena parte continuou a ser repassada via Prefeitura Municipal de Dourados. Recebendo ainda aporte financeiro do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF) via descentralização. Somente os recursos destinados à folha de pagamento de pessoal pertencente ao orçamento próprio do HU/UFGD era fonte tesouro.

O fluxo do ingresso de recursos financeiro para atender as despesas liquidadas, ocorreu da seguinte forma:

- Recursos descentralizados para atender a contratualização: mensalmente era liberado valor fixo estabelecido na contratualização;
- Recursos descentralizados como aporte do REHUF: mensalmente e eventualmente quinzenalmente sobre todo o valor liquidado;
- Recursos recebidos via Prefeitura Municipal: deveria ocorrer mensalmente do valor fixo estabelecido, porém o recebimento destes sofreram atrasos;
- Recursos fonte tesouro: mensalmente para atender as despesas com a folha de pagamento.

7.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

UFGD

Esta Instituição tem adotado medidas para a captação de recursos referente a receitas próprias, e para atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de contratos celebrados para a cessão administrativa de uso de bem público destinado à exploração econômica, sendo os espaços destinados a abrigar o Restaurante Universitário, Lanchonete, Cantina, Farmácia, espaço Bancário e serviços de reprografia, entre outros serviços para atendimento à comunidade acadêmica. Assim como, a captação

de receitas de entes externos através da parceria público/privada demandada por projetos específicos, realiza ainda a captação de receitas com a venda de grãos produzidos pela Fazenda Experimental.

Além disso, a UFGD mediante seus projetos e programas de Pós-Graduação, extensão e ensino, realiza a abertura de diversos editais, dos quais atendem aos processos seletivos, como vestibulares, concursos, seleção de residentes e de acadêmicos para a Pós-Graduação, inscrições em projetos, sendo que, os valores destes são regulamentados através da Tabela de Taxas e Emolumentos fixada através da Resolução nº 02 de 08/05/2014, do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.

Quadro 119: Ingressos do Fluxo Financeiro (fonte de recursos) UFGD

UG	Fonte de recurso	Valor
154502	MEC	R\$ 21.216.892,17
	PRÓPRIOS	R\$ 2.717.599,99
	DESCENTRALIZAÇÕES	R\$ 205.857.898,16
Total		R\$ 229.792.390,32

Fonte: SIAFI. Org. HU/UFGD (2016).

Como Fonte de Recursos MEC foram considerados as contas: 111122001 - limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS - R\$ 4.716.205,63 e 451220100 - transferências recebidas para pagamento de RP - R\$ 16.500.686,54.

HU/UFGD

O HU/UFGD é um hospital escola que tem em seu objetivo a assistência, ensino, pesquisa e extensão. A execução principal de suas atividades ocorre na área assistencial e intrinsecamente no meio acadêmico.

A execução financeira do HU/UFGD é um conjunto de fontes de recursos. Do seu próprio orçamento tem como fonte tesouro (origem MEC) para atender as despesas de folha e as demais estão vinculadas a fonte de convênio, cuja arrecadação depende dos repasses realizados pelo gestor municipal e convênio com instituições privadas de ensino para realização de estagio curricular e fonte de recursos próprios decorrente da arrecadação de aluguéis, multas e venda de vale refeição, entre outras.

O grande montante para atender as despesas advém da descentralização realizada pelo Fundo Nacional de Saúde via EBSERH referentes a cota federal dos valores contratualizados pelo HU/UFGD com o Gestor Municipal.

Como aporte há os recursos de termo de cooperação e do REHUF originados por portarias e termo de descentralização, dos quais são descentralizados pelo Fundo Nacional e EBSERH. Para obtenção desses aportes o HU/UFGD apresenta planos de trabalhos com a sua demanda. Em caso de aprovação pelo órgão concedente, o recurso é descentralizado para ser aplicado nos objetos propostos.

Quadro 120: Ingressos do Fluxo Financeiro (fonte de recursos) – (HU/UFGD)

UG	Fonte de recurso ¹	Valor
150248	MEC	32.675.598,71
	PRÓPRIOS E CONVÊNIOS	3.265.222,36
	DESCENTRALIZAÇÕES	41.030.332,56
Total		76.971.153,63

Fonte: SIAFI. Org. HU/UFGD (2016).

Nota ⁽¹⁾: Não foi considerado os valores referentes aos depósitos em garantia de conta caução sobre os contratos.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

UFGD

Para a arrecadação de recursos, a UFGD, além do orçamento recebido pelo MEC, arrecada recursos próprios de diversas fontes, através da assinatura de Convênios, Acordos de Cooperação Técnica, Termo de parceria, Termo de Execução Descentralizada, e ainda outros instrumentos dos quais estão ligados diretamente a projetos que visam a arrecadação de recursos para a execução de atividades ligadas a ensino, pesquisa e extensão.

No tocante a recursos descentralizados ocorreram captações visando atender especificamente projetos, tais como: Ação Saberes Indígenas na Escola - Núcleo UFGD/Rede MS; Licenciatura Intercultural Indígena "Teko Arandu"; Proext 2016; Projeto De Desenvolvimento Do Programa Profiap; Programa de Apoio a Pós Graduação Proap 2016; PIBID Diversidade, Implantação e Desenvolvimento de Cursos no Âmbito do Sistema UAB; projeto "Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saude (Sus)/Educação e Formação em Saude para promover a reorientação da formação profissional em saude - Pro-Saude e Pet-Saude"; e, ainda recursos referente a CHAMADA PÚBLICA MCTI/SECIS/FINEP/FNDCT – VIVER SEM LIMITE – 01/2015, para o projeto intitulado “Para Ver com Palavras – Audiodescrição como Tecnologia Assistiva para Inclusão Social, Educacional e Cultural de Pessoas com deficiência Visual”.

No mais, realizou-se a captação de recursos referente a receitas próprias, para atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante contratos de cessão administrativa de uso de bem público destinado à exploração econômica, e ainda a captação de receitas de entes externos por meio de parceria público/privada demandada por projetos específicos. Além disso, procede-se a abertura de diversos editais, dos quais atendem aos processos seletivos, como vestibulares, concursos, seleção de residentes e de acadêmicos para a pós-graduação, inscrições em projetos, sendo que, os valores destes são regulamentados através da tabela de Taxas e Emolumentos fixada através da Resolução nº 02, de 08/05/2014, do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados.

Quadro 121: Receitas Própria - Prevista e Arrecadada (UFGD)

Receitas		Fonte	2016	
			Previsto (R\$)	Arrecadado (RS)
28.802-0	Aluguel	0250	252.593,00	345.626,46
28.811-0	Receita de Produção Vegetal	0250	101.100,00	0,00
28.830-6	Serviços Administrativos	0250	2.798.487,00	448.294,74
28.832-2	Serviços Educacionais	0250	0,00	244.275,20
28.852-7	Outras Restituições	0250	267.101,00	69.932,26
28.900-0	Vestibular	0250	0,00	905.440,01
28.955-8	Outros Ressarcimentos	0250	0,00	0,00
28.867-5	Multas e Juros sobre Contratos	0250	220.606,00	180.175,44
28.883-7	Taxa de Inscrição em Concursos	0250	771.670,00	72.300,00
28.838-1	Serviços de Estudos e Pesquisas	0250	0,00	147.000,00
28.845-4	Transferências de Convênios, Estados, DF e suas Entidades	0250	0,00	0,00
Total Geral da Receita			4.411.557,00	2.413.044,11

Fonte: Seção de Arrecadação (SAO/COOF/PROAP/UFGD), em 13/01/2016.

HU/UFGD

O HU/UFGD oferta bolsas do programa de residência médica e multiprofissional. As bolsas estão divididas nas seguintes áreas:

- Residência Multiprofissional: Atenção à Cardiologia nas áreas de psicologia, enfermagem e nutrição; Atenção à Saúde Indígena nas áreas de psicologia, enfermagem e nutrição.
- Residência Médica: áreas de Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia Geral e Medicina Geral de Família e Comunidade.

Os recursos para os pagamentos das bolsas são descentralizados pelo MEC por meio da celebração de Termo de Descentralização. No exercício de 2016, as despesas com bolsas de residência médica totalizaram o valor de R\$ 1.529.080,70 e com residência multiprofissional totalizaram o valor de R\$ 967.930,56.

Os demais recursos do HU/UFGD não são diretamente ligados as áreas de ensino, pesquisa e extensão, não há uma distribuição específica, estes são utilizados para custear as despesas de funcionamento da Instituição. Intrinsecamente, dentro das atividades assistenciais prestadas pelo HU/UFGD está o meio acadêmico envolvido nas execuções das atividades, possibilitando a estes a aplicação prática dos conhecimentos obtidos na literatura acadêmica.

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

UFGD

As principais alocações dos recursos captados em 2016 foram realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas junto a proposta executiva orçamentária. Os empenhos enquadram-se nos itens como anuidades, obras, equipamentos, bolsas, materiais de consumo e outros serviços de pessoa jurídica. As anuidades nacionais e internacionais: Grupo Coimbra de Dirigentes de Universidades Brasileiras (GCUB), União de Universidades da América Latina e Caribe (UDUAL), ANDIFES, Grupo Tordesillas, Grupo de Universidades Ibero-americanas La Rábida, Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), Conselho Latino Americano de Ciências Sociais, Federação Universitária de Esportes de Mato Grosso do Sul e Associação das Universidades de Língua Portuguesa) atendem ao disposto na Lei de diretrizes orçamentárias, estando estas previstas junto ao orçamento na ação 000L - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - No Estado de Mato Grosso do Sul.

No tocante a investimentos, os recursos foram alocados em sua maioria em equipamentos para atender a unidades acadêmicas e administrativas, além de atender a projetos específicos. Neste sentido, ainda foram empenhados recursos em obras para atender o término da construção do Bloco de Salas de Aula D, a construção do laboratório de engenharia civil, e ainda, a ampliação do Restaurante Universitário da UFGD.

HU/UFGD

O HU/UFGD no exercício de 2016 obteve recursos do REHUF, para atender as despesas de custeio e investimentos, tais recursos foram distribuídos através de portarias e Termos de Descentralizações firmados com a EBSEH. Por meio de Termo Cooperação assinado com o Fundo Nacional de Saúde foi possível obter uma parte do recurso necessário para a construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera, a outra parte do recurso obtida por meio de Termo de Descentralização com a EBSEH. O valor da obra foi no montante de R\$ 760.874,41.

O valor total obtido de recursos de custeio foi de R\$ 10.927.851,54 e possibilitou atender as despesas do HU, uma vez que os valores contratualizados não eram suficientes.

Os recursos de investimento totalizaram o valor de R\$ 781.539,31, permitiram ao HU/UFGD a aquisição de mobiliários, equipamentos médicos hospitalares e outros diversos.

Recebeu ainda o valor de R\$ 2.497.011,26 para atender a despesas com as bolsas de residências médica e multiprofissional.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

UFGD

A UFGD ainda não conseguiu implantar em suas rotinas os dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica (NBC T) 16.9 Depreciação, Amortização e Exaustão e NBC T 16.10 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público.

Consta em processo de implantação, um software adquirido da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cujo teor suportará e atenderá a demanda tecnológica necessária para o inteiro atendimento, restando somente a disponibilização de pessoal qualificado e treinado para tal atividade.

Algumas dificuldades, como divergências entre os valores do Sistema do Patrimônio da UFGD e o SIAFI (tais como classificações, valores que foram incorporados ao Sistema de Patrimônio da UFGD, em virtude do desmembramento da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e que não foram lançados no SIAFI - Lei de criação da UFGD nº 11.153, de 29/07/2005) deverão ser ajustadas com a nova rotina de trabalho.

Em 2016, não foram realizadas atualizações de provisão para perdas prováveis e avaliações de bens móveis/intangível/outros conforme mensagem: 2016/0562102 emissora 150003 Setorial de Contabilidade/Ministério da Educação.

Quanto ao registro da depreciação de "bens imóveis" é feito pela STN, com base nos dados do SPIUnet (Portaria SPU/STN Nº 703/2014).

HU/UFGD

O HU/UFGD obedece aos dispositivos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBC T 16.9 e NBC T 16.10, aprovadas pelas Resoluções CFC nº 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, no entanto, cabe ressaltar que:

- Com relação ao valor do estoque registrado nas contas do ativo circulante, o saldo apresentado não representa fidedignamente o montante disponível nos estoques do órgão. Isso motivado pela inexistência momentânea do Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA). Sobre esse aspecto, torna-se oportuno destacar que estamos realizando estudos técnicos para a solução deste problema, inclusive com a previsão de realização de inventário na área de logística e suprimentos desta Instituição;

- Os valores registrados em contas de ativo intangível (softwares) foram totalmente amortizados, com base em estudo técnico realizado conjuntamente entre os setores de Contabilidade e de Gestão de Processos e Tecnologia da Informação no ano de 2015;

- Foi realizada a depreciação de bens móveis no decorrer do exercício de 2016, bem como realizamos a conciliação do Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB), entregue pela Unidade de Patrimônio no exercício de 2016 com o total das contas de bens móveis constantes no ativo desta unidade;

- Não houve a realização de inventário patrimonial, nem a baixa de bens inservíveis no período de 2010 a 2016 e não foram realizadas as reavaliações de bens móveis. Conforme preconiza o Item 36, alínea “b” da NBC T 16.10, *in verbis*.

36. As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos:

(...);

(b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

- A reavaliação do imóvel onde funciona o Hospital Universitário da UFGD foi realizada pela Secretaria de Patrimônio da União em 26/10/2016, sendo que o resultado desta avaliação foi devidamente registrado no sistema SPIUnet no ativo da Universidade;

- A depreciação de bens imóveis, referente a conta contábil 123210116 - bens imóveis (hospital) está sendo realizada no ativo da unidade gestora – 154502 (UFGD - matriz), com base nos cálculos da Secretaria de Patrimônio da União e lançamentos efetuados pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretária do Tesouro Nacional – STN;

- A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo e a taxa de depreciação, bem como da amortização, reavaliação e/ou redução a valor recuperável, está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T) 16.9 e com a orientação contida na Macrofunção SIAFI nº 020330 da STN;

- O método utilizado para o cálculo da depreciação de bens móveis e imóveis, bem como da amortização dos *softwares*, utilizado nesta unidade gestora é o das quotas constantes, de acordo com a NBC T 16.10 e conforme a orientação contida na Macrofunção SIAFI nº 020330 da STN;

- A metodologia adotada para avaliar e mensurar as disponibilidades seguem as orientações contidas na NBC T 16.10 (avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do Setor Público);

- O impacto das mudanças na contabilidade pública, estão gradativamente refletindo nos resultados do balanço patrimonial do órgão. No exercício de 2016, por exemplo, após o registro da depreciação dos bens móveis, da amortização dos bens intangíveis, e a realização dos ajustes de exercícios anteriores, observa-se uma redução do valor patrimonial em contas do ativo no total de R\$ 1.336.952,71 (Hum milhão, trezentos e trinta e seis mil, novecentos e cinquenta e dois reais e setenta e um centavos).

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

UFGD

Atualmente, a Universidade não possui implementada em sua estrutura organizacional e normativa nenhuma política formal para apuração dos custos, na forma disposta pelo Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC).

Constam vigentes, iniciativas de controle de gastos, com o detalhamento das despesas realizadas por QDI, chamados de Quadro de Detalhamentos Internos. Esses QDI's funcionam como um filtro e limitador a determinados grupos de despesas consoantes aos cadastros das UGR's vinculadas.

O desenvolvimento e a aplicação de metodologia de acompanhamento e avaliação dos custos institucionais por unidade acadêmica e/ou administrativa, por consequente resultado a avaliação dos custos da UFGD e a obtenção do valor de custeio por unidade acadêmica e/ou administrativa da UFGD, constam cadastrados como metas do plano de gestão da PROAP 2015-2019.

Entretanto, dado a complexidade das informações conexas aos custos da Universidade, aliada a inexistência de um sistema informatizado que padronize tal processo, somente restarão

possíveis a implementação de tais procedimentos, após a plena informatização do processo, o que deverá ocorrer em exercícios futuros.

7.4.1 Custo com base na Metodologia do Tribunal de Contas da União

As Universidades possuem estruturas complexas, e as multiplicidades da execução de suas despesas tornam a parametrização de um sistema de custos peculiar e árduo. Deste modo, mesmo não havendo a adoção de um Sistema de Custo, a UFGD utiliza também como parâmetro do custo do Ensino, a metodologia desenvolvida pelo TCU para elaboração dos Indicadores de Gestão.

A metodologia adotada trata-se de determinações do Tribunal de Contas da União, e está de acordo com as orientações para o cálculo dos Indicadores de Gestão de Decisão Nº 408/2002- PLENÁRIO e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 - Versão Revisada em janeiro/2009 – PLENÁRIO TCU. Diante disso, será demonstrado neste item o cálculo do custo do ensino na UFGD, nos exercícios de 2015 e 2016.

A partir das orientações do órgão de fiscalização, foram apurados os custos discriminados nos Quadros 122 e 123, no primeiro quadro é evidenciado o custo corrente por aluno, excluindo todas as despesas realizadas pelo Hospital Universitário da UFGD, já no segundo quadro é apresentado o custo apurado, considerando-se como parte do cálculo, 35% das despesas realizadas no HU da UFGD.

Evidencia-se o ano de 2015 e 2016, pois a partir de 2015 as informações contábeis foram registradas de acordo com o enfoque patrimonial exigindo o estabelecimento do regime de competência para reconhecimento de todos os fluxos, inclusive as receitas e as despesas.

Entretanto, a metodologia de cálculo apresentada pelo TCU generaliza as Universidades Federais de Ensino Superior sem considerar as diferenças entre elas em termos de preponderância de atuação (Ensino, Pesquisa, Extensão) e porte, bem como não separa os custos educacionais dos gastos com propósitos não educacionais, sendo assim, são utilizadas todas as despesas correntes executadas.

As normas estabelecidas pela STN e o CFC sobre a Sistemática da Apuração de Custo contempla duas dimensões: a física e a monetária. Segundo Martins e Rocha (2006), a dimensão física dos custos refere-se à sua quantificação em termos de peso, volume, área etc. No caso específico das Universidades, a dimensão física pode ser expressa pelos produtos, programas e ações orçamentárias. Por sua vez, a dimensão monetária está relacionada à expressão econômico-financeira: reais, dólares, dentre outros.

O SIC foi estruturado para extrair os dados da dimensão monetária do SIAFI. Já a dimensão física pode ser obtida a partir de dados do SIGPLAN, do SIAPE, SIOP, SIMEC e do próprio SIAFI.

Desta forma, a metodologia apresentada pelo TCU não atende as normas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público estabelecidas pela Secretária do Tesouro Nacional em consonância com o Conselho Federal de Contabilidade, por ter critérios de apuração divergentes. Entretanto, é uma forma de prestar uma informação à comunidade interna e externa à UFGD, uma vez que a apuração de custos no setor público tem como requisito a transparência e a prestação de contas, seja para controle interno, externo ou controle social e também se destaca como dados para fins gerenciais. Sua relevância para o interesse público pode ser entendida pelo seu impacto sobre a gestão pública, seja do ponto de vista legal ou de sua utilidade.

Quadro 122: Custo corrente por aluno (2015-2016) sem HU segundo a metodologia do TCU

Especificações	2015	2016
Total de despesa	R\$ 181.629.101,49	R\$ 204.896.278,28
Total de nº Alunos Equivalentes	9.754,51	9.570,10
Custo/Aluno Equivalente	R\$ 18.617,16	R\$ 21.410,05

Fonte: SIAFI 2015 e 2016, COOF/PROAP, CAAC/PROGRAD, PROPP. Org. DIPLAN/COPLAN/UFGD/UFGD (2016).

Quadro 123: Custo corrente por aluno (2015-2016) com HU segundo a metodologia do TCU

Especificações	2015	2016
Total de despesa	R\$ 212.119.209,22	R\$ 227.735.838,28
Total de nº alunos equivalentes	9.754,51	9.570,10
Custo/Aluno Equivalente	R\$ 21.745,77	R\$ 23.796,60

Fonte: SIAFI 2015 e 2016, COOF/PROAP, CAAC/PROGRAD, PROPP. Org. DIPLAN/COPLAN/UFGD/UFGD (2016).

HU/UFGD

Atualmente, o Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, não possui nenhum sistema/metodologia para apuração e gestão de custos dos serviços prestados aos pacientes e respectivamente a sociedade.

Destaca-se, todavia, que se encontra em processo de desenvolvimento, com perspectiva de conclusão para implantação da primeira etapa no ano de 2017, um sistema/metodologia de apuração de custos para hospitais universitários federais. Projeto este, idealizado, patrocinado e realizado pela Sede da Empresa de Serviços Hospitalares em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuárias e Financeiras (FIPECAFI).

Paralelamente, no âmbito dessa unidade, tem-se desenvolvido ações com a finalidade de prover aos gestores do hospital as informações e/ou subsídios para a tomada de decisões, bem como viabilizar a implementação do sistema de gestão de custos em processo de elaboração pela EBSEH.

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2016, destaca-se a criação da Unidade de Contabilidade de Custos – que está subordinada ao Setor de Contabilidade – e, por conseguinte:

- Realização do projeto piloto de levantamento e composição dos gastos mensais da Unidade de Terapia Intensiva Adulto;
- Elaboração do material didático e aplicação do curso “Introdução a Gestão de Custos em Instituições de Saúde”;
- Participação no grupo de trabalho criado para discutir as limitações e/ou deficiências internas para a implantação da gestão de custos do hospital;
- Promoção de reuniões com os diversos gestores do HU/UFGD, com o objetivo central de apresentar a Unidade de Contabilidade de Custos, os trabalhos desenvolvidos, metas, objetivos e resultados pretendidos;
- Mapeamento da estrutura organizacional, procedimentos e/ou atividades realizadas visando subsidiar a criação da estrutura de “Centros de Custos”.



Em relação ao Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC), considerando que o modelo conceitual prevê dentre as suas premissas fundamentais a não adoção da sistemática de rateio e alocação de custos, o que inviabilizaria, a priori, a apuração dos custos dos serviços prestados e/ou procedimentos, bem como das unidades organizacionais (departamentos, setores, etc.) e, somado a esse fato, as limitações, principalmente funcionais (equipe de trabalho), que dificultam a atuação em duas frentes de trabalho – para estruturação e utilização do SIC e manutenção dos trabalhos para implementação de metodologia própria – optou-se pela não adoção do SIC como sistema de apuração de custos no exercício de referência do relatório de gestão.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis e notas explicativas encontram-se no anexo deste relatório.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Este item do relatório será preenchido de acordo com as informações oriundas da ação de Auditoria n. 1.1 – Atuação do TCU, consignada no Plano Anual de Auditoria Interna de 2016. A ação citada teve por objetivo realizar levantamento dos acórdãos editados pelo TCU que tiveram por objeto a UFGD e que demandassem o acompanhamento da AUDIN. Trata-se de ação periódica e foi realizada pela Auditoria Interna nos meses de fevereiro, maio e setembro de 2016.

A ação foi executada sob a forma de levantamento, considerando informações do sítio eletrônico do Tribunal de Contas da União e aquelas disponíveis nos arquivos da Auditoria Interna da UFGD, com as quais, posteriormente, analisaram-se os dados obtidos no sítio eletrônico do TCU. Estas pesquisas são exportadas para planilhas “Excel” e analisadas pela AUDIN, tendo em vista que a Auditoria Interna não dispõe de sistema informatizado para realizar tal atividade de acompanhamento.

Durante o exercício de 2016 a pesquisa por acórdãos não acusou deliberações do Tribunal que resultassem em determinações, recomendações ou ações constantes de plano de ação encaminhado ao Tribunal pela UFGD.

Quanto às determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores, o TCU reconheceu no Acórdão 1358/2016, 1ª Câmara, a quitação das multas imputadas relativa aos subitens 9.7 e 9.10 do Acórdão 469/2014 que julgou a prestação de contas da UFGD relativa ao exercício de 2008.

A prestação de contas ordinária da UFGD, relativas ao exercício de 2014, foi julgada pelo Tribunal de Contas da União neste exercício resultando no Acórdão 5488/2016, 1ª Câmara, que deu ciência à Universidade sobre impropriedades que não ensejaram aplicação de multa, determinação ou recomendação, de modo a serem adotadas medidas de prevenção à ocorrência de outras semelhantes.

Assim, a UFGD não possui determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento.

8.2 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

A Controladoria-Geral da União introduziu nova sistemática de comunicação referente ao atendimento de recomendações emitidas pela CGU, que desde janeiro de 2016 passou a ser por meio do Sistema Monitor/CGU.

O sistema centraliza o monitoramento das recomendações emitidas pela CGU com os gestores por meio de um canal eletrônico.

Em dezembro de 2015, a Auditoria Interna participou de treinamento realizado pela CGU/MS sobre a utilização do sistema, tendo em vista que foi indicada pela magnífica reitora para exercer papel de “usuária cadastradora”.

Com a finalidade de implantar o Sistema Monitor no âmbito da UFGD bem como conferir efetividade no cumprimento das recomendações da CGU, a Auditoria Interna emitiu Nota Técnica nº 01/2016 para informar as alterações no monitoramento das recomendações do órgão de controle interno bem como solicitar a indicação dos servidores que seriam cadastrados no referido sistema para inserção de manifestação.

A partir de então os gestores cadastrados no sistema inserem as providências adotadas quanto às recomendações relacionadas às suas competências, estas manifestações são revisadas pela reitoria e encaminhadas à CGU pela Auditoria Interna.

Em janeiro de 2016, o Plano de Providências Permanente da UFGD tinha 7 (sete) recomendações em monitoramento, todas decorrentes do Relatório de Auditoria Anual de Contas da CGU nº 201503667 que analisou a prestação de contas do exercício de 2014.

No mês de julho de 2016, ao analisar os documentos e justificativas apresentadas pela UFGD, a CGU considerou atendida 01 (uma) recomendação.

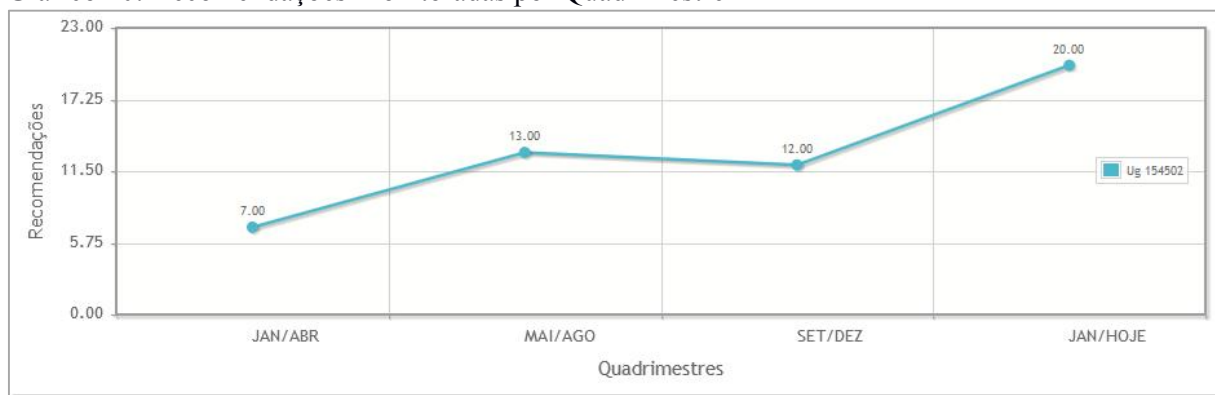
O Relatório de Auditoria nº 201505744, que contém os registros levantados pela CGU no macroprocesso “Relacionamento entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Fundação de Apoio”, foi apresentado à Universidade em agosto de 2016 acrescentando ao Plano de Providências Permanente 06 (seis) recomendações.

A CGU encaminhou à UFGD, em janeiro/2017, o Relatório de Auditoria nº 201601866 que contém os registros decorrentes dos levantamentos realizados pela sua equipe de auditoria ao longo dos trabalhos de campo conduzidos no âmbito desta Universidade, relativamente ao macroprocesso Assistência Estudantil. As 08 (oito) recomendações emanadas nesse relatório foram incluídas no Sistema Monitor.

Além disso, em 26 de janeiro de 2017, ao analisar os documentos e justificativas apresentadas pela UFGD, a CGU considerou atendida a recomendação 144044.

O gráfico extraído do Sistema Monitor em 16/02/2017 demonstra a quantidade de recomendações monitoradas por quadrimestre:

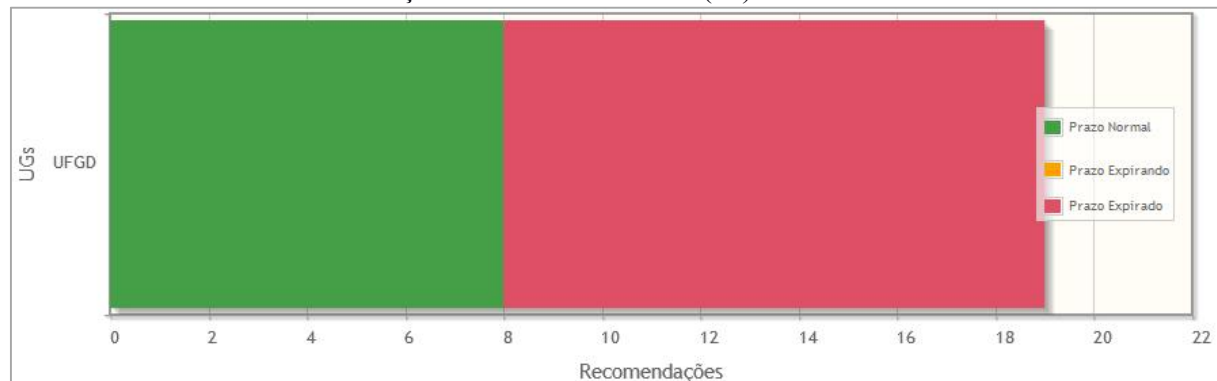
Gráfico 20: Recomendações Monitoradas por Quadrimestre



Fonte: PR/CGU/DSI/SIINF. Versão 09-12-2016 11:12.

Assim, no exercício de 2016 foram declaradas atendidas 02 (duas) recomendações e permanecem em situação de monitoramento 19 (dezenove) recomendações, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 21: Total de Recomendações em Monitoramento (19)



Fonte: Auditoria Interna (2016).

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A UFGD acredita que a responsabilidade pelo zelo do patrimônio público é compartilhada por cada servidor, usuário, unidade administrativa e acadêmica da Universidade, colaborando com a missão e visão da UFGD e desta maneira, todos os servidores são responsáveis por denunciar e comunicar às chefias responsáveis sobre a existência de eventos danosos ao erário.

No correlacionado a danos causados por servidores, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP, quando de conhecimento de fatos, faz o indicativo do caso suspeito ao Gabinete da Reitoria e esta por sua vez, após apreciá-los, e se presente elementos mínimos para investigação, lavra a instauração de Comissão de Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, composta por servidores, garantindo ao interessado/investigado direito ao contraditório e a ampla defesa. Visando prevenir danos ao erário, no que se refere a recebimentos remuneratórios indevidos, a PROGESP/UFGD solicita ao servidor ou ex-servidor, a devolução dos valores, por meio de processo administrativo de devolução ao erário, no qual é instruído com os documentos comprobatórios (Portarias, Demonstrativo de Cálculo, fichas financeiras, nota técnica, notificações, dentre outros) do recebimento indevido de valores solicitados. Este procedimento também obedece ao direito ao contraditório e ampla defesa do interessado, podendo realizar a devolução por meio de Guia de Recolhimento da União e/ou desconto em folha de pagamento (se servidor vinculado).

A Pró-Reitoria de Administração é responsável por tramitar processos referentes à rescisão dos contratos; por solicitar à autoridade competente, quando for o caso, a aplicação de sanções às contratadas e instaurar, autuar e acompanhar os processos administrativos relacionados às sanções administrativas das empresas inadimplentes referente à aquisição de materiais e equipamentos ou contratação de serviços.

Quadro 124: Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
Processos Administrativos com cálculos de multas aplicadas = 08 processos			Valor total apurado de multa = R\$ 1.200.995,74					
Processos Administrativos encaminhados para inscrição em dívida ativa = 04 processos			Valor total a ser inscrito em Dívida Ativa = R\$ 138.556,41					

Fonte: DIAN/COOF/PROAP (2016).

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com art. 5º da Lei 8.666/1993

UFGD

Esta UPC tem observado o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993 e, além disso, tem realizado tratativas no sentido de atender o estabelecido na Instrução Normativa Nº 2, de 06/12/2016, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), a qual dispõe sobre a observância do pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

HU/UFGD

O HU/UFGD observa o disposto no artigo 5º da Lei 8.666/93, estando o mesmo previsto nos editais dos processos licitatórios. Após a liquidação, as notas fiscais são separadas por fontes de recursos e quando há a disponibilidade de recursos financeiros, seleciona a mais antiga para pagamento. Ressalta-se que devido aos atrasos constantes nos repasses de recursos financeiros vinculados ao Gestor Municipal de Saúde, há uma expressiva quantidade de notas fiscais liquidadas pendentes de pagamento, cujo vencimento ultrapassa 90 dias.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresa beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

UFGD

Não houve, no ano de 2016, a realização de procedimentos formais de revisão de contratos nos termos do art. 65 da Lei. 8.666/93, consoante aos desdobramentos da Lei 12.715, de 17/09/2012 que trata do Plano Brasil Maior.

HU/UFGD

O HU/UFGD não possui contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

No que se refere aos contratos de publicidade e propaganda, tem-se que a UFGD possui um contrato vigente (contrato nº 38/2015), celebrado com a agência Única Propaganda, cujo valor é de R\$ 500.000,00, tendo como finalidade executar publicidade institucional, promovendo assim, a marca da UFGD junto a sociedade. O principal produto divulgado é o PSV, sendo que no ano de 2016 o processo contou aproximadamente com 16mil inscritos, e no qual foram utilizados diversos veículos de comunicação para sua divulgação. Este contrato iniciou-se em dezembro de 2015, com vigência estipulada em 12 meses (até dezembro de 2016), e foi prorrogado por mais 12 meses, e, portanto, terá vigência até o mês de dezembro de 2017.

A Universidade conta ainda com um contrato para prestação de serviços de distribuição da publicidade legal impressa e/ou eletrônica de interesse da Instituição, isto é, o contrato nº 10/2013, celebrado com a EBC. Este contrato iniciou-se em 22/04/2013 com duração inicial de 12 meses, entretanto, ainda estará vigente até 01/04/2017, uma vez que foi efetuado o 3º Termo Aditivo para prorrogação de vigência contratual. Destaca-se ainda, que esta contratação obedece às determinações contidas no art. 25, caput, da Lei nº 8.666, de 21/06/1993, no art. 8º, inciso VII e §2º, inciso II da Lei na 11.652, de 07/04/2008, na Lei nº 6.650, de 23/05/1979, na Lei na 4.680, de 18/06/1965, no Decreto nº 6.555, de 08/09/2008, no Decreto na 57.690, de 01/02/1966, e nas demais normas complementares específicas, principalmente as diretrizes e orientações técnicas do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal (SICOM).

Já o contrato nº 42/2013 celebrado com a Imprensa Nacional, tem por objetivo a prestação de serviços de publicações de matérias no Diário Oficial da União. O objeto do presente contrato é a prestação de serviços, pela contratada, de publicação no Diário Oficial da União, inclusive em suplemento, de atos oficiais e demais matérias de interesse da UFGD, conforme estabelecido no Decreto nº 4.520, de 16/12/02, combinado com a Portaria nº 268, de 05/10/09. A lavratura do presente contrato decorreu da Inexigibilidade de licitação, realizada com fundamento no Caput do Artigo 25 da Lei nº 8.666/93, por se tratar de contratação com órgão cuja competência é “publicar e divulgar atos oficiais da Administração Pública Federal”, conforme Decreto nº 5.135, de 07/07/2004, combinado com o artigo 1º do Regimento Interno da Imprensa Nacional, aprovado pela Portaria nº 147, de 09/03/2006. O contrato teve início em 27/12/2013, com duração inicial de 12 meses, todavia, dadas as prorrogações de prazo encontra-se vigente até 26/12/2017.



Quadro 125: Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080 - Educação de qualidade para todos / Ação: 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 500.000,00	R\$ 44.324,00
Legal	2080 - Educação de qualidade para todos / Ação: 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 36.000,00 R\$ 500.000,00	R\$ 17.229,44 R\$ 320.767,94
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: ACS/UFGD (2016).

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados atende as determinações do art. 3º do Decreto 5.626/2005, ofertando a disciplina “Língua Brasileira de Sinais - Libras”, como componente curricular obrigatório em todos os cursos de formação de professores e como componente eletivo em todos os demais cursos de graduação oferecidos pela Instituição, conforme pode ser verificado no Quadro 126 “Cursos que devem ofertar a disciplina de Libras como obrigatória”.

Quadro 126: Cursos que devem ofertar a disciplina de Libras como obrigatória

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicado no site:
ADMINISTRAÇÃO - Bacharelado	21540	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
AGRONOMIA - Bacharelado	15853	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ARTES CÊNICAS - Licenciatura	121336	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ARTES CÊNICAS - Bacharelado	421336	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
BIOTECNOLOGIA - Bacharelado	121338	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura	15876	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Bacharelado	315876	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - Bacharelado	15884	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - Bacharelado	1172805	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
CIÊNCIAS SOCIAIS - Bacharelado	95731	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos

CIÊNCIAS SOCIAIS - Licenciatura	1174683	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
DIREITO - Bacharelado	21541	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
EDUCAÇÃO DO CAMPO - Licenciatura	1268597	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	121393	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA AGRÍCOLA - Bacharelado	121397	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA CIVIL - Bacharelado	1258790	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA DE ALIMENTOS - Bacharelado	95741	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA DE AQUICULTURA - Bacharelado	1263217	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - Bacharelado	1258915	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA DE ENERGIA - Bacharelado	121399	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - Bacharelado	95743	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ENGENHARIA MECÂNICA - Bacharelado	1258798	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
FÍSICA - Licenciatura	1258744	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
GEOGRAFIA - Licenciatura	15854	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
GEOGRAFIA - Bacharelado	1113052	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos

GESTÃO AMBIENTAL - Bacharelado	95761	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
HISTÓRIA - Licenciatura	15855	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
HISTÓRIA - Bacharelado	1174682	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA - Licenciatura	34838	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LIBRAS - Licenciatura	1260260	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - Licenciatura	29513	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - Licenciatura	95763	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
MATEMÁTICA - Licenciatura	15868	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
MEDICINA - Bacharelado	21542	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
NUTRIÇÃO - Bacharelado	121401	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
PEDAGOGIA - Licenciatura	15857	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
PSICOLOGIA - Bacharelado	121403	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
PSICOLOGIA - Licenciatura	1103039	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
QUÍMICA - Bacharelado	95769	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
QUÍMICA - Licenciatura	1174684	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como obrigatória a todos os Alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos



RELAÇÕES INTERNACIONAIS - Bacharelado	121405	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO - Bacharelado	18384	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos
ZOOTECNIA - Bacharelado	95739	Dourados	Oferta a Disciplina de Libras como eletiva sendo opcional a matrícula pelos alunos.	http://portal.ufgd.edu.br/secao/avaliacao-cursos-graduacao-cograd/index ; http://portal.ufgd.edu.br/coordenadoria/cograd/estruturas-curriculares-cursos

Fonte: PROGRAD/UFGD (2016).

9. ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1: Projetos de TI desenvolvidos

Quadro 127: Projetos de TI desenvolvidos pela UFGD

Projeto	Início	Término	Resultados Esperados	Alinhamento Estratégico	Valor orçado	Valor despendido
Implantação dos Sistemas SIG	jul/14	jul/2017*	A implantação de todos os módulos, informatizando os principais setores da UFGD, contribuindo com a integração das informações e gerando controle total das ações desenvolvidas, além de alinhar os processos da UFGD aos processos de trabalho da UFRN.	Apresentado no Quadro 2 Programa 02: Informação, Informatização e Transparência do Cronograma das metas propostas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Da mesma forma também registrado no PDTI em capítulo especial destinado a Transferência de Tecnologia da Informação. A implantação dos sistemas SIG foi aprovada no Plano Diretor de TI 2014-2017 como sendo uma das ações de relevância para a UFGD, estando totalmente alinhadas às necessidades da Instituição.	-	-
Instalação dos novos servidores <i>BLADE</i>	out/13	abr/16	Aumentar a capacidade de processamento dos sistemas e serviços.	Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI - Promoção da atualização, dimensionamento e redimensionamento de equipamentos e <i>software</i> .	Recursos Humanos - Financeiros executados em anos anteriores	Recursos Humanos - Financeiros executados em anos anteriores

Instalação do novo equipamento <i>STORAGE</i>	out/13	abr/16	Aumentar a capacidade de armazenamento de dados dos sistemas e dos usuários.	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC14 – Investimentos e Custos - Aquisição de Storage.	Recursos Humanos - Financeiros executados em anos anteriores	Recursos Humanos - Financeiros executados em anos anteriores
Implantação de sistemas de monitoramento de rede	jan/15	abr/16	Monitorar e gerenciar a rede da UFGD, e armazenamento das informações para relatórios e estatísticas.	Garantir a segurança das informações e alta disponibilidade	Recursos Humanos	Recursos Humanos
Emissão de certificados a partir do serviço de gestão de identidades Infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (ICPEdu)	nov/15	jul/16	Utilizar o protocolo SSL/TLS nos sistemas da UFGD.	Adoção de medidas de segurança conforme as boas práticas de segurança de TI.	Recursos Humanos	Recursos Humanos
Instalação do novo sistema de virtualização	abr/16	abr/16	Utilizar o hardware dos novos servidores e storage que serão instalados, e garantir uma gerencia otimizada dos servidores que hospedam os sistemas da UFGD, começando pelos sistemas SIGRH e SIPAC.	Contemplado através do Projeto de Aquisição de Licenças de <i>Software Vmware</i> .	Recursos Humanos	Recursos Humanos
Aquisição de Licenças de <i>Software Vmware</i>	set/15	mar/16	Virtualizar os servidores da UFGD, com a finalidade de melhorar o desempenho das aplicações institucionais. Possibilitar uma maior disponibilidade dos sistemas. Melhorar o gerenciamento, possibilitando maior controle sobre os servidores responsáveis pelos sistemas da UFGD.	Alinhado ao PDTI da UFGD atendendo a meta: Melhorar e garantir a disponibilidade e desempenho dos serviços de TI oferecidos à comunidade da UFGD.	R\$ 405.662,00	R\$ 106.795,20



Alteração do login do funcionário pelo GEP	dez/15	dez/18	Permitir que a Seção de Atendimento ao Usuário da COIN consiga cadastrar ou alterar o login dos servidores da UFGD.	Alinhamento Estratégico: Atendimento da Necessidade N22: Atualização do sistema de Matrícula, autenticação única apresentada no PDTI vigente.	-	-
Cadastro de servidores que não possuem vínculo com a UFGD no GEP	out/15	out/16	Permitir que pessoas que não possuem vínculo com a UFGD possam ser cadastradas no sistema de Gestão de Pessoas (GEP), a fim de liberar acesso aos sistemas da UFGD para funcionários de instituições parceiras, como o Hospital Universitário e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. As pessoas cadastradas com esse intuito não devem aparecer nas listagens de servidores da UFGD, no sistema GEP.	Atendimento da Necessidade N16: Evolução contínua dos sistemas da UFGD apresentada no PDTI vigente.	-	-
Desenvolver o controle de Café da Manhã R.U. (TSD - 022/2015)	dez/15	mai/16	Permitir o controle da refeição de café da manhã pelo sistema de gerenciamento do Restaurante Universitário.	Atendimento da Necessidade N16: Evolução contínua dos sistemas da UFGD apresentada no PDTI vigente.	-	-
Inserção de novos perfis no Sistema do Restaurante Universitário (TSD - 015/2015)	nov/15	mai/16	Permitir o controle e gerenciamento de novos perfis de Convênio pelo sistema de gerenciamento do R.U. (A nova funcionalidade deverá ir para produção juntamente com o desenvolvimento da demanda 022/2015).	Atendimento da Necessidade N16: Evolução contínua dos sistemas da UFGD apresentada no PDTI vigente.	-	-
Atualização do Gestão Censo (TSD 018/215)	nov/15	fev/16	Atender modificações solicitadas pelo governo.	Atendimento da Necessidade N16: Evolução contínua dos sistemas da UFGD apresentada no PDTI vigente.	-	-
Envio de e-mail para usuários com atraso na Biblioteca (TSD - 023/2015)	dez/15	fev/16	Auxiliar na cobrança de materiais com devolução em atraso e auxiliar os usuários na devolução dos materiais em tempo hábil.	Atendimento da Necessidade N24: Atualização do sistema da biblioteca apresentada no PDTI vigente.	-	-

Regulamentar e disponibilizar nova estrutura de backup que suporte a demanda atual	nov/16	jun/18	Garantir a redundância dos dados Institucionais, em ambiente e estrutura adequados ao porte da UFGD, reduzindo os riscos envolvidos nas atividades realizadas por alunos, docentes e técnico-administrativos, considerando a eficiência da solução, a segurança desejada e o orçamento disponível.	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC05 – Investimentos e Custos - Parcialmente.	R\$ 1.218.300,00	R\$ -
Regulamentar, corrigir e ampliar os serviços de Telefonia e Conectividade (Fixa, Móvel)	jan/16	dez/18	Promover a melhoria nos serviços de Telefonia e Conectividade (Fixa, Móvel), corrigindo os problemas enfrentados no funcionamento do serviço telefônico atual, ampliando o número de ramais telefônicos disponíveis e criando regulamentação para o uso dos serviços.	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC19 – Investimentos e Custos - Aquisição de Telefones IP.	R\$ 254.927,09	R\$ -
Regulamentar a Segurança da Informação no âmbito da UFGD	jan/16	dez/18	Registrar as diretrizes e normativo de Segurança da Informação adotada pela UFGD, a serem observados por todos os usuários e aplicados a todos os sistemas de informação e processos corporativos.	Atendimento da Necessidade N10: Implantar a Política de Segurança da Informação e Comunicação da UFGD apresentada no PDTI vigente.	-	-

Realizar a manutenção do enlace Wimax/Alvarion	dez/16	dez/17	Reativar link de internet a rádio que disponibiliza acesso à rede para FAECA e que também é utilizado como link redundante para unidade 1	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC1 – Investimentos e Custos - Ampliação do sistema rede wireless. Aquisição de rádios Ponto de acesso sem fio OUTDOOR, Ponto de acesso sem fio INDOOR (PRO) e rádios ponto a ponto.	-	-
Regularizar o ato de Outorga da Rede Metropolitana UFGD - Fibra Ótica Aérea e Contratação e Gestão de locação de postes de Manutenção das demais redes de fibra ótica	mar/16	dez/17	Realizar os procedimentos necessários para a regularização/certificação da Rede Metropolitana UFGD, e manter a infraestrutura de rede que interconecta a unidade 2 à unidade 1.	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC7 – Investimentos e Custos - Licitar serviço para manutenção e lançamento de fibras ópticas e cabeamento estruturado.	-	-
Adquirir e instalar switches (roteadores)	dez/15	mai/18	Adquirir 40 switches de acesso/distribuição para viabilizar a conexão à rede aos novos prédios e também para manutenção de reserva técnica.	Atendimento das estratégias apresentadas no Quadro 2 Programa 02 – Informação, Informatização e Transparência do PDI de Adquirir equipamentos e melhorar as instalações e no PDTI incluído no Plano de Investimentos e Custos IC15 – Investimentos e Custos - Aquisição de Switch.	R\$ 474.112,00	R\$ 272.620,00

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).

Nota ⁽¹⁾: A previsão de implantação de todos os sistemas SIG são de 3 anos, porém diante de inúmeras dificuldades encontradas e que ainda estão sendo sanadas, o projeto está estacionado.

Anexo 2: Lista de Sistemas da Instituição

Quadro 128: Lista de Sistemas da UPC

Sistemas	Objetivo / Funcionalidade	Em desenvolvimento*	Criticidade	Responsável Técnico	Manutenção própria / terceirizada	Despesas anuais - Manutenção
SIGECAD-Coordenador	<p>Proporcionar ao coordenador de curso e ao diretor de faculdade funcionalidades de controle de acesso, de solicitações e o acompanhamento da vida acadêmica da turma.</p> <p>Principais Funcionalidades: 1 - acompanhar a evolução dos acadêmicos ou turmas; 2 - aprovar solicitações de matrículas, de aproveitamento de estudo e de carga horária eletiva complementar; 3 - gerenciar acadêmicos para o ENADE; 4 - aprovar plano de ensino; 5 - controlar acesso ao sistema e conceder acesso delegado; 6 - relatórios de acadêmicos ativos, ingressantes, concluintes, sem matrícula ou sem disciplina cursada; 7 - relatórios de reprovações por turma, desempenho por ano de ingresso.</p>	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-Secretaria	<p>Proporcionar para a Coordenadoria Acadêmica funcionalidades para controle, gerência e acompanhamento sobre os registros acadêmicos.</p> <p>Principais Funcionalidades: 1 - gerência individual de acadêmicos com lançamento de ocorrências e controle do histórico escolar; 2 - gerência de turmas, matrículas e ingressos; 3 - gerência do desempenho dos acadêmicos no curso; 4 - impressão de diplomas; 5 - controle de etapas da matrícula e períodos de abertura de sistemas acadêmicos; 6 - gerência da matrícula de calouros oriundos de SISU, vestibular ou outras formas de ingresso; 7 - impressão de diversos relatórios acadêmicos para estatística e gestão.</p>	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-Professor	<p>Proporcionar ao docente funcionalidades para lançamento de informações, controle e gerência dos acadêmicos matriculados na sua disciplina ou turma</p> <p>Principais Funcionalidades:</p>	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -

	1 - cadastro do plano de ensino; 2 - flexibilização do cálculo da média através do uso de fórmula determinada por docente no plano de ensino; 3 - controle do registro de notas, faltas e do conteúdo ministrado na aula; 4 - encerramento flexível de turmas, podendo ser realizado por turma ou acadêmico; 5 - relatório de ata final; 6 - quadro do horário de aulas.					
SIGECAD-Acadêmico	Proporcionar ao acadêmico consultar o lançamento de informações e solicitar aproveitamento de estudos e de carga horária eletiva complementar. Principais Funcionalidades: 1 - Solicitar e acompanhar o andamento de aproveitamento de estudos; 2 - Solicitar e acompanhar o andamento de carga horária eletiva complementar; 3 - Matricular-se ou solicitar matrículas em disciplinas em tempo real (através do SIGECAD-MATRICULA); 4 - Consultar matrículas, notas e faltas; 5 - Consultar horários, plano de ensino e estrutura curricular; 6 - Consultar o histórico escolar; 7 - Consultar e imprimir atestado de matrícula com possibilidade de ser validado no site da UFGD.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-Matrícula	Proporcionar ao acadêmico veterano matricular-se ou solicitar matrícula em disciplinas ofertadas no semestre. Principais Funcionalidades: 1 - matricular ou solicitar matrículas em disciplinas em tempo real; 2 - atualizar dados cadastrais.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-DIRD	Proporcionar a gerência de registros de diplomas Principais Funcionalidades: 1 – Registrar Diplomas e Apostilas; 2 – Arquivar processos; 3 – Gerenciar dados relacionados a diplomação; 4 – Gerenciar Livros de registro de diploma.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-SECAF	Proporcionar que as faculdades da UFGD possam acompanhar a vida acadêmica do aluno de graduação Principais Funcionalidades: 1 – Gerenciar os dados dos acadêmicos; 2 – Permitir a extração de relatórios do SIGECAD.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGECAD-Oferta	Proporcionar funcionalidades para gerenciar os cursos com lançamento, controle e gerência da oferta de disciplinas e locais de aula.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -

	<p>Principais Funcionalidades: 1 - cadastro de nova oferta; 2 - abertura e encerramento de oferta; 3 - cadastro de locais de aula; 4 - consulta à estrutura curricular; 5 - relatórios de alunos por docente ou por turma; 6 - relatórios de docentes por disciplinas ou turmas; 7 - relatórios de turmas ofertadas sem docente ou sem horário; 8 - relatórios de turmas ofertadas para outras faculdades ou for do turno do curso.</p>					
SIGEPAE-Administrador	<p>Proporcionar funcionalidades para auxiliar no processo para gerenciamento das bolsas controladas pela PROAE. Principais Funcionalidades: 1 - cadastrar Bolsas, às quais os acadêmicos poderão concorrer mediante inscrição via área restrita; 2 - distribuição de bolsas; 3 - controle de pagamento de bolsas; 4 - visualizar e acompanhar os processos em que os acadêmicos estão inscritos; 5 - controlar a entrega de documentos necessários à uma inscrição; 6 - emitir parecer para as inscrições de cada bolsa; 7 - emitir relatórios gerenciais.</p>	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGEPAE-Acadêmico	<p>Proporcionar funcionalidades para que o acadêmico participe dos editais de seleção para bolsas e acompanhe a situação durante o processo. Principais Funcionalidades: 1 - preencher questionário sócio acadêmico; 2 - acompanhar pagamentos realizados; 3 - inscrição em bolsas.</p>	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
SIGEPAE - Orientador	<p>Fornecer gerência aos orientadores de bolsas da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Proporcionar o acompanhamento de orientações realizadas; 2 – Gerenciar e emitir relatórios sobre a orientação ativa.</p>	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Sistema de Ajuda	<p>Proporcionar funcionalidades para a Seção de Atendimento gerenciar tutoriais e manuais de ajuda dos sistemas utilizados pela UFGD e disponibilizar para visualização pública ou restrita. Principais Funcionalidades: 1 - cadastro e manutenção de tutoriais/manuais dos sistemas; 2 - visualização dos manuais/tutoriais de ajuda.</p>	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Sistema de Ajuda - Admin	<p>Sistema administrador da Central de Ajuda Principais Funcionalidades:</p>	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$ -

	1 – Gerenciar serviços; 2 – Gerenciar tópicos; 3 – Gerenciar artigos; 4 – Gerenciar FAQs; 5 – Gerenciar políticas de privacidade e termos de uso.						
Sistema de Relatórios	Proporcionar um ambiente para desenvolvimento de relatórios que serão consultados por outros sistemas utilizados na UFGD. Principais Funcionalidades: 1 - ambiente para desenvolvimento de relatórios; 2 - funcionalidade para exportação de documentos de texto; 3 - visualização de relatórios.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão do Portal	Proporcionar ao setor Assessoria de Comunicação Social funcionalidades para gerenciar e manter o sitio portal da UFGD. Principais Funcionalidades: 1 - cadastro e controle de estruturas; 2 - gerência de permissões; 3 - auditoria; 4 - manutenção de publicações; 5 - gerência de informes; 6 - gerência de editais; 7 - gerência de notícias.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão da Biblioteca	Proporcionar à Coordenadoria de Serviços da Biblioteca funcionalidades para gestão e controle dos acervos bibliográficos da UFGD. Principais Funcionalidades: 1 - cadastro administrativo de bibliotecas, categorias e convênios; 2 - gerência de catalogação de materiais em áreas de conhecimento, controle de armários, cutters, editoras, etiquetas MARC, gêneros bibliográficos, tipos de materiais e outros; 3 - gerência de aquisição de materiais; 4 - controle de circulação do acervo, empréstimo, devolução, histórico e renovação; 5 - gerência de armários, empréstimo e devolução de chaves; 6 - controle de multas e bloqueios para empréstimo; 7 - emissão e visualização de relatórios.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão da Biblioteca - Acadêmico	Proporcionar ao acadêmico ou servidor público funcionalidades para consultar o acervo da biblioteca e realizar ações como reservas ou renovação de empréstimo em tempo real. Principais Funcionalidades: 1 - solicitar e consultar reserva de material; 2 - renovar empréstimos; 3 - cadastrar ficha catalográfica; 4 - consultar histórico de empréstimos.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão da Biblioteca -	Proporcionar ao acadêmico ou servidor público funcionalidades para consultar o acervo da biblioteca e realizar ações como reservas ou renovação de empréstimo em tempo real. Principais Funcionalidades:	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-

Servidor Público	1 - solicitar e consultar reserva de material; 2 - renovar empréstimos; 3 - cadastrar ficha catalográfica; 4 - consultar histórico de empréstimos.						
Sistema de Gestão da Biblioteca - Balcão	Proporcionar aos atendentes do balcão da Coordenadoria de Serviços da Biblioteca funcionalidades para controle dos acervos bibliográficos da UFGD. Principais Funcionalidades: 1 - controle de circulação do acervo, empréstimo, devolução, histórico e renovação; 2 - gerência de armários, empréstimo e devolução de chaves; 3 - controle de multas e bloqueios para empréstimo.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão da Biblioteca – Público	Proporcionar que o acervo da Biblioteca possa ser consultado sem a necessidade de login prévio Principais Funcionalidades: 1 – Identificar os Feriados da Instituição; 2 – Realizar consulta pública ao acervo da biblioteca; 3 – Encaminhar o resultado via e-mail; 4 – Acessar regulamento e normas da Biblioteca Central da UFGD; 5 – Acompanhar as aquisições de material bibliográfico da UFGD.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Sistema de Gestão da Biblioteca – Ficha Catalográfica	Módulo de cadastro e gerenciamento de Ficha Catalográfica do sistema da biblioteca Principais Funcionalidades: 1 – Permitir que o acadêmico da UFGD cadastre e altere sua Ficha Catalográfica; 2 – Permitir que o acadêmico da UFGD imprima sua Ficha Catalográfica.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Minerva - Centro de Seleção	Proporcionar ao Centro de Seleção funcionalidades para gestão de área restrita, gerenciamento de processos seletivos e disponibilização ao público de ambiente para inscrição e acompanhamento de processos seletivos. Principais Funcionalidades: 1 - cadastro de processos seletivos; 2 - controle de candidatos, inscrições, isenções e lotes; 3 - cadastro de cursos, operações, titulação e questionário sócio econômico; 4 - controle de ensalamento, impressão de listas; 5 - controle de correção/gabarito, cartão resposta; 6 - divulgação de ensalamento, resultados; 7 - controle de recursos e impressão de relatórios.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Minerva - Centro de	Acompanhar os Processos Seletivos da UFGD Principais Funcionalidades:	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-

Seleção – Área do Candidato	1 – Conferir editais; 2 – Gerenciar dados das inscrições em Processos Seletivos; 3 – Gerenciar dados pessoais e de contato; 4 – Acompanhar o andamento dos Processos Seletivos; 5 – Realizar o pedido de recursos.						
Gestão de Pessoas (GEP)	Auxiliar a Coordenadoria de Administração e Planejamento de Pessoal na gestão dos recursos humanos da Universidade, permitindo a gerência dos registros funcionais dos servidores, controle de frequência, afastamentos e adicionais. Principais Funcionalidades: 1 - gerência de registros funcionais dos servidores; 2 - gerência de frequência, afastamentos e adicionais; 3 - gerência das unidades organizacionais; 4 - importação de informações oriundas do sistema SIAPENet do Governo Federal; 5 - impressão de relatórios gerenciais.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Protocolo	Proporcionar a Divisão de Comunicação e Protocolo Geral e unidades organizacionais a gerência dos processos internos da Universidade. Facilitando sua tramitação e rastreabilidade dentro da Universidade. Principais Funcionalidades: 1 - gerencia a abertura de processos fornecendo numeração única; 2 - gerencia a tramitação de processos entre as unidades organizacionais; 3 - proporciona buscas aos processos abertos, permitindo sua rastreabilidade; 4 - impressão de relatórios de gerenciais.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Cartão da UFGD	Proporcionar às unidades organizacionais à gerência dos cartões estudantis e crachás funcionais, bem como facilitar o acesso à comunidade acadêmica aos serviços oferecidos pela Universidade, tais como Restaurante Universitário e Acervo Bibliotecário. Principais Funcionalidades: 1 - gerencia o processo de emissão, impressão, validação e entrega de cartões estudantis e crachás funcionais; 2 - gerencia o bloqueio e solicitações de novas vias de cartões estudantis e crachás funcionais; 3 - impressão de relatórios gerenciais.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Gestão Censo	Auxiliar a Coordenadoria de Planejamento na coleta e gestão de informações acadêmicas, e encaminhá-las ao Censo da Educação Superior do Governo Federal. Principais Funcionalidades:	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-

	1 - coleta e gerência de dados de acadêmicos e docentes; 2 - processa e gera arquivos utilizados pelo Censo da Educação Superior; 3 - impressão de relatórios gerenciais.					
SGM - SETORIAL - Sistema de Pedido de Materiais	Proporcionar aos setores a possibilidade de pedir materiais de consumo ao almoxarifado. Principais Funcionalidades: 1 - pedido de Materiais de Consumo ao Almoxarifado.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Sistema de Gerenciamento de Materiais (SGM) Central	Proporcionar aos setores Financeiro, Compras e Almoxarifado a Gestão do Orçamento, Gestão de Compras e Gestão de Materiais da Universidade. Principais Funcionalidades: 1 - financeiro: distribuir os orçamentos para os setores/faculdades da UFGD; Empenhar os materiais de consumo e permanente; 2 - compras: Gerenciar as previsões de compras dos setores e todo o processo de compra; 3 - almoxarifado: Gerenciar a entrada e saída de materiais da Universidade.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Sistema de Gestão do Patrimônio	Proporcionar ao setor de Patrimônio a gestão dos materiais permanentes da Universidade. Principais Funcionalidades: 1 - dar entrada dos materiais permanentes e gerar número do patrimônio para os bens da Universidade; 2 - gerenciar a localização dos bens patrimoniais; 3 - fazer a depreciação dos bens patrimoniais.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Sistema de Gestão do Restaurante Universitário	Proporcionar a comunidade da UFGD acesso ao Restaurante Universitário. Principais Funcionalidades: 1 - controle de Caixa (crédito de valores em cartões de alunos, servidores, comunidade da UFGD); 2 - controle de Catraca (débito de valores de refeições nas contas de alunos, servidores e comunidade da UFGD); 3 - cadastro de cartões de acesso ao restaurante para conveniados 100%.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -
Boletim de Serviço	Proporcionar ao setor responsável funcionalidades para publicação dos atos oficiais da UFGD e consulta e visualização para o público em geral. Principais Funcionalidades:	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$ -

	1 - criar e editar documentos; 2 - publicar boletins de serviço; 3 - mecanismos de busca e visualização; 4 - gerência de permissão e setores de acesso.						
Boletim de Serviço - Administrador	Sistema de Publicação dos Atos Oficiais da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Gerenciar os mais diversos tipos de documentos; 2 – Gerenciar a publicação dos mais diversos tipos de documentos; 3 – Configurar acessos internos.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
GRU	Sistema de gerenciamento das GRUs fornecidas pela UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Cadastrar novas GRUs e editar GRUs existentes; 2 – Gerenciar dados necessários para a GRU.			Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
GRU Consulta	Sistema gerador de boletos de GRU da UFGD	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Censo	Sistema de apoio à coleta de dados utilizados no Censo da Educação Superior Principais Funcionalidades: 1 – Permitir que os docentes forneçam e gerenciem seus dados para o Censo.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Login	Fornecer uma autenticação única para os sistemas da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Verificar permissões e regras de acesso dos usuários dos sistemas desenvolvidos pela UFGD; 2 – Liberar ou bloquear acesso aos sistemas informatizados da UFGD.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Mala Direta	Sistema de envio de e-mail para os alunos matriculados em cursos da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Permitir o envio em massa de e-mails para acadêmicos da UFGD, utilizando diversos filtros;	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
SCPG	Sistema administrativo utilizado pelas secretarias de pós-graduação da UFGD para gerenciamento dos dados acadêmicos Principais Funcionalidades: 1 - Gerenciar os processos da pós-graduação; 2 – Gerenciar lista de oferta; 3 - Gerenciar ocorrências dos alunos; 4 – Proporcionar a emissão de documentos como diplomas e históricos.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-

SCPG WEB	Sistema online de matrículas dos acadêmicos de pós-graduação da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Proporcionar inscrições e matrículas de forma online para acadêmicos de pós-graduação.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Auto Avaliação	Servir de auxílio na Auto Avaliação de Desempenho dos Servidores da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Permitir que os servidores da UFGD preencham um formulário de auto avaliação; 2 – Permitir que a chefia avalie seus subordinados.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Avaliação Institucional	Servir de interface entre o UFGDNet e o LimeSurvey Principais Funcionalidades: 1 – Cadastrar e gerenciar os servidores que terão acesso ao questionário de avaliação no LimeSurvey.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
OTRS	Sistema para registro de atendimentos Principais Funcionalidades: 1 – Registrar atendimento recebidos pela COIN; 2 – Gerenciar demandas; 3 – Imprimir relatórios gerenciais.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Terceirizada	R\$	-
LimeSurvey	Sistema gestão de questionários de processos de auto avaliação institucional da UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Fornecer os mais diversos questionários elaborados pela UFGD.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Terceirizada	R\$	-
WebMail	Servir de principal meio de comunicação institucional para os servidores da UFGD Principais Funcionalidades: 1 - Proporcional a comunicação entre servidores da UFGD e o público interno/externo.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Terceirizada	R\$	-
Redmine	Sistema de gerenciamento de tarefas e força de trabalho da equipe de desenvolvimento de software Principais Funcionalidades: 1 – Organizar as atividades exercidas pelos servidores lotados na Divisão de Desenvolvimento de Software; 2 – Fornecer relatórios das atividades executadas; 3 – Acompanhar o andamento de projetos e atendimentos executados e em execução.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de <i>Software</i> (DDS/COIN)	Terceirizada	R\$	-

KWI	Sistema de controle de documentação interna de análise de requisitos. Principais Funcionalidades: 1 – Proporcionar o controle de reuniões; 2 – Proporcionar o controle de requisitos; 3 – Proporcionar a documentação dos sistemas; 4 – Auxiliar no processo de desenvolvimento de software.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Reservas	Sistema de Reservas de Equipamentos Principais Funcionalidades: 1 – Permitir que setores e faculdades gerenciem as reservas de seus equipamentos.	Não	Média	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Portal UFGDNet	Fornecer acesso concentrado a todos os aplicativos utilizados pela UFGD Principais Funcionalidades: 1 – Gerenciar as permissões de acesso dos usuários dos sistemas da UFGD; 2 – Gerenciar o cadastro dos sistemas da UFGD; 3 – Gerenciar os grupos de usuários utilizados pelos sistemas da UFGD.	Não	Alta	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
WebDoc	Validador de documentos Principais Funcionalidades: 1 - Validar documentos impressos pelos sistemas da UFGD	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$	-
Wiki	Documentar os processos internos da COIN Principais Funcionalidades: 1 – Armazenar dados referentes a procedimentos executados nas Divisões da COIN; 2 – Fornecer dados referentes aos servidores lotados na COIN.	Não	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Terceirizada	R\$	-
USU	Permitir o cadastramento e recenseamento dos usuários do Campus II quanto ao perfil de agravos a saúde dos usuários do Campus. Principais Funcionalidades: 1 – Permitir o gerenciamento de fichas de usuários; 2 – Permitir o controle de vacinas; 3 – Emitir relatórios gerenciais; 4 – Cadastro de questionários dinâmicos; 5 – Módulo de usuário para preenchimento de questionário; 6 – Efetuar o controle de atendimentos.	Sim	Baixa	Divisão de Desenvolvimento de Software (DDS/COIN)	Própria	R\$	-

Fonte: COIN/RTR/UFGD (2016).


Notas: ⁽¹⁾: Não houve despesas com a manutenção dos sistemas mediante contratação de serviço de terceiros. A manutenção dos sistemas foi realizada pelo quadro de servidores da UFGD.

⁽²⁾: Seguindo a linha de Governança de TI, até o ano de 2015 as criticidades eram definidas em: a) O negócio para em uma semana; b) O negócio para em um mês; c) O negócio não para; d) O negócio para em períodos específicos. Em 2016 as criticidades foram alteradas para: 1-Alta (O negócio para em uma semana): O sistema é utilizado diariamente e, caso pare de funcionar, não consegue ser substituído em tempo hábil por procedimentos manuais. 2-Média (O negócio para em um mês ou o negócio para em períodos específicos): O



sistema é utilizado em períodos pré-definidos durante o ano. Durante esse período sua criticidade é alta, fora do período de uso sua criticidade é baixa. 3- Baixa (O negócio não para): O sistema é utilizado esporadicamente, apenas para consultas ou pequenas ações, sendo substituídos facilmente por procedimentos manuais em casos de falhas. Alguns sistemas com baixa criticidade podem ainda ter suas funções realizadas por outros sistemas, de criticidade alta, caso necessário (Ex.: O histórico do acadêmico gerado no sistema SIGECAD-Acadêmico pode ser gerado pelo sistema SIGECAD-Secretaria).


Anexo 3: Balanço Financeiro (UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS			
SUBTÍTULO		154502 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS			
ORGÃO SUPERIOR		26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS			
EXERCÍCIO		2016			
PERÍODO		Anual			
EMISSÃO		13/03/2017			
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	5.783.992,60	10.674.657,96	Despesas Orçamentárias	208.313.624,78	181.196.810,35
Ordinárias	270.308,96	93.401,38	Ordinárias	48.196.668,66	28.204.116,71
Vinculadas	8.141.878,71	14.623.481,48	Vinculadas	160.116.956,12	152.992.693,64
Educação	38.955,55	131.561,29	Educação	148.908.313,71	124.998.907,93
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	8.102.923,16	14.491.920,19	Seguridade Social (Exceto RGPS)	5.455.261,35	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.628.195,07	-4.042.224,90	Operação de Crédito	1.100.000,00	23.457.612,35
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.269.274,43	1.520.914,97
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	384.106,63	3.015.258,39
Transferências Financeiras Recebidas	222.360.279,16	203.740.953,80	Transferências Financeiras Concedidas	32.981.686,24	30.794.205,74
Resultantes da Execução Orçamentária	205.857.898,16	187.590.548,02	Resultantes da Execução Orçamentária	32.634.540,27	30.091.582,87
Repasso Recebido	205.816.587,81	187.556.681,83	Repasso Concedido	9.861,60	
Sub-repasso Recebido	41.310,35	33.866,19	Sub-repasso Concedido	32.624.678,67	30.091.582,87
Independentes da Execução Orçamentária	16.502.381,00	16.150.405,78	Independentes da Execução Orçamentária	347.145,97	702.622,87
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	16.500.686,54	15.985.342,07	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	43.343,30	501.927,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.694,46	165.063,71	Movimento de Saldos Patrimoniais	303.802,67	200.695,03
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extra orçamentários	35.946.639,07	24.232.663,07	Despesas Extra orçamentárias	19.545.591,58	28.314.989,05
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	843.122,69	1.070.109,15	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.284.485,33	169.750,90
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	34.924.049,00	23.041.021,69	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	15.009.365,93	19.581.584,62
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	179.468,22	110.380,89	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	178.191,41	121.532,23
Outros Recebimentos Extra orçamentários	-	11.151,34	Outros Pagamentos Extra orçamentários	3.073.548,91	8.442.121,30
Demais Recebimentos	-	11.151,34	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	3.073.548,91	8.442.121,30
Saldo do Exercício Anterior	4.727.356,97	6.385.087,28	Saldo para o Exercício Seguinte	7.977.366,04	4.727.356,97
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.727.356,97	6.385.087,28	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.977.366,04	4.727.356,97
TOTAL	268.818.268,64	245.033.362,11	TOTAL	268.818.268,64	245.033.362,11

➤ **Nota explicativa da Análise Horizontal do Balanço Financeiro**

INFORMAÇÃO		METODOLOGIA DE CÁLCULO	DEMONSTRAÇÃO / DESCRIÇÃO DO ITEM	VALORES	COMENTÁRIOS
Análise Horizontal	Variações > 100%				
	1ª MAIOR VARIAÇÃO	$[(2016/2015)-1]*100$	Despesas Extra orçamentárias: Pagamento dos Restos a Pagar Processados	656,69 (%)	O acréscimo neste item refere-se à execução de restos processados pagos conta 632200000 - RP PROCESSADOS PAGOS
	2ª MAIOR VARIAÇÃO	$[(2016/2015)-1]*100$	Receitas Orçamentárias: Ordinárias	189,41%	Em 2016 ocorreu acréscimo na conta 621200000 - Receita Realizada em decorrência de restituições 19220611 Restit. de Despesas de Exerc. Anteriores no valor de R\$ 1.299,59 e 19229911 Outras Restituições - Principal no valor de R\$ 269.009,37 referente a diárias e reposição ao erário de servidor cedido conforme lei 8112/90.
	3ª MAIOR VARIAÇÃO	$[(2016/2015)-1]*100$	Despesas Orçamentárias: Vinculadas - Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	180,70%	Em 2016 aumentou a arrecadação da fonte 250263500 em virtude de locação dos espaços físicos do Centro de Convivência, concurso público e vestibular. Os valores arrecadados foram utilizados para realização das provas do concurso público, vestibular, pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e entidades nacionais e internacionais, aquisição de equipamentos e outras despesas conforme projeto.

Anexo 4: Balanço Orçamentário (UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				
TÍTULO SUBTÍTULO ORGÃO SUPERIOR EXERCÍCIO PERÍODO EMISSÃO VALORES EM UNIDADES DE REAL		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS 154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS 26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS 2016 Anual 13/03/2017		
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	34.072.406,00	34.072.406,00	5.783.992,60	-28.288.413,40
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	273.173,00	273.173,00	341.883,51	68.710,51
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	273.173,00	273.173,00	341.883,51	68.710,51
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	101.100,00	101.100,00	-	-101.100,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	3.609.361,00	3.609.361,00	1.849.663,44	-1.759.697,56
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.609.361,00	3.609.361,00	1.849.663,44	-1.759.697,56



Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	29.583.753,00	29.583.753,00	2.987.185,36	-26.596.567,64
Outras Receitas Correntes	505.019,00	505.019,00	605.260,29	100.241,29
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	222.918,00	222.918,00	204.420,62	-18.497,38
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	282.101,00	282.101,00	400.839,67	118.738,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	34.072.406,00	34.072.406,00	5.783.992,60	-28.288.413,40
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	34.072.406,00	34.072.406,00	5.783.992,60	-28.288.413,40
DÉFICIT	-	-	202.529.632,18	202.529.632,18
TOTAL	34.072.406,00	34.072.406,00	208.313.624,78	174.241.218,78
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-



Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-
-------------------------------	---	---	---	---	---

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	178.112.184,00	201.764.797,00	199.086.595,09	172.960.285,91	172.301.783,22	2.678.201,91
Pessoal e Encargos Sociais	127.392.257,00	150.349.612,00	146.848.213,93	146.848.213,93	146.848.213,93	3.501.398,07
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	50.719.927,00	51.415.185,00	52.238.381,16	26.112.071,98	25.453.569,29	-823.196,16
DESPESAS DE CAPITAL	9.955.133,00	11.202.881,00	9.227.029,69	429.289,87	244.669,87	1.975.851,31
Investimentos	9.955.133,00	11.202.881,00	9.227.029,69	429.289,87	244.669,87	1.975.851,31
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	188.067.317,00	212.967.678,00	208.313.624,78	173.389.575,78	172.546.453,09	4.654.053,22
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	188.067.317,00	212.967.678,00	208.313.624,78	173.389.575,78	172.546.453,09	4.654.053,22
TOTAL	188.067.317,00	212.967.678,00	208.313.624,78	173.389.575,78	172.546.453,09	4.654.053,22

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.389.484,96	18.448.823,19	13.358.880,70	12.742.186,46	1.035.954,81	12.060.166,88
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.389.484,96	18.448.823,19	13.358.880,70	12.742.186,46	1.035.954,81	12.060.166,88
DESPESAS DE CAPITAL	14.388.066,93	4.592.198,50	2.856.333,19	2.267.179,47	730.664,99	15.982.420,97
Investimentos	14.388.066,93	4.592.198,50	2.856.333,19	2.267.179,47	730.664,99	15.982.420,97
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-



Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21.777.551,89	23.041.021,69	16.215.213,89	15.009.365,93	1.766.619,80	28.042.587,85

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	869.344,63	807.786,95	-	61.557,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	869.344,63	807.786,95	-	61.557,68
DESPESAS DE CAPITAL	33.411,42	476.698,38	476.698,38	-	33.411,42
Investimentos	33.411,42	476.698,38	476.698,38	-	33.411,42
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	33.411,42	1.346.043,01	1.284.485,33	-	94.969,10

Revisão Analítica do Balanço Orçamentário

Balanço Orçamentário – Análises

Visão Geral

Balanço Orçamentário	Real/Exec	AV	Balanço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	16,98%	100,00%	Receitas Correntes	5.783.992,60
Receitas de Capital	-	0,00%	Receitas de Capital	-
Total das Receitas	16,98%	100,00%	Total das Receitas	5.783.992,60
Despesa Corrente	92,11%	88,50%	Despesa Corrente	1.025.228.976,82
Despesas de Capital	94,62%	11,50%	Despesas de Capital	133.271.444,39
Total das Despesas	92,39%	100,00%	Total das Despesas	1.158.500.421,21
Superávit/(Déficit)	-	-	Superávit/(Déficit)	(1.152.716.428,61)

Análise Vertical e da Realização / Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	142,09%	6,93%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	125,15%	5,91%
3	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	91,70%	3,53%
4	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	51,25%	31,98%
5	Transferências Correntes	10,10%	51,65%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Transferências Correntes	10,10%	51,65%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	51,25%	31,98%
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	91,70%	3,53%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	125,15%	5,91%
6	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	142,09%	6,93%
7			
8			

Posição	Despesas	Real.	AV
1	Outras Despesas Correntes	98,52%	23,94%
2	Investimentos	94,62%	11,50%
3	Pessoal e Encargos Sociais	89,94%	64,55%
4			
5			

Posição	Despesas	Real.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	89,94%	64,55%
2	Investimentos	94,62%	11,50%
3	Outras Despesas Correntes	98,52%	23,94%
4			
5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	83,27%	82,26%
2	Outras Despesas Correntes	35,06%	63,52%
3	Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	27,03%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	82,26%	83,27%
2	Outras Despesas Correntes	63,52%	35,06%
3	Pessoal e Encargos Sociais	27,03%	0,00%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	142,09%	6,93%
2	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	125,15%	5,91%
3	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	91,70%	3,53%
4	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	51,25%	31,98%
5	Transferências Correntes	10,10%	51,65%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Transferências Correntes	10,10%	51,65%
3	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	51,25%	31,98%
4	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	91,70%	3,53%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	125,15%	5,91%
6	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	142,09%	6,93%
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1			
2			
3			
4			
5			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1			
2			
3			
4			
5			

➤ Notas Explicativas sobre o Balanço Orçamentário

1. Receitas Correntes: Receita Patrimonial

Itens de Demonstrativo: 1.05.01.1.01.01.01.01.03.00.00.00.00.00 - Receita Patrimonial

No quarto trimestre de 2016, das RECEITAS CORRENTES, a "Receitas Patrimonial" apresentaram o maior montante de arrecadação, foram arrecadadas R\$ 341.883,51 e registradas na conta 62120.00.00 (Receitas Realizadas). Essas receitas referem-se cessão de espaço físico. Em 2016

aumentou a arrecadação em virtude de locação dos espaços físicos do Centro de Convivência vinculados a contratos de locação, para funcionamento da praça de alimentação, bancos (Bradesco, Caixa Econômica Federal), farmácia, ADUFDOURADOS e outros. Até 31.12.2016, foram arrecadados 125,15% do total das Receitas Previstas.

2. Despesas Totais: Despesas Correntes e Despesas de Capital

Itens de Demonstrativo: 1.04.01.2.01.01.00.00.00.00.00.00.00 - DESPESAS CORRENTES, 1.04.01.2.01.02.00.00.00.00.00.00.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL

No quarto trimestre de 2016, a execução das despesas com os recursos orçamentários consignados na LOA de 2016, por Grupo, teve o seguinte percentual: Pessoal e Encargos Sociais, com 89,94%; Outras Despesas Correntes, com 98,52% e Investimentos, com 94,62%.

3. Execução Orçamentária de Restos a pagar não processadas

Itens de Demonstrativo:

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos na UFGD, 83,65% pertencem ao orçamento do próprio órgão, enquanto 16,34% provêm do orçamento de outros órgãos, conforme resumo apresentado no quadro a seguir:

Quadro 129: Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo – em R\$)

Unidade orçamentária	Inscritos e reinscritos	Liquidados a pagar	Pagos	Cancelados	Saldo	%
26350 – UFGD	38.331.758,21	15.189.436,18	13.985.588,22	1.348.432,85	22.997.737,14	62,93
26385 - HU/UFGD	13.726.642,94	1.185.516,03	841.304,40	5.312.586,96	7.572.751,58	20,72
DEMAIS	13.303.926,74	6.193.649,92	6.004.637,29	1.327.293,80	5.971.995,65	16,34
TOTAL	65.362.327,89	22.568.602,13	20.831.529,91	7.988.313,61	36.542.484,37	100%

Fonte: COOF/PROAP/UFGD (2016).

Como pode se depreender dos dados do quadro, aproximadamente de 62,93% (R\$ 22.997.737,14) do saldo de Restos a Pagar inscritos se concentra na unidade orçamentária 26350 - UFGD.

No órgão 26350 os restos a pagar não processados foram inscritos (R\$ 21.855.769,63) e reinscritos (R\$ 16.475.988,58) em 31/12/2015 no montante total de R\$ 65.362.327,89, e ao fechamento do 4º trimestre ficou com o saldo de R\$ 36.542.484,37 conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 130: Exceções à inscrição de restos a pagar não processados (em R\$)

Grupo de Despesa	Inscritos e reinscritos	Liquidados a pagar	Pagos	Cancelados	Saldo	%
Outras despesas correntes	44.427.735,89	19.357.677,69	18.209.759,19	5.697.491,85	20.520.484,85	56,16
Investimentos	20.934.592,00	3.210.924,44	2.621.770,72	2.290.821,76	16.021.999,52	43,84
TOTAL	65.362.327,89	22.568.602,13	20.831.529,91	7.988.313,61	36.542.484,37	100

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial.

O quadro mostra a composição dos restos a pagar por Grupo de Despesa. Consta-se que cerca de 56,16% do saldo inscrito se refere ao grupo de outras despesas correntes e 43,84% investimentos.



4. Despesas de Capital: Investimentos

Itens de Demonstrativo: 1.04.03.1.01.02.01.00.00.00.00.00.00.00 – Investimentos

No quarto trimestre de 2016, das DESPESAS DE CAPITAL, os "Investimentos" apresentaram uma execução de 94,62% no exercício (R\$ 133.271.444,39/R\$ 140.842.832,00), representados pelo Total de despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada. Quanto aos "RPNP - Restos a Pagar Não Processados", foram inscritas nesta rubrica 83,27% das despesas. No tocante aos "RPP - Restos a Pagar Processados" 82,26% das despesas teriam sido inscritas nesta rubrica.

Anexo 5: Balanço Patrimonial (UFGD) e Notas Explicativas

ATIVOS		PASSIVOS			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL					
TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO 154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS ORGÃO SUPERIOR 26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual EMISSÃO 13/03/2017 VALORES EM UNIDADES DE REAL					
ATIVO CIRCULANTE	35.278.185,01	32.384.010,10	PASSIVO CIRCULANTE	5.048.443,09	5.345.148,83
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.977.366,04	4.727.356,97	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	2.851.875,91	2.194.558,17
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	6.897.947,19	8.645.049,87	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.917.481,37	1.142.464,43
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	20.402.871,78	19.011.603,26	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	279.085,81	2.008.126,23
ATIVO NÃO CIRCULANTE	237.727.109,34	212.145.286,30	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	5.048.443,09	5.345.148,83
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-



Imobilizado	236.964.215,00	211.562.687,16	Reservas de Capital	-	-
Bens Móveis	55.291.776,21	53.440.281,84	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	55.294.831,57	53.440.281,84	Reservas de Lucros	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-3.055,36	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	267.956.851,26	239.184.147,57
Bens Imóveis	181.672.438,79	158.122.405,32	Resultado do Exercício	28.772.703,69	3.667.277,81
Bens Imóveis	181.865.635,41	158.137.626,92	Resultados de Exercícios Anteriores	239.184.147,57	244.794.599,54
(-) Depr. /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-193.196,62	-15.221,60	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	267.956.851,26	239.184.147,57
Intangível	762.894,34	582.599,14			
Softwares	762.629,34	582.334,14			
Softwares	762.629,34	582.334,14			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	265,00	265,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	265,00	265,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			



(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TOTAL DO ATIVO	273.005.294,35	244.529.296,40	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		273.005.294,35 244.529.296,40

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	7.977.366,04	6.486.465,27	PASSIVO FINANCEIRO	63.917.156,79	47.968.287,65
ATIVO PERMANENTE	265.027.928,31	238.042.831,13	PASSIVO PERMANENTE	2.851.234,84	2.194.558,17
			SALDO PATRIMONIAL	206.236.902,72	194.366.450,58

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	18.454.064,46	12.087.460,89	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	9.351.035,09	9.690.924,93
Execução dos Atos Potenciais Ativos	18.454.064,46	12.087.460,89	Execução dos Atos Potenciais Passivos	9.351.035,09	9.690.924,93
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	4.826.424,90	4.389.306,47	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	13.627.639,56	7.698.154,42	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	3.945.742,84	3.945.742,84
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	5.405.292,25	5.745.182,09
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	18.454.064,46	12.087.460,89	TOTAL	9.351.035,09	9.690.924,93

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-4.988.826,41
Recursos Vinculados	-50.950.964,34
Educação	-49.886.759,46
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-358.356,08
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-705.848,80
TOTAL	-55.939.790,75

Revisão Analítica do Balanço Patrimonial UFGD – Análises Horizontal e Vertical

Balanço Patrimonial - Análises - 31/12/2016

Visão Geral

Balanço Patrimonial	AH	AV - 12/16	Balanço Patrimonial	Variação Monetária
Ativo Circulante	8,94%	12,92%	Ativo Circulante	2.894.174,91
Ativo Não Circulante	12,06%	87,08%	Ativo Não Circulante	25.581.823,04
Total do Ativo	11,65%	100,00%	Total do Ativo	28.475.997,95
Passivo Circulante	-5,55%	1,85%	Passivo Circulante	-296.705,74
Passivo Não Circulante		0,00%	Passivo Não Circulante	-
Patrimônio Líquido	12,03%	98,15%	Patrimônio Líquido	28.772.703,69
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	92,39%	100,00%	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	

Análise Horizontal e Vertical

Classificação Decrescente - AH

Posição	Ativo	AH	AV - 12/16
1	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	1169,23%	-0,07%
2	Caixa e Equivalentes de Caixa	68,75%	2,92%
3	Softwares	30,96%	0,28%
4	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-20,21%	2,53%
5	Bens Imóveis	15,00%	66,62%
6	Estoques - CP	7,32%	7,47%
7	Bens Móveis	3,47%	20,25%
8	Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00%	0,00%

Classificação Decrescente - AV - Atual

Posição	Ativo	AV - 12/16	AH
1	Bens Imóveis	66,62%	15,00%
2	Bens Móveis	20,25%	3,47%
3	Estoques - CP	7,47%	7,32%
4	Caixa e Equivalentes de Caixa	2,92%	68,75%
5	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2,53%	-20,21%
6	Softwares	0,28%	30,96%
7	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-0,07%	1169,23%
8	Créditos Tributários a Receber - CP	0,00%	0,00%

Posição	Passivo	AH	AV - 12/16
1	Valores Restituíveis - CP	133,91%	5,30%
2	Outras obrigações a Curto Prazo	-99,40%	0,22%
3	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	67,84%	37,98%
4	Pessoal a Pagar - CP	29,92%	56,48%
5			
6			
7			

Posição	Passivo	AH	AV - 12/16
1	Pessoal a Pagar - CP	56,48%	29,92%
2	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	37,98%	67,84%
3	Valores Restituíveis - CP	5,30%	133,91%
4	Outras obrigações a Curto Prazo	0,22%	-99,40%
5	Encargos Sociais a Pagar - CP	0,01%	
6	Benefícios Previdenciários a Pagar - CP	0,00%	
7			

Posição	Patrimônio Líquido	AH	AV - 12/16
1	Resultado do Exercício	684,58%	10,74%
2	Ajustes de Exercícios Anteriores	-100,00%	0,00%
3	Resultados de Exercícios Anteriores	-2,29%	89,26%
4			
5			

Posição	Patrimônio Líquido	AH	AV - 12/16
1	Resultados de Exercícios Anteriores	89,26%	-2,29%
2	Resultado do Exercício	10,74%	684,58%
3	Patrimônio Social e Capital Social	0,00%	
4			
5			

Maiores Variações Monetárias

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Ativo	Valor em R\$
1	Bens Imóveis	23.728.008,49
2	Caixa e Equivalente de Caixa	3.250.009,07
3	Bens Móveis	1.854.549,73
4	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-1.747.102,68
5	Estoques - CP	1.391.268,52
6	Software	180.295,20
7	(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-1.779,75
8	(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens	-3.055,36
9		
10		

Menores Realizações / Execuções

Posição	Passivos	Valor em R\$
1	Outras obrigações a Curto Prazo	-1.882.351,55
2	Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP	775.016,94
3	Pessoal a Pagar - CP	656.676,67
4	Valores Restituíveis - CP	153.311,13
5	Encargos Sociais a Pagar - CP	641,07
6		
7		
8		
9		
10		

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Inclusão e Baixa de Itens no Exercício

Inclusão

Posição	Ativo	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Baixa

Posição	Ativo	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Posição	Passivo	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Posição	Passivo	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

Posição	Patrimônio Líquido	Valor em R\$
1	-	-
2	-	-
3	-	-
4	-	-
5	-	-

➤ Notas Explicativas sobre o Balanço Patrimonial

1. Estoques

Itens de Demonstrativo: 1.02.01.1.01.01.05.00.00.00.00.00.00.00.00 – Estoques

A Conta 1.1.5.0.00.00 "Estoques" existe uma variação de R\$ 16.020.988,96 de 31/12/2015 a 31/12/2016, a conta sofreu uma variação positiva de 7,32%. Da composição da conta do Ativo representa 7,47%. Na Unidade Gestora 154502 desde 2006 não estão registrando no SIAFI as saídas de material que ocorreram no período no almoxarifado. Por isso a conta de Estoque encontra-se hoje com valor maior do que há realmente no Almoxarifado, valor que será regularizado posteriormente. Conseqüentemente na DVP não foram lançados o uso de Material de Consumo (Variações Patrimoniais Diminutivas).

2. Imobilizado

Itens de Demonstrativo: 1.02.01.1.01.02.03.00.00.00.00.00.00.00.00 - Imobilizado

A conta 1.2.3.0.00.00 "Imobilizado" sofreu uma variação positiva de 12,01%. Da composição da conta do Ativo representa 86,80%, esse valor não reflete a situação patrimonial, pois a UG 154502 ainda não está efetuando os lançamentos no SIAFI de depreciação dos bens móveis, amortização e a reavaliação. Conseqüentemente na Demonstração das Variações Patrimoniais não foram lançados o Depreciação, Amortização e Exaustão (Variações Patrimoniais Diminutivas), reavaliação, redução a valor recuperável e ajustes p/ perdas (Variações Patrimoniais Diminutivas) ou reavaliação e ganhos com ativos (Variações Patrimoniais Aumentativas).

3. Fornecedores

Itens de Demonstrativo: 1.02.01.2.01.01.03.00.00.00.00.00.00.00.00 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2016, a Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD apresentou um saldo em aberto de R\$ 10.249.359,09 relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo essas obrigações a curto prazo e fornecedores nacionais.

A seguir, apresenta-se o quadro, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais.

Quadro 131: Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Circulante	10.753.319,24	6.104.252,68	61,23
Nacionais	10.753.319,24	6.104.252,68	61,23
Total	10.753.319,24	6.104.252,68	61,23

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016.

Na continuação, apresenta-se o quadro relacionando-se as unidades gestoras do órgão 26350 com os de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2016.

Quadro 132: Fornecedores e Contas a Pagar – Unidade Gestora Contratante (em R\$)

	31/12/2016	AV (%)
Unidade Gestora 154502 – UFGD	1.917.481,37	17,83
Unidade Gestora 150248 – HU/UFGD	8.835.837,87	82,17
Total	10.753.319,24	100,00

Fonte: SIAFI (2016).

No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os nove fornecedores mais significativos da UG 154502 – UFGD e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Quadro 133: Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R\$)

	31/12/2016	AV (%)
Fornecedor A: 15413826/0001-50 - Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia	283.104,57	14,76
Fornecedor B: 0460797/00001-00 - Planacon Construtora Ltda	279.914,98	14,60
Fornecedor C: 00922286/0001-62 - Aquidauana Viagens e Turismo LTDA - ME	256.088,85	13,36
Fornecedor D: 07240784/0001-74 - Calheiros & Calheiros LTDA - EPP	170.438,18	8,89
Fornecedor E: 02282245/0001-84 - Presta Construtora e Serviços Gerais LTDA	167.385,04	8,73
Fornecedor F: 00677870/0001-08 - Drive A Informática LTDA	87.201,73	4,55
Fornecedor G: 71256283/0001-85 - Sawae Tecnologia LTDA	86.618,00	4,52
Fornecedor H: 0701672/00001-94 - Reiagro Distribuidora Eireli - ME	86.110,33	4,49
Fornecedor I: 11586022/0001-00 - Decisão Construtora LTDA - EPP	79.070,86	4,12
Fornecedores relacionados aos demais órgãos vinculados UFGD	421.548,83	21,98
Total	1.917.481,37	100,00

Fonte: SIAFI (2016).

Os fornecedores A, B, C, D representam 51,61% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Fornecedor A: 15413826/0001-50 - Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia. Fornecimento de energia elétrica. Refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago – R\$ 283.104,57;

(b) Fornecedor B: 0460797/00001-00 - Planacon Construtora Ltda. Empresa contratada para execução de infraestrutura de pavimentação asfáltica estacionamento, calçamento e iluminação pública, R\$ 279.914,98, Concorrência 04/12 e Contrato 01/13;

(c) Fornecedor C: 00922286/0001-62 - Aquidauana Viagens e Turismo LTDA – ME aquisição passagens aéreas e terrestres refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago pela UG 154502, R\$ 256.088,85 - Contrato. 34/2014 e locação de veículos tipo ônibus p/ viagens interestaduais, Contrato 09/2015, PE 13/2015;

(d) Fornecedor D: 07240784/0001-74 - CALHEIROS & CALHEIROS LTDA – contratação empresa para fornecimento de refeições no restaurante universitário da UFGD, Unidade II - Contrato 05/2013;

(e) Fornecedor E: 02282245/0001-84 - Presta Construtora e Serviços Gerais LTDA. EPP - contratação de empresa p/ prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização PE 09/2016 CTR 09/2016. Refere-se a crédito que está apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais Curto Prazo a ser pago – R\$ 283.104,57;

(f) Fornecedor F: 00677870/0001-08 - Drive A Informática LTDA - aquisição de equipamento de rede - switches adesão a ata SRP nº 06/2015 do PE 24/2015 da 9ª Região Militar do Exército Brasileiro;

(g) Fornecedor G: 71256283/0001-85 - Sawae Tecnologia LTDA aquisição de aparelho de raio-x para atendimento da FCS;

(h) Fornecedor H: 0701672/00001-94 - Reiagro Distribuidora Eireli – ME aquisição e instalação de estufa agrícola e viveiro de plantas telado;

(i) Fornecedor I: 11586022/0001-00 - Decisão Construtora LTDA – EPP - contratação empresa de engenharia para construção do edifício para o Centro de Salas de Aula bloco D na Unidade II – Dispensa 14/2016.

4. Obrigações Contratuais

Itens de Demonstrativo: 1.02.03.2.01.01.01.03.00.00.00.00.00.00 - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2016, o Órgão possuía um saldo de R\$ 33.526.775,36 relacionados a obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se o quadro, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 134: Obrigações Contratuais – Composição (em R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Aluguéis	651.093,73	511.635,06	31,88
Fornecimento de Bens	6.439.374,55	3.554.774,30	96,74
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Seguros	2.437,90	-	-
Serviços	26.436.307,08	15.865.966,85	18,23
Demais	-	-	-
Total	33.529.213,26	9.932.376,21	32,60

Fonte: SIAFI (2015 e 2016).

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços assumidos pelo Órgão 26350 - UFGD até 31/12/2016.

Em seguida, apresenta-se o quadro contendo a relação de Unidades Gestoras contratantes pertencentes ao Órgão 26350 e os valores na data base de 31/12/2016.

Quadro 135: Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (em R\$)

	31/12/2016	AV (%)
Unidade Gestora 1: 150248 HU/UFGD	28.123.921,01	83,66
Unidade Gestora 2: 154502 UFGD	5.405.292,25	16,34
Total	33.529.213,26	100,00

Fonte: SIAFI (2016).

A unidade gestora 1: 150248 é responsável por 83,66% do total contratado do órgão registrado no SIAFI. A UG 150248 está registrando o total valor do Contrato e termos aditivos usando o cronograma/SIASG e a UG 154502 está registrando o valor da nota fiscal na liquidação da despesa no SIAFI.

No quadro apresentado a seguir, relacionam-se os nove contratados da UG 154502 UFGD mais significativos registrados no SIAFI, e o saldo a executar, na data base de 31/12/2016.

Quadro 136: Obrigações Contratuais – Por Contratado

	31/12/2016	AV (%)
Contratado A: 10482039/0001-46 - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEPE)	1.044.446,23	19,32
Contratado B: 0398803000108 - Rondai Segurança Ltda	1.011.611,21	18,72
Contratado C: 00922286000162 - Aquidauana Viagens e Turismo Ltda – ME	622.948,30	11,52
Contratado D: 03492162000182 - Poligonal Engenharia e Construções Ltda	505.588,48	9,35
Contratado E: 10262549000108 - Eko & Kewanne Operadora e Turismo Ltda - ME	272.462,08	5,04
Contratado F: 15413826000150 - Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia	255.277,51	4,72
Contratado G: 06865948000196 - Energia Engenharia Serviços e Manutenções Ltda – EPP	214.112,78	3,96
Contratado H: 08681190000161 - Concrecasa Construções Ltda – EPP	213.946,69	3,96
Contratado I: 05539682000129 - Douraser Prestadora de Serviços de Limpeza e conservação	122.856,95	2,27
Demais	1.142.042,02	21,13
Total	5.405.292,25	100,00

Fonte: SIAFI (2016).

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 58,91% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:


(a) Contratado A: 10482039/0001-46 - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNAEP). Execução gestão administrativa e financeira Projeto Implantação do Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas (IPAMTEC) 23005.003495/2014-98. O valor foi registrado no SIAFI em duplicidade e será regularizado em 2017;

(b) Contratado B: 0398803000108 - Rondai Segurança Ltda. Refere-se ao contrato nº 11/2016, vigência 04/07/2017 à 03/07/2017, Prestação de serviços continuados de vigilância armada e desarmada, com serviços de monitoramento e ronda motorizada;

(C) Contratado C: 00922286000162 - Aquidauana Viagens e Turismo Ltda – ME. Refere-se aos Contratos nº 09 e 10/2015, vigência 01/04/2015 à 31/03/2017, Locação de veículo do tipo ônibus executivo com no mínimo 42 lugares para viagens Interestaduais e Estaduais;

(D) Contratado D: 03492162000182 - Poligonal Engenharia e Construções Ltda. Contratação empresa para execução do Centro de Laboratório FINEP (BIOAGRO BIOPROSPEC e CINPROBIO) na Unidade II UFGD - Concorrência 06/2014, Contrato 52/2014. O valor foi registrado no SIAFI em duplicidade e será regularizado em 2017.

Anexo 6: Demonstrações de Fluxo de Caixa (UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS		
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS		
EXERCÍCIO	2016		
PERÍODO	Anual		
EMIÇÃO	13/03/2017		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
		2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		6.238.556,79	11.629.821,77
INGRESSOS		228.323.739,98	214.537.143,99
Receitas Derivadas e Originárias		2.796.807,24	2.323.627,13
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		341.883,51	136.220,29
Receita Agropecuária		-	120.549,38
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		1.849.663,44	1.268.438,11
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		605.260,29	798.419,35
Transferências Correntes Recebidas		2.987.185,36	8.351.030,83
Intergovernamentais		1.490.040,19	8.340.440,83
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		1.490.040,19	8.340.440,83
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		1.497.145,17	10.590,00
Outros Ingressos das Operações		222.539.747,38	203.862.486,03
Ingressos Extraorçamentários		179.468,22	110.380,89
Transferências Financeiras Recebidas		222.360.279,16	203.740.953,80
Demais Recebimentos		-	11.151,34
DESEMBOLSOS		-222.085.183,19	-202.907.322,22
Pessoal e Demais Despesas		-161.515.124,93	-141.790.078,20
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-8.319.058,03	-6.246.043,21
Saúde		-19,00	-
Trabalho		-	-
Educação		-153.191.957,90	-135.360.752,07
Cultura		-90,00	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-4.000,00	-171.164,22
Organização Agrária		-	-318,70
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-11.800,00
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-



Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-24.336.631,70	-21.759.384,75
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-24.272.535,34	-21.684.052,00
Outras Transferências Concedidas	-64.096,36	-75.332,75
Outros Desembolsos das Operações	-36.233.426,56	-39.357.859,27
Dispêndios Extraorçamentários	-178.191,41	-121.532,23
Transferências Financeiras Concedidas	-32.981.686,24	-30.794.205,74
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-3.073.548,91	-8.442.121,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.988.547,72	-13.287.552,08
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-2.988.547,72	-13.287.552,08
Aquisição de Ativo Não Circulante	-2.764.094,83	-12.757.390,62
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-224.452,89	-530.161,46
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.250.009,07	-1.657.730,31
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.727.356,97	6.385.087,28
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	7.977.366,04	4.727.356,97

➤ Nota explicativa da Análise Horizontal da DFC

INFORMAÇÃO	METODOLOGIA DE CÁLCULO	DEMONSTRAÇÃO / DESCRIÇÃO DO ITEM	VALORES	COMENTÁRIOS
Variações > 100%				
Análise Horizontal 1ª MAIOR VARIAÇÃO	$[(2016/2015)-1]*100$	Outras Transferências Correntes Recebidas	14.037,35 (%)	Em 2016, na UG 150248 – HU/UGFD, foram arrecadadas da IEGRAN - Instituto Educacional da Grande Dourados o valor de R\$ 3.370,98 e da UNIGRAN Educacional o valor de R\$ 18.620,00. O valor R\$ 1.497.145,17 refere-se a transferências correntes recebidas do Município.
Análise Horizontal 2ª MAIOR VARIAÇÃO	$[(2016/2015)-1]*100$	Receita Patrimonial	150,98%	No quarto trimestre de 2016, das RECEITAS CORRENTES, a "Receitas Patrimonial" apresentaram o maior montante de arrecadação, R\$ 341.883,51. Foram arrecadadas e registradas na conta 62120.00.00 (Receitas Realizadas). Essas receitas referem-se cessão de espaço físico. O aumento na arrecadação de 2015 para 2016 de 150,98% ocorreu virtude de locação dos espaços físicos do Centro de Convivência vinculados a contratos de locação, para funcionamento da praça de alimentação, bancos (Bradesco, Caixa Econômica Federal), farmácia, ADUF e outros.

Anexo 6: Demonstrações das Variações Patrimoniais (UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	154502 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMISSÃO	13/03/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	249.278.936,62	214.753.032,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.148.457,93	1.476.043,02
Venda de Mercadorias	-	120.549,38
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.148.457,93	1.355.493,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	222.366.859,16	203.740.953,80
Transferências Intragovernamentais	222.360.279,16	203.740.953,80
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.580,00	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	24.201.633,66	8.779.542,16
Reavaliação de Ativos	22.442.525,36	1.621.913,33
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	565,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.759.108,30	7.157.063,83
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	561.985,87	756.493,64
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	561.985,87	756.493,64
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	220.506.232,93	211.085.754,81
Pessoal e Encargos	149.838.353,79	131.853.797,14



Remuneração a Pessoal	115.996.379,11	103.313.422,57
Encargos Patronais	24.179.670,68	21.482.994,09
Benefícios a Pessoal	9.500.425,96	6.848.809,38
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	161.878,04	208.571,10
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	8.343.919,57	6.286.141,17
Aposentadorias e Reformas	6.810.271,37	4.982.710,83
Pensões	1.508.786,66	1.261.457,32
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	24.861,54	41.973,02
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	21.007.473,55	18.335.090,89
Uso de Material de Consumo	526.490,00	429.745,51
Serviços	20.303.008,53	17.893.160,77
Depreciação, Amortização e Exaustão	177.975,02	12.184,61
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.523,22	12.735,12
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	11.523,18	12.735,12
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	0,04	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	33.048.365,20	30.870.038,49
Transferências Intragovernamentais	32.981.686,24	30.794.205,74
Transferências Intergovernamentais	19.158,80	20.543,44
Transferências a Instituições Privadas	44.464,80	55.289,31
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.055,36	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.810.475,80	18.476.224,99
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	699.740,70
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	51.367,50	2.073.008,07
Desincorporação de Ativos	1.759.108,30	15.703.476,22
Tributárias	50.983,65	40.578,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.278,72	5.613,34
Contribuições	48.704,93	34.965,06
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.395.138,15	5.211.148,61
Premiações	65.100,00	69.500,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.291.271,21	5.021.171,16
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	38.766,94	120.477,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	28.772.703,69	3.667.277,81

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015
-	-	-
-	-	-

Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais

Demonstração das Variações Patrimoniais - Análises 31/12/2016

Visão Geral

Demonstração das Variações Patrimoniais	AH	AV - 12/16	Demonstração das Variações Patrimoniais	Varição Monetária
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00%	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-
Contribuições		0,00%	Contribuições	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	45,56%	0,86%	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	672.414,91
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		0,00%	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-
Transferências e Delegações Recebidas	9,14%	89,02%	Transferências e Delegações Recebidas	18.625.905,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	175,66%	9,71%	Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	15.422.091,50
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-25,71%	0,23%	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-194.507,77
Variações Patrimoniais Aumentativas	16,08%	100,00%	Variações Patrimoniais Aumentativas	34.525.904,00
Pessoal e Encargos	13,64%	60,11%	Pessoal e Encargos	17.984.556,65
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32,74%	3,35%	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.057.778,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14,58%	8,43%	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.672.382,66
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-9,52%	0,00%	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-1.211,90
Transferências e Delegações Concedidas	7,06%	13,26%	Transferências e Delegações Concedidas	2.178.326,71
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-90,20%	0,73%	Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-16.665.749,19
Tributárias	25,64%	0,02%	Tributárias	10.405,25
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	22,72%	2,57%	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.183.989,54
Variações Patrimoniais Diminutivas	4,46%	88,46%		9.420.478,12
Resultado Patrimonial do Período	684,58%	11,54%	Total das Despesas	25.105.425,88

Análise Horizontal e Vertical

Classificação Decrescente - AH

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AH	AV - 12/16
1	Reavaliação de Ativos	1283,71%	9,00%
2	Venda de Mercadorias	-100,00%	0,00%
3			
4	Ganhos com Desincorporação de Passivos	-75,42%	0,71%
5	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	58,50%	0,86%
6	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-25,71%	0,23%
7	Transferências Intragovernamentais	9,14%	89,20%
8			

Classificação Decrescente - AV - Atual

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	AV - 12/16	AH
1	Transferências Intragovernamentais	89,20%	9,14%
2	Reavaliação de Ativos	9,00%	1283,71%
3	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,86%	58,50%
4	Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,71%	-75,42%
5	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,23%	-25,71%
6	Impostos	0,00%	
7			
8			

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Real.	AV
1	Depreciação, Amortização e Exaustão	1360,65%	0,07%
2	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perda	-100,00%	0,00%
3	Incorporação de Passivos	-97,52%	0,02%
4	Desincorporação de Ativos	-88,80%	0,71%
5	Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-67,82%	0,02%
6	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-59,41%	0,00%
7	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-40,77%	0,01%
8	Contribuições	39,30%	0,02%
9	Benefícios a Pessoal	38,72%	3,81%
10	Aposentadorias e Reformas	36,68%	2,73%

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Real.	AV
1	Remuneração a Pessoal	46,53%	12,28%
2	Transferências Intragovernamentais	13,23%	7,10%
3	Encargos Patronais	9,70%	12,55%
4	Serviços	8,14%	13,47%
5	Benefícios a Pessoal	3,81%	38,72%
6	Aposentadorias e Reformas	2,73%	36,68%
7	Incentivos	2,52%	25,29%
8	Desincorporação de Ativos	0,71%	-88,80%
9	Pensões	0,61%	19,61%
10	Uso de Material de Consumo	0,21%	22,51%

Maiores Variações Monetárias

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$	Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$
1	Reavaliação de Ativos	20.820.612,03	1	Desincorporação de Ativos	-13.944.367,92
2	Transferências Intragovernamentais	18.619.325,36	2	Remuneração a Pessoal	12.682.956,54
3	Ganhos com Desincorporação de Passivos	-5.397.955,53	3	Encargos Patronais	2.696.676,59
4	Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	792.964,29	4	Benefícios a Pessoal	2.651.616,58
5	Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-194.507,77	5	Serviços	2.409.847,76
6	Venda de Mercadorias	-120.549,38	6	Transferências Intragovernamentais	2.187.480,50
7	Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.580,00	7	Incorporação de Passivos	-2.021.640,57
8	Ganhos com Incorporação de Ativos	-565,00	8	Aposentadorias e Reformas	1.827.560,54
9	Impostos	-	9	Incentivos	1.270.100,05
10			10	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perda	-699.740,70

Inclusão e Baixa de Itens no Exercício

Inclusão

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$
1	Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.580,00
2		
3		
4		
5		

Baixa

Posição	Variações Patrimoniais Aumentativas	Valor em R\$
1		
2		
3		
4		
5		

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$
1	Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.055,36
2	Descontos Financeiros Concedidos	0,04
3		

Posição	Variações Patrimoniais Diminutivas	Valor em R\$
1		
2		
3		



4	-	-	4	-	-
5	-	-	5	-	-

➤ **Notas Explicativas sobre as Variações Patrimoniais**

1. Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

Itens de Demonstrativo: 1.03.01.1.01.01.06.00.00.00.00.00.00.00

Na Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos sofreu variação horizontal de 175,66% entre os períodos de dez/2015 e dez/2016. Um dos itens que compõem essa variação é a reavaliação de ativos que sofre uma variação horizontal de 1283,71%. Em 2016 foi registrada na UG 154502, através da 2016NL800001 (valor R\$ 22.442.525,36), a reavaliação do imóvel onde está localizado o HU/UF-GD, conforme Laudo de Avaliação nº 11/2016 Secretaria do Patrimônio da União - SPU.

2. Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Itens de Demonstrativo: 1.03.01.1.01.01.03.00.00.00.00.00.00.00.00

Na Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos sofreu uma variação horizontal de 45,56% entre os períodos de dez/2015 e dez/2016. Um dos itens que compõem essa variação é a Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços que sofre uma variação horizontal de 58,50%. No segundo semestre de 2016 a Universidade arrecadou a maior parte das receitas, pois nesse período ocorreram as inscrições e o recolhimento da taxa do vestibular e concursos públicos para provimento de Cargos Técnico-Administrativos e Docentes.

3. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Itens de Demonstrativo: 1.03.01.1.01.02.06.00.00.00.00.00.00.00.00

Na Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos sofreu uma variação horizontal de -90,20% e vertical de 0,73. Dentro desse item o que sofreu maior variação horizontal foi o Depreciação, amortização e Exaustão de 1360,65%. Em 2016 foi registrada na UG 154502, através da 2016NL800001 (valor R\$ 22.442.525,36), a reavaliação do imóvel onde está localizado o HU/UF-GD, conforme Laudo de Avaliação nº 11/2016 Secretaria do Patrimônio da União - SPU.

Anexo 7: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (UFGD)

	MINISTÉRIO DA FAZENDA
	SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	154502 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS
EXERCÍCIO	2016
PERÍODO	Anual
EMISSÃO	13/03/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	322.380.922,60	-	-	322.380.922,60
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-9.388.741,54	-	-	-9.388.741,54
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	2.950,00	-	-	2.950,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-5.303.190,14	-	-	-5.303.190,14
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	307.691.940,92	-	-	307.691.940,92

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	307.691.940,92	-	-	307.691.940,92
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-10.704.861,32	-	-	-10.704.861,32
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	28.125,00	-	-	28.125,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	45.036.017,74	-	-	45.036.017,74
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	9.385.791,54	-	-	9.385.791,54
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	351.437.013,88	-	-	351.437.013,88

Anexo 8: Balanço Financeiro (HU/UFGD) e Notas Explicativas

		MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	150248 - HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD)				
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS				
EXERCÍCIO	2016				
PERÍODO	Anual				
EMIÇÃO	17/03/2017				
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	88.595.226,19	84.157.699,11
Ordinárias	-	-	Ordinárias	18.029.425,64	8.070.672,52
Vinculadas	-	-	Vinculadas	70.565.800,55	76.087.026,59
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Educação	31.681.859,09	25.109.635,59
			Seguridade Social (Exceto RGPS)	20.570.660,40	24.590.930,12
			Operação de Crédito	50.849,41	2.724.291,95
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	18.262.431,65	23.662.168,93
Transferências Financeiras Recebidas	72.518.733,21	61.309.076,60	Transferências Financeiras Concedidas	113.747,46	13.520.195,98
Resultantes da Execução Orçamentária	63.184.715,60	57.983.080,08	Resultantes da Execução Orçamentária	41.310,35	33.866,19
Repasso Recebido	30.560.036,93	27.891.497,21	Sub-repasso Concedido	41.310,35	33.866,19
Sub-repasso Recebido	32.624.678,67	30.091.582,87	Independentes da Execução Orçamentária	72.437,11	13.486.329,79
Independentes da Execução Orçamentária	9.334.017,61	3.325.996,52	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	65.280,81	13.460.522,15
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.334.017,61	3.325.996,52	Movimento de Saldos Patrimoniais	7.156,30	25.807,64
Recebimentos Extraorçamentários	28.244.551,72	31.607.671,21	Despesas Extraorçamentárias	11.408.351,77	9.051.526,56
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.506.886,98	6.851.318,49	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.546.178,29	3.782.288,41
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	16.580.474,44	16.209.280,36	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.822.163,98	5.247.300,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.672,77	6.022,85	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31.040,88	21.937,93
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.082.517,53	8.541.049,51	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.968,62	-
Passivos Transferidos	8.968,62		Demais Pagamentos	8.968,62	
Arrecadação de Outra Unidade	3.073.548,91	8.442.121,30			
Demais Recebimentos		98.928,21			
Saldo do Exercício Anterior	1.456.222,98	15.268.896,82	Saldo para o Exercício Seguinte	2.102.182,49	1.456.222,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.456.222,98	15.268.896,82	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.102.182,49	1.456.222,98
TOTAL	102.219.507,91	108.185.644,63	TOTAL	102.219.507,91	108.185.644,63

➤ Notas Explicativas sobre o Balanço Financeiro

Ingressos

- 1. Transferências Financeiras Recebidas:** Este grupo congrega os ingressos advindos das movimentações de recursos financeiros recebidos para atender as despesas com a folha de pagamento e, repasses de outros órgãos e entidades da administração direta e indireta para atender as despesas de custeio e investimentos necessários para o funcionamento do hospital (orçamentários e extraorçamentários). Em relação às Transferências Financeiras Recebidas, nota-se que no ano de 2016 houve um incremento de 18,28% resultantes da execução orçamentária e principalmente para pagamento de Restos a Pagar;
- 2. Recebimentos Extraorçamentários:** Nesse grupo são evidenciadas as inscrições em restos a pagar processados e não processados, bem como os ingressos das arrecadações provenientes da contratualização com o município, aluguéis, serviços de hospedagem e alimentações, convênios com instituições privadas, juros e multas administrativas, serviços de cópias, outras



restituições, devoluções de ordens bancárias, entre outros. Em relação aos recebimentos extraorçamentários, nota-se que houve uma retração de 10,64%;


- 3. Saldo do Exercício Anterior:** Compreende o saldo disponível no início do exercício – relativo aos recursos financeiros e cauções/garantias dos contratos administrativos firmados entre o HU/UFGD e fornecedores contratados – advindos do exercício anterior. Em relação a redução de ingressos da conta caixa e equivalentes de caixa de 1.048,53% em comparação com o exercício de 2015, tal fato deve-se, principalmente pela devolução de recursos financeiros destinados a Construção do Instituto da Mulher e da Criança (IMC).

Dispêndios

- 1. Despesas Orçamentárias:** Compreende as despesas ordinárias e vinculadas que foram previstas no orçamento, acrescida dos recursos financeiros recebidos via descentralização;
- 2. Transferências Financeiras Concedidas:** Compreende os valores repassados a UFGD a título de sub-repasse e transferências concedidas, vinculados ao pagamento de encargos de curso e concurso e a devolução de valores financeiros. Reúne, ainda, o movimento de saldos patronais decorrentes de reposição ao erário na folha de pagamento. Em relação as transferências financeiras concedidas, nota-se que houve um decréscimo significativo de 99,16 % em comparação com o exercício anterior, devido a devolução de recurso financeiro destinados a construção do Instituto da Mulher e da Criança (IMC);
- 3. Despesas Extraorçamentárias:** Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, tais como, os relativos as obrigações que representaram ingressos extraorçamentários (devolução de depósitos e os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício). Em relação as despesas extraorçamentárias, nota-se que houve um acréscimo de 26,04% em comparação ao exercício anterior;
- 4. Saldo para o Exercício Seguinte:** Compreende o saldo disponível no encerramento do exercício – relativos aos recursos financeiros e cauções/garantia dos contratos administrativos firmados entre o HU/UFGD e fornecedores contratados – para o exercício seguinte.



Anexo 9: Balanço Orçamentário (HU/UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL				
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTÍTULO 150248 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD) ORGÃO SUPERIOR 26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS - FUNDAÇÃO - 26385 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFGD EXERCÍCIO 2016 PERÍODO Anual EMIÇÃO 17/03/2017 VALORES EM UNIDADES DE REAL				
RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	29.660.849,00	29.660.849,00	3.066.392,61	-26.594.456,39
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	20.580,00	20.580,00	9.041,06	-11.538,94
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	20.580,00	20.580,00	9.041,06	-11.538,94
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	39.204,00	39.204,00	34.047,95	-5.156,05
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	39.204,00	39.204,00	34.047,95	-5.156,05
Transferências Correntes	29.583.753,00	29.583.753,00	2.987.185,36	-26.596.567,64
Outras Receitas Correntes	17.312,00	17.312,00	36.118,24	18.806,24
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.312,00	2.312,00	24.245,18	21.933,18
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	15.000,00	15.000,00	11.873,06	-3.126,94
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	29.660.849,00	29.660.849,00	3.066.392,61	-26.594.456,39
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-



Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	29.660.849,00	29.660.849,00	3.066.392,61	-26.594.456,39
DEFICIT			47.850.065,66	47.850.065,66
TOTAL	29.660.849,00	29.660.849,00	50.916.458,27	21.255.609,27

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	56.837.788,00	56.599.392,00	50.902.458,27	39.784.010,17	34.438.980,85	5.696.933,73
Pessoal e Encargos Sociais	26.186.612,00	30.380.309,00	29.089.878,83	29.089.878,83	29.089.878,83	1.290.430,17
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	30.651.176,00	26.219.083,00	21.812.579,44	10.694.131,34	5.349.102,02	4.406.503,56
DESPESAS DE CAPITAL	27.461.069,00	26.461.069,00	14.000,00	-	-	26.447.069,00
Investimentos	27.461.069,00	26.461.069,00	14.000,00	-	-	26.447.069,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	84.298.857,00	83.060.461,00	50.916.458,27	39.784.010,17	34.438.980,85	32.144.002,73
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	84.298.857,00	83.060.461,00	50.916.458,27	39.784.010,17	34.438.980,85	32.144.002,73
TOTAL	84.298.857,00	83.060.461,00	50.916.458,27	39.784.010,17	34.438.980,85	32.144.002,73

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.902.716,31	9.911.085,06	830.924,78	486.713,15	3.783.430,19	7.543.658,03
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.902.716,31	9.911.085,06	830.924,78	486.713,15	3.783.430,19	7.543.658,03
DESPESAS DE CAPITAL	-	376.873,53	354.591,25	354.591,25	1.529.156,77	29.093,55
Investimentos	1.535.968	376.873,53	354.591,25	354.591,25	1.529.156,77	29.093,55
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.438.684,35	10.287.958,59	1.185.516,03	841.304,40	5.312.586,96	7.572.751,58

□



ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	242.893,06	1.283.484,61	400.786,44	918.526,06	207.065,17
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	242.893,06	1.283.484,61	400.786,44	918.526,06	207.065,17
DESPESAS DE CAPITAL	-	59.172,78	59.172,78	-	-
Investimentos	-	59.172,78	59.172,78	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	242.893,06	1.342.657,39	459.959,22	918.526,06	207.065,17

➤ **Notas Explicativas sobre o Balanço Orçamentário**

Receitas Orçamentárias

- 1. Previsão Inicial:** Corresponde aos valores da previsão inicial das receitas, constantes na Lei Orçamentária Anual (LOA);
- 2. Previsão Atualizada:** Corresponde aos valores da previsão inicial das receitas, com eventuais atualizações (acréscimos ou reduções). Em 2016, observa-se que os valores inicialmente previstos não passaram por qualquer alteração;
- 3. Receita Realizada:** Corresponde a realização das receitas arrecadadas diretamente pelo HU/UFGD e por meio de outras instituições (convênios e contratualização). Em relação às receitas correntes, nota-se que houve uma frustração na arrecadação de 89,66%;
- 4. Saldo:** Corresponde à diferença entre receita realizada e previsão atualizada;
- 5. Receita Patrimonial:** Compreende as receitas com a exploração do patrimônio imobiliário do Estado, nesse caso, relativos à cessão de uso do espaço destinado a lanchonete;
- 6. Receita de Serviços:** Compreende as receitas de serviços administrativos e comerciais gerais, relativos à devolução diárias, hospedagens, alimentação e cópias;

7. **Transferências Correntes:** Congrega os saldos constantes nas contas contábeis 4.5.2.3.5.01.00-Transferências voluntárias (relativos aos repasses financeiros estaduais e municipais, oriundos da contratualização) e 4.5.3.2.1.01.00-Transferências de instituições privadas com fins lucrativos (relativos aos convênios de estágio com outras instituições), deduzidos do saldo da conta 3.4.4.0.1.01.00-Descontos financeiros concedidos (relativos às glosas de valores oriundos da contratualização com o Estado e Município);
8. **Outras Receitas Correntes:** Compreende o valor de multas administrativas, contratuais e judiciais, relativas ao descumprimento contratual, bem como de restituições relativas a reposição ao erário, seja de devolução de salários e bolsas e auxílios.

Despesas Orçamentárias

1. **Dotação Inicial:** Corresponde ao orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016;
2. **Dotação Atualizada:** Corresponde ao orçamento atualizado com as anulações de créditos e suplementações;
3. **Despesas Empenhadas:** Corresponde as despesas empenhadas no período, incluindo, aquelas que já foram liquidados e pagos;
4. **Despesas Liquidadas:** Corresponde as despesas liquidadas no período, incluindo, aquelas que já foram pagos;
5. **Despesas pagas:** Corresponde as despesas pagas no período, exceto aquelas relativas aos restos a pagar-RAP;
6. **Saldo da Dotação:** Corresponde à diferença entre a dotação inicial atualizada e as despesas empenhadas, ou seja, a dotação não utilizada no exercício;
7. **Despesas Correntes:** Compreende as despesas de custeio e manutenção das atividades do órgão. Em 2016, os gastos com pessoal e encargos sociais representaram 57,15% das despesas empenhadas;
8. **Despesas de Capital:** Compreende as despesas relacionadas com a aquisição de máquinas, equipamentos, realização de obras, entre outros. Em 2016, o valor empenhado referem-se à aquisição de bens móveis;
9. A análise comparativa da execução das despesas orçamentárias do exercício 2016, revelam que 61,30% da dotação orçamentária inicial atualizada foi efetivamente empenhada e deste 78,13% foi liquidado. Em relação aos pagamentos, observa-se que 86,56% das despesas liquidadas foram quitadas.



Imobilizado	13.735.793,97	14.278.845,63		
Bens Móveis	13.687.761,07	14.230.812,73	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
Bens Móveis	18.653.459,82	17.881.528,39	Reservas de Lucros	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.965.698,75	-3.650.715,66	Demais Reservas	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados Acumulados	83.480.162,62
Bens Imóveis	48.032,90	48.032,90	Resultado do Exercício	16.263.314,05
Bens Imóveis	48.032,90	48.032,90	Resultados de Exercícios Anteriores	68.507.793,35
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.290.944,78
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
Intangível	-	4.479,13	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.480.162,62
Softwares	-	4.479,13		68.507.793,35
Softwares	23.850,00	23.850,00		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-23.850,00	-19.370,87		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	92.937.869,19	78.192.816,92	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	92.937.869,19

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.102.182,49	1.456.222,98	PASSIVO FINANCEIRO	34.006.853,27	30.228.777,88
ATIVO PERMANENTE	90.835.686,70	76.736.593,94	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	58.931.015,92	47.964.039,04

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		



SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	6.050.444,23	3.176.089,66	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	28.123.921,01	14.187.194,12
Execução dos Atos Potenciais Ativos	6.050.444,23	3.176.089,66	Execução dos Atos Potenciais Passivos	28.123.921,01	14.187.194,12
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	631.613,51	468.181,07	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	5.418.830,72	2.707.908,59	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	28.123.921,01	14.187.194,12
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	6.050.444,23	3.176.089,66	TOTAL	28.123.921,01	14.187.194,12

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-978.083,69
Recursos Vinculados	-30.926.587,09
Educação	-4.220.413,15
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-2.585.970,83
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-24.120.203,11
TOTAL	-31.904.670,78

➤ **Notas Explicativas sobre o Balanço Patrimonial**

Ativo

- 1. Caixa e equivalentes de caixa:** Este valor representa o saldo da conta contábil 1.1.1.0.00.00, cujo total resulta do somatório das contas 1.1.1.1.1.19.03- Demais contas - CEF (referente aos valores caucionados em dinheiro junto a CEF para garantia de contratos administrativos) e 1.1.1.1.2.20.01- Limite de saque com vinculação de pagamento - OFSS (referente aos recursos financeiros disponíveis no encerramento do exercício para o cumprimento de obrigações). No ano de 2016, houve uma variação aumentativa de 44,36% neste subgrupo, decorrente do incremento de valores caucionados e repasses financeiros recebidos para o pagamento de despesas em que se encontrava em aberto;
- 2. Demais créditos e valores a curto prazo:** Este valor representa o saldo da conta contábil 1.1.3.0.0.00.00, refere-se aos valores concedidos a título de adiantamento de pessoal, conta 1.1.3.1.1.01.01-13º salário e 1.1.3.1.1.01.02-1/3 de férias, no encerramento do exercício. Este saldo apresentou uma variação de 61% em comparação com o exercício de 2015, motivado pelo acréscimo do pagamento de adiantamentos aos servidores;
- 3. Estoques:** O saldo deste subgrupo, evidenciado sinteticamente através da conta contábil 1.1.5.6.0.00.00, compreende os produtos estocados destinados a manutenção das atividades desenvolvidas pelo órgão. Destaca-se, todavia, que os saldos constantes nas contas que compõem esse subgrupo, não estão demonstrando fidedignamente o total de produtos disponíveis em almoxarifado, resultado da ausência de inventário físico e



emissão de Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA), motivo pelo qual, não foram realizadas as baixas dos produtos consumidos no período de 2009 a 2016. Em 2016, houve um aumento de 13,12% nas aquisições de material de consumo, quando comparado com o exercício anterior, resultado ocasionado, principalmente, pelo aumento das atividades desenvolvidas no HU/UFGD no exercício;

4. **Ativo não circulante:** Houve uma redução neste grupo de 3,83%, motivada, principalmente, pelo decréscimo de 73% nas aquisições e doações de bens móveis, quando comparado com o exercício anterior;
5. **Bens Móveis:** Demonstra o saldo da conta contábil 1.2.3.1.0.00.00-Bens móveis, adquiridos ou recebidos em doação. Destaca-se, todavia, que os saldos das contas que compõem esse subgrupo, não estão demonstrando fidedignamente o valor dos bens móveis disponíveis e/ou em uso, resultado da ausência de ajustes contábeis relativos às baixas dos bens inservíveis e da realização de inventário físico;
6. **Bens Imóveis:** Este valor representa o saldo da conta contábil 1.2.3.2.0.00.00-Bens imóveis. No caso do HU/UFGD, o valor constante nesse subgrupo compreende, apenas, os valores relativos as obras que se encontram em andamento, especificamente, as relativas ao Centro de Estudos e Ampliação das Salas Administrativas. Oportunamente, quando da conclusão das obras, os valores acumulados nessa conta serão baixados e incorporados, por meio do SPIUnet, ao imóvel do HU/UFGD registrado na conta contábil 1.2.3.2.1.01.16-Hospitais na UG 154502–UFGD;
7. **Depreciação, exaustão e amortização acumulada:** O saldo deste subgrupo, evidenciado sinteticamente pela conta contábil 1.2.3.8.0.00.00-Depreciação, exaustão, e amortização acumulada (conta redutora do ativo), compreende os lançamentos de depreciação dos bens móveis, realizados de acordo com os relatórios de depreciação e movimentação de bens, elaborado pela Unidade de Patrimônio do HU/UFGD. Não foram realizadas as reavaliações de bens móveis. Conforme preconiza o Item 36, alínea “b” da NBC T 16.10, *in verbis*:
 36. As reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos:
 - (...);
 - (b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.
8. **Softwares - Intangível:** Este subgrupo, evidenciado através da conta contábil 1.2.4.1.0.00.00-Softwares, congrega os valores investidos pelo HU/UFGD na aquisição de softwares;
9. **Amortização Acumulada de softwares:** O saldo deste subgrupo, demonstrado sinteticamente pela conta contábil 1.2.4.8.0.00.00-Amortização acumulada, representa o registro das amortizações dos softwares adquiridos pelo HU/UFGD. Destaca-se que durante o exercício de 2016, o valor constante na conta contábil 1.2.4.1.1.01.00-Softwares com vida útil definida, foi totalmente amortizado.

Passivo

- 1. Fornecedores e contas a pagar a curto prazo:** O saldo deste subgrupo, evidenciado sinteticamente pela conta contábil 2.1.3.0.0.00.00-Fornecedores e contas a pagar a curto prazo, compreende as obrigações com fornecedores, contidas nas contas 2.1.3.1.1.04.00-Contas a pagar credores nacionais e 2.1.3.1.2.04.00-Contas a pagar credores nacionais – Intra OFSS. Em 2016, houve um acréscimo de 78,08% no saldo em aberto com fornecedores e contas a pagar decorrente do aumento das despesas e atraso no recebimento de recursos financeiros para a quitação dessas obrigações;
- 2. Demais obrigações a curto prazo:** Este subgrupo, evidenciado sinteticamente pela conta contábil 2.1.8.0.0.00.00-Demais obrigações a curto prazo, congrega os saldos em aberto proveniente das retenções de tributos na fonte constante nas contas 2.1.8.8.1.01.02-INSS, 2.1.8.8.1.01.06-Impostos e contribuições diversos devidos ao tesouro (DARF) e 2.1.8.8.1.01.09-ISS, bem como nas contas 2.1.8.8.1.01.28-Depósitos retidos de fornecedores (conta garantia), 2.1.8.8.1.04.02- Depósitos e cauções recebidos e 2.1.8.8.1.04.47-Depósitos por devolução de valores não reclamados. Durante o exercício de 2016, houve uma redução 86,83% neste subgrupo, motivada, principalmente, pela quitação de despesas com a Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar (FUMSAUHD), bem como pela baixa de sub-repasse recebido diferido.

Patrimônio Líquido

- 1. Resultados Acumulados:** Compreende o saldo remanescente dos superávits ou déficits acumulados (exercício corrente e anteriores). Em razão da ausência de Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA), fato que inviabilizou o registro contábil do uso dos materiais de consumo no período de 2009 a 2016 (variação patrimonial diminutiva), o saldo constante nesse subgrupo no montante de R\$83.480.162,62 apurado em 2016, não representa fidedignamente os resultados patrimoniais acumulados do órgão;
- 2. Resultado do Exercício:** Evidencia o resultado apurado no exercício registrado na conta 2.3.7.1.1.01.01-Superavits ou déficits do exercício, decorrente das alterações dos elementos patrimoniais. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) e Variação Patrimonial Diminutiva (VPD), em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. Destaca-se que o detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- 3. Resultados de Exercícios Anteriores:** Evidencia o saldo acumulado de superávits e/ou déficits registrados na conta contábil 2.3.7.1.1.02.00-Superavits e déficits de exercícios anteriores;
- 4. Ajuste de Exercícios Anteriores:** Demonstra o saldo dos registros realizados na conta contábil 2.3.7.1.1.03.00-Ajustes de exercícios anteriores, decorrentes de correções em resultados de exercícios encerrados. No ano de 2016, houve uma variação de 1.094,64% nesta conta, em comparação com o exercício anterior, decorrente do cancelamento de restos a pagar processados (orientação da STN) e ajustes nos registros de depreciação.


Atos Potenciais Ativos

- 1. Execução de Atos Potenciais Ativos:** Compreende os saldos constantes nas contas contábeis 8.1.1.1.0.00.00-Execução de garantias e contragarantias recebidas (apólices de fianças e seguros Garantia apresentados pelas empresas contratadas para garantir os contratos administrativos vigentes) e 8.1.1.2.1.02.01-Termo de execução descentralizada a receber. Do total deste grupo, 89,56% refere-se a recursos financeiros a receber, oriundos de termos de execução descentralizada firmados entre o HU/UFGD e outros órgãos da administração pública.

Atos Potenciais Passivos

- 1. Execução de Atos Potenciais Passivos:** Compreende os saldos constantes nas contas contábeis 8.1.2.3.1.02.01-Contratos de serviços em execução, 8.1.2.3.1.03.01-Contratos de aluguéis em execução e 8.1.2.3.1.04.01- Contratos de fornecimentos de bens em execução - Referentes ao registro de obrigações contratuais firmadas entre fornecedores de bens e serviços e o HU/UFGD. No exercício de 2016, ocorreu uma variação de 89,23% em compensações no passivo, decorrentes da assinatura de novos contratos de serviços e aditivos de valores.

Anexo 11: Demonstrações de Fluxo de Caixa (HU/UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	
SUBTÍTULO	150248 – HOSPITAL UNIVERSTÁRIO (HU/UFGD)	
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS - FUNDAÇÃO - 26385 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFGD	
EXERCÍCIO	2016	
PERÍODO	Anual	
EMIÇÃO	17/03/2017	
VALORES EM UNIDADES DE REAL		
	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.238.303,63	-12.113.954,33
INGRESSOS	75.675.923,51	69.856.148,96
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	75.675.923,51	69.856.148,96
Ingressos Extraorçamentários	74.672,77	6.022,85
Passivos Transferidos	8.968,62	
Transferências Financeiras Recebidas	72.518.733,21	61.309.076,60
Arrecadação de Outra Unidade	3.073.548,91	8.442.121,30
Demais Recebimentos		98.928,21
DESEMBOLSOS	-74.437.619,88	-81.970.103,29
Pessoal e Demais Despesas	-68.817.414,01	-63.310.573,09
Previdência Social	-107.550,25	-56.238,00
Saúde	-34.545.862,99	-24.408.765,86
Educação	-34.164.000,77	-38.845.569,23
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-5.466.448,91	-5.117.396,29
Intragovernamentais	-5.466.448,91	-5.117.396,29
Outros Desembolsos das Operações	-153.756,96	-13.542.133,91
Dispêndios Extraorçamentários	-31.040,88	-21.937,93
Transferências Financeiras Concedidas	-113.747,46	-13.520.195,98
Demais Pagamentos	-8.968,62	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-592.344,12	-1.698.719,51
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-592.344,12	-1.698.719,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-592.344,12	-1.698.719,51
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	645.959,51	-13.812.673,84
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.456.222,98	15.268.896,82
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.102.182,49	1.456.222,98

➤ Notas Explicativas sobre o Fluxo de Caixa

Ingressos

- 1. Outros Ingressos das Operações:** Este grupo congrega os ingressos advindos das movimentações de recursos financeiros recebidos para atender as despesas com a folha de pagamento; repasses de outros órgãos e entidades da administração direta e indireta para atender as despesas de custeio e investimentos necessários para o funcionamento do hospital (orçamentários e extraorçamentários); e, arrecadações provenientes da contratualização com o município, aluguéis, serviços de hospedagem e alimentações, convênios com instituições privadas, juros e multas administrativas, serviços de cópias, outras restituições, cancelamento de ordens bancárias, entre outros. Em 2016 ocorreu um aumento no recebimento de recursos financeiros neste grupo de na ordem de 8,33% decorrente principalmente pelo ingresso de recursos referente a parcelas da contratualização e com a folha de pagamento de pessoal.

Desembolsos

- 1.** O total desembolsos no ano de 2016 sofreu uma redução de 9,19% em comparação com o exercício anterior, decorrente principalmente da devolução de recursos financeiros de R\$ 12.900.000,00 para a realização da obra do Instituto da Mulher e da Criança que não foram iniciadas.
- 2. Pessoal e demais despesas:** Compreende o pagamento de despesas para a manutenção das atividades operacionais do HU/UFGD, tais como: despesas com a folha de pagamento (servidores ativos e inativos); pensões e benefícios; custeio das operações e investimentos;
- 3. Transferências concedidas:** Compreende as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do orçamento (cotas, repasses e sub-repasses), bem como os gastos com pagamento de encargos da folha de pagamento descontados diretamente de cotas orçamentárias a receber;
- 4. Outros desembolsos das operações:** Compreende os valores repassados a UFGD a título de sub-repasse e transferências concedidas, vinculados ao pagamento de encargos de curso e concurso e a devolução de valores financeiros. Reúne, ainda, o movimento de saldos patronais decorrentes de reposição ao erário na folha de pagamento, cancelamento de ordens bancárias, entre outros.

Fluxos de Caixa das atividades de Investimento

- 1. Desembolsos:** Evidencia o total dos investimentos com a aquisição de bens móveis, adquiridos no decorrer do exercício de 2016.


Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

- 1. Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa:** Em comparação com o exercício de 2016, este item obteve uma variação de aproximadamente 104,68%, isso ocorreu principalmente pela devolução de recursos financeiros de R\$ 12.900.000,00 para a realização da obra do Instituto da Mulher e da Criança que não foram iniciadas e os recursos foram solicitados pelo Ministério da Saúde;



- 2. Caixa e equivalente de caixa final:** No ano de 2016, houve um resultado positivo de caixa no montante de R\$645.959,51, que propiciou um incremento de 44,36% em comparação com o saldo final do exercício anterior e, concomitantemente, contribuiu com a geração de um fluxo de caixa líquido e positivo final de R\$2.102.182,49.

Anexo 12: Demonstrações das Variações Patrimoniais (HU/UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	150248- HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)		
ORGÃO SUPERIOR	26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS - FUNDAÇÃO - 26385 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UFGD		
EXERCÍCIO	2016		
PERÍODO	Anual		
EMISSÃO	17/03/2017		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		81.519.199,75	78.404.925,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		42.902,71	49.164,76
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		42.902,71	49.164,76
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		78.163.240,58	74.931.469,90
Transferências Intragovernamentais		72.518.733,21	61.309.076,60
Transferências Intergovernamentais		5.570.896,38	12.276.291,25
Transferências das Instituições Privadas		21.990,98	10.590,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas		51.620,01	1.335.512,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		3.269.595,62	3.382.365,28
Ganhos com Desincorporação de Passivos		3.269.595,62	3.382.365,28
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		43.460,84	41.925,71
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		43.460,84	41.925,71
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		65.255.885,70	87.375.393,60
Pessoal e Encargos		32.463.566,03	29.998.654,36
Remuneração a Pessoal		24.242.926,14	22.878.884,03
Encargos Patronais		4.936.888,11	4.711.596,94
Benefícios a Pessoal		3.283.751,78	2.408.173,39
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		127.063,81	66.742,32
Aposentadorias e Reformas		76.443,33	28.284,10
Pensões		31.106,92	27.953,90
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		19.513,56	10.504,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		21.169.209,31	18.025.736,94
Uso de Material de Consumo		905.416,76	198.532,03
Serviços		18.926.839,84	16.532.745,63
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.336.952,71	1.294.459,28
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		2.633.388,17	3.952.294,10
Juros e Encargos de Mora		27.686,17	16.443,68
Descontos Financeiros Concedidos		2.605.702,00	3.935.850,42
Transferências e Delegações Concedidas		113.747,46	13.520.195,98
Transferências Intragovernamentais		113.747,46	13.520.195,98
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		-	8.396.787,70
Incorporação de Passivos		-	1.759.108,30
Desincorporação de Ativos		-	6.637.679,40
Tributárias		422.771,10	348.738,35
Contribuições		422.771,10	348.738,35
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		8.326.139,82	13.066.243,85
Incentivos		2.080.217,12	1.743.112,16
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		6.245.922,70	11.323.131,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		16.263.314,05	-8.970.467,95

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015
	-	-

➤ **Notas Explicativas sobre a Demonstração de Variação Patrimonial**

Variação Patrimonial Aumentativa

- 1. Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços:** O saldo deste subgrupo compreende todas as arrecadações efetuadas pelo HU/UFGRD, via Guia de Recolhimento da União - GRU (fornecimento de alimentações, alugueis, entre outros), registrados na conta contábil 4.3.3.1.1.01.00-Valor bruto exploração bens, dir. e serviços. No ano de 2016, houve uma redução de 12,74% nas arrecadações, ocasionada, principalmente, pelo encerramento do contrato de cessão de uso do espaço físico destinado à lanchonete;
- 2. Transferência e delegações recebidas:** Este subgrupo obteve um acréscimo de 4,31% em relação ao exercício anterior, motivado, principalmente, pelo aumento de transferências intragovernamentais no montante de R\$11.209.656,61;
- 3. Transferências Intragovernamentais:** O saldo deste subgrupo, evidenciado sinteticamente pela conta contábil 4.5.1.0.0.00.00-Transferências Intragovernamentais, congrega os saldos das contas 4.5.1.1.2.02.00-Repasse recebido, 4.5.1.1.2.03.00-Sub-repasse recebido e 4.5.1.2.2.01.00-Transferências recebidas para pagamento de RP, relativos aos repasses financeiros da União, oriundos da contratualização e de termos de cooperação recebidos pelo HU/UFGRD para o cumprimento de suas obrigações com fornecedores;
- 4. Transferências Inter Governamentais:** Evidencia o saldo da conta contábil 4.5.2.3.5.01.00-Transferências voluntárias, relativos aos repasses financeiros Estadual e Municipal, oriundos da contratualização e recebidos pelo HU/UFGRD para o cumprimento de suas obrigações com fornecedores;
- 5. Transferências das Instituições Privadas:** Demonstra valor total dos recursos recebidos proveniente de convênios firmados com instituições de ensino da iniciativa privada (estágio), registrados na conta contábil 4.5.3.2.1.01.00-Transferências instituições privadas com fins lucrativos;
- 6. Outras transferências e Delegações Recebidas:** Demonstra o valor total de materiais permanentes recebidos em doação, registrados na conta contábil 4.5.9.0.1.01.00-Doações/transferências recebidas. Em 2016, ocorreu uma redução de 96,13%, em relação ao exercício de 2015, no recebimento de doações de bens móveis.
- 7. Ganhos com Desincorporação de Passivos:** Demonstra o valor total dos cancelamentos de restos a pagar motivados pela troca ou cancelamento de notas de empenhos, bem como os cancelamentos de sub-repasses diferidos inscritos em exercício anterior, registrados nas contas contábeis 4.6.4.0.1.01.00-Ganhos com desincorporação de passivos e 4.6.4.0.2.01.00-Ganhos com desincorporação de passivos - INTRA;
- 8. Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas:** O saldo deste subgrupo, evidenciado sinteticamente pela conta contábil 4.9.0.0.0.00.00-Outras variações patrimoniais

umentativas, registra as devoluções de diárias, salários e bolsas de estágio, bem como, recolhimento de multas e outros acréscimos contabilizados nas contas 4.9.9.5.1.01.00-Multas Administrativas e 4.9.9.6.1.02.00-Restituições.

Variação Patrimonial Diminutiva


- 1. Pessoal e Encargos:** O saldo deste subgrupo, demonstrado sinteticamente através da conta contábil 3.1.0.0.0.00.00, compreende os valores constantes nas contas 3.1.1.0.0.00.00-Remuneração de Pessoal, 3.1.2.0.0.00.00-Encargos Patronais e 3.1.3.0.0.00.00-Benefícios. Observa-se no exercício de 2016, um acréscimo na ordem de 8,22% no valor total desse subgrupo, oriundo das alterações salariais provenientes de reajuste e/ou progressões, sejam estas por mérito, capacitação ou qualificação.
- 2. Remuneração a Pessoal:** O saldo deste subgrupo evidencia as verbas trabalhistas pagas aos servidores do Regime Jurídico Único (RJU), registradas nas contas contábeis 3.1.1.1.1.01.00-Vencimentos e salários, 3.1.1.1.1.03.00-Adicionais, 3.1.1.1.1.04.00-Gratificações, 3.1.1.1.1.05.00-Férias-RPPS, 3.1.1.1.1.06.00-13º salário-RPPS e 3.1.1.1.1.08.00-Indenizações-RPPS, bem como os gastos com profissionais contratados - vinculados ao regime geral de previdência social-RGPS - registrados nas contas 3.1.1.2.1.01.00-Vencimentos e salários, 3.1.1.2.1.05.00-Férias-RGPS e 3.1.1.2.1.06.00-13º salário-RGPS;
- 3. Encargos Patronais:** O saldo deste subgrupo demonstra o valor total pago a título de encargos patronais, incidentes sobre a folha de pagamento dos servidores RJU, registrados nas contas contábeis 3.1.2.1.2.01.00-Contribuição patronal para o RPPS-INTRA, 3.1.2.1.2.06.00-Contribuição para o PASEP s/ folha pagamento, bem como os incidentes sobre a folha de pagamento dos profissionais contratados vinculados ao RGPS, registrados nas contas 3.1.2.2.2.01.00-Contribuições previdenciárias-INSS e 3.1.2.5.1.01.00-Complementação de previdência (FUNPRESP);
- 4. Benefícios a Pessoal:** O saldo desse subgrupo demonstra o valor total dos benefícios a pessoal pagos aos servidores RJU, registrado nas contas contábeis 3.1.3.1.1.01.00-Auxílio alimentação, 3.1.3.1.1.02.00-Auxílio transporte, 3.1.3.1.1.05.00-Assistência à saúde, 3.1.3.1.1.06.00-Auxílio creche, bem como os benefícios pagos aos profissionais contratados vinculados ao RGPS, registrados nas contas 3.1.3.2.1.01.00-Auxílio alimentação e 3.1.3.2.1.06.00-Auxílio creche;
- 5. Benefícios Previdenciários Assistenciais:** Este subgrupo evidencia o valor total dos benefícios previdenciários pagos registrados nas contas contábeis 3.2.1.1.1.00.00-Aposentadorias-RPPS, 3.2.2.1.1.00.00-Pensões RPPS e 3.2.9.1.1.00.00-Outros Benefícios previdenciários-RPPS (Auxílio Natalidade);
- 6. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:** Este subgrupo apresenta o saldo proveniente do registro dos materiais consumidos, serviços contratados, depreciação e amortização necessários para a manutenção e operação das atividades do HU/UFGD, demonstrado sinteticamente através das contas contábeis 3.3.1.0.0.00.00-Uso de materiais de consumo, 3.3.2.0.0.00.00-Serviços e 3.3.3.0.0.00.00-Depreciação, amortização e exaustão. Em se tratando, especificamente, do registro contábil do uso dos materiais de consumo, destaca-se que em razão da ausência de Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA), este subgrupo não está demonstrando fidedignamente o valor total de produtos consumidos no período. Em relação a conta contábil 3.3.2.0.0.00.00-Serviços, observa-se no exercício de 2016 a ocorrência de um acréscimo na ordem de 14,48%, originado por reajustes contratuais (aditivos) e novas contratações de serviços.

- 7. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:** Compreende o valor dos descontos realizados pelo município alusivos as horas extras e plantões pagos aos profissionais de saúde vinculados a prefeitura municipal que atuam no HU/UFGD, bem como a devolução de valores recebidos a maior em função do não cumprimento das metas pactuadas na contratualização registrados na conta contábil 3.4.4.0.0.00.00-Descontos financeiros concedidos. Integram, ainda, este subgrupo o pagamento de juros e multas decorrente de atrasos no recolhimento de INSS retido na fonte das empresas prestadoras de serviços – motivado pela indisponibilidade de recursos financeiros - registrado na conta 3.4.2.0.0.00.00-Juros e encargos de mora. Destaca-se, ainda, a ocorrência de redução de aproximadamente 34%, em comparação com o exercício anterior, nos gastos com plantões, horas extras e descontos de metas pactuadas em contratualização;
- 8. Transferências e Delegações Concedidas:** Evidencia as transferências intragovernamentais concedidas (devolução de recursos financeiro, restituições de despesas com o processamento da folha de pagamento) e sub-repasse concedido (movimentação financeira), realizadas em favor da UFGD no exercício de 2016, registradas nas contas contábeis 3.5.1.1.2.03.00-Sub-repasse concedido, 3.5.1.2.2.01.00-Transferências concedidas para pagamento de RP e 3.5.1.2.2.03.00-Movimento de saldo patrimoniais. Em 2016, houve um decréscimo de 99,16% neste subgrupo, motivado pela devolução dos recursos financeiros destinados a construção do Instituto da Mulher e da Criança (IMC), no montante de R\$12.900.000,00;
- 9. Tributárias:** O saldo deste subgrupo congrega as contribuições pagas a título de encargos patronais sobre bolsas de residência médica e multiprofissional, bem como os encargos patronais referente a contratação de pessoas físicas, demonstrado sinteticamente através da conta contábil 3.7.0.0.0.00.00- Tributárias.
- 10. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:** Compreende os pagamentos de incentivos com bolsas de residência médica e multiprofissional registrados na conta contábil 3.9.4.0.0.00.00-Incentivos, e as indenizações provenientes do ressarcimento de despesas e custos com a folha de pagamento de funcionários cedidos ao HU/UFGD pela FUMSAUHD - conforme termo jurídico de cedência de pessoal, processo nº.23005.000366/2015-29 - registrados na conta contábil 3.9.9.0.0.00.00-Diversas variações patrimoniais diminutivas. Os dados constantes nesse demonstrativo, demonstram no ano de 2016 um decréscimo de 36,28% nas despesas com a FUMSAUHD, impulsionado pelo processo de substituição de funcionários cedidos por servidores concursados.

Resultado Patrimonial do Período

- 1.** Indica o resultado apurado no exercício (superávit ou déficit) decorrente das alterações dos elementos patrimoniais. Em razão da ausência de Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA), fato impeditivo para o efetivo registro contábil do uso dos materiais de consumo (variação patrimonial diminutiva), o valor apurado por essa demonstração não está evidenciando fidedignamente o resultado patrimonial do exercício.

Anexo 13: Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (HU/UFGD) e Notas Explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL			
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS		
SUBTÍTULO	154802 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU/UFGD)		
ORGÃO	26350 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS - FUNDAÇÃO - 26385 - HOSPITAL UNIVERSITARIO DA SUPERIOR		
EXERCÍCIO	2016		
PERÍODO	Anual		
EMISSÃO	17/03/2017		
VALORES EM UNIDADES DE REAL			
Especificação	Valor	Valor do Ajuste	Valor Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	68.507.793,35C	-	68.507.793,35C
Variação Cambial	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	1.399.006,54D	-	1.399.006,54D
Aumento/Redução de Capital	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-
Const./Realização da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-
Resultado do Exercício	16.263.314,05C	-	16.263.314,05C
Const./Reversão de Reservas	108.061,78C	-	108.061,78C
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. De Reavaliação	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	83.480.162,62C	-	83.480.162,62C

➤ Notas Explicativas sobre a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

- 1. Saldo inicial do Exercício 2016:** Compreende o saldo acumulado dos resultados obtidos em exercícios anteriores, sejam estes déficits ou superávits, registrados na conta contábil 2.3.7.1.1.02.00-Superávits e déficits exercícios anteriores;
- 2. Ajuste de Exercícios Anteriores:** Demonstra o saldo dos registros realizados na conta contábil 2.3.7.1.1.03.00-Ajustes de exercícios anteriores, decorrente de correções em resultados de exercícios encerrados, a saber: cancelamento de RAP processados (orientação da STN) e ajustes nos registros de depreciação;
- 2. Resultado do exercício:** Demonstra o superávit registrado na conta 2.3.7.1.1.01.01-Superávits ou déficits do exercício, decorrente das operações realizadas pelo HU/UFGD no exercício de 2016;
- 3. Constituição/Reversão de reservas:** Evidencia o registro de transferência do saldo da conta contábil 2.3.7.1.1.03.00-Ajustes de exercícios anteriores (constante no exercício de 2015), para conta 2.3.7.1.1.02.00-Superávits ou déficits exercícios anteriores (resultados acumulados), no mês de abertura do exercício de 2016;
- 3. Saldo final do exercício 2016:** Evidencia o resultado acumulado no final do exercício de 2016, composto pelo somatório das contas: resultado do exercício; ajustes de exercícios anteriores; e superávits ou déficits de exercícios anteriores (resultados acumulados). Em razão da ausência de Relatório de Movimentação de Almoarifado (RMA), fato impeditivo para o efetivo registro contábil do uso dos materiais de consumo (variação patrimonial diminutiva), o valor apurado por essa demonstração não está evidenciando fidedignamente o resultado acumulado.